MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

Anuário Estatístico dos Transportes · 1975 e 1976

BIBLIOTECA DO INSTITUTO
BRASILEIRO DO CAFÉ

03-10-79

31:385/388 (81)(058)
A 636

I. B. C.
BIBLIOTECA
Nº. 407/79
19/12/79
RIO DE JANEIRO

03-10-79

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

BIBLIOTECA DO INSTITUTO
BRASILEIRO DO CAFÉ

Anuário Estatístico dos Transportes · 1975 e 1976

Anu. est. Transp.	Brasília	V.6	P. 001–459	1975–76

Anuário estatístico dos Transportes V. 1 — 1970 —
Brasília, Ministério dos Transportes, Serviço de Estatística dos Transportes, 1970 —
V. Anual

A partir do V. 2 editado pelo GEIPOT

Denominações do órgão editor: 1965, Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes. — 1969, Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes. — 1973, Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes.

1. Transportes—Estatística—Brasil. I. Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT

CDD 380.50981

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CONVENÇÕES

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

2. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

3. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

5. TRANSPORTE AEROVIÁRIO

ANEXO: TABELAS ESTATÍSTICAS COMPLEMENTARES, RELATIVAS AO ANO DE 1974

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido, não implicando, porém, na afirmativa de que o fenômeno não existe.

— O fenômeno não existe.

0 O fenômeno existe, porém sua expressão é tão pequena que não atinge a metade da unidade adotada.

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT, vinculada ao Ministério dos Transportes, apresenta o Anuário Estatístico dos Transportes, de 1975 e 1976.

A presente obra forma parte de uma série de publicações anuais, iniciada em 1971, e tem como principal objetivo dar continuidade ao processo de divulgação de informações consideradas necessárias ao planejamento do setor. Por esta razão são compreendidos neste volume dados de caráter geral, relativos ao setor como um todo, e dados específicos das principais modalidades de transporte.

A fim de simplificar os trabalhos de edição e para não aumentar ainda mais a defasagem, comumente existente, entre o acontecimento dos fatos e sua divulgação, este Anuário integra as informações que dizem respeito não somente ao ano-base de 1975 como também ao de 1974.

É válido ressaltar a colaboração de órgãos públicos, entidades e pessoas particulares, a qual permitiu a realização deste trabalho. A todos eles indistintamente expressamos nosso agradecimento.

Brasília, DF., agosto de 1977

Eng.º JOSÉ MENEZES SENNA
PRESIDENTE

ÍNDICE GERAL

SUMÁRIO 1

APRESENTAÇÃO 3

ÍNDICE DOS GRÁFICOS 11

1. **INFORMAÇÕES GERAIS**

1.1 EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO
- 1.1.1 Mercadorias, Segundo os Modos de Transporte — 1956—75 15
- 1.1.2 Passageiros, Segundo os Modos de Transporte — 1956—75 16

1.2 INVESTIMENTO EM TRANSPORTE
- 1.2.1 Total, Segundo as Modalidades de Transporte
  - 1.2.1.1 A Preços Correntes — 1966—75 17
  - 1.2.1.2 A Preços Constantes de 1975 18
- 1.2.2 Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes, Segundo as Modalidades de Transporte — 1966—75 21

1.3 AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE DÉFICITS EM TRANSPORTE
- 1.3.1 Por Modalidade de Transporte
  - 1.3.1.1 A Preços Correntes — 1966—75 22
  - 1.3.1.2 A Preços Constantes de 1975 23

1.4 POPULAÇÃO DO BRASIL
- 1.4.1 População Residente, Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação — 1960—75 . . 24

1.5 CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO — 1956—75 26

1.6 ÍNDICE GERAL DE PREÇOS — FATORES DE CONVERSÃO — 1950—75 27

2. **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

2.1 EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA
- 2.1.1 Total, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1971—75 31
- 2.1.2 Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1971—75 32
- 2.1.3 Estadual, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1971—75 33
- 2.1.4 Municipal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1971—75 34
- 2.1.5 Plano Nacional de Viação (Rodovias Federais)
  - 2.1.5.1 Situação Física Global, Segundo as Regiões e Unidades da Federação, em 31/12/75 37
  - 2.1.5.2 Situação Física Global, por Trechos, Segundo as Unidades da Federação em 31/12/75 38

2.2 RESULTADOS FÍSICOS
- 2.2.1 Construção e Restauração de Rodovias pelo DNER
  - 2.2.1.1 Produção Total — 1966—75 71
  - 2.2.1.2 Produção, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1974—75 72

2.3 FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS
- 2.3.1 Por Tipo de Veículo, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1971—75 75
- 2.3.2 Evolução da Relação Habitantes/Automóvel, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1971—75 81

2.4 INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.1 Produção Nacional de Veículos de Autopropulsão
2.4.1.1 Segundo as Empresas e os Tipos — 1971—75 82
2.4.1.2 Segundo os Tipos e o Índice de Evolução — 1966—75 84
2.4.1.3 Segundo as Empresas — 1971—75 87
2.4.2 Unidades Produzidas e Preços Médios ao Público, Segundo as Empresas, Modelos e Tipos — 1974—75 88
2.4.3 Valor da Produção a Preço de Mercado, Segundo as Empresas e os Tipos
2.4.3.1 A Preços Correntes — 1971—75 94

2.5 EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
2.5.1 Número, Segundo a Espécie de Transporte e a Natureza das Linhas, por Regiões e Unidades da Federação — 1973 96
2.5.2 Número de Veículos para Passageiros e Carga, e Transporte Efetivo, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973 97
2.5.3 Receita, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973 98
2.5.4 Despesa, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973 99

2.6 FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL
2.6.1 Arrecadação Distribuída ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios
2.6.1.1 A Preços Correntes — 1966—75 100
2.6.2 Arrecadação Distribuída aos Estados e Distrito Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação
2.6.2.1 A Preços Correntes — 1971—75 103
2.6.3 Arrecadação Distribuída aos Municípios e Distrito Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação
2.6.3.1 A Preços Correntes — 1971—75 104

3. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBSERVAÇÕES 107

DEFINIÇÕES 109

3.1 SISTEMA FERROVIÁRIO BRASILEIRO
3.1.1 Informações Básicas — 1973—75 113

3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS
3.2.1 Extensão Total das Principais Linhas e Ramais, Segundo as Estradas — 1971—75 114
3.2.2 Extensão Total, Extensão Eletrificada e Extensão por Bitola, Segundo as Estradas — 1973—75 115

3.3 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.1 Locomotivas
3.3.1.1 Unidades Existentes, Segundo as Estradas e o Tipo de Tração — 1973—75 116
3.3.1.2 Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas e o Tipo de Tração — 1973—75 117
3.3.2 Automotrizes e Carros-Motores
3.3.2.1 Unidades Existentes e Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas — 1973—75 . . 118
3.3.3 Carros
3.3.3.1 Unidades Existentes, Segundo as Estradas e o Tipo — 1973—75 119
3.3.3.2 Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas e o Tipo — 1973—75 120
3.3.4 Vagões
3.3.4.1 Unidades Existentes, Segundo as Estradas e o Tipo — 1973—75 121
3.3.4.2 Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas e o Tipo — 1973—75 122

3.4 TRENS
3.4.1 Número de Trens Formados, Segundo as Estradas e a Natureza do Transporte — 1973—75 . 123

3.5 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
3.5.1 Passageiros Transportados
3.5.1.1 Total, Segundo as Estradas — 1971—75 124
3.5.1.2 Interior, Segundo as Estradas — 1971—75 127
3.5.1.3 Subúrbio, Segundo as Estradas — 1971—75 128
3.5.2 Passageiros—Quilômetro
3.5.2.1 Total, Segundo as Estradas — 1971—75 129

3.5.2.2 Interior, Segundo as Estradas — 1971—75 130
3.5.2.3 Subúrbio, Segundo as Estradas — 1971—75 131
3.5.3 Percurso Médio, Segundo as Estradas — 1971—75 132

3.6 TRANSPORTE DE CARGA
3.6.1 Total (Mercadorias, Animais, Bagagens e Encomendas)
3.6.1.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas — 1971—75 135
3.6.1.2 Toneladas-Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas — 1971—75 136
3.6.2 Mercadorias
3.6.2.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas — 1971—75 139
3.6.2.2 Toneladas-Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas — 1971—75 140
3.6.3 Outras (Animais, Bagagens e Encomendas)
3.6.3.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas — 1971—75 143

3.7 PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
3.7.1 Toneladas, Toneladas-Quilômetro, Receita e Percurso Médio, Segundo as Estradas — 1975 144

3.8 UNIDADES EM TRÁFEGO
3.8.1 Total, Segundo as Estradas — 1971—75 149

3.9 DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
3.9.1 Total, Segundo as Estradas — 1971—75 150

3.10 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.1 Lenha, Segundo as Estradas — 1971—75 151
3.10.2 Carvão, Segundo as Estradas — 1971—75 152
3.10.3 Óleo Combustível, Segundo as Estradas — 1971—75 153
3.10.4 Óleo Diesel, Segundo as Estradas — 1971—75 154
3.10.5 Energia Elétrica, Segundo as Estradas — 1971—75 155
3.10.6 Equivalência em Óleo Diesel, Segundo as Estradas — 1971—75 156

3.11 ACIDENTES DE TRÁFEGO
3.11.1 Segundo a Causa — 1973—75 157

3.12 PESSOAL EMPREGADO
3.12.1 Efetivo Existente, Segundo as Estradas — 1971—75 158
3.12.2 Despesa Anual com Pessoal, Segundo as Estradas
3.12.2.1 A Preços Correntes — 1971—75 161

3.13 RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.13.1 Total, Segundo as Estradas
3.13.1.1 A Preços Correntes — 1971—75 162
3.13.2 Dos Transportes, Segundo as Estradas — 1971—75 163
3.13.2.1 Mercadorias — 1971—75 164
3.13.2.2 Outras Cargas (Animais, Bagagens e Encomendas) — 1971—75 165
3.13.2.3 Passageiros — 1971—75 166

3.14 DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.14.1 Total, Segundo as Estradas
3.14.1.1 A Preços Correntes — 1971—75 167

3.15 RESULTADO DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.15.1 Segundo as Estradas
3.15.1.1 A Preços Correntes — 1971—75 168

3.16 COEFICIENTE DE TRÁFEGO
3.16.1 Segundo as Estradas — 1971—75 171

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

4.1 SISTEMA PORTUÁRIO
4.1.1 Distância em Milhas Entre os Portos 175
4.1.2 Características dos Portos Organizados
4.1.2.1 Condições Hidrográficas e de Acostagem — Instalações Fixas — 1975 176
4.1.2.2 Equipamentos — 1975 178

4.1.3 Movimento de Embarcações
4.1.3.1 Segundo as Regiões, Portos e Espécies de Navegação — 1971—75 180
4.1.3.2 Segundo o Porto e a Classe da Embarcação — 1975 182
4.1.3.3 Segundo o Porto e a Classe de Tonelagem (TPB) — 1975 183
4.1.4 Movimento Comercial
4.1.4.1 Importação e Exportação na Cabotagem, Segundo as Regiões, Portos e Espécie de Navegação — 1971—75 184
4.1.4.2 Importação e Exportação de Longo Curso, Segundo as Regiões, Portos e Espécie de Navegação — 1971—75 186
4.1.4.3 Importação e Exportação Total, Segundo as Regiões, Portos e Espécie de Navegação — 1971—75 188

4.2 FROTA MERCANTE BRASILEIRA
4.2.1 Embarcações Existentes de 100 t e Mais
4.2.1.1 Evolução — 1966—75 190
4.2.1.2 Segundo o Tipo de Embarcação e a Natureza das Empresas — 1971—75 193
4.2.1.3 Segundo a Espécie de Navegação, Tipo de Embarcação e Natureza das Empresas, em 31/12/75 194
4.2.1.4 Segundo as Faixas de Toneladas e Grupos de Idade, em 31/12/75 195
4.2.1.5 Segundo o Tipo de Embarcação e a Espécie de Navegação, em 31/12/75 196

4.3 NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 Transporte de Carga
4.3.1.1 Segundo as Bacias
4.3.1.1.1 Tonelagem Transportada — 1971—75 199
4.3.1.1.2 Frete Gerado — 1971—75 200
4.3.1.1.3 Principais Mercadorias Transportadas — 1975 201
4.3.1.1.4 Principais Empresas Transportadoras — 1975 202
4.3.1.2 Bacia Amazônica
4.3.1.2.1 Exportação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 203
4.3.1.2.2 Importação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 204
4.3.1.3 Bacia do Nordeste
4.3.1.3.1 Exportação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 205
4.3.1.3.2 Importação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 206
4.3.1.4 Bacia do Prata
4.3.1.4.1 Exportação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 207
4.3.1.4.2 Importação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 208
4.3.1.5 Bacia do São Francisco
4.3.1.5.1 Exportação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 209
4.3.1.5.2 Importação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 210
4.3.1.6 Bacia do Suleste
4.3.1.6.1 Exportação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 211
4.3.1.6.2 Importação, Segundo os Principais Portos — 1971—75 212
4.3.2 Transporte de Passageiros
4.3.2.1 Todas as Bacias
4.3.2.1.1 Passageiros Transportados, Segundo as Classes e Receita Total — 1971—75 213
4.3.2.1.2 Passageiros Transportados e Valor das Passagens — 1971—75 214

4.4 NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 Transporte de Carga
4.4.1.1 Movimento Geral, Segundo a Natureza da Carga — 1971—75 217
4.4.1.1.1 Movimento Geral, Segundo o Tipo de Carga — 1975 218
4.4.1.2 Movimento Geral (Importação + Exportação), Segundo os Principais Portos — 1971—75 219
4.4.1.2.1 Importação — 1971—75 221
4.4.1.2.2 Exportação — 1971—75 222
4.4.1.2.3 De Petróleo e Derivados — 1971—75 223
4.4.1.3 Principais Mercadorias Transportadas
4.4.1.3.1 Toneladas Absolutas, Toneladas-Milha e Frete Bruto — 1971—75 . . . 225
4.4.1.3.2 Óleos Combustíveis a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 226
4.4.1.3.3 Óleo Bruto de Petróleo a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 227

4.4.1.3.4 Gasolina a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 . 228
4.4.1.3.5 Sal a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 229
4.4.1.3.6 Carvão Mineral a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 230
4.4.1.3.7 Querosene a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 231
4.4.1.3.8 Trigo em Grão a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 232
4.4.1.3.9 Gases de Petróleo a Granel, segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 233
4.4.1.3.10 Minério de Ferro a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 234
4.4.1.3.11 Cimento, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 235
4.4.1.3.12 Açúcar — Sacaria, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975 . . 236
4.4.1.4 Estrutura do Trabalho de Transporte
4.4.1.4.1 Transporte Realizado, Segundo o Tipo de Armador — 1971—75 . . . 237
4.4.1.4.2 Participação no Transporte Realizado, Segundo o Tipo de Armador — 1971—75 238
4.4.1.4.3 Participação Relativa no Transporte Realizado e no Frete Gerado, Segundo o Tipo de Carga — 1971—75 239
4.4.1.5 Principais Empresas Transportadoras
4.4.1.5.1 Toneladas Absolutas, Toneladas-Milha e Frete Bruto — 1971—75 . . . 240
4.4.2 Transporte de Passageiros
4.4.2.1 Passageiros Transportados, Segundo as Classes e Receita Total — 1971—75 241
4.4.2.2 Passageiros-Milha, Segundo as Classes — 1971—75 242

4.5 NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.1 Exportação Brasileira, Segundo as Bandeiras Transportadoras — 1971—75 245
4.5.2 Importação Brasileira, Segundo as Bandeiras Transportadoras — 1971—75 246
4.5.3 Exportação Brasileira, Segundo as Mercadorias Transportadas — 1971—75 249
4.5.4 Importação Brasileira, Segundo as Mercadorias Transportadas — 1971—75 250
4.5.5 Exportação Brasileira, Segundo os Portos de Origem — 1971—75 251
4.5.6 Importação Brasileira, Segundo os Portos de Destino — 1971—75 252
4.5.7 Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Origem — 1975 . . 253
4.5.8. Importação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Destino — 1975. . . 254
4.5.9 Exportação Brasileira, Segundo os Portos de Origem e as Principais Mercadorias — 1975. . . 255
4.5.10 Importação Brasileira, Segundo os Portos de Destino e as Principais Mercadorias — 1975. . . 257
4.5.11 Transporte Realizado, Segundo os Principais Países — 1975 259
4.5.12 Exportação e Importação Brasileira, Segundo os Principais Países — 1971—75 260
4.5.13 Frete Gerado na Exportação e Importação, Segundo os Principais Países — 1971—75 261
4.5.14 Participação da Bandeira Brasileira no Comércio Exterior, Segundo a Tonelagem transportada — 1971—75 262
4.5.15 Participação da Bandeirante Brasileira no Comércio Exterior, Segundo o Frete Gerado — 1971—75 265
4.5.16 Participação da Bandeira Brasileira no Comércio Exterior, Segundo a Tonelagem Transportada por Tipo de Carga — 1971—75 266
4.5.17 Participação da Bandeira Brasileira no Comércio Exterior, Segundo o Frete Gerado por Tipo de Carga — 1971—75 267
4.5.18 Exportação Brasileira, Segundo a Natureza da Carga, Discriminação por Tipo de Mercadoria — 1975 268
4.5.19 Importação Brasileira, Segundo a Natureza da Carga, Discriminação por Tipo de Mercadoria — 1975 269
4.5.20 Intercâmbio Marítimo entre o Brasil e os Países da "Associação Latino Americana de Livre Comércio (ALALC)"
4.5.20.1 Transporte Realizado, Segundo os Países — 1975 270
4.5.20.2 Evolução do Transporte, Segundo os Países — 1971—75 271
4.5.20.3 Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Países de Destino — 1975 272
4.5.20.4 Importação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Países de Origem — 1975 274
4.5.21 Transporte Realizado, Segundo Zonas Econômicas
4.5.21.1 Movimento Geral: Importação + Exportação — 1975 275
4.5.22 Transporte Realizado, Segundo os Continentes
4.5.22.1 Movimento Geral: Importação + Exportação — 1975 276
4.5.23 Exportação Brasileira, Segundo os Países de Destino e as Principais Mercadorias — 1975 . . 277
4.5.24 Importação Brasileira, Segundo os Países de Origem — 1971—75 279

4.5.25 Exportação Brasileira, Segundo os Países de Destino — 1971—75 280
4.5.26 Importação Brasileira, Segundo os Países de Origem e as Principais Mercadorias — 1975 . . . 281

4.6 RESULTADOS FINANCEIROS
4.6.1 Arrecadação e Distribuição da Taxa de Melhoramento dos Portos — 1966—75 282
4.6.2 Aplicação dos Fundos Portuário Nacional e Melhoramento dos Portos, Segundo as Regiões e os Portos
4.6.2.1 A Preços Correntes — 1971—75 283
4.6.3 Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) — 1971—75 284

5. TRANSPORTE AÉREO

5.1 EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO COMERCIAL BRASILEIRO
5.1.1 Transportes Doméstico e Internacional — 1966—75 287

5.2 EQUIPAMENTO UTILIZADO
5.2.1 Segundo os Tipos e as Empresas — 1971—75 288

5.3 DADOS GERAIS
5.3.1 Quilômetros Voados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 289
5.3.2 Horas Voadas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 290

5.4 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
5.4.1 Passageiros Transportados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 . . 291
5.4.2 Passageiros-Quilômetro Transportados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 292
5.4.3 Assentos-Quilômetro Oferecidos, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 293

5.5 TRANSPORTE DE CARGA
5.5.1 Toneladas-Quilômetro Utilizadas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 294
5.5.2 Toneladas-Quilômetro Oferecidas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 297

5.6 CONSUMO
5.6.1 De Óleo, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 298
5.6.2 De Combustível, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 299

5.7 TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.1 Movimento de Pousos e Decolagens, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1971—75 300
5.7.2 Movimento de Passageiros, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1971—75 304
5.7.3 Movimento de Carga, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1971—75 310
5.7.4 Movimento de Correio, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1971—75 314
5.7.5 Tráfego de Origem e Destino
5.7.5.1 Doméstico — 1975 318
5.7.5.2 Internacional — 1975 328
5.7.5.3 Tráfego Embarcado e Desembarcado no Brasil — 1973—75 333
5.7.5.4 Internacional — Resumo por Empresa — 1975 334
5.7.6 Frota e Pessoal das Empresas Regulares
5.7.6.1 Frota — 1975 335
5.7.6.2 Indústria — 1975 336

5.8 RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.1 Receita, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 337
5.8.2 Despesas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 338
5.8.3 Subvenção (custeio), Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 339
5.8.4 Resultado sem Subvenção, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 . . 340
5.8.5 Resultado com Subvenção, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1971—75 . 341

ANEXO: TABELAS ESTATÍSTICAS COMPLEMENTARES RELATIVAS AO ANO DE 1974 343

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

1. **INFORMAÇÕES GERAIS**

Brasil — Investimento em Transportes
Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes — 1966—75 19

2. **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Extensão da Rede Rodoviária Brasileira
Rodovias Federais + Estaduais + Municipais — 1971—75 35

Resultados Físicos/Obras de Pavimentação e Restauração Executadas pelo DNER — 1966—75 . . . 69

Frota Nacional de Veículos — 1975 73

Brasil: Relação Habitantes/Automóvel — 1971—75 79

Produção Nacional de Veículos de Autopropulsão — 1975 85

Fundo Rodoviário Nacional
Distribuição ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios — 1966—75 101

3. **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

Rede Ferroviária Brasileira — 1975 111

Transporte de Passageiros
Total, Segundo as Estradas — 1975 125

Transporte de Carga
Total, Segundo as Estradas — 1971—75 133

Transporte de Carga (toneladas úteis)
Mercadorias, Segundo as Estradas — 1971—75 137

Transporte de Carga (toneladas-quilômetro úteis)
Mercadorias, Segundo as Estradas — 1971—75 141

Pessoal Empregado
Efetivo Existente, Segundo as Estradas — 1971—75 159

Coeficiente de Tráfego
Segundo as Estradas — 1971—75 169

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Frota Mercante Nacional
Navios com Capacidade Superior a 100 TPB. Evolução – 1966–75 191

Navegação Interior
Transporte de Carga – 1971–75 197

Navegação de Cabotagem
Carga Transportada, Segundo a Natureza – 1971–75 215

Navegação de Longo Curso
Frete Gerado na Exportação, Segundo as Principais Bandeiras Transportadoras – 1975 243

Navegação de Longo Curso
Frete Gerado na Importação, Segundo as Principais Bandeiras Transportadoras – 1975 247

Navegação de Longo Curso
Participação da Bandeira Brasileira no Frete Gerado – 1971–75 263

5. TRANSPORTE AÉREO

Movimento de Passageiros e Carga – 1966–75 295

Passageiros Embarcados, Segundo os Principais Aeroportos – 1975 305

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 – EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

1.1.1 – MERCADORIAS, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1956–75

MODO DE TRANSPORTE	MERCADORIAS TRANSPORTADAS																			
	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
	EM BILHÕES DE TONELADAS–QUILÔMETRO ÚTEIS																			
Rodoviário (1)	29,4	32,1	35,1	38,4	42,0	46,8	52,7	59,3	66,7	75,0	84,1	92,8	102,4	112,9	124,5	137,3	152,1	168,0	185,5	204,8
Ferroviário (não inclui animais)	9,7	10,2	10,5	12,5	13,1	13,7	15,0	15,0	15,9	18,3	19,0	19,7	21,5	25,0	30,3	31,9	33,3	42,5	54,7	58,7
Marítimo (Cabotagem)	13,5	13,7	13,9	14,5	14,5	15,4	18,1	16,4	14,8	15,5	17,7	20,3	21,3	22,7	21,4	24,0	21,8	24,0	29,4	31,6
Aéreo (Doméstico) (2)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,5
TOTAL	52,7	56,1	59,6	65,5	69,7	76,0	85,9	90,8	97,5	108,9	120,9	132,9	145,4	160,8	176,4	193,4	207,5	234,9	270,0	295,6
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (%)																			
Rodoviário	55,8	57,2	58,9	58,6	60,3	61,6	61,3	65,3	68,4	68,9	69,5	69,7	70,3	70,1	70,4	70,8	73,1	71,3	68,5	69,3
Ferroviário (não inclui animais)	18,4	18,2	17,6	19,1	18,8	18,0	17,5	16,5	16,3	16,8	15,7	14,8	14,8	15,5	17,2	16,5	16,0	18,1	20,3	19,9
Marítimo (Cabotagem)	25,6	24,4	23,3	22,1	20,8	20,3	22,1	18,1	15,2	14,2	14,6	15,3	14,6	14,1	12,1	12,3	10,5	10,2	10,8	10,7
Aéreo (Doméstico)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS-ÍNDICES (1956 = 100)																			
Rodoviário	100,0	109,2	119,4	130,6	142,8	159,2	179,3	201,7	226,9	255,1	286,0	315,6	348,3	384,0	423,5	467,0	517,3	571,4	630,9	696,6
Ferroviário (não inclui animais)	100,0	105,1	108,2	128,9	135,0	141,2	154,6	154,6	163,9	188,6	195,9	203,1	221,6	257,7	312,4	328,9	343,3	438,1	563,9	605,1
Marítimo (Cabotagem)	100,0	101,5	102,9	107,4	107,4	114,1	134,1	121,5	109,6	114,8	131,1	150,4	157,8	168,1	158,5	177,8	161,5	177,8	217,8	234,1
Aéreo (Doméstico)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	200,0	200,0	200,0	200,0	300,0	400,0	400,0	500,0
TOTAL	100,0	106,4	113,1	124,3	132,3	144,2	163,0	172,3	185,0	206,6	229,4	252,2	275,9	305,1	334,7	366,9	393,7	445,7	512,3	560,9

FONTES: Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Departamento de Aviação Civil – DAC e Ministério da Aeronáutica.

(1) Valores até 1967 com base em "Estudo de Transportes do Brasil" – Fase II – Volume XIII - B Tabelas 6.02.01 e 6.03.10. Estimado a partir de 1968 com base na evolução da frota de veículos, percurso médio anual e tonelagem média transportada, inclusive pelo transporte urbano. (2) Os dados relativos aos anos anteriores a 1975 foram modificados, em virtude da não inclusão do Transporte Internacional, para efeito de comparação com as demais modalidades.

1.1 – EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

1.1.2 – PASSAGEIROS, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1956–75

MODO DE TRANSPORTE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS																			
	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
	EM BILHÕES DE PASSAGEIROS–QUILÔMETRO																			
Rodoviário (1)	20,3	22,3	24,5	26,9	29,6	32,5	37,2	42,6	48,8	55,9	64,1	73,1	83,4	95,2	108,6	124,3	142,1	161,9	184,9	210,8
Ferroviário (Interior)	7,7	7,3	7,6	8,0	7,5	7,5	7,9	8,2	8,1	8,3	6,5	5,9	6,1	5,9	5,4	4,8	4,7	4,6	4,7	4,8
Marítimo (Cabotagem) (2)	0,05	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,03	0,02	0,03	0,05	0,06	0,05	0,03	0,01	0,03	0,02	0,01
Aéreo (Doméstico)	1,6	1,8	2,0	2,0	2,3	2,0	2,2	2,1	1,7	1,6	1,7	1,8	2,0	2,0	2,0	2,4	3,0	3,8	4,5	5,1
TOTAL	29,7	31,4	34,1	36,9	39,4	42,0	47,3	52,9	58,6	65,8	72,3	80,8	91,6	103,2	116,1	131,5	149,8	170,3	194,1	220,8
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (%)																			
Rodoviário	68,4	71,0	71,8	72,9	75,1	77,4	78,6	80,5	83,2	84,9	88,6	90,4	90,9	92,2	93,5	94,4	94,8	95,0	95,2	95,5
Ferroviário (Interior)	25,9	23,2	22,3	21,6	19,0	17,8	16,7	15,5	13,8	12,6	9,0	7,3	6,7	5,7	4,6	3,6	3,1	2,7	2,4	2,2
Marítimo (Cabotagem)	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Aéreo (Doméstico)	5,4	5,7	5,8	5,4	5,8	4,7	4,6	3,9	2,9	2,4	2,3	2,2	2,3	2,0	1,8	1,9	2,0	2,2	2,3	2,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS – ÍNDICES (1956 = 100)																			
Rodoviário	100,0	109,8	120,7	132,5	145,8	160,1	183,2	209,8	240,4	275,4	315,8	360,1	410,8	469,0	534,9	612,3	700,0	797,5	910,8	1.038,4
Ferroviário (Interior)	100,0	94,8	98,7	103,9	97,4	97,4	102,6	106,5	105,2	107,8	84,4	76,6	79,2	76,6	70,1	62,3	61,0	59,7	61,0	62,3
Marítimo (Cabotagem)	100,0	80,0	80,0	60,0	60,0	60,0	60,0	80,0	80,0	60,0	40,0	60,0	100,0	120,0	100,0	60,0	20,0	60,0	40,0	20,0
Aéreo (Doméstico)	100,0	112,5	125,0	125,0	143,7	125,0	137,5	131,3	106,2	100,0	106,2	112,5	125,0	125,0	125,0	150,0	187,5	237,5	281,2	325,0
TOTAL	100,0	105,7	114,8	124,2	132,6	141,4	159,2	178,1	197,3	221,5	243,4	272,0	308,4	347,5	390,9	442,8	504,4	573,4	653,5	743,4

FONTES: Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Departamento de Aviação Civil – DAC e Ministério da Aeronáutica.

NOTA : Vide tabelas 3.5.22 – 4.4.22 e 5.4.2 do Anuário Estatístico dos Transportes–1976.

(1) Valores até 1967 com base em Estudo de Transportes do Brasil – Fase II – Volume XIII – B, tabelas 6.02.03 e 6.03.10. Estimado a partir de 1968 com base na evolução da frota de veículos, percurso médio e número médio de passageiros dos vários tipos. (2) Até 1962 relatório do BIRD de maio de 1965.

1.2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS MODALIDADES DE TRANSPORTE

1.2.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1966–75

ESPECIFICAÇÕES	VALORES A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000.000)									
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	2.510,1	3.458,0	4.759,9	6.631,8	8.808,9	12.143,7	15.644,3	22.089,3	33.818,8	43.952,6
RODOVIAS	890,3	1.431,9	1.576,4	2.407,5	2.996,0	4.294,5	5.084,4	7.653,0	12.273,4	12.664,8
Federal – DNER	217,0	711,1	698,8	924,0	1.161,9	2.220,6	2.315,1	3.977,9	6.317,0	6.200,0
Estadual – DERs	577,7	652,1	760,6	1.305,7	1.607,1	1.783,5	2.412,5	3.231,8	5.435,3	5.812,6
Municipal	95,6	68,7	117,0	177,8	227,0	290,4	356,8	443,3	521,1	652,2
VEÍCULOS	1.619,8	2.026,1	3.183,5	4.224,3	5.812,9	7.849,2	10.559,9	14.436,3	21.545,4	31.287,8
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	312,4	357,4	362,9	527,7	750,8	1.237,5	1.919,0	2.935,2	3.789,6	8.476,2
FEDERAL	244,9	210,0	188,2	315,8	409,4	762,0	1.449,7	2.165,3	2.424,5	(1) 6.500,0
RFFSA	155,9	133,9	107,1	209,8	296,8	640,6	1.144,0	1.835,7	2.060,0	6.500,0
DNEF	89,0	76,1	81,1	106,0	112,6	121,4	305,7	329,6	364,5	–
ESTADUAL – São Paulo	39,2	72,5	70,4	85,3	102,4	200,5	289,1	270,1	426,2	1.070,0
CVRD	28,3	74,9	104,3	126,6	239,0	275,0	180,2	499,8	938,9	906,2
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	208,6	227,5	425,4	571,9	612,3	1.245,1	1.925,1	2.349,4	3.172,0	5.347,9
PORTOS	34,6	67,8	68,3	105,6	220,8	424,6	703,4	860,8	1.098,0	1.079,4
DNPVN/PORTOBRÁS	21,9	45,3	57,2	96,3	158,0	330,0	563,1	628,0	954,0	986,9
CVRD	12,7	22,5	11,1	9,3	62,8	94,6	140,3	232,8	144,0	92,5
VIAS NAVEGÁVEIS	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8	89,5	206,0	213,1
DNPVN/PORTOBRÁS	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8	89,5	206,0	213,1
NAVIOS	173,1	155,7	352,7	458,8	373,5	780,1	1.137,9	1.399,1	1.868,0	4.055,4
SUNAMAM	122,7	143,0	295,4	336,1	296,0	623,2	701,7	889,6	1.530,0	(1) 3.600,0
PETROBRÁS	50,4	12,7	57,3	122,7	77,5	156,9	436,2	509,5	338,0	455,4
TRANSPORTE AÉREO	110,0	126,2	270,2	297,8	246,0	570,5	1.025,7	1.288,1	3.337,3	4.179,8
AEROPORTOS	33,9	53,1	67,0	71,1	75,5	274,1	659,8	689,7	1.628,4	3.023,0
AVIÕES	76,1	73,1	203,2	226,7	170,5	296,4	365,9	598,4	1.708,9	1.156,8
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	40,7	67,7	105,1	70,6	180,0	324,4	177,3	338,2	1.056,0	1.890,3
TERMINAIS E OLEODUTOS – PETROBRÁS	40,7	67,7	105,1	70,6	180,0	324,4	177,3	338,2	1.056,0	1.890,3
TOTAL	3.181,8	4.236,8	5.923,5	8.099,8	10.598,0	15.521,2	20.691,4	29.000,2	45.173,7	63.846,8

FONTES: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER. Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Departamento Nacional de Estradas de Ferro – DNEF. Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA' Companhia Vale do Rio Doce – CVRD. Superintendência Nacional da Marinha Mercante.– SUNAMAM. Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS. Ministério dos Transportes e Ministério da Aeronáutica.

(1) Valores arredondados.

1.2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

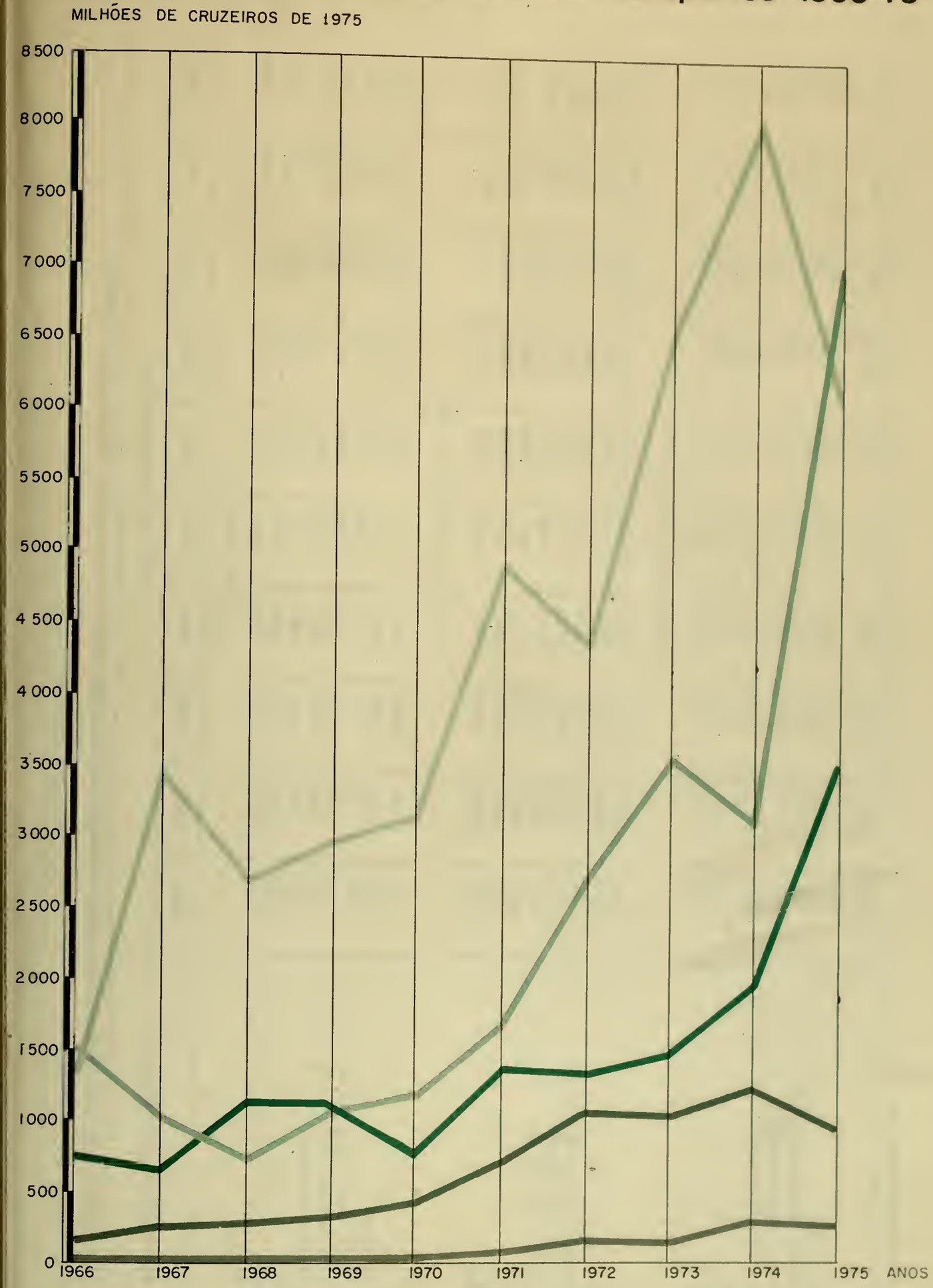
1.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS MODALIDADES DE TRANSPORTE – 1966–75

1.2.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES DE 1975

ESPECIFICAÇÕES	VALORES A PREÇOS DE 1975 (Cr$ 1.000.000)									
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	15.432,0	16.560,3	18.349,4	21.175,3	23.475,7	26.874,1	29.598,9	36.292,6	42.991,0	43.952,6
RODOVIAS	5.473,5	6.857,3	6.077,0	7.687,1	7.984,3	9.503,8	9.619,6	12.573,8	15.477,5	12.664,8
Federal – DNER	1.334,1	3.405,4	2.693,9	2.950,3	3.096,5	4.914,2	4.380,2	6.535,7	8.066,8	(1) 6.200,0
Estadual – DERs	3.551,7	3.122,9	2.932,1	4.169,1	4.282,9	3.946,9	4.564,4	5.309,8	6.940,9	5.812,6
Municipal	587,7	329,0	451,0	567,7	604,9	642,7	675,0	728,3	469,8	652,2
VEÍCULOS	9.958,5	9.703,0	12.272,4	13.488,2	15.491,4	17.370,3	19.979,3	23,718,8	27.513,5	31.287.8
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	1.920,7	1.711,5	1.399,0	1.684,9	2.000,8	2.738,5	3.630,7	4.822,5	4.839,4	8.476,2
FEDERAL	1.505,7	1.005,6	725,5	1.008,4	1.091,0	1.686,2	2.742,8	3.557,5	3.096,1	(1) 6.500,0
RFFSA	958,5	641,2	412,9	669,9	791,0	1.417,6	2.164,4	3.016,0	2.630,6	6.500,0
DNEF	547,2	364,4	312,6	338,5	300,0	268,6	578,4	541,5	465,5	–
ESTADUAL – São Paulo	241,0	347,2	271,4	272,3	272,9	443,7	547,0	443,8	544,3	1.070,0
CVRD	174,0	358,7	402,1	404,2	636,9	608,6	340,9	821,2	1.199,0	906,2
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	1.282,4	1.089,3	1.639,3	1.826,1	1.631,8	2.755,3	3.642,2	3.860,0	4.050,5	5.347,9
PORTOS	212,7	324,6	263,3	337,2	588,5	939,6	1.330,8	1.414,3	1.402,0	1.079,4
DNPVN/PORTOBRÁS	134,6	216,9	220,5	307,5	421,1	730,3	1.065,4	1.031,8	1.218,2	986,9
CVRD	78,1	107,7	42,8	29,7	167,4	209,3	265,4	382,5	183,8	92,5
VIAS NAVEGÁVEIS	5,5	19,1	17,0	23,9	48,0	89,4	158,5	147,0	263,1	213,1
DNPVN/PORTOBRÁS	5,5	19,1	17,0	23,9	48,0	89,4	158,5	147,0	263,1	213,1
NAVIOS	1.064,2	745,6	1.359,0	1.465,0	995,3	1.726,3	2.152,9	2.298,7	2.385,4	4.055,4
SUNAMAM	754,4	684,8	1.138,9	1.073,2	788,8	1.379,1	1.327,6	1.461,6	1.953,8	(1) 3.600,0
PETROBRÁS	309,8	60,8	220,1	391,8	206,5	347,2	825,3	837,1	431,6	455,4
TRANSPORTE AÉREO	676,3	604,4	1.041,6	950,8	655,6	1.262,3	1.940,6	2.116,3	4.261,7	4.179,8
AEROPORTOS	208,4	254,3	258,3	227,0	201,2	606,4	1.248,3	1.133,2	2.079,5	3.023,0
AVIÕES	467,9	350,1	783,3	723,8	454,4	655,9	692,3	983,1	2.182,2	1.156,8
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	250,2	324,2	405,2	225,4	479,7	717,9	335,4	555,7	1.348,5	1.890,3
TERMINAIS E OLEODUTOS – PETROBRÁS	250,2	324,2	405,2	225,4	479,7	717,9	335,4	555,7	1.348,5	1.890,3
TOTAL	19.561,6	20.289,7	22.834,5	25.862,5	28.243,6	34.348,1	39.147,8	47.647,1	57.491,1	63.846,8

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER. Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Departamento Nacional de Estradas de Ferro – DNEF. Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA. Companhia Vale do Rio Doce – CVRD. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS, Ministério dos Transportes e Ministério da Aeronáutica.
(1) Valores arredondados.

BRASIL - INVESTIMENTO EM TRANSPORTES
Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes - 1966-75



FONTE: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES.
NOTA: VER TABELA 1.2.1.2.

1 2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.2 – DISPÊNDIO EFETIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, SEGUNDO AS MODALIDADES DE TRANSPORTE – 1966–75

MODALIDADES DE TRANSPORTE	VALOR DOS INVESTIMENTOS									
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
	A PREÇOS CORRENTES									
Ferroviário	244,9	210,0	188,2	315,8	409,4	762,0	1.449,7	2.165,3	2.424,5	6.500,0
RFFSA	155,9	133,9	107,1	209,8	296,8	640,6	1.144,0	1.835,7	2.060,0	6.500,0
DNEF	89,0	76,1	81,1	106,0	112,6	121,4	305,7	329,6	364,5	–
Marinha Mercante (SUNAMAM)	122,7	143,0	295,4	336,1	296,0	623,2	701,7	889,6	1.530,0	3.600,0
Portos – DNPVN/PORTOBRÁS	21,9	45,3	57,2	96,3	158,0	330,0	563,1	628,0	954,0	986,9
Vias Navegáveis – DNPVN/PORTOBRÁS	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8	89,5	206,0	213,1
Rodoviário (DNER)	217,0	711,1	698,8	924,0	1.161,9	2.220,6	2.315,1	3.977,9	6.317,6	6.200,0
TOTAL	607,4	1.113,4	1.244,0	1.679,7	2.043,3	3.976,2	5.113,4	7.750,3	11.432,1	17.500,0
	A PREÇOS CONSTANTES DE 1975									
Ferroviário	1.505,7	1.005,6	725,4	1.008,4	1.091,0	1.686,2	2.742,8	3.557,5	3.096,1	6.500,0
RFFSA	958,5	641,2	412,8	669,9	790,9	1.417,6	2.164,4	3.016,0	2.630,6	6.500,0
DNEF	547,2	364,4	312,6	338,5	300,1	268,6	578,4	541,5	465,5	–
Marinha Mercante (SUNAMAM)	754,4	684,8	1.138,8	1.073,2	788,8	1.379,1	1.327,6	1.461,6	1.953,8	3.600,0
Portos – DNPVN/PORTOBRÁS	134,6	216,9	220,5	307,5	421,1	730,3	1.065,4	1.031,8	1.218,3	986,9
Vias Navegáveis – DNPVN/PORTOBRÁS	5,5	19,1	16,9	23,9	48,0	89,4	158,5	147,5	263,1	213,1
Rodoviário (DNER)	1.334,1	3.405,4	2.693,9	2.950,3	3.096,5	4.914,2	4.380,2	6.535,7	8.067,6	6.200,0
TOTAL	3.734,3	5.331,8	4 795,5	5.363,3	5.445,4	8.799,2	9.674,5	12.734,1	14.598,9	17.500,0
	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL									
Ferroviário	40,3	18,9	15,1	18,8	20,0	19,4	28,2	27,9	21,2	37,1
RFFSA	25,7	12,0	8,6	12,5	14,5	16,3	22,2	23,6	18,0	37,1
DNEF	14,6	6,9	6,5	6,3	5,5	3,1	6,0	4,3	3,2	–
Marinha Mercante (SUNAMAM)	20,2	12,8	23,7	20,0	14,5	15,9	13,7	11,5	13,4	20,6
Portos – DNPVN/PORTOBRÁS	3,6	4,1	4,6	5,7	7,7	7,2	11,3	8,1	8,3	5,6
Vias Navegáveis – DNPVN/PORTOBRÁS	0,2	0,4	0,4	0,5	0,9	1,0	1,7	1,2	1,8	1,2
Rodoviário (DNER)	35,7	63,8	56,2	55,0	56,9	56,5	45,1	51,3	55,3	35,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Ministério dos Transportes.

1.3 – AUXÍLIO, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE "DÉFICITS" EM TRANSPORTE

1.3.1 – POR MODALIDADE DE TRANSPORTE

1.3.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1966–75

MODALIDADE DE TRANSPORTE	VALORES A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000.000)									
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Ferroviário (RFFSA)	301,2	384,2	529,9	577,6	593,9	632,5	1.014,5	981,4	1.237,8	3.037,9 (1)
Marítimo	60,4	102,6	39,1	34,8	62,8	49,5	55,1	59,1	36,8	...
Portuário	11,4	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Aéreo	24,8	23,2	16,0	2,8	0,5	0,5	0,5	–	–	–
TOTAL	397,8	510,0	585,0	615,2	657,2	682,5	1.070,1	1.040,5	1.274,6	3.037,9

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS. Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: O Transporte Aéreo deixou de receber subvenções com a extinção da RIN em 1972.

(1) Deficit.

1.3 – AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE "DEFICITS" EM TRANSPORTE

1.3.1 – POR MODALIDADE DE TRANSPORTE – 1966–75

1.3.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES DE 1975

SETOR DE TRANSPORTE	MILHÕES DE CRUZEIROS DE 1975									
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Ferroviário (RFFSA)	1.851,8	1.839,9	2.042,8	1.844,3	1.582,7	1.399,7	1.919,4	1.612,4	1.580,7	3.037,9 (1)
Marítimo	371,3	491,3	150,7	111,1	167,4	109,5	104,2	97,1	47,0	...
Portuário (APRJ)	70,1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Aéreo	152,5	111,1	61,7	8,9	1,3	1,1	0,9	–	–	–
TOTAL	2.445,7	2.442,3	2.255,2	1.964,3	1.751,4	1.510,3	2.024,5	1.709,5	1.627,7	3.037,9

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS. Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: O Transporte Aéreo deixou de receber subvenções com a extinção da RIN em 1972.

(1) Déficit.

1.4 – POPULAÇÃO DO BRASIL

1.4.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1960–75

(Continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE (1.000 hab)										
	1960	1965	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	2.601	3.081	3.297	3.410	3.526	3.604	3.717	3.838	3.960	4.085	4.214
Rondônia	71	91	101	106	111	111	120	125	130	136	141
Acre	160	187	199	205	211	215	222	228	235	242	249
Amazonas	721	832	881	907	933	955	976	1.004	1.032	1.060	1.090
Roraima	29	35	37	38	39	41	42	44	45	47	48
Pará	1.551	1.846	1.979	2.049	2.121	2.167	2.238	2.312	2.387	2.464	2.544
Amapá	69	90	100	105	111	115	119	125	131	136	142
NORDESTE	22.428	25.355	26.635	27.299	27.979	28.112	29.069	29.786	30.514	31.261	32.032
Fernando de Noronha	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maranhão	2.492	2.752	2.863	2.920	2.978	2.993	3.071	3.134	3.198	3.263	3.330
Piauí	1.263	1.480	1.577	1.628	1.680	1.680	1.765	1.819	1.874	1.930	1.988
Ceará	3.338	3.871	4.108	4.232	4.359	4.362	4.564	4.697	4.831	4.969	5.112
Rio Grande do Norte	1.157	1.366	1.459	1.508	1.559	1.550	1.640	1.692	1.745	1.799	1.856
Paraíba	2.018	2.221	2.308	2.353	2.399	2.383	2.472	2.521	2.571	2.622	2.675
Pernambuco	4.137	4.662	4.891	5.009	5.130	5.161	5.324	5.452	5.582	5.716	5.853
Alagoas	1.271	1.429	1.498	1.533	1.569	1.588	1.627	1.666	1.704	1.745	1.786
Sergipe	760	832	863	879	895	901	921	938	956	974	992
Bahia	5.991	6.741	7.067	7.236	7.409	7.493	7.684	7.866	8.052	8.242	8.439

1.4 – POPULAÇÃO DO BRASIL

1.4.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1960–75

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE (1.000 hab)										
	1960	1965	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
SUDESTE	31.063	35.365	37.266	38.259	39.280	39.853	40.917	41.980	43.061	44.169	45.313
Minas Gerais	9.960	10.772	11.115	11.291	11.469	11.487	11.752	11.945	12.141	12.343	12.551
Espírito Santo	1.418	1.514	1.554	1.575	1.596	1.599	1.630	1.653	1.677	1.700	1.725
Rio de Janeiro	3.403	4.039	4.326	4.477	4.633	4.743	4.881	5.042	5.204	5.371	5.542
Guanabara	3.307	3.778	3.985	4.093	4.203	4.252	4.379	4.495	4.613	4.733	4.858
São Paulo	12.975	15.262	16.286	16.823	17.379	17.772	18.273	18.845	19.426	20.022	20.637
SUL	11.892	14.057	15.046	15.569	16.113	16.497	16.986	17.535	18.094	18.667	19.258
Paraná	4.296	5.483	6.045	6.347	6.664	6.930	7.168	7.478	7.793	8.116	8.449
Santa Catarina	2.147	2.508	2.669	2.753	2.840	2.902	2.980	3.070	3.161	3.255	3.351
Rio Grande do Sul	5.449	6.066	6.332	6.469	6.609	6.665	6.838	6.987	7.140	7.296	7.458
CENTRO-OESTE	3.007	3.914	4.365	4.614	4.880	5.073	5.304	5.551	5.803	6.062	6.328
Mato Grosso	910	1.215	1.364	1.445	1.531	1.597	1.669	1.750	1.834	1.919	2.007
Goiás	1.955	2.421	2.637	2.752	2.872	2.939	3.057	3.179	3.307	3.429	3.558
Distrito Federal	142	278	364	417	477	537	578	622	667	714	763
BRASIL	70.991	81.772	86.609	89.151	91.778	93.139	95.993	98.690	101.432	104.244	107.145

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

NOTA: : As divergências com relação a dados anteriormente publicados decorrem da adoção dos valores estimados pela fonte segundo uma nova metodologia.

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO – 1956–75

ANOS	CONSUMO													
	MILHARES DE LITROS									TONELADAS				
	Gasolina "Aviação"	Gasolina "A" e "B"	Querosene	Óleo Lubrificante	Óleo Diesel	Óleo "Signal"	Solventes	Combustível p/ jato	Óleo Stanship	Graxas	Asfalto	Parafina	Óleo Combustível	G.L.P.
1956	362.483	3.627.104	771.724	332.188	1.924.232	401	67.423	–	–	12.317	28.139	14.060	4.234.442	139.647
1957	405.547	3.576.626	656.836	119.543	1.858.140	101	82.140	–	–	7.350	57.131	8.589	3.816.860	183.780
1958	460.159	3.932.340	713.424	227.573	2.371.653	421	111.888	–	–	12.469	167.697	13.322	4.253.190	230.361
1959	440.360	3.938.601	625.596	213.187	2.598.895	323	113.005	36.455	121.471	11.598	176.147	11.658	4.446.291	288.171
1960	436.202	4.426.928	666.108	262.250	2.953.960	544	119.989	90.633	142.944	14.857	232.378	15.045	5.196.964	252.742
1961	380.350	4.603.331	687.227	280.155	3.111.667	960	132.598	171.756	130.236	15.190	163.877	16.379	5.490.626	419.468
1962	342.615	5.231.764	748.606	293.368	3.436.853	1.275	137.473	216.833	166.579	16.746	271.877	21.878	5.867.799	531.521
1963	268.331	5.594.730	624.234	268.168	3.692.290	1.604	119.648	304.029	167.925	15.809	272.652	16.636	6.098.626	623.672
1964	230.830	6.074.533	642.929	310.688	4.160.026	1.859	132.034	323.195	184.326	17.848	228.788	14.976	6.085.661	731.597
1965	206.452	6.040.617	577.573	267.829	4.068.071	1.568	125.886	324.280	110.027	16.533	294.674	16.402	5.471.415	750.673
1966	200.872	6.638.871	571.842	305.962	4.409.603	1.507	142.148	371.489	112.875	18.109	363.686	20.424	5.680.231	833.459
1967	198.447	7.247.348	633.143	353.099	4.825.912	1.417	142.934	444.529	72.401	20.663	451.091	18.999	5.904.049	929.164
1968	159.048	8.219.026	658.882	393.112	5.513.049	1.210	158.642	567.161	20.930	21.544	523.392	25.873	7.205.787	1.049.406
1969	114.567	8.747.039	622.727	382.054	5.931.862	1.193	157.143	684.440	249.632	21.494	609.359	26.429	7.836.474	1.133.965
1970	103.109	9.704.848	613.584	437.595	6.515.485	766	196.712	775.395	...	22.988	687.047	27.612	7.632.855	1.246.246
1971	108.979	10.616.699	602.404	468.218	7.157.548	977	231.877	902.281	...	24.862	572.038	31.187	9.717.478	1.345.039
1972	117.400	11.937.457	630.304	513.335	7.956.468	1.153	263.327	1.026.446	...	26.238	507.620	26.563	9.010.569	1.432.439
1973	137.672	13.928.608	702.242	603.990	9.461.670	2.051	335.723	1.210.547	...	32.852	858.920	24.917	11.149.322	1.619.305
1974	121.445	14.322.243	641.124	679.300	10.386.789	2.686	335.883	1.412.559	...	34.283	862.277	73.614	11.813.933	1.725.333
1975	104.691	14.618.813	632.924	684.699	11.608.698	2.839	348.840	1.523.641	...	34.667	845.510	44.451	11.005.859	1.804.529

FONTE: Conselho Nacional de Petróleo – CNP.

1.6 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – FATORES DE CONVERSÃO 1950–75

(Continua)

ANOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO												
		1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962
1950	1,090	1,000	1,165	1,303	1,495	1,899	2,111	2,651	3,028	3,422	4,716	6,072	8,349	12,661
1951	1,270	0,858	1,000	1,118	1,283	1,630	1,898	2,276	2,598	2,937	4,047	5,228	7,165	10,866
1952	1,420	0,768	0,894	1,000	1,148	1,458	1,697	2,035	2,324	2,627	3,620	4,676	6,408	9,718
1953	1,630	0,669	0,779	0,871	1,000	1,270	1,479	1,773	2,025	2,288	3,153	4,074	5,583	8,466
1954	2,070	0,527	0,614	0,686	0,787	1,000	1,164	1,376	1,594	1,802	2,483	3,208	4,396	6,667
1955	2,410	0,452	0,527	0,589	0,676	0,859	1,000	1,199	1,369	1,548	2,133	2,755	3,776	5,726
1956	2,890	0,377	0,439	0,491	0,564	0,716	0,834	1,000	1,142	1,291	1,779	2,298	3,149	4,775
1957	3,300	0,330	0,385	0,430	0,494	0,627	0,730	0,876	1,000	1,130	1,558	2,012	2,758	4,182
1958	3,730	0,292	0,340	0,381	0,437	0,555	0,646	0,775	0,885	1,000	1,378	1,780	2,440	3,700
1959	5,140	0,212	0,247	0,276	0,317	0,403	0,469	0,562	0,642	0,726	1,000	1,292	1,770	2,685
1960	6,640	0,164	0,191	0,214	0,245	0,312	0,363	0,435	0,497	0,562	0,774	1,000	1,370	2,078
1961	9,100	0,120	0,140	0,156	0,179	0,227	0,265	0,318	0,363	0,410	0,565	0,730	1,000	1,516
1962	13.800	0,079	0,092	0,103	0,118	0,150	0,175	0,209	0,239	0,270	0,372	0,481	0,659	1,000
1963	24,200	0,045	0,052	0,059	0,067	0,086	0,100	0,119	0,136	0,154	0,212	0,374	0,376	0,570
1964	46,100	0,024	0,028	0,031	0,035	0,045	0,052	0,063	0,072	0,081	0,111	0,144	0,197	0,299
1965	72,300	0,015	0,018	0,020	0,023	0,029	0,033	0,040	0,046	0,052	0,071	0,092	0,126	0,191
1966	99,700	0,011	0,013	0,014	0,016	0,021	0,024	0,029	0,033	0,037	0,052	0,067	0,091	0,138
1967	128,000	0,009	0,010	0,011	0,013	0,016	0,019	0,023	0,026	0,029	0,040	0,052	0,071	0,108
1968	159,000	0,007	0,008	0,009	0,010	0,013	0,015	0,018	0,021	0,023	0,032	0,042	0,057	0,087
1969	192,000	0,006	0,007	0,007	0,008	0,011	0,013	0,015	0,017	0,019	0,027	0,035	0,047	0,072
1970	230,000	0,005	0,006	0,006	0,007	0,009	0,010	0,013	0,014	0,016	0,022	0,029	0,040	0,060
1971	277,000	0,004	0,005	0,005	0,006	0,007	0,009	0,010	0,012	0,013	0,019	0,024	0,030	0,050
1972	324,000	0,003	0,004	0,004	0,005	0,006	0,007	0,009	0,010	0,012	0,016	0,020	0,028	0,043
1973	373,000	0,003	0,003	0,004	0,004	0,005	0,006	0,008	0,009	0,010	0,014	0,018	0,024	0,037
1974	480,000	0,002	0,003	0,003	0,003	0,004	0,005	0,006	0,007	0,008	0,011	0,014	0,019	0,029
1975	613,000	0,002	0,002	0,002	0,003	0,003	0,004	0,005	0,005	0,006	0,008	0,011	0,015	0,023

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

NOTA: Fatores para converter séries de valores de cruzeiros correntes, de períodos fixados de acordo com a coluna 2 da revista Conjuntura Econômica – Vols. 23 e 26, n.º 1 12/1969 e 2/1972, da Fundação Getúlio Vargas. Base 1965/67 = 100.

FATORES: Coluna $\frac{x}{xi}$ onde x é o índice geral de preços do ano que se deseja colocar a Preços Constantes, e xi, os índices gerais de preços dos diversos anos;
LINHA: $\frac{xi}{x}$ com a qual se obtém mudança de base de 1965/67 para o ano i, (xi = 1.000, i = ano base).

1.6 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – FATORES DE CONVERSÃO 1950–75

(Conclusão)

ANOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO												
		1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
1950	1,090	22,202	42,294	66,330	91,468	117,431	145,872	176,147	211,000	254,128	297,248	342,202	440,367	562,385
1951	1,270	19,055	36,229	56,929	75,504	100,787	125,197	151,181	181,102	218,110	255,118	293,701	377,953	482,677
1952	1,420	17,042	32,465	50,915	70,211	90,141	111,972	135,211	161,972	195,070	228,169	262,676	338,028	431,690
1953	1,630	14,847	28,282	44,336	61,166	78,528	97,546	117,791	141,104	169,939	198,773	228,834	294,479	376,074
1954	2,070	11,691	22,271	34,928	48,164	61,836	76,812	92,754	111,111	133,816	156,522	180,193	231,884	296,135
1955	2,410	10,041	19,129	30,000	41,369	53,112	65,975	79,668	95,436	114,938	134,440	154,772	199,170	254,357
1956	2,890	8,374	15,952	25,017	34,498	44,291	55,017	66,436	79,585	95,848	112,111	129,066	166,090	212,111
1957	3,300	7,333	13,970	21,909	30,212	28,788	48,182	58,182	69,697	83,939	98,182	113,030	145,455	185,758
1958	3,730	6,488	12,359	19,383	26,729	34,316	42,627	51,475	61,662	74,263	86,863	100,000	128,686	164,343
1959	5,140	4,708	8,969	14,066	19,397	24,903	30,934	37,354	44,747	53,891	63,035	72,568	93,385	119,261
1960	6,640	3,645	6,943	10,889	15,015	19,277	23,946	28,916	34,639	41,717	48,795	56,175	72,289	92,319
1961	9,100	2,659	5,066	7,945	10,956	14,066	17,473	21,099	25,275	30,440	35,604	40,989	52,747	67,363
1962	13,800	1,754	3,341	5,239	7,225	9,275	11,522	13,913	16,667	20,072	23,478	27,029	34,783	44,420
1963	24,200	1,000	1,905	2,988	4,120	5,289	6,570	7,934	9,504	11,446	13,388	15,413	19,835	25,331
1964	46,100	0,525	1,000	1,568	2,163	2,777	3,449	4,165	4,989	6,009	7,028	8,091	10,412	13,297
1965	72,300	0,335	0,638	1,000	1,379	1,770	2,199	2,656	3,181	3,831	4,481	5,159	6,639	8,479
1966	99,700	0,243	0,462	0,725	1,000	1,284	1,595	1,926	2,307	2,778	3,250	3,741	4,814	6,148
1967	128,000	0,189	0,360	0,565	0,779	1,000	1,242	1,500	1,797	2,164	2,531	2,914	3,750	4,789
1968	159,000	0, 152	0,290	0,455	0,627	0,805	1,000	1,208	1,447	1,742	2,038	2,346	3,019	3,855
1969	192,000	0,126	0,240	0,377	0,519	0,667	0,828	1,000	1,198	1,443	1,668	1,943	2,500	3,193
1970	230,000	0,105	0,200	0,314	0,433	0,557	0,691	0,835	1,000	1,204	1,409	1,622	2,087	2,665
1971	277,000	0,087	0,166	0,261	0,360	0,462	0,574	0,693	0,830	1,000	1,170	1,347	1,733	2,213
1972	324,000	0,075	0,142	0,223	0,308	0,395	0,491	0,593	0,710	0,855	1,000	1,151	1,481	1,892
1973	373,000	0,065	0,124	0,194	0,267	0,343	0,426	0,515	0,616	0,743	0,869	1,000	1,287	1,643
1974	480,000	0,050	0,096	0,151	0,208	0,267	0,331	0,400	0,479	0,577	0,675	0,777	1,000	1,277
1975	613,000	0,039	0,075	0,118	0,163	0,209	0,259	0,313	0,375	0,452	0,529	0,608	0,783	1,000

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

NOTA: Fatores para converter séries de valores de cruzeiros correntes, de períodos fixados de acordo com a coluna 2 da revista Conjuntura Econômica – Vols. 23 e 26, nº 1 12/1969 e 2/1972, da Fundação Getúlio Vargas. Bases 1965/67 = 100.

FATORES: Coluna $\frac{x}{xi}$ onde x é o índice geral de preços do ano que se deseja colocar a Preços Constantes, e xi, os índices gerais de preços dos diversos anos;
LINHA: $\frac{xi}{x}$ com a qual se obtém mudança de base de 1965/67 para o ano i (xi = 1.000, i = ano base).

2 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.1 – TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1971			1972			1973			1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	26.054	1.960	24.094	27.684	2.175	25.509	30.006	3.257	26.749	32.720	4.400	28.320	34.394	4.257	30.137
Rondônia	1.889	4	1.885	1.883	5	1.878	1.908	5	1.903	1.907	15	1.892	1.704	42	1.662
Acre	1.139	2	1.137	1.206	3	1.203	1.721	39	1.682	1.910	68	1.842	1.819	96	1.723
Amazonas	2.858	350	2.508	3.389	442	2.947	3.808	722	3.086	4.314	1.456	2.858	4.554	1.329	3.225
Roraima	1.110	5	1.105	1.177	5	1.172	1.142	5	1.137	1.496	5	1.491	1.740	3	1.737
Pará	17.899	1.594	16.305	18.851	1.714	17.137	20.359	2.480	17.879	21.767	2.850	18.917	23.170	2.781	20.389
Amapá	1.159	5	1.154	1.178	6	1.172	1.068	6	1.062	1.326	6	1.320	1.407	6	1.401
NORDESTE	304.355	11.532	292.823	313.527	13.753	299.774	342.869	16.844	326.025	354.067	18.584	335.483	369.490	20.695	348.795
Maranhão	39.321	824	38.497	40.964	1.030	39.934	42.615	1.764	40.851	45.423	2.123	43.300	47.441	2.215	45.226
Piauí	34.648	395	34.253	36.347	929	35.418	38.166	1.093	37.073	39.214	1.590	37.624	46.712	2.182	44.530
Ceará	56.364	2.282	54.082	57.648	2.774	54.874	64.140	3.006	61.134	66.644	3.257	63.387	68.739	3.569	65.170
Rio Grande do Norte	19.168	796	18.372	19.267	877	18.390	25.146	1.020	24.126	26.426	1.078	25.348	27.193	1.086	26.107
Paraíba	31.525	707	30.818	32.765	731	32.034	35.892	892	35.000	35.915	863	35.052	35.161	1.146	34.015
Pernambuco	28.389	1.889	26.500	29.488	2.145	27.343	35.310	2.625	32.685	37.135	2.891	34.244	37.998	2.945	35.053
Fernando de Noronha	19	...	19	27	3	24	25	...	25	25	...	25	25	...	25
Alagoas	11.209	634	10.575	11.337	714	10.623	12.237	1.043	11.194	12.746	1.035	11.711	13.191	1.209	11.982
Sergipe	7.876	307	7.569	8.441	375	8.066	8.511	502	8.009	9.014	545	8.469	9.270	507	8.763
Bahia	75.836	3.698	72.138	77.243	4.175	73.068	80.827	4.899	75.928	81.525	5.202	76.323	83.760	5.836	77.924
SUDESTE	411.157	29.337	381.820	422.528	31.015	391.513	419.063	32.585	386.478	428.886	34.219	394.667	446.300	37.117	409.183
Minas Gerais	182.980	8.324	174.656	187.858	8.904	178.954	197.060	9.923	187.137	204.263	10.921	193.342	215.461	11.134	204.327
Espírito Santo	24.063	837	23.226	25.327	1.113	24.214	25.153	1.169	23.984	25.165	1.235	23.930	27.016	1.290	25.726
Rio de Janeiro	24.608	3.261	21.347	25.189	3.462	21.727	25.106	3.647	21.459	27.118	4.617	22.501	26.975	4.317	22.658
Guanabara (1)	1.214	770	444	1.223	782	441	1.190	746	444	–	–	–	–	–	–
São Paulo	178.292	16.145	162.147	182.931	16.754	166.177	170.554	17.100	153.454	172.340	17.446	154.894	176.848	20.376	156.472
SUL	332.955	8.743	324.212	341.376	9.812	331.564	348.724	12.115	336.609	361.018	14.020	346.998	381.812	15.146	366.666
Paraná	115.358	3.886	111.472	119.269	4.062	115.207	123.961	4.611	119.350	129.347	5.434	123.913	135.515	5.663	129.852
Santa Catarina	67.279	1.358	65.921	68.858	1.542	67.316	71.688	1.994	69.694	73.570	2.200	71.370	83.826	2.378	81.448
Rio Grande do Sul	150.318	3.499	146.819	153.249	4.208	149.041	153.075	5.510	147.565	158.101	6.386	151.715	162.471	7.105	155.366
CENTRO-OESTE	138.159	2.593	135.566	148.988	2.889	146.099	157.677	5.637	152.040	171.166	5.909	165.257	185.589	6.546	179.043
Mato Grosso	62.079	793	61.286	65.556	828	64.728	68.287	1.889	66.398	72.338	1.913	70.425	77.196	2.497	74.699
Goiás	75.255	1.463	73.792	82.670	1.828	80.842	88.556	3.357	85.199	97.970	3.553	94.417	107.515	3.618	103.897
Ditrito Federal	825	337	488	762	233	529	834	391	443	858	443	415	878	431	447
BRASIL	1.212.680	54.165	1.158.515	1.254.103	59.650	1.194.459	1.298.339	70.438	1.227.901	1.347.857	77.132	1.270.725	1.417.585	83.761	1.333.824

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER

NOTA: Extensão total = Rede Rodoviária Federal + Rede Rodoviária Estadual + Rede Rodoviária Municipal.

(1) A partir de 1974, os dados estão incluídos no atual Estado do Rio de Janeiro.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.2 – FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1971			1972			1973			1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	6.098	344	5.754	7.096	405	6.691	8.052	1.026	7.026	9.015	1.245	7.770	9.769	1.546	8.223
Rondônia	1.223	–	1.223	1.265	–	1.265	1.290	–	1.290	1.289	10	1.279	1.269	29	1.240
Acre	680	–	680	747	–	747	1.123	–	1.123	983	–	983	1.012	10	1.002
Amazonas	1.214	108	1.106	1.674	185	1.489	2.063	380	1.683	2.154	594	1.560	2.277	866	1.411
Roraima	460	–	460	524	–	524	489	–	489	843	–	843	1.088	–	1.088
Pará	1.837	236	1.601	2.202	220	1.982	2.513	646	1.867	2.914	641	2.273	3.216	641	2.575
Amapá	684	–	684	684	–	684	574	–	574	832	–	832	907	–	907
NORDESTE	15.812	6.463	9.349	16.518	8.134	8.384	19.597	10.321	9.276	20.378	10.961	9.417	20.749	11.578	9.171
Maranhão	2.541	445	2.096	2.624	578	2.046	2.952	1.249	1.703	3.151	1.335	1.816	3.214	1.357	1.857
Piauí	1.518	307	1.211	1.703	763	940	1.947	763	1.184	2.443	1.199	1.244	2.444	1.381	1.063
Ceará	2.176	920	1.256	2.194	1.259	935	2.284	1.358	926	2.260	1.346	914	2.328	1.414	914
Rio Grandedo Norte	846	620	226	893	686	207	1.436	786	650	1.408	769	639	1.407	769	638
Paraíba	963	635	328	1.057	659	398	1.413	816	597	1.422	782	640	1.435	858	577
Pernambuco	1.953	1.050	903	2.129	1.229	900	2.502	1.612	890	2.659	1.837	822	2.672	1.930	742
Fernando de Noronha	...	...	...	8	3	5	6	...	6	6	...	6	6	...	6
Alagoas	652	365	287	611	383	228	737	634	103	737	424	313	744	493	251
Sergipe	322	211	111	320	213	107	317	234	83	316	262	54	317	268	49
Bahia	4.841	1.910	2.931	4.979	2.361	2.618	6.003	2.869	3.134	5.976	3.007	2.969	6.182	3.108	3.074
SUDESTE	15.822	12.217	3.605	16.214	13.262	2.952	16.608	13.683	2.925	16.209	14.037	2.172	16.554	14.313	2.241
Minas Gerais	7.636	5.307	2.329	7.823	5.770	2.053	8.489	6.475	2.014	8.551	7.171	1.380	8.832	7.314	1.518
Espírito Santo	949	553	396	1.061	825	236	957	807	150	969	873	96	969	873	96
Rio de Janeiro	1.705	1.324	381	1.641	1.467	174	1.903	1.552	351	2.056	1.793	263	2.076	1.875	201
Guanabara (1)	140	140	–	133	133	–	82	79	3	–	–	–	–	–	–
São Paulo	5.392	4.893	499	5.556	5.067	489	5.177	4.770	407	4.633	4.200	433	4.677	4.251	426
SUL	7.712	5.380	2.332	8.206	6.068	2.138	8.737	6.887	1.850	9.172	7.572	1.600	9.690	8.277	1.413
Paraná	2.612	2.138	474	2.611	2.193	418	2.656	2.080	576	2.924	2.244	680	3.321	2.543	778
Santa Catarina	1.745	1.108	637	1.941	1.222	719	1.944	1.355	589	2.018	1.466	552	2.072	1.642	430
Rio Grande do Sul	3.355	2.134	1.221	3.654	2.653	1.001	4.137	3.452	685	4.230	3.862	368	4.297	4.092	205
CENTRO-OESTE	10.015	1.491	8.524	11.338	1.762	9.576	12.006	4.386	7.620	12.041	4.341	7.700	12.202	4.476	7.726
Mato Grosso	6.410	525	5.885	6.893	559	6.334	7.268	1.605	5.663	7.251	1.475	5.776	7.381	1.525	5.856
Goiás	3.367	728	2.639	4.274	1.075	3.199	4.495	2.583	1.912	4.547	2.668	1.879	4.566	2.741	1.825
Distrito Federal	238	238	–	171	128	43	243	198	45	243	198	45	255	210	45
BRASIL	55.459	25.895	29.564	59.372	29.631	29.741	65.000	36.303	28.697	66.815	38.156	28.659	68.964	40.190	28.774

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER

(1) A partir de 1974, os valores estão incluídos no atual Estado do Rio de Janeiro.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.3 – ESTADUAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1971			1972			1973			1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	9.367	1.480	7.887	9.752	1.613	8.139	10.345	1.887	8.458	11.182	2.784	8.398	11.818	2.285	9.533
Rondônia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Acre	105	–	105	105	1	104	232	36	196	561	65	496	408	83	325
Amazonas	695	242	453	712	257	455	712	312	400	1.127	832	295	1.235	418	817
Roraima	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Pará	8.567	1.238	7.329	8.935	1.355	7.580	9.401	1.539	7.862	9.494	1.887	7.607	10.175	1.784	8.391
Amapá	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NORDESTE	29.163	4.734	24.429	30.882	5.262	25.620	33.162	5.971	27.191	36.045	7.061	28.984	37.038	8.477	28.561
Maranhão	2.259	356	1.903	2.727	435	2.292	3.110	471	2.639	3.891	744	3.147	4.449	771	3.678
Piauí	2.511	60	2.451	2.663	139	2.524	2.838	301	2.537	2.941	361	2.580	2.835	757	2.078
Ceará	4.561	1.224	3.337	4.630	1.367	3.263	4.985	1.428	3.557	5.348	1.691	3.657	5.208	1.931	3.277
Rio Grande do Norte	2.508	151	2.357	2.560	166	2.394	2.704	180	2.524	3.086	255	2.831	2.908	246	2.662
Paraíba	3.082	72	3.010	3.122	72	3.050	3.150	72	3.078	3.164	77	3.087	3.253	284	2.969
Pernambuco	2.828	805	2.023	3.257	880	2.377	3.529	971	2.558	3.822	1.008	2.814	3.299	967	2.332
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Alagoas	2.694	258	2.436	2.732	318	2.414	2.797	386	2.411	2.995	584	2.411	3.132	693	2.439
Sergipe	1.402	95	1.307	1.649	160	1.489	1.761	265	1.496	1.785	279	1.506	1.565	235	1.330
Bahia	7.318	1.713	5.605	7.542	1.725	5.817	8.288	1.897	6.391	9.013	2.062	6.951	10.389	2.593	7.796
SUDESTE	44.128	16.033	28.095	44.899	16.612	28.287	45.775	17.334	28.441	46.476	18.486	27.990	47.220	19.988	27.232
Minas Gerais	18.204	2.873	15.331	18.462	2.988	15.474	18.864	3.237	15.627	19.150	3.524	15.626	19.673	3.483	16.190
Espírito Santo	4.153	263	3.890	4.370	264	4.106	4.491	329	4.162	4.491	329	4.162	4.595	369	4.226
Rio de Janeiro	4.674	1.669	3.005	4.808	1.727	3.081	4.867	1.754	3.113	5.992	2.446	3.546	5.099	2.028	3.071
Guanabara (1)	1.074	630	444	1.090	649	441	1.108	667	441	–	–	–	–	–	–
São Paulo	16.023	10.598	5.425	16.169	10.984	5.185	16.445	11.347	5.098	16.843	12.187	4.656	17.853	14.108	3.745
SUL	24.839	3.175	21.664	25.199	3.532	21.667	26.463	4.889	21.574	27.476	6.074	21.402	28.531	6.390	22.141
Paraná	8.747	1.711	7.036	8.799	1.827	6.972	9.003	2.467	6.536	9.188	3.126	6.062	10.333	3.016	7.317
Santa Catarina	5.664	235	5.429	5.851	304	5.547	6.363	547	5.816	6.510	628	5.882	6.237	583	5.654
Rio Grande do Sul	10.428	1.229	9.129	10.549	1.401	9.148	11.097	1.875	9.222	11.778	2.320	9.458	11.961	2.791	9.170
CENTRO-OESTE	27.611	1.065	26.546	28.438	1.086	27.352	30.772	1.222	29.550	34.115	1.535	32.580	33.427	2.026	31.401
Mato Grosso	12.529	261	12.268	12.770	262	12.508	13.512	279	13.233	15.819	433	15.386	13.946	966	12.980
Goiás	14.495	705	13.790	15.077	719	14.358	16.669	750	15.919	17.681	857	16.824	18.858	839	18.019
Distrito Federal	587	99	488	591	105	486	591	193	398	615	245	370	623	221	402
BRASIL	135.108	26.487	108.621	139.170	28.105	111.065	146.517	31.303	115.214	155.294	35.940	119.354	158.034	39.166	118.868

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

(1) A partir de 1974, os valores estão incluídos no atual Estado do Rio de Janeiro.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

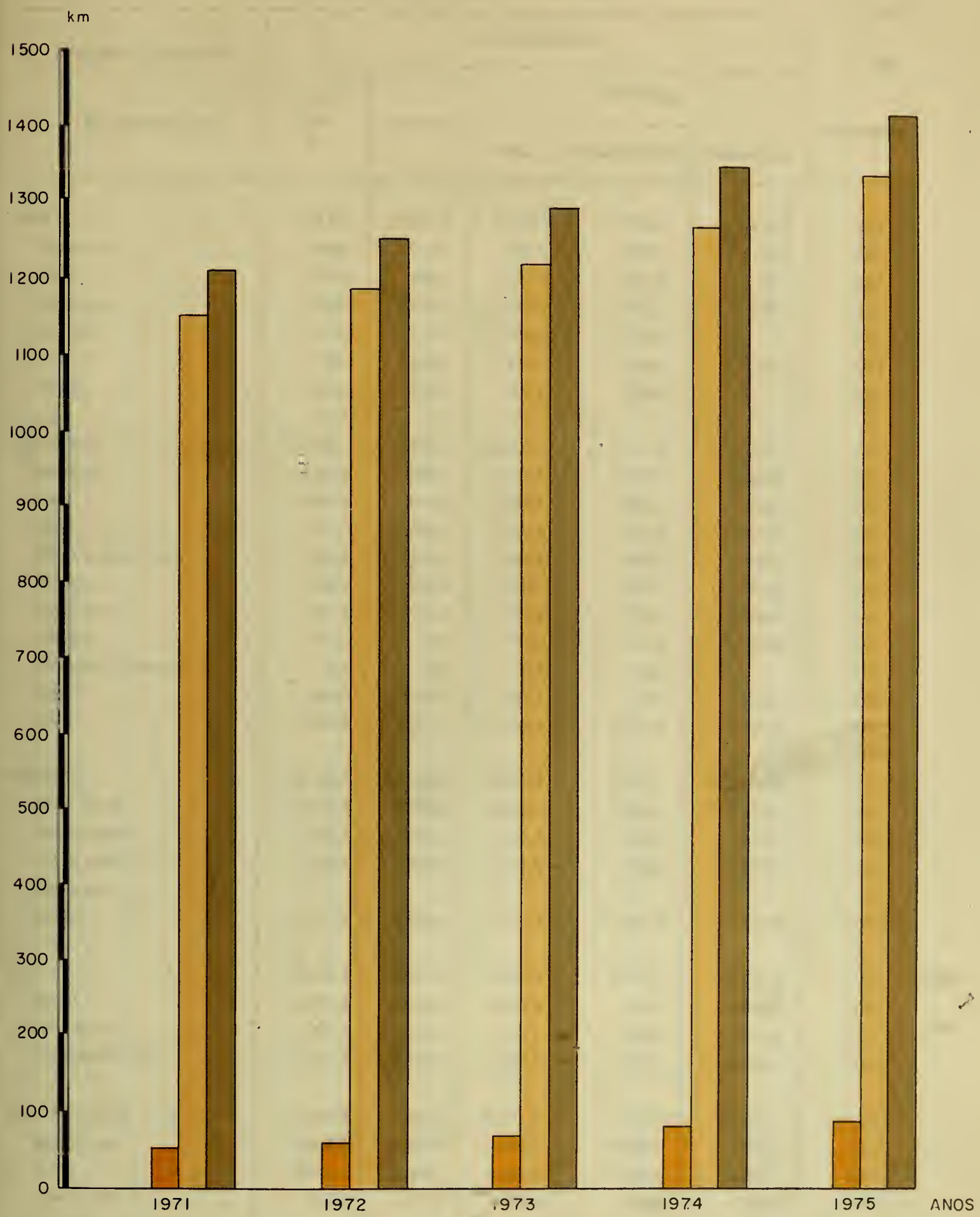
2.1.4 – MUNICIPAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1971			1972			1973			1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	10.528	136	10.392	10.836	157	10.679	11.609	344	11.265	12.523	371	12.152	12.807	426	12.381
Rondônia	605	4	601	618	5	613	618	5	613	618	5	613	435	13	422
Acre	354	2	352	354	2	352	366	3	363	366	3	363	399	3	396
Amazonas	949	–	949	1.003	–	1.003	1.033	30	1.003	1.033	30	1.003	1.042	45	997
Roraima	650	5	645	653	5	648	653	5	648	653	5	648	652	3	649
Pará	7.495	120	7.375	7.714	139	7.575	8.445	295	8.150	9.359	322	9.037	9.779	356	9.423
Amapá	475	5	470	494	6	488	494	6	488	494	6	488	500	6	494
NORDESTE	259.379	334	259.045	266.133	363	265.770	290.110	552	289.558	297.643	562	297.081	311.703	640	311.063
Maranhão	34.521	23	34.498	35.619	23	35.596	36.553	44	36.509	38.381	44	38.337	39.778	87	39.691
Piauí	30.618	27	30.591	31.981	27	31.954	33.381	29	33.352	33.830	30	33.800	41.433	44	41.389
Ceará	49.627	138	49.489	50.824	148	50.676	56.871	220	56.651	59.036	220	58.816	61.203	224	60.979
Rio Grande do Norte	15.814	25	15.789	15.814	25	15.789	21.006	54	20.952	21.932	54	21.878	22.878	71	22.807
Paraíba	27.480	–	27.480	28.586	–	28.586	31.329	4	31.325	31.329	4	31.325	30.473	4	30.469
Pernambuco	23.608	34	23.574	24.102	36	24.066	29.279	42	29.237	30.654	46	30.608	32.027	48	31.979
Fernando de Noronha	19	–	19	19	–	19	19	–	19	19	–	19	19	–	19
Alagoas	7.863	11	7.852	7.994	13	7.981	8.703	23	8.680	9.014	27	8.987	9.315	23	9.292
Sergipe	6.152	1	6.151	6.472	2	6.470	6.433	3	6.430	6.912	4	6.908	7.388	4	7.384
Bahia	63.677	75	63.602	64.722	89	64.633	66.536	133	66.403	66.536	133	66.403	67.189	135	67.054
SUDESTE	351.207	1.087	350.120	361.415	1.141	360.274	356.680	1.568	355.112	366.201	1.696	364.505	382.526	2.816	379.710
Minas Gerais	157.140	144	156.996	161.573	146	161.427	169.707	211	169.496	176.562	226	176.336	186.956	337	186.619
Espírito Santo	18.961	21	18.940	19.896	24	19.872	19.705	33	19.672	19.705	33	19.672	21.452	48	21.404
Rio de Janeiro	18.229	268	17.961	18.740	268	18.472	18.336	341	17.995	19.070	378	18.692	19.800	414	19.386
Guanabara	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Paulo	156.877	654	156.223	161.206	703	160.503	148.932	983	147.949	150.864	1.059	149.805	154.318	2.017	152.301
SUL	300.404	188	300.216	307.971	212	307.759	313.524	339	313.185	324.370	374	323.996	343.591	479	343.112
Paraná	103.999	37	103.962	107.859	42	107.817	112.302	64	112.238	117.235	64	117.171	121.861	104	121.757
Santa Catarina	59.870	15	59.855	61.066	16	61.050	63.381	92	63.289	65.042	106	64.936	75.517	153	75.364
Rio Grande do Sul	136.535	136	136.399	139.046	154	138.892	137.841	183	137.658	142.093	204	141.889	146.213	222	145.991
CENTRO-OESTE	100.533	37	100.496	109.212	41	109.171	114.899	29	114.870	125.010	33	124.977	139.960	44	139.916
Mato Grosso	43.140	7	43.133	45.893	7	45.886	47.507	5	47.502	49.268	5	49.263	55.869	6	55.863
Goiás	57.393	30	57.363	63.319	34	63.285	67.392	24	67.368	75.742	28	75.714	84.091	38	84.053
Distrito Federal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
BRASIL	1.022.051	1.782	1.020.269	1.055.567	1.914	1.053.653	1.086.822	2.832	1.083.990	1.125.747	3.036	1.122.711	1.190.587	4.405	1.186.182

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER

EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Rodovias Federais + Estaduais + Municipais - 1971 - 75



CONVENÇÕES

PAVIMENTADA

NÃO PAVIMENTADA

TOTAL

FONTE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGENS - DNER.

NOTA: VER TABELA 2.1.2

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.1 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					% EM TRÁFEGO
	Total	A construir	Em Tráfego			
			Total	N/pavimentada	Pavimentada	
NORTE	19.816,1	10.047,4	9.768,7	8.222,8	1.545,9	0,49
Rondônia	2.006,4	737,8	1.268,6	1.239,6	29,0	0,63
Acre	1.570,0	558,5	1.011,5	1.001,5	10,0	0,64
Amazonas	6.726,5	4.449,1	2.277,4	1.411,4	866,0	0,34
Roraima	1.260,9	172,6	1.088,3	1.088,3	–	0,86
Pará	7.196,7	3.980,4	3.216,3	2.575,4	640,9	0,45
Amapá	1.055,6	149,0	906,6	906,6	–	0,86
NORDESTE	30.226,1	9.480,3	20.750,8	9.172,6	11.578,2	0,69
Maranhão	4.070,4	856,2	3.214,2	1.857,2	1.357,0	0,79
Piauí	4.397,1	1.953,0	2.444,1	1.063,4	1.380,7	0,56
Ceará	3.510,3	1.182,9	2.327,4	913,9	1.413,5	0,66
Rio Grande do Norte	1.681,5	274,0	1.407,5	638,5	769,0	0,84
Paraíba	1.620,1	184,5	1.435,6	577,4	858,2	0,89
Pernambuco	2.811,9	140,0	2.671,9	742,0	1.929,9	0,95
Alagoas	813,7	68,9	744,8	251,5	493,3	0,92
Fernando de Noronha	9,0	3,0	6,0	6,0	–	0,67
Sergipe	383,1	66,0	317,1	49,0	268,1	0,83
Bahia	10.929,0	4.751,8	6.182,2	3.073,7	3.108,5	0,57
SUDESTE	26.742,3	10.188,4	16.553,9	2.241,1	14.312,8	0,62
Minas Gerais	16.601,0	7.769,0	8.832,0	1.518,0	7.314,0	0,53
Espírito Santo	1.546,6	577,3	969,3	96,0	873,3	0,63
Rio de Janeiro	2.328,1	252,5	2.075,6	200,9	1.874,7	0,89
Guanabara	–	–	–	–	–	–
São Paulo	6.266,6	1.589,6	4.677,0	426,2	4.250,8	0,75
SUL	16.766,7	7.077,4	9.689,3	1.413,3	8.276,0	0,58
Paraná	5.990,5	2.669,7	3.320,8	778,3	2.542,5	0,55
Santa Catarina	3.372,5	1.301,0	2.071,5	430,0	1.641,5	0,61
Rio Grande do Sul	7.403,7	3.106,7	4.297,0	205,0	4.092,0	0,58
CENTRO-OESTE	19.260,8	7.059,5	12.201,3	7.725,20	4.476,1	0,63
Mato Grosso	10.526,8	3.146,4	7.380,4	5.855,5	1.524,9	0,70
Goiás	8.448,1	3.882,1	4.566,0	1.824,7	2.741,3	0,54
Distrito Federal	285,9	31,0	254,9	45,0	209,9	0,89
BRASIL	112.812,0	43.853,0	68.964,0	28.775,0	40.184,0	0,61

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Rondônia							
	174	Divisa MT/RO – Divisa RO/MT (a)	143,0	130,0	13,0	13,0	–
	319	Divisa AM/RO – Porto Velho	29,0	–	29,0	–	29,0
	364	Divisa MT/RO – Rondônia (a)	334,0	–	334,0	334,0	–
	364	Rondônia–Ariquemes	169,0	–	169,0	169,0	–
	364	Ariquemes – Porto Velho	196,0	–	196,0	196,0	–
	364	Porto Velho – Divisa RO/AC	348,7	–	348,7	348,7	–
	421	Ariquemes – Guajará-Mirim	309,0	244,8	64,2	64,2	–
	425	Abunã – Guajará-Mirim	127,7	–	127,7	127,7	–
	429	Vila Rondônia – Costa Marques	363,0	363,0	–	–	–
		Subtotal	2.019,4	737,8	1.281,6	1.252,6	29,0
		TRECHO COMUM					
		(a) Divisa MT/RO – Vilhena	13,0	–	13,0	13,0	–
		A Deduzir	13,0	–	13,0	13,0	–
		Total no Território	2.006,4	737,8	1.268,6	1.239,6	29,0
Acre							
	307	Taumaturgo – Div. AC/AM (Cruzeiro do Sul)	175,0	175,0	–	–	–
	317	Divisa AM/AC – Rio Branco	60,0	–	60,0	60,0	–
	317	Rio Branco – Brasiléia	200,0	–	200,0	190,0	10,0
	317	Brasiléia – Assis Brasil	90,0	–	90,0	90,0	–
	364	Divisa RO/AC – Rio Branco	134,3	–	134,3	134,3	–
	364	Rio Branco – Feijó	369,7	103,8	265,9	265,9	–
	364	Feijó – Fronteira c/ Peru	389,0	127,7	261,3	261,3	–
	409	Feijó – Santa Rosa	152,0	152,0	–	–	–
		Total no Estado	1.570,0	558,5	1.011,5	1.001,5	10,0
Amazonas							
	080	Divisa PA/AM – Entronc. BR-174	294,0	294,0	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Amazonas	080	Entronc. BR-174 – Careiro (a)	163,0	163,0	–	–	–
	080	Careiro – Manaus (b) (d)	38,0	26,0	12,0	–	12,0
	174	Divisa MT/AM – São Miguel	380,0	380,0	–	–	–
	174	São Miguel – Entronc. BR-080	200,0	200,0	–	–	–
	174	Entronc. BR-080 – Careiro (a)	163,0	163,0	–	–	–
	174	Careiro – Manaus (b)	38,0	26,0	12,0	–	12,0
	174	Manaus – Ig. Santo Antônio	226,0	–	226,0	209,0	17,0
	174	Ig. Santo Antônio – Divisa AM/RR	46,0	–	46,0	46,0	–
	210	Divisa AM/RR – Rio Padauari	202,5	177,5	25,0	25,0	–
	210	Rio Padauari – Entronc. BR-307 p/S. Gabriel da Cachoeira	287,5	287,5	–	–	–
	210	Front. c/ Colômbia – Entronc. BR-307	386,1	365,4	20,7	20,7	–
	230	Divisa PA/AM – R. Aripuanã (acesso à Prainha)	366,9	–	366,9	366,9	–
	230	Rio Aripuanã – Humaitá	295,2	–	295,2	295,2	–
	230	Humaitá – Lábrea (c)	210,0	–	210,0	188,0	22,0
	230	Lábrea – Benjamin Constant (front. c/ Peru) (e)	687,0	687,0	–	–	–
	307	Divisa AC/AM – Benjamin Constant	657,3	576,1	81,2	81,2	–
	307	Benjamin Constant – Rio Japurá (e)	360,0	360,0	–	–	–
	307	Rio Japurá – São Gabriel	310,5	310,5	–	–	–
	307	São Gabriel – Front. c/ Venezuela	171,5	92,1	79,4	79,4	–
	317	Lábrea – Rio Alda	250,0	250,0	–	–	–
	317	Rio Alda – Divisa AM/AC	265,0	165,0	100,0	100,0	–
	319	Manaus – Ig. Novo (d)	374,0	26,0	348,0	–	348,0
	319	Ig. Novo – Entronc. (oeste) BR-230 (c)	312,0	–	312,0	–	312,0
	319	Entronc. (oeste) BR-230 – Entronc. (este) BR-230 (c)	22,0	–	22,0	–	22,0
	319	Entronc. (este) BR-230 – Divisa AM/RO	167,0	–	167,0	–	167,0
	411	Entronc. BR-307 – Elvira (Front. c/ Peru)	85,0	85,0	–	–	–
	413	Entronc. BR-307 – Caxias (front. c/ Peru)	40,0	40,0	–	–	–
		Subtotal	6.997,5	4.674,1	2.323,4	1.411,4	912,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Amazonas		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-080/174 – Careiro	163,0	163,0	–	–	–
		(b) Careiro – Manaus	38,0	26,0	12,0	–	12,0
		(c) Entronc. BR-230/319 – Entronc. BR-319/230	22,0	–	22,0	–	22,0
		(d) Manaus – Careiro	38,0	26,0	12,0	–	12,0
		(e) Entronc. BR-230/307 – Benjamin Constant	10,0	10,0	–	–	–
		A Deduzir	271,0	225,0	46,0	–	46,0
		Total no Estado	6.726,5	4.449,1	2.277,4	1.411,4	866,0
Roraima							
	174	Divisa AM/RR – Entronc. (oeste) BR-210	240,5	60,4	180,1	180,1	–
	174	Entronc. (oeste) BR-210 – Entronc. (este) BR-210 (a)	143,8	–	143,8	143,8	–
	174	Entronc. (este) BR-210 – Boa Vista	120,0	–	120,0	120,0	–
	174	Boa Vista – Front. c/ Venezuela	211,4	–	211,4	211,4	–
	210	Divisa PA/RR – Entronc. (oeste) BR-174	160,2	64,6	95,6	95,6	–
	210	Entronc. (oeste) BR-174 – Entronc. (este) BR-174 (a)	143,8	–	143,8	143,8	–
	210	Entronc. (este) BR-174 – Divisa RR/AM	200,0	–	200,0	200,0	–
	401	Boa Vista – Normandia (front. c/ Venezuela)	185,0	47,6	137,4	137,4	–
		Subtotal	1.404,7	172,6	1.232,1	1.232,1	–
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. (oeste) BR-174/210 – entronc. (este) BR-174/210	143,8	–	143,8	143,8	–
		A deduzir	143,8	–	143,8	143,8	–
		Total no Estado	1.260,9	172,6	1.088,3	1.088,3	–
Pará							
	010	Divisa MA/PA – Santa Maria	355,6	–	355,6	–	355,6
	010	Santa Maria – Belém (a)	107,8	–	107,8	–	107,8
	080	Divisa MT/PA – Rio das Tropas (e) (f)	425,2	385,0	40,2	40,2	–
	080	Rio das Tropas – Divisa PA/AM	95,0	95,0	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Pará	153	Marabá – Divisa PA/GO	167,0	167,0	–	–	–
	158	Altamira – Porto Lontra	176,0	176,0	–	–	–
	158	Porto Lontra – Riozinho	333,0	333,0	–	–	–
	158	Riozinho – Divisa PA/MT	241,0	241,0	–	–	–
	163	Divisa MT/PA – P/ Cachimbo (R. São Bento) (e)	42,0	–	42,0	42,0	–
	163	P/ Cachimbo (R. São Bento) – R. Aruri Grande	462,0	108,8	353,2	353,2	–
	163	Rio Aruri Grande – Entronc. (sul) BR-230	155,0	–	155,0	155,0	–
	163	Entronc. (sul) BR-230 – Entronc. (norte) BR-230 (b)	113,0	–	113,0	113,0	–
	163	Entronc. (norte) BR-230 – Santarém	217,0	–	217,0	211,2	5,8
	163	Santarém – Oriximina	215,0	215,0	–	–	–
	163	Oriximina – Porteira (Cacheira)	171,0	171,0	–	–	–
	163	Porteira – Entronc. (oeste) BR-210	220,0	22,0	198,0	198,0	–
	163	Entronc. (oeste) BR-210 – Entronc. (leste) BR-210 (c)	188,0	188,0	–	–	–
	163	Entronc. (leste) BR-210 – Tirios (front. c/ Guiana)	136,0	136,0	–	–	–
	210	Divisa AP/PA – Entronc. (leste) BR-163	171,0	171,0	–	–	–
	210	Entronc. (leste) BR-163 – Entronc. (oeste) BR-163 (c)	188,0	188,0	–	–	–
	210	Entronc. (oeste) BR-163 – Divisa PA/RR	252,6	252,6	–	–	–
	222	Divisa MA/PA – Marabá	135,0	135,0	–	–	–
	222	Marabá – Entronc. BR-158	343,0	343,0	–	–	–
	230	Divisa GO/PA – AC. P/ Marabá	120,5	–	120,5	120,5	–
	230	AC. P/ Marabá – R. Repartimento (d)	155,0	–	155,0	155,0	–
	230	R. Repartimento – Altamira	343,0	–	343,0	343,0	–
	230	Altamira – Itaituba (b)	528,3	–	528,3	528,3	–
	230	Itaituba – Divisa PA/AM	365,5	–	365,5	365,5	–
	235	Divisa GO/PA – Rio Xingu	295,0	295,0	–	–	–
	235	Rio Xingu – Cachimbo	318,7	306,0	12,7	12,7	–
	316	Belém – Santa Maria (Entronc. BR-010) (a)	107,8	–	107,8	–	107,8
	316	Santa Maria – Divisa PA/MA	171,7	–	171,7	–	171,7

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75. (Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Pará	417	Afuá – Ponta de Pedras	240,0	240,0	–	–	–
	422	Jatobal – Tucuruí (d)	130,0	–	130,0	130,0	–
		Subtotal	7.684,7	4.168,4	3.516,3	2.767,6	748,7
		TRECHO COMUM					
		(a) Santa Maria – Belém	107,8	–	107,8	–	107,8
		(b) Entronc. (sul) BR-163/230 – Entronc. (norte) BR-163/230	113,0	–	113,0	113,0	–
		(c) Entronc. (oeste) BR-163/210 – Entronc. (leste) BR-163/210	188,0	188,0	–	–	–
		(d) Rio Repartimento – P/ Jatobal	39,0	–	39,0	39,0	–
		(e) Divisa MT/PA – Entronc. BR-163	27,5	–	27,5	27,5	–
		(f) Entronc. BR-235 – Cachimbo	12,7	–	12,7	12,7	–
		A Deduzir	488,0	188,0	300,0	192,2	107,8
		Total no Estado	7.196,7	3.980,4	3.216,3	2.575,4	640,9
Amapá							
	156	Macapá – Porto Grande (a)	102,0	–	102,0	102,0	–
	156	Porto Grande – Entronc. p/ Calçoene	275,6	–	275,6	275,6	–
	156	Entronc. p/ Calçoene – Oiapoque	306,0	–	306,0	306,0	–
	210	Macapá – Porto Grande (a)	102,0	–	102,0	102,0	–
	210	Porto Grande – Divisa AP/PA (Rio Jari)	372,0	149,0	223,0	223,0	–
		Subtotal	1.157,6	149,0	1.008,6	1.008,6	–
		TRECHO COMUM					
		(a) Macapá – Porto Grande	102,0	–	102,0	102,0	–
		A Deduzir	102,0	–	102,0	102,0	–
		Total no Estado	1.055,6	149,0	906,6	906,6	–
Maranhão							
	010	Divisa GO/BA – Estreito (a)	108,0	10,0	98,0	98,0	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Maranhão	010	Estreito – Divisa MA/PA (b)	251,9	–	251,9	–	251,9
	135	São Luís (Tirirical) – Independência (c) (d)	235,8	–	235,8	–	235,8
	135	Independência – Divisa MA/PI (e)	366,0	27,0	339,0	321,0	18,0
	222	Divisa PI/MA – Itapecuru-Mirim	223,5	95,0	128,5	128,5	–
	222	Itapecuru-Mirim – Santa Luzia (c) (f)	199,4	–	199,4	–	199,4
	222	Santa Luzia – Açailândia	276,9	–	276,9	188,9	88,0
	222	Açailândia – Divisa MA/PA	50,2	50,2	–	–	–
	226	Divisa PI/MA – Presidente Dutra	215,0	143,0	72,0	72,0	–
	226	Presidente Dutra – Divisa MA/GO (b)	398,0	–	398,0	368,0	30,0
	230	Divisa PI/MA – Balsas (e)	399,8	–	399,8	399,8	–
	230	Balsas – Estreito (a)	271,0	–	271,0	271,0	–
	235	Divisa PI/MA – Divisa MA/GO	150,0	150,0	–	–	–
	316	Divisa PA/MA – Santa Inês	263,0	–	263,0	–	263,0
	316	Santa Inês – Divisa MA/PI (d) (f)	358,1	–	358,1	–	358,1
	324	Balsas – Divisa MA/PI	78,0	78,0	–	–	–
	330	Balsas – Divisa MA/PI	140,0	–	140,0	140,0	–
	402	Entronc. BR-135 – Divisa MA/PI (R. Parnaíba)	338,0	303,0	35,0	26,0	9,0
		Subtotal	4.322,6	856,2	3.466,4	2.013,2	1.453,2
		TRECHO COMUM					
		(a) Carolina – Estreito	98,0	–	98,0	98,0	–
		(b) Porto Franco – Estreito	30,0	–	30,0	–	30,0
		(c) Outeiro – Miranda	31,1	–	31,1	–	31,1
		(d) Caxuxa – Peritoró	25,1	–	25,1	–	25,1
		(e) Orozimbo – Dois Irmãos	58,0	–	58,0	58,0	–
		(f) Santa Inês – Entronc. BR-222/316	10,0	–	10,0	–	10,0
		A Deduzir	252,2	–	252,2	156,0	96,2
		Total no Estado	4.070,4	856,2	3.214,2	1.857,2	1.357,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Piauí							
	020	Divisa BA/PI – Entronc. BR-230/316	360,0	360,0	–	–	–
	020	Entronc. BR-230/316 – Divisa PI/CE	84,3	–	84,3	–	84,3
	135	Divisa MA/PI – Cristiano Castro (m)	265,0	115,0	150,0	90,0	60,0
	135	Cristiano Castro – Bom Jesus	36,0	–	36,0	–	36,0
	135	Bom Jesus – Divisa PI/BA	288,7	50,0	238,7	76,7	162,0
	222	Divisa CE/PI – Piripiri	76,0	–	76,0	–	76,0
	222	Piripiri – Batalha	55,0	55,0	–	–	–
	222	Batalha – Esperantina	23,0	–	23,0	23,0	–
	222	Esperantina – Divisa PI/MA	60,0	60,0	–	–	–
	226	Divisa CE/PI – Alto Longa	135,0	135,0	–	–	–
	226	Alto Longa – Altos	33,0	–	33,0	33,0	–
	226	Altos – Teresina (Div. PI/MA) (a)	39,0	–	39,0	–	39,0
	230	Divisa CE/PI – Entronc. BR-316	39,8	–	39,8	24,8	15,0
	230	Entronc. BR-316 – Picos (b) (c)	59,3	–	59,3	20,0	39,3
	230	Picos – Entronc. BR-316 (i)	38,0	–	38,0	–	38,0
	230	Entronc. BR-316 – Floriano (Divisa PI/MA) (d)	150,9	–	150,9	150,9	–
	235	Divisa BA/PI – Divisa PI/MA (j)	425,0	425,0	–	–	–
	316	Teresina (Div. MA/PI) – Picos (e) (i)	305,0	–	305,0	–	305,0
	316	Picos – Divisa PI/PE (b)	110,7	–	110,7	–	110,7
	324	Divisa (MA/PI) – Divisa (PI/BA) (m)	427,0	337,0	90,0	90,0	–
	330	Divisa (MA/PI) – Divisa PI/BA (j)	275,0	275,0	–	–	–
	343	Luís Correa – Entronc. BR-316 (a) (f) (g)	425,0	–	425,0	–	425,0
	343	Entronc. BR-316 – Bertolínea (d)	319,0	–	319,0	319,0	–
	402	Divisa MA/PI – Divisa PI/CE (g)	85,0	–	85,0	71,0	14,0
	404	Piripiri – Divisa (PI/CE) (f) (h)	113,0	–	113,0	110,0	3,0
	407	Piripiri – Pedro II (h)	55,0	–	55,0	52,0	3,0
	407	Pedro II – Castelo do Piauí	120,0	120,0	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Piauí	407	Castelo do Piauí – Pimenteira	125,0	–	125,0	125,0	–
	407	Pimenteira – Picos	106,0	106,0	–	–	–
	407	Picos – Jaicos (c)	48,9	–	48,9	4,0	44,9
	407	Jaicos – Divisa PI/PE	141,8	–	141,8	–	141,8
		Subtotal	4.824,4	2.038,0	2.786,4	1.189,4	1.597,0
		TRECHO COMUM					
		(a) Altos – Teresina (Divisa PI/MA)	39,0	–	39,0	–	39,0
		(b) Entronc. BR-230/316 – Picos	59,3	–	59,3	20,0	39,3
		(c) Picos – Entronc. BR-230/407	4,0	–	4,0	4,0	–
		(d) Floriano – Entronc. BR-343	12,0	–	12,0	12,0	–
		(e) Teresina (Div. MA/PI) – Entronc. BR-316/343	80,0	–	80,0	–	80,0
		(f) Piripiri – Entronc. BR-343/404	3,0	–	3,0	–	3,0
		(g) Luís Correa – Parnaíba	14,0	–	14,0	–	14,0
		(h) Piripiri – Entronc. BR-404/407	3,0	–	3,0	–	3,0
		(i) Picos – Entronc. BR-316/230	38,0	–	38,0	–	38,0
		(j) Bom Jesus – Entronc. BR-235/330	85,0	85,0	–	–	–
		(m) Bertolínea – Eliseu Martins	90,0	–	90,0	90,0	–
		A Deduzir	427,3	85,0	342,3	126,0	216,3
		Total no Estado	4.397,1	1.953,0	2.444,1	1.063,4	1.380,7
Ceará							
	020	Divisa PI/CE – Cruzeta	155,9	–	155,9	135,2	20,7
	020	Cruzeta – Boa Viagem	47,0	47,0	–	–	–
	020	Boa Viagem – Canindé	106,0	–	106,0	106,0	–
	020	Canindé – Inhuporanga	44,5	–	44,5	14,7	29,8
	020	Inhuporanga – Entronc. BR-222	63,2	–	63,2	27,6	35,6
	020	Entronc. BR-222 – Fortaleza (a)	6,0	–	6,0	–	6,0
	116	Fortaleza – Divisa CE/PB (b)	426,0	–	426,0	–	426,0
	116	Divisa PB/CE – Divisa CE/PE	114,0	–	114,0	–	114,0
	122	Chorozinho – Pirangi	47,0	–	47,0	–	47,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75 (Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Ceará	122	Pirangi – Iguatu	260,0	260,0	–	–	–
	122	Iguatu – Várzea Alegre	58,0	–	58,0	–	58,0
	122	Várzea Alegre – Cariríassu	56,0	56,0	–	–	–
	122	Cariríassu – Divisa CE/PE	66,0	–	66,0	54,0	12,0
	222	Fortaleza – Divisa CE/PE (a)	344,0	–	344,0	–	344,0
	226	Divisa RN/CE – Solonópolis	122,0	84,0	38,0	38,0	–
	226	Solonópolis – Sen. Pompeu	54,0	–	54,0	54,0	–
	226	Sen. Pompeu – Crateús	176,0	–	176,0	142,0	34,0
	226	Crateús – Div. CE/PI	30,0	30,0	–	–	–
	230	Div. PB/CE – Farias Brito (b)	115,8	–	115,8	34,4	81,4
	230	Farias Brito – Divisa CE/PI	117,9	111,9	6,0	6,0	–
	304	Boq. do Cesário – Divisa CE/RN	98,0	–	98,0	–	98,0
	402	Divisa PI/CE – Bela Cruz	160,0	160,0	–	–	–
	402	Bela Cruz – Itapipoca (c)	93,0	–	93,0	93,0	–
	402	Itapipoca – Umirim	41,0	–	41,0	–	41,0
	403	Acaraú – Cariré (c)	134,0	–	134,0	134,0	–
	403	Cariré – Sucesso	136,0	136,0	–	–	–
	403	Sucesso – Crateús	31,0	–	31,0	–	31,0
	404	Divisa PI/CE – Novo Oriente	162,0	67,0	95,0	95,0	–
	404	Novo Oriente – Iguatu	231,0	231,0	–	–	–
	404	Iguatu – Icó	53,0	–	53,0	–	53,0
		Subtotal	3.548,3	1.182,9	2.365,4	933,9	1.431,5
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-020/222 – Fortaleza	6,0	–	6,0	–	6,0
		(b) Entronc. BR-116/230 – Ipaumirim	12,0	–	12,0	–	12,0
		(c) Bela Cruz – Entronc. BR-402/403	20,0	–	20,0	20,0	–
		A Deduzir	38,0	–	38,0	20,0	18,0
		Total no Estado	3.510,3	1.182,9	2.327,4	913,9	1.413,5

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
R. Grande do Norte							
	101	Touros – Natal	80,0	80,0	–	–	–
	101	Natal – Divisa RN/PB (a)	85,9	–	85,9	–	85,9
	104	Macau – Divisa RN/PB (c)	217,3	168,3	49,0	–	49,0
	110	Areia Branca – Divisa RN/PB	158,0	–	158,0	158,0	–
	110	Divisa PB/RN – Divisa RN/PB	25,7	25,7	–	–	–
	226	Natal – Santa Cruz – Currais Novos (b) (c)	175,8	–	175,8	–	175,8
	226	Currais Novos – Divisa RN/CE	195,0	–	195,0	195,0	–
	304	Divisa CE/RN – Natal (a) (b)	308,2	–	308,2	–	308,2
	405	Mossoró – Divisa RN/PB	165,5	–	165,5	165,5	–
	406	Macau – João Câmara	108,0	–	108,0	108,0	–
	406	João Câmara – Natal	85,0	–	85,0	–	85,0
	427	Currais Novos – Divisa RN/PB	154,0	–	154,0	12,0	142,0
		Subtotal	1.758,4	274,0	1.484,4	638,5	845,9
		TRECHO COMUM					
		(a) Natal – Parnamirim	10,9	–	10,9	–	10,9
		(b) Entronc. BR-226/304 – Macaíba	17,0	–	17,0	–	17,0
		(c) Entronc. BR 104/226 – Sta. Cruz	49,0	–	49,0	–	49,0
		A Deduzir	76,9	–	76,9	–	76,9
		Total no Estado	1.681,5	274,0	1.407,5	638,5	769,0
Paraíba							
	101	Divisa RN/PB – Divisa PB/PE (a)	128,2	–	128,2	–	128,2
	104	Divisa RN/PB – Esperança	88,5	88,5	–	–	–
	104	Esperança – Campina Grande	21,9	–	21,9	–	21,9
	104	Campina Grande – Divisa PB/PE	78,3	–	78,3	–	78,3
	110	Divisa RN/PB – Divisa PB/RN	70,0	70,0	–	–	–
	110	Divisa RN/PB – Divisa PB/PE (b)	81,3	–	81,3	64,3	17,0
	110	Divisa PE/PB – Divisa PB/PE	25,0	14,0	11,0	11,0	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75 (Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Paraíba	116	Divisa CE/PB – Divisa PB/CE	12,0	–	12,0	–	12,0
	230	Cabedelo – Divisa PB/CE (a) (b) (c)	505,0	–	505,0	–	505,0
	361	Patos – Divisa PB/PE (d)	202,0	–	202,0	141,0	61,0
	405	Divisa RN/PB – Marizópolis (Entronc. BR-230)	58,5	–	58,5	58,5	–
	408	Campina Grande – Divisa PB/PE (c)	77,0	–	77,0	63,0	14,0
	410	Farinha – Monteiro	145,1	–	145,1	125,1	20,0
	427	Divisa RN/PB – Pombal	138,4	–	38,4	–	38,4
	426	Entronc. BR-230 – Divisa PB/PE (d)	131,5	12,0	119,5	119,5	–
		Subtotal	1.662,7	184,5	1.478,2	582,4	895,8
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-101/230 – P/ João Pessoa	6,6	–	6,6	–	6,6
		(b) Santa Gertrudes – Patos	17,0	–	17,0	–	17,0
		(c) Campina Grande – Entronc. BR-408/230	14,0	–	14,0	–	14,0
		(d) Piancó – Entronc. 361/426	5,0	–	5,0	5,0	–
		A Deduzir	42,6	–	42,6	5,0	37,6
		Total no Estado	1.620,1	184,5	1.435,6	577,4	858,2
Pernambuco							
	101	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL	216,1	–	216,1	–	216,1
	104	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL	146,3	–	146,3	–	146,3
	110	Divisa PB/PE – Divisa PE/PB	68,8	68,8	–	–	–
	110	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL (a)	224,3	–	224,3	224,3	–
	116	Divisa CE/PE – Divisa PE/BA (IBÓ)	92,0	–	92,0	–	92,0
	122	Divisa CE/PE – Divisa PE/BA (b)	292,0	–	292,0	81,0	211,0
	232	Recife – Parnamirim (c)	550,8	–	550,8	–	550,8
	235	Divisa BA/PE – Divisa PE/BA (d)	29,2	–	29,2	24,2	5,0
	316	Divisa PI/PE – Divisa PE/AL (a) (e)	444,9	71,2	373,7	188,8	184,9
	361	Divisa PB/PE – Entronc. BR-232	76,0	–	76,0	76,0	–
	407	Divisa PI/PE – Divisa PE/BA (d)	131,1	–	131,1	–	131,1

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Pernambuco	408	Divisa PB/PE – Recife	109,0	–	109,0	12,0	97,0
	423	Caruaru – Divisa PE/AL (c)	199,5	–	199,5	21,7	177,8
	424	Arcoverde – Divisa PE/AL	130,0	–	130,0	130,0	–
	428	Cabrobó (Entronc. BR-116) – Petrolina (b) (e)	208,0	–	208,0	–	208,0
	426	Divisa PB/PE – Entronc. BR-232	39,0	–	39,0	39,0	–
		Subtotal	2.957,0	140,0	2.817,0	797,0	2.020,0
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-110/316 – Entronc. BR-316/110	55,0	–	55,0	55,0	–
		(b) Lagoa Grande – Petrolina	54,0	–	54,0	–	54,0
		(c) Caruaru – São Caetano	21,1	–	21,1	–	21,1
		(d) Petrolina – Entronc. BR-235/407	5,0	–	5,0	–	5,0
		(e) Cabrobó – Entronc. BR-116/316	10,0	–	10,0	–	10,0
		A Deduzir	145,1	–	145,1	55,0	90,1
		Total no Estado	2.811,9	140,0	2.671,9	742,0	1.929,9
Fern. de Noronha							
	363	Baía de Santo Antônio – Alto da Bandeira	9,0	3,0	6,0	6,0	–
		Total no Território	9,0	3,0	6,0	6,0	–
Alagoas							
	101	Divisa PE/AL – Divisa AL/SE (a) (b) (c) (d)	261,6	–	261,6	–	261,6
	104	Divisa PE/AL – Maceió (a) (b) (e) (f)	144,1	–	144,1	–	144,1
	110	Divisa PE/AL – (Pte. sobre R. Moxotó) – Divisa AL/BA (Pte. sobre R. São Francisco)	12,0	–	12,0	12,0	–
	316	Divisa PE/AL – Maceió (c) (e) (g)	303,0	–	303,0	159,0	144,0
	423	Divisa PE/AL – Divisa AL/BA (Paulo Afonso)	115,1	24,9	90,2	80,5	9,7
	424	Divisa PE/AL – Maceió (d) (f) (g)	90,0	44,0	46,0	–	46,0
		Subtotal	925,8	68,9	856,9	251,5	605,4
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-101/104 – Entronc. BR-104/101	8,1	–	8,1	–	8,1

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Alagoas		(b) Entronc. BR-101/104 – Entronc. BR-104/101	25,0	–	25,0	–	25,0
		(c) Entronc. BR-101/316 – Entronc. BR-316/101	22,0	–	22,0	–	22,0
		(d) Entronc. BR-101/424 – Entronc. BR-424/101	22,0	–	22,0	–	22,0
		(e) Entronc. BR-101/316 – Maceió	11,0	–	11,0	–	11,0
		(f) Entronc. BR-101/104 – Maceió	11,0	–	11,0	–	11,0
		(g) Atalaia – Entronc. BR-101/316	13,0	–	13,0	–	13,0
		A Deduzir	112,1	–	112,1	–	112,1
		Total no Estado	813,7	68,9	744,8	251,5	493,3
Sergipe							
	101	Divisa AL/SE (R. São Francisco) – Divisa SE/BA (a) (b)	206,3	–	206,3	–	206,3
	235	Aracaju – Entronc. BR-101 (a) (c)	8,2	–	8,2	–	8,2
	235	Entronc. BR-101 – P/ Ribeirópolis (SE-211)	55,6	–	55,6	–	55,6
	235	P/ Ribeirópolis (SE-211) – Div. SE/BA	49,0	–	49,0	49,0	–
	349	Aracaju – Estância (b) (c)	65,2	–	65,2	–	65,2
	349	Estância – Divisa SE/BA	66,0	66,0	–	–	–
		Subtotal	450,3	66,0	384,3	49,0	335,3
		TRECHO COMUM					
		(a) P/ Aracaju – Entronc. BR-101/235	2,0	–	2,0	–	2,0
		(b) Entronc. BR-101/349 – Estância	59,0	–	59,0	–	59,0
		(c) Aracaju – Entronc. BR-101	6,2	–	6,2	–	6,2
		A Deduzir	67,2	–	67,2	–	67,2
		Total no Estado	383,1	66,0	317,1	49,0	268,1
Bahia							
	020	Divisa GO/BA – Barreiras (a)	305,0	67,3	237,7	74,8	162,9
	020	Barreiras – Divisa BA/PI (i)	398,0	398,0	–	–	–
	030	Divisa MG/BA – Caetité (b)	188,9	46,4	142,5	142,5	–
	030	Caetité – Brumado	98,8	–	98,8	98,8	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Bahia	030	Brumado – Campinho	357,9	175,1	182,8	182,8	–
	101	Divisa SE/BA – Feira de Santana	168,7	91,1	77,6	39,2	38,4
	101	Feira de Santana – Divisa BA/ES (c) (d) (h)	787,8	–	787,8	–	787,8
	110	Divisa AL/BA (R. São Francisco) – Entronc. BR-324 (e) (f)	408,5	–	408,5	178,0	230,5
	115	Divisa PE/BA – Divisa BA/MG (k)	930,8	88,6	842,2	268,0	574,2
	122	Divisa PE/BA – Paramirim (j) (l) (p)	547,2	481,5	65,7	22,5	43,2
	122	Paramirim – Divisa BA/MG (b)	197,8	67,0	130,8	130,8	–
	135	Divisa PI/BA – Divisa BA/MG (i)	442,0	442,0	–	–	–
	235	Divisa SE/BA – Divisa BA/PE (R. S. Francisco) (1)	350,3	–	350,3	350,3	–
	235	Divisa PE/BA – Divisa BA/PI	218,5	53,5	165,0	165,0	–
	242	São Roque – Divisa BA/GO (a) (c) (g) (l) (m)	979,4	40,0	939,4	409,8	529,6
	251	Ilhéus – Divisa BA/MG (h)	208,3	143,8	64,5	–	64,5
	324	Divisa PI/BA – Minas do Mimoso	147,7	147,7	–	–	–
	324	Minas do Mimoso – Jacobina	158,6	52,0	106,6	106,6	–
	324	Jacobina – Salvador (k) (n)	330,8	2,0	328,8	–	328,8
	330	Divisa PI/BA – Ubaitaba (j)	831,5	555,0	276,5	74,0	202,5
	342	Carinhanha – Divisa BA/MG	70,0	70,0	–	–	–
	349	Divisa SE/BA – Divisa BA/GO (f) (g) (p)	1.012,0	725,5	286,5	172,2	114,3
	367	Santa Cruz da Cabralta – Entronc. BR-101	84,2	–	84,2	–	84,2
	367	Entronc. BR-101 – Divisa BA/MG	75,0	75,0	–	–	–
	407	Juazeiro (Divisa PE/BA) – Entronc. BR-116 (m)	758,2	258,0	500,2	237,9	262,3
	410	Tucano – Ribeira do Pombal	32,0	–	32,0	32,0	–
	415	Ilhéus – Vitória da Conquista	274,2	242,2	32,0	–	32,0
	418	Divisa MG/BA – Caravela	126,9	–	126,9	126,9	–
	420	Pojuca – Entronc. BR-116 (e) (d) (n)	298,8	82,4	216,4	146,3	70,1
	423	Divisa AL/BA (Paulo Afonso) – Divisa BA/PE (Juazeiro) (1)	298,0	298,0	–	–	–
	430	Barreiras – Caetité	348,0	170,7	177,3	177,3	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Bahia	489	Prado – Entronc. BR-101	42,0	42,0	–	–	–
	498	Monte Pascal – Entronc. BR-101	14,3	–	14,3	–	14,3
		Subtotal	11.490,1	4.814,8	6.675,3	3.135,7	3.539,6
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-020/242 – Barreiras	93,3	–	93,3	–	93,3
		(b) Caetité – Guanambi	39,5	–	39,5	39,5	–
		(c) Sapeaça – Conceição de Almeida	4,0	–	4,0	–	4,0
		(d) Entronc. BR-101/420 – Rio Jiquiriçá	10,0	–	10,0	–	10,0
		(e) Catu – Entronc. BR-110/324	35,4	–	35,4	–	35,4
		(f) Nova Soure – Olinda	22,0	–	22,0	–	22,0
		(g) Entronc. BR-242/349 – Largo do Dionísio	58,2	–	58,2	–	58,2
		(h) Buerarema – Camacã	64,5	–	64,5	–	64,5
		(i) Entronc. 020/135 – Barreiras	40,0	40,0	–	–	–
		(j) Campestre – Entronc. BR-122/330	23,0	23,0	–	–	–
		(k) Entronc. BR-116/324 – Feira de Santana	21,8	–	21,8	–	21,8
		(l) Palmeirinha – Lagoa do Dionísio	43,2	–	43,2	–	43,2
		(m) Entronc. BR-242/407 – Entronc. BR-407/242	32,0	–	32,0	–	32,0
		(n) Entronc. BR-324/420 – Entronc. BR-420/324	8,5	–	8,5	–	8,5
		(p) Palmeirinha – Ibitiara	65,7	–	65,7	22,5	43,2
		A Deduzir	561,1	63,0	498,1	62,0	436,1
		Total no Estado	10.929,0	4.751,8	6.177,2	3.073,7	3.103,5
Minas Gerais							
	030	Div. GO/MG – Div. MG/BA	348,5	348,5	–	–	–
	040	Div. GO/MG – Div. MG/RJ (a) (b) (c) (d) (e) (u) (f')	836,6	–	836,6	–	836,6
	050	Div. GO/MG – Div. MG/SP	204,3	–	204,3	–	204,3
	116	Div. BA/MG – Div. MG/RJ (f) (g) (h) (i) (d')	817,4	–	817,4	–	817,4
	120	Araçuaí – Ponte Nova	499,0	499,0	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Minas Gerais	120	Ponte Nova – Div. RJ/MG	219,1	102,4	116,7	28,0	88,7
	122	Divisa BA/MG – Montes Claros (j)	299,0	281,0	18,0	12,0	6,0
	135	Divisa BA/MG – Montes Claros	313,0	141,0	172,0	172,0	–
	135	Montes Claros – Belo Horizonte (a)	413,3	90,0	323,3	–	323,3
	146	Patos de Minas – Div. MG/SP (w)	546,7	400,4	146,3	33,0	113,3
	153	Div. GO/MG – Div. MG/SP (k) (l) (m)	246,9	–	246,9	–	246,9
	154	Itumbiara – Divisa MG/SP (k) (n)	196,0	181,0	15,0	–	15,0
	251	Divisa BA/MG – Rio Preto (f) (j)	767,5	616,3	151,2	118,2	33,0
	251	Rio Preto – Div. MG/GO	136,3	–	136,3	136,3	–
	259	Div. ES/MG – Gouveia (g) (o)	350,0	345,0	5,0	–	5,0
	259	Gouveia – Felixlândia	142,0	–	142,0	50,0	92,0
	262	Div. ES/MG – Uberaba (b) (i) (p)	790,8	–	790,8	–	790,8
	262	Uberaba – Div. MG/SP (m) (q)	178,0	119,8	58,2	–	58,2
	265	Muriaé – Div. MG/SP (e)	606,1	276,0	330,1	34,0	296,1
	267	Leopoldina – Div. MG/SP (r) (s) (t) (u) (d') (w) (x)	525,8	56,6	469,2	48,8	420,4
	342	Divisa BA/MG – Divisa MG/ES (v)	546,6	481,6	65,0	36,9	28,1
	352	Divisa GO/MG – Abaeté	280,0	280,0	–	–	–
	352	Abaeté – Pará de Minas	127,0	–	127,0	127,0	–
	354	Divisa GO/MG – Patos de Minas	205,0	205,0	–	–	–
	354	Patos de Minas – Perdões	360,4	–	360,4	–	360,4
	354	Perdões – Divisa MG/RJ (s) (c')	180,8	109,4	71,4	–	71,4
	356	Belo Horizonte – Divisa MG/RJ (d)	267,2	128,8	138,4	13,0	125,4
	364	Divisa SP/MG – Entronc. BR-153 (l) (q)	64,8	–	64,8	–	64,8
	364	Entronc. BR-153 – Divisa MG/GO	226,0	226,0	–	–	–
	365	Montes Claros – São Simão (n) (y)	841,8	–	841,8	–	841,8
	367	Divisa BA/MG – Araçuaí	251,0	251,0	–	–	–
	367	Araçuaí – Gouveia	350,0	–	350,0	314,0	36,0
	369	Oliveira – Divisa MG/SP	248,0	185,0	63,0	63,0	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)..

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Minas Gerais	381	Divisa ES/MG (Barra São Francisco) – Gov. Valadares	120,0	120,0	–	–	–
	381	Governador Valadares – Divisa MG/SP (c) (p) (x) (z)	787,2	–	787,2	–	787,2
	383	Conselheiro Lafaiete – Divisa MG/SP (t) (a') (b') (f')	436,7	189,9	246,8	80,8	166,0
	393	Divisa RJ/MG – Divisa MG/RJ	55,0	–	55,0	–	55,0
	413	Divisa BA/MG – Teófilo Otoni (v)	202,2	76,6	125,6	89,4	36,2
	451	Bocaiúna – Governador Valadares (o)	315,0	315,0	–	–	–
	452	Divisa GO/MG (Itumbiara) – Araxá (y)	303,1	58,0	245,1	5,0	240,1
	458	Conselheiro Pena – Entronc. BR-381 (Ipatinga) (h) (z)	137,0	70,0	67,0	–	67,0
	459	Poços de Caldas – Divisa MG/SP (a')	219,0	–	219,0	–	219,0
	460	Cambuquira – São Lourenço (r) (b')	76,3	–.	76,3	–	76,3
	461	Ituiutaba – Iturama (e')	110,0	110,0	–	–	–
	462	Patrocínio – Entronc. BR-262	80,0	80,0	–	–	–
	464	Ituiutaba – Entronc. BR-146	313,0	313,0	–	–	–
	474	Aimorés – Caratinga (Entronc. BR-116)	145,0	113,0	32,0	32,0	–
	479	Januária – Divisa MG/GO	304,0	304,0	–	–	–
	482	Divisa ES/MG – Fervedouro (Entronc. BR-116)	60,0	19,0	41,0	–	41,0
	482	Fervedouro (Entronc. BR-116) – Cons. Lafaiete (Entronc. BR-040/383)	154,0	154,0	–	–	–
	485	Divisa RJ/MG – Garganta do Reg. (BR-354)	10,5	–	10,5	10,5	–
	491	São Sebastião do Paraíso – (Entronc. BR-381)	269,2	–	269,2	–	269,2
	494	Entronc. BR-262 – Div. MG/RJ	281,0	216,0	65,0	25,0	40,0
	496	Pirapora – Corinto	130,0	19,6	110,4	110,4	–
	497	Uberlândia – Divisa MG/MT (e')	331,0	331,0	–	–	–
	499	Santos Dumont – Cabangu	16,5	–	16,5	–	16,5
		Subtotal	17.240,6	7.812,9	9.427,7	1.539,3	7.888,4
		TRECHO COMUM					
		(a) Sete Lagoas – Belo Horizonte	62,5	–	62,5	–	62,5
		(b) Belo Horizonte – Cidade Industrial	2,3	–	2,3	–	2,3
		(c) Belo Horizonte – Cidade Industrial	2,3	–	2,3	–	2,3

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Minas Gerais		(d) Olhos D'Água – Entronc. BR-040/356	29,0	–	29,0	–	29,0
		(e) Barbacena – Entronc. BR-040/265	16,0	–	16,0	–	16,0
		(f) Entronc. BR-116/251 – Entronc. BR-251/116	12,0	–	12,0	–	12,0
		(g) Governador Valadares – Entronc. BR-116/259	5,0	–	5,0	–	5,0
		(h) Taruaçu – Entronc. BR-116/458	17,0	–	17,0	–	17,0
		(i) Entronc. BR-116/262 – Realeza	1,8	–	1,8	–	1,8
		(j) Entronc. BR-122/251 – Montes Claros	21,9	3,9	18,0	12,0	6,0
		(k) Itumbiara – Entronc. BR-153/154	10,0	–	10,0	–	10,0
		(l) Entronc. BR-153/364 – P/ Frutal Entronc. BR-262	24,0	–	24,0	–	24,0
		(m) P/ Frutal Entronc. BR-153/262 – Div. MG/SP	50,4	–	50,4	–	50,4
		(n) Entronc. BR-154/365 – Ituiutaba	5,0	–	5,0	–	5,0
		(o) Governador Valadares – Santo Antônio	15,0	15,0	–	–	–
		(p) Entronc. BR-262/381 – Betim	143,5	–	143,5	–	143,5
		(q) Frutal – Entronc. BR-262/364	7,8	–	7,8	–	7,8
		(r) Entronc. BR-267/460 – Cambuquira	7,0	–	7,0	–	7,0
		(s) Baependi – Caxambu	5,0	–	5,0	–	5,0
		(t) Entronc. BR-267/383 – Baependi	9,0	–	9,0	9,0	–
		(u) Benfica – Entronc. BR-040/267	23,0	–	23,0	–	23,0
		(v) Teófilo Otoni – Pedro Versiani	28,4	–	28,4	0,3	28,1
		(x) Campanha – Entronc. BR-267/381	2,0	–	2,0	–	2,0
		(y) Entronc. BR-365/452 – Xapetuba	40,0	–	40,0	–	40,0
		(w) Entronc. BR-146/267 – Poços de Caldas	11,7	–	11,7	–	11,7
		(z) Ipaba – Ipatinga	6,0	–	6,0	–	6,0
		(a') Piranquinha – Itajubá	7,0	–	7,0	–	7,0
		(b') São Lourenço – Carmo de Minas	10,0	–	10,0	–	10,0
		(c') Vidinha – Baependi	23,0	–	23,0	–	23,0
		(d') Leopoldina – Entronc. BR-116/267	7,0	–	7,0	–	7,0
		(e') Honorópolis – Iturama	25,0	25,0	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Minas Gerais		(f') Entronc. BR-040/383 – Conselheiro Lafaiete	10,0	–	10,0	–	10,0
		A Deduzir	639,6	43,9	595,7	21,3	574,4
		Total no Estado	16.601,0	7.769,0	8.832,0	1.518,0	7.314,0
Espírito Santo							
	101	Divisa BA/ES – Divisa ES/RJ (a) (b)	458,2	–	458,2	–	458,2
	259	João Neiva – Divisa ES/MG	113,0	58,8	54,2	–	54,2
	262	Vitória – Divisa ES/MG (b)	194,6	–	194,6	–	194,6
	342	Divisa MG/ES – Linhares (a)	220,0	191,5	28,5	–	28,5
	381	São Mateus – Divisa ES/MG	150,0	82,0	68,0	68,0	–
	393	Cachoeiro do Itapemirim – Divisa ES/RJ	75,0	47,0	28,0	28,0	–
	482	Entronc. BR-101 – Divisa ES/MG (Rio Preto)	124,7	–	124,7	–	124,7
	484	Colatina – Divisa ES/RJ (Bom Jesus do Itabapoana)	248,0	198,0	50,0	–	50,0
		Subtotal	1.583,5	577,3	1.006,2	96,0	910,2
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-101/342 – Linhares	28,5	–	28,5	–	28,5
		(b) Entronc. Contorno – Entronc. BR-101/262	8,4	–	8,4	–	8,4
		A Deduzir	36,9	–	36,9	–	36,9
		Total no Estado	1.546,6	577,3	969,3	96,0	873,3
Rio de Janeiro							
	040	Divisa MG/RJ – Rio de Janeiro (Pça. Mauá) (a) (b) (c) (i)	166,8	–	166,8	–	166,8
	101	Divisa ES/RJ – Fazenda dos Quarenta	145,9	–	145,9	–	145,9
	101	Fazenda dos Quarenta – Rio Bonito	116,2	–	116,2	–	116,2
	101	Rio Bonito – Divisa RJ/GB – (Niterói)	59,4	–	59,4	–	59,4
	101	Niterói – Santa Cruz (km 0 da Rio–Santos) (i) (j)	67,4	–	67,4	–	67,4
	101	Santa Cruz – Divisa RJ/SP (d)	209,4	–	209,4	–	209,4
	116	Divisa MG/RJ – Divisa RJ/SP (a) (e) (f) (j)	336,2	–	336,2	–	336,2
	120	Forno – São Pedro da Aldeia	25,8	–	25,8	–	25,8
	120	São Pedro da Aldeia – Divisa RJ/MG (Rio Paraíba)	139,2	139,2	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Rio de Janeiro	354	Divisa MG/RJ – Engenheiro Passos	26,0	–	26,0	–	26,0
	356	Divisa MG/RJ – São João da Barra	168,9	–	168,9	–	168,9
	393	Divisa ES/RJ – Divisa RJ/MG (g)	90,5	–	90,5	26,1	64,4
	393	Divisa MG/RJ (Além Paraíba) – Entronc. BR-116 (b) (h)	192,8	–	192,8	–	192,8
	459	Divisa SP/RJ – Mambucaba	25,0	25,0	–	–	–
	465	Viúva Graça (BR-116) – Entronc. BR-101	24,0	–	24,0	–	24,0
	484	Divisa ES/RJ – Itaperuna (g)	25,5	–	25,5	–	25,5
	485	Entronc. BR-116 (Itatiaia) – Garganta do Registro	24,5	9,0	15,5	6,5	9,0
	492	Morro do Coco (BR-101) – São Fidélis	72,0	72,0	–	–	–
	492	São Fidélis – Massambará (BR-393) (c) (e)	303,6	–	303,6	107,9	195,7
	493	Manilha (BR-101) – (Entronc. BR-040) (f,	48,0	–	48,0	–	48,0
	494	Divisa MG/RJ – Angra dos Reis (d) (h)	140,7	7,3	133,4	60,4	73,0
	495	Teresópolis – Itaipava	34,0	–	34,0	–	34,0
		Subtotal	2.441,8	252,5	2.189,3	200,9	1.988,4
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-040/116 – Entronc. BR-116/040	16,3	–	16,3	–	16,3
		(b) Três Rios – Entronc. BR-040/393	9,0	–	9,0	–	9,0
		(c) Posse – Povoado de Barra Mansa	5,0	–	5,0	–	5,0
		(d) Angra dos Reis – Entronc. BR-101/494	13,0	–	13,0	–	13,0
		(e) Sobradinho – Ponte Nova	2,8	–	2,8	–	2,8
		(f) Santa Guilhermina – Entronc. BR-116/493	22,0	–	22,0	–	22,0
		(g) Divisa ES/RJ – Itaperuna	25,5	–	25,5	–	25,5
		(h) Volta Redonda – Barra Mansa	5,0	–	5,0	–	5,0
		(i) Entronc. BR-040/101 – Entronc. BR-101/040 (Trevo das Missões)	11,8	–	11,8	–	11,8
		(j) Trevo das Missões – Parada de Lucas	3,3	–	3,3	–	3,3
		A Deduzir	113,7	–	113,7	–	113,7
		Total no Estado	2.328,1	252,5	2.075,6	200,9	1.874,7

2.1.– EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75 (Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
São Paulo							
	050	Divisa MG/SP – Santos (a) (c)	520,0	–	520,0	–	520,0
	101	Divisa RJ/SP – Santos	232,6	107,2	125,4	5,7	119,7
	101	Santos – Divisa SP/PR (a)	244,0	150,0	94,0	–	94,0
	116	Divisa RJ/SP – Divisa SP/PR (b) (d)	543,5	–	543,5	–	543,5
	146	Divisa MG/SP – Bragança Paulista	62,0	–	62,0	–	62,0
	153	Divisa MG/SP – Divisa SP/PR (e) (f) (g)	348,6	10,0	338,6	–	338,6
	154	Divisa MG/SP – Entronc. BR-153	219,0	177,0	42,0	42,0	–
	158	Divisa MT/SP – Panorama – Divisa SP/PR	192,0	75,0	117,0	117,0	–
	262	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (e)	279,0	90,0	189,0	44,0	145,0
	265	Divisa MG/SP – São José do Rio Preto	250,0	76,0	174,0	17,0	157,0
	267	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (j) (k) (i)	649,5	263,0	386,5	28,5	358,0
	272	São Paulo – Divisa SP/PR (l)	328,0	150,0	178,0	10,0	168,0
	364	Limeira – Divisa MG/SP (j)	324,0	–	324,0	–	324,0
	369	Divisa MG/SP – Divisa SP/PR (g) (k)	440,0	102,0	338,0	–	338,0
	373	Limeira – Divisa SP/PR (l) (h)	335,0	–	335,0	–	335,0
	374	Pres. Wenceslau – São Paulo (f) (i) (c)	601,0	60,0	541,0	–	541,0
	381	Divisa MG/SP – São Paulo (b)	102,5	–	102,5	–	102,5
	383	Divisa MG/SP – Ubatuba	164,4	164,4	–	–	–
	456	Nhandeara – Matão	213,0	–	213,0	–	213,0
	459	Divisa MG/SP – Divisa SP/RJ	88,5	55,0	33,5	–	33,5
	476	Apiaí – Divisa SP/PR (h)	32,0	–	32,0	–	32,0
	478	Limeira, Cananéia (d)	340,0	120,0	220,0	162,0	58,0
	488	Entronc. BR-116 – Sant. Nac. de Aparecida	1,0	–	1,0	–	1,0
		Subtotal	6.509,6	1.599,6	4.910,0	426,2	4.483,8
		TRECHO COMUM					
		(a) Cubatão – Santos	12,0	–	12,0	–	12,0
		(b) Guarulhos – São Paulo	11,0	–	11,0	–	11,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
São Paulo		(c) Entronc. BR-050/374 – São Paulo	10,0	–	10,0	–	10,0
		(d) Juquiá – Jacupiranga	58,0	–	58,0	–	58,0
		(e) Rio Grande – Icém	5,0	–	5,0	–	5,0
		(f) Entronc. BR-153/374 – Ourinhos	14,0	–	14,0	–	14,0
		(g) Ourinhos – Entronc. BR-153/369	10,0	10,0	–	–	–
		(h) Apiaí – Ribeira	32,0	–	32,0	–	32,0
		(i) Pres. Wenceslau – Piquerobi	10,0	–	10,0	–	10,0
		(j) São Carlos – Araraquara	49,0	–	49,0	–	49,0
		(k) Casa Branca – Entronc. BR-267/369	22,0	–	22,0	–	22,0
		(l) Entronc. BR-272/373 – Itapetininga	10,0	–	10,0	–	10,0
		A Deduzir	243,0	10,0	233,0	–	233,0
		Total no Estado	6.266,6	1.589,6	4.677,0	426,2	4.250,8
Paraná							
	101	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC	155,0	113,0	42,0	–	42,0
	116	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC (x)	206,7	–	206,7	–	206,7
	153	Divisa SP/PR – Santo Antônio da Platina	36,0	–	36,0	–	36,0
	153	Santo Antônio da Platina – Alto do Amparo	198,0	–	198,0	103,9	94,1
	153	Alto do Amparo – Divisa PR/SC (n) (l)	287,2	52,4	234,8	196,8	38,0
	158	Divisa SP/PR – Cel. Vivida (j) (m)	460,0	446,0	14,0	–	14,0
	158	Cel. Vivida – Campo Erê (Divisa PR/SC)	88,0	42,6	45,4	–	45,4
	163	Divisa SC/PR – Matelândia (g)	132,0	132,0	–	–	–
	163	Matelândia – Medianeira (b)	13,0	–	13,0	–	13,0
	163	Medianeira – Marechal Cândido Rondon	120,0	120,0	–	–	–
	163	Marechal Cândido Rondon – Divisa MT/PR	60,0	60,0	–	–	–
	272	Divisa SP/PR – Porto Guaíra (f)	496,7	396,3	100,4	99,2	1,2
	277	Paranaguá – Irati (q)	232,9	–	232,9	–	232,9
	277	Irati – Relógio	55,0	0,4	54,6	6,1	48,5

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Paraná	277	Relógio – Foz do Iguaçu (b) (c)	426,5	–	426,5	–	426,5
	280	Divisa SC/PR – Divisa PR/SC (m) (j) (o) (p)	301,0	221,8	79,2	69,2	10,0
	369	Divisa SP/PR (Melo Peixoto) – Jandaia do Sul (d)	235,0	–	235,0	–	235,0
	369	Jandaia do Sul – Campo Mourão (f)	102,3	102,3	–	–	–
	369	Campo Mourão – Cascavel	168,3	41,4	126,9	–	126,9
	373	Divisa SP/PR – Ponta Grossa	135,0	135,0	–	–	–
	373	Ponta Grossa – Cel. Vivida (c) (e) (i)	308,0	–	308,0	–	308,0
	373	Cel. Vivida – Barracão (g) (o)	130,5	94,0	36,5	36,5	–
	376	Divisa MT/PR – Paranavaí	92,0	22,0	70,0	13,0	57,0
	376	Paranavaí – São Luís do Purunã (d) (e) (h) (k)	442,8	–	442,8	–	442,8
	376	São Luís do Purunã – Curitiba – Garuva (q)	130,0	–	130,0	–	130,0
	466	Apucarana – União da Vitória – Porto União (Div. PR/SC) (d) (k)	438,0	276,0	162,0	137,0	25,0
	467	Porto Mendes – Cascavel	122,7	76,8	45,9	–	45,9
	469	Foz do Iguaçu – Parque Nacional	29,0	–	29,0	–	29,0
	476	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC (d) (l)	365,4	–	365,4	121,8	243,6
	480	Pato Branco – Divisa PR/SC (n) (p)	29,5	14,3	15,2	–	15,2
	487	Ponta Grossa – Pontal do Tigre	535,0	443,0	92,0	64,0	28,0
		Subtotal	6.531,5	2.789,3	3.742,2	847,5	2.894,7
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-476/116 – Entronc. BR-116/476 (BR-116 c/ 476)	20,0	–	20,0	–	20,0
		(b) Matelândia – Medianeira (BR-163 c/BR-277)	13,0	–	13,0	–	13,0
		(c) Relógio – Três Pinheiros (BR-277 c/BR-373)	99,0	–	99,0	–	99,0
		(d) Apucarana – Jandaia do Sul (BR-369 c/BR-376 c/BR-466)	25,0	–	25,0	–	25,0
		(e) Entronc. BR-276/487 – Ponta Grossa (BR-373 c/336)	12,0	–	12,0	–	12,0
		(f) Barbosa Ferraz – Campo Mourão (BR-272 c/BR-369)	45,0	45,0	–	–	–
		(g) Entronc. BR-163/373 – Barracão (BR-363 c/BR-373)	5,0	5,0	–	–	–
		(h) Caetano – Ponta Grossa (BR-376 c/BR-487)	12,0	–	12,0	–	12,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Paraná		(i) Ponta Grossa – Uvaia (BR-373 c/BR-487)	28,0	–	28,0	–	28,0
		(j) Entronc. BR-158/280 – Entronc. BR-280/158 (BR-153 c/280)	14,0	4,0	10,0	–	10,0
		(k) Apucarana – Jandaia do Sul (BR-376 c/BR-466)	25,0	–	25,0	–	25,0
		(l) Entronc. BR-153/476 – Porto União (BR-153 c/476)	38,0	–	38,0	–	38,0
		(m) Porto União General Carneiro (BR-153 c/BR-280)	45,0	0,8	44,2	44,2	–
		(n) Pato Branco – Div. PR/SC (BR-158 c/BR-480)	29,5	14,3	15,2	–	15,2
		(o) Marmeleiro – Barracão (BR-280 c/BR-373)	71,5	46,5	25,0	25,0	–
		(p) Entronc. BR-280/480 – Entronc. BR-480/280 (BR-280 c/BR-480)	14,0	4,0	10,0	–	10,0
		(q) São Luís do Purunã – Curitiba (BR-277 c/BR-376)	45,0	–	45,0	–	45,0
		A Deduzir	541,0	119,6	421,4	69,2	352,2
		Total no Estado	5.990,5	2.669,7	3.320,8	778,3	2.542,5
Santa Catarina							
	101	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS (a) (d)	462,8	–	462,8	–	462,8
	116	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS (e)	310,5	–	310,5	–	310,5
	153	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	127,5	11,1	116,4	33,4	83,0
	158	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	106,0	106,0	–	–	–
	163	Divisa PR/SC – São Miguel d'Oeste (f)	60,0	60,0	–	–	–
	280	São Francisco do Sul – Divisa SC/PR (a)	337,0	–	337,0	204,0	133,0
	280	Divisa PR/SC – Dionísio Cerqueira (f)	5,0	5,0	–	–	–
	282	Florianópolis – Campos Novos (e) (d)	315,8	161,9	153,9	134,6	19,3
	282	Campos Novos – São Miguel d'Oeste (b)	308,9	–	308,9	–	308,9
	283	Itapiranga – Campos Novos	268,0	240,0	28,0	28,0	–
	285	Araranguá – Divisa SC/RS	60,0	60,0	–	–	–
	386	São Miguel d'Oeste – Divisa SC/RS	68,0	68,0	–	–	–
	470	Itajaí – Rio do Sul (c)	145,0	–	145,0	–	145,0
	470	Rio do Sul – Monte Alegre (Entronc. BR-116)	92,0	–	92,0	–	92,0

2.1.– EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75 (Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Santa Catarina	470	Monte Alegre (Entronc. BR-116) – Campos Novos	90,9	0,3	90,6	–	90,6
	470	Campos Novos – Divisa SC/RS	35,0	30,0	5,0	5,0	–
	475	Tubarão – Lajes	210,7	210,7	–	–	–
	477	Canoinhas – Blumenau (c)	178,0	163,0	15,0	–	15,0
	480	Divisa RS/SC – Divisa SC/PR (b)	105,0	87,0	18,0	–	18,0
	486	Itajaí – Bom Retiro	157,7	103,0	54,7	25,0	29,7
		Subtotal	3.443,8	1.306,0	2.137,8	430,0	1.707,8
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. BR-101/280 – Joinville	14,0	–	14,0	–	14,0
		(b) Xaxim – Xanxerê	18,0	–	18,0	–	18,0
		(c) Blumenau – Entronc. BR-470/477	15,0	–	15,0	–	15,0
		(d) Florianópolis – Palhoça	14,0	–	14,0	–	14,0
		(e) Lajes – Entronc. BR-116/282	5,3	–	5,3	–	5,3
		(f) Divisa PR/SC (Barracão) – Dionísio Cerqueira	5,0	5,0	–	–	–
		A Deduzir	71,3	5,0	66,3	–	66,3
		Total no Estado	3.372,5	1.301,0	2.071,5	430,0	1.641,5
Rio Grande do Sul							
	101	Osório – Rio Grande	315,0	315,0	–	–	–
	101	Divisa SC/RS – Osório	99,5	–	99,5	–	99,5
	116	Divisa SC/RS – Pelotas (a) (g)	520,7	–	520,7	–	520,7
	116	Pelotas – Jaguarão (b)	142,5	–	142,5	–	142,5
	153	Divisa SC/RS – (Estreito) – Passo Fundo	127,9	–	127,9	75,8	52,1
	153	Passo Fundo – Cachoeira do Sul (i)	235,0	235,0	–	–	–
	153	Cachoeira do Sul – Entronc. BR-290 (l)	71,9	–	71,9	–	71,9
	153	Entronc. BR-290 – Bajé	152,3	–	152,3	–	152,3
	153	Bajé – Aceguá	60,4	–	60,4	–	60,4
	158	Divisa SC/RS – Cruz Alta (j)	199,0	128,0	71,0	–	71,0
	158	Cruz Alta – Júlio de Castilho	67,2	–	67,2	–	67,2

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Rio Grande do Sul	158	Júlio de Castilho – Santa Maria	62,8	–	62,8	–	62,8
	158	Santa Maria – Rosário do Sul (h)	124,5	109,5	15,0	–	15,0
	158	Rosário do Sul – Santana do Livramento (c)	102,1	–	102,1	–	102,1
	285	Divisa SC/RS – Vacaria	111,0	111,0	–	–	–
	285	Vacaria – São Borja (d)	556,0	–	556,0	–	556,0
	290	Osório – Porto Alegre	96,4	–	96,4	–	96,4
	290	Porto Alegre – Uruguaiana (a) (f) (h) (l)	626,6	–	626,6	–	626,6
	293	Pelotas – Santana do Livramento (b) (c)	337,3	–	337,3	–	337,3
	293	Livramento – Uruguaiana	222,7	222,7	–	–	–
	377	Carazinho – Cruz Alta (d)	94,4	–	94,4	49,0	45,4
	377	Cruz Alta – Alegrete	291,0	291,0	–	–	–
	377	Alegrete – Quaraí (f)	100,0	67,0	33,0	–	33,0
	386	Divisa SC/RS – Sarandi (j)	134,6	–	134,6	–	134,6
	386	Sarandi – Porto Alegre (g)	319,2	–	319,2	–	319,2
	392	Porto Lucena – Santa Maria	262,0	262,0	–	–	–
	392	Santa Maria – São Sepé	56,0	–	56,0	–	56,0
	392	São Sepé – Canguçu	177,9	3,8	174,1	36,7	137,4
	392	Canguçu – Pelotas (e)	55,4	–	55,4	–	55,4
	392	Pelotas – Ac. ao Porto Rio Grande (e')	53,8	–	53,8	0,2	53,6
	453	Itaqui – Santiago – Santa Maria	308,5	308,5	–	–	–
	468	Palmeira das Missões – Fronteira c/Argentina	105,0	105,0	–	–	–
	470	Divisa SC/RS – Lagoa Vermelha	80,0	67,2	12,8	12,8	–
	470	Lagoa Vermelha – Montenegro	190,0	190,0	–	–	–
	471	Soledade – Santa Cruz do Sul (i)	137,0	137,0	–	–	–
	471	Santa Cruz do Sul – Pântano Grande	58,0	–	58,0	–	58,0
	471	Pântano Grande – Canguçu	159,0	159,0	–	–	–
	471	Canguçu – Chuí (e) (e')	310,0	–	310,0	–	310,0
	472	São Borja – Itaqui	83,0	–	83,0	7,0	76,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75 (Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Rio Grande do Sul	472	Itaqui – Uruguaiana	97,5	–	97,5	23,5	74,0
	472	Uruguaiana – Barra do Quaraí	71,7	–	71,7	–	71,7
	473	Aceguá – Entronc. BR-471	200,0	200,0	–	–	–
	480	Erexim – Divisa RS/SC	50,0	50,0	–	–	–
	481	Cruz Alta – Santa Cruz do Sul	185,0	185,0	–	–	–
		TRECHO COMUM					
		(a) Porto Alegre – Entronc. BR-116/290	15,0	–	15,0	–	15,0
		(b) Pelotas – Entronc. BR-116/293	6,3	–	6,3	–	6,3
		(c) Entronc. BR-158/293 – Santana do Livramento	37,2	–	37,2	–	37,2
		(d) Carazinho – Entronc. BR-285/377	45,4	–	45,4	–	45,4
		(e) Canguçu – Pelotas (BR-392/471)	55,4	–	55,4	–	55,4
		(e') Pelotas – Entronc. BR-392/471	35,8	–	35,8	—	35,8
		(f) Alegrete – Entronc. BR-290/377	33,0	–	33,0	–	33,0
		(g) Canoas – Porto Alegre BR-386/116	7,7	–	7,7	–	7,7
		(h) Entronc. BR-158/290 – Rosário do Sul	15,0	–	15,0	–	15,0
		(i) Soledade – Entronc. BR-153/471	40,0	40,0	–	–	–
		(j) Divisa SC/RS – Entronc. BR-158/386	71,0	–	71,0	–	71,0
		(l) Entronc. BR-153/290 – Entronc. BR-290/153	44,3	–	44,3	–	44,3
		A Deduzir	406,1	40,0	366,1	–	366,1
		Total no Estado	7.403,7	3.106,7	4.297,0	205,0	4.092,0
Mato Grosso							
	060	Divisa GO/MT – Bela Vista (a) (b) (c)	614,0	–	614,0	533,5	80,5
	070	Divisa GO/MT – Marco de S. Matias (d) (e) (f)	797,9	–	797,9	711,7	86,2
	080	Divisa GO/MT – Divisa MT/PA (g) (h)	756,0	128,0	628,0	628,0	–
	158	Divisa PA/MT – Divisa MT/GO – (d) (g)	853,0	213,0	640,0	640,0	–
	158	Divisa GO/MT – Divisa MT/SP	328,2	160,2	168,0	168,0	–
	163	Divisa PR/MT – Cuiabá (a) (j) (k) (l) (m)	1.194,1	180,0	1.014,1	95,0	919,1

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Mato Grosso	163	Cuiabá – Divisa MT/PA (h) (n)	765,0	–	765,0	765,0	–
	174	Cáceres – Divisa MT/RO – (f) (o)	532,0	136,0	396,0	396,0	–
	174	Divisa RO/MT – Divisa MT/AM	390,0	390,0	–	–	–
	242	Divisa GO/MT – Porto Artur	598,0	598,0	–	–	–
	251	Divisa GO/MT – Cuiabá	590,0	590,0	–	–	–
	262	Divisa SP/MT – Corumbá	783,9	65,2	718,7	581,8	136,9
	267	Divisa SP/MT – Porto Murtinho (b) (k)	682,8	–	682,8	392,3	290,5
	359	Divisa GO/MT – Corumbá	556,0	556,0	–	–	–
	364	Divisa GO/MT – Divisa MT/RO (e) (m) (n) (o)	1.173,1	–	1.173,1	758,0	415,1
	376	Dourados – Divisa MT/PE (j)	198,3	45,0	153,3	150,8	2,5
	419	Rio Verde do Mato Grosso – Jardim (c) (l)	366,0	–	366,0	356,0	10,0
	454	Porto Esperança – Coimbra	50,0	50,0	–	–	–
	463	Dourados – Ponta Porã	104,7	–	104,7	102,2	2,5
	483	Divisa GO/MT – Paranaíba	35,0	35,0	–	–	–
	487	Porto Felicidade – Divisa PR/MT	98,0	–	98,0	98,0	–
	497	Divisa MT/MG – Paranaíba	15,0	–	15,0	15,0	–
		Subtotal	11.481,5	3.146,4	8.335,1	6.391,8	1.943,3
		TRECHO COMUM					
		(a) Bandeirantes – Campo Grande	65,5	–	65,5	–	65,5
		(b) Entronc. BR-060/267 – Jardim	14,0	–	14,0	14,0	–
		(c) Entronc. BR-060/419 – Jardim	62,3	–	62,3	62,3	–
		(d) Divisa GO/MT – Entronc. BR-158/070	6,0	–	6,0	6,0	–
		(e) São Vicente – Várzea Grande	97,2	–	97,2	11,0	86,2
		(f) Cáceres – Entronc. BR-070/174	10,0	–	10,0	10,0	–
		(g) Entronc. BR-080/158 – Rio Liberdade	94,0	–	94,0	94,0	–
		(h) Entronc. BR-080/163 – Divisa MT/PA	72,0	–	72,0	72,0	–
		(j) Dourados – Entronc. BR-163/376	4,5	–	4,5	4,5	–
		(k) Rio Brilhante – Entronc. BR-163/267	43,5	–	43,5	–	43,5

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Mato Grosso		(l) Entronc. 8R-163/419 – Rio Verde do Mato Grosso	10,0	–	10,0	–	10,0
		(m) Entronc. 8R-163/364 – Cuiabá	213,2	–	213,2	–	213,2
		(n) Cuiabá – Estivado	163,0	–	163,0	163,0	–
		(o) Entronc. BR-174/364 – Divisa MT/RO	99,0	–	99,0	99,0	–
		A Deduzir	954,2	–	954,2	535,8	418,4
		Total no Estado	10.526,8	3.146,4	7.380,4	5.855,5	1.524,9
Goiás							
	010	Divisa DF-GO – Divisa GO/MA	1.031,0	1.031,0	–	–	–
	020	Divisa DF/GO – Divisa GO/BA (a) (b)	270,0	19,0	251,0	234,0	17,0
	030	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (a)	57,5	32,5	25,0	8,0	17,0
	040	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (c) (d)	160,0	–	160,0	–	160,0
	050	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (c)	316,2	–	316,2	–	316,2
	060	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (e) (f)	642,5	161,3	481,2	45,4	435,8
	070	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (Aragarças)	473,5	–	473,5	433,5	40,0
	080	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (g)	391,0	203,5	187,5	187,5	–
	153	Divisa PA/GO – Divisa GO/MG (e) (h) (i)	1.474,2	60,0	1.414,2	50,0	1.364,2
	158	Divisa MT/GO – Divisa GO/MT	453,0	155,0	298,0	298,0	–
	226	Araguaína – Divisa GO/MA (Estreito)	120,0	–	120,0	–	120,0
	230	Divisa MA/GO (Estreito) – Divisa GO/PA	132,0	–	132,0	132,0	–
	235	Divisa MA/GO – Divisa GO/PA	292,0	250,0	42,0	42,0	–
	242	Divisa BA/GO – Divisa GO/MT	514,8	514,8	–	–	–
	251	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	30,2	–	30,2	–	30,2
	251	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (g)	340,0	285,0	55,0	55,0	–
	349	Divisa BA/GO – Posse (b)	19,0	7,0	12,0	12,0	–
	352	Goiânia – Divisa GO/MG	282,0	282,0	–	–	–
	354	Cristalina – Divisa GO/MG (d)	62,0	–	62,0	–	62,0
	359	Mineiros – Divisa (GO/MT)	72,0	72,0	–	–	–
	364	Divisa MG/GO – Divisa GO/MT (f)	386,8	–	386,8	192,5	194,3

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Goiás	414	Porangatu – Anápolis (h)	395,3	150,0	245,3	209,8	35,5
	452	Rio Verde – Itumbiara (Div. GO/MG) (i) (j)	202,9	–	202,9	–	202,9
	457	Cristalina – Goiânia	180,0	180,0	–	–	–
	479	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	58,0	58,0	–	–	–
	483	Itumbiara – Divisa GO/MT (j)	253,0	231,0	22,0	–	22,0
	490	Campo Alegre – Morrinhos	190,0	190,0	–	–	–
		Subtotal	8.798,9	3.882,1	4.916,8	1.899,7	3.017,1
		TRECHO COMUM					
		(a) Divisa DF/GO – Entronc. BR-020/030	25,0	–	25,0	8,0	17,0
		(b) Entronc. BR-020/349 – Divisa GO/BA	12,0	–	12,0	12,0	–
		(c) Divisa DF/GO – Cristalina	98,0	–	98,0	–	98,0
		(d) Cristalina – Divisa GO/MG	62,0	–	62,0	–	62,0
		(e) Anápolis – Goiânia	32,6	–	32,6	–	32,6
		(f) Jataí – Entronc. BR-060/364	9,7	–	9,7	–	9,7
		(g) Divisa DF/GO – Rio Verde	55,0	–	55,0	55,0	–
		(h) Porangatu – Santa Teresa	35,5	–	35,5	–	35,5
		(I) Entronc. BR-153/452 – Divisa GO/MG	6,0	–	6,0	–	6,0
		(j) Entronc. BR-452/483 – Divisa GO/MG	15,0	–	15,0	–	15,0
		A Deduzir	350,8	–	350,8	75,0	275,8
		Total no Estado	8.448,1	3.882,1	4.566,0	1.824,7	2.741,3
Distrito Federal							
	010	Brasília – Divisa DF/GO (a)	43,0	11,0	32,0	–	32,0
	020	Brasília – Divisa DF/GO (a) (b)	58,0	–	58,0	–	58,0
	030	Brasília – Divisa DF/GO (b)	58,0	–	58,0	–	58,0
	040	Brasília – Divisa DF/GO (c)	8,4	–	8,4	–	8,4
	050	Brasília – Divisa DF/GO (c)	8,4	–	8,4	–	8,4
	060	Brasília – Divisa DF/GO	31,5	–	31,5	–	31,5
	070	Brasília – Divisa DF/GO	20,0	–	20,0	–	20,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

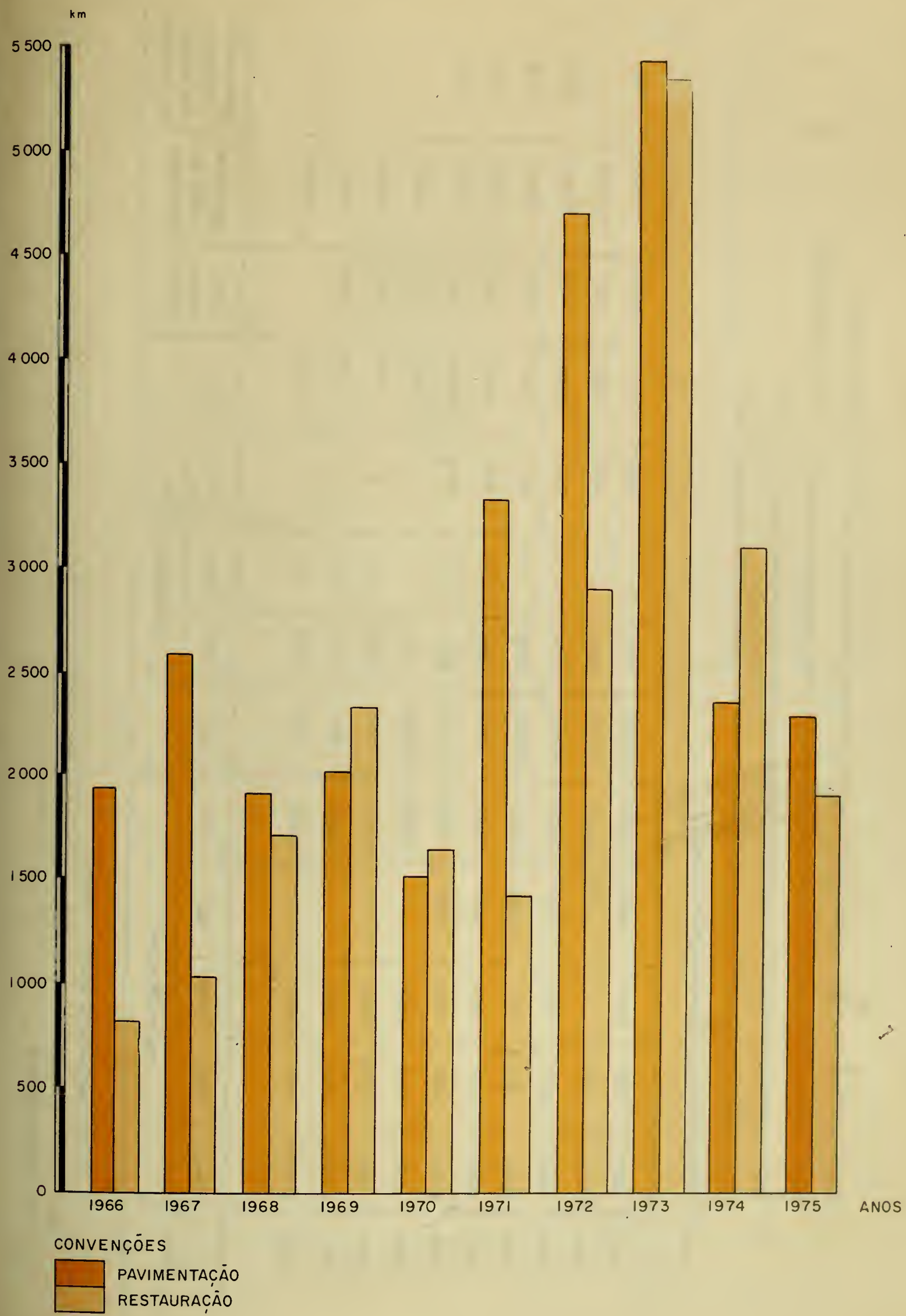
2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/75 (Conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A construir	Construída		
					Total	Não pavimentada	Pavimentada
Distrito Federal	080	Brasília – Divisa DF/GO (d)	20,0	20,0	–	–	–
	251	Divisa GO/DF – Divisa DF/GO (d) (e)	100,0	20,0	80,0	–	80,0
	479	Divisa GO/DF – Brasília (e)	51,0	–	51,0	45,0	6,0
		Subtotal	398,3	51,0	347,3	45,0	302,3
		TRECHO COMUM					
		(a) Brasília – Planaltina	20,0	–	20,0	–	20,0
		(b) Brasília – Divisa DF/GO	58,0	–	58,0	–	58,0
		(c) Brasília – Divisa DF/GO	8,4	–	8,4	–	8,4
		(d) Brasília – Divisa DF/GO	20,0	20,0	–	–	–
		(e) Entronc. BR-251/479 – Brasília	6,0	–	6,0	–	6,0
		A Deduzir	112,4	20,0	92,4	–	92,4
		Total no Distrito Federal	285,9	31,0	254,9	45,0	209,9

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER

RESULTADOS FÍSICOS / Obras de Pavimentação e Restauração Executadas pelo DNER 1966-75



FONTE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGENS - DNER.
NOTA : VER TABELA 2.2.1.1.

2.2 – RESULTADOS FÍSICOS

2.2.1 – CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS PELO DNER

2.2.1.1 – PRODUÇÃO TOTAL – 1966–75

ANOS	IMPLANTAÇÃO (km)					PAVIMENTAÇÃO (km)					RESTAURAÇÃO (km)	OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS (m)	RESTAURAÇÃO DE OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS (m)
	DRF	DER	RFAE	DOC	Total	DRF	DER	RFAE	DOC	Total			
1966	1.347,7	352,7	247,5	–	1.947,9	610,2	163,4	38,7	–	812,3	–	4.528,0	–
1967	1.299,4	947,4	339,2	–	2.586,0	662,1	327,2	47,6	–	1.036,9	831,9	9.537,1	–
1968	876,5	671,8	366,9	–	1.915,2	990,7	701,9	17,2	–	1.709,8	497,5	10.476,3	–
1969	434,1	1.441,3	142,6	–	2.018,0	1.607,9	725,7	7,9	–	2.341,5	437,7	7.952,2	–
1970	483,1	308,0	159,0	568,9	1.519,0	841,1	553,0	–	265,2	1.659,3	516,6	6.068,5	754,0
1971	2.291,8	253,6	189,8	619,9	3.355,1	856,1	304,5	–	285,0	1.445,6	779,2	6.592,6	54,4
1972	3.004,1	123,3	86,1	1.506,6	4.720,1	2.249,5	190,8	–	494,0	2.934,3	848,5	9.448,9	105,6
1973	4.109,7	310,4	101,8	971,4	5.493,3	4.665,2	361,2	–	337,1	5.363,5	551,6	6.279,1	193,0
1974	1.315,1	292,3	–	783,9	2.391,3	1.691,8	854,5	–	342,4	2.888,7	470,1	11.311,8	...
1975	995,6	290,3	137,5	892,9	2.316,3	1.595,0	53,6	–	263,7	1.912,3	1.973,6	4.769,3	42,0

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

DRF – Produção da Administração do DNER diretamente ou por contrato sob jurisdição dos Distritos Rodoviários Federais.

DER – Produção da Administração do DNER obtida por delegação de recursos aos órgãos rodoviários estaduais e municipais.

RFAE – Produção da Administração do DNER dentro do programa de construção de rodovias substitutivas de Ramais Ferroviários Antieconômicos.

DOC – Produção da Administração do DNER obtida por delegação de recursos à Diretoria de Obras e Cooperação do Ministério do Exército.

2.2 – RESULTADOS FÍSICOS

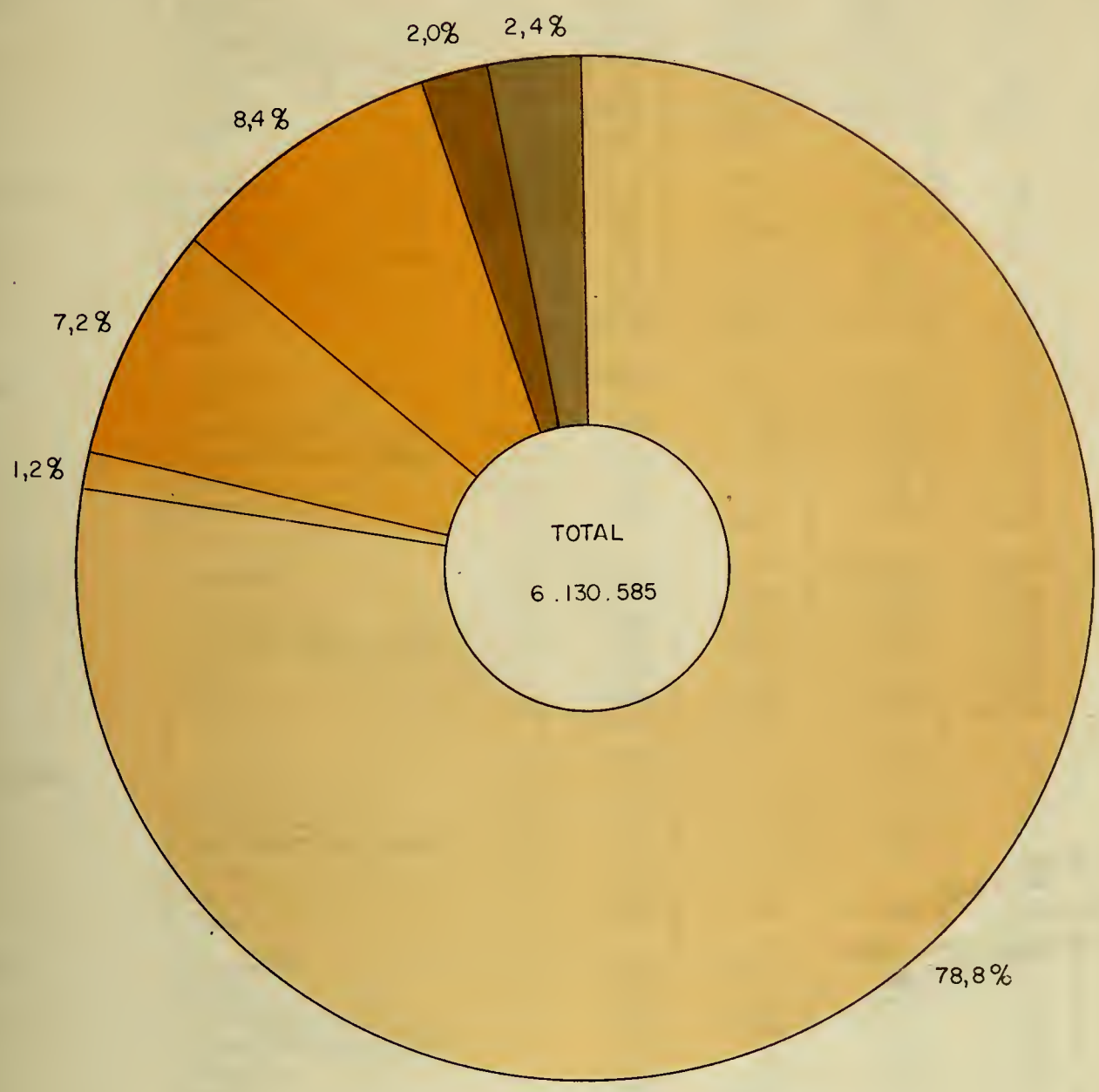
2.2.1 – CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS PELO DNER

2.2.1.2 – PRODUÇÃO SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPLANTAÇÃO (km)		PAVIMENTAÇÃO (km)		RESTAURAÇÃO (km)		OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS (m)		RESTAUR. DE OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS (m)	
	1974	1975	1974	1975	1974	1975	1974	1975	1974	1975
NORTE	146,5	69,9	2,5	10,0	–	–	115,8	–	–	–
Rondônia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Acre	128,9	55,1	–	10,0	–	–	–	–	–	–
Amazonas	–	14,8	–	–	–	–	–	–	–	–
Roraima	17,6	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Pará	–	–	2,5	–	–	–	115,8	–	–	–
Amapá	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NORDESTE	94,6	260,7	128,0	78,6	116,9	344,5	305,0	1.047,0	–	–
Maranhão	–	149,2	93,3	–	–	–	–	–	–	–
Piauí	–	–	–	–	–	–	–	60,0	–	–
Ceará	41,0	68,9	–	37,6	89,9	181,7	35,0	472,3	–	–
Rio Grande do Norte	–	–	5,2	–	–	40,4	–	–	–	–
Paraíba	21,0	11,2	0,5	33,1	2,4	44,8	–	–	–	–
Pernambuco	–	12,4	–	7,9	14,4	47,1	–	–	–	–
Alagoas	–	–	–	–	10,2	18,4	–	–	–	–
Sergipe	–	–	29,0	–	–	–	–	–	–	–
Bahia	32,6	19,0	–	–	–	12,1	270,0	514,7	–	–
SUDESTE	133,5	203,4	645,0	27,6	190,9	455,6	3.243,1	1.225,0	...	–
Minas Gerais	129,6	174,6	600,5	27,6	105,6	379,4	3.243,1	1.225,0	–	–
Espírito Santo	–	–	–	–	66,4	20,7	–	–	–	–
Rio de Janeiro	3,9	28,8	44,5	–	18,9	55,5	–	–	–	–
Guanabara	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Paulo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUL	292,8	184,2	719,6	345,9	106,7	310,8	1.997,5	344,0	...	42,0
Paraná	158,3	136,3	47,4	162,7	16,0	0,8	148,2	–	–	–
Santa Catarina	31,7	3,1	105,0	51,5	51,1	99,0	319,5	310,0	–	–
Rio Grande do Sul	102,8	44,8	567,2	131,7	39,6	211,0	1.529,8	34,0	–	42,0
CENTRO-OESTE	76,7	126,1	173,6	125,5	55,6	669,7	616,0	186,0	–	–
Mato Grosso	76,7	126,1	173,6	73,5	26,0	43,1	568,0	186,0	–	–
Goiás	–	–	–	52,0	29,6	626,6	48,0	–	–	–
Distrito Federal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
VÁRIOS TRECHOS PERTENCENTES A MAIS DE UM ESTADO	1.647,2	1.472,0	1.220,0	1.324,7	–	193,0	5.034,4	1.967,3	–	–
BRASIL	2.391,3	2.316,3	2.888,7	1.912,3	470,1	1.973,6	11.311,8	4.769,3	...	42,0

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS - 1975



CONVENÇÕES

- AUTOMÓVEIS
- ÔNIBUS
- CAMINHÕES LEVES
- CAMINHÕES MÉDIOS E PESADOS
- CARRETAS
- OUTROS

FONTE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGENS - DNER.

NOTA: VER TABELA 2.3.1.

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS
2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	Automóvel	41.741	40.254	48.926	37.054	43.509
	Ônibus	1.830	1.572	1.627	739	1.158
	Caminhão Leve	4.316	5.273	7.891	4.777	6.996
	Caminhões Médio e Pesado	10.194	8.457	10.158	3.717	5.438
	Carreta	57	63	242	713	987
	Outros	9.664	10.612	12.989	15.994	19.635
	Total	67.802	66.231	81.833	62.994	77.723
Rondônia	Automóvel	1.014	1.344	2.298	1.134	2.086
	Ônibus	29	132	114	66	169
	Caminhão Leve	123	308	659	283	704
	Caminhões Médio e Pesado	283	622	1.679	227	579
	Carreta	1	11	41	30	59
	Outros	248	540	590	722	1.083
	Total	1.698	2.957	5.381	2.462	4.680
Acre	Automóvel	1.394	1.537	2.321	1.703	2.082
	Ônibus	31	35	44	36	53
	Caminhão Leve	249	303	584	428	733
	Caminhões Médio e Pesado	530	452	810	287	431
	Carreta	3	1	16	39	62
	Outros	354	365	466	541	628
	Total	2.561	2.693	4.241	3.034	3.989
Amazonas	Automóvel	11.485	13.271	15.256	16.011	17.256
	Ônibus	516	569	694	274	369
	Caminhão Leve	939	1.471	3.299	1.897	2.450
	Caminhões Médio e Pesado	2.167	2.549	3.061	1.334	1.779
	Carreta	16	21	41	256	333
	Outros	5.869	7.229	8.908	10.832	13.323
	Total	20.992	25.110	31.259	30.604	35.510
Roraima	Automóvel	1.577	310	1.491	946	1.204
	Ônibus	3	–	7	7	10
	Caminhão Leve	18	85	211	261	319
	Caminhões Médio e Pesado	381	60	280	124	211
	Carreta	3	2	5	32	28
	Outros	1.010	330	2.121	3.132	3.696
	Total	2.992	787	4.115	4.502	5.468
Pará	Automóvel	25.335	22.616	26.241	15.451	19.066
	Ônibus	1.224	808	732	325	521
	Caminhão Leve	2.807	2.866	2.856	1.509	2.261
	Caminhões Médio e Pesado	6.639	4.544	4.106	1.513	2.108
	Carreta	32	26	116	294	436
	Outros	2.059	1.997	800	679	801
	Total	38.096	32.857	34.851	19.771	25.193
Amapá	Automóvel	936	1.176	1.319	1.809	1.815
	Ônibus	27	28	36	31	36
	Caminhão Leve	180	240	282	399	529
	Caminhões Médio e Pesado	194	230	222	232	330
	Carreta	2	2	23	62	69
	Outros	124	151	104	88	104
	Total	1.463	1.827	1.986	2.621	2.883
NORDESTE	Automóvel	238.942	278.394	320.628	330.248	449.806
	Ônibus	6.262	7.265	8.134	6.482	8.722
	Caminhão Leve	30.044	34.019	35.810	42.766	67.190
	Caminhões Médio e Pesado	47.233	52.397	57.071	38.618	60.020
	Carreta	320	630	1.386	6.708	8.231
	Outros	4.764	5.287	6.048	6.814	8.591
	Total	327.565	377.992	429.077	431.636	602.560
Maranhão	Automóvel	7.949	8.930	10.043	12.261	16.340
	Ônibus	262	245	253	213	354
	Caminhão Leve	1.046	1.651	2.027	2.031	3.131
	Caminhões Médio e Pesado	1.832	2.956	3.040	1.915	3.056
	Carreta	1	–	9	250	296
	Outros	464	280	206	516	583
	Total	11.554	14.062	15.578	17.186	23.760

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS
2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO., SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1971	1972	1973	1974	1975
Piauí	Automóvel	7.778	8.234	10.433	12.937	16.643
	Ônibus	204	197	276	344	433
	Caminhão Leve	1.295	1.256	1.633	2.136	3.518
	Caminhões Médio e Pesado	1.932	1.777	2.110	1.725	2.572
	Carreta	14	9	42	441	661
	Outros	147	269	372	460	681
	Total	11.370	11.742	14.866	18.043	24.508
Ceará	Automóvel	33.809	36.193	44.408	50.441	65.273
	Ônibus	971	1.072	1.137	1.161	1.462
	Caminhão Leve	3.452	4.704	5.240	6.626	9.652
	Caminhões Médio e Pesado	5.246	5.260	6.498	5.277	7.978
	Carreta	11	53	166	862	1.120
	Outros	1.329	1.375	1.410	1.376	1.555
	Total	44.818	48.657	58.859	65.743	87.040
Rio G. do Norte	Automóveis	11.225	13.238	17.194	19.063	24.613
	Ônibus	276	299	374	417	518
	Caminhão Leve	1.818	1.678	2.084	3.082	3.867
	Caminhões Médio e Pesado	2.215	1.925	2.717	2.550	3.529
	Carreta	1	220	14	315	256
	Outros	227	415	623	822	1.274
	Total	15.762	17.775	23.006	26.249	34.057
Paraíba	Automóveis	17.580	23.768	21.261	24.220	33.302
	Ônibus	712	766	719	660	835
	Caminhão Leve	1.659	1.884	3.207	4.104	6.075
	Caminhões Médio e Pesado	3.343	3.361	3.166	2.709	4.406
	Carreta	3	12	44	862	811
	Outros	462	548	438	434	490
	Total	23.759	30.339	28.835	32.989	45.919
Pernambuco	Automóveis	67.592	78.405	84.718	94.037	131.425
	Ônibus	1.723	1.955	2.056	1.803	2.426
	Caminhão Leve	10.910	12.108	11.951	9.452	15.392
	Caminhões Médio e Pesado	15.520	18.654	21.511	9.635	15.984
	Carreta	86	110	551	2.036	2.362
	Outros	1.144	1.372	1.226	1.165	1.316
	Total	96.975	112.604	122.013	118.128	168.905
Alagoas	Automóveis	11.188	13.837	17.909	17.004	22.291
	Ônibus	309	356	757	442	475
	Caminhão Leve	797	251	268	3.608	5.652
	Caminhões Médio e Pesado	2.346	2.572	3.153	3.910	5.898
	Carreta	–	–	–	322	539
	Outros	130	167	298	344	482
	Total	14.770	17.183	22.385	25.630	35.337
Sergipe	Automóveis	8.318	10.577	11.724	12.467	15.878
	Ônibus	274	294	347	335	380
	Caminhão Leve	947	1.014	889	1.496	2.449
	Caminhões Médio e Pesado	1.347	2.015	1.919	1.889	2.650
	Carreta	10	13	29	168	234
	Outros	111	144	166	161	182
	Total	11.007	14.057	15.074	16.516	21.773
Bahia	Automóveis	73.503	85.212	102.938	87.820	124.041
	Ônibus	1.531	2.081	2.215	1.107	1.839
	Caminhão Leve	8.120	9.473	8.511	10.231	17.454
	Caminhões Médio e Pesado	13.452	13.877	12.957	9.008	13.947
	Carreta	194	213	531	1.452	1.952
	Outros	750	717	1.309	1.536	2.028
	Total	97.550	111.573	128.461	111.154	161.261
SUDESTE	Automóveis	1.733.558	1.997.985	2.254.540	2.604.644	3.169.689
	Ônibus	34.667	36.429	45.099	38.597	48.280
	Caminhão Leve	98.136	122.834	147.865	155.970	195.125
	Caminhões Médio e Pesado	258.649	278.491	318.313	223.630	288.609
	Carreta	4.391	4.782	13.301	66.605	71.101
	Outros	50.429	53.551	56.653	62.828	67.854
	Total	2.179.830	2.494.072	2.835.771	3.152.274	3.840.658

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS
2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULO	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1971	1972	1973	1974	1975
Minas Gerais	Automóvel	238.272	255.059	296.536	272.185	385.622
	Ônibus	6.345	6.431	6.492	5.617	7.683
	Caminhão Leve	27.952	29.663	33.711	34.167	51.636
	Caminhões Médio e Pesado	50.073	49.508	53.041	32.643	50.576
	Carreta	1.024	984	2.128	9.072	12.103
	Outros	15.490	15.321	9.259	7.962	8.599
	Total	339.156	356.966	401.167	361.646	516.219
Espírito Santo	Automóvel	26.353	30.793	40.349	42.311	58.468
	Ônibus	1.148	1.215	1.505	1.712	1.978
	Caminhão Leve	3.830	4.225	4.875	6.168	8.773
	Caminhões Médio e Pesado	7.146	7.853	9.412	8.064	11.236
	Carreta	64	91	288	1.940	2.319
	Outros	340	333	381	369	398
	Total	38.881	44.510	56.810	60.564	83.172
Rio de Janeiro	Automóvel	101.041	115.141	133.803	155.800	665.646
	Ônibus	5.352	5.173	5.675	6.136	14.331
	Caminhão Leve	5.910	7.202	8.110	9.119	27.074
	Caminhões Médio e Pesado	17.911	19.162	19.870	13.614	36.782
	Carreta	746	949	1.778	5.894	18.952
	Outros	2.845	3.108	3.154	3.116	22.498
	Total	133.805	150.735	172.390	193.679	785.283
Guanabara	Automóvel	342.571	401.338	470.719	416.125	–
	Ônibus	6.412	6.873	13.226	4.639	–
	Caminhão Leve	13.122	14.516	24.151	12.640	–
	Caminhões Médio e Pesado	25.095	26.595	43.870	15.198	–
	Carreta	1.087	1.172	5.252	9.898	–
	Outros	4.890	5.259	11.826	17.715	–
	Total	393.177	455.753	569.044	476.215	–
São Paulo	Automóvel	1.025.321	1.195.654	1.313.133	1.718.223	2.059.953
	Ônibus	15.410	16.737	18.201	20.493	24.288
	Caminhão Leve	47.322	67.228	77.018	93.876	107.642
	Caminhões Médio e Pesado	158.424	175.373	192.120	154.111	190.015
	Carreta	1.470	1.586	3.855	39.801	37.727
	Outros	26.864	29.530	32.033	33.666	36.359
	Total	1.274.811	1.486.108	1.636.360	2.060.170	2.455.984
SUL	Automóvel	528.823	626.276	733.204	758.749	974.279
	Ônibus	12.491	10.713	15.383	11.290	13.111
	Caminhão Leve	66.677	71.363	90.002	105.162	133.008
	Caminhões Médio e Pesado	126.861	132.429	154.455	187.085	140.040
	Carreta	2.935	3.587	11.377	32.915	37.215
	Outros	31.952	30.366	36.029	40.943	44.626
	Total	769.739	874.734	1.040.350	1.056.144	1.342.279
Paraná	Automóvel	174.424	215.035	231.070	286.963	369.224
	Ônibus	5.598	3.631	7.391	4.299	5.082
	Caminhão Leve	35.794	35.255	43.292	45.020	55.549
	Caminhões Médio e Pesado	50.710	50.669	65.467	48.561	61.701
	Carreta	1.263	1.815	5.954	14.520	16.825
	Outros	6.307	5.982	10.243	12.424	13.542
	Total	274.096	312.387	363.417	411.787	521.923
Santa Catarina	Automóvel	84.426	100.007	116.650	128.976	167.014
	Ônibus	1.409	1.562	1.682	1.827	2.057
	Caminhão Leve	11.182	12.050	15.132	16.504	21.064
	Caminhões Médio e Pesado	22.560	23.885	25.161	21.152	27.312
	Carreta	929	897	2.116	6.013	6.752
	Outros	6.994	7.500	8.117	8.076	8.802
	Total	127.500	145.901	168.858	182.548	233.001
Rio G. do Sul	Automóvel	269.973	311.234	385.484	342.810	438.041
	Ônibus	5.484	5.520	6.310	5.164	5.972
	Caminhão Leve	19.701	24.058	31.578	43.638	56.395
	Caminhões Médio e Pesado	53.591	57.875	63.827	37.372	51.027
	Carreta	743	875	3.307	12.382	13.638
	Outros	18.651	16.884	17.669	20.443	22.282
	Total	368.143	416.446	508.175	461.809	587.355

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS
2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

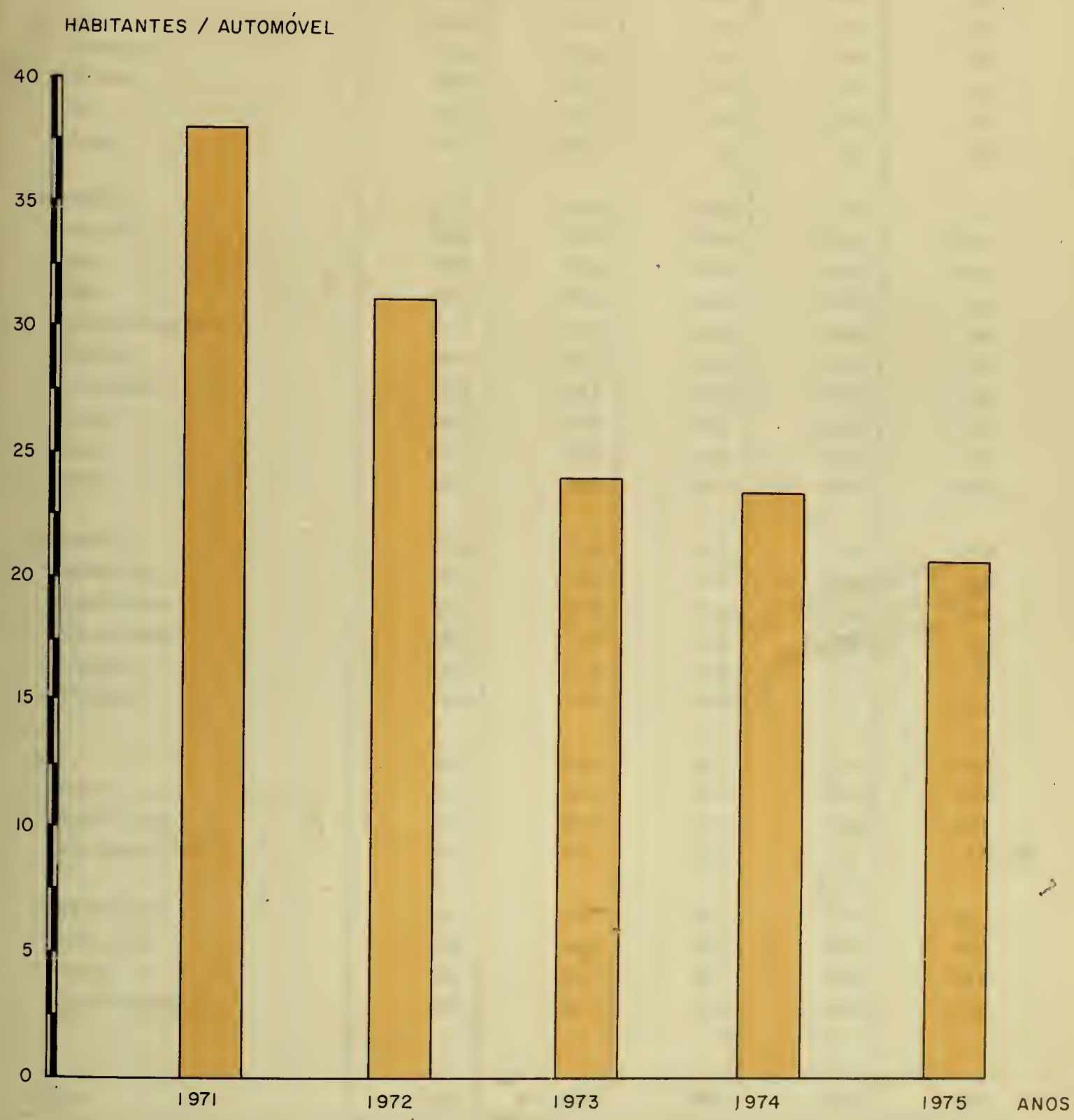
(Conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1971	1972	1973	1974	1975
CENTRO-OESTE..	Automóvel	95.127	124.244	164.175	135.222	196.346
	Ônibus	1.989	1.940	2.835	2.248	2.935
	Caminhão Leve	15.624	20.537	25.733	25.331	39.058
	Caminhões Médio e Pesado	17.801	18.504	23.463	13.537	20.424
	Carreta	63	77	421	1.913	2.579
	Outros	4.106	4.297	5.142	5.476	6.023
	Total	134.710	169.599	221.769	183.727	267.365
Mato Grosso ..	Automóvel	22.104	26.411	37.213	35.216	47.790
	Ônibus	511	564	599	525	628
	Caminhão Leve	6.859	7.713	11.219	11.489	16.191
	Caminhões Médio e Pesado	6.786	6.952	8.286	5.521	7.578
	Carreta	10	30	139	842	1.039
	Outros	328	536	582	660	726
	Total	36.598	42.206	58.038	54.253	73.952
Goiás	Automóvel	31.676	39.694	54.376	48.976	76.027
	Ônibus	692	492	984	833	1.172
	Caminhão Leve	7.220	9.667	12.464	11.689	19.288
	Caminhões Médio e Pesado	7.238	7.502	9.403	5.969	10.071
	Carreta	27	27	45	797	1.140
	Outros	2.951	2.725	3.258	3.186	3.504
	Total	49.804	60.107	80.530	71.450	111.202
Distrito Federal	Automóvel	41.347	58.139	72.586	51.030	72.529
	Ônibus	786	884	1.252	890	1.135
	Caminhão Leve	1.545	3.157	2.050	2.153	3.579
	Caminhões Médio e Pesado	3.777	4.050	5.774	2.047	2.775
	Carreta	26	20	237	274	400
	Outros	827	1.036	1.302	1.630	1.793
	Total	48.308	67.286	83.201	58.024	82.211
BRASIL	Automóvel	2.638.191	3.067.153	3.561.473	3.865.919	4.833.629
	Ônibus	57.239	57.919	73.078	59.356	74.206
	Caminhão Leve	214.797	254.026	307.301	334.006	441.377
	Caminhões Médio e Pesado	460.738	490.278	563.460	386.587	514.531
	Carreta	7.766	9.139	26.727	108.854	120.113
	Outros	100.915	104.113	116.861	132.055	146.729
	Total	3.479.646	3.982.628	4.608.900	4.886.777	6.130.585

FONTES: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1971–73). Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER (1974–75).

NOTA: As camionetas (até doze passageiros) e os veículos tipo universal ou utilitário estão incluídos em "automóvel"; os autolotações (de 13 a 20 passageiros) e microônibus (de 21 a 28 passageiros) foram incluídos em "ônibus"; os "pick-ups", furgões, ambulâncias e carros funerários foram considerados como "caminhões leves"; os caminhões comuns, basculantes, tanques, frigoríficos e auto-socorros foram incluídos em "caminhão médio e pesado"; os cavalos mecânicos (carros-motores) foram considerados como "carreta"; as motonetas, motocicletas e outros não especificados foram incluídos em "outros". Não foram considerados os veículos sem tração própria (carretas, reboques e carretas frigoríficas) incluídos nos registros estatísticos da Fundação IBGE.

BRASIL : RELAÇÃO HABITANTES/AUTOMÓVEL - 1971-75



FONTES: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGENS - DNER.
NOTA: VER TABELA 2.3.2.

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.2 – EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO HABITANTES/AUTOMÓVEL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HABITANTES/AUTOMÓVEL				
	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	89,0	95,3	80,9	110,2	96,9
Rondônia	118,3	93,0	56,6	119,9	67,6
Acre	159,2	148,3	101,2	142,1	119,6
Amazonas	85,0	75,6	67,6	66,2	63,2
Roraima	26,6	141,9	30,2	49,7	39,9
Pará	88,3	102,2	91,0	159,5	133,4
Amapá	127,1	106,3	99,3	75,2	78,2
NORDESTE	121,7	107,0	95,2	94,7	71,2
Maranhão	386,3	350,9	318,4	266,1	203,8
Piauí	226,9	220,9	179,6	149,2	119,4
Ceará	135,0	129,8	108,8	98,5	78,3
Rio Grande do Norte	146,1	127,8	101,5	94,4	75,4
Paraíba	140,6	106,1	120,9	108,3	80,3
Pernambuco	78,8	69,5	65,9	60,8	44,5
Alagoas	145,4	120,4	95,1	102,6	80,1
Sergipe	110,7	88,7	81,5	78,1	62,5
Bahia	104,5	92,3	78,2	93,8	68,0
SUDESTE	23,6	21,0	19,1	17,0	14,3
Minas Gerais	49,3	46,8	40,9	45,3	32,6
Espírito Santo	61,9	53,7	41,6	40,2	29,5
Rio de Janeiro	48,3	43,8	38,9	34,5	8,3
Guanabara	12,8	11,2	9,8	11,4	–
São Paulo	17,8	15,8	14,8	11,7	10,0
SUL	32,1	28,0	24,7	25,4	19,8
Paraná	41,1	34,8	33,7	28,3	22,8
Santa Catarina	35,3	30,7	27,1	25,2	20,1
Rio Grande do Sul	25,3	22,4	18,5	21,3	17,0
CENTRO-OESTE	55,8	44,7	35,3	44,8	32,2
Mato Grosso	75,5	66,3	49,3	54,5	42,0
Goiás	96,5	80,1	60,7	70,0	46,8
Distrito Federal	14,0	10,7	9,2	14,0	10,5
BRASIL	36,4	32,2	28,5	27,7	22,2

FONTES: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Os dados estimados da população foram corrigidos em função da adoção dos valores do Censo Demográfico do IBGE para 1975, Conseqüentemente, os dados da relação habitantes/automóvel também sofreram modificações relativas aos anteriormente publicados.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
2.4.1.1 – SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS – 1971–75

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
CHRYSLER CORPORATION	17.757	18.060	36.826	38.421	24.475
1 – Automóveis para passageiros	15.368	15.593	33.597	27.006	13.529
4 – Camionetas de carga	315	526	389	3.114	2.402
5 – Caminhões	2.074	1.941	2.840	8.300	8.544
5.1 – Caminhões leves	445	695	600	4.976	4.217
5.2 – Caminhões médios	1.475	1.112	1.858	2.586	2.564
5.3 – Caminhões semipesados	154	134	382	738	1.763
CUMINS NORDESTE S.A.	–	–	248	401	351
6 – Ônibus	–	–	248	401	351
6.2 – Chassi para ônibus	–	–	248	401	351
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES	2.824	2.526	2.406	7.240	8.494
1 – Automóveis para passageiros	800	506	–	3.600	4.670
5 – Caminhões	1.940	1.913	2.402	3.640	3.824
5.4 – Caminhões pesados – FNM	1.940	1.741	1.589	3.640	3.824
5.5 – Caminhões extrapesados – FNM	–	172	813	–	–
6 – Ônibus	84	107	4	–	–
6.2 – Chassis para ônibus	84	107	4	–	–
FORD DO BRASIL S.A.	95.407	118.705	147.986	175.886	170.371
1 – Automóveis para passageiros	53.374	66.178	89.225	104.518	98.124
2 – Camionetas uso misto ou mult.	16.698	20.958	19.803	23.378	23.522
3 – Utilitários	5.535	5.297	6.051	6.636	6.763
4 – Camionetas de carga	11.783	15.895	20.166	26.236	27.471
5 – Caminhões	8.017	10.377	12.741	15.118	14.491
5.1 – Caminhões leves – FORD	–	–	–	5.238	4.946
5.2 – Caminhões médios – FORD	7.932	10.261	12.650	9.793	9.136
5.3 – Caminhões semipesados – FORD	85	116	91	87	409
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	83.297	104.492	140.556	182.327	173.948
1 – Automóveis para passageiros	54.212	66.940	89.309	126.329	111.677
2 – Camionetas uso misto ou mult.	4.187	4.699	5.165	8.011	23.711
4 – Camionetas de carga	14.852	19.649	27.588	27.867	24.073
5 – Caminhões	10.029	13.137	18.441	19.991	14.356
5.2 – Caminhões médios – CHEVROLET	9.882	12.347	18.257	19.671	13.852
5.3 – Caminhões semipesados – CHEVROLET	147	790	184	320	504

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
2.4.1.1 – SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS – 1971–75

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.					
6 – Ônibus	17	67	53	129	131
6.2 – Chassis para ônibus	17	67	53	129	131
INDÚSTRIA AUTOMOTORES DO NORDESTE S/A.	135	24	–	–	–
6 – Ônibus	135	24	–	–	–
6.1 – Chassis para ônibus	135	24	–	–	–
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	19.850	26.272	32.564	37.546	43.600
5 – Caminhões	15.922	21.476	26.771	30.115	34.325
5.1 – Caminhões leves – MERC.-BENZ	40	2.734	4.292	5.051	5.328
5.2 – Caminhões médios – MERC.-BENZ	11.481	14.976	17.615	17.562	17.287
5.3 – Caminhões semipesados – MERC.-BENZ	4.315	3.766	4.864	7.502	10.277
5.4 – Caminhões pesados – MERC.-BENZ	86	–	–	–	1.433
6 – Ônibus	3.928	4.796	5.793	7.431	9.275
6.1 – Ônibus completos	1.299	1.872	2.033	2.785	3.673
6.2 – Chassis para ônibus	2.629	2.924	3.760	4.646	5.602
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	324	484	768	1.139	1.576
1 – Automóveis para passageiros	324	484	768	1.139	1.576
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.	1.115	1.530	2.082	2.550	3.517
5 – Caminhões	886	1.306	1.829	2.249	3.148
5.1 – Caminhões leves – SCANIA	–	–	–	–	–
5.4 – Caminhões pesados – SCANIA	886	164	96	2.145	2.983
5.5 – Caminhões extrapesados – SCANIA	–	1.142	1.733	104	165
6 – Ônibus	229	224	253	301	369
6.2 – Chassis para ônibus	229	224	253	301	369
TOYOTA DO BRASIL S.A.	509	588	645	639	895
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	29	21	26	37	58
3 – Utilitários	107	108	98	57	155
4 – Camionetas de carga	373	459	521	545	682
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.	294.849	336.789	365.472	458.950	502.580
1 – Automóveis para passageiros	218.136	259.439	243.179	269.247	294.627
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	74.616	74.485	118.958	184.086	200.628
4 – Camionetas de carga	2.097	2.865	3.335	5.617	7.325
TOTAL	516.067	609.470	729.553	905.099	929.807

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

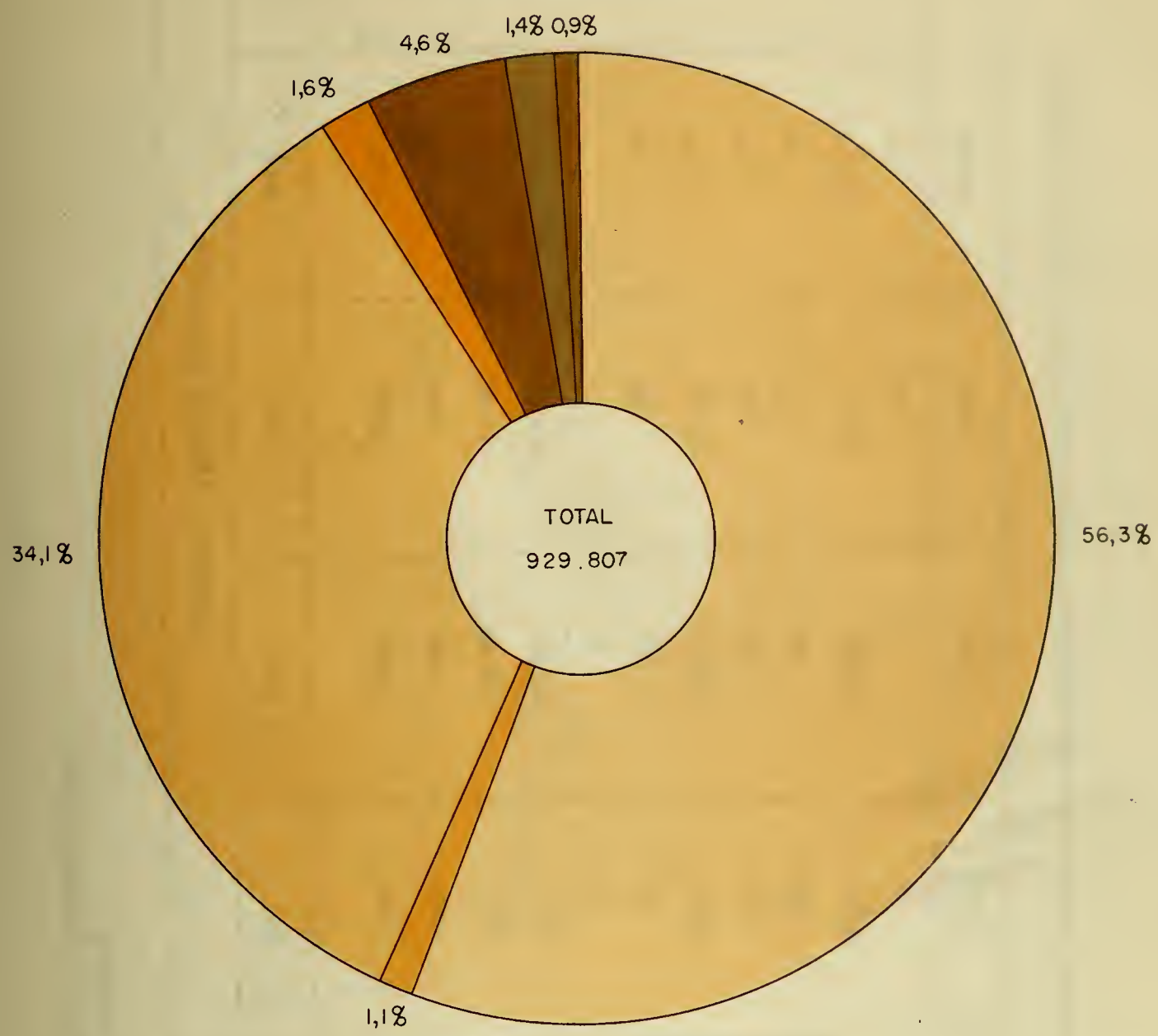
2.4.1.2 – SEGUNDO OS TIPOS E O ÍNDICE DE EVOLUÇÃO – 1966–75

ANOS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS																TOTAL
	Automóveis		Ônibus		Camionetas e Utilitários		Caminhões Leves		Caminhões Médios		Caminhões Semipesados		Caminhões Pesados		Caminhões Extrapesados		
	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	
1966	120.154	100	2.754	100	69.402	100	–	–	29.047	100	–	–	3.252	100	–	–	224.609
1967	132.152	109,9	3.245	117,8	61.529	88,7	–	–	26.783	92,2	–	–	1.778	54,7	–	–	225.487
1968	161.500	134,4	5.696	206,8	70.529	101,6	–	–	39.520	136,1	–	–	2.470	76,0	–	–	279.715
1969	237.733	197,8	5.679	206,2	69.719	100,5	236	–	37.587	129,4	31	–	2.982	91,7	–	–	353.700
1970	249.913	207,9	4.058	147,4	123.681	178,2	739	–	35.158	121,0	2.824	–	3.230	99,3	–	–	416.040
1971	342.214	201,6	4.393	159,5	130.592	188,2	485	–	30.770	116,9	4.701	–	2.912	151,2	–	–	516.067
1972	409.140	340,5	5.218	189,5	144.962	208,9	3.429	–	38.696	117,6	4.806	–	1.905	58,6	1.314	–	609.470
1973	456.078	379,6	6.351	230,6	202.100	291,2	4.892	–	50.380	173,4	5.521	–	1.685	51,8	2.546	–	729.553
1974	531.839	442,6	8.262	300	285.585	411,5	15.378	–	49.612	170,8	8.647	–	4.496	138,3	1.280	–	905.099
1975	524.203	436,3	10.126	367,7	316.790	456,5	14.491	–	42.839	147,5	12.953	–	8.240	253,4	165	–	929.807

FONTES: Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares. Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

(1) A partir de 1972 os dados de produção de veículos de autopropulsão fornecidos pelas fontes permitiram introduzir novas classificações – 1966 = 100.

RODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS
E AUTOPROPULSÃO 1975



CONVENÇÕES

- AUTOMÓVEIS
- ÔNIBUS
- CAMIONETAS E UTILITÁRIOS
- CAMINHÕES LEVES
- CAMINHÕES MÉDIOS
- CAMINHÕES SEMIPESADOS
- CAMINHÕES PESADOS

FONTE: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA
NOTA: VER TABELA 2.4.1.2.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
2.4.1.3 – SEGUNDO AS EMPRESAS – 1971–75

EMPRESAS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
Chrysler do Brasil S.A.	17.757	18.060	36.826	38.421	24.475
Fábrica Nacional de Motores S.A. (1)	2.824	2.526	2.406	7.240	8.494
Ford do Brasil S.A.	95.407	118.705	147.986	175.886	170.371
General Motors do Brasil S.A. (1)	83.297	104.492	140.556	182.327	173.948
Indústria Automotores do Nordeste S.A.	135	24	–	–	–
Puma Indústria de Veículos S.A.	324	484	768	1.139	1.576
Mercedes Benz do Brasil S.A. (1)	19.850	26.272	32.564	37.546	43.600
SAAB – Scania do Brasil S.A. (1)	1.115	1.530	2.082	2.550	3.517
Toyota do Brasil S.A.	509	588	645	639	895
Volkswagen do Brasil S.A.	294.849	336.789	365.472	458.950	502.580
Cummins Nordeste S.A.	–	–	248	401	351
TOTAL	516.067	609.470	729.553	905.099	929.807

FONTES: Sindicato Nacional de Indústrias de Tratores, Caminhões e Veículos Similares. Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

(1) Os números referem-se também a chassis.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1974–75

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1974	1975	1974	1975
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL	38.421	24.475		
1 – Automóveis para passageiros	27.006	13.529		
Dodge Dart 2 portas	7.582	3.130	39.118,00	51.027,67
Dodge Dart 4 portas	1.576	1.137	47.296,00	54.402,17
Dodge Charger	2.159	1.718	51.164,00	68.146,50
Dodge D 1800	15.689	7.544	27.995,00	36.336,00
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	1	–		
Perua Dart	1	–	36.128,00	–
4 – Camionetas de carga	3.114	2.402		
Dodge D 100	415	95	38.029,00	50.981,17
Dodge D 100 (CKD)	2.699	2.307	39.930,00	51.644,25
5 – Caminhões	8.300	8.544		
5.1 – Caminhões leves	4.976	4.217		
Dodge D 400	780	484	39.391,00	51.481,34
Dodge D 400 (CKD)	4.196	3.733	41.361,00	* 51.481,34
5.2 – Caminhões médios	2.586	2.564		
Dodge D 700	922	300	43.472,00	60.539,73
Dodge P 700 (DIESEL)	1.664	2.264	60.011,00	86.456,34
5.3 – Caminhões médios pesados	738	1.763		
Dodge D 900	40	66	64.565,00	90.106,84
Dodge P 900 (DIESEL)	484	265	75.869,00	104.829,28
Dodge P 950 (DIESEL)	214	1.432	102.039,00	121.723,06
CUMMINS NORDESTE S.A.	401	351		
6 – Ônibus	401	351		
6.2 – Chassis para ônibus	401	351		
RC 210 (Plataforma)	132	114	155.991,00	217.909,17
UCL 210 – OPC	–	29	–	201.946,84
UCL 210	119	72	131.600,00	179.367,50
UC 210	42	31	126.000,00	177.810,34
UCE 210	38	15	130.560,00	209.413,50
RC 210/AR	17	70	155.991,00	229.414,84
RCL 210	53	10	130.600,00	...
RCA 210	–	10	–	...
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.	7.240	8.494		
1 – Automóveis para passageiros	3.600	4.670		
Alfa Romeo 2300	3.600	4.670	46.702,00	67.719,67
5 – Caminhões	3.640	3.824		
5.4 – Caminhões pesados	3.640	3.824		
FNM 130 (a classificar)	–	1	–	...
FNM 180 C	628	750	138.494,00	197.495,34
FNM 180 C3	537	526	152.992,00	217.724,51
FNM 180 N3	1.000	1.313	153.413,00	186.088,89
FNM 180 L	126	85	146.152,00	201.203,50
FNM 180 N	173	114	139.944,00	199.519,17
FNM 210 CM	1.176	1.035	176.526,00	263.512,50

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS MODELOS E TIPOS – 1974–75

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1974	1975	1974	1975
FORD DO BRASIL S.A.	175.886	170.371		
1 – Automóveis para passageiros	104.518	98.124		
Galaxie	2.300	1.743	62.807,00	86.292,42
LTD Landau	3.720	2.911	81.148,00	95.120,98
Maverick 4 portas super	1.991	1.342	32.569,00	44.574,95
Maverick 4 portas super luxo	3.926	1.007	36.596,00	50.325,57
Maverick 2 portas super	9.524	10.866	31.532,00	43.654,18
Maverick 2 portas super luxo	12.454	6.937	35.362,00	49.374,41
Maverick GT	3.771	991	49.172,00	66.846,99
Corcel 4 portas standard	4.302	2.994	26.371,00	36.593,75
Corcel 4 portas luxo	5.232	1.985	28.114,00	39.005,82
Corcel 2 portas standard	10.460	12.944	24.995,00	36.424,66
Corcel 2 portas luxo	38.040	48.722	27.981,00	38.821,21
Corcel GT	8.708	5.682	33.766,00	46.825,65
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	23.378	23.522		
Corcel Belina	15.167	17.385	25.688,00	37.732,26
Rural Especial	8.211	6.137	25.545,00	36.253,99
3 – Utilitários	6.636	6.763		
Jeep	6.636	6.763	21.370,00	30.005,49
4 – Camionetas de carga	26.236	27.471		
F 75	18.021	22.315	25.513,00	36.336,22
F 100	8.215	5.156	37.419,00	51.064,89
5 – Caminhões	15.118	14.491		
5.1 – Caminhões leves	5.238	4.946		
F 350	5.238	2.209	42.022,00	55.531,95
F 400	–	739	–	...
F 4000 (DIESEL)	–	1.998	–	...
5.2 – Caminhões médios	9.783	9.136		
F 600	5.647	3.318	48.680,00	66.720,08
F 600 (DIESEL)	4.146	5.818	64.556,00	85.461,78
5.3 – Caminhões médios-pesados	87	409		
F 750 (DIESEL)	87	409	90.882,00	120.754,14
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	182.327	173.948		
1 – Automóveis para passageiros	126.329	111.677		
Opala 4 portas especial 4 Cilindros	8.713	8.825	31.364,00	43.831,67
Opala 4 portas especial 6 Cilindros	627	1.218	34.649,00	48.511,67
Opala 4 portas comodoro 6 Cilindros	36	261	46.349,00	69.127,50
Opala 4 portas luxo 4 Cilindros	4.074	–	37.250,00	– –
Opala 4 portas luxo 6 Cilindros	745	–	36.434,00	–
Opala 4 portas Gran luxo 6 Cilindros	466	–	41.936,00	–
Opala 2 portas luxo 4 Cilindros	6.707	–	35.344,00	–
Opala 2 portas luxo 6 Cilindros	732	–	38.624,00	–
Opala 2 portas Gran luxo 6 Cilindros	1.074	–	46.557,00	–
Opala 2 portas especial 4 Cilindros	24.264	32.306	29.911,00	43.554,17
Opala 2 portas especial 6 Cilindros	1.349	1.886	34.971,00	48.781,67

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1974–75

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1974	1975	1974	1975
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.				
Opala 2 portas comodoro 6 Cilindros	41	1.251	46.263,00	69.110,84
Opala 2 portas "SS" 4 Cilindros	1.813	3.038	36.025,00	50.021,67
Opala 2 portas "SS" 6 Cilindros	441	199	45.968,00	63.452,50
Chevette	75.247	62.693	25.161,00	34.457,82
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	8.011	23.711		
C 1410	1.432	1.331	38.482,00	* 50.981,17
C 1416	4.287	1.976	43.640,00	57.757,50
Caravan 4 Cilindros	2.188	18.814	40.997,00	47.822,50
Caravan 6 Cilindros	104	1.590	52.476,00	51.597,50
4 – Camionetas de Carga	27.867	24.073		
C 1403	109	97	34.066,00	* 49.374,41
C 1404	23.323	21.307	37.133,00	51.463,34
C 1414	910	689	45.394,00	62.332,50
C 1503	860	331	35.141,00	* 50.325,57
C 1504	2.665	1.649	38.924,00	53.440,00
5 – Caminhões	19.991	14.356		
5.2 – Caminhões médios	19.671	13.852		
C 6403	572	242	48.232,00	64.493,34
C 6503	11.215	6.466	48.347,00	64.638,34
C 6803	5.795	3.949	49.733,00	66.563,34
D 6403 (DIESEL)	82	34	61.584,00	83.701,67
D 6503 (DIESEL)	587	784	61.769,00	83.818,49
D 6803 (DIESEL)	1.420	2.377	62.992,00	86.233,01
5.3 – Caminhões médios-pesados	320	504		
D 7403 (DIESEL)	22	6	85.681,00	95.719,80
D 7503 (DIESEL)	17	24	86.117,00	117.070,84
D 7803 (DIESEL)	281	474	87.406,00	119.039,17
6 – Ônibus	129	131		
6.2 – Chassis para ônibus	129	131		
C 6412	54	104	39.234,00	51.481,34
C 6512	–	16	–	62.803,34
C 6812	55	7	48.800,00	64.926,67
D 6812 (DIESEL)	17	4	62.193,00	83.983,34
D 6512 (DIESEL)	3	–	60.960,00	–
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	37.546	43.600		
5 – Caminhões	30.115	34.325		
5.1 – Caminhões leves	5.051	5.328		
L 608	–	5.328	–	85.169,89
L 608 D	5.051	–	55.006,00	–
5.2 – Caminhões médios	17.562	17.287		
L 1113/36 e L 1116/36	118	62	82.776,00	*108.817,06
L 1113/42 e L 1116/42	6.795	6.183	81.863,00	106.717,03
L 1113/48 e L 1116/48	7.828	7.981	83.689,00	108.817,06
L 1113/51 e L 1116/51	126	275	85.530,00	*108.817,06

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1974–75

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1974	1975	1974	1975
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.				
LA1113/42 e LA1116/42	192	160	100.540,00	128.978,88
LA1113/48 e LA1116/48	194	299	102.752,00	131.500,56
LAK 1113/36 e LAK 1116/36	46	180	98.940,00	128.978,84
LK 1113/36 e LK 1116/36	1.981	2.000	82.189,00	107.142,39
LS 1113/36 e LS 1116/36	271	147	83.474,00	108.817,06
5.3 – Caminhões médios-pesados	6.689	10.277		
L 1313/36 e L 1316/36	2	8	104.522,00	110.310,00
L 1313/42 e L 1316/42	1.131	1.647	98.162,00	127.787,69
L 1313/48 e L 1316/48	1.613	2.167	99.516,00	130.296,58
LK 1313/36 e LK 1316/36	407	403	98.552,00	128.294,15
LS 1313/36 e LS 1316/36	230	194	102.259,00	150.552,86
L 1513/42 e L 1516/42	55	24	109.002,00	142.958,42
L 1513/48 e L 1516/48	364	693	99.192,00	145.763,60
L 1513/51 e L 1516/51	1.638	2.023	112.975,00	147.172,46
LK 1513/36 e LK 1516/36	–	340	–	...
LK 1513/42 e LK 1516/42	275	556	115.141,00	167.479,22
L 2013/42	370	505	126.167,00	173.451,87
L 2013/48	289	1.113	142.249,00	175.182,29
LAS 1113/36	–	11	–	131.500,56
L 2013/36	2	–	126.167,00	–
L 2213/42 e L 2216/42	155	307	149.349,00	196.460,11
LB 2213/36 e LB 2216	60	65	148.615,00	195.508,40
LK 2213/36 e LK 2216/36	98	232	149.661,00	196.869,37
5.4 – Caminhões pesados	813	1.433		
LG 1519/45	–	70	–	...
LS 1519/36	762	1.296	126.167,00	214.441,06
L 1519/48	–	5	–	...
LS 1519/51	49	36	126.167,00	...
LS 1924/36	2	1	126.167,00	...
LS 1924/42	–	25	–	–
6 – Ônibus	7.431	9.275		
6.1 – Completos	2.785	3.673		
O–326/0355 – Plataforma	272	241	155.125,00	250.338,02
O–326/0355 – Rodoviário	435	664	222.860,00	373.521,75
O–362–H/HL – Rodoviário	1.951	2.582	169.700,00	266.081,68
O–362–H/HL – Plataforma	127	186	113.182,00	169.888,60
6.2 – Chassis para ônibus	4.646	5.602		
L 608	–	859	–	80.128,33
LPO 1113/45 e LPO 1116/45	3.664	4.113	76.947,00	119.052,16
LP 1113/51 e LP 1116/51	615	117	89.758,00	111.041,29
OF 1313/51 e OF 1316	110	136	95.920,00	137.045,09
OH 1313/51 e OH 1316	256	377	95.485,00	140.898,93
OH 1517	1	–	89.451,00	–
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	1.139	1.576		
1 – Automóveis para passageiros	1.139	1.576		

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1974–75

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1974	1975	1976	1977
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.				
Puma GTE	668	846	41.297,00	58.964,30
Puma GTS	450	688	41.523,00	59.287,24
Puma GTB	21	42	62.286,00	91.437,53
SAAB – SCANIA DO BRASIL S. A.	2.550	3.517		
5 – Caminhões	2.249	3.148		
5.4 – Caminhões pesados	2.145	2.983		
L 10038	6	–	147.972,00	–
L 10054	2	–	88.237,00	–
L 11038	716	627	181.301,00	243.807,00
L 11042	1.190	2.087	197.837,00	247.292,50
L 11054	110	138	88.237,00	250.478,67
L 10042	1	–	88.237,00	–
LS 10050	40	–	161.878,00	–
LS 11038	39	–	202.130,00	–
LS 11028	–	30	–	...
LS 11042	34	65	220.294,00	*300.177,67
LS 11050	7	36	208.107,00	275.719,00
5.5 – Caminhões extra-pesados	104	165		
LT 11038	32	36	316.305,00	429.457,50
LT 11042	42	71	293.435,00	460.323,34
LT 11050	50	49	317.961,00	428.363,50
LK 11042–140	–	9	–	...
6 – Ônibus	301	369		
6.2 – Chassis para ônibus	301	369		
B 115	143	199	208.380,00	289.345,42
B 11063 – Rodoviário	158	170	193.264,00	258.528,84
TOYOTA DO BRASIL S.A.	639	895		
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	37	58		
OJ 50 LV–B	37	58	43.391,00	68.491,60
3 – Utilitários	57	155		
OJ 50 L (capota de lona)	19	57	34.829,00	55.071,76
OJ 50 LV (capota de aço)	38	98	37.249,00	59.061,25
4 – Camionetas de carga	545	682		
OJ 55 LP–B e LP–B–3	545	682	41.837,00	66.224,30
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.	458.950	502.580		
1 – Automóveis para passageiros	269.247	294.627		
Sedan 1300	116.133	102.344	19.016,00	26.928,67
Sedan 1300 (CKD)	9.060	16.092	21.016,00	26.928,67
Sedan 1300 L	–	68.240	–	29.512,00
Sedan 1500	103.222	23.393	20.187,00	27.974,17
Sedan 1500 (CKD)	7.104	5.940	22.187,00	27.974,17
Sedan 1600	2.843	16.843	23.187,00	30.471,75

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1974–75

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1974	1975	1974	1975
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.				
Sedan 1600 (CKD)	–	60	–	...
Karmann-Ghia 1600 TC	2.219	469	29.359,00	41.362,42
Esporte 1700	2.728	1.630	36.270,00	49.045,00
Sedan 1600 TL 2 portas	2.340	881	26.530,00	36.336,09
Sedan 1600 TL 4 portas	4.216	6.194	26.888,00	39.442,34
Passat L 2 portas	19.367	24.057	38.850,00	39.532,75
Passat LS 2 portas	–	24.621	–	41.725,42
Passat L 4 portas	15	1.642	38.850,00	41.558,35
Passat LS 4 portas	–	1.849	–	43.042,15
Passat TS 2 portas	–	372	–	42.183,50
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	184.086	200.628		
Brasília	85.255	113.938	23.621,00	32.588,75
Brasília (CKD)	20.016	13.032	25.621,00	36.779,00
Variant	32.089	21 588	25.824,00	35.874,75
Kombi	44.194	46.586	23.630,00	35.094,09
Kombi (CKD)	2.532	5.484	26.152,00	39.369,09
4 – Camionetas de cargas	5.617	7.325		
Pick-up	4.609	6.749	21.525,00	36.389,25
Pick-up (CKD)	1.008	576	23.003,00	32.077,50
TOTAL	905.099	929.807		

FONTES: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA. Revistas: Transporte Moderno e Quatro Rodas.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇO DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Em Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
CHRYSLER CORPORATION	570.374	627.344	1.284.228	1.449.716	1.375.782
1 – Automóveis para passageiros	484.905	537.975	1.134.305	920.808	612.766
4 – Camionetas de carga	7.487	14.141	12.224	123.553	123.986
5 – Caminhões	77.982	75.228	137.699	405.355	639.030
5.1 – Caminhões leves	11.949	20.325	19.842	204.276	217.097
5.2 – Caminhões médios	57.749	47.025	91.787	139.939	213.899
5.3 – Caminhões semipesados	8.284	7.878	26.070	61.140	208.034
CUMMINS NORDESTE S.A.	–	–	32.327	56.078	68.325
6 – Ônibus	–	–	32.327	56.078	68.325
6.2 – Chassi para ônibus	–	–	32.327	56.078	68.325
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES	189.578	243.122	338.943	740.891	1.135.813
1 – Automóveis para passageiros	21.826	16.963	–	168.127	316.251
5 – Caminhões	161.280	216.123	338.494	572.764	819.562
5.4 – Caminhões pesados – FNM	161.280	189.648	207.032	365.169	819.562
5.5 – Caminhões extrapesados – FNM	–	26.475	131.462	207.595	–
6 – Ônibus	6.472	10.036	449	–	–
6.2 – Chassis para ônibus	6.472	10.036	449	–	–
FORD DO BRASIL S.A.	1.967.193	2.873.400	4.166.057	5.774.500	7.283.062
1 – Automóveis para passageiros	1.111.367	1.591.817	2.518.840	3.508.421	4.236.884
2 – Camionetas uso misto ou mult.	282.836	412.675	449.538	599.360	878.466
3 – Utilitários	81.818	90.634	112.839	128.989	202.927
4 – Camionetas de carga	223.550	364.873	512.499	767.167	1.074.133
5 – Caminhões	267.622	413.401	572.341	770.563	890.652
5.1 – Caminhões leves – FORD	–	–	–	220.111	* 122.670
5.2 – Caminhões médios – FORD	262.212	405.212	565.175	542.545	718.594
5.3 – Caminhões semipesados – FORD	5.410	8.189	7.166	7.907	49.388
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	2.117.111	2.917.070	4.238.039	5.969.234	7.824.035
1 – Automóveis para passageiros	1.262.193	1.659.660	2.333.685	3.564.145	4.374.322
2 – Camionetas uso misto ou mult.	129.324	161.024	194.956	337.350	1.163.757
4 – Camionetas de carga	384.475	574.065	902.847	1.045.028	1.249.046
5 – Caminhões	340.576	519.503	804.287	1.016.668	1.029.761
5.2 – Caminhões médios – CHEVROLET	331.622	466.314	790.316	988.759	969.953
5.3 – Caminhões semipesados – CHEVROLET.	8.954	53.189	13.971	27.909	59.808
6 – Ônibus	543	2.818	2.264	6.043	7.149
6.2 – Chassis para ônibus	543	2.818	2.264	6.043	7.149
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	1.197.064	1.838.813	2.523.842	3.432.440	5.752.955
5 – Caminhões	897.507	1.372.983	1.932.735	2.575.623	4.082.742
5.1 – Caminhões leves – MERC.-BENZ	1.840	126.551	214.621	277.835	453.785
5.2 – Caminhões médios – MERC.-BENZ	592.891	934.169	1.264.013	1.467.242	1.878.424
5.3 – Caminhões semipesados – MERC.-BENZ.	294.315	312.263	454.101	830.546	1.472.617
5.4 – Caminhões pesados – MERC.-BENZ	8.461	–	–	–	277.916

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇO DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Em Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.					
6 – Ônibus	299.557	465.830	591.107	856.817	1.670.213
6.1 – Ônibus completos	151.504	280.476	321.419	484.597	1.026.972
6.2 – Chassis para ônibus	148.053	185.354	269.688	372.220	643.241
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	9.727	15.868	26.123	47.579	94.514
1 – Automóveis para passageiros	9.727	15.868	26.123	47.579	94.514
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.	155.129	233.976	390.196	492.515	903.633
5 – Caminhões	120.189	200.272	311.523	432.181	802.103
5.1 – Caminhões leves – SCANIA	–	–	–	10.765	–
5.4 – Caminhões pesados – SCANIA	120.189	25.234	14.984	389.431	732.970
5.5 – Caminhões extrapesados – SCANIA	–	175.038	296.539	31.985	69.133
6 – Ônibus	34.940	33.704	78.673	60.334	101.530
6.2 – Chassis para ônibus	34.940	33.704	78.673	60.334	101.530
TOYOTA DO BRASIL S.A.	13.008	16.967	22.302	26.485	58.065
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	797	651	950	1.606	3.973
3 – Utilitários	2.384	2.685	2.924	2.078	8.927
4 – Camionetas de carga	9.827	13.631	18.428	22.801	45.165
VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.	4.754.509	5.846.220	7.049.933	10.999.706	16.136.288
1 – Automóveis para passageiros	3.375.684	4.288.518	4.403.655	6.411.485	9.054.562
2 – Camionetas de uso misto ou mult.	1.345.185	1.506.496	2.581.019	4.465.825	6.817.658
4 – Camionetas de carga	33.640	51.206	65.259	122.396	264.068
TOTAL	10.973.693	14.612.780	20.071.990	28.989.144	40.632.472

FONTES: Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares; Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores; – ANFAVEA; Conselho de Desenvolvimento Industrial – Ministério da Indústria e do Comércio.

2.5 – EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
2.5.1 – NÚMERO, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRANSPORTE E A NATUREZA DAS LINHAS, POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESPÉCIE DE TRANSPORTE				NATUREZA DAS LINHAS			
	Número de Empresas ou Serviços				Número de Linhas			
	Total	Passageiros	Carga	Misto	Municipal	Intermunicipal	Interestadual	Internacional
NORTE	70	57	10	3	97	49	4	–
Acre	2	2	–	–	10	3	–	–
Amazonas	13	8	3	2	40	4	–	–
Pará	51	45	5	1	46	37	2	–
Rondônia	4	2	2	–	1	5	2	–
NORDESTE	455	376	42	37	633	1.211	257	–
Maranhão	29	23	–	6	31	39	4	–
Piauí	70	52	9	9	30	74	37	–
Ceará	90	75	3	12	118	233	26	–
Rio Grande do Norte	35	29	2	4	54	25	6	–
Paraíba	54	48	5	1	38	180	27	–
Pernambuco	70	59	9	2	82	253	100	–
Alagoas	17	16	–	1	18	65	7	–
Sergipe	12	7	4	1	28	62	19	–
Bahia	78	67	10	1	234	280	31	–
SUDESTE	2.922	1.470	1.429	23	3.489	5.105	3.633	10
Minas Gerais	951	590	350	11	754	1.434	843	–
Espírito Santo	134	69	65	–	169	268	148	–
Rio de Janeiro	303	216	84	3	539	355	298	–
Guanabara	339	122	214	3	492	–	914	3
São Paulo	1.195	473	716	6	1.535	3.048	1.430	7
SUL	1.058	570	460	28	1.580	3.292	1.272	24
Paraná	154	88	61	5	432	1.241	462	8
Santa Catarina	214	90	123	1	303	492	367	4
Rio Grande do Sul	690	392	276	22	845	1.559	443	12
CENTRO-OESTE	137	111	25	1	245	385	115	1
Mato Grosso	34	30	4	–	56	67	9	1
Goiás	97	76	20	1	104	318	93	–
Distrito Federal	6	5	1	–	85	–	13	–
BRASIL	4.642	2.584	1.966	92	6.044	10.042	5.281	35

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

2.5 – EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.2 – NÚMERO DE VEÍCULOS PARA PASSAGEIROS E CARGA, E TRANSPORTE EFETIVO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS														TRANSPORTE REALIZADO	
	Passageiros				Carga											
	Total	Ônibus, Micro-ônibus e Lotações		Outros	Total	Caminhões			Outros Veículos						Passageiros (1.000)	Carga (1.000 t)
		Unidades Existentes	Capacidade Nº de Passageiros			Comuns		Basculantes e Tanques	Carros-Motor (Cavalo Mecânico)	Furgões	Reboques e Carretas	Auto-Socorro	Camionetas	Outros		
						Unidades Existentes	Capacidade (t)									
NORTE	1.081	1.036	64.491	45	153	42	305	68	–	9	1	8	–	25	147.216	37
Acre	36	36	1.273	–	1	–	–	–	–	–	–	1	–	–	3.142	–
Amazonas	329	304	21.299	25	84	32	230	36	–	5	1	2	–	8	39.367	15
Pará	688	673	41.104	15	54	10	75	19	–	3	–	5	–	17	104.373	20
Rondônia	28	23	815	5	14	–	–	13	–	1	–	–	–	–	334	2
NORDESTE	7.066	6.761	328.620	305	742	325	3.165	130	16	63	54	62	24	68	832.997	761
Maranhão	237	215	9.791	22	5	4	17	–	–	1	–	–	–	–	25.145	–
Piauí	235	213	8.852	22	52	24	224	19	–	4	3	2	–	–	13.501	18
Ceará	1.147	1.111	49.869	36	94	32	378	3	3	12	7	18	9	10	168.796	66
Rio Grande do Norte	401	386	14.719	15	33	–	–	18		2	–	5	1	7	35.313	7
Paraíba	443	434	17.574	9	40	14	123	9	–	–	–	5	1	11	27.484	11
Pernambuco	1.810	1.739	100.091	71	269	151	1.464	14	12	16	26	23	8	19	258.706	482
Alagoas	446	424	15.904	22	20	7	55	1	–	1	–	1	3	7	40.590	3
Sergipe	283	275	12.519	8	31	6	45	14	–	5	5	–	–	1	27.171	15
Bahia	2.064	1.964	99.301	100	198	87	859	52	1	22	13	8	2	13	236.291	159
SUDESTE	39.231	35.324	1.744.601	3.907	22.243	9.359	83.262	1.728	2.923	882	4.638	313	682	1.718	5.762.132	61.455
Minas Gerais	6.182	5.863	227.386	319	3.211	1.551	15.426	371	337	134	508	31	88	191	617.669	6.984
Espírito Santo	1.555	1.434	54.136	121	495	227	2.631	111	40	27	47	9	16	18	108.395	618
Rio de Janeiro	5.918	5.731	305.447	187	1.467	453	4.599	137	295	72	338	50	23	99	828.800	2.108
Guanabara	7.771	5.527	344.281	2.244	4.353	1.717	13.493	190	578	156	998	102	227	385	1.459.349	10.527
São Paulo	17.805	16.769	813.351	1.036	12.717	5.411	47.113	919	1.673	493	2.747	121	328	1.025	2.747.919	41.218
SUL	10.511	9.904	445.264	607	6.682	2.581	25.224	1.063	445	193	1.517	51	300	532	1.211.992	14.677
Paraná	3.806	3.589	139.118	217	1.790	413	3.940	330	222	71	476	15	70	193	302.356	3.600
Santa Catarina	1.525	1.456	52.204	69	1.102	636	6.369	71	43	19	227	5	16	85	195.322	1.610
Rio Grande do Sul	5.180	4.859	253.942	321	3.790	1.532	14.915	662	180	103	814	31	214	254	714.314	9.467
CENTRO-OESTE	2.362	2.270	110.794	92	464	233	2.011	90	2	35	9	27	14	54	238.865	659
Mato Grosso	462	442	16.537	20	83	52	430	–	–	7	1	1	–	22	31.668	105
Goiás	1.120	1.083	40.997	37	346	174	1.521	88	2	22	8	21	14	17	100.820	552
Distrito Federal	780	745	53.260	35	35	7	60	2	–	6	–	5	–	15	106.377	2
BRASIL	60.251	55.295	2693.770	4.956	30.284	12.540	113.967	3.079	3.386	1.182	6.219	461	1.020	2.397	8.193.202	77.589

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
NOTA: A fonte não dispõe de dados mais recentes.

2.5 – EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
2.5.3 – RECEITA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA (Cr$ 1.000,00)			
	Total	Transportes		
		Passageiros	Carga	Outros
NORTE	94.047	78.895	11.303	3.849
Rondônia	3.188	1.022	2.130	36
Acre	2.685	2.685	–	–
Amazonas	26.366	19.072	4.811	2.483
Pará	61.808	56.116	4.362	1.330
Amapá	...	...	...	...
NORDESTE	732.447	604.746	103.475	24.226
Maranhão	14.275	13.706	145	424
Piauí	20.710	16.877	3.765	68
Ceará	102.796	92.359	9.468	969
Rio Grande do Norte	32.927	31.670	760	497
Paraíba	42.278	38.035	3.717	526
Pernambuco	234.528	174.636	53.091	6.801
Alagoas	45.475	38.150	371	6.954
Sergipe	34.954	25.135	7.898	1.921
Bahia	204.504	174.178	24.260	6.066
SUDESTE	7.575.522	3.903.940	3.141.845	529.737
Minas Gerais	1.095.446	550.866	495.312	49.268
Espírito Santo	234.987	167.614	49.965	17.408
Rio de Janeiro	672.866	503.124	143.816	25.926
Guanabara	1.678.111	799.218	755.668	123.225
São Paulo	3.894.112	1.883.118	1.697.084	313.910
SUL	2.110.699	948.102	1.083.474	79.123
Paraná	743.199	427.923	279.305	35.971
Santa Catarina	254.843	104.195	139.271	11.377
Rio Grande do Sul	1.112.657	415.984	664.898	31.775
CENTRO-OESTE	307.807	254.925	44.591	8.291
Mato Grosso	66.520	49.623	13.203	3.694
Goiás	152.871	120.464	30.883	1.524
Distrito Federal	88.416	84.838	505	3.073
BRASIL	10.820.522	5.790.608	4.384.688	645.226

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
NOTA: A fonte não dispõe de dados mais recentes.

2.5 – EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
2.5.4 – DESPESA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA (Cr$ 1.000)											
	Total Geral	Proprietários e Sócios	Salários				Material de Consumo				Serviços Prestados por Terceiros	Outras
			Total	Pessoal de Administração	Pessoal de Tráfego	Pessoal de Manutenção	Total	Combustíveis e Lubrificantes	Peças e Acessórios	Outros		
NORTE	74.535	1.979	12.629	1.019	9.605	2.005	41.402	21.187	11.230	8.985	3.130	15.395
Rondônia	2.039	102	124	26	63	35	673	344	170	159	960	180
Acre	1.621	146	317	27	193	97	1.142	417	716	9	10	6
Amazonas	21.337	374	3.858	490	2.698	670	12.221	6.159	3.199	2.863	345	4.539
Pará	49.538	1.357	8.330	476	6.651	1.203	27.366	14.267	7.145	5.954	1.815	10.670
NORDESTE	625.720	12.310	119,047	19.892	77.534	21.621	276.673	132.964	77.222	66.487	28.321	189.369
Maranhão	11.336	338	1.809	96	1.467	246	7.153	3.484	2.170	1.499	96	1.940
Piauí	17.269	749	1.651	303	1.199	149	10.359	4.921	2.352	3.086	489	4.021
Ceará	85.811	2.999	19.525	4.051	12.816	2.658	42.654	21.058	11.946	9.650	1.461	19.172
Rio Grande do Norte	28.546	934	2.850	319	2.035	496	14.816	7.468	4.101	3.247	397	9.549
Paraíba	34.280	1.133	4.100	590	3.089	421	19.120	9.984	4.586	4.550	1.030	8.897
Pernambuco	208.791	2.949	45.183	5.669	29.510	10.004	77.874	37.896	23.510	16.468	8.475	74.310
Alagoas	34.563	965	6.310	1.016	3.902	1.392	15.091	6.938	4.119	4.034	570	11.627
Sergipe	28.265	421	6.594	1.578	3.686	1.330	11.777	4.526	2.697	4.554	3.963	5.510
Bahia	176.859	1.822	31.025	6.270	19.830	4.925	77.829	36.689	21.741	19.399	11.840	54.343
SUDESTE	6.612.436	98.777	1.597.335	343.125	976.809	277.401	1.945.931	1.030.216	556.371	359.344	1.141.745	1.828.648
Minas Gerais	901.263	25.338	153.814	37.583	89.714	26.517	321.360	167.100	84.645	69.615	183.740	217.011
Espírito Santo	201.840	2.469	40.723	9.644	22.750	8.329	83.509	44.199	22.695	16.615	13.817	61.322
Rio de Janeiro	600.530	10.078	140.022	15.406	98.344	26.272	242.527	128.263	70.820	43.444	46.777	161.126
Guanabara	1.509.130	15.163	422.677	107.796	264.795	50.086	340.425	185.472	93.629	61.324	311.995	418.870
São Paulo	3.399.673	45.729	840.099	172.696	501.206	166.197	958.110	505.182	284.582	168.346	585.416	970.319
SUL	1.799.420	35.986	318.523	86.141	188.722	43.660	551.664	269.373	163.873	118.418	411.540	481.707
Paraná	618.425	7.375	119.524	29.377	69.590	20.557	204.139	99.868	63.011	41.260	121.890	165.497
Santa Catarina	213.531	4.996	37.374	11.728	20.325	5.321	82.529	42.020	23.258	17.251	35.680	52.952
Rio Grande do Sul	967.464	23.615	161.625	45.036	98.807	17.782	264.996	127.485	77.604	59.907	253.970	263.258
CENTRO-OESTE	255.191	4.003	55.227	9.837	35.161	10.229	126.964	57.393	39.420	30.151	8.636	60.361
Mato Grosso	58.021	1.016	10.410	2.012	6.732	1.666	28.385	9.799	7.800	10.786	1.472	16.738
Goiás	113.075	1.983	20.293	4.065	12.872	3.356	63.557	29.332	20.611	13.614	6.263	20.979
Distrito Federal	84.095	1.004	24.524	3.760	15.557	5.207	35.022	18.262	11.009	5.751	901	22.644
BRASIL	9.367.302	153.055	2.102.761	460.014	1.287.831	354.916	2.942.634	1.511.133	848.116	583.385	1.593.372	2.575.480

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
NOTA: A fonte não dispõe de dados mais recentes.

2.6 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.1 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

2.6.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1966–75

ANOS	VALORES (Em Cr$ 1.000)			
	DNER (1)	Estados e (1) Distrito Federal	Municípios e Distrito Federal	Total
1966	306.016,2	367.219,5	95.630,1	768.865,8
1967	429.236,9	263.818,2	68.702,7	761.757,8
1968	609.570,2	449.226,0	116.985,9	1.175.782,1
1969	842.753,2	682.760,6	177.802,2	1.703.316,0
1970	968.522,7	871.807,1	227.033,1	2.067.362,9
1971	1.372.874,1	1.115.242,0	290.427,6	2.778.543,7
1972	1.691.311,2	1.370.176,1	356.816,7	3.418.304,0
1973	2.102.778,1	1.703.516,4	443.623,9	4.249.918,4
1974	2.347.915,2	2.001.183,0	521.142,0	4.870.240,2
1975	2.828.126,2	2.504.383,2	652.183,1	5.984.692,5

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

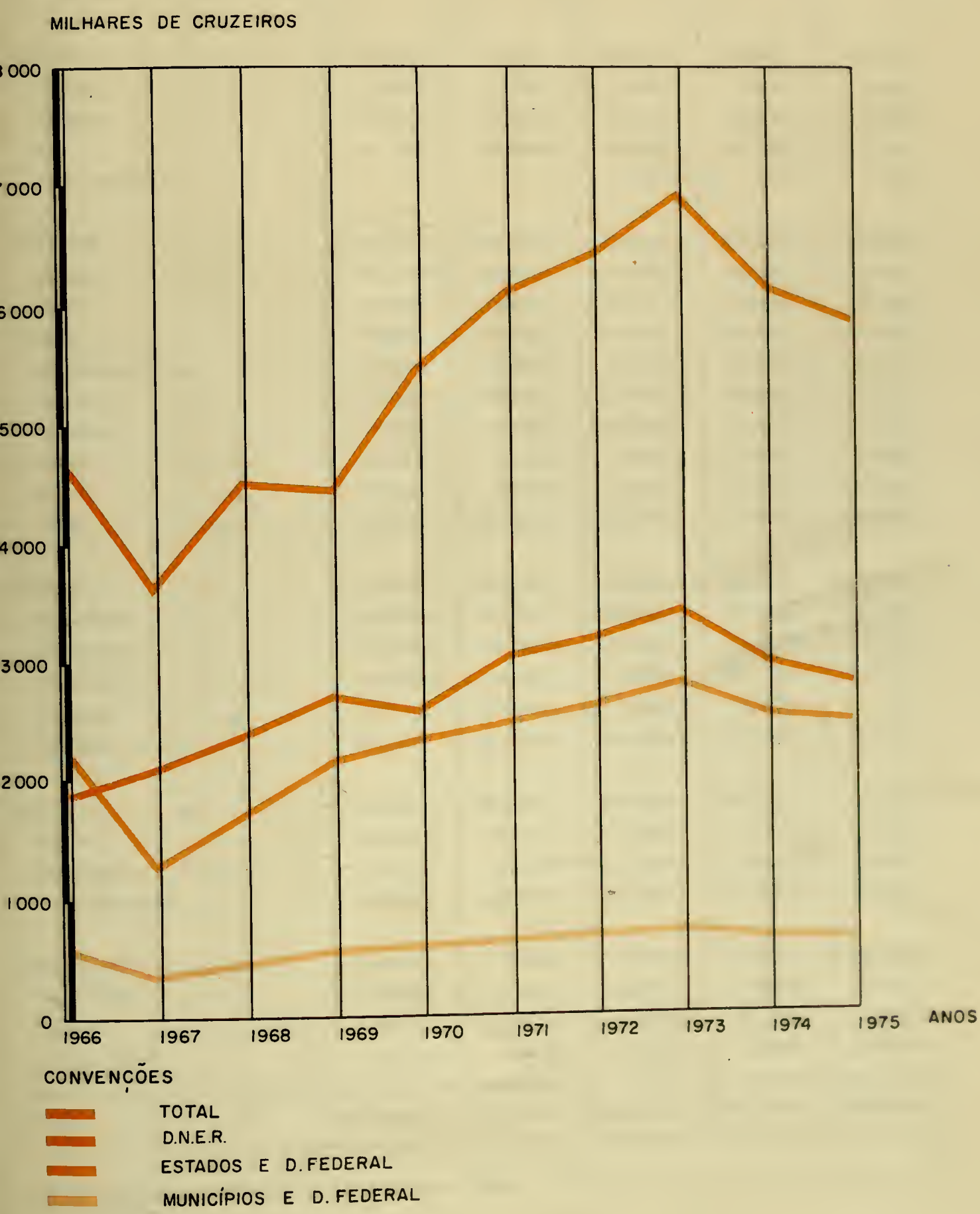
NOTA: O Fundo Rodoviário Nacional (FRN), formado com recursos federais arrecadados através do Imposto Único Sobre Lubrificantes e Combustíveis, Líquidos ou Gasosos – IULCLG e destina-se à construção melhoramento e conservação de estradas de rodagem; compreendid s nos Planos Rodoviários Nacional, Estaduais e Municipais.

(1) Não estão incluídas, no período 1966–69 as parcelas correspondentes a 4% que couberam à Aeronáutica (Art. 10.º da Lei n.º 4.452/64).

FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

Distribuição ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municipios - 1966 - 75

A PREÇOS CONSTANTES DE 1975



FONTE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGENS - DNER.
NOTA: VER TABELA 2.6.1.1.

2.6 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.2 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.6.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALORES (Em Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	108.538,7	133.003,7	166.525,0	197.695,5	247.369,4
Acre	5.481,9	6.729,6	8.429,8	9.911,0	12.515,5
Amazonas	51.855,7	62.894,3	78.157,1	93.876,0	117.043,8
Pará	51.119,9	63.288,1	79.823,9	93.774,0	117.641,6
Amazonas-Pará (1)	81,2	91,7	114,2	134,5	168,5
NORDESTE	247.537,8	305.850,0	377.374,4	437.423,5	531.143,8
Maranhão	26.367,3	30.938,0	38.905,4	45.588,0	55.287,1
Piauí	15.623,6	19.891,5	24.156,7	28.580,0	35.899,1
Ceará	29.657,3	38.634,1	48.179,7	56.853,0	66.700,9
Rio Grande do Norte	10.348,3	13.560,0	17.084,0	20.179,0	24.344,7
Paraíba	15.620,4	19.514,7	23.547,0	28.854,0	35.158,9
Pernambuco	39.993,7	49.703,5	63.724,3	72.387,0	86.782,1
Alagoas	10.155,4	13.125,9	15.862,7	19.016,5	23.680,5
Sergipe	10.922,7	13.098,3	15.143,1	18.619,0	21.215,1
Bahia	88.849,1	107.384,0	130.771,5	147.347,0	182.075,4
SUDESTE	500.512,1	612.133,9	752.235,9	882.625,5	1.116.148,7
Minas Gerais	111.673,5	136.675,0	168.505,1	201.104,0	254.983,0
Espírito Santo	16.080,2	21.255,2	26.852,7	30.571,0	39.009,6
Rio de Janeiro	59.329,3	70.351,1	89.670,5	102.155,0	237.841,4
Guanabara	57.126,2	63.174,6	75.894,4	90.879,0	–
São Paulo	256.302,9	320.678,0	391.313,2	457.916,5	584.314,7
SUL	168.712,2	205.428,4	260.707,5	310.885,5	391.033,5
Paraná	66.488,1	78.457,3	101.866,6	121.261,0	157.148,7
Santa Catarina	26.415,0	33.457,4	41.334,2	49.652,0	63.638,3
Rio Grande do Sul	75.809,1	93.513,7	117.506,7	139.972,5	170.246,5
CENTRO-OESTE	89.941,2	113.760,2	146.673,6	172.553,0	218.688,0
Mato Grosso	46.817,4	57.824,8	73.216,7	86.098,0	108.762,7
Goiás	38.053,0	47.801,8	62.290,4	73.353,0	93.260,8
Distrito Federal	5.070,8	8.133,6	11.166,5	13.102,0	16.664,5
BRASIL	1.115.242,0	1.370.176,2	1.703.516,4	2.001.183,0	2.504.383,4

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
(1) Zona de litígio.

2.6 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL
2.6.3 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO
2.6.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALORES (Em Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	31.426,1	38.550,3	48.348,0	57.479,0	71.912,2
Rondônia	1.945,5	2.371,5	2.975,6	3.497,0	4.511,9
Acre	1.346,6	1.653,0	2.071,1	2.435,0	3.075,8
Amazonas	12.681,1	15.366,5	19.091,0	22.958,0	28.615,3
Roraima	1.625,0	1.989,0	2.469,8	2.940,0	3.727,8
Pará	12.657,0	15.674,2	19.778,9	23.230,5	29.145,4
Amapá	1.151,3	1.474,0	1.934,0	2.386,0	2.795,3
Amazonas-Pará(1)	19,6	22,1	27,6	32,5	40,7
NORDESTE	63.526,1	78.492,0	96.819,0	112.177,0	136.157,8
Maranhão	6.682,9	7.832,6	9.851,0	11.540,0	13.984,0
Piauí	3.930,2	5.009,0	6.077,5	7.191,0	9.033,2
Ceará	7.627,2	9.940,6	12.394,7	14.624,0	17.146,5
Rio Grande do Norte	2.660,8	3.488,3	4.394,6	5.190,0	6.259,3
Paraíba	4.027,9	5.032,5	6.070,0	7.439,0	9.062,5
Pernambuco	10.337,2	12.846,2	16.468,2	18.699,5	22.413,8
Alagoas	2.623,4	3.391,5	4.097,4	4.911,5	6.116,2
Fernando de Noronha	3,0	3,9	6,2	3,0	3,9
Sergipe	2.828,5	3.391,4	3.918,9	4.819,0	5.487,6
Bahia	22.805,0	27.556,0	33.540,5	37.760,0	46.650,8
SUDESTE	129.535,9	158.398,0	194.574,8	228.221,0	288.626,8
Minas Gerais	28.705,7	35.131,3	43.297,6	51.668,0	65.519,6
Espírito Santo	4.152,1	5.491,4	6.935,9	7.893,0	10.073,6
Rio de Janeiro	15.387,4	18.243,6	23.245,9	26.472,0	61.676,2
Guanabara	14.841,8	16.405,6	19.701,8	23.583,0	–
São Paulo	66.448,9	83.126,3	101.393,6	118.605,0	151.357,4
SUL	43.529,3	52.999,0	67.249,7	80.176,0	100.851,8
Paraná	17.165,6	20.250,8	26.292,7	31.292,0	40.561,5
Santa Catarina	6.811,1	8.629,2	10.657,4	12.800,0	16.408,8
Rio Grande do Sul	19.552,6	24.119,0	30.299,6	36.084,0	43.881,5
CENTRO-OESTE	22.420,2	28.377,0	36.632,4	43.089,0	54.634,6
Mato Grosso	11.546,8	14.253,0	18.060,4	21.235,0	26.836,4
Goiás	9.558,4	12.015,3	15.677,5	18.459,0	23.479,9
Distrito Federal	1.315,0	2.108,7	2.894,5	3.395,0	4.318,3
BRASIL	290.437,6	356.816,5	443.623,9	521.142,0	652.183,2

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
(1) Zona de litígio.

3 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBSERVAÇÕES

1. As modificações havidas na estrutura básica da RFFSA introduziram alterações na designação tradicional das ferrovias nela integradas. A correspondência existente entre as antigas denominações e a presente organização em Sistemas Regionais e Divisões é apresentada no seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO ATUAL	DESIGNAÇÃO ANTERIOR
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	
1ª Div. — Maranhão — Piauí	Estrada de Ferro S. Luís—Teresina
2ª Div. — Cearense	Rede de Viação Cearense
3ª Div. — Nordeste	Rede Ferroviária do Nordeste
4ª Div. — Leste	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro
SISTEMA REGIONAL CENTRO	
5ª Div. — Centro-Oeste	Viação Férrea Centro-Oeste
6ª Div. — Central	Estrada de Ferro Central do Brasil
7ª Div. — Leopoldina	Estrada de Ferro Leopoldina
8ª Div. — Subúrbios Grande Rio	
14ª Div. — Centro—Norte (1)	Estrada de Ferro Santa Catarina
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	
9ª Div. — Santos—Jundiaí	Estrada de Ferro Santos—Jundiaí
10ª Div. — Noroeste	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil
SISTEMA REGIONAL SUL	
11ª Div. — Paraná—Santa Catarina	Rede de Viação Paraná—Santa Catarina
12ª Div. — Teresa Cristina	Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina
13ª Div. — Rio Grande do Sul	Viação Férrea do Rio Grande do Sul

(1) A 14ª Divisão — Santa Catarina fazia parte do Sistema Regional Sul.
A partir de 1975, com a denominação de Centro—Norte, passou ao Sistema Regional Centro.

2. As siglas adotadas nas tabelas do Capítulo Transporte Ferroviário para designar, de forma abreviada, as estradas de ferro do Sistema Paulista e de Outras Administrações são apresentadas a seguir:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO (ATUAL FEPASA)

CMEF — Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

CPEF — Companhia Paulista de Estradas de Ferro

EFA — Estrada de Ferro Araraquara

EFCJ — Estrada de Ferro Campos do Jordão

EFS — Estrada de Ferro Sorocabana

EFSPM — Estrada de Ferro São Paulo a Minas

DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES

EFAP — Estrada de Ferro do Amapá

EFCJ — Estrada de Ferro Campos do Jordão

EFMM — Estrada de Ferro Madeira—Mamoré

EFPP — Estrada de Ferro Perus—Pirapora

EFT — Estrada de Ferro Tocantins

EFV — Estrada de Ferro Votorantin

EFVM — Estrada de Ferro Vitória a Minas

3. As ferrovias do Governo do Estado de São Paulo foram substituídas pela Ferrovia Paulista S/A — FEPASA, cuja constituição foi autorizada em 28 de outubro de 1971, pela Lei Estadual nº 10.410.

A FEPASA é uma Sociedade anônima de economia mista, que se rege pela referida Lei, pela legislação comum às sociedades anônimas e por seu estatuto. Tem por objetivo a exploração, a manutenção e a expansão do sistema de transporte ferroviário do Estado de São Paulo, integrando-o com o sistema da Rede Ferroviária Federal e com os outros meios de transporte.

4. A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi erradicada no início de 1972.

5. A Estrada de Ferro Tocantins foi erradicada no início de 1973.

6. As modificações introduzidas na sistemática contábil da RFFSA não permitiram a comparação, nas tabelas de despesas e receitas, dos dados referentes aos anos de 1971 e 1972.

7. A partir de 1972, os dados relativos à EFCJ — Estrada de Ferro Campos do Jordão — estão computados em Diversas Administrações.

DEFINIÇÕES

EXTENSÃO

A extensão das linhas principais é contada do eixo da estação inicial ao eixo da estação final. A extensão dos ramais e sub-ramais é contada da chave do entroncamento ao eixo da estação final. As extensões das diferentes bitolas se referem às linhas e não às vias.

Nas extensões com trilhos interpostos formando bitolas diferentes só é contada a extensão da bitola principal.

TRANSPORTE

Passageiro-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de um passageiro à distância de um quilômetro.

Tonelada-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de uma tonelada à distância de um quilômetro.

Na composição do peso útil transportado, o passageiro é considerado com peso de 70 kg para o transporte de subúrbio e de 90 kg para o de interior. Quanto a animais, são adotadas as medidas de 400 kg para o gado vacum de grande porte, de 300 kg para cavalares, muares e semelhantes, e de 100 kg para os de pequeno porte, tais como: suínos, caprinos, ovinos etc.

RECEITA

Receita dos transportes é a proveniente da exploração do serviço dos transportes, tais como: passagens, bagagens e encomendas, animais e mercadorias.

Receita complementar dos transportes é a resultante de ingressos, aluguéis ou receitas de carros-restaurantes, armazenagem, comissões, recebimento e entrega a domicílio e receita dos transportes rodoviários, aéreos e hidroviários, quando esses serviços forem auxiliares da exploração ferroviária.

Receita acessória dos transportes é a proveniente da receita do rádio, telégrafo, telefone, concessão de anúncios, varejos, vendas de material inservível, fornecimento de água, energia elétrica, indenização, leilões, multas, comissões sobre cobranças de impostos etc.

UNIDADE DE TRÁFEGO

Unidade de medida simultânea de transportes de diferentes naturezas. Exprime tonelada-quilômetro útil de carga + passageiro-quilômetro.

CARGA

Compreende os transportes de mercadorias, animais, bagagens e encomendas.

EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL

Atribuem-se como termos de equivalência em quilo-caloria (grande caloria) os valores: 11.410 para a tonelada de óleo combustível, 7.200 para a de carvão-de-pedra importado, 5.100 para a de carvão-de-pedra nacional, 3.500 para a de lenha e 13.070 para a de óleo diesel. A energia elétrica é convertida em óleo diesel, equiparando-se, para tal fim, uma tonelada de óleo diesel a 15.198 kwh.

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
1975

CONVENÇÕES

RFFSA

FEPASA

OUTRAS ADMINISTRAÇÕES

FONTE: REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A - RFFSA e FERROVIA PAULISTA S A - FEPASA.

3.1 – SISTEMA FERROVIÁRIO BRASILEIRO

3.1.1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	Unidade	1973				1974				1975			
		RFFSA	FEPASA	Diversas Administrações	Total	RFFSA	FEPASA	Diversas Administrações	Total	RFFSA	FEPASA	Diversas Administrações	Total
EXTENSÃO DAS LINHAS	km	24.064	5.307	1.175	30.546	24.119	5.296	1.058	30.473	24.491	5.297	1.058	30.846
Bitola de 0,760 m	km	202	–	20	222	202	–	20	222	202	–	20	222
Bitola de 1,000 m	km	22.196	3.660	961	26.817	22.190	3.649	844	26.690	22.547	3.650	844	27.041
Bitola de 1,435 m	km	–	–	194	194	–	–	194	194	–	–	194	194
Bitola de 1,600 m	km	1.666	1.647	–	3.313	1.727	1.647	–	3.374	1.742	1.647	–	3.389
LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	un.	1.255	338	148	1.741	1.247	500	168	1.915	1.336	374	173	1.883
Vapor	un.	63	–	8	71	61	–	4	65	55	–	9	64
Diesel	un.	1.129	214	138	1.481	1.122	345	162	1.629	1.217	263	162	1.642
Elétricas	un.	63	124	2	189	64	155	2	221	64	111	2	177
CARROS EM TRÁFEGO	un.	2.433	944	72	3.449	2.323	930	72	3.325	2.333	722	63	3.118
VAGÕES EM TRÁFEGO	un.	31.267	13.757	6.875	51.899	36.012	15.064	6.503	57.579	37.740	17.597	8.890	64.227
TRENS FORMADOS	un.	731.545	157.541	46.718	935.804	695.980	150.971	32.807	879.758	726.342	142.814	59.174	928.330
PASSAGEIROS	mil	259.249	46.185	2.518	307.952	257.816	45.116	2.584	305.516	242.985	46.205	2.657	291.847
Interior	mil	25.343	13.770	1.878	40.991	24.766	12.912	1.928	39.606	27.438	13.683	1.924	43.045
Subúrbio	mil	233.906	32.415	640	266.961	233.050	32.204	656	265.910	215.547	32.522	733	248.802
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO	milhão	7.802	2.543	257	10.602	7.814	2.549	285	10.648	7.628	2.693	299	10.620
Interior	milhão	2.463	1.928	250	4.641	2.528	1.937	278	4.743	2.527	2.075	291	4.893
Subúrbio	milhão	5.339	615	7	5.962	5.286	612	7	5.905	5.101	618	8	5.727
TONELADAS ÚTEIS	mil	35.492	10.006	49.496	94.994	43.292	12.271	62.160	117.723	46.446	10.180	69.023	125.649
Bagagens e Encomendas	mil	58	14	3	75	61	14	2	77	62	14	2	78
Animais	mil	287	83	17	387	241	41	12	294	219	115	12	346
Mercadorias	mil	35.147	9.909	49.476	94.532	42.990	11.216	62.146	116.352	46.165	10.051	69.009	125.225
TONELADAS-QUILÔMETRO	milhão	14.149	3.460	25.104	42.713	18.249	4.082	32.511	55.120	19.851	3.863	35.250	58.964
Bagagens e Encomendas	milhão	12	4	0	16	12	4	0	16	14	4	1	19
Animais	milhão	140	45	4	189	119	20	0	139	105	50	2	157
Mercadorias	milhão	13.997	3.411	25.100	42.509	18.118	4.058	32.511	54.687	19.732	3.809	35.247	58.988
UNIDADES DE TRÁFEGO	milhão	21.952	6.004	25.360	53.316	26.062	6.630	32.800	65.492	27.478	6.504	35.549	69.531
DENS. MÉDIA DE TRÁFEGO	miltkm/km	613	693	21.384	1.426	781	781	30.527	2.018	834	767	33.343	1.939
PESSOAL EMPREGADO (1)	un.	112.806	26.349	7.477	146.632	111.847	25.450	9.184	146.481	108.141	24.892	11.129	144.162
RECEITA (Cr$)	milhão	1.356,5	365,2	502,9	2.224,6	1.951,4	668,6	766,1	3.386,1	2.476,5	1.001,4	1.089,0	4.566,9
DESPESAS (Cr$)	milhão	2.133,5	575,6	482,4	3.191,5	2.899,3	806,6	665,0	4.370,9	5.514,5	1.218,9	911,5	7.644,9
SALDO (Cr$)	milhão	– 777,0	– 210,4	+ 20,4	–966,9	–947,9	–137,9	+ 101,1	–984,8	– 3.038,0	–217,5	+ 177,5	–3.078,0

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclusive Administração dos Sistemas Regionais.

3.2 – EXTENSÃO DAS LINHAS

3.2.1 – EXTENSÃO TOTAL DAS PRINCIPAIS LINHAS E RAMAIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	EXTENSÃO (km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	24.772	24.546	24.064	24.119	24.491
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7.329	7.245	7.234	7.235	7.235
1ª Div. – Maranhão–Piauí	807	807	824	824	824
2ª Div. – Cearense	1.455	1.575	1.575	1.575	1.575
3ª Div. – Nordeste	2.618	2.618	2.740	2.739	2.739
4ª Div. – Leste	2.449	2.245	2.095	2.097	2.097
SISTEMA REGIONAL CENTRO	8.781	8.606	8.258	8.310	8.239
5ª Div. – Centro-Oeste	3.663	3.663	3.586	3.586	3.586
6ª Div. – Central	2.678	2.648	2.494	1.210	1.145
7ª Div. – Leopoldina	(1) 2.440	2.295	2.178	2.166	2.172
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	228	228
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	1.120	1.108
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.746	1.779	1.783	1.783	1.864
9ª Div. – Santos–Jundiaí	139	170	170	170	251
10ª Div. – Noroeste	1.607	1.609	1.613	1.613	1.613
SISTEMA REGIONAL SUL	6.916	6.916	6.789	6.791	7.153
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	3.015	3.015	2.899	2.923	3.356
12ª Div. – Teresa Cristina	238	238	229	229	159
13ª Div. – Rio Grande do Sul	3.663	3.663	3.661	3.639	3.638
FEPASA	5.160	(3) 5.213	5.307	5.296	5.297
CMEF	1.445	...	...	...	...
CPEF	1.226	...	...	...	...
EFA	431	...	...	...	...
EFCJ	47	...	...	...	...
EFS	1.877	...	...	...	...
EFSPM	134	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.447	(3) 1.175	1.058	1.058	1.058
EFAP	194	194	194	194	194
EFCJ	–	47	47	47	47
EFMM (4)	366	–	–	–	–
EFPP	16	20	20	20	20
EFT (5)	117	117	–	–	–
EFV	15	15	15	15	15
EFVM	739	782	782	782	782
TOTAL	31.379	30.934	30.429	30.473	30.846

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclui 10 km em exploração pela 6ª Divisão Central. (2) Criadas em 1973. (3) Dados corrigidos. (4) Erradicada em 1972. (5) Erradicada em 1973.

3.2 – EXTENSÃO DAS LINHAS

3.2.2 – EXTENSÃO TOTAL, EXTENSÃO ELETRIFICADA E EXTENSÃO POR BITOLA, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	EXTENSÃO (km)																	
	1973						1974						1975					
	Total	Eletrificada	SEGUNDO A BITOLA				Total	Eletrificada	SEGUNDO A BITOLA				Total	Eletrificada	SEGUNDO A BITOLA			
			0,76m	1,00m	1,435m	1,60m			0,76m	1,00m	1,435m	1,60m			0,76m	1,00m	1,435m	1,60m
RFFSA	24.064	1.053	202	22.196	–	1.666	24.119	1.053	202	22.190	–	1.727	24.491	1.053	202	22.547	–	1.742
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7.234	50	–	7.234	–	–	7.235	50	–	7.235	–	–	7.235	50	–	7.235	–	–
1ª Div. – Maranhão–Piauí	824	–	–	824	–	–	824	–	–	824	–	–	824	–	–	824	–	–
2ª Div. – Cearense	1.575	–	–	1.575	–	–	1.575	–	–	1.575	–	–	1.575	–	–	1.575	–	–
3ª Div. – Nordeste	2.740	–	–	2.740	–	–	2.739	–	–	2.739	–	–	2.939	–	–	2.735	–	–
4ª Div. – Leste	2.095	50	–	2.095	–	–	2.097	50	–	2.097	–	–	2.057	50	–	2.097	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO	8.258	894	202	6.560	–	1.496	8.310	894	202	6.551	–	1.557	8.239	812	202	6.546	–	1.491
5ª Div. – Centro-Oeste	3.586	449	202	3.384	–	–	3.586	449	202	3.384	–	–	3.586	449	202	3.384	–	–
6ª Div. – Central	2.494	445	–	998	–	1.496	1.210	268	–	–	–	1.210	1.145	186	–	–	–	1.145
7ª Div. – Leopoldina	2.178	–	–	2.178	–	–	2.166	–	–	2.166	–	–	2.172	–	–	2.172	–	–
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–	–	228	177	–	–	–	228	228	177	–	–	–	228
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	–	–	1.120	–	–	1.001	–	119	1.108	–	–	990	–	118
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.783	109	–	1.613	–	170	1.783	109	–	1.613	–	170	1.864	191	–	1.613	–	251
9ª Div. – Santos–Jundiaí	170	109	–	–	–	170	170	109	–	–	–	170	251	191	–	–	–	251
10ª Div. – Noroeste	1.613	–	–	1.613	–	–	1.613	–	–	1.613	–	–	1.613	–	–	1.613	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	6.789	–	–	6.789	–	–	6.791	–	–	6.791	–	–	7.153	–	–	7.153	–	–
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	2.899	–	–	2.899	–	–	2.923	–	–	2.923	–	–	3.356	–	–	3.356	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	229	–	–	229	–	–	229	–	–	229	–	–	159	–	–	159	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	3.661	–	–	3.661	–	–	3.639	–	–	3.639	–	–	3.638	–	–	3.638	–	–
FEPASA	5.307	1.196	–	3.660	–	1.647	5.296	1.196	–	3.649	–	1.647	5.297	1.197	–	3.650	–	1.647
CMEF	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...
CPEF	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...
EFA	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...
EFCJ	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...
EFS	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...
EFSPM	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...	...	...	–	...	–	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.058	62	20	844	194	–	1.058	62	20	844	194	–	1.058	62	20	844	194	–
EFAP	194	–	–	–	194	–	194	–	–	–	194	–	194	–	–	–	194	–
EFCJ	47	47	–	47	–	–	47	47	–	47	–	–	47	47	–	47	–	–
EFMM (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	20	–	20	–	–	–	20	–	20	–	–	–	20	–	20	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	15	15	–	15	–	–	15	15	–	15	–	–	15	15	–	15	–	–
EFVM	782	–	–	782	–	–	782	–	–	782	–	–	782	–	–	782	–	–
TOTAL	30.429	2.311	222	26.700	194	3.313	30.473	2.311	222	26.683	194	3.374	30.846	2.312	222	27.041	194	3.389

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.1 – LOCOMOTIVAS
3.3.1.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO DE TRAÇÃO – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO											
	1973				1974				1975			
	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total
RFFSA	63	1.129	63	1.255	61	1.122	64	1.247	55	1.217	64	1.336
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2	162	7	171	–	161	5	166	–	175	6	181
1ª Div. – Maranhão–Piauí	2	4	–	6	–	6	–	6	–	9	–	9
2ª Div. – Cearense	–	42	–	42	–	39	–	39	–	44	–	44
3ª Div. – Nordeste	–	64	–	64	–	66	–	66	–	64	–	64
4ª Div. – Leste	–	52	7	59	–	50	5	55	–	58	6	64
SISTEMA REGIONAL CENTRO	19	560	43	622	20	577	38	635	18	608	37	663
5ª Div. – Centro-Oeste	19	151	18	188	20	145	17	182	18	141	14	173
6ª Div. – Central	–	320	25	345	–	267	21	288	–	291	23	314
7ª Div. – Leopoldina	–	89	–	89	–	99	–	99	–	104	–	104
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	–	66	–	66	–	72	–	72
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	20	124	13	157	19	104	21	144	19	117	21	157
9ª Div. – Santos–Jundií (2)	20	57	13	90	19	51	21	91	19	52	21	92
10ª Div. – Noroeste	–	67	–	67	–	53	–	53	–	65	–	65
SISTEMA REGIONAL SUL	22	283	–	305	22	280	–	302	18	317	–	335
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	–	159	–	159	–	167	–	167	–	166	–	166
12ª Div. – Teresa Cristina	22	–	–	22	22	–	–	22	18	–	–	18
13ª Div. – Rio Grande do Sul	–	124	–	124	–	113	–	113	–	151	–	151
FEPASA	–	214	124	338	–	247	115	362	–	263	111	374
CMEF	–	...	...	...	–	...	...	...	–	...	...	...
CPEF	–	...	...	...	–	...	...	...	–	...	...	...
EFA	–	...	...	...	–	...	...	...	–	...	...	...
EFCJ	–	...	...	...	–	...	...	...	–	...	...	...
EFS	–	...	...	...	–	...	...	...	–	...	...	...
EFSPM	–	...	...	...	–	...	...	...	–	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	4	138	2	144	4	162	2	168	9	162	2	173
EFAP	–	5	–	5	–	5	–	5	–	5	–	5
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFMM (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	4	–	–	4	4	–	–	4	9	–	–	9
EFT (4)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	2	2	–	–	2	2	–	–	2	2
EFVM	–	133	–	133	–	157	–	157	–	157	–	157
TOTAL	67	1.481	189	1.737	65	1.531	181	1.777	64	1.642	177	1.883

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

NOTA : Exclusive as locomotivas aguardando baixa.

(1) Criadas em 1973. (2) Loco-breque. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.3.2 – AUTOMOTRIZES E CARROS-MOTORES

3.3.2.1 – UNIDADES EXISTENTES E UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	AUTOMOTRIZES E CARROS-MOTORES (1)					
	EXISTENTE			EM TRÁFEGO		
	1973	1974	1975	1973	1974	1975
RFFSA	379	383	386	314	316	325
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	9	9	9	8	6	6
1ª Div. – Maranhão–Piauí	–	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	–	–	–	–	–	–
4ª Div. – Leste	9	9	9	8	6	6
SISTEMA REGIONAL CENTRO	309	318	320	257	264	226
5ª Div. – Centro-Oeste	9	9	9	7	8	7
6ª Div. – Central	295	20	22	246	67	11
7ª Div. – Leopoldina	5	5	5	4	4	4
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	284	284	–	185	204
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	47	45	44	40	37	81
9ª Div. – Santos–Jundiaí	40	39	39	36	34	79
10ª Div. – Noroeste	7	6	5	4	3	2
SISTEMA REGIONAL SUL	14	11	13	9	9	12
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	6	6	7	4	5	6
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	—
13ª Div. – Rio Grande do Sul	8	5	6	5	4	6
FEPASA	45	43	38	29	–	28
CMEF	...	...	...	...	...	...
CPEF	...	...	...	...	...	...
EFA	...	...	...	...	...	...
EFCJ	...	...	...	...	...	...
EFS	...	...	...	...	...	...
EFSPM	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	27	68	15	26	68	14
EFAP	12	2	2	11	2	2
EFCJ	13	11	13	13	11	12
EFMM (3)	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT (4)	–	–	–	–	–	–
EFV	2	2	–	2	2	–
EFVM	–	53	–	–	53	–
TOTAL	451	494	439	369	384	367

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Exclusive Automotrizes e Carros-Motores aguardando baixa. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

(1) Exclusive Automotrizes e Carros-Motores aguardando baixa. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.3.3 – CARROS

3.3.3.1 – UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE CARROS EXISTENTES (1)																	
	1973						1974						1975					
	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total
RFFSA	1.981	153	287	105	283	2.809	1.948	158	277	108	257	2.748	1.887	154	251	95	247	2.634
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	225	7	33	29	30	324	236	9	31	32	33	341	214	5	24	24	39	306
1ª Div. – Maranhão–Piauí	14	–	3	3	3	23	14	–	3	3	3	23	13	–	2	3	3	21
2ª Div. – Cearense	59	–	13	9	8	89	64	–	12	9	8	93	66	–	11	8	8	93
3ª Div. – Nordeste	82	-	9	7	10	108	77	–	7	7	11	102	74	–	4	6	15	99
4ª Div. – Leste	70	7	8	10	9	104	81	9	9	13	11	123	61	5	7	7	13	93
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.215	79	141	42	146	1.623	1.193	76	135	43	138	1.585	1.137	72	131	39	131	1.510
5ª Div. – Centro-Oeste	185	14	41	14	26	280	179	13	41	15	21	269	179	12	43	13	17	264
6ª Div. – Central	772	48	58	16	104	998	106	33	32	11	79	261	101	29	30	10	61	251
7ª Div. – Leopoldina	258	17	42	12	16	345	254	18	41	12	14	339	206	17	36	11	14	284
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	–	–	–	564	–	–	–	–	564	565	–	–	–	–	565
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	–	–	–	90	12	21	5	24	152	86	14	22	5	19	146
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	243	38	39	14	33	367	228	46	37	14	12	337	262	52	26	14	12	366
9ª Div. – Santos–Jundiaí	159	–	9	–	20	188	148	–	9	–	–	157	184	–	3	–	–	187
10ª Div. – Noroeste	84	38	30	14	13	179	80	46	28	14	12	180	78	52	23	14	12	179
SISTEMA REGIONAL SUL	298	29	74	20	74	495	291	27	74	19	74	485	274	25	70	18	65	452
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	170	11	41	10	18	250	165	9	41	9	18	242	152	8	39	8	17	224
12ª Div. – Teresa Cristina	2	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	2
13ª Div. – Rio Grande do Sul	126	18	33	10	56	243	124	18	33	10	56	241	120	17	31	10	48	226
FEPASA	597	91	250	58	42	1.038	605	82	–	50	193	930	509	67	128	46	42	792
CMEF	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFA	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFCJ	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFS	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFSPM	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	52	–	5	5	13	75	52	–	4	5	4	65	51	–	4	5	5	65
EFAP	5	–	–	–	3	8	6	–	–	–	–	6	6	–	–	–	–	6
EFCJ	10	–	–	–	–	10	10	–	–	–	–	10	9	–	–	–	1	10
EFMM (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	6	6	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFT (4)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	1	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFVM	37	–	4	5	4	50	36	–	4	5	4	49	36	–	4	5	4	49
TOTAL	2.630	244	542	168	338	3.922	2.605	240	281	163	454	3.743	2.447	221	383	146	294	3.491

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Exclusive carros-motores e carros aguardando baixa. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.3 – CARROS
3.3.3.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE CARROS EM TRÁFEGO (1)																	
	1973						1974						1975					
	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Bagagens	Restau-rantes	Outros	TOTAL	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Bagagens	Resteu-rantes	Outros	TOTAL	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Begagens	Restau-rentes	Outros	TOTAL
RFFSA	1.707	126	255	88	257	2.433	1.626	130	238	91	238	2.323	1.650	136	230	84	233	2.333
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	184	4	24	21	24	257	187	7	22	23	25	264	183	4	21	18	33	259
1ª Div. – Maranhão–Piauí	8	–	1	2	3	14	6	–	1	2	–	9	5	–	1	1	–	7
2ª Div. – Cearense	53	–	10	8	8	79	55	–	9	7	6	77	58	–	10	7	6	81
3ª Div. – Nordeste	67	–	7	5	6	85	69	–	6	7	10	92	74	–	4	6	14	98
4ª Div. – Leste	56	4	6	6	7	79	57	7	6	7	9	86	46	4	6	4	13	73
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.053	73	133	40	136	1.435	1.021	65	125	39	134	1.384	899	68	122	37	127	1.253
5ª Div. – Centro-Oeste	159	12	38	13	24	246	162	10	39	14	20	245	163	11	42	12	16	244
6ª Div. – Central	674	47	56	16	98	891	191	28	30	11	77	(5) 337	92	27	28	10	80	237
7ª Div. – Leopoldina	220	14	39	11	14	298	214	16	37	10	13	290	182	17	33	10	14	256
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	–	–	–	376	–	–	–	–	376	390	–	–	–	–	390
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	–	–	–	78	11	19	4	24	136	72	13	19	5	17	126
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	208	33	31	11	28	311	192	41	29	12	10	284	343	49	24	13	12	441
9ª Div. – Santos–Jundiaí	136	–	5	–	17	158	121	–	3	–	–	124	268	–	2	–	–	(5) 270
10ª Div. – Noroeste	72	33	26	11	11	153	71	41	26	12	10	160	75	49	22	13	12	171
SISTEMA REGIONAL SUL	262	16	67	16	69	430	226	17	62	17	69	391	225	15	63	16	61	380
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	147	–	35	7	18	207	117	–	32	8	17	174	123	–	34	8	16	181
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	115	16	32	9	51	223	109	17	30	9	52	217	102	15	29	8	45	199
FEPASA	544	86	228	45	41	944	516	73	162	44	36	831	440	64	117	45	56	722
CMEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFA	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFCJ	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFS	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFSPM	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	52	–	5	5	10	72	52	–	5	5	10	72	50	–	4	5	4	63
EFAP	5	–	–	–	3	8	6	–	–	–	3	9	6	–	–	–	–	6
EFCJ	10	–	–	–	–	10	10	–	–	–	–	10	8	–	–	–	–	8
EFMM (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	3	3	–	–	–	–	3	3	–	–	–	–	–	–
EFT (4)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	1	–	–	1	–	–	1	–	–	1	–	–	–	–	–	–
EFVM	37	–	4	5	4	50	36	–	4	5	4	49	36	–	4	5	4	49
TOTAL	2.303	212	488	138	308	3.449	2.194	203	405	140	284	3.226	2.140	200	351	134	293	3.118

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Exclusive carros-motores. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicade em 1972. (4) Errediceda em 1973.

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.4 – VAGÕES
3.3.4.1 – UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE VAGÕES EXISTENTES (1)																	
	1973						1974						1975					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
RFFSA	8.342	15.030	3.955	1.780	4.332	33.439	11.637	15.456	3.675	1.713	6.129	38.610	13.027	16.669	3.990	1.571	5.272	40.529
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	891	2.058	398	128	631	4.106	898	2.162	426	122	668	4.276	1.025	2.501	374	105	746	4.751
1ª Div. – Maranhão–Piauí	60	105	52	11	24	252	60	107	52	11	16	246	56	147	49	9	13	274
2ª Div. – Cearense	103	343	80	37	228	791	120	342	90	37	283	872	115	309	59	25	367	875
3ª Div. – Nordeste	473	1.122	122	30	350	2.097	438	1.215	128	27	336	2.144	405	1.339	118	25	334	2.221
4ª Div. – Leste	255	488	144	50	29	966	280	498	156	47	33	1.014	449	706	148	46	32	1.381
SISTEMA REGIONAL CENTRO	4.048	4.402	1.067	594	1.990	12.101	6.869	4.366	1.062	588	2.662	15.547	7.669	4.529	1.482	500	1.656	15.836
5ª Div. Centro-Oeste	640	1.130	155	127	387	2.439	838	1.158	152	123	769	3.040	847	1.176	150	103	622	2.898
6ª Div. – Central	2.850	2.105	784	419	1.068	7.226	4.620	1.357	485	190	886	7.538	5.159	1.396	805	189	253	7.802
7ª Div. – Leopoldina	558	1.167	128	48	535	2.436	649	1.190	140	48	509	2.536	722	1.022	190	44	634	2.612
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	–	–	–	762	661	285	227	498	2.433	941	935	337	164	147	2.524
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	2.079	3.701	393	608	478	7.259	2.316	3.712	385	601	1.583	8.597	2.429	3.775	422	574	1.551	8.751
9ª Div. – Santos–Jundiaí	1.610	2.522	68	50	328	4.578	1.813	2.537	70	50	1.146	5.618	1.794	2.496	92	50	1.126	5.558
10ª Div. – Noroeste	469	1.179	325	558	150	2.681	501	1.175	315	551	437	2.979	635	1.279	330	524	425	3.193
SISTEMA REGIONAL SUL	1.324	4.869	2.097	450	1.233	9.973	1.554	5.216	1.802	402	1.216	10.190	1.904	5.864	1.712	392	1.319	11.191
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	645	2.569	1.497	151	231	5.093	722	2.788	1.277	149	283	5.219	809	3.112	1.324	142	408	5.795
12ª Div. – Teresa Cristina	528	7	11	–	–	546	521	5	11	–	–	537	531	5	11	–	–	547
13ª Div. – Rio Grande do Sul	151	2.293	589	299	1.002	4.334	311	2.423	514	253	933	4.434	564	2.747	377	250	911	4.849
FEPASA (3)	2.303	9.659	1.701	1.193	1.892	16.748	4.010	9.912	551	1.142	1.153	16.768	4.106	10.445	952	998	1.096	17.597
CMEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFA	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFCJ	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFS	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFSPM	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6.030	258	551	60	204	7.103	7.245	276	16	60	376	7.973	7.576	305	832	60	117	8.890
EFAP	111	2	7	–	17	137	112	2	12	–	13	139	121	2	7	–	4	134
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–	2
EFMM (4)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	22	9	2	–	142	175	22	9	2	–	142	175	18	11	2	–	112	143
EFT (5)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	2	–	–	–	–	2	2	3	2	–	–	7	2	3	–	–	–	5
EFVM	5.895	247	542	60	45	6.789	7.109	262	–	60	221	7.652	7.433	289	823	60	1	8.606
TOTAL	16.675	24.947	6.207	3.033	6.428	57.290	22.892	25.644	4.242	2.915	7.658	63.351	24.709	27.419	5.774	2.629	6.485	67.016

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA'

(1) Exclusive vagões aguardando baixa. (2) Criadas em 1973. (3) Inclui 1096 vagões de uso exclusivoda estrada. (4) Erradicada em 1972. (5) Erradicada em 1973.

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.4 – VAGÕES
3.3.4.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE VAGÕES EM TRÁFEGO																	
	1973						1974						1975					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
RFFSA	8.046	14.059	3.661	1.603	3.898	31.267	11.032	14.288	3.509	1.557	5.626	36.012	12.645	15.576	3.686	1.443	4.390	37.740
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	823	1.857	329	108	528	3.645	832	1.927	368	113	475	3.715	970	2.295	309	92	524	4.190
1ª Div. – Maranhão–Piauí	45	57	28	5	13	148	40	53	23	4	9	129	20	54	18	3	6	101
2ª Div. – Cearense	97	279	49	30	198	653	116	270	88	38	253	765	111	259	45	21	321	957
3ª Div. – Nordeste	430	1.046	115	24	291	1.906	411	1.145	121	24	185	1.886	402	1.328	118	24	166	2.038
4ª Div. – Leste	251	475	137	49	26	938	265	459	136	47	28	935	437	654	128	44	31	1.294
SISTEMA REGIONAL CENTRO	3.948	4.239	1.043	563	1.782	11.575	6.621	4.144	1.019	549	2.565	14.898	7.459	4.146	1.396	466	1.188	14.655
5ª Div. – Centro-Oeste	628	1.105	151	125	332	2.341	821	1.125	145	119	736	2.946	819	1.128	141	97	590	2.775
6ª Div. – Central	2.807	2.080	776	391	1.062	7.116	4.412	1.307	467	164	853	7.203	5.098	1.377	788	1.185	251	7.699
7ª Div. – Leopoldina	513	1.054	116	47	388	2.118	640	1.075	131	45	487	2.378	614	733	148	25	253	1.773
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	–	–	748	637	276	221	489	2.371	928	908	319	159	94	2.408
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.993	3.414	359	542	401	6.709	2.154	3.300	345	536	1.451	7.786	2.350	3.520	396	534	1.433	8.273
9ª Div. – Santos–Jundiaí	1.550	2.320	54	36	258	4.218	1.680	2.205	53	31	1.048	5.017	1.770	2.334	84	28	1.037	5.253
10ª Div. – Noroeste	443	1.094	305	506	143	2.491	474	1.095	292	505	403	2.769	620	1.186	312	506	396	3.020
SISTEMA REGIONAL SUL	1.282	4.549	1.930	390	1.187	9.338	1.425	4.917	1.777	359	1.135	9.613	1.826	5.615	1.585	351	1.245	10.622
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	637	2.437	1.408	137	203	4.822	702	2.567	1.268	122	222	4.881	777	2.971	1.223	128	372	5.471
12ª Div. – Teresa Cristina	506	3	4	–	–	513	417	3	3	–	–	423	507	3	5	–	–	515
13ª Div. – Rio Grande do Sul	139	2.109	518	253	984	4.003	306	2.347	506	237	913	4.309	542	2.641	357	223	873	4.636
FEPASA	1.729	8.088	1.348	975	1.617	13.757	4.010	9.912	551	1.142	1.153	16.768	4.106	10.445	952	998	1.096	17.597
CMEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFA	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFCJ	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFS	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFSPM	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	5.930	252	448	60	181	6.871	7.243	277	11	60	364	7.955	7.576	305	832	60	117	8.890
EFAP	111	2	7	–	17	137	112	2	7	–	13	134	121	2	7	–	4	134
EFCJ	–	–	3	–	–	3	2	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	2
EFMM (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	20	8	2	–	126	156	18	10	2	–	130	160	18	11	2	–	112	143
EFT (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	2	–	–	–	–	2	2	3	2	–	–	7	2	3	–	–	–	5
EFVM	5.797	242	436	60	38	6.573	7.109	262	–	60	221	7.652	7.433	289	823	60	1	8.606
TOTAL	15.705	22.399	5.457	2.638	5.696	51.895	22.285	24.477	4.071	2.759	7.143	60.735	24.327	26.326	5.470	2.501	5.603	64.227

FONTES: Rada Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.4 – TRENS

3.4.1 – NÚMERO DE TRENS FORMADOS, SEGUNDO AS ESTRADAS E A NATUREZA DO TRANSPORTE – 1973–1975

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE TRENS FORMADOS											
	1973				1974				1975			
	Passageiros	Mistos	Carga	Total	Passageiros	Mistos	Carga	Total	Passageiros	Mistos	Carga	Total
RFFSA	438.119	48.270	245.156	731.545	429.194	42.728	224.058	695.980	459.512	43.597	223.233	726.342
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	40.233	3.256	31.506	74.995	39.282	2.522	25.761	67.565	47.254	2.718	23.423	73.395
1ª Div. – Maranhão–Piauí	20	714	491	1.225	–	596	722	1.318	51	611	965	1.627
2ª Div. – Cearense	3.289	1.235	3.073	7.597	3.345	1.010	2.920	7.275	3.337	1.019	2.926	7.282
3ª Div. – Nordeste	22.160	–	18.104	40.264	22.208	–	13.377	35.585	23.441	–	10.080	33.521
4ª Div. – Leste	14.764	1.307	9.838	25.909	13.729	916	8.742	23.387	20.425	1.088	9.452	30.965
SISTEMA REGIONAL CENTRO	301.765	26.838	108.343	436.946	299.355	22.718	105.681	427.754	264.704	23.470	104.606	392.780
5ª Div. – Centro-Oeste	11.503	11.066	61.337	83.906	11.406	10.879	55.982	78.267	12.062	10.673	51.556	74.291
6ª Div. – Central	264.177	5.639	36.822	306.638	73.379	1.506	26.615	101.500	17.854	1.376	28.729	47.959
7ª Div. – Leopoldina	26.085	10.133	10.184	46.402	26.193	9.623	9.343	45.159	23.524	10.697	9.216	43.437
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	179.787	–	–	179.787	203.373	–	–	(4) 203.373
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	8.590	710	13.741	23.041	7.891	724	15.105	23.720
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	85.322	–	43.714	129.036	79.719	–	28.686	108.405	134.724	–	31.887	166.611
9ª Div. – Santos–Jundiaí	75.811	–	37.134	112.945	70.775	–	22.534	93.309	125.975	–	26.308	152.283
10ª Div. – Noroeste	9.511	–	6.580	16.091	8.944	–	6.152	15.096	8.749	–	5.579	14.328
SISTEMA REGIONAL SUL	10.799	18.176	61.593	90.568	10.838	17.488	63.930	92.256	12.830	17.409	63.317	93.556
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	7.369	11.095	24.666	43.130	7.146	10.677	27.159	44.982	7.845	10.685	25.735	44.265
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	7.163	7.163	–	–	7.500	7.500	–	–	9.316	9.316
13ª Div. – Rio Grande do Sul	3.430	7.081	29.764	40.275	3.692	6.811	29.271	39.774	4.985	6.724	28.266	39.975
FEPASA	40.922	14.652	101.967	157.541	40.898	18.135	91.938	150.971	39.691	15.403	87.720	142.814
CMEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFA	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFCJ	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFS	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFSPM	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	19.094	1.255	26.369	46.718	19.151	1.368	12.288	32.807	19.195	1.399	38.580	59.174
EFAP	414	–	1.619	2.033	436	–	1.443	1.879	416	–	1.845	2.261
EFCJ	17.558	1.255	2.294	21.107	17.685	1.368	2.069	21.122	17.743	1.399	1.950	21.092
EFMM (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	2.720	2.720	–	–	–	–	–	–	2.263	2.263
EFT (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	7.020	7.020	–	–	7.020	7.020	–	–	7.020	7.020
EFVM	1.122	–	12.716	13.838	1.030	–	1.756	2.786	1.036	–	25.502	26.538
TOTAL	498.135	64.177	373.492	935.804	489.243	62.231	328.284	879.758	518.398	60.399	349.533	928.330

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973. (4) Inclui os trens formados pelas automotrizes pertinentes à 6ª divisão – Central.

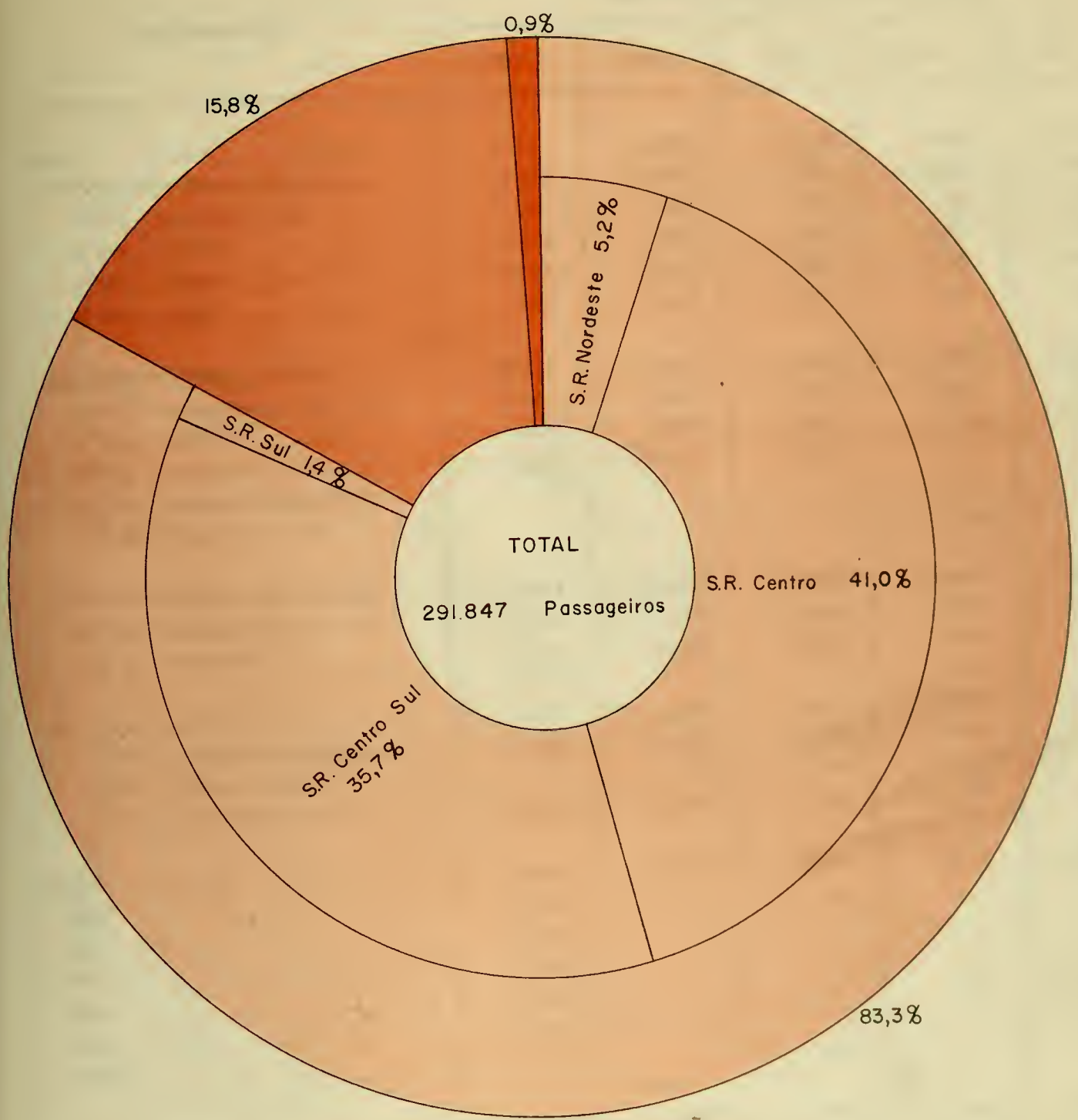
3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
3.5.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
3.5.1.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1000 Pax.)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	261.219	265.447	259.249	257.816	242.985
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	12.616	13.806	13.620	13.706	15.247
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	197	252	239	181	195
2.ª Div. – Cearense	1.338	1.555	1.951	1.993	2.154
3.ª Div. – Nordeste	6.790	7.184	6.638	6.574	7.585
4.ª Div. – Leste	4.291	4.815	4.792	4.958	5.313
SISTEMA REGIONAL CENTRO	186.229	184.243	176.953	172.724	119.505
5.ª Div. – Centro-Oeste	2.321	1.761	1.514	1.611	1.650
6.ª Div. – Central	167.677	166.239	158.646	46.835	1.951
7.ª Div. – Leopoldina	16.231	16.243	16.793	13.341	12.521
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	108.574	101.611
14.ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	2.363	1.772
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	58.295	63.190	64.467	67.165	104.131
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	57.183	61.807	62.944	65.522	102.719
10.ª Div. – Noroeste	1.112	1.383	1.523	1.643	1.412
SISTEMA REGIONAL SUL	4.079	4.208	4.209	4.221	4.102
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	2.570	2.566	2.642	2.647	2.650
12.ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	1.509	1.642	1.567	1.574	1.452
FEPASA	45.198	45.604	46.185	45.116	46.205
CMEF	1.477	...	...	...	...
CPEF	8.038	...	...	...	...
EFA	1.447	...	...	...	...
EFCJ	847	...	...	...	...
EFS	33.288	...	...	...	...
EFSPM	101	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.893	2.709	2.516	2.584	2.657
EFAP	119	103	103	130	148
EFCJ	–	798	827	868	945
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	6	4	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	1.768	1.804	1.586	1.586	1.564
TOTAL	308.310	313.760	307.950	305.516	291.847

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
Total Segundo as Estradas - 1975



CONVENÇÕES

- RFFSA
- FEPASA
- D. ADMINISTRAÇÕES

FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA. e FERROVIA PAULISTA S.A. - FEPASA.
NOTA : VEDE TABELA 3.5.1.1.

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.5.1.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1000 Pax.)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	33.287	25.804	25.343	24.766	27.438
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	5.858	5.417	5.546	5.703	6.403
1ª Div. – Maranhão–Piauí	197	252	239	181	195
2ª Div. – Cearense	1.051	1.199	1.528	1.457	1.535
3ª Div. – Nordeste	3.653	2.942	2.667	2.934	3.570
4ª Div. – Leste	957	1.024	1.112	1.131	1.103
SISTEMA REGIONAL CENTRO	16.361	7.832	6.974	6.168	4.949
5ª Div. – Centro-Oeste	1.546	1.527	1.301	1.382	1.240
6ª Div. – Central	3.826	4.088	3.837	2.156	1.855
7ª Div. – Leopoldina	10.989	2.217	1.836	1.712	1.138
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	918	716
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	7.357	8.697	8.926	8.935	12.258
9ª Div. – Santos–Jundiaí	6.245	7.314	7.428	7.335	10.866
10ª Div. – Noroeste	1.112	1.383	1.498	1.600	1.392
SISTEMA REGIONAL SUL	3.711	3.858	3.897	3.960	3.828
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	2.309	2.315	2.419	2.455	2.419
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.402	1.543	1.478	1.505	1.409
FEPASA	16.693	15.226	13.770	12.912	13.683
CMEF	1.477	...	...	...	...
CPEF	8.038	...	...	...	...
EFA	1.447	...	...	...	...
EFCJ	164	...	...	...	...
EFS	5.466	...	...	...	...
EFSPM	101	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.893	2.073	1.876	1.928	1.924
EFAP	119	103	103	130	148
EFCJ	–	162	187	212	212
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	6	4	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	1.768	1.804	1.536	1.586	1.564
TOTAL	51.873	43.103	40.989	39.606	43.045

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.5.1.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1000 Pax.)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	227.932	239.643	233.906	233.050	215.547
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	6.758	8.389	8.074	8.003	8.844
1ª Div. – Maranhão–Piauí	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	287	356	423	536	619
3ª Div. – Nordeste	3.137	4.242	3.971	3.640	4.015
4ª Div. – Leste	3.334	3.791	3.680	3.827	4.210
SISTEMA REGIONAL CENTRO	169.868	176.411	169.979	166.556	114.556
5ª Div. – Centro-Oeste	775	234	213	229	410
6ª Div. – Central	163.851	162.151	154.809	44.679	96
7ª Div. – Leopoldina	5.242	14.026	14.957	11.629	11.383
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	108.574	101.611
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	1.445	1.056
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	50.938	54.493	55.541	58.230	91.873
9ª Div. – Santos–Jundiaí	50.938	54.493	55.516	58.187	91.853
10ª Div. – Noroeste	–	–	25	43	20
SISTEMA REGIONAL SUL	368	350	312	261	274
11ª Div. – Paraná-Santa Catarina	261	251	223	192	231
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	107	99	89	69	43
FEPASA	28.505	30.378	32.415	32.204	32.522
CMEF	–	–	–	–	–
CPEF	–	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–
EFCJ	683	...	...	...	...
EFS	27.822	...	...	...	...
EFSPM	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	–	636	640	656	733
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	636	640	656	733
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–
TOTAL	256.437	270.657	266.961	265.910	248.802

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.5.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO (1000 Pax. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	7.765.492	7.988.111	7.802.254	7.813.840	7.628.092
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	672.643	674.664	669.279	660.979	663.324
1ª Div. – Maranhão–Piauí	25.420	30.987	29.592	22.831	22.398
2ª Div. – Cearense	154.808	171.632	209.116	204.368	214.780
3ª Div. – Nordeste	333.471	295.171	251.091	252.654	247.880
4ª Div. – Leste	158.944	176.874	179.480	181.126	178.266
SISTEMA REGIONAL CENTRO	5.458.892	5.486.321	5.210.366	5.127.048	3.982.779
5ª Div. – Centro-Oeste	194.386	204.633	167.237	160.154	137.765
6ª Div. – Central	4.785.572	4.760.998	4.513.049	1.111.878	289.846
7ª Div. – Leopoldina	478.934	520.690	530.080	518.724	432.324
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	3.093.621	2.899.027
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	242.671	223.817
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.213.799	1.399.613	1.488.221	1.584.551	2.545.256
9ª Div. – Santos–Jundiaí	1.034.738	1.139.043	1.174.004	1.238.016	2.244.923
10ª Div. – Noroeste	179.061	260.570	314.217	346.535	300.333
SISTEMA REGIONAL SUL	420.158	427.513	434.388	441.262	436.733
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	181.959	185.833	195.936	192.664	195.341
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	238.199	241.680	238.452	248.598	241.392
FEPASA	3.215.205	2.529.696	2.543.467	2.548.839	2.693.515
CMEF	171.802	...	...	...	...
CPEF	1.041.675	...	...	...	...
EFA	177.201	...	...	...	...
EFCJ	12.721	...	...	...	...
EFS	1.809.252	...	...	...	...
EFSPM	2.554	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	251.459	265.017	256.777	285.377	298.916
EFAP	20.257	14.943	16.873	21.891	24.000
EFCJ	–	12.046	12.960	14.360	14.916
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	375	298	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	230.827	237.730	226.944	249.126	260.000
TOTAL	11.232.156	10.782.824	10.602.498	10.648.056	10.620.523

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.5.2.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO (1000 Pax. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	2.496.178	2.467.186	2.463.611	2.528.103	2.526.607
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	556.718	541.837	539.403	526.529	514.679
1ª Div. – Maranhão–Piauí	25.420	30.987	29.592	22.831	22.398
2ª Div. – Cearense	148.760	164.393	199.129	191.490	199.180
3ª Div. – Nordeste	279.232	227.742	190.456	192.132	183.644
4ª Div. – Leste	103.306	118.715	120.226	120.076	109.457
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.030.718	872.459	789.112	800.206	726.003
5ª Div. – Centro-Oeste	182.175	200.884	163.833	156.495	130.385
6ª Div. – Central	426.326	468.445	432.918	258.342	287.527
7ª Div. – Leopoldina	422.217	203.130	192.361	182.960	115.549
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	202.409	192.542
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	495.359	631.845	706.416	765.061	854.595
9ª Div. – Santos–Jundiaí	316.298	371.275	392.324	418.740	554.368
10ª Div. – Noroeste	179.061	260.570	314.092	346.321	300.227
SISTEMA REGIONAL SUL	413.383	421.045	428.680	436.307	431.330
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	177.295	181.307	191.920	189.092	190.351
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	236.088	239.738	236.760	247.215	240.579
FEPASA	2.085.475	1.952.505	1.927.579	1.936.971	2.075.598
CMEF	171.802	...	...	...	...
CPEF	1.041.675	...	...	...	...
EFA	177.201	...	...	...	...
EFCJ	5.760	...	...	...	...
EFS	686.483	...	...	...	...
EFSPM	2.554	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	251.459	258.605	250.214	278.561	291.400
EFAP	20.257	14.943	16.873	21.891	24.000
EFCJ	–	5.634	6.397	7.544	7.400
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	375	298	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	230.827	237.730	226.944	249.126	260.000
TOTAL	4.833.112	4.678.296	4.641.404	4.743.635	4.893.605

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.5.2.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO (1.000 Pax. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	5.269.314	5.520.925	5.338.641	5.285.737	5.101.485
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	115.925	132.827	129.876	134.450	148.645
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	–	–	–	–	–
2.ª Div. – Cearense	6.048	7.239	9.987	12.878	15.600
3.ª Div. – Nordeste	54.239	67.429	60.635	60.522	64.236
4.ª Div. – Leste	55.638	58.159	59.254	61.050	68.809
SISTEMA REGIONAL CENTRO	4.428.174	4.613.862	4.421.252	4.326.842	3.256.776
5.ª Div. – Centro-Oeste	12.211	3.749	3.404	3.659	7.380
6.ª Div. – Central	4.359.246	4.292.553	4.080.131	853.536	2.319
7.ª Div. – Leopoldina	56.717	317.560	337.717	335.764	316.775
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	3.093.621	2.899.027
14.ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	40.262	31.275
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	718.440	767.768	781.805	819.490	1.690.661
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	718.440	767.768	781.680	819.276	1.690.555
10.ª Div. – Noroeste	–	–	125	214	106
SISTEMA REGIONAL SUL	6.775	6.468	5.708	4.955	5.403
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	4.664	4.526	4.016	3.572	4.590
12.ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13.ª Div.– Rio Grande do Sul	2.111	1.942	1.692	1.383	813
FEPASA	1.129.730	577.191	615.888	611.868	617.917
CMEF	–	–	–	–	–
CPEF	–	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–
EFCJ	6.961	...	...	...	...
EFS	1.122.769	...	...	...	...
EFSPM	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	–	6.160	6.563	6.816	7.516
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	6.160	6.563	6.816	7.516
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–
TOTAL	6.399.044	6.104.276	5.961.092	5.904.421	5.726.918

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.3 – PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

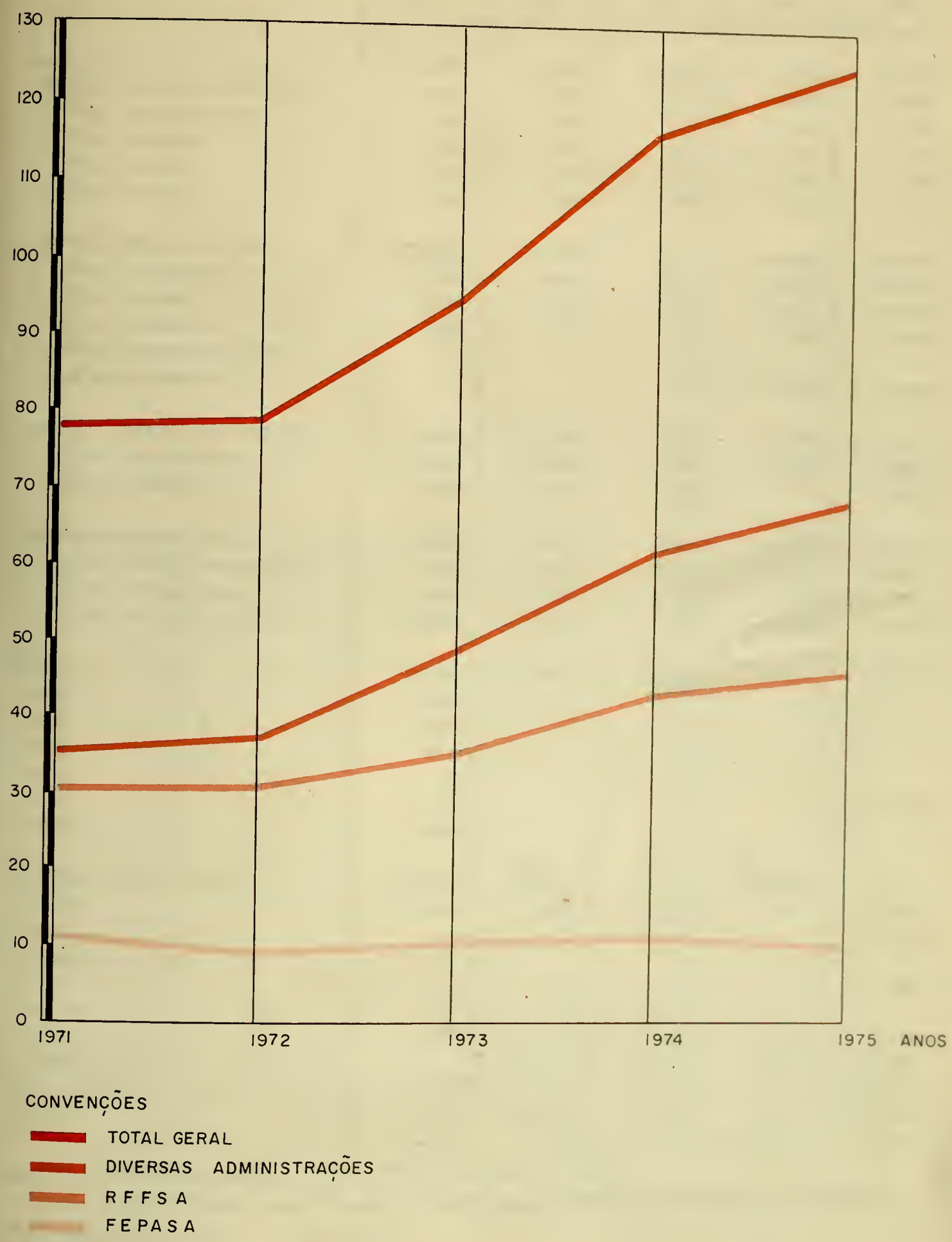
DISCRIMINAÇÃO	PERCURSO MÉDIO (km)									
	1971		1972		1973		1974		1975	
	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio
RFFSA	75	23	96	23	97	23	102	23	92	24
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	95	17	100	16	97	16	92	17	80	17
1ª Div. – Maranhão–Piauí	129	–	123	–	124	–	126	–	115	–
2ª Div. – Cearense	141	21	137	20	130	24	131	24	130	25
3ª Div. – Nordeste	76	17	77	16	71	15	66	17	51	16
4ª Div. – Leste	108	17	116	15	108	16	106	16	99	16
SISTEMA REGIONAL CENTRO	63	26	111	26	113	26	130	26	147	28
5ª Div. – Centro-Oeste	118	16	132	16	126	16	113	16	105	18
6ª Div. – Central	111	27	115	26	113	26	120	19	155	24
7ª Div. – Leopoldina	38	11	92	23	105	23	107	29	102	28
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–	–	–	29	–	29
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	–	–	221	28	269	30
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	67	14	73	14	79	14	86	14	70	18
9ª Div. – Santos–Jundiaí	51	14	51	14	53	14	57	14	51	18
10ª Div. – Noroeste	161	–	188	–	210	5	217	5	216	5
SISTEMA REGIONAL SUL	111	18	109	18	110	18	110	19	113	20
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	77	18	78	18	79	18	77	19	79	20
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	168	20	155	20	160	19	164	20	171	19
FEPASA	125	40	128	42	140	19	150	19	152	19
CMEF	116	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	130	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFA	122	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFCJ	35	10	...	...	...	...	...	...	...	...
EFS	126	40	...	...	...	...	...	...	...	...
EFSPM	25	...	...	...	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	133	–	125	10	133	10	146	10	151	10
EFAP	170	–	145	–	164	–	169	–	162	–
EFCJ	–	–	35	10	34	10	35	10	35	10
EFMM (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFVM	131	–	132	–	143	–	157	–	166	–
TOTAL	93	25	109	23	113	22	126	22	114	23

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

TRANSPORTE DE CARGA

Total Segundo as Estradas - 1971 - 75



FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. SA - RFFSA e FERROVIA PAULISTA SA - FEPASA
NOTA : VER TABELA 3.6.1.1.

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA

3.6.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.6.1.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	CARGA TRANSPORTADA (1000 t)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	30.589	30.995	35.492	43.292	46.446
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1.969	2.439	2.786	2.894	2.593
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	59	112	99	83	154
2.ª Div. – Cearense	305	351	408	412	413
3.ª Div. – Nordeste	1.127	1.434	1.591	1.674	1.179
4.ª Div. – Leste	478	542	688	725	847
SISTEMA REGIONAL CENTRO	13.692	13.353	17.010	24.102	28.055
5.ª Div. – Centro-Oeste	2.111	2.387	2.239	2.394	2.826
6.ª Div. – Central	10.797	9.989	13.376	16.511	19.940
7.ª Div. – Leopoldina	784	977	1.395	1.520	1.304
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	1	—
14.ª Div. – Grande Rio (1)	–	–	–	3.676	3.985
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	6.408	7.133	7.203	6.715	6.366
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	5.356	6.065	6.093	5.563	5.271
10.ª Div. – Noroeste	1.052	1.068	1.110	1.152	1.095
SISTEMA REGIONAL SUL	8.520	8.070	8.493	9.581	9.432
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	3.454	3.002	3.145	3.977	3.806
12.ª Div. – Teresa Cristina	2.075	2.027	2.115	1.750	2.396
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	2.991	3.041	3.233	3.854	3.230
FEPASA	11.805	9.804	10.006	11.335	10.180
CMEF	2.188	...	...	...	...
CPEF	2.662	...	...	...	...
EFA	401	...	...	...	...
EFCJ	8	...	...	...	...
EFS	6.319	...	...	...	...
EFSPM	227	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	35.525	37.498	49.487	62.558	69.023
EFAP (2)	1.843	1.339	1.453	1.274	1.495
EFCJ	–	1	2	1	1
EFMM (3)	3	–	–	–	–
EFPP	445	552	440	501	450
EFT (4)	5	2	–	–	–
EFV	1.080	1.087	1.079	1.060	1.080
EFVM (2)	32.149	34.517	46.513	59.722	65.997
TOTAL	77.919	78.297	94.985	117.185	125.649

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA

3.6.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.6.1.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

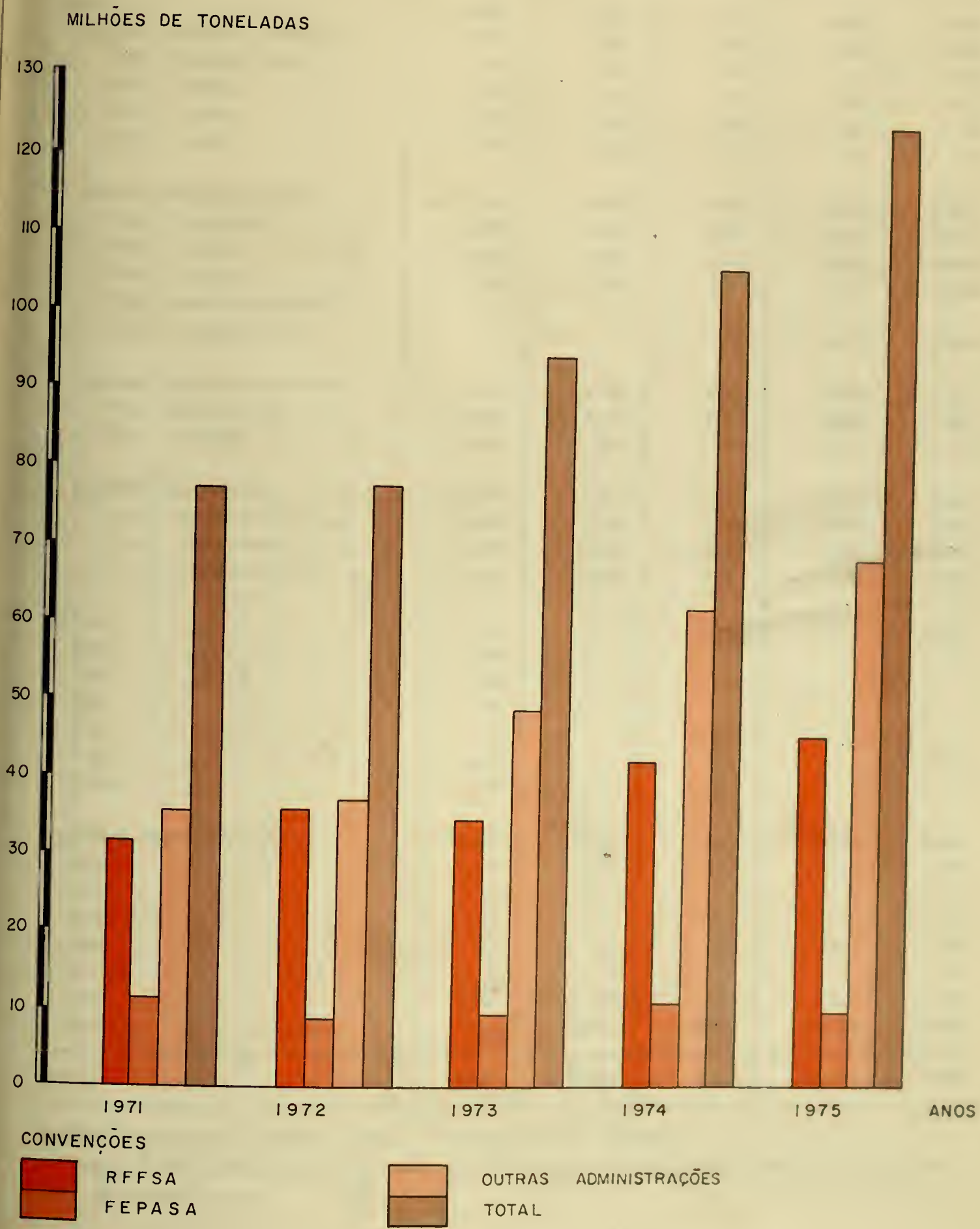
DISCRIMINAÇÃO	CARGA TRANSPORTADA (1000 t. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	11.580.335	11.859.391	14.149.405	18.248.355	19.850.685
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	672.707	846.112	1.088.259	1.070.342	1.003.955
1ª Div. – Maranhão–Piauí	18.053	31.780	38.852	28.883	19.063
2ª Div. – Cearense	134.530	162.342	205.946	205.931	220.120
3ª Div. – Nordeste	233.778	316.043	383.222	388.082	294.729
4ª Div. – Leste	286.346	335.947	460.239	447.446	470.043
SISTEMA REGIONAL CENTRO	6.496.937	6.639.227	8.308.590	11.667.487	13.939.575
5ª Div. – Centro-Oeste	1.138.698	1.541.190	1.216.232	1.134.013	1.183.720
6ª Div. – Central	5.145.985	4.809.167	6.522.148	9.133.242	11.361.570
7ª Div. – Leopoldina	212.254	288.870	570.210	576.653	478.794
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	41	–
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	823.538	915.489
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.022.352	1.227.815	1.273.697	1.283.888	1.199.866
9ª Div. – Santos–Jundiaí	328.245	450.637	455.550	407.320	376.491
10ª Div. – Noroeste	694.107	777.178	818.147	876.568	823.375
SISTEMA REGIONAL SUL	3.388.339	3.146.237	3.478.859	4.226.638	3.707.285
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	1.602.046	1.409.314	1.370.139	1.793.737	1.550.240
12ª Div. – Teresa Cristina	140.886	131.994	140.247	108.493	155.083
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.645.407	1.604.929	1.968.473	2.324.408	2.001.962
FEPASA	3.269.149	3.294.335	3.460.056	4.111.209	3.862.304
CMEF	579.665	...	...	...	...
CPEF	656.785	...	...	...	...
EFA	87.654	...	...	...	...
EFCJ	352	...	...	...	...
EFS	1.914.275	...	...	...	...
EFSPM	30.418	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	17.236.334	18.397.559	25.103.733	32.515.466	35.250.051
EFAP (2)	353.498	255.779	280.898	245.727	289.000
EFCJ	–	340	470	67	51
EFMM (3)	1.073	–	–	–	–
EFPP	7.210	8.832	8.796	8.796	9.000
EFT (4)	343	119	–	–	–
EFV	15.124	16.300	16.188	16.000	16.000
EFVM (2)	16.859.086	18.116.189	24.797.381	32.244.876	34.936.000
TOTAL	32.085.818	33.551.285	42.713.194	54.875.030	58.963.040

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA'

(1) Criadas em 1973. (2) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

TRANSPORTE DE CARGA

Mercadorias Segundo as Estradas - 1971 - 75



FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A. - FEPASA
NOTA: VER TABELA 3.6.2.1.

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA
3.6.2 – MERCADORIAS
3.6.2.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS (1000 t)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	30.226	30.619	35.147	42.990	46.165
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1.939	2.406	2.756	2.864	2.563
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	56	107	94	81	152
2.ª Div. – Cearense	299	347	402	406	407
3.ª Div. – Nordeste	1.118	1.424	1.580	1.662	1.167
4.ª Div. – Leste	466	528	680	715	837
SISTEMA REGIONAL CENTRO	13.604	13.276	16.942	24.036	27.984
5.ª Div. – Centro-Oeste	2.089	2.374	2.226	2.379	2.811
6.ª Div. – Central	10.745	9.938	13.331	16.507	19.936
7.ª Div. – Leopoldina	770	964	1.385	1.513	1.298
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–
14.ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	3.637	3.939
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	6.242	6.966	7.031	6.572	6.230
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	5.334	6.049	6.082	5.555	5.267
10.ª Div. – Noroeste	908	917	949	1.017	963
SISTEMA REGIONAL SUL	8.441	7.971	8.418	9.518	9.388
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	3.445	2.996	3.138	3.969	3.798
12.ª Div. – Teresa Cristina	2.075	2.027	2.115	1.750	2.396
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	2.921	2.948	3.165	3.799	3.194
FEPASA	11.640	9.686	9.909	11.216	10.051
CMEF	2.164	...	...	...	...
CPEF	2.616	...	...	...	...
EFA	392	...	...	...	...
EFCJ	8	...	...	...	...
EFS	6.233	...	...	...	...
EFSPM	227	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	35.509	37.478	49.467	62.544	69.009
EFAP (2)	1.843	1.339	1.453	1.274	1.495
EFCJ	–	1	2	1	1
EFMM (3)	3	–	–	–	–
EFPP	445	552	440	501	450
EFT (4)	5	2	–	–	–
EFV	1.080	1.087	1.079	1.060	1.080
EFVM (2)	32.133	34.497	46.493	59.708	65.983
TOTAL	77.375	77.783	94.523	116.750	125.225

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Inclui transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno, (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA
3.6.2 – MERCADORIAS
3.6.2.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

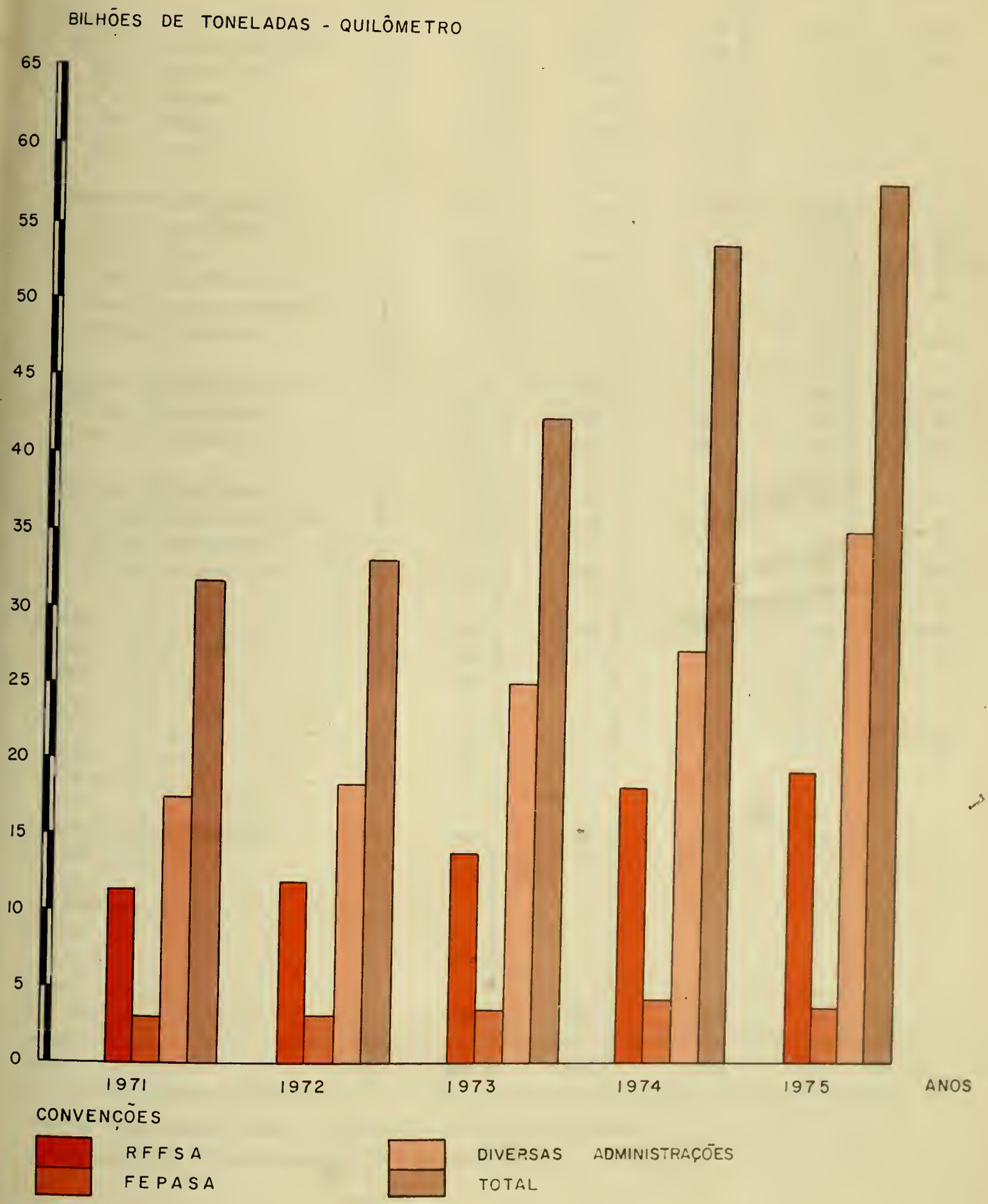
DISCRIMINAÇÃO	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (1000 tku)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	11.427.632	11.690.464	13.997.523	18.117.611	19.731.809
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	663.778	834.488	1.080.332	1.062.270	995.777
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	17.551	31.135	38.147	28.465	18.833
2.ª Div. – Cearense	133.093	161.325	204.583	204.584	219.062
3.ª Div. – Nordeste	231.831	313.938	381.111	385.918	292.029
4.ª Div. – Leste	281.303	328.090	456.491	443.303	465.853
SISTEMA REGIONAL CENTRO	6.465.036	6.606.668	8.283.344	11.643.044	13.913.620
5.ª Div. – Centro-Oeste	1.134.583	1.536.742	1.212.422	1.130.455	1.180.291
6.ª Div. – Central	5.121.998	4.785.166	6.503.173	9.132.330	11.360.708
7.ª Div. – Leopoldina	208.455	284.760	567.749	574.315	477.365
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–
14.ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	805.944	895.256
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	938.670	1.139.656	1.182.074	1.210.891	1.133.242
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	326.888	449.639	454.887	406.875	376.218
10.ª Div. – Noroeste	611.782	690.017	727.187	804.016	757.024
SISTEMA REGIONAL SUL	3.360.148	3.109.652	3.451.773	4.201.406	3.689.179
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	1.600.194	1.408.009	1.368.513	1.791.723	1.548.318
12.ª Div. – Teresa Cristina	140.886	131.994	140.247	108.493	155.083
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	1.619.068	1.569.649	1.943.013	2.301.190	1.985.769
FEPASA	3.197.710	3.228.058	3.411.751	4.057.833	3.808.847
CMEF	570.460	...	...	...	...
CPEF	639.644	...	...	...	...
EFA	84.954	...	...	...	...
EFCJ	352	...	...	...	...
EFS	1.871.882	...	...	...	...
EFSPM	30.418	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	17.232.677	18.389.470	25.098.848	32.512.429	35.247.044
EFAP (2)	353.498	255.779	280.898	245.717	289.000
EFCJ	–	24	91	61	44
EFMM (3)	1.073	–	–	–	–
EFPP	7.210	8.832	8.796	8.796	9.000
EFT (4)	343	119	–	–	–
EFV	15.124	16.300	16.188	16.000	16.000
EFVM (2)	16.855.429	18.108.416	24.792.875	32.241.855	34.933.000
TOTAL	31.858.019	33.307.992	42.508.122	54.687.873	58.787.700

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

TRANSPORTE DE CARGA

Mercadorias Segundo as Estradas 1971-75



FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A. - FEPASA
NOTA: VER TABELA 3.6.2.2.

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA

3.6.3 – OUTRAS (ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.6.3.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS (1000 t)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	363	376	345	302	281
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	30	33	30	30	30
1ª Div. – Maranhão–Piauí	3	5	5	2	2
2ª Div. – Cearense	6	4	6	6	6
3ª Div. – Nordeste	9	10	11	12	12
4ª Div. – Leste	12	14	8	10	10
SISTEMA REGIONAL CENTRO	88	77	68	66	71
5ª Div. – Centro-Oeste	22	13	13	15	15
6ª Div. – Central	52	51	45	4	4
7ª Div. – Leopoldina	14	13	10	7	6
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	1	–
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	39	46
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	166	167	172	143	136
9ª Div. – Santos–Jundiaí	22	16	11	88	4
10ª Div. – Noroeste	144	151	161	135	132
SISTEMA REGIONAL SUL	79	99	75	63	44
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	9	6	7	8	8
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	70	93	68	55	36
FEPASA	165	118	97	119	129
CMEF	24	...	...	...	...
CPEF	46	...	...	...	...
EFA	9	...	...	...	...
EFCJ	–	...	...	...	...
EFS	86	...	...	...	...
EFSPM	–	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	16	20	20	14	14
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–
EFV	–		–	–	–
EFVM	16	20	20	14	14
TOTAL	544	514	462	435	424

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1975

(Continua)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1000 t)	Toneladas-quilômetro (1000 t. km)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1000 toneladas-quilômetro (Cr$)	Percurso Médio (km)
RFFSA	46.165	19.731.809	1.914.566	41,5	97,0	427
Minério de Ferro	16.935	9.769.442	540.581	31,9	55,3	577
Carvão Mineral	3.549	332.388	55.389	15,6	166,6	94
Cimento	4.030	1.648.707	168.385	41,8	102,1	409
Derivados de Petróleo	3.583	1.345.892	217.168	60,6	161,4	376
Açúcar	1.234	338.736	53.159	43,1	156,9	274
Adubos	1.107	537.171	58.491	52,8	108,9	485
Calcários	1.338	403.723	58.612	43,8	145,2	302
Ferro e Aço	1.921	558.358	86.463	45,0	154,9	291
Trigo	1.634	693.548	98.209	60,1	141,6	424
Forragens	1.585	704.241	85.730	54,1	121,7	444
Outras	9.249	3.399.603	492.379	53,2	144,8	368
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2.563	995.777	127.307	49,7	127,8	388
Açúcar	457	126.309	14.890	32,6	117,8	276
Cimento	275	127.316	16.506	60,0	129,6	463
Cana-de-Açúcar	239	7.008	2.130	8,9	303,9	29
Sal	136	99.153	9.769	71,8	98,5	729
Gesso	113	112.557	9.943	84,3	88,3	954
Derivados de Petróleo	333	141.989	19.788	59,4	139,4	426
Magnesita	149	52.847	7.488	50,3	141,7	355
Minérios Diversos	158	58.121	8.078	51,1	139,0	368
Minério de Manganês	80	53.703	6.088	76,1	113,4	671
Mamona	37	16.132	2.000	54,0	124,0	436
Outras	581	200.642	30.627	52,7	152,6	345
1.ª Divisão – Maranhão–Piauí	152	18.833	2.675	17,6	142,0	124
Cimento	15	4.199	458	30,5	109,1	280
Açúcar	10	3.738	264	26,4	70,6	374
Arroz	2	658	92	46,0	139,8	329
Tortas Diversas	6	1.870	247	41,2	132,1	312
Derivados de Petróleo	100	4.273	711	7,1	166,4	43
Milho	1	451	52	52,0	115,3	451
Sal	–	–	–	–	–	–
Gesso	0	159	21	70,5	132,1	318
Óleo Vegetal	2	567	98	49,0	172,8	283
Farinha de Trigo	0	158	22	41,0	139,2	316
Outras	16	2.760	710	44,4	257,2	172
2.ª Divisão – Cearense	407	219.062	28.235	69,4	128,9	538
Cimento	50	13.491	1.602	32,0	118,7	270
Derivados de Petróleo	185	120.506	16.623	89,8	137,9	651
Açúcar	54	34.951	2.833	52,5	81,1	647
Gesso	23	13.601	1.425	62,0	104,8	591
Farinha de Trigo	8	4.113	441	55,1	107,2	514
Mamona	10	3.048	496	49,6	162,7	305
Tortas Diversas	5	1.634	211	42,2	129,1	327
Óleo Vegetal	11	3.813	541	49,2	141,9	347
Arroz	–	–	–	–	–	–
Algodão	–	–	–	–	–	–
Outras	61	23.905	4.063	66,6	170,0	392
3.ª Divisão – Nordeste	1.167	292.029	39.152	33,5	134,1	250
Açúcar	388	84.936	11.428	29,4	134,5	219
Cana-de-Açúcar	239	7.008	2.130	8,9	303,9	29
Cimento	87	20.291	2.589	29,8	127,6	233
Sal	105	65.592	5.736	54,6	87,4	625
Derivados de Petróleo	47	16.663	2.371	50,4	142,3	354
Adubos	19	4.154	573	30,2	137,9	219
Melaço	14	3.141	592	42,3	188,5	224
Gesso	–	–	–	–	–	–
Forragens	–	–	–	–	–	–
Algodão	–	–	–	–	–	–
Outras	268	90.244	13.733	51,2	152,2	337

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1975

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1000 t)	Toneladas-quilômetro (1000 t. km)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1000 Toneladas-quilômetro (Cr$)	Percurso Médio (km)
4ª Divisão – Leste	837	465.853	57.245	68,4	122,9	557
Magnesita	147	52.072	7.362	50,1	141,4	354
Cimento	123	89.335	11.856	96,4	132,7	726
Minérios Diversos	153	55.512	7.750	50,6	139,6	363
Gesso	95	98.797	8.497	89,4	86,0	1.040
Minério de Manganês	80	53.703	6.088	76,1	113,4	671
Sal	28	32.353	3.840	137,1	118,7	1.155
Mamona	17	8.963	1.017	59,8	113,5	527
Forragens	11	7.720	790	71,8	102,3	702
Uréia	28	10.785	1.241	44,3	115,1	385
Arames	–	–	–	–	–	–
Outras	155	56.613	8.804	56,8	155,5	365
SISTEMA REGIONAL CENTRO	27.984	13.913.620	1.098.046	39,2	78,9	497
Minério de Ferro	15.843	9.708.006	534.572	33,7	55,1	613
Cimento	2.941	1.298.918	124.525	42,3	95,9	442
Ferro e Aço	1.560	535.976	77.757	49,8	145,1	344
Carvão Mineral	1.102	172.765	33.499	30,4	193,9	157
Calcários	1.155	358.356	52.689	45,6	147,0	310
Ferro Gusa	901	238.901	34.041	37,8	142,5	265
Derivados de Petróleo	1.120	505.270	84.282	75,2	166,8	451
Açúcar	262	77.367	10.510	40,1	135,8	295
Trigo	478	154.068	21.603	45,2	140,2	322
Cana-de-Açúcar	–	–	–	–	–	–
Outras	2.622	863.993	124.568	47,5	144,2	329
5ª Divisão – Centro-Oeste	2.811	1.180.291	163.674	58,2	138,7	420
Derivados de Petróleo	959	457.198	77.442	80,7	169,4	477
Ferro Gusa	326	93.964	12.469	38,2	132,7	288
Cimento	235	122.322	12.103	51,5	98,9	520
Calcários	226	92.834	12.897	57,1	138,9	411
Ferro e Aço	324	56.409	11.298	34,9	200,3	174
Trigo	114	54.158	7.195	63,1	132,9	475
Minério de Ferro	163	94.081	6.617	40,6	70,3	577
Açúcar	29	8.056	1.271	43,8	157,8	278
Adubos	28	11.599	1.543	55,1	133,0	414
Gesso	44	32.916	2.185	49,7	66,4	748
Outras	363	156.754	18.654	51,4	119,0	432
6ª Divisão – Central	19.936	11.360.708	757.032	38,0	66,6	570
Minério de Ferro	15.295	9.406.626	512.716	33,5	54,5	615
Carvão Mineral	1.089	170.159	33.074	30,4	194,4	156
Cimento	1.500	958.180	91.455	61,0	95,4	639
Ferro e Aço	595	330.460	43.906	73,8	132,9	555
Calcários	366	126.419	18.266	49,9	144,5	345
Ferro Gusa	110	51.934	7.001	63,6	134,8	472
Dolomita	196	29.674	6.231	31,8	210,0	151
Trigo	171	45.424	6.864	40,1	151,1	266
Carvão Vegetal	–	–	–	–	–	–
Gesso	–	–	–	–	–	–
Outras	614	241.832	37.519	61,1	155,1	394
7ª Divisão – Leopoldina	1.298	477.365	52.227	40,2	109,4	368
Minério de Ferro	344	200.874	14.463	42,0	72,0	584
Açúcar	202	61.602	8.287	41,0	134,5	305
Cimento	163	61.120	6.608	40,5	108,1	375
Cana-de-Açúcar	190	5.757	999	5,3	173,5	30
Derivados de Petróleo	–	–	–	–	–	–
Ferro e Aço	69	45.822	6.362	92,2	138,8	664
Calcários	23	10.961	1.382	60,1	126,1	477
Carvão Vegetal	27	3.671	957	35,4	260,7	136
Ferro Gusa	59	10.320	1.342	22,7	130,0	175
Farinha de Trigo	6	2.063	312	52,0	151,2	344
Outras	215	75.175	11.515	53,6	153,2	350

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1975

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1000 t)	Toneladas-quilômetro (1000 t. km)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1000 Toneladas-quilômetro (Cr$)	Percurso Médio (km)
8ª Divisão – Subúrbios Grande Rio (1)	..	...	...	...	...	...
Cimento	...	...	...	...	...	...
Calcários	...	...	...	...	...	...
Ferro Aço	...	...	...	...	...	...
Ferro Gusa	...	...	...	...	...	...
Magnesita	...	...	...	...	...	...
Carvão Vegetal	...	...	...	...	...	...
Fios Metálicos	...	...	...	...	...	...
Gesso	...	...	...	...	...	...
Derivados de Petróleo	...	...	...	...	...	...
Canos de Ferro	...	...	...	...	...	...
Outras	...	...	...	...	...	...
14ª Divisão – Centro-Norte	3.939	895.256	125.113	31,8	139,8	227
Cimento	1.043	157.295	14.359	13,8	91,3	151
Calcários	540	128.142	20.143	37,3	157,2	237
Ferro Aço	573	103.286	16.192	28,3	156,8	180
Ferro Gusa	406	82.684	13.230	32,6	160,0	204
Magnesita	97	76.533	8.683	89,5	113,5	789
Carvão Vegetal	136	73.100	13.785	101,4	188,6	537
Fios Metálicos	405	65.178	13.432	33,2	206,1	161
Gesso	84	58.348	3.843	45,8	65,9	695
Derivados de Petróleo	134	40.842	5.625	42,0	137,7	305
Canos de Ferro	68	13.721	2.404	35,4	175,2	202
Outras	453	96.127	13.417	29,6	139,6	212
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	6.230	1.133.242	200.930	32,3	177,3	182
Açúcar	431	83.380	21.651	50,2	259,7	193
Minérios de Ferro	1.092	61.436	6.009	5,5	97,8	56
Adubos	307	46.307	10.062	32,8	217,3	151
Derivados	–	–	–	–	–	–
Trigo	370	33.511	9.862	26,7	294,3	91
Algodão	114	29.442	7.391	64,8	251,0	258
Forragens	160	21.643	5.323	33,3	245,9	135
Derivados de Petróleo	792	219.814	27.874	35,0	126,8	277
Café	116	14.903	3.381	29,1	226,9	128
Produtos Químicos	–	–	–	–	–	–
Outras	2.848	622.806	109.377	38,4	175,6	219
9ª Divisão – Santos–Jundiaí	5.267	376.218	107.679	20,4	286,2	71
Açúcar	399	53.674	17.053	42,7	317,7	134
Minério de Ferro	1.092	61.436	6.009	5,5	97,8	56
Adubos	276	23.502	7.773	28,2	330,7	85
Derivados de Petróleo	578	25.590	8.118	14,0	317,2	44
Trigo	360	24.350	8.741	24,3	359,0	68
Algodão	93	7.658	3.288	35,3	429,3	82
Café	114	14.336	3.269	28,7	228,0	126
Forragens	151	17.673	4.784	31,7	270,7	117
Produtos Químicos	139	9.952	4.270	30,7	429,1	72
Carvão Mineral	–	–	–	–	–	–
Outras	2.065	138.047	44.374	21,5	321,4	67
10ª Divisão – Noroeste	963	757.024	93.251	96,8	123,2	786
Derivados de Petróleo	214	194.224	19.756	92,3	101,7	908
Cimento	147	69.600	6.679	45,4	96,0	473
Clínquer	179	158.354	14.716	82,2	92,9	885
Madeiras	39	40.660	4.518	115,8	111,1	1.043
Adubos	31	22.805	2.288	73,8	100,3	736
Veículos	22	17.330	6.897	313,5	398,0	788
Sal	7	5.238	532	76,0	101,6	748
Caroço de Algodão	–	–	–	–	–	–
Forragens	8	3.970	539	67,4	135,8	496
Carnes	27	24.129	3.075	113,9	127,4	894
Outras	289	220.714	34.251	118,5	155,2	764

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1975

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1000 t)	Toneladas-quilômetro (1000 t. km)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1000 toneladas-quilômetro (Cr$)	Percurso Médio (km)
SISTEMA REGIONAL SUL	9.388	3.689.170	488.283	52,0	132,4	393
Carvão Mineral	2.378	154.508	19.989	8,4	129,4	65
Derivados de Petróleo	1.338	478.819	85.224	63,7	178,0	358
Soja	1.015	725.156	94.990	93,6	131,0	714
Forragens	1.392	666.410	78.574	56,4	117,9	479
Adubos	745	472.721	45.971	61,7	97,2	634
Trigo	778	503.302	66.272	85,2	131,7	647
Madeiras	160	75.033	10.079	63,0	134,3	469
Calcários	172	40.750	5.327	31,0	130,7	237
Cimento	211	131.944	15.927	75,5	120,7	625
Pedras	–	–	–	–	–	–
Outras	1.199	440.527	65.930	55,0	150,0	368
11ª Divisão – Paraná–Sta. Catarina	3.798	1.548.318	202.182	53,2	130,6	407
Derivados de Petróleo	634	116.411	22.903	36,1	196,7	184
Forragens	1.247	550.025	65.045	52,2	118,3	441
Madeiras	140	63.808	8.393	60,0	131,5	456
Pedras	131	10.834	3.266	24,9	301,5	83
Soja	172	108.908	12.975	75,4	119,1	633
Cimento	183	120.216	14.086	77,0	117,2	657
Lenha	221	83.700	9.540	43,2	114,0	379
Papel e Papelão	151	56.500	8.290	54,9	146,7	374
Milho	93	48.396	6.521	70,1	134,7	520
Adubos	152	121.942	12.321	81,1	101,0	802
Outras	674	267.578	38.842	57,6	145,2	397
12ª Divisão – Teresa Cristina	2.396	155.083	20.274	8,5	130,7	65
Carvão Mineral	2.378	154.508	19.989	8,4	129,4	65
Minérios Diversos	–	–	–	–	–	–
Máquinas e Motores	2	108	40	20,0	370,4	54
Trilhos	–	–	–	–	–	–
Outras	16	467	245	15,3	524,6	29
13ª Divisão – Rio Grande do Sul	3.194	1.985.769	265.827	83,2	133,9	621
Derivados de Petróleo	704	362.408	62.320	88,5	172,0	515
Soja	843	616.248	82.015	97,3	133,1	731
Adubos	594	350.779	33.650	56,6	95,9	590
Trigo	558	408.842	52.803	94,6	129,1	733
Calcários	161	32.289	4.443	27,6	137,6	200
Forragens	145	116.385	13.529	93,3	116,2	803
Cimento	28	11.728	1.841	65,8	157,0	419
Madeiras	20	11.225	1.686	84,3	150,2	561
Arroz	19	7.475	1.140	60,0	152,5	393
Sal	18	9.837	1.509	83,8	153,4	546
Outras	104	58.553	10.891	104,7	186,0	563
FEPASA	10.051	3.808.847	553.064	55,0	145,2	379
Açúcar Refinado e Demerara	654	241.646	45.627	69,8	188,8	369
Adubos e Fertilizantes	577	223.542	27.874	48,3	124,7	125
Clínquer	882	83.775	16.038	18,2	191,4	95
Cimento	916	294.337	37.332	40,8	126,8	321
Farelo e Farelinho	413	151.443	19.633	47,5	129,6	367
Óleo Diesel	1.041	562.506	70.847	68,1	125,9	540
Gasolina	1.057	578.614	78.480	74,2	135,6	547
Madeiras	213	79.686	11.282	53,0	141,6	374
Trigo em Grão	578	315.426	36.613	63,3	116,1	546
Milho	523	265.270	36.281	69,4	136,8	507
Outras	3.197	1.012.602	173.057	54,1	170,9	317
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	69.015	35.246.870	1.046.223	15,16	29,7	511
Minério de Ferro	60.975	33.479.858	948.755	15,56	28,3	549
Minério de Manganês	1.559	291.455	14.867	9,5	51,0	187
Clínquer	946	14.193	5.319	5,6	374,7	15
Carvão Mineral	1.515	668.003	30.291	20,0	45,3	441

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1975

(Conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1000 t)	Toneladas-quilômetro (1000 t. km)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1000 Toneladas-quilômetro (Cr$)	Percurso Médio (km)
Produtos Siderúrgicos	...	...	...	...	...	...
Pedra Calcária	450	9.000	...	...	...	20
Calcário	585	47.382	5.283	9,0	111,5	81
Outras	2.985	736.979	41.708	14,0	56,6	247
ESTRADA DE FERRO DO AMAPÁ	1.495	288.762	13.563	9,1	46,9	193
Minério de Manganês	1.448	280.902	13.509	9,3	48,1	194
Equipamento	–	–	–	–	–	–
Ração	–	–	–	–	–	–
Madeira	–	–	–	–	–	–
Farinha	–	–	–	–	–	–
Combustível	–	–	–	–	–	–
Manilha	–	–	–	–	–	–
Arroz	–	–	–	–	–	–
Milho	–	–	–	–	–	–
Telhas	–	–	–	–	–	–
Outras	47	7.860	54	1,1	6,9	167
ESTRADA DE FERRO C. DO JORDÃO	7	336	240	34,3	714,3	48
Automóveis	5	255	230	46,0	902,0	51
Cimento	1	30	–	–	–	30
Frutas	...	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...	...
Arroz	...	...	...	...	...	...
Adubos	...	...	...	...	...	...
Batatas	...	...	...	...	...	...
Verduras e Legumes	...	...	...	...	...	...
Sal	...	...	...	...	...	...
Telhas e Tijolos	...	...	...	...	...	...
Outras	1	51	10	10,0	196,1	51
E. F. MADEIRA-MAMORÉ (2)	–	–	–	–	–	–
E. F. PERUS-PIRAPORA	450	9.000	–	–	–	20
Pedra Calcária	450	9.000	–	–	–	20
ESTRADA DE FERRO TOCANTINS (3)	–	–	–	–	–	–
Diversos de Exportação	–	–	–	–	–	–
Lenha	–	–	–	–	–	–
Castanha do Pará	–	–	–	–	–	–
Madeira Beneficiada	–	–	–	–	–	–
Arroz em Casca	–	–	–	–	–	–
Farinha de Mandioca	–	–	–	–	–	–
Sal	–	–	–	–	–	–
Garrafas	–	–	–	–	–	–
Refrigerantes	–	–	–	–	–	–
Milho	–	–	–	–	–	–
Outras	–	–	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIN	1.080	16.199	8.301	7,7	512,4	15
Clínquer	946	14.193	5.319	5,6	374,8	15
Cimento	134	2.006	2.982	22,3	1.486,5	15
E. F. VITÓRIA-MINAS	65.983	34.932.573	1.024.119	15,5	29,3	529
Minério de Ferro	60.975	33.479.858	948.755	15,6	28,3	549
Carvão Mineral	1.515	668.003	30.291	20,0	45,3	441
Produtos Siderúrgicos	–	–	–	–	–	–
Calcário	585	47.382	5.283	9,0	111,5	81
Ferro Gusa	410	189.304	14.154	34,5	74,7	462
Carvão Vegetal	72	29.889	2.678	37,2	90,0	415
Lubrificantes e Prod. de Petróleo	146	50.636	3.990	27,3	78,8	347
Minério de Manganês	111	10.553	1.358	12,2	128,7	95
Outros Minerais	–	–	–	–	–	–
Tijolos	–	–	–	–	–	–
Outras	2.169	456.948	17.610	8,1	38,5	211

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Somente transporte de passageiros. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.8 – UNIDADES DE TRÁFEGO

3.8.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES DE TRÁFEGO (1.000.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	19.346	19.848	21.952	26.062	27.478
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1.345	1.521	1.758	1.731	1.667
1ª Div. – Maranhão–Piauí	44	63	68	52	41
2ª Div. – Cearense	289	334	415	410	435
3ª Div. – Nordeste	567	611	635	641	543
4ª Div. – Leste	445	513	640	628	648
SISTEMA REGIONAL CENTRO	11.956	12.126	13.519	16.795	17.922
5ª Div. – Centro-Oeste	1.333	1.746	1.384	1.294	1.322
6ª Div. – Central	9.932	9.570	11.035	10.245	11.651
7ª Div. – Leopoldina	691	810	1.100	1.096	911
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	3.094	2.899
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	1.066	1.139
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	2.236	2.627	2.762	2.868	3.745
9ª Div. – Santos–Jundiaí	1.363	1.589	1.630	1.645	2.621
10ª Div. – Noroeste	873	1.038	1.132	1.223	1.124
SISTEMA REGIONAL SUL	3.809	3.574	3.913	4.668	4.144
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	1.784	1.595	1.566	1.986	1.746
12ª Div. – Teresa Cristina	141	132	140	109	155
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.884	1.847	2.207	2.573	2.243
FEPASA	6.484	5.824	6.004	6.630	6.504
CMEF	751	...	...	...	...
CPEF	1.698	...	...	...	...
EFA	265	...	...	...	...
EFCJ	13	...	...	...	...
EFS	3.724	...	...	...	...
EFSPM	33	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	17.488	18.662	25.360	32.800	35.549
EFAP (2)	374	271	298	268	313
EFCJ	–	12	13	13	15
EFMM (3)	1	–	–	–	–
EFPP	7	9	9	9	9
EFT (4)	1	0	–	–	–
EFV	15	16	16	16	16
EFVM (2)	17.090	18.354	25.024	32.494	35.196
TOTAL	43.318	44.334	53.316	65.492	69.531

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

NOTA : Inclui TKU de carga + Pax - km.

(1) Criadas em 1973. (2) Inclui o transporte de minério, considerado pela estrada, como transporte interno. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.9 – DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

3.9.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO (1.000 t. km/km de linha)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	491	508	613	781	834
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	100	125	158	156	147
1ª Div. – Maranhão–Piauí	25	43	50	38	26
2ª Div. – Cearense	102	113	143	142	152
3ª Div. – Nordeste	100	130	148	150	115
4ª Div. – Leste	122	156	227	221	231
SISTEMA REGIONAL CENTRO	786	819	1.052	1.449	1.727
5ª Div. – Centro-Oeste	316	426	343	320	333
6ª Div. – Central	2.050	1.946	2.745	7.617	9.945
7ª Div. – Leopoldina	104	144	281	285	235
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	950	890
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	754	844
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	640	752	781	791	748
9ª Div. – Santos–Jundiaí	2.928	3.163	3.209	2.955	2.170
10ª Div. – Noroeste	442	498	525	562	527
SISTEMA REGIONAL SUL	495	462	518	628	524
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	537	473	479	620	467
12ª Div. – Teresa Cristina	592	555	612	474	975
13ª Div. – Rio Grande do Sul	455	445	544	645	558
FEPASA	685	673	693	817	767
CMEF	412	...	...	...	...
CPEF	612	...	...	...	...
EFA	240	...	...	...	...
EFCJ	29	...	...	...	...
EFS	1.057	...	...	...	...
EFSPM	229	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	11.927	15.678	21.384	30.757	33.343
EFAP	1.832	1.325	1.456	1.276	1.501
EFCJ	–	28	32	26	33
EFMM (2)	3	–	–	–	–
EFPP	451	442	440	440	450
EFT (3)	3	1	–	–	–
EFV	1.008	1.087	1.079	1.067	1.080
EFVM	22.841	23.193	31.736	41.262	44.705
TOTAL	1.051	1.112	1.426	1.828	1.939

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

NOTA: Inclusive passageiro do interior e subúrbio convertidos em peso.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.10.1 – LENHA, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	CONSUMO DE LENHA (t)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	52.000	11.000	3.000	500	500
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7.500	3.500	1.500	–	–
1ª Div. – Maranhão–Piauí	5.500	3.000	1.500	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	–	–	–	–	–
4ª Div. – Leste	2.000	500	0	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO	500	–	–	–	–
5ª Div. – Centro-Oeste	–	–	–	–	–
6ª Div. – Central	–	–	–	–	–
7ª Div. – Leopoldina	500	–	–	–	–
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	0	–	–	–	–
9ª Div. – Santos–Jundiaí	–	–	–	–	–
10ª Div. – Noroeste	0	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	44.000	7.500	1.500	500	500
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	42.500	7.000	1.000	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	500	500	500	500	500
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.000	–	–	–	–
FEPASA	4.500	–	–	–	–
CMEF	–	–	–	–	–
CPEF	3.500	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–
EFS	–	–	–	–	–
EFSPM	1.000	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6.000	1.500	–	–	–
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–
EFMM (1)	3.500	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (2)	2.500	1.500	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–
TOTAL	62.500	12.500	3.000	500	500

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1972. (2) Erradicada em 1973.

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.10.2 – CARVÃO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	CONSUMO DE CARVÃO NACIONAL (t)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	27.549	18.598	18.509	16.624	19.730
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	–	–	–	–	–
1ª Div. – Maranhão–Piauí	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	–	–	–	–	–
4ª Div. – Leste	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO	6.683	1	4	–	–
5ª Div. – Centro-Oeste	831	0	4	–	–
6ª Div. – Central	2.691	–	–	–	–
7ª Div. – Leopoldina	3.161	1	–	–	–
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	–	–	–	–	–
9ª Div. – Santos–Jundiaí	–	–	–	–	–
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	20.866	18.597	18.505	16.624	19.730
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	–	–	–	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	20.866	18.597	18.505	16.624	19.730
13ª Div. – Rio Grande do Sul	–	–	–	–	–
FEPASA	(1) 112	–	–	–	–
CMEF	–	–	–	–	–
CPEF	(1) 112	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–
EFS	–	–	–	–	–
EFSPM	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	–	–	–	–	–
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–
TOTAL	27.661	18.598	18.509	16.624	19.730

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) 50 t de carvão estrangeiro e 62 t de carvão nacional. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.10.3 – ÓLEO COMBUSTÍVEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	CONSUMO DE ÓLEO COMBUSTÍVEL (t)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	46.787	31.375	26.157	27.393	22.718
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7.278	4.520	–	–	–
1ª Div. – Maranhão–Piauí	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	1.909	245	–	–	–
4ª Div. – Leste	5.369	4.275	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO	10.734	6.021	5.157	5.212	5.550
5ª Div. – Centro-Oeste	9.096	5.265	5.157	5.212	5.550
6ª Div. – Central	–	–	–	–	–
7ª Div. – Leopoldina	1.638	756	–	–	–
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	13.515	20.718	21.000	22.181	17.168
9ª Div. – Santos–Jundiaí	13.515	20.718	21.000	22.181	17.168
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	15.260	116	–	–	–
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	–	–	–	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	15.260	116	–	–	–
FEPASA	–	–	–	–	–
CMEF	–	–	–	–	–
CPEF	–	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–
EFS	–	–	–	–	–
EFSPM	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	3.340	3.530	3.226	3 060	2.860
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–
EFMM (1)	–	–	–	–	–
EFPP	3.340	3.530	3.226	3 060	2 860
EFT (2)	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–
TOTAL	50.127	34.905	29.383	30.453	25 578

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA

(1) Erradicada em 1972. (2) Erradicada em 1973.

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.10.4 – ÓLEO DIESEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	CONSUMO DE ÓLEO DIESEL (t)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	226.506	239.853	266.342	297.832	311.204
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	21.642	24.474	26.213	26.104	27.611
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	674	1.004	997	1.019	753
2.ª Div. – Cearense	5.035	5.191	5.261	5.861	5.924
3.ª Div. – Nordeste	9.235	10.722	10.844	10.404	11.352
4.ª Div. – Leste	6.698	7.557	9.111	8.820	9.582
SISTEMA REGIONAL CENTRO	119.862	130.139	152.688	174.575	185.374
5.ª Div. – Centro-Oeste	26.385	34.984	35.495	34.544	33.131
6.ª Div. – Central	80.383	80.509	99.762	103.937	115.082
7.ª Div. – Leopoldina	13.154	14.646	17.431	17.978	16.813
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	903
14.ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	18.116	19.445
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	20.887	24.269	25.971	24.601	25.259
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	3.264	4.872	4.877	4.323	4.332
10.ª Div. – Noroeste	17.623	19.397	21.094	20.278	20.927
SISTEMA REGIONAL SUL	64.115	60.971	61.470	72.552	72.960
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	36.860	32.397	32.773	42.856	38.377
12.ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	27.255	28.574	28.697	29.696	34.583
FEPASA	54.557	50.652	51.189	66.529	65.991
CMEF	19.232	...	...	...	...
CPEF	10.907	...	...	...	...
EFA	6.017	...	...	...	...
EFCJ	–	–	–	–	–
EFS	18.385	...	...	...	...
EFSPM	16	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	58.567	61.360	84.609	106.737	111.680
EFAP	1.804	1.336	1.425	1.195	1.426
EFCJ	–	–	–	–	–
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–
EFV	1	–	–	–	–
EFVM	56.762	60.024	83.184	105.542	110.254
TOTAL	339.630	351.865	402.140	471.098	488.875

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.10.5 – ENERGIA ELÉTRICA SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (1.000 kwh)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	253.403	252.159	247.418	232.291	234.821
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	6.018	3.380	2.393	2.227	2.291
1ª Div. – Maranhão–Piauí	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	–	–	–	–	–
4ª Div. – Leste	6.018	3.380	2.393	2.227	2.291
SISTEMA REGIONAL CENTRO	184.925	183.408	183.884	167.964	144.655
5ª Div. – Centro-Oeste	16.851	14.599	14.236	13.779	10.960
6ª Div. – Central	168.074	168.809	169.648	52.685	16.785
7ª Div. – Leopoldina	–	–	–	–	–
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	101.500	116.910
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	62.460	65.371	61.141	62.100	87.875
9ª Div. – Santos–Jundiaí	62.460	65.371	61.141	62.100	87.875
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	–	–	–	–	–
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	–	–	–	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	–	–	–	–	–
FEPASA	274.895	268.364	256.666	258.050	244.447
CMEF	–	–	–	–	–
CPEF	124.347	...	...	...	...
EFA	–	–	–	–	–
EFCJ	1.234	...	...	...	...
EFS	149.314	...	...	...	...
EFSPM	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	875	2.898	2.919	3.124	2.404
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	1.234	1.234	1.439	1.498
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–
EFV	875	1.664	1.685	1.685	906
EFVM	–	–	–	–	–
TOTAL	529.173	523.421	507.003	493.465	481.672

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.6 – EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL (1) (t)				
	1971	1972	1973 (5)	1974	1975
RFFSA	284.023	294.039	313.487	343.655	354.325
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	28.391	29.578	26.772	26.250	27.762
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	674	1.807	1.399	1.019	753
2.ª Div. – Cearense	5.035	5.191	5.261	5.861	5.924
3.ª Div. – Nordeste	10,901	10.936	10.844	10.404	11.352
4.ª Div. – Leste	11.781	11.645	9.268	8.966	9.733
SISTEMA REGIONAL CENTRO	141.400	147.464	169.294	190.180	199.740
5.ª Div. – Centro-Oeste	35.434	40.541	40.936	40.001	38.697
6.ª Div. – Central	91.382	91.617	110.927	107.405	116.187
7.ª Div. – Leopoldina	14.584	15.306	17.431	17.978	16.813
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	6.680	8.598
14.ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	18.116	19.445
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	36.795	46.658	48.328	48.052	46.030
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	19.172	27.261	27.234	27.774	25.103
10.ª Div. – Noroeste	17.623	19.397	21.094	20.278	20.927
SISTEMA REGIONAL SUL	77.437	70.338	69.093	79.173	80.793
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	36.860	34.272	33.041	42.856	38.377
12.ª Div. – Teresa Cristina	–	7.391	7.355	6.621	7.833
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	40.577	28.675	28.697	29.696	34.583
FEPASA	70.624	68.237	68.077	73.528	72.177
CMEF	–	–	–	–	–
CPEF	–	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–
EFCJ	81	...	...	...	...
EFS	–	–	–	–	–
EFSPM	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	63.136	65.023	88.087	110.084	114.872
EFAP	1.804	1.336	1.425	1.195	1.426
EFCJ	–	80	81	95	99
EFMM (3)	937	–	–	–	–
EFPP	2.916	3.082	3.352	3.207	3.033
EFT (4)	669	402	–	–	–
EFV	57	109	45	45	60
EFVM	56.753	60.014	83.184	105.542	110.254
TOTAL	417.783	427.299	469.651	527.267	541.374

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Vede Definições: "EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL". (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973. (5) Consumo de combustível e energia elétrica.

3.11 – ACIDENTES DE TRÁFEGO
3.11.1 – SEGUNDO A CAUSA – 1973–75

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE ACIDENTES																	
	1973						1974						1975					
	Via Permanente	Material Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras causas	Total	Via Permanente	Material Tração	Matarial Rodante	Comunicações	Outras causas	Total	Via Permanente	Matarial Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras causas	Total
RFFSA	4.493	23	1.871	14	4.084	10.485	4.472	79	1.921	40	3.736	10.248	4.099	46	1.466	7	4.450	10.108
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2.003	18	600	14	501	3.136	1.997	11	717	20	388	3.133	1.783	12	621	–	433	2.849
1ª Div. – Maranhão–Piauí	84	–	50	–	6	140	103	1	46	11	–	161	97	10	29	–	6	142
2ª Div. – Caarense	129	–	53	–	157	339	171	–	71	–	175	417	104	–	41	–	222	367
3ª Div. – Nordesta	312	2	263	14	90	681	466	1	409	6	60	942	360	1	371	–	29	761
4ª Div. – Leste	1.478	16	234	–	248	1.976	1.257	9	191	3	153	1.613	1.222	1	180	–	176	1.579
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.727	–	722	–	1.793	4.242	1.830	49	822	20	1.833	4.554	1.586	22	528	7	2.371	4.514
5ª Div. – Centro-Oesta	904	–	242	–	411	1.557	898	–	282	11	427	1.618	994	–	246	–	458	1.698
6ª Div. – Central	231	–	108	–	931	1.270	69	–	49	–	440	558	72	–	28	1	352	453
7ª Div. – Leopoldina	592	–	372	–	451	1.415	709	31	366	2	383	1.491	257	1	119	–	820	1.197
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–	–	25	8	35	–	265	334	20	–	22	–	269	311
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	–	–	128	10	90	7	318	553	243	21	113	6	492	855
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	211	5	127	–	806	1.149	124	18	116	–	659	917	102	12	101	–	645	860
9ª Div. – Santos–Jundiaí	179	3	7	–	587	776	108	12	4	–	494	618	71	10	2	–	479	562
10ª Div. – Noroeste	32	2	120	–	219	373	16	6	112	–	165	299	31	2	99	–	166	298
SISTEMA REGIONAL SUL	552	–	422	–	984	1.958	521	1	266	–	856	1.644	628	–	216	–	1.041	1.885
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	355	–	124	–	396	875	262	–	115	–	400	777	360	–	119	–	354	833
12ª Div. Taresa Cristina	3	–	1	–	32	36	–	1	1	–	28	30	2	–	–	–	22	24
13ª Div. – Rio Granda do Sul	194	–	297	–	556	1.047	259	–	150	–	428	837	266	–	97	–	665	1.028
FEPASA	266	17	261	3	954	1.501	271	41	294	4	857	1.467	161	11	158	–	814	1.144
CMEF	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...
CPEF	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...
EFA	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	..
EFCJ	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...
EFS	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...
EFSPM	...	...	...	–	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	–	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	97	–	34	–	530	661	110	29	55	–	627	821	111	30	52		623	816
EFAP (2)	–	–	2	–	2	4	1	–	1	–	3	5	1	–	1	–	3	5
EFCJ	–	–	1	–	7	8	–	–	3	–	4	7	1	1	–	–	–	2
EFMM (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	2	–	–	–	–	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFT (4)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV (2)	1	–	3	–	–	4	3	–	3	–	1	7	3	–	3	–	1	7
EFVM (2)	94	–	28	–	521	643	106	29	48	–	619	802	106	29	48	–	619	802
TOTAL	4.856	40	2.166	17	5.568	12.647	4.853	149	2.270	44	5.220	12.536	4.371	87	1.676	7	5.927	12.068

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Dados de 1974 repetidos em 1975. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.12 – PESSOAL EMPREGADO

3.12.1 – EFETIVO EXISTENTE, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

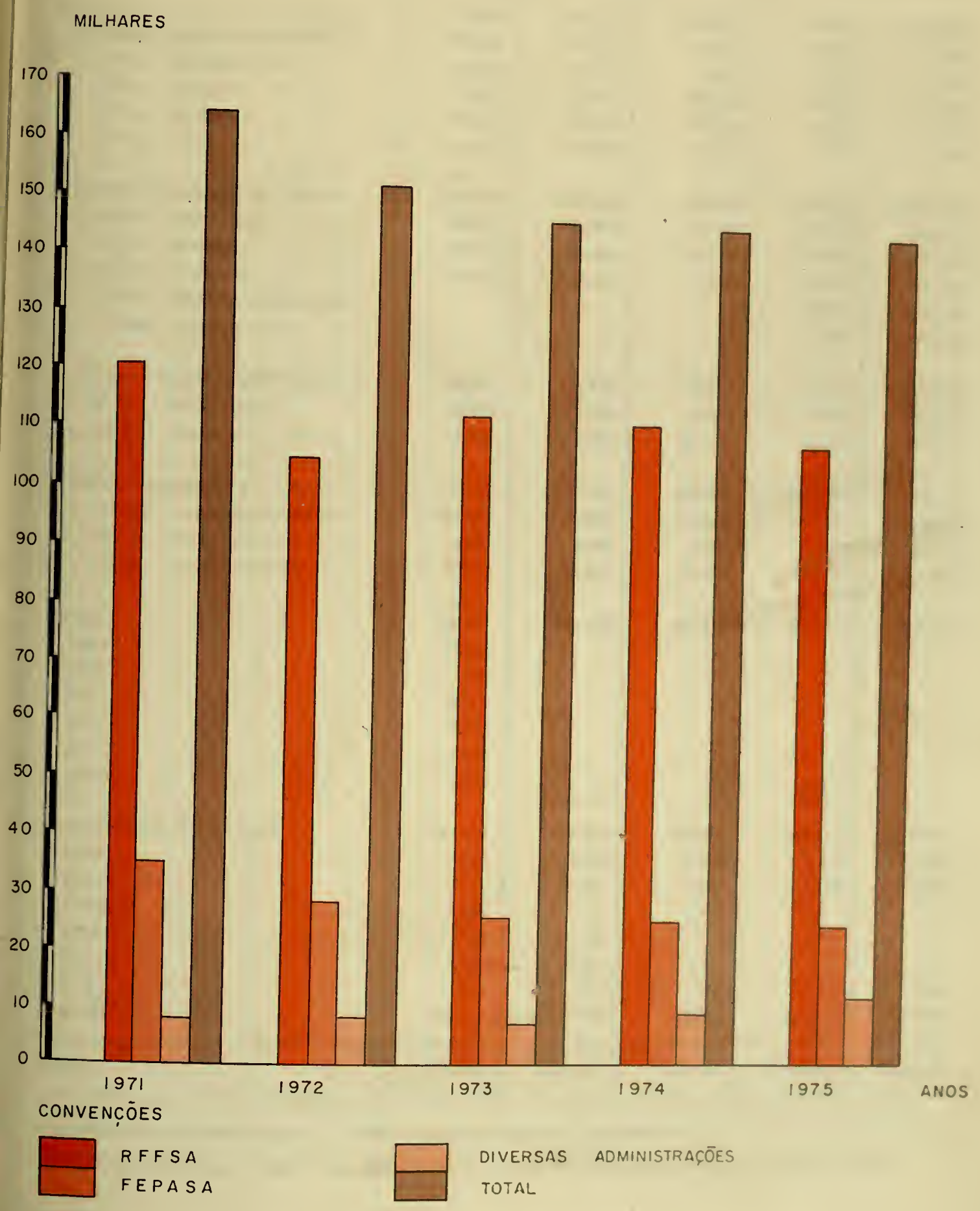
DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA (1)	120.515	115.338	112.806	110.707	108.141
SISTEMA REGIONAL NORDESTE (1)	22.978	21.719	20.882	20.866	20.299
1ª Div. – Maranhão–Piauí	1.743	1.616	1.519	1.495	1.648
2ª Div. – Cearense	4.041	4.116	3.965	3.011	2.876
3ª Div. – Nordeste	9.575	8.685	9.057	6.410	6.128
4ª Div. – Leste	7.545	7.201	6.239	5.037	5.124
SISTEMA REGIONAL CENTRO (1)	61.816	58.742	58.055	57.329	55.181
5ª Div. – Centro-Oeste	12.253	11.896	11.914	8.849	8.215
6ª Div. – Central	34.915	33.164	33.165	16.704	15.386
7ª Div. – Leopoldina	12.762	11.676	10.906	9.253	8.370
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	7.413	9.015
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	5.627	5.335
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL (1)	13.699	13.614	13.325	12.638	14.228
9ª Div. – Santos–Jundiaí	7.023	7.140	7.049	5.120	6.334
10ª Div. – Noroeste	6.562	6.311	6.120	4.444	4.647
SISTEMA REGIONAL SUL (1)	22.022	21.263	20.544	19.874	18.433
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	10.254	9.643	9.501	7.305	6.718
12ª Div. – Teresa Cristina	1.124	1.063	985	901	833
13ª Div. – Rio Grande do Sul	10.521	10.458	9.957	7.317	6.831
FEPASA	37.005	28.618	26.349	25.450	24.892
CMEF	5.738	...	...	...	...
CPEF	10.044	...	...	...	...
EFA	3.064	...	...	...	...
EFCJ	363	...	...	...	...
EFS	17.237	...	...	...	...
EFSPM	559	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	7.312	7.421	7.160	9.204	11.129
EFAP	137	138	135	125	139
EFCJ	–	319	302	291	245
EFMM (3)	415	–	–	–	–
EFPP	14	14	120	120	125
EFT (4)	528	462	–	–	–
EFV	95	91	80	73	77
EFVM	6.123	6.397	6.523	8.695	10.543
TOTAL	164.832	151.377	146.315	145.461	144.162

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

PESSOAL EMPREGADO

Efetivo Existente Segundo as Estradas - 1971 - 75



FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A - RFFSA E FERROVIA PAULISTA S.A - FEPASA
NOTA: VER TABELA - 3.12.1

3.12 – PESSOAL EMPREGADO

3.12.2 – DESPESA ANUAL COM PESSOAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA COM PESSOAL (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA (1)	810.625	1.117.102	1.219.986	1.637.496	2.330.565
SISTEMA REGIONAL NORDESTE (1)	146.038	205.182	218.760	268.917	384.180
1ª Div. – Maranhão–Piauí	10.361	16.374	18.553	21.879	27.982
2ª Div. – Cearense	24.307	36.961	38.968	48.528	60.093
3ª Div. – Nordeste	64.682	86.533	92.269	98.774	119.452
4ª Div. – Leste	45.119	62.139	65.454	71.632	88.302
SISTEMA REGIONAL CENTRO (1)	428.275	558.059	628.895	884.276	1.206.886
5ª Div. – Centro-Oeste	83.991	104.663	119.718	118.935	155.717
6ª Div. – Central	253.211	305.060	353.237	220.194	310.376
7ª Div. – Leopoldina	85.338	117.477	123.220	123.944	145.449
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	84.966	153.134
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	67.557	108.606
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL (1)	99.859	135.475	142.599	183.595	299.680
9ª Div. – Santos–Jundiaí	53.755	72.550	74.445	62.839	128.069
10ª Div. – Noroeste	44.159	59.453	64.916	60.848	100.615
SISTEMA REGIONAL SUL (1)	136.453	192.531	203.565	255.341	360.225
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	67.870	96.066	100.068	113.957	138.381
12ª Div. – Teresa Cristina	6.234	8.376	9.090	10.342	14.276
13ª Div. – Rio Grande do Sul	60.884	85.436	91.504	98.181	119.903
FEPASA	256.881	292.139	361.379	437.276	619.384
CMEF	36.665	...	...	...	...
CPEF	77.298	...	...	...	...
EFA	20.774	...	...	...	...
EFCJ	2.094	...	...	...	...
EFS	117.525	...	...	...	...
EFSPM	2.525	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	147.739	179.361	250.664	305.907	430.833
EFAP	2.186	2.560	3.104	3.583	4.861
EFCJ	–	2.353	2.937	4.359	6.588
EFMM (3)	3.206	–	–	–	–
EFPP	86	86	...	...	...
EFT (4)	2.620	2.821	–	–	–
EFV	564	747	752	1.427	2.303
EFVM	139.077	170.794	243.871	296.538	417.081
TOTAL	1.215.245	1.588.602	1.832.029	2.380.679	3.380.782

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA TOTAL (1) (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA (2)	759.278	1.103.535	1.356.492	1.951.366	2.476.518
SISTEMA REGIONAL NORDESTE (2)	48.536	95.370	118.521	152.716	197.366
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	1.679	5.940	7.141	6.836	8.462
2.ª Div. – Cearense	10.739	21.243	26.795	31.784	48.541
3.ª Div. – Nordeste	20.284	39.374	51.930	70.610	71.442
4.ª Div. – Leste	15.834	28.751	32.559	40.695	64.559
SISTEMA REGIONAL CENTRO (2)	374.863	508.386	637.353	827.555	1.234.005
5.ª Div. – Centro-Oeste	57.875	99.345	114.280	133.741	193.987
6.ª Div. – Central	290.848	358.107	450.499	444.672	750.665
7.ª Div. – Leopoldina	26.140	50.339	71.956	76.690	76.914
8.ª Div. – Subúrbios Grande Rio (3)	–	–	–	64.473	71.041
14.ª Div. – Centro-Norte (3)	–	–	–	89.987	121.743
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL (2)	129.331	217.265	285.878	358.257	432.763
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	85.040	156.206	211.337	253.048	275.089
10.ª Div. – Noroeste	44.291	61.042	74.521	100.126	153.878
SISTEMA REGIONAL SUL (2)	206.548	231.524	303.231	468.251	596.336
11.ª Div. – Paraná–Santa Catarina	88.148	93.578	122.275	190.886	243.731
12.ª Div. – Teresa Cristina	19.929	20.720	24.937	28.708	52.921
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	98.471	117.198	155.988	247.683	299.684
FEPASA	256.190	288.915	365.233	(6) 668.641	1.001.456
CMEF	32.429	...	...	...	...
CPEF	67.353	...	...	...	...
EFA	9.759	...	...	...	...
EFCJ	1.431	...	...	...	...
EFS	143.841	...	...	...	...
EFSPM	1.377	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	93.004	360.308	502.806	766.108	1.089.055
EFAP	34	5.367	5.851	(7) 146	14.000
EFCJ	–	1.522	2.093	2.487	3.055
EFMM (4)	144	–	–	–	–
EFPP	117	129	...	...	...
EFT (5)	183	166	–	–	–
EFV	6.207	6.317	5.985	6.557	8.000
EFVM	86.319	346.807	488.877	756.918	1.064.000
TOTAL	1.108.472	1.752.758	2.224.531	3.386.115	4.567.029

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Receita Total do Exercício Ferroviário ou Total Industrial = Receita dos Transportes + Receita Complementar + Receita Assessória. (2) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral. (3) Criadas em 1973. (4) Erradicada em 1972. (5) Erradicada em 1973. (6) Dado conforme o novo plano contábil de acordo com o Anuário Estatístico da FEPASA – 1975. (7) Receita referente a transporte de passageiros e mercadorias.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.2 – DOS TRANSPORTES, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA DOS TRANSPORTES (1) (Cr$ 1.000 correntes)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	719.108	(2) 872.403	(2) 1.056.470	(2) 1.628.280	(2) 2.125.097
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	45.611	60.971	78.747	113.257	144.413
1ª Div. – Maranhão – Piauí	1.535	2.246	3.002	3.342	3.547
2ª Div. – Cearense	10.636	13.515	15.767	22.709	35.542
3ª Div. – Nordeste	17.983	25.902	37.652	56.281	49.930
4ª Div. – Leste	15.457	19.308	22.326	30.925	51.394
SISTEMA REGIONAL CENTRO	359.156	423.708	534.844	719.467	1.136.631
5ª Div. – Centro-Oeste	56.139	79.778	91.922	114.392	171.167
6ª Div. – Central	278.922	314.020	393.171	396.792	724.758
7ª Div. – Leopoldina	24.095	29.910	49.751	60.255	61.740
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (3)	–	–	–	61.633	62.481
14ª Div. – Centro-Norte (3)	–	–	–	86.395	116.485
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	117.194	144.694	189.069	242.124	326.024
9ª Div. – Santos–Jundiaí	75.056	95.273	127.093	155.195	194.036
10ª Div. – Noroeste	42.138	49.421	61.976	86.929	131.988
SISTEMA REGIONAL SUL	197.147	196.880	253.810	414.739	518.029
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	80.430	72.669	85.612	154.571	194.836
12ª Div. – Teresa Cristina	19.707	19.105	22.999	24.521	47.265
13ª Div. – Rio Grande do Sul	97.010	105.106	145.199	235.647	275.928
FEPASA	240.777	243.024	336.445	537.711	696.356
CMEF	27.757	...	...	...	...
CPEF	63.072	...	...	...	...
EFA	8.609	...	...	...	...
EFCJ	1.429	...	...	...	...
EFS	138.534	...	...	...	...
EFSPM	1.376	...	...	...	....
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	90.728	357.874	498.545	761.528	979.866
EFAP (4)	34	5.352	5.832	145	164
EFCJ	–	1.519	2.090	1.190	1.342
EFMM (5)	140	–	–	–	–
EFPP	117	129	...	8	77
EFT (6)	82	33	–	–	–
EFV	6.202	6.308	5.985	6.557	6.685
EFVM (4)	84.153	344.533	484.638	753.628	971.598
TOTAL	1.050.613	1.473.301	1.891.460	2.927.519	3.801.319

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Receita dos Transportes = Mercadorias + Passageiros + (animais, bagagens e encomendas). (2) Inclusive Administração Geral. (3) Criadas em 1973. (4) Adotado para estimar o valor do transporte de minério, o custo correspondente ao transporte do mesmo: Estrada de Ferro do Amapá – 1972 = 5.332.000,00; 1973 = 5.804.000,00; Estrada de Ferro Vitória a Minas – 1972 = 245.602.000,00; 1973 = 334.149.000,00. (5) Erradicada em 1972. (6) Erradicada em 1973.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.2 – DOS TRANSPORTES, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.2.1 – MERCADORIAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS (Cr$ 1.000 correntes)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	505.490	587.160	766.408	1.195.289	1.784.951
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	29.325	41.862	54.190	86.202	111.520
1ª Div. – Maranhão–Piauí	914	1.480	2.103	2.537	2.332
2ª Div. – Cearense	6.487	9.136	9.489	15.673	29.657
3ª Div. – Nordeste	10.890	17.450	27.276	43.707	35.897
4ª Div. – Leste	11.034	13.796	15.322	24.285	43.634
SISTEMA REGIONAL CENTRO	234.034	283.450	374.944	585.072	1.016.677
5ª Div. – Centro-Oeste	50.999	74.114	81.623	107.640	161.227
6ª Div. – Central	171.700	192.390	259.123	353.159	707.075
7ª Div. – Leopoldina	11.335	16.946	34.198	47.236	46.333
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	77.037	102.042
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	69.107	87.428	118.661	155.105	195.957
9ª Div. – Santos–Jundiaí	42.117	55.732	79.974	93.722	99.359
10ª Div. – Noroeste	26.990	31.696	38.687	61.383	96.598
SISTEMA REGIONAL SUL	173.024	174.420	218.613	368.910	460.797
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	74.240	67.930	75.711	142.074	184.637
12ª Div. – Teresa Cristina	13.330	13.449	15.668	14.013	20.274
13ª Div. – Rio Grande do Sul	85.454	93.041	127.234	212.823	255.886
FEPASA	173.022	168.622	248.006	426.048	553.064
CMEF	23.310	...	...	...	...
CPEF	37.930	...	...	...	...
EFA	3.695	...	...	...	...
EFCJ	167	...	...	...	...
EFS	106.620	...	...	...	...
EFSPM	1.300	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	85.079	350.084	489.745	753.648	971.035
EFAP (2)	5	5.322	5.804	117	126
EFCJ	–	182	228	108	135
EFMM (3)	140	–	–	–	–
EFPP	117	129	...	8	77
EFT (4)	65	21	–	–	–
EFV	6.202	6.308	5.985	6.557	6.685
EFVM (2)	78.550	338.122	477.728	746.858	964.012
TOTAL	763.591	1.105.866	1.504.159	2.374.985	3.309.050

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Adotado para estimar o valor do transporte de minério, o custo correspondente ao transporte do mesmo. Estrada de Ferro do Amapá – 1972 = 5.322.000,00; 1973 = 5.804.000,00; Estrada de Ferro Vitória a Minas – 1972 = 245.602.000,00; 1973 = 334.149.000,00. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.2 – DOS TRANSPORTES, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.2.2 – OUTRAS CARGAS (ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS) – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA DO TRANSPORTE DE OUTRAS CARGAS (Cr$ 1.000 correntes)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	74.697	117.194	111.915	216.620	69.834
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	4.807	5.414	8.503	4.379	4.894
1ª Div. – Maranhão–Piauí	146	175	271	154	216
2ª Div. – Cearense	1.312	1.118	1.919	854	1.102
3ª Div. – Nordeste	1.845	1.884	3.146	1.743	1.992
4ª Div. – Leste	1.504	2.237	3.167	1.628	1.584
SISTEMA REGIONAL CENTRO	41.622	40.798	60.703	21.376	13.283
5ª Div. – Centro-Oeste	1.622	1.498	6.257	1.695	3.229
6ª Div. – Central	37.309	37.733	51.233	7.272	2.104
7ª Div. – Leopoldina	2.691	1.567	3.213	955	1.501
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	10.512	194
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	942	6.255
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	14.066	13.272	19.608	22.051	18.164
9ª Div. – Santos–Jundiaí	4.799	3.412	6.515	10.750	2.694
10ª Div. – Noroeste	9.267	9.860	13.093	11.301	15.470
SISTEMA REGIONAL SUL	14.202	11.560	23.101	30.121	33.493
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	2.475	810	5.420	6.637	1.633
12ª. Div. – Teresa Cristina	6.377	5.656	7.331	10.508	26.991
13ª Div. – Rio Grande do Sul	5.350	5.094	10.350	12.976	4.869
FEPASA	10.126	7.466	9.149	18.410	25.770
CMEF	1.169	...	...	...	...
CPEF	1.927	...	...	...	...
EFA	328	...	...	...	...
EFCJ	745	...	...	...	...
EFS	5.957	...	...	...	...
EFSPM	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	672	1.750	2.608	873	1.048
EFAP	–	–	–	–	–
EFCJ	–	726	1.162	167	93
EFMM (2)	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–
EFT (3)	17	12	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–
EFVM	655	1.012	1.446	706	955
TOTAL	85.495	126.410	123.672	235.903	96.652

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.13.2 – DOS TRANSPORTES, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.13.2.3 – PASSAGEIROS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (Cr$ 1.000 correntes)														
	1971			1972			1973			1974			1975		
	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total
RFFSA	61.085	77.836	138.921	71.816	96.233	168.049	76.719	101.428	178.147	99.402	116.969	216.371	132.745	137.567	270.312
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	9.648	1.831	11.479	11.461	2.234	13.695	12.916	3.138	16.054	18.283	4.393	22.676	21.707	6.292	27.999
1ª Div. – Maranhão–Piauí	475	–	475	591	–	591	628	–	628	651	–	651	999	–	999
2ª Div. – Cearense	2.757	80	2.837	3.161	100	3.261	4.208	151	4.359	5.958	224	6.182	8.405	378	8.783
3ª Div. – Nordeste	4.409	839	5.248	5.524	1.044	6.568	5.610	1.620	7.230	8.339	2.492	10.831	8.587	3.454	12.041
4ª Div. – Leste	2.007	912	2.919	2.185	1.090	3.275	2.470	1.367	3.837	3.335	1.677	5.012	3.716	2.460	6.176
SISTEMA REGIONAL CENTRO	27.456	56.044	83.500	31.796	67.664	99.460	28.769	70.428	99.197	33.081	79.938	113.019	36.111	70.560	106.671
5ª Div. – Centro-Oeste	3.175	343	3.518	3.998	168	4.166	3.888	154	4.042	4.891	166	5.057	6.423	288	6.711
6ª Div. – Central	15.785	54.128	69.913	17.962	65.935	83.897	18.273	64.542	82.815	13.574	22.787	36.361	15.450	129	15.579
7ª Div. – Leopoldina	8.496	1.573	10.069	9.836	1.561	11.397	6.608	5.732	12.340	7.264	4.800	12.064	7.097	6.809	13.906
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	51.121	51.121	–	62.287	62.287
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7.352	1.064	8.416	7.141	1.047	8.188
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	14.203	19.818	34.021	17.818	26.176	43.994	23.088	27.712	50.800	32.511	32.457	64.968	51.489	60.414	111.903
9ª Div. – Santos–Jundiaí	8.322	19.818	28.140	9.953	26.176	36.129	12.896	27.708	40.604	18.275	32.448	50.723	31.579	60.404	91.983
10ª Div. – Noroeste	5.881	–	5.881	7.865	–	7.865	10.192	4	10.196	14.236	9	14.245	19.910	10	19.920
SISTEMA REGIONAL SUL	9.778	143	9.921	10.741	159	10.900	11.946	150	12.096	15.527	181	15.708	23.438	301	23.739
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	3.616	99	3.715	3.817	112	3.929	4.372	109	4.481	5.730	130	5.860	8.337	229	8.566
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	6.162	44	6.206	6.924	47	6.971	7.574	41	7.615	9.797	51	9.848	15.101	72	15.173
FEPASA	46.737	10.892	57.629	52.715	14.221	66.936	63.609	15.681	79.290	76.210	17.043	93.253	98.595	18.927	117.522
CMEF	3.278	–	3.278	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	23.215	–	23.215	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFA	4.586	–	4.586	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFCJ	319	198	817	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFS	15.263	10.694	25.957	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
EFSPM	76	–	76	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	4.977	–	4.977	5.828	212	6.040	5.949	243	6.192	6.682	325	7.007	7.387	396	7.783
EFAP	29	–	29	30	–	30	28	–	28	28	–	28	38	–	38
EFCJ	–	–	–	399	212	611	457	243	700	590	325	915	718	396	1.114
EFMM (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFT (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFVM	4.948	–	4.948	5.399	–	5.399	5.464	–	5.464	6.064	–	6.064	6.631	–	6.631
TOTAL	112.799	88.728	201.527	130.359	110.666	241.025	146.277	117.352	263.629	182.294	134.337	316.631	238.727	156.890	395.617

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Erradicada em 1972. (3) Erradicada em 1973.

3.14 – DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.14.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.14.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA TOTAL (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA (1)	1.384.756	1.836.186	2.133.493	2.899.326	5.514.468
SISTEMA REGIONAL NORDESTE (1)	219.116	297.444	322.967	400.895	710.794
1ª Div. – Maranhão–Piauí	14.461	22.004	26.284	31.846	40.581
2ª Div. – Cearense	36.920	53.632	57.313	71.864	89.009
3ª Div. – Nordeste	99.113	131.565	138.017	142.568	178.456
4ª Div. – Leste	65.871	85.596	95.606	101.699	138.671
SISTEMA REGIONAL CENTRO (1)	744.628	930.847	1.089.590	1.544.883	2.573.272
5ª Div. – Centro-Oeste	127.131	174.254	194.917	194.653	267.867
6ª Div. – Central	478.560	555.193	658.588	359.167	603.066
7ª Div. – Leopoldina	131.949	167.698	194.954	202.935	247.235
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	211.064	328.549
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	138.687	206.645
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL (1)	172.843	245.654	282.558	375.899	674.221
9ª Div. – Santos–Jundiaí	98.084	144.126	169.466	167.314	302.057
10ª Div. – Noroeste	71.340	96.549	107.571	112.226	194.166
SISTEMA REGIONAL SUL (1)	248.169	314.676	357.745	477.659	844.520
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	126.141	155.177	181.570	219.601	402.873
12ª Div. – Teresa Cristina	11.496	14.352	15.663	19.865	35.977
13ª Div. – Rio Grande do Sul	108.563	141.975	156.475	190.741	327.410
FEPASA	412.180	472.131	575.604	806.610	1.218.899
CMEF	69.063	...	...	...	...
CPEF	122.716	...	...	...	...
EFA	27.533	...	...	...	...
EFCJ	3.998	...	...	...	...
EFS	184.794	...	...	...	...
EFSPM	4.076	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	330.791	361.567	482.410	664.998	911.504
EFAP	5.029	5.367	5.851	7.533	14.000
EFCJ	–	4.670	5.792	6.200	10.504
EFMM (3)	3.759	–	–	–	–
EFPP	95	96	...	–	...
EFT (4)	(5) 337	4.219	–	–	–
EFV	2.363	2.958	4.112	5.072	6.000
EFVM	319.209	344.257	466.655	646.193	881.000
TOTAL	2.127.727	2.669.884	3.191.507	4.370.934	7.644.871

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1973. (4) Erradicada em 1973. (5) Não incluída a despesa de pessoal – dado de 1971 corrigido.

3.15 – RESULTADO DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.15.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS

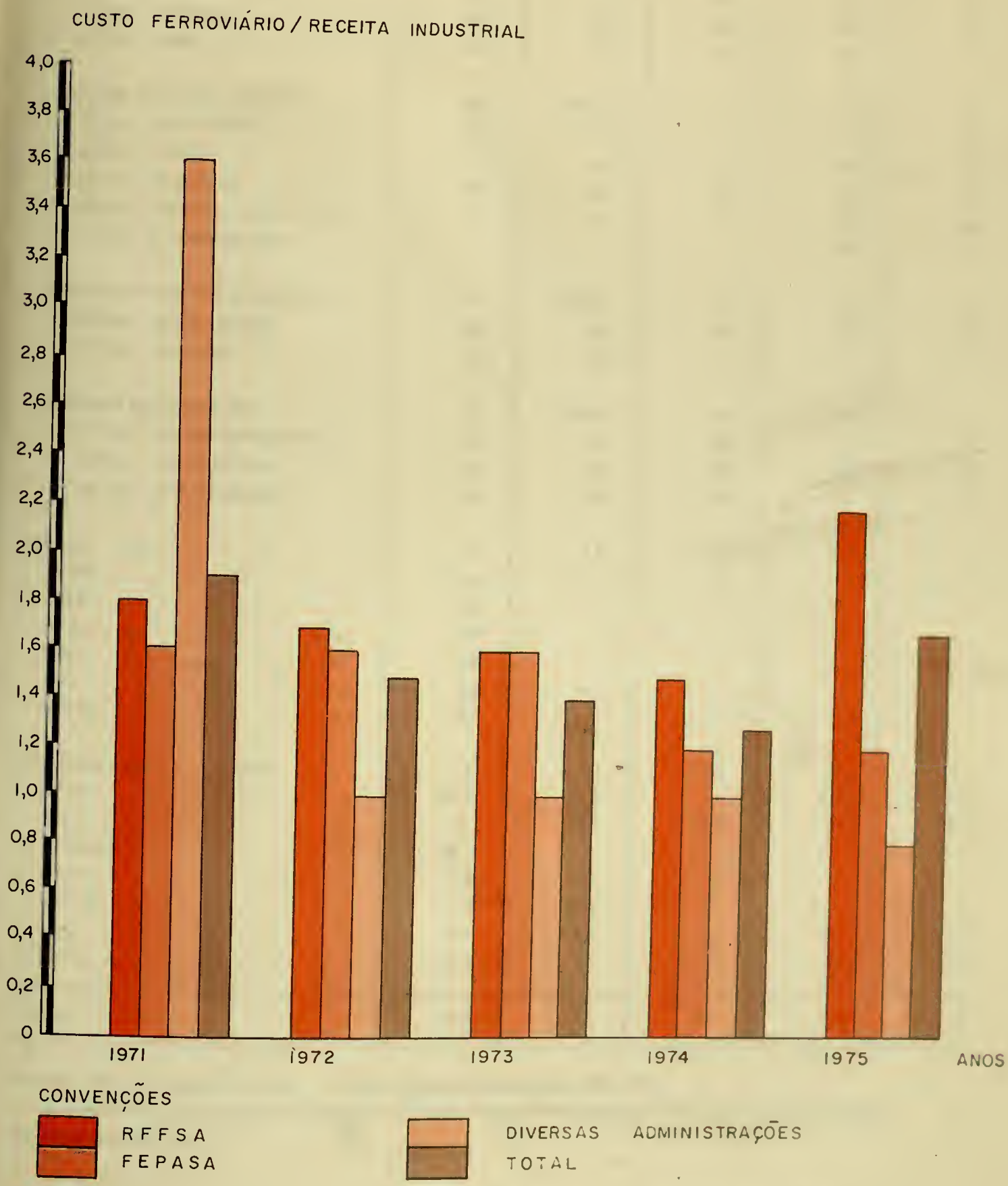
3.15.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADO FINANCEIRO (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA (1)	– 625.478	– 732.651	– 777.001	– 947.960	– 3.037.950
SISTEMA REGIONAL NORDESTE (1)	– 170.580	– 202.074	– 204.446	– 248.179	– 513.428
1ª Div. – Maranhão–Piauí	– 12.782	– 16.064	– 19.143	– 25.010	– 32.119
2ª Div. – Cearense	– 26.181	– 32.389	– 30.518	– 40.080	– 40.468
3ª Div. – Nordeste	– 78.829	– 92.191	– 86.087	– 71.958	– 107.014
4ª Div. – Leste	– 50.037	– 56.845	– 63.047	– 61.004	– 74.112
SISTEMA REGIONAL CENTRO (1)	– 369.765	– 422.461	– 452.237	– 717.328	– 1.339.267
5ª Div. – Centro-Oeste	– 69.256	– 74.909	– 80.637	– 60.912	– 73.880
6ª Div. – Central	– 187.712	– 197.086	– 208.089	+ 85.505	+ 147.599
7ª Div. – Leopoldina	– 105.809	– 117.359	– 122.998	– 126.245	– 170.321
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (2)	–	–	–	– 146.591	– 257.508
14ª Div. – Centro-Norte (2)	–	–	–	– 48.700	– 84.902
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL (1)	– 43.512	– 28.389	+ 3.320	– 17.642	– 241.458
9ª Div. – Santos–Jundiaí	– 13.044	+ 12.080	+ 41.871	+ 85.734	– 26.968
10ª Div. – Noroeste	– 27.049	– 35.507	– 33.050	– 12.100	– 40.288
SISTEMA REGIONAL SUL (1)	– 41.621	– 83.152	– 54.514	– 9.408	– 248.184
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	– 37.993	– 61.599	– 59.295	– 28.715	– 159.142
12ª Div. – Teresa Cristina	+ 8.433	+ 6.368	+ 9.274	+ 8.843	+ 16.944
13ª Div. – Rio Grande do Sul	– 10.092	– 24.777	– 487	+ 56.942	– 27.726
FEPASA	– 155.990	– 183.216	– 210.371	– 137.969	– 217.443
CMEF	– 36.634	...	...	...	...
CPEF	– 55.363	...	...	...	...
EFA	– 17.774	...	...	...	...
EFCJ	– 2.567	...	...	...	...
EFS	– 40.953	...	...	...	...
EFSPM	– 2.699	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	– 237.787	– 1.259	+ 20.396	+ 101.110	+ 177.551
EFAP	– 4.995	0	0	– 7.387	–
EFCJ	–	– 3.148	– 3.699	– 3.713	– 7.449
EFMM (3)	– 3.615	–	–	–	–
EFPP	+ 22	+ 33	...	...	...
EFT (4)	– 154	– 4.053	–	–	–
EFV	+ 3.844	+ 3.359	+ 1.873	+ 1.485	+ 2.000
EFVM	– 232.889	– 2.550	+ 22.222	+ 110.725	+ 183.000
TOTAL	– 1.019.255	– 917.126	– 966.976	– 984.819	– 3.077.842

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral. (2) Criadas em 1973. (3) Erradicada em 1972. (4) Erradicada em 1973.

COEFICIENTE DE TRÁFEGO
Segundo as Estradas - 1971-75



FONTE : REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A – FEPASA.
NOTA : VER TABELA 3.16.1.

3.16 – COEFICIENTE DE TRÁFEGO

3.16.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS – 1971–75

DISCRIMINAÇÃO	COEFICIENTE DE TRÁFEGO (CUSTEIO FERROVIÁRIO/RECEITA INDUSTRIAL)				
	1971	1972	1973	1974	1975
RFFSA	1,8	(2) 1,7	1,6	1,5	2,2
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	4,5	(2) 3,1	2,7	2,6	3,6
1ª Div. – Maranhão–Piauí	8,6	(2) 3,7	3,7	4,7	4,8
2ª Div. – Cearense	3,4	2,5	2,1	2,7	1,8
3ª Div. – Nordeste	4,9	3,3	2,7	2,0	2,5
4ª Div. – Leste	4,2	3,0	2,9	2,5	2,1
SISTEMA REGIONAL CENTRO	2,0	(2) 1,8	1,7	1,9	2,1
5ª Div. – Centro-Oeste	2,2	1,8	1,7	1,5	1,4
6ª Div. – Central	1,6	1,6	1,5	0,8	0,8
7ª Div. – Leopoldina	5,0	3,3	2,7	2,6	3,2
8ª Div. – Subúrbios Grande Rio (1)	–	–	–	3,0	4,6
14ª Div. – Centro-Norte (1)	–	–	–	1,5	1,7
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1,3	(2) 1,1	1,0	1,0	1,6
9ª Div. – Santos–Jundiaí	1,2	0,9	0,8	0,6	1,1
10ª Div. – Noroeste	1,6	1,6	1,4	1,1	1,3
SISTEMA REGIONAL SUL	1,2	(2) 1,4	1,2	1,0	1,4
11ª Div. – Paraná–Santa Catarina	1,4	1,7	1,5	1,1	1,7
12ª Div. – Teresa Cristina	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1
FEPASA	1,6	1,6	1,6	1,2	1,2
CMEF	2,1	...	...	...	...
CPEF	1,8	...	...	...	...
EFA	2,8	...	...	...	...
EFCJ	2,8	...	...	...	...
EFS	1,3	...	...	...	...
EFSPM	3,0	...	...	...	...
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	3,6	1,0	1,0	1,0	0,8
EFAP	147,9	1,0	1,0	51,52	1,0
EFCJ	–	3,1	2,8	2,5	3,4
EFMM (3)	26,1	–	–	–	–
EFPP	0,8	0,7	–	–	–
EFT (4)	1,8	25,4	–	–	–
EFV	0,4	0,5	0,7	0,7	0,7
EFVM	3,7	1,0	1,0	0,8	0,8
TOTAL	1,9	1,5	1,4	1,3	1,7

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Criadas em 1973. (2) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral. (3) Erradicada em 1972.

(4) Erradicada em 1973.

4 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.1 – DISTÂNCIA EM MILHAS ENTRE OS PORTOS

PORTOS	PELOTAS	RIO GRANDE	LAGUNA	HENRIQUE LAGE	FLORIANÓPOLIS	ITAJAÍ	SÃO FRANCISCO DO SUL	PARANAGUÁ	BARÃO DE TEFFÉ	SANTOS	ANGRA DOS REIS	RIO DE JANEIRO	CABO FRIO	B. ITAPEMIRIM	VITÓRIA	SÃO MATEUS	CARAVELAS	ILHÉUS	SALVADOR	ARACAJU	PENEDO	MACEIÓ	RECIFE	CABEDELO	NATAL	MACAU	AREIA BRANCA	ARACATI	FORTALEZA	CAMOCIM	LUÍS CORREA	TUTOIA	SÃO LUÍS/ITAQUI	BELÉM	SANTARÉM	ÓBIDOS	PARINTINS	ITACOATIARA	MANAUS
Porto Alegre	150	180	467	487	530	570	630	695	708	860	998	1070	1142	1286	1340	1447	1512	1688	1815	1980	2064	2151	2271	2341	2421	2551	2586	2634	2691	2847	2903	2948	3081	3431	3947	4015	4110	4248	4356
Pelotas		30	317	337	380	420	480	545	558	710	848	920	992	1136	1190	1297	1362	1538	1665	1830	1914	2001	2121	2191	2271	2401	2436	2484	2541	2697	2753	2798	2931	3281	3797	3865	3960	4098	4206
Rio Grande			287	307	350	390	450	515	528	680	819	890	962	1106	1160	1267	1332	1508	1635	1800	1884	1971	2091	2161	2241	2371	2406	2454	2511	2667	2723	2768	2901	3251	3767	3835	3930	4068	4176
Laguna				20	63	103	163	228	241	393	531	603	675	819	873	980	1045	1221	1348	1513	1597	1684	1804	1874	1954	2084	2119	2167	2224	2380	2436	2481	2614	2964	3480	3548	1643	3781	3889
Henrique Lage					43	83	143	208	221	373	511	583	655	799	853	960	1025	1201	1328	1493	1577	1664	1784	1854	1934	2064	2099	2147	2204	2360	2416	2461	2594	2944	3460	3528	3623	3761	3869
Florianópolis						40	100	165	178	350	468	540	612	756	810	917	982	1158	1285	1450	1534	1621	1741	1811	1891	2021	2056	2104	2161	2317	2373	2418	2551	2901	3417	3485	3580	3718	3826
Itajaí							60	125	138	290	428	500	572	716	770	877	942	1118	1245	1410	1494	1581	1701	1771	1851	1981	2016	2064	2121	2277	2333	2378	2511	2861	3377	3445	3640	3678	3786
São Francisco do Sul								65	78	230	368	440	512	656	710	817	882	1058	1185	1350	1434	1521	1641	1711	1791	1921	1956	2004	2061	2217	2273	2318	2451	2801	3317	3385	3480	3618	3726
Paranaguá									13	165	303	375	447	591	645	752	817	993	1120	1285	1369	1456	1576	1646	1726	1856	1891	1939	1996	2152	2208	2253	2386	2736	3252	3320	3415	3353	3661
Barão de Teffé										178	316	388	460	604	658	765	830	1006	1133	1298	1382	1469	1589	1659	1739	1869	1904	1952	2009	2165	2221	2266	2399	2749	3265	3333	3428	3566	3674
Santos											138	210	282	426	480	587	652	828	955	1120	1204	1291	1411	1481	1561	1691	1726	1774	1831	1987	2043	2088	2221	2571	3087	3155	3250	3388	3496
Angra dos Reis												72	144	288	342	449	514	690	817	982	1066	1163	1273	1343	1423	1553	1588	1636	1693	1849	1905	1950	2083	2433	2949	3017	3112	3250	3358
Rio de Janeiro													72	216	270	377	442	618	745	910	994	1081	1201	1271	1361	1481	1516	1564	1621	1777	1833	1878	2011	2361	2877	2945	3040	3178	3286
Cabo Frio														144	198	305	370	546	673	838	922	1009	1129	1199	1279	1409	1444	1492	1549	1705	1761	1806	1939	2289	2805	2873	2968	3106	3214
B. Itapemerim															54	161	226	402	529	694	778	865	985	1055	1135	1265	1300	1348	1405	1561	1617	1662	1795	2145	2661	2729	2824	2962	3070
Vitória																107	172	348	475	640	724	811	931	1001	1081	1211	1246	1294	1351	1507	1563	1608	1741	2091	2607	2675	2770	2908	3016
São Mateus																	65	241	368	533	617	704	824	894	974	1104	1139	1187	1244	1400	1456	1501	1634	1984	2500	2568	2663	2801	2909
Caravelas																		176	303	468	552	639	759	829	909	1039	1074	1122	1179	1335	1391	1436	1569	1919	2435	2503	2598	2736	2844
Ilhéus																			127	292	376	463	583	653	733	863	898	946	1003	1159	1215	1260	1393	1743	2259	2327	2422	2560	2668
Salvador																				165	249	336	456	526	606	736	771	819	876	1032	1088	1133	1266	1616	2132	2200	2295	2433	2541
Aracaju																					84	171	291	361	441	571	606	654	711	867	923	968	1101	1451	1967	2035	2130	2268	2376
Penedo																						87	207	277	357	487	522	570	627	783	839	884	1017	1367	1883	1951	2046	2184	2292
Maceió																							120	190	270	400	435	483	540	696	752	797	930	1280	1796	1864	1959	2097	2205
Recife																								70	150	280	315	363	420	576	632	677	810	1160	1676	1744	1839	1977	2085
Cabedelo																									80	210	245	293	350	506	562	607	740	1090	1606	1674	1769	1907	2015
Natal																										130	165	213	270	426	482	527	660	1010	1526	1594	1689	1827	1935
Macau																											35	83	140	296	352	397	530	880	1396	1464	1559	1697	1805
Areia Branca																												48	105	261	317	362	495	845	1361	1429	1524	1662	1779
Aracati																													57	213	269	314	447	797	1313	1381	1476	1614	1722
Fortaleza																														156	212	257	390	740	1256	1324	1419	1557	1665
Camocim																															56	101	234	584	1100	1168	1263	1401	1509
Luís Corrêa																																45	178	528	1044	1112	1207	1345	1453
Tutoia																																	133	483	999	1067	1162	1300	1408
São Luís																																		350	866	934	1029	1167	1275
Belém																																			516	584	679	817	925
Santarém																																				68	163	301	409
Óbidos																																					95	233	341
Parintins																																						138	246
Itacoatiara																																							108

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.1 – CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM – INSTALAÇÕES FIXAS – 1975 (continua)

REGIÕES E PORTOS	Ampl. da maré (m)	Prof. da Barra (m)	CANAL DE ACESSO		BACIA DE EVOLUÇÃO		CAIS ACOSTÁVEIS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
			Larg. (m)	Prof. (m)	Larg. (m)	Prof. (m)	Ext. (m)	Prof. (m)	Lati - tudes	Long. W. G. R.
NORTE										
Manaus	...	...	70	35	2.000	15	1.103	...	03°08'30"	59°59'00"
Belém	4,50	6,00	90	5 – 7	500	5 – 8	1.935	6 – 8	01°27'00"	48°30'00"
NORDESTE										
Fortaleza	3,60	7,00	150	10	240	5,50–10	1.116	6 – 10	03°44'28"	38°34'24"
Natal	2,70	7,50	100	5	300	8	400	6	05°46'41"	35°12'04"
Cabedelo	3,40	8,00	300	5	300	7	602	7 – 8	06°58'40"	34°50'18"
Recife	2,80	10,00	300	10	475	10	3.060	8 – 10	08°04'00"	34°53'00"
Maceió	2,60	10,00	376	10	360	10	750	10	09°40'12"	35°43'00"
Aracaju	2,40	3,30	80	8	600	12	56	8	10°56'00"	37°07'21"
Salvador	2,80	10,00	600	10	700	10	2.034	8 – 10	13°00'37"	38°35'00"
Ilhéus	2,40	12,00	110	10	200	10	70 432	7 10	14°47'46"	40°57'10"
SUDESTE										
Vitória	1,80	13,00	120	13	330	10,60	1.420	6 – 11	20°19'05"	40°17'04"
Rio de Janeiro	1,60	15,00	150–600	10 – 12	200–300	10 – 12	7.391	10 – 12	22°54'23"	43°10'21"
Niterói	2,40	33,00	80	7	250	7	436	7	22°54'15"	43°10'14"
Angra dos Reis	1,80	40,00	120	10	350	10	350	8	23°33'33"	44°19'15"
São Sebastião	1,60	17-N/25,5-S	2.500	17-N/25,5-S	2.000	9 – 25	460	3 – 9	23°58'40"	45°14'10"
Santos	2,70	13,00	100–200	13	500	13	9.020	5 – 11	23°56'00"	46°19'00"
SUL										
Paranaguá	3,00	10,00	150	10	2.000	10–12	2.106	8 – 12	25°31'28"	48°27'00"
Antonina	2,20	...	100	5 – 6	280	6	417	6 – 7	25°26'30"	48°43'20"
São Francisco do Sul	2,00	7,50	1.500 a 3.000	15	1.852	15	600	6 – 8	26°12'00"	48°38'00"
Itajaí	2,36	7,30	80	6	150	5 – 6,50	703	4 – 7	26°54'02"	48°39'00"
Imbituba	1,80	...	...	...	200	9 – 10	308	8 – 10	28°16'03"	48°40'11"
Laguna	1,20	8,00	80	8	200	250 – 5	300	25 – 6	28°30'60"	48°47'21"
Porto Alegre	...	...	86	6	400	6	8.014	2,5 – 6	30°02'00"	51°44'00"
Pelotas	0,79	5,20	80	5	200	6,50	600	6,50	31°52'36"	52°21'12"
Rio Grande	1,00	12,00	130	11	200	10	2.612	6,50–10	32°07'20"	52°05'36"

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO
4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS
4.1.2.1 – CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM – INSTALAÇÕES FIXAS – 1975

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	ARMAZÉNS						PÁTIOS	SILOS		PARQUE DE MINERAÇÃO				TANQUES P/COMBUSTÍVEIS	
	Internos		Externos		Frigoríficos			Trigo		Carvão		Ferro			
	N.º	Áreas T – m2	N.º	Capac. (m3 ou t)	N.º	Capac. (m3)	(m3)	N.º	Capac. (m3 ou t)	N.º	Capac. (t)	N.º	Capac. (t)	N.º	Total Capac. (m3 ou t)
NORTE															
Manaus	12	18.412	–	–	–	–	28.000	–	–	–	–	–	–	35	121.658
Belém	15	33.500	3	6.000	–	–	24.001	1	12.327	–	–	–	–	61	96.344
NORDESTE															
Fortaleza	4	24.000	–	–	–	–	44.800	2	24.495	–	–	–	–	–	–
Natal	3	4.822	–	–	1	140	4.677	–	–	–	–	–	–	2	11.000
Cabedelo	4	8.000	3	6.000	1	500	6.562	–	–	–	–	–	–	6	13.704
Recife	21	46.488	6	24.611	1	3.110	33.662	34	19.103	–	–	–	–	58	140.243
Maceió	3	10.400	2	2.400	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	14.554
Aracaju	1	2.650	–	–	–	–	60.265	3	3.736	–	–	–	–	1	316
Salvador	10	18.837	–	–	1	2.300	2.038	25	29.174	–	–	2	40.000	23	39.477
Ilhéus	3	16.720	6	7.050	–	–	10.000	–	–	–	–	–	–	–	–
SUDESTE															
Vitória	7	9.600	–	–	–	–	93.200	1	8.000	1	65.000	1	90.000	19	49.289
Rio de Janeiro	22	92.307	7	65.840	1	30.000	110.654	23	75.500	1	65.000	1	250.000	91	59.878
Niterói	2	3.300	–	–	–	–	11.950	1	15.000	–	–	–	–	6	120
Angra dos Reis	2	3.000	1	2.372	–	–	25.000	1	4.250	–	–	–	–	–	–
São Sebastião	3	2.631	–	–	–	–	9.000	–	–	–	–	–	–	–	–
Santos	36	146.637	30	245.480	1	8.601	66.804	1	30.000	1	6.560	–	–	98	406.362
SUL															
Paranaguá	11	32.000	18	51.800	1	2.143	160.000	4	95.000	–	–	–	–	62	96.000
Antonina	–	–	27	35.220	–	–	32.000	1	4.400	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul	3	9.600	1	1.500	–	–	150.000	–	–	–	–	–	–	–	–
Itajaí	2	10.400	–	–	1	450	35.000	1	1.200	–	–	–	–	–	–
Imbituba	1	269	25	9.668	–	–	3.360	1	3.000	2	200.000	1	10.000	2	3.997
Laguna	1	1.600	1	392	–	–	10.000	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	17	39.660	7	26.430	1	10.996	29.100	2	25.350	–	–	–	–	–	–
Pelotas	4	6.041	1	1.120	1	9.600	7.940	1	6.880	–	–	–	–	5	595
Rio Grande	7	14.800	17	45.500	2	32.630	80.000	1	60.000	–	–	1	20.000	15	177.000

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.2 – EQUIPAMENTOS – 1975

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	GUINDASTE		PONTES ROLANTES		EMPILHADEIRAS		CARREGADORES MECÂNICOS				LINHAS FÉRREAS	
							Trigo		Minério			
	Número	Capac. (t)	Número	Poder (t)	Número	Capac. (t)	Número	Capac. (t/h)	Número	Capac. (t / h)	Guindastes (m)	Trens (m)
NORTE												
Manaus	12	1,8 - 15	–	–	34	2 - 5	–	–	–	–	–	–
Belém	36	2,8 - 25	–	–	30	1,8 - 7	1	42	–	–	1.145	–
NORDESTE												
Fortaleza	16	3,2 - 25	–	–	21	1,8 - 4,5	1	150	–	–	–	–
Natal	5	1,5 - 8	–	–	20	0,4 - 1,8	–	–	–	–	300	800
Cabedelo	5	1,5 - 10	4	2	30	2 - 4	–	–	–	–	600	2.500
Recife	37	15 - 20	18	1,5	89	2 - 7	–	–	–	–	2.365	12.200
Maceió	2	2 - 10	–	–	4	0,7 - 1,8	–	–	–	–	400	3.880
Aracaju	–	–	–	–	1	2,5	1	20	–	–	–	–
Salvador	33	15 - 30	20	2	33	2 - 8	2	40 - 80	2	200	1.458	5.530
Ilhéus	11	3,2 - 15	–	–	2	1,8	–	–	–	–	400	–
SUDESTE												
Vitória	28	1,5 - 30	3	1,5	41	1 - 10	–	–	3	25	1.040	7.430
Rio de Janeiro	200	1,5 - 45	197	1,5 - 2	28	1 - 54	7	70 - 160	2	2.000 a 4.000	7.820	77.110
Niterói	4	1,5 - 9	4	1,5	7	1,5 - 7	1	120	–	–	400	–
Angra dos Reis	9	15 - 45	2	1,5	9	2 - 7	–	–	–	–	330	800
São Sebastião	10	4,5 - 16	–	–	16	0,9 - 4	–	–	–	–	–	–
Santos	153	1,5 - 30	139	0,5 - 25	316	1,2 - 10	11	60.150	–	–	8.561	146.025
SUL												
Paranaguá	38	1,5 - 30	3	1,5	74	2 - 30	8	2.600	–	–	2.100	28.700
Antonina	3	3,5 - 9	1	3,5	7	2	1	100	–	–	3.200	–
São Francisco do Sul	6	3 - 8	–	–	12	2 - 5	2	110 - 150	–	–	450	–
Itajaí	6	1,5 - 9	–	–	20	1,8 - 5	–	–	–	–	–	–
Imbituba	20	1,2 - 20	–	–	5	1,8	–	–	1	350	308	7.570
Laguna	1	9	–	–	6	1,5	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	45	1,5 - 27	–	–	102	1,2 - 20	5	100 - 200	–	–	1.550	13.300
Pelotas	6	5 - 9	–	–	19	1,8	2	90 - 120	–	–	1.500	–
Rio Grande	36	2,5 - 27	–	–	109	1 - 6,8	6	600	1	500	2.362	15.175

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.2 – EQUIPAMENTOS – 1975

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	LOCOMOTIVAS		VAGÕES				HIDRANTES			REGISTROS DE ÓLEO			CÁBREAS		REBOCADORES	
	N.º	Potência (HP)	Fechados N.º	Fechados Capac. (t)	Abertos N.º	Abertos Capac. (t)	N.º	Espaçamento (m)	Descargas (t / h)	N.º	Espaçamento (m)	Descargas (t / h)	N.º	Capac. (t)	N.º	Potência (HP)
NORTE																
Manaus	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	15	1	120
Belém	–	–	–	–	–	–	28	26,60	26	–	–	–	1	20	1	700
NORDESTE																
Fortaleza	1	...	–	–	–	–	15	30-80	10-25	4	...	4.500	–	–	1	440
Natal	–	–	–	–	–	–	14	20-35	12	–	–	–	–	–	–	–
Cabedelo	1	102	–	–	7	10	8	50-80	20	–	–	–	–	–	–	–
Recife	7	100-350	1	30	72	20-36	77	30	40	30	5-130	100	1	60	1	1.200
Maceió	5	40-93	2	20	32	20	14	39-68	5	–	–	–	–	–	–	–
Aracaju	–	–	–	–	–	–	–	–	30	–	–	–	–	–	–	–
Salvador	3	5-150	–	–	–	–	32	...	...	14	...	40	1	100	2	150-650
Ilhéus	–	–	–	–	–	–	9	...	20-50	–	–	–	–	–	–	–
SUDESTE																
Vitória	–	–	–	–	–	–	17	...	30	–	–	–	1	100	1	480
Rio de Janeiro	19	150-660	–	–	...	30-60	80	70	85	–	–	–	2	60-200	–	–
Niterói	–	–	–	–	–	–	14	28	20	–	–	–	–	–	–	–
Angra dos Reis	1	...	–	–	-	–	10	30	10	–	–	–	–	–	–	–
São Sebastião	–	–	–	–	–	–	1	50	30	–	–	–	–	–	–	–
Santos	41	300-1.050	89	20-30	215	20-55	357	20-30	20-40	35	1-150	150 a 200	2	50-150	5	280-1.200
SUL																
Paranáguá	9	150-500	–	–	94	12-25	103	43	108	2	...	30	–	–	2	375-420
Antonina	1	150	–	–	7	28	4	80	18	–	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul	–	300	–	–	–	–	12	30	10-15	–	–	–	–	–	1	195
Itajaí	–	–	–	–	–	–	...	25-30	10	–	–	–	–	–	1	250
Imbituba	7	300	–	–	7	20	10	14,3-35	6	3	...	...	–	–	–	–
Laguna	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	–	–	–	–	–	–	41	75	25	–	–	–	1	30	4	220-320
Pelotas	–	–	–	–	–	–	7	65	18	–	–	–	–	–	4	245-275
Rio Grande	8	80-600	–	–	–	–	28	100	30-60	4	150	180	1	90	5	220-700

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.1 – SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIES DE NAVEGAÇÃO – 1971–75

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	LONGO CURSO					CABOTAGEM (1)					TOTAL				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	625	752	698	697	559	5.953	7.443	6.324	6.873	7.091	6.578	8.195	7.022	7.570	7.650
Santana (Macapá)	191	192	165	132	97	2.042	1.600	754	925	1.474	2.233	1.792	919	1.057	1.571
Manaus	134	194	188	170	183	1.091	2.221	2.411	2.876	2.518	1.225	2.415	2.599	3.046	2.701
Belém	300	366	345	395	275	2.820	3.622	3.159	3.072	1.885	3.120	3.988	3.504	3.467	2.160
Santarém	–	–	–	–	4	–	–	–	–	1.214	–	–	–	–	1.218
NORDESTE	1.985	2.162	2.088	1.810	1.707	3.408	3.449	5.913	6.254	6.337	5.393	5.611	8.001	8.064	8.044
Itaqui	51	62	49	82	38	1.133	976	1.062	955	980	1.184	1.038	1.111	1.037	1.018
Tutóia	5	–	–	–	–	22	29	30	99	8	27	29	30	99	8
Luis Correa	–	–	–	–	–	7	–	–	–	–	7	–	–	–	–
Parnaíba	–	–	–	–	–	49	56	19	17	30	49	56	19	17	30
Camocim	–	–	–	–	–	30	33	15	8	8	30	33	15	8	8
Fortaleza (Mucuripe)	312	351	319	251	216	429	576	499	555	435	741	927	818	806	651
Aracatí	–	–	–	–	–	10	4	1	–	–	10	4	1	–	–
Natal	39	54	61	65	30	127	121	113	115	278	166	175	174	180	308
Cabedelo	108	77	82	71	64	115	105	124	148	95	223	182	206	215	159
Recife	565	593	613	544	467	616	592	635	588	450	1.181	1.185	1.248	1.132	917
Maceió	80	92	109	113	97	81	96	106	150	159	161	188	215	263	256
Aracaju	25	57	37	7	7	134	131	2.326	2.564	2.564	159	188	2.363	2.571	2.571
Salvador	667	756	708	566	598	569	662	889	1.010	1.176	1.236	1.418	1.597	1.576	1.774
Ilhéus	133	120	110	111	190	86	68	94	45	154	219	188	204	156	344
SUDESTE	6.199	6.394	6.877	6.553	6.947	3.922	3.948	4.247	2.196	2.528	10.121	10.343	11.124	8.749	9.475
Tubarão	471	421	642	738	720	48	82	90	105	94	519	503	732	843	814
Vitória	450	469	562	465	359	136	130	559	620	638	586	599	1.121	1.085	997
Rio de Janeiro	2.117	2.213	2.550	2.075	2.556	787	757	956	727	802	2.904	2.970	3.506	2.802	3.358

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.1 – SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1971–75

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	LONGO CURSO					CABOTAGEM (1)					TOTAL				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Niterói	20	18	20	16	10	242	82	58	58	55	262	100	78	74	65
Forno	–	–	5	6	2	–	78	35	45	33	–	78	40	51	35
Angra dos Reis	102	89	34	28	96	27	43	89	100	55	129	132	123	128	151
São Sebastião	130	162	216	217	237	1.516	1.542	1.959	156	257	1.646	1.704	2.175	373	494
Santos	2.909	3.022	2.848	3.008	2.967	1.166	1.235	501	385	594	4.075	4.257	3.349	3.393	3.561
SUL	2.429	2.574	2.087	1.832	1.958	4.561	3.990	3.704	4.264	22.511	6.990	6.564	5.791	6.096	24.469
Paranaguá	746	804	805	797	974	194	220	212	260	274	940	1.024	1.017	1.057	1.248
Barão de Teffé	38	48	16	3	6	35	18	10	9	16	73	66	26	12	22
São Francisco do Sul	122	137	120	116	139	7	19	17	14	9	129	156	137	130	148
Itajaí	167	198	165	125	182	216	189	174	173	173	383	387	339	298	355
Florianópolis	6	–	–	–	–	1	5	1	–	–	7	5	1	–	–
Imbituba	12	8	9	12	12	120	50	113	109	84	132	58	122	121	96
Laguna	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	1	–	–	–	–
Porto Alegre	486	548	564	394	236	1.307	1.172	1.227	1.398	16.522	1.793	1.720	1.791	1.792	16.758
Pelotas	8	1	4	2	–	543	506	163	135	28	551	507	167	137	28
Rio Grande	636	827	404	383	409	1.037	973	1.746	2.152	5.391	1.673	1.800	2.150	2.535	5.800
São Borja	208	3	–	–	–	1.100	838	41	14	14	1.308	841	41	14	14
CENTRO-OESTE	53	81	28	13	13	519	537	257	662	662	572	618	285	675	675
Corumbá	53	81	28	13	13	519	537	257	662	662	572	618	285	675	675
BRASIL	11.291	11.963	11.778	10.905	11.184	18.363	19.368	20.445	20.249	39.129	29.654	31.331	32.223	31.154	50.313

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento de embarcações da navegação interior.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.2 – SEGUNDO O PORTO E A CLASSE DA EMBARCAÇÃO – 1975

CLASSE DA EMBARCAÇÃO	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES E CARGA MOVIMENTADA (1.000 t)																					
	Manaus		Belém		Mucuripe		Recife		Salvador		R. de Janeiro		Santos		Paranaguá		Barão de Tefé		Porto Alegre		Rio Grande	
	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.	N.º de Emb.	Carga mov.
Carga Geral	194	53	74	32	23	12	39	50	88	31	1.916	2.607	2.492	6.193	46	58	–	–	17	24	42	35
Granéis Sólidos	1	5	3	15	4	26	20	87	11	29	449	14.553	491	6.408	29	195	–	–	92	174	64	371
Granéis Líquidos	47	66	31	75	12	52	28	197	5	5	736	16.516	645	5.424	24	118	–	–	64	62	31	125
Diversos	88	3	263	20	13	–	21	2	45	–	257	90	2.220	780	6	–	–	–	–	–	56	16
TOTAL	250	127	371	142	52	90	108	336	149	65	3.358	33.766	5.848	18.805	105	371	–	–	173	260	193	547

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.3 – SEGUNDO O PORTO E A CLASSE DE TONELAGEM (TPB) – 1975

Classe de Tonelagem (TPB) / PORTOS	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES (1)									
	Até 2.499	2.500 a 4.999	5.000 a 9.999	10.000 a 14.999	15.000 a 24.999	25.000 a 49.999	50.000 a 74.999	75.000 a 99.800	Mais de 99.800	TOTAL
Manaus	232	10	7	1	–	–	–	–	–	250
Belém	342	24	7	3	7	4	–	–	–	387
Mucuripe	16	9	10	6	6	5	–	–	–	52
Recife	24	23	27	13	16	5	–	–	–	108
Salvador	95	6	22	16	11	–	–	–	–	150
Rio de Janeiro	492	255	639	808	354	399	88	16	107	3.158
Santos	1.966	333	1.117	1.243	372	294	40	1	–	5.366
Paranaguá	10	14	23	37	16	6	–	–	–	106
Barão de Tefé	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	135	11	7	6	7	7	–	–	–	173
Rio Grande	151	8	22	26	23	6	–	–	–	236

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS

(1) Embarcações que entraram no Porto

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO COMERCIAL

4.1.4.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NA CABOTAGEM, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1971–75 (Continua)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DA CABOTAGEM (1.000 t)														
	Importação					Exportação					Movimento Geral (Exp. + Imp.)				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	1.099	1.345	1.865	1.529	2.050	537	598	835	1.295	952	1.636	1.943	2.700	2.824	3.002
Santana (Macapá)	71	104	52	119	209	22	24	16	25	75	93	128	68	144	284
Manaus	225	315	721	501	449	221	260	335	298	334	446	575	1.056	799	783
Belém	803	926	1.092	909	1.276	294	314	484	972	485	1.097	1.240	1.576	1.881	1.761
Santarém	–	–	–	–	116	–	–	–	–	58					174
NORDESTE	2.499	2.330	2.528	2.996	3.529	1.349	646	1.276	2.722	3.008	3.848	2.976	3.804	5.718	6.537
Itaqui	185	180	181	195	179	48	64	59	48	38	233	244	240	243	217
Tutóia	–	–	–	–	–	23	56	68	39	28	23	56	68	39	28
Luis Correa	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–	2	–	–	–	–
Parnaíba	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4
Camocim	–	–	–	–	–	25	43	22	7	8	25	43	22	7	8
Fortaleza (Mucuripe)	542	502	519	603	671	79	78	93	50	25	621	580	612	653	696
Aracati	–	–	–	–	–	27	17	5	–	–	27	17	5	–	–
Natal	127	97	108	139	151	22	13	13	32	44	149	110	121	171	195
Cabedelo	134	114	148	169	208	10	8	68	59	53	144	122	216	228	261
Recife	1.109	1.054	1.140	1.235	1.341	60	95	162	117	116	1.169	1.149	1.302	1.352	1.457
Maceió	136	124	112	169	230	81	95	100	140	460	217	219	212	309	690
Aracaju	–	4	9	30	30	946	139	596	2.112	2.112	946	143	605	2.142	2.142
Salvador	116	67	111	245	492	21	36	84	99	95	137	103	195	344	587
Ilhéus	150	188	200	211	225	5	2	6	19	27	155	190	206	230	252
SUDESTE	7.885	8.720	9.488	10.014	9.412	4.586	6.241	8.166	11.426	14.252	12.471	14.961	17.654	21.440	23.664
Tubarão	224	326	441	538	512	–	211	193	740	557	224	537	634	1.278	1.069
Vitória	657	682	662	619	774	11	4	66	26	54	668	686	728	645	828

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO COMERCIAL

4.1.4.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NA CABOTAGEM, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1971–75 (Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DE CABOTAGEM (1.000 t														
	Importação					Exportação					Movimento Geral (Exp. + Imp.)				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Rio de Janeiro	3.391	2.264	3.074	3.137	2.577	4.252	3.057	3.808	3.945	3.075	7.643	5.321	6.882	7.082	5.652
Niterói	218	1.429	1.020	610	194	90	1.588	1.615	482	124	308	3.017	2.635	1.092	318
Forno	–	312	201	277	206	–	–	–	16	–	–	312	201	293	206
Angra dos Reis	129	0	7	20	43	4	2	3	4	17	133	2	10	24	60
São Sebastião	3	2.149	2.615	3.293	3.938	–	255	799	3.924	6.438	3	2.404	3.414	7.217	10.376
Santos	3.263	1.558	1.468	1.520	1.168	229	1.124	1.682	2.289	3.987	3.492	2.682	3.150	3.809	5.155
SUL	5.302	4.845	5.672	6.532	6.751	3.474	2.540	2.573	3.191	3.695	8.776	7.385	8.245	9.723	10.446
Paranaguá	1.253	1.009	1.350	1.552	1.545	67	0	18	37	165	1.320	1.009	1.368	1.589	1.710
Barão de Teffé	18	4	1	16	43	81	6	4	0	0	99	10	5	16	43
São Francisco do Sul	0	0	–	1	2	3	7	6	3	2	3	7	6	4	4
Itajaí	432	506	503	561	603	11	8	7	14	5	443	514	510	575	608
Florianópolis	–	–	–	–	–	0	1	0	–	–	0	1	0	0	–
Imbituba	18	22	22	27	20	948	679	841	962	834	966	701	863	989	854
Laguna	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	2.993	2.730	2.872	3.252	3.091	976	735	746	851	1.133	3.969	3.465	3.618	4.103	4.224
Pelotas	105	131	58	43	19	293	324	226	233	232	398	455	284	276	251
Rio Grande	478	439	863	1.078	1.426	1.095	780	725	1.091	1.324	1.573	1.219	1.588	2.169	2.750
São Borja	5	4	3	2	2	0	–	–	–	–	5	4	3	2	2
CENTRO-OESTE	19	33	40	39	40	18	117	28	33	33	37	150	68	72	73
Corumbá	19	33	40	39	40	18	117	28	33	33	37	150	68	72	73
BRASIL	16.804	17.273	19.593	21.110	21.782	9.964	10.142	12.878	18.667	21.940	26.768	27.415	32.471	39.777	43.723

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRAS.

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 — MOVIMENTO COMERCIAL

4.1.4.2 — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO — 1971—75 (Continua)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DE LONGO CURSO (1.000 t)														
	Importação					Exportação					Movimento Geral (Exp. + Imp.)				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	1.011	950	760	640	499	3.425	2.443	2.941	2.783	1.436	4.436	3.393	3.701	3.423	1.935
Santana (Macapá)	9	6	1	1	1	1.688	1.153	1.313	1.164	1.217	1.697	1.159	1.314	1.165	1.218
Manaus	883	810	567	499	415	29	47	64	22	25	912	857	631	521	440
Belém	119	134	192	140	83	1.708	1.243	1.564	1.597	193	1.827	1.377	1.756	1.737	276
Santarém	—	—	—	—	0	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
NORDESTE	1.003	1.246	1.780	1.680	1.346	2.715	4.194	3.717	2.837	2.466	3.718	5.440	5.497	4.517	3.812
Itaqui	24	25	44	46	26	20	40	35	88	43	44	65	79	134	69
Tutóia	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Luís Correa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parnaíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza (Mucuripe)	232	259	399	297	295	100	115	110	102	75	332	374	509	399	370
Aracati	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal	16	24	29	10	5	8	16	27	20	9	24	40	56	30	14
Cabedelo	22	25	26	15	11	75	75	117	115	37	97	100	143	130	48
Recife	383	470	705	709	498	877	1.376	1.316	1.246	1.034	1.260	1.846	2.021	1.955	1.532
Maceió	76	129	135	148	105	499	672	700	756	795	575	801	835	904	900
Aracaju	20	21	14	1	1	634	1.415	915	49	49	654	1.436	929	50	50
Salvador	216	260	403	426	398	319	397	420	355	262	535	657	823	781	660
Ilhéus	14	33	25	28	7	182	88	77	106	162	196	121	102	134	169
SUDESTE	20.453	31.246	42.787	51.989	54.302	34.651	36.613	53.199	67.128	72.891	55.104	67.859	95.986	119.117	127.193
Tubarão	—	—	—	—	—	26.887	28.098	41.049	51.228	53.042	26.887	28.098	41.049	51.228	53.042
Vitória	700	1.016	822	943	1.480	1.496	984	1.508	941	1.302	2.196	2.000	2.330	1.884	2.782

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO COMERCIAL

4.1.4.2 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1971–75 (Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DE LONGO CURSO (1.000 t)														
	Importação					Exportação					Movimento Geral (Exp. + Imp.)				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Rio de Janeiro	12.239	12.919	14.694	16.466	15.383	3.230	3.497	4.509	9.104	12.737	15.469	16.416	19.203	25.570	28.114
Niterói	72	50	808	70	60	12	–	–	–	1	84	50	808	70	61
Forno	–	–	–	–	–	–	–	89	78	22	–	–	89	78	22
Angra dos Reis	108	107	136	339	303	229	351	220	162	227	337	458	356	501	530
São Sebastião	–	9.732	17.842	22.588	28.968	100	34	997	1.393	1.376	100	9.766	18.839	23.981	30.344
Santos	7.334	7.422	8.485	11.583	8.108	2.697	3.649	4.827	4.222	4.190	10.031	11.071	13.312	15.805	12.298
SUL	2.026	2.131	2.963	2.682	5.687	3.282	4.030	5.247	6.909	8.172	5.308	6.161	8.210	9.591	13.859
Paranaguá	73	108	951	401	293	1.733	1.455	2.355	2.919	3.662	1.806	1.563	3.306	3.320	3.955
Barão de Teffé	–	–	–	–	–	73	62	25	5	5	73	62	25	5	5
São Francisco do Sul	22	43	24	33	40	136	138	155	139	124	158	181	179	172	164
Itajaí	8	11	25	12	23	156	156	145	827	136	164	167	170	839	159
Florianópolis	–	–	–	–	–	6	–	–	–	–	6	–	–	–	–
Imbituba	1	4	0	–	3	31	27	24	75	27	32	31	24	75	30
Laguna	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	1.024	660	690	572	3.857	478	764	683	539	626	1.502	1.424	1.373	1.111	4.483
Pelotas	0	1	6	3	–	5	0	–	–	–	5	1	6	3	–
Rio Grande	898	1.304	1.267	1.661	1.471	664	1.428	1.860	2.405	3.592	1.562	2.732	3.127	4.066	5.063
São Borja	–	–	–	–	–	0	0	–	–	–	0	0	–	–	–
CENTRO-OESTE	–	7	11	0	0	70	71	14	16	16	70	78	25	16	16
Corumbá	–	7	11	0	0	70	71	14	16	16	70	78	25	16	16
BRASIL	24.493	35.580	48.301	56.991	61.834	44.143	47.351	65.118	79.673	84.981	68.636	82.931	113.419	136.664	146.815

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 — MOVIMENTO COMERCIAL

4.1.4.3 — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPECIE DE NAVEGAÇÃO — 1971—75 (Continua)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTAÇÃO TOTAL (CABOTAGEM + LONGO CURSO (1.000 t)														
	Importação					Exportação					Movimento Geral				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	2.110	2.295	2.625	2.169	2.548	3.962	3.041	3.776	4.079	2.386	6.072	5.336	6.401	6.248	4.934
Santana (Macapá)	80	110	53	120	210	1.710	1.177	1.329	1.189	1.291	1.790	1.287	1.382	1.309	1.501
Manaus	1.108	1.125	1.288	1.000	864	250	307	399	321	358	1.358	1.432	1.687	1.321	1.222
Belém	922	1.060	1.284	1.049	1.358	2.002	1.557	2.048	2.569	678	2.924	2.617	3.332	3.618	2.036
Santarém	—	—	—	—	116	—	—	—	—	59	—	—	—	—	175
NORDESTE	3.502	3.576	4.308	4.674	4.875	4.064	4.840	4.993	5.555	5.474	7.566	8.416	9.301	10.229	10.349
Itaqui	209	205	225	240	205	68	104	94	136	81	277	309	319	376	286
Tutóia	—	—	—	—	—	24	56	68	39	28	24	56	68	39	28
Luís Correa	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—	—	—
Parnaíba	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4
Camocim	—	—	—	—	—	25	43	22	8	8	25	43	22	8	8
Fortaleza (Mucuripe)	774	761	918	900	965	179	193	203	146	100	953	954	1.121	1.046	1.065
Aracati	—	—	—	—	—	27	17	5	—	—	27	17	5	—	—
Natal	143	121	137	149	156	30	29	40	52	53	173	150	177	201	209
Cabedelo	156	139	174	184	219	85	83	185	175	90	241	222	359	359	309
Recife	1.492	1.524	1.845	1.944	1.840	937	1.471	1.478	1.363	1.150	2.429	2.995	3.323	3.307	2.990
Maceió	212	253	247	316	335	580	767	800	896	1.255	792	1.020	1.212	1.212	1.590
Aracaju	20	25	23	31	31	1.580	1.554	1.511	2.161	2.161	1.600	1.579	1.534	2.192	2.192
Salvador	332	327	514	671	890	340	433	504	454	357	672	760	1.018	1.125	1.247
Ilhéus	164	221	225	239	232	187	90	83	125	189	351	311	308	364	421
SUDESTE	28.338	39.966	52.275	62.002	63.714	39.237	42.854	61.365	78.554	87.139	67.575	82.820	113.640	140.556	150.853
Tubarão	224	326	441	538	513	26.887	28.309	41.242	51.968	53.598	27.111	28.635	41.683	52.506	54.111
Vitória	1.357	1.698	1.484	1.561	2.254	1.507	988	1.574	967	1.355	2.864	2.686	3.058	2.528	3.609

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO COMERCIAL

4.1.4.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1971–75 (Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTAÇÃO TOTAL (CABOTAGEM + LONGO CURSO) (1.000 t)														
	Importação					Exportação					Movimento Geral				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Rio de Janeiro	15.630	15.183	17.768	19.603	17.960	7.482	6.554	8.317	13.049	15.806	23.112	21.737	26.085	32.652	33.766
Niterói	290	1.479	1.828	680	254	102	1.588	1.615	482	125	392	3.067	3.443	1.162	379
Forno	–	312	201	277	206	–	–	89	94	22	–	312	290	371	228
Angra dos Reis	237	107	143	359	345	233	353	223	166	243	470	460	366	525	588
São Sebastião	3	11.881	20.457	25.881	32.906	100	289	1.796	5.317	7.814	103	12.170	22.253	31.198	40.720
Santos	10.597	8.980	9.953	13.103	9.276	2.926	4.773	6.509	6.511	8.176	13.523	13.753	16.462	19.614	17.452
SUL	7.328	6.976	8.635	9.213	12.438	6.756	6.570	7.820	10.102	11.871	14.084	13.546	16.455	19.315	24.305
Paranaguá	1.326	1.117	2.301	1.953	1.838	1.800	1.455	2.373	2.956	3.827	3.126	2.572	4.674	4.909	5.665
Barão de Teffé	18	4	1	16	43	154	68	29	5	5	172	72	30	21	48
São Francisco do Sul	22	43	24	34	42	139	145	161	142	126	161	188	185	176	168
Itajaí	440	517	528	572	626	167	164	152	841	140	607	681	680	1.413	766
Florianópolis	–	–	–	–	–	6	1	0	–	–	6	1	0	–	–
Imbituba	19	26	22	27	24	979	706	865	1.037	861	998	732	887	1.064	885
Laguna	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	4.017	3.390	3.562	3.824	6.947	1.454	1.499	1.429	1.390	1.759	5.471	4.889	4.991	5.214	8.707
Pelotas	105	132	64	46	19	298	324	226	234	231	403	456	290	280	251
Rio Grande	1.376	1.743	2.130	2.739	2.897	1.759	2.208	2.585	3.497	4.922	3.135	3.951	4.715	6.236	7.813
São Borja	5	4	3	2	2	0	0	–	–	–	5	4	3	2	2
CENTRO-OESTE	19	40	51	39	39	88	188	42	49	49	107	228	93	88	88
Corumbá	19	40	51	39	39	88	188	42	49	49	107	228	93	88	88
BRASIL	41.297	52.853	67.894	78.097	83.614	54.107	57.493	77.996	98.339	106.919	95.404	110.346	145.890	176.436	190.529

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

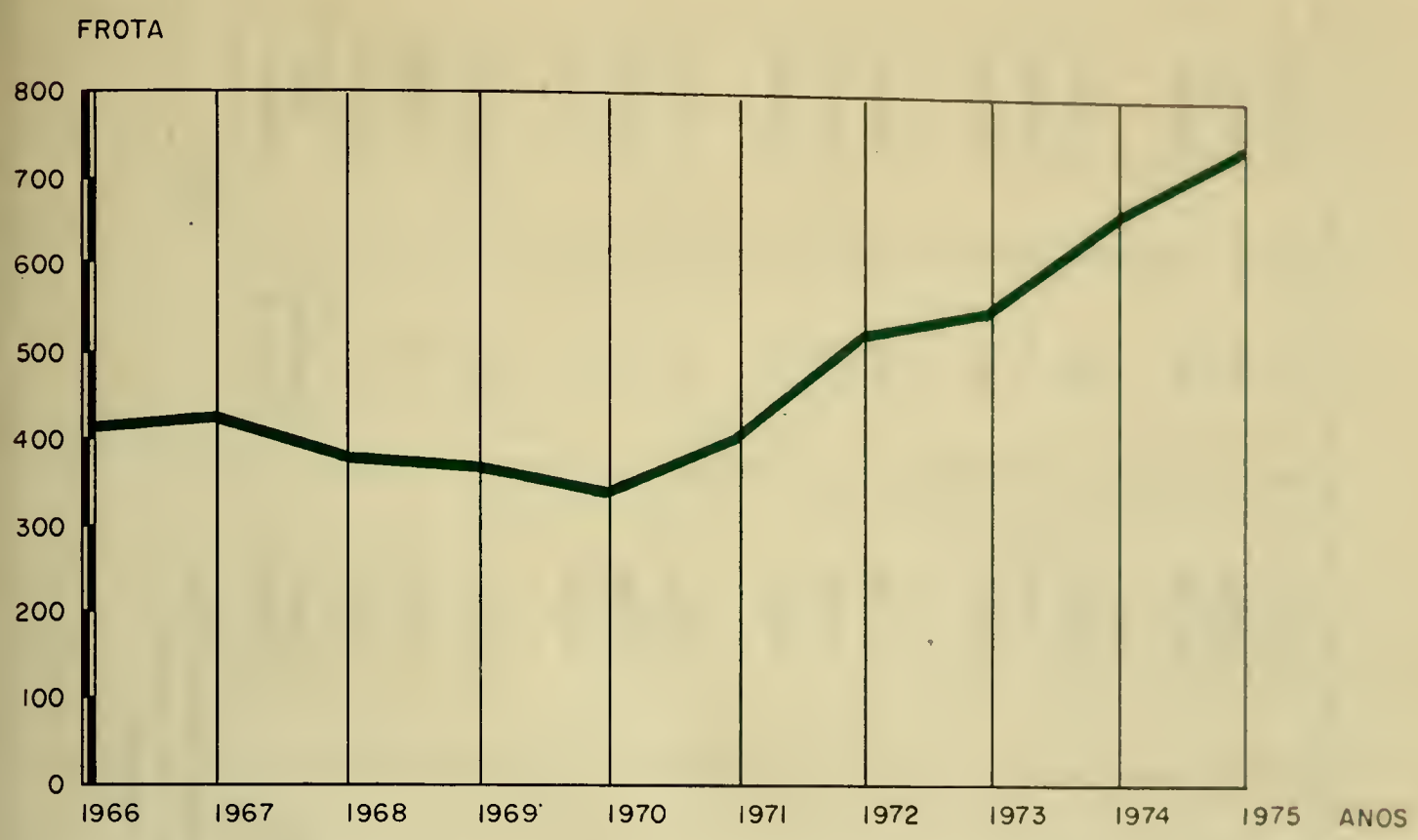
4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.1 – EVOLUÇÃO – 1966–75

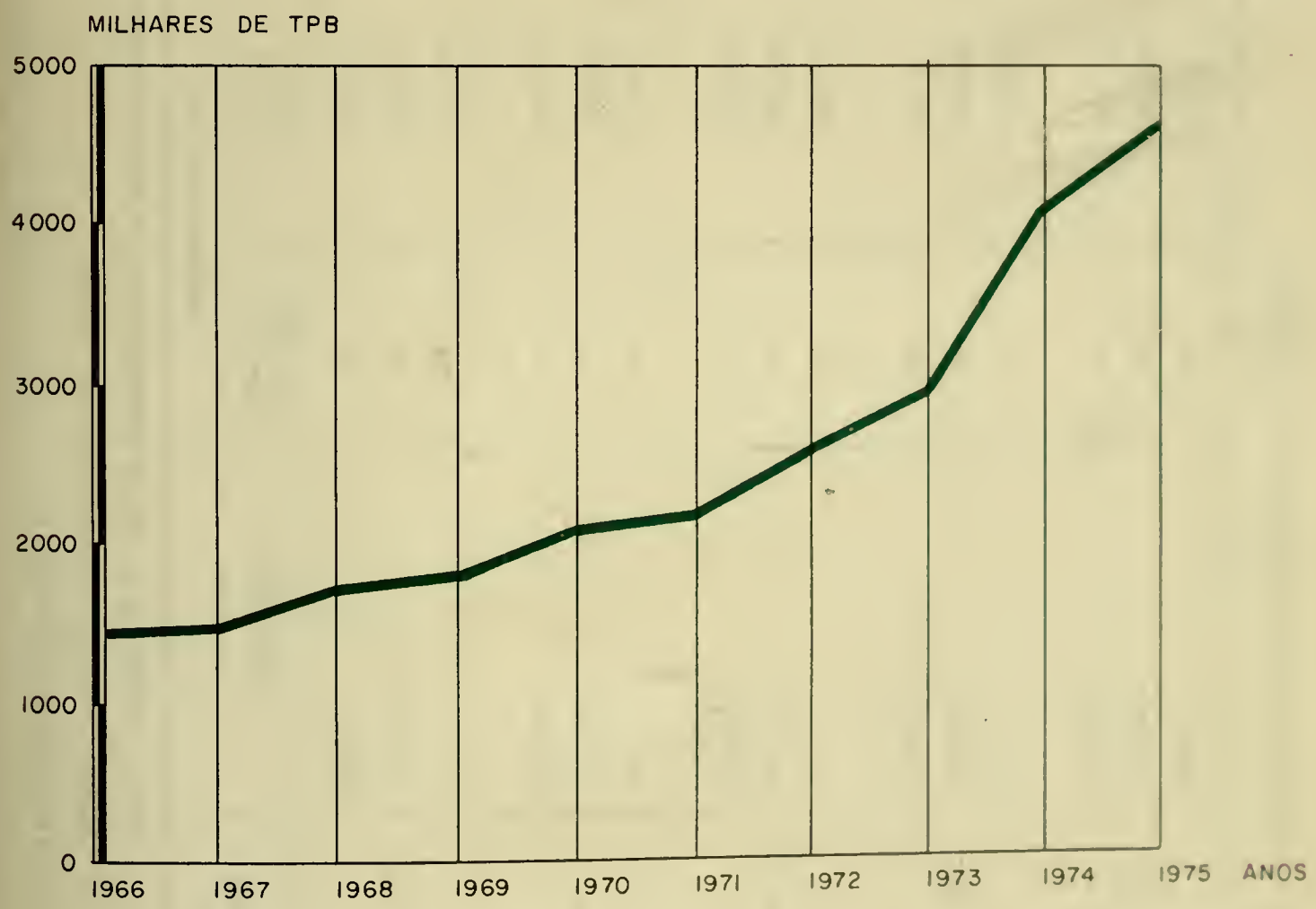
ANOS	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	VARIAÇÃO DA TPB EM N.os ÍNDICES ANO–BASE: 1966 = 100
1966	409	1.422.394	100
1967	413	1.430.694	101
1968	384	1.710.574	120
1969	376	1.778.402	125
1970	344	2.078.727	146
1971	406	2.264.497	159
1972	529	2.559.679	180
1973	565	2.980.392	209
1974	665	4.109.843	289
1975	748	4.604.020	324

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

FROTA MERCANTE NACIONAL
Navios com Capacidade Superior a 100 TPB



CAPACIDADE TOTAL



FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE - SUNAMAM
NOTA: VER TABELA 4.2.1.1.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.2 – SEGUNDO O TIPO DE EMBARCAÇÃO E A NATUREZA DAS EMPRESAS – 1971–75

ANOS	TIPOS DE EMBARCAÇÃO	EMPRESAS PÚBLICAS		EMPRESAS PARTICULARES		TOTAL	
		Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)
1971	Cargueiro	126	648.079	226	738.933	352	1.387.012
	Petroleiro	34	857.181	20	20.304	54	877.485
	Total	160	1.505.260	246	759.237	406	2.264.497
1972	Cargueiro	200	788.858	277	829.149	477	1.618.007
	Petroleiro	33	922.029	19	19.643	52	941.672
	Total	233	1.710.887	296	848.792	529	2.559.679
1973	Cargueiro	195	769.108	278	940.857	473	1.709.965
	Petroleiro	37	1.239.094	55	31.333	92	1.270.427
	Total	232	2.008.202	333	972.190	565	2.980.392
1974	Cargueiro	197	927.049	371	1.092.479	568	2.019.528
	Petroleiro	40	2.058.949	57	31.366	97	2.090.315
	Total	237	2.985.998	428	1.123.845	665	4.109.843
1975	Cargueiro	204	1.100.168	408	1.185.088	612	2.285.256
	Petroleiro	44	2.266.096	92	52.668	136	2.318.764
	Total	248	3.366.264	500	1.237.756	748	4.604.020

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.3 – SEGUNDO A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO, TIPO DE EMBARCAÇÃO E NATUREZA DAS EMPRESAS EM 31/12/1975

TIPOS E EMPRESAS	ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO							
	Longo Curso		Cabotagem		Interior		Total	
	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)
CARGA SECA (Cargueiros, Graneleiros, Mistos e Chatas)	104	1.698.674	95	429.950	413	156.632	612	2.285.256
EMPRESA PÚBLICAS	54	1.016.327	4	36.320	146	47.521	204	1.100.168
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	43	418.842	2	9.543	–	–	45	428.385
Vale do Rio Doce Nav. S/A-DOCENAVE	11	597.485	–	–	–	–	11	597.485
Cia. Siderúrgica Nacional	–	–	2	26.777	–	–	2	26.777
Empresa de Nav. da Amazônia S/A-ENASA	–	–	–	–	64	17.993	64	17.993
PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S/A	–	–	–	–	1	295	1	295
Cia de Nav. Bahiana	–	–	–	–	–	–	–	–
Cia. de Nav. do São Francisco	–	–	–	–	38	9.694	38	9.694
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	–	–	–	–	41	19.205	41	19.205
DNER - Dep. Nac. de Est. de Rodagem	–	–	–	–	2	334	2	334
EMPRESAS PARTICULARES (1)	50	682.347	91	393.630	267	109.111	408	1.185.088
Brasnamar - Cia. Bras. de Nav. Marítima	1	24.600	1	7.895	–	–	2	32.495
Casimiro Filho (Indústria & Comércio)	–	–	10	34.998	–	–	10	34.998
Cia. de Nav. Marítima Netumar	11	113.689	6	21.684	–	–	17	135.373
Cia. de Navegação Norsul	...	...	...	...	...	...	...	...
Cia. Paulista de Comércio Marítimo	4	56.275	–	–	–	–	4	56.275
Cia. de Nav. do Norte – CONAN	–	–	7	24.111	–	–	7	24.111
Empresa de Nav. Aliança S/A	16	177.847	–	–	–	–	16	177.847
Frota Oceânica Brasileira S/A	10	239.259	1	17.965	–	–	11	257.224
Linhas Bras. de Nav. S/A - LIBRA	–	–	23	157.278	–	–	23	157.278
Lloyd Libra Nav. S/A	3	43.827	–	–	–	–	3	46.827
L. Figueiredo Navegação S/A	–	–	–	–	–	–	–	–
Navegação Antônio Ramos	–	–	4	11.610	–	–	4	11.610
Navegação Mansur	–	–	9	46.752	–	–	9	46.752
Soc. Paulista de Nav. Matarazzo	–	–	4	19.475	–	–	4	19.475
TORRENCO - Soc. de Nav. LTDA.	–	–	–	–	–	–	–	–
Outras	5	26.850	26	51.862	267	109.111	298	187.823
PETROLEIROS (2)	23	2.049.182	21	216.914	92	52.668	136	2.318.764
EMPRESAS PÚBLICAS	23	2.049.182	21	216.914	–	–	44	2.266.096
Frota Nac. de Petroleiros - FRONAPE (3)	23	2.049.182	21	216.914	–	–	44	2.266.096
EMPRESAS PARTICULARES (4)	–	–	–	–	92	52.668	92	52.668
A. Raposo & Cia.	–	–	–	–	16	9.623	16	9.623
Brasilmar Meridional de Nav. LTDA.	–	–	–	–	2	2.618	2	2.618
Cia. de Navegação Amazônia	–	–	–	–	13	16.503	13	16.503
Frota de Petroleiros do Sul - PETROSUL	–	–	–	–	3	4.511	3	4.511
Jonasa - Joaquim Fons. Ind. e Com.S/A	–	–	–	–	16	7.340	16	7.340
Outras	–	–	–	–	42	12.073	42	12.073
TOTAL	127	3.747.856	116	646.864	505	209.300	748	4.604.020

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Selecionadas apenas as empresas com mais de 10.000 tpb. (2) Incluídos dois (2) Minero–Petroleiros da FRONAPE, um de 266.000 tpb e outro de 131.000 tpb; (3) Embarcações operando simultaneamente no Longo Curso e Cabotagem; (4) Selecionada apenas as empresas com mais de 1.000 tpb.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.4 – SEGUNDO AS FAIXAS DE TONELADAS E GRUPOS DE IDADE EM 31/12/75

DISTRIBUIÇÃO DA TONELAGEM (tpb)	0–5 ANOS		6–10 ANOS		11–15 ANOS		16–20 ANOS		21–25 ANOS		26–30 ANOS		31 E MAIS ANOS		IDADE DES-CONHECIDA		TOTAL GERAL	
	N.º	tpb	N.º	tpb	N.º	tpb	N.º	tpb	N.º	tpb	N.º	tpb	N.º	tpb	N.º	tpb	N.º	tpb
100 – 499	218	59.736	66	16.640	30	5.862	31	7.035	6	1.540	8	1.600	46	11.154	3	427	411	103.994
500 – 999	37	20.489	2	1.276	–	–	7	6.145	1	526	1	996	6	3.733	1	627	55	33.792
1.000 – 1.999	17	20.253	5	9.050	8	10.864	14	21.726	8	14.942	5	6.980	8	10.021	–	–	65	93.836
2.000 – 3.999	11	37.138	10	26.900	5	14.760	–	–	3	8.601	2	7.387	1	2.160	–	–	32	96.946
4.000 – 5.999	7	35.899	3	15.297	16	84.131	6	32.272	–	–	1	5.531	–	–	–	–	33	173.130
6.000 – 6.999	1	6.723	3	20.169	1	6.380	3	19.421	–	–	5	31.976	–	–	–	–	13	84.669
7.000 – 7.999	16	119.800	–	–	–	–	–	–	–	–	1	7.895	–	–	–	–	17	127.695
8.000 – 9.999	2	16.000	1	9.069	1	9.069	–	–	–	–	1	8.900	–	–	–	–	5	43.038
10.000 – 14.999	44	568.971	15	171.835	7	77.834	–	–	1	11.777	–	–	–	–	–	–	67	830.417
15.000 – 19.999	6	93.973	2	37.825	–	–	–	–	1	16.470	–	–	–	–	–	–	9	148.268
20.000 – 29.999	10	262.850	6	130.206	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	16	393.056
30.000 – 39.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
40.000 – 49.999	2	90.000	–	–	2	98.487	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	188.487
50.000 – 59.999	3	155.650	–	–	3	159.566	4	210.434	–	–	–	–	–	–	–	–	10	525.650
60.000 – 69.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
70.000 – 79.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
80.000 – 89.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
90.000 – 99.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
100.000 e MAIS	8	1.422.632	3	338.410	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	1.761.042
TOTAL	382	2.910.114	116	776.677	73	466.953	65	297.033	20	53.856	24	71.265	61	27.068	4	1.054	748	4.604.020

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

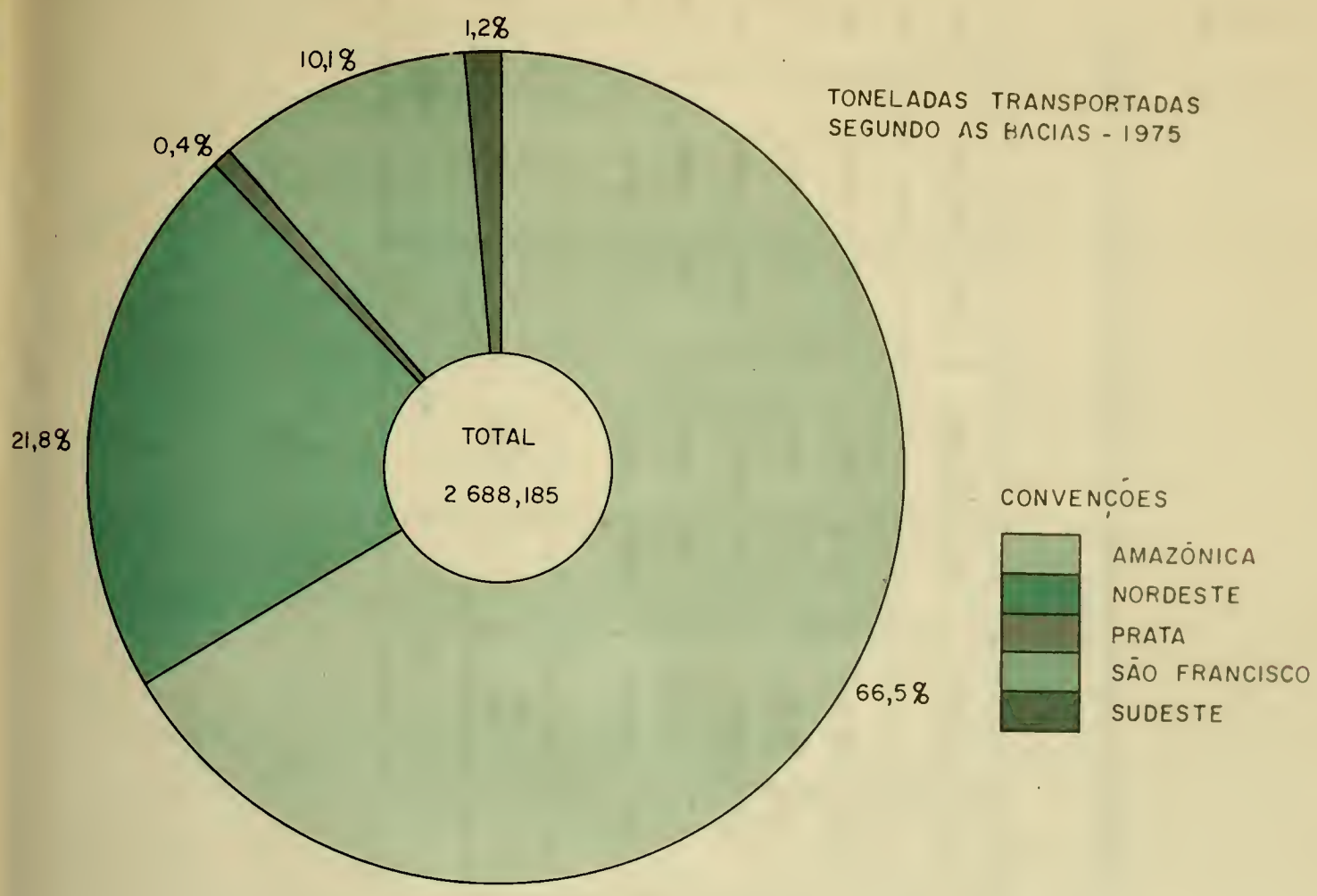
4.2.1.5 – SEGUNDO O TIPO DE EMBARCAÇÃO E A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO EM 31.12.75

TIPOS	ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO							
	LONGO CURSO		CABOTAGEM		INTERIOR		TOTAL	
	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)
Carga Geral (1)	80	550.565	82	332.743	288	95.999	450	1.279.307
Graneleiros	15	470.674	13	94.297	79	49.154	107	614.125
Minero – Petroleiros	5	738.839	–	–	–	–	5	738.839
Petroleiros	21	1.652.182	20	216.110	92	52.668	133	1.920.960
Passageiros	–	–	1	3.714	6	1.746	7	5.460
Frigoríficos	6	35.596	–	–	–	–	6	35.596
Mistos	–	–	–	–	35	8.108	35	8.108
Currais	–	–	–	–	5	1.625	5	1.625
TOTAL	127	3.747.856	116	646.864	505	209.300	748	4.604.020

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclusive 145 chatas totalizando 67.753 tpb, utilizadas na Navegação Interior.

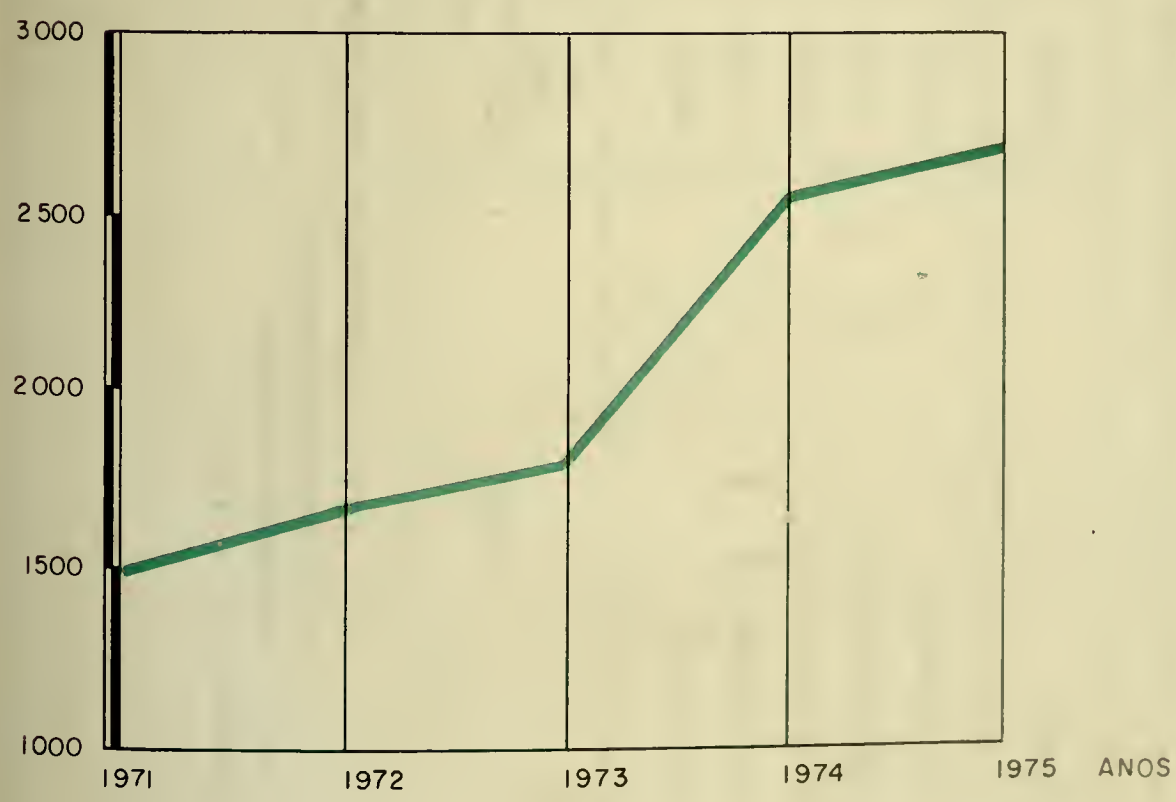
NAVEGAÇÃO INTERIOR

Transporte de Carga



CARGA TOTAL EVOLUÇÃO 1971 - 75

MILHARES DE TONELADAS



FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE - SUNAMAM.
NOTA: VER TABELA 4.3.1.1.1.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.1.1 – TONELAGEM TRANSPORTADA – 1971–75

BACIAS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Carga (t)	%	Carga (t)	%	Carga (t)	%	Carga (t)	%	Carga (t)	%
Bacia Amazônica	356.515	23,8	536.922	32,3	565.366	31,5	540.570	21,1	586.907	21,8
Bacia do Nordeste	9.458	0,6	8.785	0,5	9.728	0,5	14.346	0,6	9.689	0,4
Bacia do Prata (1)	262.943	17,5	275.277	16,6	342.347	19,0	422.122	16,5	272.390	10,1
Bacia do São Francisco	29.759	2,0	33.541	2,2	30.862	1,7	31.664	1,2	32.832	1,2
Bacia do Sudeste (2)	841.229	56,1	807.682	48,6	849.780	47,3	1.550.194	60,6	1.786.367	66,5
TOTAL	1.499.904	100,0	1.662.207	100,0	1.798.083	100,0	2.558.896	100,0	2.688.185	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Incluido a carga própria dos Armadores: 1971 = 48.128t; 1972 = 52.638t; 1973 = 52.052t; 1974 = 45.204t; e 1975 = 43.699t. (2) Incluido a carga própria dos Armadores: 1971 = 179.666t; 1972 = 196.441t; 1973 = 130.970t; 1974 = 176.527t e 1975 = 186.216t.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.1.2 – FRETE GERADO – 1971–75

BACIAS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Frete Cr$	%	Frete Cr$	%	Frete Cr$	%	Frete Cr$	%	Frete Cr$	%
Amazônica	21.522.685	60,0	34.120.428	68,5	52.589.236	71,5	68.282.380	61,3	84.528.175	57,9
Nordeste	114.021	0,3	80.374	0,2	168.420	0,2	417.489	0,3	227.310	0,2
Prata	4.343.620	12,1	5.753.851	11,5	9.058.019	12,3	19.785.657	17,8	13.040.101	8,9
São Francisco	1.062.242	3,0	1.514.104	3,0	1.565.050	2,1	2.099.806	1,9	3.051.915	2,1
Suleste	8.825.139	24,6	8.393.881	16,8	10.198.863	13,9	20.809.893	18,7	45.082.727	30,9
TOTAL	35.867.707	100,0	49.862.638	100,0	73.579.588	100,0	111.395.225	100,0	145.930.228	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1975

BACIAS E MERCADORIAS	PESOS	
	t	%
AMAZÔNICA	586.907	21,8
– Óleos combustíveis a granel	124.478	4,6
– Gasolina a granel	60.626	2,3
– Madeiras e suas manufaturas	99.575	3,7
– Cimento	41.404	1,5
– Querosene a granel	31.815	1,2
– Mercadorias diversas	24.161	0,9
– Juta e fios	–	–
– Outras mercadorias (232)	204.848	7,6
NORDESTE	9.689	0,4
– Babaçu	3.853	0,1
– Mercadorias diversas	1.646	0,1
– Óleo de babaçu a granel	1.670	0,1
– Arroz – sacaria	–	–
– Produtos de Cerâmica	374	0,0
– Outras mercadorias (28)	2.146	0,1
PRATA	272.390	10,1
– Madeiras e suas manufaturas (1)	80.466	3,0
– Animais vivos	43.416	1,6
– Trigo em grão a granel	100.174	3,7
– Soja – sacaria	–	–
– Cimento	18.316	0,7
– Soja a granel	24.581	0,9
– Outras mercadorias (106)	5.437	0,7
SÃO FRANCISCO	32.832	1,2
– Sal – sacaria	6.596	0,2
– Magnesita Não Granel	–	–
– Cimento	11.307	0,4
– Algodão e fios	1.617	0,1
– Rações, resíduos e desperdícios das indústrias alimentícias – sacaria	–	–
– Outras mercadorias (118)	13.312	0,4
SULESTE	1.786.367	66,5
– Óleos combustíveis a granel	375.566	14,0
– Produtos Minerais Naturais não especificados, líquidos a granel	–	–
– Trigo em grão a granel	143.445	5,3
– Fertilizantes a granel	226.247	8,4
– Materiais usados na fabricação de papel	166.195	6,2
– Soja a granel	374.913	13,9
– Giz/Cre ou Carbonato Hat. de Cálcio a Granel (2)	211.562	7,9
– Outras mercadorias (16)	288.439	10,8
TOTAL	2.688.185	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui 43.699 t de carga própria do Armador. (2) Inclui 186.216 t de carga própria do Armador

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS
4.3.1.1.4 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS – 1975

BACIA E EMPRESA	PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%
AMAZÔNICA	586.907	21,8	84.528.175	57,9
– Cia. de Navegação da Amazônia	53.216	2,0	5.721.106	3,9
– ENASA – Empresa de Navegação da Amazônia S/A	86.595	3,2	12.908.597	8,8
– Waldomiro P. Lustosa	53.862	2,0	6.422.964	4,4
– Navegação Paulo Pereira Ltda.	43.787	1,6	7.793.610	5,3
– Brumasa S/A	17.676	0,7	202.950	0,1
– Joaquim Fonseca Cia.	47.941	1,6	13.077.704	9,0
– Outras (347 empresas)	283.830	10,7	38.401.244	26,4
NORDESTE	9.689	0,4	227.310	0,2
– Chagas e Penha Ltda.	–	–	–	–
– Oleaginosas Maranhense S/A	–	–	–	–
– Lourenço Fernandes	984	0,0	21.801	0,0
– Zózimo Lindolfo Froes	572	0,0	9.571	0,0
– Waldemar N. M. Rodrigues	1.585	0,1	16.268	0,0
– Empresa de Navegação Oleama Ltda.	545	0,0	4.098	0,0
– Outras (20 empresas)	6.003	0,3	175.572	0,2
PRATA (1)	272.390	10,1	13.040.101	8,9
– Navegação Meca Ltda.	99.212	3,7	2.903.907	2,0
– Serviço de Navegação da Bacia do Prata	50.994	1,9	6.697.061	4,6
– Ind. Com. Navegação Inconave Ltda.	45.201	1,7	381.116	0,3
– N.F. Moura Andrade Ltda.	8.948	0,3	358.049	0,2
– CASADEI – Ind. Com. e Navegação	10.448	0,4	599.772	0,4
– Outras (16 empresas)	57.587	2,1	2.100.196	1,4
SÃO FRANCISCO	32.832	1,2	3.051.915	2,1
– Cia. de Navegação do São Francisco	18.394	0,7	1.408.543	1,0
– Raul Nunes dos Santos	685	0,0	80.705	0,1
– Adalberto de Sousa Coelho	828	0,0	88.370	0,1
– Antonio da Silva	1.637	0,1	168.600	0,1
– José Teodoro	–	–	–	–
– Outras (54 empresas)	11.288	0,4	1.305.697	0,8
SULESTE (2)	1.786.367	66,5	45.082.727	30,9
– Navegação e Comércio Lageado Ltda.	552.476	20,6	13.704.963	9,4
– S/A de C. M. e CAB. Cimimar	186.216	6,9	–	–
– Frota de Petroleiros do Sul	256.841	9,6	10.173.425	7,0
– Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	96.187	3,6	4.485.936	3,1
– Navegação Pioneira Ltda.	213.402	7,9	5.357.970	3,7
– Outras (11 empresas)	481.245	17,9	11.360.433	7,7
TOTAL	2.688.185	100,0	145.930.228	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui 43.699 t. de carga própria do Armador. (2) Inclui 186.216 t. de carga própria do Armador.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.2 – BACIA AMAZÔNICA
4.3.1.2.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Manaus/AM	146.358	8.429.607	251.071	13.836.633	237.424	24.047.575	190.137	23.737.360	203.218	29.876.345
Belém/PA	148.954	10.126.863	174.234	14.216.107	210.692	23.302.382	250.342	39.442.586	240.716	45.358.660
Gurupá/PA	411	3.989	5.723	42.776	19.357	177.152	31.093	344.385	38.334	477.557
Afuá/PA	...	...	4.151	28.812	12.359	97.550	3.523	48.264	18.078	260.519
São Miguel do Guamá/PA	134	3.907	29.469	1.027.858	11.153	405.090	...	...	...	...
Rio Branco/AC	6.718	610.738	4.398	371.622	1.376	121.951	4.003	920.916	5.576	1.196.147
Porto Velho/RO	3.596	486.644	5.221	597.268	10.226	1.491.792	6.517	1.262.220	5.635	1.408.801
Tarumã/AM	...	...	9.008	255.130	8.050	236.509	...	...	...	...
Santarém/PA	4.400	276.420	12.011	959.792	6.766	395.818	3.852	264.730	10.222	911.773
Breves/PA	1.095	8.542	2.449	120.739	6.662	62.487	20.386	274.046	17.242	599.421
Macapá/AP	2.527	137.168	2.959	194.966	5.378	318.577	5.856	422.841	10.361	1.157.588
Santana do Macapá/AP	2.328	104.653	1.977	120.373	1.672	124.406	3.765	296.525	...	...
Outros	39.994	1.334.154	34.251	2.348.352	34.251	1.807.947	21.096	1.268.507	37.525	3.281.364
TOTAL	356.515	21.522.685	536.922	34.120.428	565.366	52.589.236	540.570	68.282.380	586.907	84.528.175

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Principais Portos segundo o volume de carga exportado e o frete gerado, em 1975.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.2 – BACIA AMAZÔNICA

4.3.1.2.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Manaus/AM	87.261	5.155.340	88.606	7.135.329	146.431	16.276.404	157.075	29.818.566	135.633	32.105.291
Porto Velho/RO	48.454	3.806.322	64.447	5.265.010	83.701	9.692.312	67.417	10.061.791	71.395	13.332.581
Belém/PA	68.706	3.403.215	76.836	4.038.482	61.559	4.494.291	61.165	5.729.148	91.349	9.506.749
Macapá/AP	23.848	1.170.359	53.204	2.506.790	56.865	4.773.157	44.037	3.316.831	43.379	3.948.767
Santarém/PA	38.042	1.693.577	69.609	4.142.187	51.625	3.978.676	51.772	4.958.153	60.667	6.343.216
Santana do Macapá/AP	2.070	25.175	13.252	133.352	49.371	413.223	63.086	706.181	85.600	1.231.225
Nova Olinda/AM	...	...	5.114	322.559	16.609	1.293.704	...	...	...	...
Vitória do Pará/PA	6.497	649.685	12.249	1.111.236	10.687	1.034.610	7.204	916.610	...	...
Rio Branco/AC	8.797	825.525	4.400	514.289	8.900	1.152.760	14.425	2.362.249	8.303	2.391.590
Humaitá/AM	...	...	...	...	...	...	...	...	8.307	860.733
Caracaraí/RR	1.516	156.040	9.901	1.276.199	8.799	1.382.173	13.519	2.291.541	15.397	3.441.766
Monte Dourado/PA	1.382	184.755	1.923	389.308	3.877	369.592	9.121	1.021.716	18.515	2.117.123
Outros	69.942	4.452.692	137.381	7.285.687	66.942	7.728.334	51.749	7.099.594	48.362	9.249.134
TOTAL	356.515	21.522.685	536.922	34.120.428	565.366	52.589.236	540.570	68.282.380	586.907	84.528.175

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Principais Portos, segundo o volume de carga importado e o frete gerado, em 1975.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.3 – BACIA DO NORDESTE
4.3.1.3.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
São Luís/MA	6	30	40	403	1.772	33.163	2.416	95.470	2.235	107.364
Penalva/MA	1.576	14.899	1.844	18.553	1.571	21.125	3.475	46.667	1.744	28.893
Pindaré Mirim/MA	1.271	14.481	1.306	12.969	1.061	10.589	...	...	...	...
São João Batista/MA	468	8.263	720	7.089	1.028	40.285	1.123	40.656	653	33.777
Viana/MA	796	3.267	1.304	5.822	1.021	20.045	1.319	23.205	640	10.638
São Bento/MA	1.501	16.040	925	8.253	909	17.574	1.433	14.493	716	8.111
Parnaíba/PI	1.040	31.986	510	7.585	721	7.210	873	84.766	2.282	23.238
Monção/MA	775	6.977	594	5.935	509	5.093	831	8.586	603	4.903
Cajari/MA	1.159	11.632	860	8.685	387	3.889	534	6.797	...	...
Matinha/MA	...	...	26	83	270	3.256	...	...	...	...
Camurutiva/MA	...	...	...	...	9	275	1.692	80.744	...	...
Outros	866	6.446	656	4.997	470	5.916	650	16.105	816	10.386
TOTAL	9.458	114.021	8.785	80.374	9.728	168.420	14.346	417.489	9.689	227.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Principais Portos segundo o volume de carga exportado e o frete gerado, em 1975.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.3 – BACIA DO NORDESTE

4.3.1.3.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
São Luís/MA	8.366	80.825	8.195	71.228	7.235	128.017	11.021	236.844	5.183	96.851
São Bento/MA	...	...	22	223	937	11.950	1.256	18.732	928	40.027
Tutóia/MA	455	16.150	439	5.455	721	7.210	735	72.518	2.272	23.095
São João Batista/MA	6	30	2	11	315	7.124	241	24.037	423	29.699
Penalva/MA	...	...	18	180	241	6.279	185	3.885	360	16.716
Camurutiva/MA	...	...	...	...	13	613	320	41.372	...	...
Viana/MA	...	...	...	...	152	2.876	105	2.534	...	...
Araioses/MA	443	11.996	49	1.455	...	...	138	12.248	...	...
Outros	188	5.020	60	1.822	114	4.351	345	5.319	523	20.922
TOTAL	9.458	114.021	8.785	80.374	9.728	168.420	14.346	417.489	9.689	227.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Principais Portos segundo o volume de carga importado e o frete gerado, em 1975.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.4 – BACIA DO PRATA

4.3.1.4.1.– EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Morumbi/MT	4.690	82.610	6.018	89.523	7.983	230.792	7.014	307.328	...	...
Guaíra/PR	47.859	847.034	71.880	1.427.090	118.748	2.523.146	202.793	5.191.865	121.435	3.596.894
Corumbá/MT	55.772	513.342	15.311	430.897	30.953	1.108.443	25.584	6.266.301	22.548	1.291.668
Caboreí/MT	20.444	88.876	11.994	58.689	23.829	119.710	27.181	95.291	27.262	226.567
Baunilha/MT	10.945	222.271	12.493	278.218	22.187	685.203	24.653	1.114.181	7.384	411.909
Porto Caiuá/MT	16.104	84.914	11.809	51.632	16.404	178.797	18.985	394.638	8.541	346.967
Bonito/MT	15.389	8.266	16.125	279	14.510	...	12.137	...	10.547	6.000
Barra do Rio Ivinhema/MT	17.283	221.904	11.215	159.095	11.280	121.910	8.589	176.089	...	...
Figueira/PR	11.884	140.548	20.602	345.391	10.792	268.893	...	...	...	...
Maracaí/SP	13.872	78.003	21.283	86.796	10.524	22.678	8.370	358.136	6.410	...
Independência/SP	4.733	50.479	8.026	37.956	8.720	215.385	11.450	498.994	...	...
Outros	43.968	2.005.373	64.521	2.788.285	66.417	3.583.062	75.366	5.382.834	68.263	7.160.096
TOTAL	262.943	4.343.620	274.277	5.753.851	342.347	9.058.019	422.122	19.785.657	272.390	13.040.101

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante / SUNAMAM.

NOTA: Principais portos segundo o volume de carga exportado e o frete gerado em 1975.

Incluída Carga própria dos Armadores: 1971 = 48.128 t; 1972 = 52.638 t; 1973 = 52.052 t; 1974 = 42.204 t e 1975 = 43.699 t.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.4 – BACIA DO PRATA

4.3.1.4.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Presidente Epitácio/SP	152.048	1.534.047	207.639	2.744.292	203.218	3.540.389	255.847	6.851.462	115.226	3.006.038
Panorama/SP	26.498	451.287	10.499	191.185	57.840	1.209.469	82.246	1.970.401	84.266	2.467.304
Ladário/MT	14.045	952.959	22.900	1.360.527	27.063	1.517.012	25.608	1.969.403	23.250	2.991.676
Cuiabá/MT	6.895	296.626	4.922	114.717	11.888	451.485	10.858	493.171	...	...
Cercado/MT	471	46.749	613	59.112	9.052	325.297	9.623	555.052	10.703	614.800
Descalvado/MT	1.359	135.181	1.916	207.680	3.755	479.152	3.450	148.031	...	...
Morrinho/MT	1.741	161.537	1.773	103.807	3.155	153.911	5.508	522.092	3.826	455.060
Cáceres/MT	1.241	35.085	1.317	32.975	2.928	75.586	3.450	148.031	3.397	90.065
Porto São Francisco/MT	578	12.658	736	15.772	1.074	44.104	2.260	101.328	...	...
Porto Manga/MT	1.121	101.174	1.825	50.089	2.668	116.881	...	...	...	...
Corumbá/MT	1.387	80.711	1.323	36.910	1.260	53.977	2.271	100.353	...	...
Rebojo/MT	3	18	478	33.003	1.670	110.271	...	...	2.834	453.521
Porto Esperança/MT	237	21.308	1.008	48.252	343	30.315	2.644	122.325	...	...
Outros	55.319	513.280	18.328	755.530	16.433	950.170	18.357	6.804.008	28.888	2.961.637
TOTAL	262.943	4.343.620	275.277	5.753.851	342.347	9.058.019	422.122	19.785.657	272.390	13.040.101

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais portos segundo o volume de carga importado e o frete gerado em 1975.

Incluída Carga própria dos Armadores: 1971 = 48.128 t; 1972 = 52.638 t; 1973 = 52.052 t; 1974 = 42.204 t e 1975 = 43.699 t.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.5 – BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.3.1.5.1 – EXPORTAÇÃO SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Juazeiro/BA	12.477	448.454	20.420	937.891	18.240	864.911	8.159	433.876	3.716	253.975
Pirapora/MG	3.064	95.231	3.002	97.581	4.753	173.339	13.615	582.486	11.720	999.614
Santa Maria da Vitória/BA	4.076	173.138	3.675	196.811	2.399	206.022	1.731	284.586	3.530	402.999
Januária/Garça/MG	2.430	89.749	2.101	113.046	2.109	131.193	2.175	219.834	3.027	322.473
Barreiras/BA	1.886	65.656	1.351	73.746	824	75.223	1.048	172.499	1.012	186.706
Carinhanha/BA	960	30.800	233	9.728	510	26.690	...	...	...	...
Castela/BA	121	3.630	471	14.469	464	7.904	...	...	...	...
Bom Jesus da Lapa/BA	748	26.560	58	2.850	342	15.845	604	42.031	3.835	344.232
Manga/N. Progresso/MG	2.723	89.372	531	15.943	330	13.370	3.271	280.201	1.208	107.751
São Romão/MG	138	2.050	307	4.408	303	6.009	...	...	...	...
Outros	1.136	37.602	1.392	47.631	588	44.544	1.061	84.293	4.784	434.165
TOTAL	29.759	1.062.242	33.541	1.514.104	30.862	1.565.050	31.664	2.099.806	32.832	3.051.915

FONTE: Superintencência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Principais portos segundo o volume exportado e o frete gerado, em 1975.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.5 – BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.3.1.5.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Pirapora/MG	5.570	122.356	10.669	313.615	8.897	332.586	4.514	205.301	2.718	127.888
Juazeiro/BA	9.423	357.787	6.235	363.102	5.279	421.894	1.830	301.878	...	...
Santa Maria da Vitória/BA	2.974	157.304	4.526	261.734	3.724	212.561	4.308	264.799	3.779	314.837
Januária/Garça/MG	1.779	72.224	3.036	161.832	3.271	179.630	2.654	169.751	3.379	298.033
Barreiras/BA	2.184	83.677	3.142	194.064	2.596	127.467	8.623	439.776	10.431	942.244
Petrolina/PE	4.328	147.965	1.622	62.339	1.250	56.398	...	...	...	...
Castela/BA	123	2.785	2	60	1.191	22.913	...	...	...	...
Barra/Formosa/Cajuí/BA	87	3.331	399	18.555	449	18.198	1.056	48.844	...	...
Bom Jesus da Lapa/BA	513	16.928	892	28.940	957	36.111	1.373	71.125	3.732	549.094
São Francisco/MG	266	8.536	467	15.293	822	34.995	...	...	...	...
Ibotirama/BA	111	2.737	339	10.810	494	20.902	1.264	54.628	...	...
Manga/N. Progresso/MG	258	9.838	320	13.376	227	11.209	2.628	371.384	1.174	154.574
Outros	2.143	76.774	1.892	70.382	1.705	90.186	3.414	172.320	7.619	665.245
TOTAL	29.759	1.062.242	33.541	1.514.102	30.862	1.565.050	31.664	2.099.806	32.832	3.051.915

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Principais portos segundo o volume importado e o frete gerado, em 1975.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.6 – BACIA DO SULESTE
4.3.1.6.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Taquari/RS	54.006	264.359	113.071	556.995	163.631	859.797	438.224	3.585.352	401.406	10.852.146
Porto Alegre/RS	327.886	4.765.488	139.838	2.544.963	160.592	3.342.961	263.822	6.311.322	476.396	15.376.483
Rio Grande/RS	71.908	399.025	137.643	872.076	148.856	993.670	340.198	2.983.498	298.186	5.049.482
Canoas/RS	179.860	3.091.275	184.503	4.058.035	133.570	3.473.600	155.921	4.631.055	159.945	7.127.170
Santa Vitória do Palmar/RS	75	240	196.441	...	130.970	...	...	...	...	...
Guaíba/RS	...	...	...	...	82.837	1.278.253	124.056	2.660.768	163.949	4.495.069
Niterói/RJ	14.810	238.368	22.074	295.591	18.277	205.294	26.444	405.029	...	...
Santa Izabel do Sul/SC	178.069	1.119	5.041	15.124	7.086	21.165	200.728	217.806	211.562	478.611
Pelotas/RS	1.556	3.903	...	...	3.486	12.549	419	4.750	...	...
Iguape/RS	216	4.056	253	5.924	153	4.037	193	4.840	...	...
Registro/SP	113	2.149	106	2.745	316	7.351	189	5.473	...	...
Outros	12.730	55.157	8.712	42.428	6	186	...	...	74.923	1.703.766
TOTAL	841.229	8.825.139	807.682	8.393.881	849.780	10.198.863	1.550.194	20.809.893	1.786.367	45.082.727

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais portos segundo o volume exportado e o frete gerado, em 1975

Incluída carga própria dos Armadores: 1971 = 179.666 t; 1972 = 196.441 t; 1973 = 130.970 t; 1974 = 176.527 t e 1975 = 186.216 t.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.6 – BACIA DO SULESTE

4.3.1.6.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)	Peso (t)	Frete (Cr$)
Rio Grande/RS	472.346	7.976.035	366.510	6.982.925	548.336	9.079.458	1.001.375	17.558.045	1.268.791	39.379.161
Morretes/RS	179.666	...	196.737	888	135.641	14.013	196.821	182.643	201.421	275.797
Porto Alegre/RS	43.760	281.563	99.633	493.701	95.445	666.176	236.937	1.888.313	233.295	3.854.730
Pelotas/RS	117.813	446.640	117.514	611.857	30.703	183.399	31.071	342.231	...	...
São Jerônimo/RS	...	...	...	...	17.106	56.455	32.598	136.128	58.795	1.158.176
Gravataí/RS	24.118	63.182	17.341	144.589	16.577	64.975	28.169	134.859	10.823	135.591
Canoas/RS	2.728	48.361	850	3.060	3.821	105.791	14.801	390.579	...	...
Guaíba/RS	...	...	8.480	145.027	1.150	4.140	6.511	124.438	...	...
Niterói/RJ	...	...	...	...	526	12.882	1.529	42.344	...	...
Iguape/SP	190	3.501	145	3.689	315	7.411	...	...	...	...
Registro/SP	106	1.785	151	3.087	122	3.276	193	4.840	...	...
Outros	502	5.072	321	5.058	38	887	189	5.473	13.242	279.272
TOTAL	841.229	8.826.139	807.682	8.393.881	849.780	10.198.863	1.550.194	20.809.893	1.786.367	45.082.727

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais portos segundo o volume exportado e o frete gerado em 1975.

Incluída carga própria dos Armadores: 1971 = 179.666 t; 1972 = 196.441 t; 1973 = 130.970 t;1974 = 176.527 t e 1975 = 186.216 t.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.3.2.1 – TODAS AS BACIAS

4.3.2.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL – 1971–75

ANOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS					RECEITA TOTAL Cr$
	Primeira Classe	Segunda e Terceira Classes	Única	Turista e/ou Especial	Total	
1971	11.071	25.658	11.727	17.249	65.705	2.779.385
1972	12.347	25.930	16.603	16.575	71.455	2.831.112
1973	22.338	32.578	8.426	6.701	70.043	1.450.140
1974	7.092	26.994	33.725	10.310	78.121	5.601.112
1975	5.495	22.528	30.089	6.859	64.971	5.538.207

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.3.2.1 – TODAS AS BACIAS

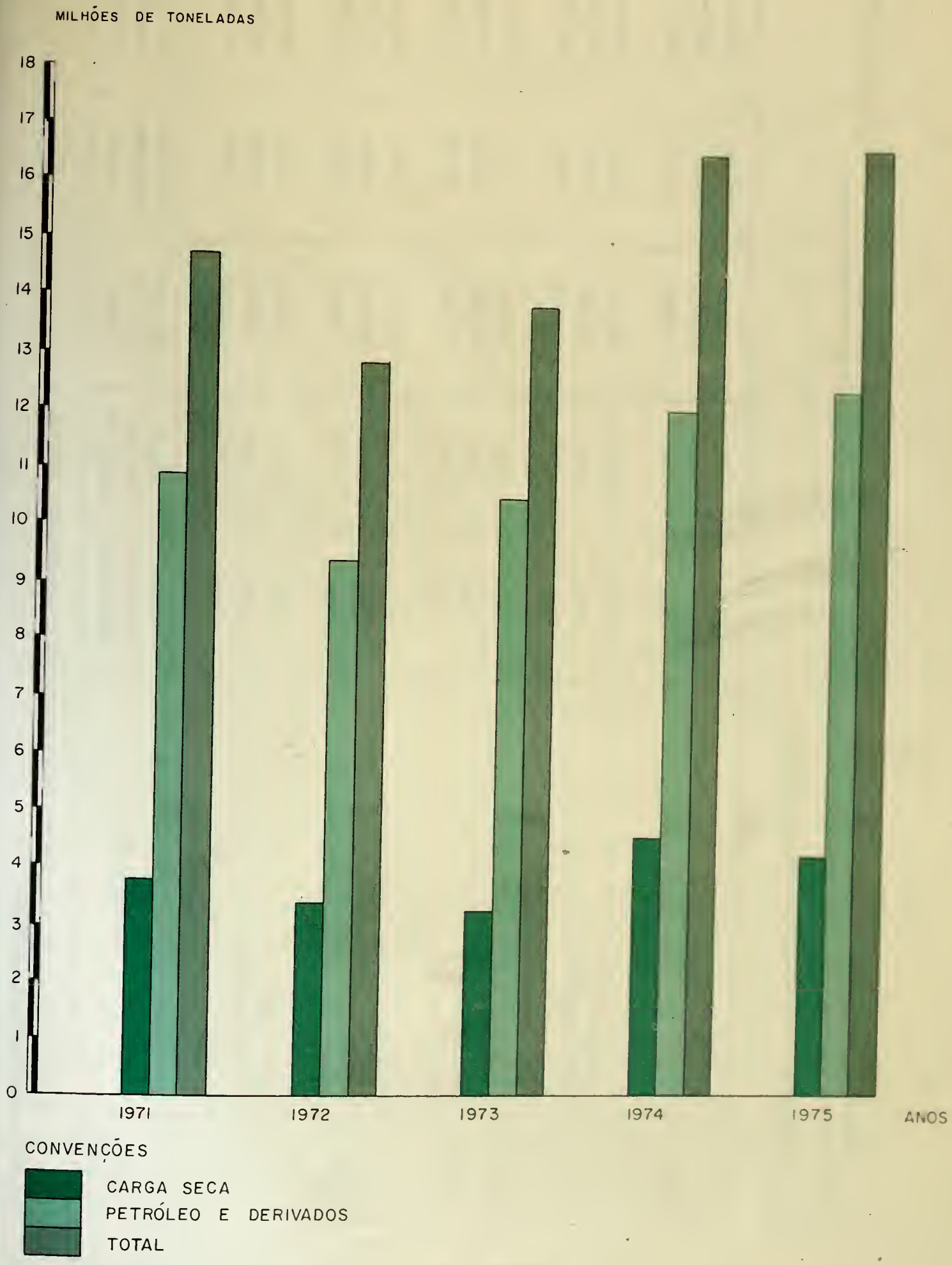
4.3.2.1.2 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E VALOR DAS PASSAGENS – 1971–75

BACIAS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)
Amazônia	38.449	2.211.070	39.052	2.138.498	24.244	1.079.334	50.333	4.182.056	51.157	3.816.551
Nordeste	1.046	12.185	8.683	87.990	18.125	63.862	12.117	147.612	740	8.075
Prata	1.904	285.181	1.502	299.283	2.906	122.276	2.015	717.765	1.410	774.121
São Francisco	7.105	247.367	7.092	284.476	21.103	178.329	5.721	536.830	5.002	922.877
Suleste	17.201	23.582	15.126	20.865	3.665	6.339	7.935	16.849	6.662	16.583
TOTAL	65.705	2.779.385	71.455	2.831.112	70.043	1.450.140	78.121	5.601.112	64.971	5.538.207

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Carga Transportada Segundo a Natureza-1971-75



FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA: VER TABELA - 4.4.1.1.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.1 – MOVIMENTO GERAL SEGUNDO A NATUREZA DA CARGA – 1971–75

ANOS	DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ABSOLUTAS (10^3 t)	TONELADAS MILHAS (10^6 tm)	FRETE LÍQUIDO (10^3 Cr$)	TAXAS DIVERSAS (10^3 Cr$)	FRETE BRUTO (10^3 Cr$)	DISTÂNCIA MÉDIA (MILHAS)
	Seca	3.838	5.429	141.996	79.296	221.292	1.415
1971	Petróleo e Derivados	10.906	7.552	260.212	81.689	341.901	692
	Total ou Média	14.744	12.981	402.208	160.985	563.193	880
	Seca	3.436	4.779	168.305	96.656	264.961	1.391
1972	Petróleo e Derivados	9.439	6.991	235.876	75.906	311.782	741
	Total ou Média	12.875	11.770	404.181	172.562	576.743	914
	Seca	3.368	4.789	171.125	104.670	275.795	1.422
1973	Petróleo e Derivados	10.539	8.175	264.460	87.233	351.693	776
	Total ou Média	13.907	12.964	435.585	191.903	627.488	932
	Seca	4.647	6.287	273.218	137.949	410.167	1.353
1974	Petróleo e Derivados	12.023	9.571	383.507	107.067	490.574	796
	Total ou Média	16.670	15.858	656.725	245.016	900.741	951
	Seca	4.278	6.106	340.920	197.379	538.300	1.427
1975	Petróleo e Derivados	12.478	11.032	489.852	126.170	616.021	884
	Total ou Média	16.756	17.138	830.772	323.549	1.154.321	1.023

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Carga seca compreende: Óleos vegetais, óleos de soja; óleos de babaçu, óleos de oiticida e outros óleos e gorduras de origem vegetal ou animal.
Petróleo e derivados compreende: óleo bruto de petróleo, óleos combustíveis, gasolina, querosene, lubrificantes, gases de petróleo, asfalto, ceras e materiais betuminosos e outros produtos destilados.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.1.1 – MOVIMENTO GERAL SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1975

DISCRIMINAÇÃO	Tonelada Absoluta 10^3	Tonelada Milha 10^6	Frete Líquido Cr$ 10^3	Taxas Diversas Cr$ 10^3	Frete Bruto Cr$ 10^3	Distância Média (Milha)
GRANÉIS LÍQUIDOS	12.601	11.220	495.738	129.290	625.029	890
– Óleos Combustíveis	5.417	4.497	204.363	56.493	260.856	830
– Óleo Bruto de Petróleo	4.309	4.040	122.244	24.472	146.716	938
– Gasolina	1.944	1.569	72.767	20.198	92.966	807
– Gases de Petróleo	348	305	69.358	19.196	88.554	875
– Óleo de Babaçu	42	84	1.485	1.413	2.898	2.000
– Outros (9)	541	725	25.521	7.518	33.039	2.578
GRANÉIS SÓLIDOS	3.403	4.320	211.527	113.557	325.084	1.269
– Sal	1.046	1.827	83.889	46.664	130.553	1.747
– Carvão Mineral	806	489	31.419	15.345	46.765	607
– Trigo em Grão	907	1.562	70.883	38.162	109.045	1.722
– Minério de Ferro	529	213	16.334	7.388	23.722	403
– Outros (7)	115	229	9.002	5.998	14.999	1.989
CARGAS ACONDICIONADAS	752	1.598	123.507	80.701	204.208	2.126
– Frigorificadas	1	1	253	178	432	892
– Carnes e Miúdos Comestíveis	–	–	3	1	4	1.000
– Outras	1	1	250	177	428	891
– Sacarias	331	591	30.859	24.528	55.386	1.785
– Açúcar	192	286	15.165	13.604	28.769	1.492
– Arroz	44	99	4.799	3.561	8.360	2.282
– Sal	42	70	3.416	2.621	6.037	1.672
– Milho	–	–	–	–	–	–
– Café	–	–	–	–	–	–
– Outras (25)	53	136	7.479	4.742	12.220	7.547
– Demais Cargas	420	1.006	92.395	55.995	148.390	2.398
– Cimento	131	292	15.816	11.329	27.145	2.232
– Madeira e Suas Manufaturas	84	196	13.528	9.431	22.959	2.335
– Metais Comuns	–	–	–	–	–	–
– Cervejas	–	–	–	–	–	–
– Lubrificantes não Granel	–	–	–	–	–	–
– Manufaturas de Metais	–	–	–	–	–	–
– Borracha Nat. Sint. Manufaturada	–	–	–	–	–	–
– Outras	205	518	63.051	35.235	98.286	12.499
TOTAL	16.756	17.138	830.772	323.548	1.154.321	1.023

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 -- NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.2 – MOVIMENTO GERAL (IMPORTAÇÃO + EXPORTAÇÃO), SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

(Continua)

PORTOS		1971		1972		1973		1974		1975	
		Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)
Rio de Janeiro/RJ	Imp.	3.297	86.055	2.337	76.491	2.489	71.832	3.267	110.150	2.574	142.843
	Exp.	4.198	149.907	3.084	128.022	3.742	163.310	3.866	200.227	2.926	191.097
Santos/SP	Imp.	3.276	122.094	1.402	83.203	1.229	72.675	1.241	81.562	940	96.375
	Exp.	88	16.636	888	55.807	1.216	76.341	1.659	102.843	3.424	212.400
Madre de Deus/BA	Imp.	34	546	37	874	131	3.906	214	7.909	265	10.759
	Exp.	5.343	158.091	4.830	148.347	4.658	134.384	3.867	175.570	3.423	180.313
São Sebastião/SP	Imp.	2.061	37.411	2.548	46.254	2.675	48.926	2.931	92.579	3.495	119.229
	Exp.	...	...	10	121	145	2.688	368	4.693	46	2.959
Aracaju/SE	Imp.	14	789	7	521	9	708	28	2.742	28	4.120
	Exp.	917	17.577	438	8.006	657	13.202	2.049	60.351	2.266	81.554
Vitória/ES	Imp.	883	25.867	991	31.249	1.100	35.490	1.163	44.659	1.246	62.013
	Exp.	10	659	215	6.315	246	9.385	844	25.605	583	24.092
Paranaguá/PR	Imp.	876	32.384	1.016	39.919	1.357	50.457	1.589	69.809	1.528	75.899
	Exp.	65	4.828	...	...	17	1.343	36	3.132	18	2.361
Recife/PE	Imp.	1.100	57.268	1.106	56.155	1.059	61.700	1.289	87.077	1.353	108.330
	Exp.	91	5.849	91	8.158	146	15.415	126	16.060	106	20.474
Rio Grande/RS	Imp.	21	1.606	23	2.193	103	6.635	128	8.811	70	6.888
	Exp.	1.130	48.810	662	31.815	500	22.634	753	51.698	984	92.593
Belém/PA	Imp.	573	39.085	692	52.017	826	64.439	917	78.458	910	92.462
	Exp.	37	2.902	26	2.805	15	1.971	5	1.125	...	...
Areia Branca/RN	Imp.	...	...	0	11	...	...	...	...	...	...
	Exp.	204	13.474	342	26.868	289	24.589	291	29.782	884	109.028
Imbituba/SP	Imp.	20	920	18	828	20	659	26	1.345	50	1.931
	Exp.	927	23.064	650	23.509	806	27.936	1.001	39.347	777	45.627

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.2 – MOVIMENTO GERAL (IMPORTAÇÃO + EXPORTAÇÃO), SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1971–75

(Conclusão)

PORTOS		1971		1972		1973		1974		1975	
		Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete Bruto (10^3 Cr$)
Fortaleza/CE	Imp.	542	34.082	499	32.474	511	34.428	607	49.637	715	63.945
	Exp.	75	4.953	80	7.793	90	8.228	54	6.599	23	4.946
Itajaí/SC	Imp.	444	20.015	512	21.670	506	21.519	587	32.119	608	35.393
	Exp.	11	1.165	7	964	25	1.657	1	95	...	...
Manaus/AM	Imp.	216	36.472	306	57.905	396	73.634	467	96.410	481	126.047
	Exp.	35	6.057	31	6.618	32	7.395	36	10.958	48	14.668
Maceió/AL	Imp.	135	5.533	119	4.951	140	4.418	159	8.940	237	19.925
	Exp.	129	4.985	92	4.126	106	4.500	143	7.648	266	25.099
Porto Alegre/RS	Imp.	86	7.072	91	9.209	118	12.289	115	14.552	133	25.468
	Exp.	357	25.395	314	25.003	118	12.968	310	34.998	262	46.643
Cabedelo/PB	Imp.	134	7.562	133	7.445	145	9.549	189	13.521	203	16.746
	Exp.	9	794	21	2.078	71	7.006	54	6.172	59	11.138
São Luís/MA	Imp.	167	8.213	170	8.450	177	9.755	180	11.966	193	14.765
	Exp.	43	2.901	62	4.004	59	3.729	31	1.646	...	...
Macau/RN	Imp.	...	...	0	17	0	4	0	15	...	...
	Exp.	440	27.217	569	43.954	592	48.695	704	68.979	121	15.880
Outros	Imp.	865	40.219	868	44.907	916	44.464	1.573	88.480	1.727	131.183
	Exp.	635	47.929	463	42.430	377	40.111	472	53.213	540	73.449
T O T A L	Imp.	14.744	563.193	12.875	576.743	13.907	627.487	16.670	900.741	16.756	1.154.321
	Exp.	14.744	563.193	12.875	576.743	13.907	627.487	16.670	900.741	16.756	1.154.321

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais portos, segundo o volume de carga movimentado e o frete gerado em 1975.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.2 – MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS

4.4.1.2.1 – IMPORTAÇÃO – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975			
	Peso		Peso		Peso		Peso		Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
São Sebastião/SP	2.061	14,0	2.548	19,8	2.675	19,2	2.931	17,6	3.495	20,7	119.229	10,3
Rio de Janeiro/GB	3.297	22,4	2.337	18,2	2.489	17,9	3.267	19,6	2.574	15,4	142.843	12,3
Paranaguá/PR	876	5,9	1.016	7,9	1.357	9,8	1.589	9,5	1.528	9,1	75.899	6,6
Recife/PE	1.100	7,5	1.106	8,6	1.059	7,6	1.289	7,7	1.353	8,1	108.330	9,4
Vitória/ES	883	6,0	991	7,7	1.100	7,9	1.163	7,0	1.246	7,4	62.013	5,4
Santos/SP	3.276	22,2	1.402	10,9	1.229	8,8	1.241	7,4	940	5,6	96.375	8,3
Belém/PA	573	3,9	692	5,4	826	5,9	917	5,5	910	5,4	92.462	8,0
Fortaleza/CE	542	3,7	499	3,9	511	3,7	607	3,6	715	4,3	63.945	5,5
Itajaí/SC	444	3,0	512	4,0	506	3,7	587	3,5	608	3,6	35.393	3,1
Manaus/AM	216	1,5	306	2,4	396	2,9	467	2,8	481	2,9	126.047	10,9
Madre de Deus/BA	34	0,2	37	0,3	131	0,9	214	1,3	265	1,6	10.759	0,9
Maceió/AL	135	0,9	119	0,9	140	1,0	159	1,0	237	1,4	19.925	1,7
Cabo Frio/RJ	270	1,8	326	2,5	197	1,4	265	1,6	232	1,4	17.172	1,5
Ilhéus/BA	43	0,3	187	1,5	196	1,4	218	1,3	232	1,4	10.039	0,9
Cabedelo/PB	134	0,9	133	1,0	145	1,0	189	1,1	203	1,2	16.746	1,5
São Luís/MA	167	1,1	170	1,3	177	1,3	180	1,1	193	1,2	14.765	1,3
Piaçagüera/SP	12	0,1	98	0,8	151	1,1	401	2,4	166	1,0	6.821	0,6
Natal/RN	130	0,9	109	0,8	145	1,0	...	–	160	1,0	15.692	1,4
Porto Alegre/RS	86	0,6	91	0,7	118	0,9	115	0,7	133	0,8	25.468	2,2
Rio Grande/RS	21	0,1	23	0,2	103	0,7	128	0,8	70	0,4	6.888	0,6
Outros	444	3,0	173	1,2	256	1,9	743	5,2	1.015	6,1	87.510	7,6
TOTAL	14.744	100,0	12.875	100,0	13.907	100,0	16.670	100,0	16.756	100,0	1.154.321	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: : Principais portos, segundo a tonelagem importada e o frete gerado em 1975.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.2 – MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS

4.4.1.2.2 – EXPORTAÇÃO – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975			
	Peso		Peso		Peso		Peso		Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
Santos/SP	88	0,6	888	6,9	1.216	8,8	1.659	9,9	3.424	20,4	212.400	18,3
Madre de Deus/BA	5.343	36,2	4.830	37,5	4.658	33,5	3.867	23,1	3.423	20,4	180.313	15,6
Rio de Janeiro/RJ	4.198	28,5	3.084	24,0	3.742	26,9	3.866	23,1	2.926	17,5	191.097	16,6
Aracaju/SE	917	6,2	438	3,4	657	4,7	2.049	12,3	2.266	13,5	81.554	7,1
Rio Grande/RS	1.130	7,7	662	5,1	500	3,6	753	4,5	984	5,9	92.593	8,0
Areia Branca/RN	204	1,4	342	2,7	289	2,1	291	1,7	884	5,3	109.028	9,4
Imbituba/SP	927	6,3	650	5,0	806	5,8	1.001	6,0	777	4,6	45.627	4,0
Vitória/ES	10	0,1	215	1,7	246	1,8	844	5,1	583	3,5	24.092	2,1
Maceió/AL	129	0,9	92	0,7	106	0,8	143	0,9	266	1,6	25.099	2,2
Porto Alegre/RS	357	2,4	314	2,4	118	0,9	310	1,9	262	1,6	46.643	4,0
Macau/RN	440	3,0	569	4,4	592	4,3	704	4,2	121	0,7	15.880	1,4
Recife/PE	91	0,6	91	0,7	146	1,0	126	0,8	106	0,6	20.474	1,8
Santana do Macapá/AP	15	0,1	13	0,1	42	0,3	52	0,3	68	0,4	9.418	0,8
Cabedelo/PB	9	0,1	21	0,2	71	0,5	54	0,3	59	0,4	11.138	1,0
Manaus/AM	35	0,2	31	0,2	32	0,2	36	0,2	48	0,3	14.668	1,3
São Sebastião/SP	...	–	10	0,1	145	1,0	368	2,2	46	0,3	2.959	0,3
Salvador/BA	1	0,0	10	0,1	47	0,3	54	0,3	36	0,2	6.851	0,6
Tutóia/MA	33	0,2	57	0,4	72	0,5	45	0,3	29	0,2	4.037	0,3
Fortaleza/CE	75	0,5	80	0,6	90	0,6	54	0,3	23	0,1	4.946	0,4
São Luís/MA	43	0,3	62	0,5	59	0,4	31	0,2	...	–	...	–
Outros	699	4,7	416	3,3	273	2,0	363	2,6	425	2,5	55.504	4,8
TOTAL	14.744	100,0	12.875	100,0	13.907	100,0	16.670	100,0	16.756	100,0	1.154.321	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais portos, segundo a tonelagem exportada em 1975.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.2 – MOVIMENTO GERAL (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO), SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS

4.4.1.2.3 – DE PETRÓLEO E DERIVADOS – 1971–75

(Continua)

PORTOS (1)		1971		1972		1973		1974		1975	
		Peso		Peso		Peso		Peso		Peso	
		10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%
Rio de Janeiro/RJ	Imp.	2.528	23,2	1.549	16,4	1.824	17,3	2.461	20,5	1.646	13,2
	Exp.	3.754	34,4	2.930	31,0	3.599	34,1	3.597	30,0	2.761	22,1
Madre de Deus/BA	Imp.	34	0,3	37	0,4	131	1,2	214	1,8	265	2,1
	Exp.	5.343	49,0	4.830	51,2	4.658	44,2	3.867	32,2	3.402	27,3
São Sebastião/SP	Imp.	2.061	18,9	2.548	27,0	2.675	25,4	2.931	24,4	3.495	28,0
	Exp.	–	–	10	0,1	145	1,4	368	3,1	16	0,1
Santos/SP	Imp.	2.303	21,1	457	4,8	304	2,9	227	1,9	96	0,8
	Exp.	5	0,0	788	8,3	1.111	10,5	1.583	13,1	3.371	27,0
Aracaju/SE	Imp.	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	Exp.	917	8,4	438	4,6	657	6,2	2.049	17,0	2.266	18,2
Paranaguá/PR	Imp.	864	8,0	988	10,5	1.317	12,5	1.533	12,7	1.471	11,8
	Exp.	–	–	–	–	–	–	7	0,1	–	–
Vitória/ES	Imp.	542	5,0	687	7,3	814	7,7	812	6,7	897	7,2
	Exp.	–	–	1	0,0	28	0,3	268	2,2	232	1,9
Recife/PE	Imp.	825	7,6	957	10,1	925	8,8	1.033	8,6	1.139	9,1
	Exp.	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Belém/PA	Imp.	394	3,6	487	5,2	582	5,5	712	6,0	756	6,1
	Exp.	2	0,0	2	0,0	–	–	–	–	–	–
Fortaleza/CE	Imp.	339	2,8	386	4,1	449	4,3	464	3,8	598	4,8
	Exp.	31	2,3	19	0,2	30	0,3	10	0,1	2	0,0
Itajaí/SC	Imp.	406	3,8	467	4,9	467	4,4	529	4,4	572	4,6
	Exp.	–	–	–	–	–	–	–	–	0	0,0

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.2 – MOVIMENTO GERAL (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO), SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS

4.4.1.2.3 – DE PETROLEO E DERIVADOS – 1971–75

(Conclusão)

PORTOS		1971		1972		1973		1974		1975	
		Peso		Peso		Peso		Peso		Peso	
		10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%	10^3 t	%
Maceió/AL	Imp.	88	0,8	91	1,0	132	1,3	118	1,0	159	1,3
	Exp.	88	0,8	49	0,5	70	0,7	87	0,7	124	1,0
Rio Grande/RS	Imp.	0	0,0	–	–	24	0,2	33	0,3	0	0,0
	Exp.	597	5,5	302	3,2	219	2,1	181	1,5	262	2,1
Manaus/AM	Imp.	18	0,2	82	0,9	72	0,7	–	–	166	1,3
	Exp.	–	–	–	–	–	–	–	–	21	0,2
Cabedelo/PB	Imp.	105	1,0	128	1,4	135	1,3	–	–	172	1,4
	Exp.	–	–	1	0,0	–	–	–	–	–	–
Imbituba/SC	Imp.	19	0,2	13	0,1	20	0,2	25	0,2	50	0,4
	Exp.	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Luís/MA	Imp.	130	1,2	149	1,6	162	1,5	–	–	–	–
	Exp.	0	0,0	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre/RS	Imp.	–	–	–	–	1	0,0	3	–	–	–
	Exp.	–	–	6	0,1	2	0,0	3	–	–	–
Outros	Imp.	250	2,3	412	4,3	505	4,8	928	7,7	996	8,0
	Exp.	169	1,6	62	0,8	20	0,2	3	–	21	0,2
TOTAL	Imp.	10.906	100,0	9.438	100,0	10.539	100,0	12.023	100,0	12.478	100,0
	Exp.	10.906	100,0	9.438	100,0	10.539	100,0	12.023	100,0	12.478	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais portos, segundo o volume de carga movimentado em 1975.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.1 – TONELADAS ABSOLUTAS, TONELADAS-MILHA E FRETE BRUTO – 1971–75

MERCADORIAS	TONELADAS ABSOLUTAS (10^3 t)					TONELADAS-MILHA (10^6 tm)					FRETE BRUTO (Cr$ 10^3)				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Óleo Combustível a Granel (1) . . .	3.690	3.365	3.997	4.740	5.416	2.362	2.657	3.291	3.845	4.497	122.766	115.665	141.896	202.512	260.856
Óleo Bruto de Petróleo a Granel . .	4.283	3.475	3.973	4.811	4.309	3.202	2.449	2.880	3.775	4.040	77.485	62.172	71.570	130.289	146.716
Gasolina a Granel	2.275	1.883	1.860	1.796	1.944	1.346	1.271	1.308	1.237	1.569	72.685	63.757	65.073	72.841	92.965
Sal a Granel	794	1.042	972	1.052	1.046	1.375	1.801	1.746	1.816	1.827	50.080	82.138	80.462	102.834	130.553
Carvão Mineral a Granel	958	649	846	1.012	806	589	420	521	613	489	23.817	23.368	29.847	39.935	46.765
Querosene a Granel	355	382	420	392	447	344	372	420	446	611	13.741	15.018	16.477	19.382	26.161
Trigo em Grão a Granel	820	684	295	720	907	1.295	835	319	1.239	1.562	48.025	41.829	16.263	60.718	109.045
Gases de Petróleo a Granel	287	276	271	277	348	209	211	259	263	305	54.697	52.928	55.802	65.023	88.554
Minério de Ferro a Granel (2)	324	218	232	789	529	247	71	115	348	213	7.310	5.987	6.885	25.902	23.722
Cimento	11	36	181	169	131	12	57	336	360	292	694	3.514	20.024	22.753	27.145
Açúcar – Sacaria	109	97	105	107	192	163	144	182	181	286	6.085	7.299	9.213	9.766	28.769
Outras Mercadorias	838	768	755	805	681	1.837	1.482	1.587	1.735	1.447	85.808	103.068	113.975	148.786	173.070
TOTAL	14.744	12.875	13.907	16.670	16.756	12.981	11.770	12.964	15.858	17.138	563.193	576.743	627.487	900.741	1.154.321

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: : Principais mercadorias, segundo o volume movimentado em 1975.

(1) Em 1971 – Óleos combustíveis e aditivos a granel. (2) Em 1971 – Minério de ferro e manganês a granel.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.2 – ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
RIO DE JANEIRO/RJ	1.929	35,6	99.580	38,2
Paranaguá/PR	360	6,6	14.331	5,5
Recife/PE	290	5,4	16.168	6,2
Vitória/ES	244	4,5	9.225	3,5
Belém/PA	231	4,3	18.000	6,9
Itajaí/SC	142	2,6	6.018	2,3
São Sebastião/SP	195	3,6	5.768	2,2
Fortaleza/CE	109	2,0	6.996	2,7
Outros (13 portos de destino)	358	6,6	23.074	8,9
SANTOS/SP	2.487	45,9	111.665	42,8
Paranaguá/PR	561	10,4	18.319	7,0
Vitória/ES	255	4,7	10.685	4,1
Rio de Janeiro/RJ	178	3,3	6.529	2,5
Recife/PE	272	5,0	16.265	6,2
Itajaí/SC	181	3,3	6.917	2,7
São Sebastião/SP	466	8,6	15.217	5,8
Belém/PA	152	2,8	12.460	4,8
Outros (11 portos de destino)	422	7,8	25.273	9,7
MADRE DE DEUS/BA	811	15,0	38.143	14,6
Rio de Janeiro/RJ	170	3,1	8.031	3,1
Vitória/ES	174	3,2	7.307	2,8
Ilhéus/BA	68	1,3	2.219	0,9
Belém/PA	61	1,1	3.916	1,5
Fortaleza/CE	42	0,8	2.097	0,8
Santos/SP	67	1,2	3.434	1,3
Outros (9 portos de destino)	229	4,3	11.139	4,2
OUTROS (3 PORTOS DE ORIGEM)	190	3,5	11.468	4,4
TOTAL EXPORTADO	5.417	100,0	260.856	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
PARANAGUÁ/PR	927	17,1	32.904	12,6
Rio de Janeiro/RJ	360	6,6	14.331	5,5
Santos/SP	561	10,4	18.319	7,0
Rio Grande/RS	6	0,1	254	0,1
VITÓRIA/ES	673	12,4	27.217	10,4
Rio de Janeiro/RJ	244	4,5	9.225	3,5
Santos/SP	255	4,7	10.685	4,1
Madre de Deus/BA	174	3,2	7.307	2,8
RECIFE/PE	601	11,1	34.036	13,0
Rio de Janeiro/RJ	290	5,4	16.168	6,2
Santos/SP	272	5,0	16.265	6,2
Madre de Deus/BA	39	0,7	1.603	0,6
BELÉM/PA	488	9,0	38.553	14,8
Rio de Janeiro/RJ	231	4,3	18.000	6,9
Madre de Deus/BA	61	1,1	3.916	1,5
Outros (3 portos de origem)	196	3,6	16.637	6,4
RIO DE JANEIRO/RJ	360	6,6	15.378	5,9
Madre de Deus/BA	170	3,1	8.031	3,1
Santos/SP	178	3,3	6.529	2,5
Rio Grande/RS	12	0,2	568	0,2
São Sebastião/SP	0	0,0	250	0,1
ITAJAÍ/SC	327	6,0	13.094	5,1
Rio de Janeiro/RJ	142	2,6	6.018	2,3
Santos/SP	181	3,3	6.917	2,7
Rio Grande/RS	4	0,1	159	0,1
SÃO SEBASTIÃO/SP	758	14,0	25.571	9,8
Rio de Janeiro/RJ	195	3,6	5.768	2,2
Santos/SP	466	8,6	15.217	5,8
Rio Grande/RS	97	1,8	4.586	1,8
FORTALEZA/CE	260	4,8	16.406	6,3
Rio de Janeiro/RJ	109	2,0	6.996	2,7
Madre de Deus/BA	42	0,8	2.097	0,8
Santos/SP	109	2,0	7.313	2,8
OUTROS (3 PORTOS DE DESTINO)	1.023	19,0	57.697	22,1
TOTAL IMPORTADO	5.417	100,0	260.856	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.3 – ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%		10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MADRE DE DEUS/BA	1.641	38,1	51.553	35,1	SÃO SEBASTIÃO/SP	2.737	63,6	93.659	63,8
São Sebastião/SP	899	20,9	28.942	19,7	Vitória/ES	215	5,0	5.719	3,9
Rio de Janeiro/RJ	742	17,2	22.581	15,4	Madre de Deus/BA	899	20,9	28.942	19,7
					Manaus/AM	21	0,5	1.298	0,9
ARACAJU/SE	2.266	52,6	81.554	55,6	Aracaju/SE	1.554	36,1	55.797	38,0
Tramandaí/SP	216	5,0	9.444	6,4	Maceió/AL	48	1,1	1.903	1,3
Rio de Janeiro/RJ	478	11,1	15.928	10,9					
Madre de Deus/BA	18	0,4	385	0,3	RIO DE JANEIRO/RJ	1.220	28,3	39.631	27,1
São Sebastião/SP	1.554	36,1	55.797	38,0	Madre de Deus/BA	742	17,2	22.581	15,4
					Aracaju/SE	478	11,1	15.928	10,9
					São Sebastião/SP	0	0,0	1.122	0,8
OUTROS (5 PORTOS DE ORIGEM)	402	9,3	13.609	9,3	OUTROS (4 PORTOS DE DESTINO)	352	8,1	13.426	9,1
TOTAL EXPORTADO	4.309	100,0	146.716	100,0	TOTAL IMPORTADO	4.309	100,0	146.716	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.4 – GASOLINA A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
RIO DE JANEIRO/RJ	685	35,2	34.427	37,0
Paranaguá/PR	202	10,4	8.028	8,6
Recife/PE	97	5,0	5.394	5,8
Itajaí/SC	93	4,8	3.949	4,3
Fortaleza/CE	83	4,3	5.252	5,7
Outros (9 portos de destino)	210	10,7	11.804	12,6
MADRE DE DEUS/BA	583	30,0	25.790	27,7
Recife/PE	162	8,3	6.738	7,3
Fortaleza/CE	69	3,6	3.458	3,7
Vitória/ES	63	3,2	2.666	2,9
Ilhéus/BA	68	3,5	2.218	2,4
Belém/PA	46	2,4	2.956	3,2
Outros (6 portos de destino)	175	9,0	7.754	8,2
SANTOS/SP	603	31,0	29.626	31,9
Paranaguá/PR	177	9,1	5.762	6,2
Itajaí/SC	111	5,7	4.243	4,6
Recife/PE	93	4,8	5.546	6,0
Fortaleza/CE	80	4,1	5.473	5,9
Outros (9 portos de destino)	142	7,3	8.602	9,2
RIO GRANDE/RS	73	3,8	3.123	3,4
Paranaguá/PR	69	3,6	2.954	3,2
Itajaí/SC	4	0,2	169	0,2
TOTAL EXPORTADO	1.944	100,0	92.966	100,0

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
PARANAGUÁ/PR	448	23,1	16,744	18,0
Rio de Janeiro/RJ	202	10,4	8.028	8,6
Outros (2 portos de origem)	246	12,7	8.716	9,4
RECIPE/PE	352	18,1	17.678	19,1
Rio de Janeiro/RJ	97	5,0	5.394	5,8
Madre de Deus/BA	162	8,3	6.738	7,3
Santos/SP	93	4,8	5.546	6,0
ITAJAÍ/SC	208	10,7	8.361	9,1
Rio Grande/RS	4	0,2	169	0,2
Rio de Janeiro/RJ	93	4,8	3.949	4,3
Santos/SP	111	5,7	4.243	4,6
FORTALEZA/CE	232	12,0	14.183	15,3
Madre de Deus/BA	69	3,6	3.458	3,7
Rio de Janeiro/RJ	83	4,3	5.252	5,7
Santos/SP	80	4,1	5.473	5,9
VITÓRIA/ES	197	10,1	7.968	8,6
Rio de Janeiro/RJ	74	3,8	2.801	3,0
Madre de Deus/BA	63	3,2	2.666	2,9
Santos/SP	60	3,1	2.501	2,7
BELÉM/PA	127	6,6	9.418	10,2
Rio de Janeiro/RJ	49	2,5	3.790	4,1
Madre de Deus/BA	46	2,4	2.956	3,2
Santos/SP	32	1,7	2.672	2,9
OUTROS (10 PORTOS DE DESTINO)	380	19,4	18.614	19,7
TOTAL IMPORTADO	1.944	100,0	92.966	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇAO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.5 – SAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
MACAU/RN	121	11,6	15.880	12,2
Santos/SP	52	5,0	6.827	5,2
Rio de Janeiro/RJ	32	3,1	3.971	3,0
Cabo Frio/RJ	21	2,0	2.759	2,1
Outros (5 portos de destino)	16	1,5	2.323	1,9
AREIA BRANCA/MOSSORÓ/RN	880	84,1	108.455	83,1
Santos/SP	371	35,5	45.930	35,2
Rio de Janeiro/RJ	213	20,4	16.899	12,9
Porto Alegre/RS	101	9,7	18.149	13,9
Cabo Frio/RJ	61	5,8	8.354	6,4
Outros (6 portos de destino)	134	12,7	19.123	14,7
OUTROS (4 portos de Origem)	45	4,3	6.218	4,7
TOTAL EXPORTADO	1.046	100,0	130.553	100,0

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
SANTOS/SP	449	42,9	56.609	43,4
Macau/RN	52	5,0	6.827	5,2
Areia Branca/Mossoró/RN	371	35,5	45.930	35,2
Tutóia/MA	26	2,4	3.852	3,0
RIO DE JANEIRO/RJ	245	23,5	20.870	15,9
Macau/RN	32	3,1	3.971	3,0
Areia Branca/Mossoró/RN	213	20,4	16.899	12,9
PORTO ALEGRE/RS	105	10,1	18.900	14,5
Macau/RN	3	0,3	493	0,4
Areia Branca/Mossoró/RN	101	9,7	18.149	13,9
Camocim/CE	1	0,1	258	0,2
CABO FRIO/RJ	82	7,8	11.113	8,5
Macau/RN	21	2,0	2.759	2,1
Areia Branca/Mossoró/RN	61	5,8	8.354	6,4
OUTROS (19 portos de destino)	165	15,7	23.061	17,7
TOTAL IMPORTADO	1.046	100,0	130.553	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.6 – CARVÃO MINERAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%		10^3t	%	10^3Cr$	%
IMBITUBA/SC	776	96,3	45.322	96,9	RIO DE JANEIRO/RJ	278	34,5	15.789	33,8
Rio de Janeiro/RJ	248	30,8	14.346	30,7	Imbituba/SC	248	30,8	14.346	30,7
Vitória/ES	289	35,8	18.516	39,6	Vitória/ES	30	3,7	1.443	3,1
Santos/SP	217	26,9	11.337	24,2					
Piaçagüera/SP	22	2,7	1.024	2,2	VITÓRIA/ES	289	35,8	18.516	39,6
Recife/PE	0	0,1	99	0,2	Imbituba/SC	289	35,8	18.516	39,6
VITÓRIA/ES	30	3,7	1.443	3,1	SANTOS/SP	217	26,9	11.337	24,2
Rio de Janeiro/RJ	30	3,7	1.443	3,1	Imbituba/SC	217	26,9	11.337	24,2
					RECIFE/PE	0	0,1	99	0,2
					Imbituba/SC	0	0,1	99	0,2
					PIAÇAGÜERA/SP	22	2,7	1.024	2,2
					Imbituba/SC	22	2,7	1.024	2,2
TOTAL EXPORTADO	806	100,0	46.765	100,0	TOTAL IMPORTADO	806	100,0	46.765	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.7 – QUEROSENE A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MADRE DE DEUS (BA)	160	35,8	8.154	31,2
Fortaleza (CE)	39	8,8	1.957	7,5
Recife (PE)	38	8,5	1.591	6,1
Belém (PA)	40	8,9	2.548	9,7
São Luís (MA)	13	2,8	721	2,8
Outros (6 portos de destino)	30	6,8	1.337	5,1
RIO DE JANEIRO/RJ	105	23,5	6.544	25,0
Belém(PA)	29	6,6	2.297	8,8
Recife (PE)	25	5,7	1.404	5,3
Fortaleza (CE)	10	2,3	658	2,5
Vitória (ES)	10	2,3	391	1,5
Manaus (AM)	8	1,8	726	2,8
Paranaguá (PR)	7	1,7	292	1,1
Outros (5 portos de destino)	16	3,1	776	3,0
SANTOS (SP)	182	40,7	11.463	43,8
Rio de Janeiro (RJ)	24	5,3	873	3,3
Belém (PA)	44	9,9	3.612	13,8
Recife (PE)	51	11,3	3.025	11,6
Fortaleza (CE)	25	5,6	1.690	6,5
Outros (8 portos de destino)	18	8,6	2.263	8,6
TOTAL EXPORTADO	447	100,0	26.161	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
BELÉM (PA)	113	25,4	8.457	32,3
Madre de Deus (BA)	40	8,9	2.548	9,7
Rio de Janeiro (RJ)	29	6,6	2.297	8,8
Santos (SP)	44	9,9	3.612	13,8
RECIFE (PE)	114	25,5	6.020	23,0
Madre de Deus (BA)	38	8,5	1.591	6,1
Rio de Janeiro (RJ)	25	5,7	1.404	5,3
Santos (SP)	51	11,3	3.025	11,6
FORTALEZA (CE)	74	16,7	4.305	16,5
Madre de Deus (BA)	39	8,8	1.957	7,5
Rio de Janeiro (RJ)	10	2,3	658	2,5
Santos (SP)	25	5,6	1.690	6,5
RIO DE JANEIRO (RJ)	28	6,2	1.056	4,0
Santos (SP)	24	5,3	873	3,3
Madre de Deus (BA)	4	0,9	183	0,7
PARANAGUÁ (PR)	20	4,5	715	2,7
Santos (SP)	13	2,8	423	1,6
Rio de Janeiro (RJ)	7	1,7	292	1,1
SÃO LUÍS (MA)	27	5,9	1.755	6,7
Rio de Janeiro (RJ)	4	0,9	299	1,1
Madre de Deus (BA)	13	2,8	721	2,8
Santos (SP)	10	2.2	735	2,8
Outros (6 portos de destino)	71	15,8	3.853	14,8
TOTAL IMPORTADO	447	100,0	26.161	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.8 – TRIGO EM GRÃO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3 Cr$	%		10^3t	%	10^3 Cr$	%
RIO GRANDE/RS	715	78,9	77.223	70,8	SANTOS/SP	35	3,9	2.998	2,7
Recife/PE	92	10,1	11.194	10,3	Porto Alegre/RS	11	1,2	1.084	1,0
Belém/PA	40	4,4	6.962	6,4	Rio Grande/RS	22	2,5	1.717	1,5
Niterói/RJ	30	3,3	2.255	2,1	Pelotas/RS	2	0,2	197	0,2
Rio de Janeiro/RJ	246	27,1	18.263	16,8					
Maceió	48	5,3	7.271	6,7	RIO DE JANEIRO/RJ	251	27,7	18.821	17,3
Fortaleza/CE	71	7,8	9.799	9,0	Porto Alegre/RS	5	0,6	558	0,5
Salvador/BA	60	6,6	6.367	5,8	Rio Grande/RS	246	27,1	18.263	16,8
Outros (8 portos de destino)	128	14,3	15.112	13,7					
					RECIFE/PE	98	10,8	12.134	11,1
PORTO ALEGRE/RS	188	20,7	31.382	28,8	Paranaguá/PR	1	0,2	243	0,2
Belém/PA	26	2,9	5.744	5,3	Porto Alegre/RS	5	0,5	697	0,6
Aracaju/SE	24	2,7	3.259	3,0	Rio Grande/RS	92	10,1	11.194	10,3
Maceió/AL	23	2,5	4.440	4,1					
Vitória/ES	13	1,4	1.464	1,3	SALVADOR/BA	67	7,4	7.381	6,7
Fortaleza/CE	15	1,7	2.333	2,1	Rio Grande/RS	60	6,6	6.367	5,8
Santos/SP	11	1,2	1.084	1,0	Porto Alegre/RS	7	0,8	1.014	0,9
Natal/RN	25	2,8	4.219	3,9					
Manaus/AM	16	1,8	4.038	3,7	BELÉM/PA	66	7,3	12.706	11,7
Outros (6 portos de destino)	35	3,7	4.801	4,4	Rio Grande/RS	40	4,4	6.962	6,4
					Porto Alegre/RS	26	2,9	5.744	5,3
PARANAGUÁ/PR	2	0,2	243	0,2					
Recife/PE	2	0,2	243	0,2	NATAL/RN	38	4,3	5.843	5,4
					Porto Alegre/RS	25	2,8	4.219	3,9
PELOTAS/RS	2	0,2	197	0,2	Rio Grande/RS	13	1,5	1.624	1,5
Santos/SP	2	0,2	197	0,2					
					MACEIÓ/AL	71	7,8	11.711	10,8
					Porto Alegre/RS	23	2,5	4.440	4,1
					Rio Grande/RS	48	5,3	7.271	6,7
					FORTALEZA/CE	86	9,5	12.132	11,1
					Porto Alegre/RS	15	1,7	2.333	2,1
					Rio Grande/RS	71	7,8	9.799	9,0
					OUTROS (7 portos de destino)	195	21,8	25.347	23,2
TOTAL EXPORTADO	907	100,0	109.045	100,0	TOTAL IMPORTADO	907	100,0	109.045	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.9 – GASES DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MADRE DE DEUS/BA	207	59,5	55.655	62,8
Recife/PE	49	14,1	10.745	12,1
Paranaguá/PR	35	10,1	9.953	11,2
Fortaleza/CE	22	6,3	5.760	6,5
Belém/PA	22	6,3	7.228	8,2
Santos/SP	17	4,9	4.519	5,1
Outros (7 portos de destino)	62	17,8	17.450	19,7
SANTOS/SP	98	28,1	22.189	25,1
Paranaguá/PR	28	8,1	4.513	5,1
Recife/PE	16	4,6	4.872	5,5
Itajaí/SC	12	3,4	2.390	2,7
Rio de Janeiro/RJ	28	8,1	5.206	5,9
Outros (7 portos de destino)	14	3,9	5.208	5,9
RIO DE JANEIRO /RJ	34	9,8	8.721	9,9
Recife/PE	7	2,0	2.145	2,4
Paranaguá/PR	7	2,0	1.410	1,6
Fortaleza/CE	3	0,9	934	1,1
Santos/SP	9	2,6	1.739	2,0
Outros (5 portos de destino)	8	2,3	2.493	2,8
CANOAS/RS	9	2,6	1.989	2,2
Paranaguá/PR	6	1,7	1.414	1,6
Rio de Janeiro/RJ	2	0,5	463	0,5
Itajaí/SC	1	0,3	112	0,1
TOTAL EXPORTADO	348	100,0	88.554	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
PARANAGUÁ/PR	76	21,9	17.290	19,5
Rio de Janeiro/RJ	7	2,0	1.410	1,6
Madre de Deus/BA	35	10,1	9.953	11,2
Santos/SP	28	8,1	4.513	5,1
Canoas/RS	6	1,7	1.414	1,6
RECIFE/PE	72	10,7	17.762	20,0
Madre de Deus/BA	49	14,1	10.745	12,1
Santos/SP	16	4,6	4.872	5,5
Rio de Janeiro/RJ	7	2,0	2.145	2,4
FORTALEZA/CE	32	9,1	8.963	10,2
Madre de Deus/BA	22	6,3	5.760	6,5
Santos/SP	7	1,9	2.269	2,6
Rio de Janeiro/RJ	3	0,9	934	1,1
ITAJAÍ/SC	29	8,3	7.205	8,1
Madre de Deus/BA	14	4,1	4.150	4,7
Santos/SP	12	3,4	2.390	2,7
Canoas/RS	1	0,3	112	0,1
Rio de Janeiro/RJ	2	0,5	553	0,6
BELÉM/PA	25	7,3	8.703	9,9
Madre de Deus/BA	22	6,3	7.228	8,2
Santos/SP	1	0,4	599	0,7
Rio de Janeiro/RJ	2	0,6	876	1,0
SANTOS/SP	26	7,5	6.258	7,1
Madre de Deus/BA	17	4,9	4.519	5,1
Rio de Janeiro/RJ	9	2,6	1.739	2,0
OUTROS (6 portos de destino)	57	16,2	16.316	18,4
TOTAL IMPORTADO	348	100,0	88.554	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.10 – MINÉRIO DE FERRO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%		10^3t	%	10^3Cr$	%
VITÓRIA/ES	317	59,9	15.633	66,0	PIAÇAGÜERA/SP	144	27,2	5.798	24,4
Salvador/BA	39	7,4	1.470	6,2	Ilha Guaíba/Sepetiba/RJ	133	25,1	5.324	22,4
Santos/SP	7	1,3	279	1,2	Rio de Janeiro/RJ	11	2,1	474	2,0
Rio Grande/RS	54	10,2	3.910	16,5					
Aratu/BA	217	41,0	9.974	42,1	SALVADOR/BA	39	7,4	1.470	6,2
					Vitória/ES	39	7,4	1.470	6,2
RIO DE JANEIRO/RJ	61	11,6	2.311	9,7					
Santos/SP	50	9,5	1.837	7,7	RIO GRANDE/RS	54	10,2	3.910	16,5
Piaçagüera/SP	11	2,1	474	2,0	Vitória/ES	54	10,2	3.910	16,5
ILHA GUAÍBA/SEPETIBA/RJ	151	28,5	5.778	24,3	ARATU/BA	217	41,0	9.974	42,1
Piaçagüera/SP	133	25,1	5.324	22,4	Vitória/ES	217	41,0	9.974	42,1
Santos/SP	18	3,4	454	1,9					
					SANTOS/SP	75	14,2	2.570	10,8
					Rio de Janeiro/RJ	50	9,5	1.837	7,7
					Ilha Guaíba/RJ	18	3,4	454	1,9
					Vitória/ES	7	1,3	279	1,2
TOTAL EXPORTADO	529	100,0	23.722	100,0	TOTAL IMPORTADO	529	100,0	23.722	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.11 – CIMENTO, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%		10^3t	%	10^3Cr$	%
CABEDELO/PB	56	42,6	10.600	39,0	MANAUS/AM	96	73,2	19.056	70,2
Manaus/AM	37	28,2	6.358	23,4	Cabedelo /PB	37	28,2	6.359	23,4
Porto Alegre/RS	10	7,6	2.705	10,0	Recife/PE	27	20,6	5.177	19,1
Santarém/PA	7	5,3	1.264	4,6	Salvador/BA	22	16,8	4.949	18,2
Belém/PA	2	1,5	273	1,0	Outros (3 portos de origem)	10	7,6	2.571	9,5
RECIFE/PE	38	29,0	8.030	29,6	PORTO ALEGRE/RS	21	16,0	5.517	20,3
Manaus/AM	27	20,6	5.177	19,1	Recife/PE	11	8,4	2.812	10,3
Porto Alegre/RS	11	8,4	2.812	10,3	Cabedelo/PB	10	7,6	2.705	10,0
Santarém/PA	0	0,0	41	0,2					
SALVADOR/BA	26	19,9	5.753	21,2	OUTROS (13 PORTOS DE DESTINO)	14	10,8	2.572	9,5
Manaus/AM	22	16,8	4.949	18,3					
Macapá/AP	3	2,3	472	1,7					
Porto Velho /RO	1	0,8	332	1,2					
OUTROS (7 PORTOS DE ORIGEM)	11	8,5	2.762	10,2					
TOTAL EXPORTADO	131	100,0	27.145	100,0	TOTAL IMPORTADO	131	100,0	27.145	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.12 – AÇÚCAR – SACARIA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%		10^3t	%	10^3Cr$	%
RECIFE/PE	49	25,4	7.550	26,3	BELÉM/PA	44	23,0	6.234	21,7
Rio de Janeiro/RJ	15	7,8	2.174	7,6	Recife/PE	5	2,8	641	2,2
Santos/SP	10	4,9	1.674	5,8	Maceió/AL	39	20,2	5.593	19,5
Manaus/AM	11	5,6	1.636	5,7					
Outros (3 portos de destino)	13	7,1	2.066	7,2	MANAUS/AM	50	26,0	8.825	30,7
					Recife/PE	11	5,6	1.636	5,7
MACEIÓ/AL	141	73,6	20.979	72,9	Maceió/AL	38	20,0	7.058	24,5
Rio de Janeiro/RJ	43	22,4	5.119	17,8	Rio de Janeiro/RJ	0	0,0	1	0,0
Belém/PA	39	20,2	5.593	19,4	Natal/RN	1	0,4	130	0,5
Manaus/AM	38	20,0	7.058	24,5					
Outros (4 portos de destino)	21	11,0	3.209	11,2	RIO DE JANEIRO/RJ	58	30,2	7.293	25,3
					Maceió/AL	43	22,4	5.119	17,8
OUTROS (7 PORTOS DE ORIGEM)	2	1,0	240	0,8	Recife/PE	15	7,8	2.174	7,5
					OUTROS (16 PORTOS DE DESTINO)	40	20,8	6.417	22,3
TOTAL EXPORTADO	192	100,0	28.769	100,0	TOTAL IMPORTADO	192	100,0	28.769	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.4 – ESTRUTURA DO TRABALHO DE TRANSPORTE

4.4.1.4.1 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO O TIPO DE ARMADOR – 1971–75

TIPOS DE ARMADOR	1971			1972			1973			1974			1975		
	Ton-Absoluta (10^3 t)	Ton-Milha (10^6 tm)	Frete Bruto 10^3Cr$	Ton. Absoluta (10^3 t)	Ton. Milha (10^6 tm)	Frete Bruto (10^3Cr$)	Ton. Absoluta (10^3 t)	Ton. - Milha (10^6 tm)	Frete Bruto (10^3Cr$)	Ton. Absoluta (10^3 t)	Ton. Milha (10^7 tm)	Frete Bruto (10^3Cr$)	Ton. Absoluta (10^3t)	Ton. Milha (10^6 tm)	Frete Bruto (10^3 Cr$)
Armadores Particulares	2.758	4.578	182.429	2.798	4.330	235.853	2.871	4.454	255.674	3.310	5.331	346.616	3.364	5.384	478.242
Armadores Estatais (Economia Mista Federal)	11.959	8.384	379.599	10.064	7.414	339.246	11.031	8.500	371.112	13.319	10.436	546.335	13.374	11.719	671.687
Força de Transporte da Marinha	8	10	510	11	23	1.462	4	8	528	41	91	7.790	16	31	3.709
Armadores Estrangeiros	19	9	655	2	3	182	1	2	173	–	–	–	2	4	683
TOSOS OS ARMADORES	14.744	12.981	563.193	12.875	11.770	576.743	13.907	12.964	627.487	16.670	15.858	900.741	16.756	17.138	1.154.321

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.4 – ESTRUTURA DO TRABALHO DE TRANSPORTE

4.4.1.4.2 – PARTICIPAÇÃO NO TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO O TIPO DE ARMADOR – 1971–75

TIPOS DE ARMADOR	1971		1972		1973		1974		1975	
	Absoluta (10^6 tm)	Relativa (%)	Absoluta (10^6 tm)	Relativa (%)	Absoluta (10^6 tm)	Relativa (%)	Absoluta (10^6 tm)	Relativa (%)	Absoluta (10^6 tm)	Relativa (%)
Armadores Particulares	4.578	35,3	4.330	36,8	4.454	34,4	5.331	33,6	5.384	31,4
Armadores Estatais (Economia Mista Federal)	8.384	64,5	7.414	63,0	8.500	65,6	10.436	65,8	11.719	68,4
Força de Transporte da Marinha	10	0,1	23	0,2	8	0,0	91	0,6	31	0,2
Armadores Estrangeiros	9	0,1	3	0,0	2	0,0	–	–	4	0,0
TODOS OS ARMADORES	12.981	100,00	11.770	100,0	12.964	100,0	15.858	100,0	17.138	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.4 – ESTRUTURA DO TRABALHO DE TRANSPORTE

4.4.1.4.3 – PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO TRANSPORTE REALIZADO E NO FRETE GERADO, SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1971–75

PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%)

DISCRIMINAÇÃO	1971				1972				1973				1974				1975			
	Toneladas		Frete		Toneladas		Frete		Toneladas		Frete		Toneladas		Frete		Toneladas		Frete	
	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto
Granéis Líquidos	74,2	59,1	65,3	61,2	73,8	60,4	59,2	54,8	76,3	64,1	61,5	56,8	72,5	61,2	58,9	55,0	75,2	65,5	59,7	54,1
Granéis Sólidos	19,8	27,3	21,2	23,2	20,5	27,0	24,6	27,0	17,5	22,0	20,6	22,4	22,2	26,9	24,9	26,9	20,3	25,2	25,4	28,2
Cargas Acondicionadas	6,0	13,6	13,5	15,6	5,7	12,6	16,2	18,2	6,2	13,9	17,9	20,8	5,3	11,9	16,2	18,1	4,5	9,3	14,9	17,7
– Frigorificadas	–	–	–	–	–	–	–	–	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
– Sacarias	3,4	6,6	4,7	5,7	2,1	4,2	3,3	3,9	2,1	4,4	3,6	4,3	2,0	4,1	3,2	3,9	2,0	3,5	3,7	4,8
– Demais cargas	2,6	7,0	8,8	9,9	3,6	8,4	12,9	14,3	4,1	9,5	14,3	16,5	3,3	7,8	13,0	14,2	2,5	5,8	11,2	12,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.5 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS
4.4.1.5.1 – TONELADAS ABSOLUTAS, TONELADAS-MILHA E FRETE BRUTO – 1971–75

EMPRESAS	TONELADAS ABSOLUTAS (10^3 t)					TONELADAS–MILHA (10^6 tm)					FRETE BRUTO (Cr$ 10^3)				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
FRONAPE – Frota Nacional de Petroleiros	10.889	9.444	10.538	12.028	12.525	7.547	6.988	8.176	9.578	11.072	341.337	311.778	351.760	491.222	618.331
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação	542	628	617	844	878	1.133	1.160	1.179	1.600	1.676	44.192	61.346	63.226	102.569	144.773
Navegação Mansur Ltda.	281	284	279	388	493	581	417	482	638	681	17.107	24.189	29.283	38.162	57.943
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	79	230	272	321	319	123	394	467	609	562	5.545	20.643	26.340	34.915	43.154
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	148	199	204	140	176	266	338	362	263	340	10.053	18.444	20.763	18.846	34.034
Casimiro Filho Indústria e Comércio S/A	128	180	295	324	249	215	307	502	669	492	8.791	15.695	27.668	40.756	41.283
Navegação Antônio Ramos	115	143	179	188	188	250	305	388	396	409	8.766	13.700	18.445	20.769	32.785
Cia. Siderúrgica Nacional	716	425	366	471	464	343	189	191	242	213	16.820	13.872	12.128	17.907	25.066
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S/A	209	101	29	104	97	341	154	47	174	171	13.958	8.118	2.343	9.345	7.788
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S/A	115	67	80	714	286	121	53	66	441	261	5.398	3.144	3.123	27.689	20.230
Outras Empresas	1.522	1.174	1.048	1.148	1.081	2.061	1.465	1.104	1.248	1.261	91.226	85.814	72.408	98.561	128.934
TOTAL	14.744	12.875	13.907	16.670	16.756	12.981	11.770	12.964	15.858	17.138	563.193	576.743	627.487	900.741	1.154.321

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais empresas transportadoras segundo o volume de carga movimentado em 1975.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.4.2.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL – 1971–75

ANOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS						Receita Total (Cr$)
	Primeira Classe	Segunda Classe	Terceira Classe	Única	Turista e/ou Especial	Total	
1971	2.200	9	–	2.015	8.859	13.083	5.987.736
1972	1.009	–	–	4.852	5.869	11.730	3.950.580
1973	1.891	61	–	1.333	9.253	12.538	7.653.621
1974	1.832	–	–	773	9.544	12.149	10.719.842
1975	589	–	–	285	9.134	10.008	4.095.795

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

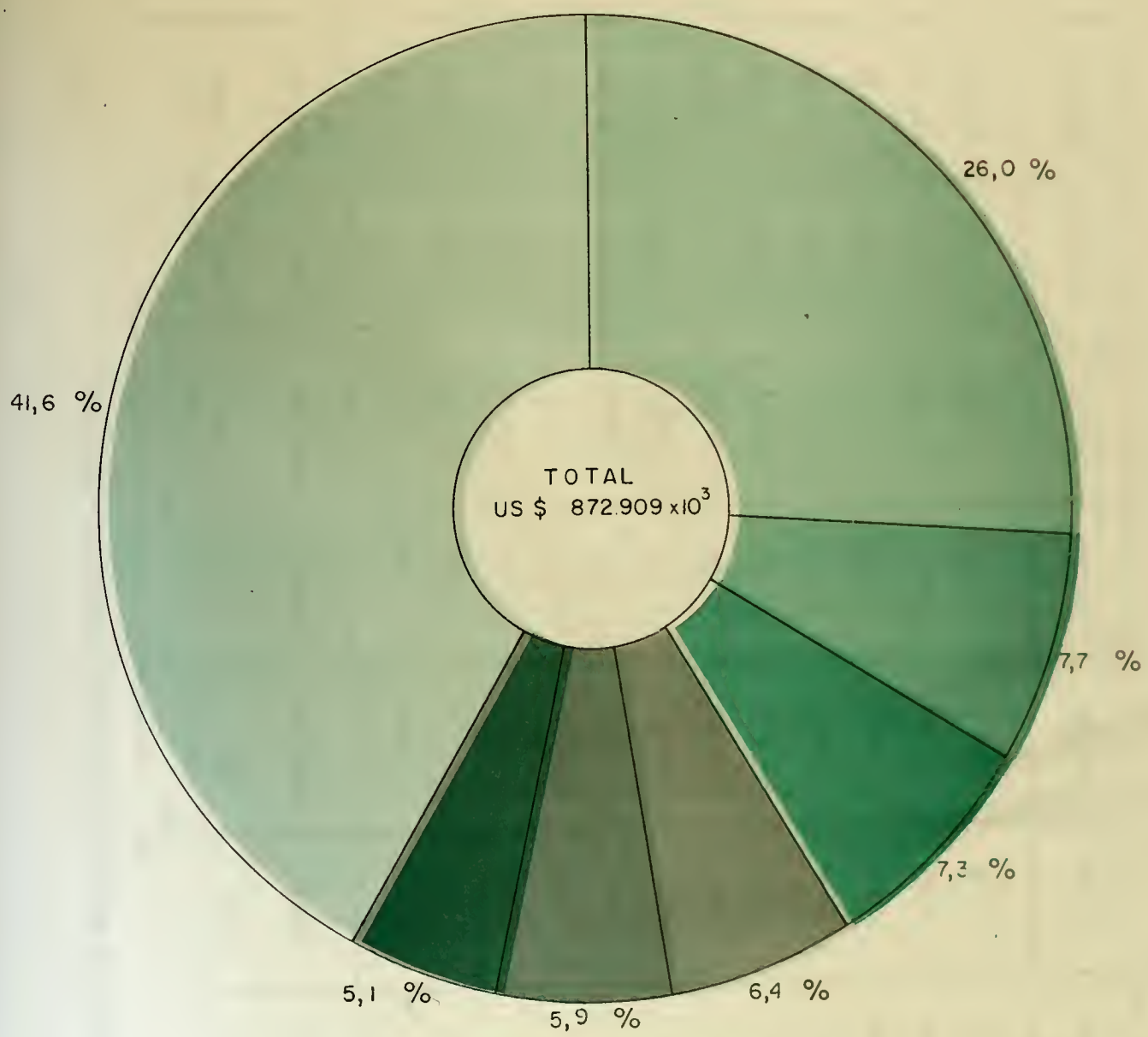
4.4.2.2 – PASSAGEIROS–MILHA, SEGUNDO AS CLASSES – 1971–75

ANOS	PASSAGEIROS–MILHA (Pax. m)					
	Primeira Classe	Segunda Classe	Terceira Classe	Única	Turista e/ou Especial	Total
1971	4.394.501	9.157	–	1.101.613	12.613.711	18.118.982
1972	2.091.648	–	–	346.956	5.933.194	8.371.798
1973	4.059.919	134.505	–	117.341	11.941.504	16.253.269
1974	3.954.346	–	–	104.700	11.626.716	15.685.762
1975	1.394.528	–	–	376.941	3.725.479	5.496.948

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
Exportação

Distribuição do Frete Segundo as Principais Bandeiras Transportadoras - 1975



CONVENÇÕES

- BRASILEIRA
- LIBERIANA
- NORUEGUESA
- ALEMÃ OCIDENTAL
- INGLESA
- NORTE AMERICANA
- OUTRAS

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE - SUNAMAM
NOTA: VER TABELA 4.5.1

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.1 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS – 1971–75

BANDEIRAS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Brasileira	5.662	81.614	8.628	111.286	10.288	138.738	10.120	173.873	15.575	226.508
Grega	1.647	16.070	2.585	25.111	3.655	57.738	3.879	53.613	3.059	40.756
Liberiana	5.584	30.031	5.646	24.246	8.633	54.856	10.893	72.719	10.089	67.430
Inglesa	4.211	26.188	4.378	28.594	6.171	50.112	7.715	51.209	6.620	51.260
Alemã Ocidental	6.411	57.593	5.509	32.635	7.070	49.823	6.682	54.011	9.488	56.087
Norueguesa	3.813	28.750	4.421	30.200	5.713	39.674	6.268	52.113	6.937	64.101
Japonesa	3.412	20.715	3.340	19.853	5.489	33.756	7.840	46.172	7.839	46.548
Holandesa	581	18.440	783	21.998	753	30.815	1.552	41.773	1.833	39.388
Norte-Americana	550	17.923	606	20.396	1.161	29.106	1.635	48.690	1.275	44.458
Argentina	1.140	16.269	1.251	16.647	1.570	22.637	1.595	22.642	1.736	29.814
Italiana	2.493	16.769	2.134	14.181	2.445	18.805	3.411	30.622	3.730	27.158
Outras	6.973	67.166	7.148	77.872	11.077	140.419	11.595	158.777	14.004	179.401
TOTAL	42.477	397.528	46.429	423.019	64.025	666.479	73.185	806.174	82.185	872.909

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais Bandeiras, segundo o frete gerado na exportação, em 1975.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

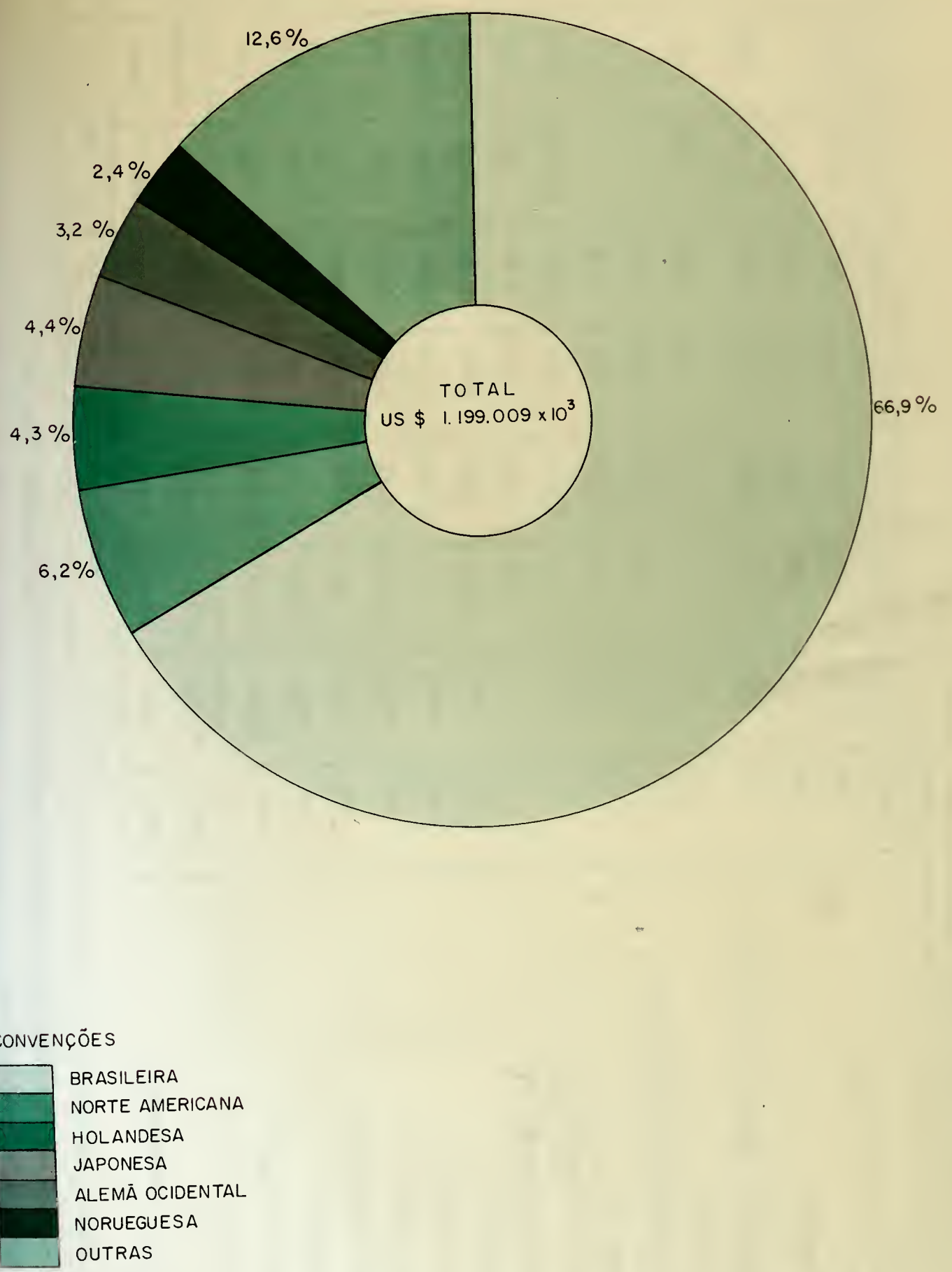
4.5.2 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS – 1971–75

BANDEIRAS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Brasileira	22.614	258.931	26.489	297.607	40.706	474.225	43.381	840.402	45.026	802.000
Norte-Americana	481	21.064	667	26.395	1.080	45.492	1.364	91.803	917	74.617
Holandesa	574	16.713	493	21.316	589	26.678	754	58.871	605	51.109
Japonesa	638	9.316	371	13.324	592	23.589	799	61.405	659	52.789
Alemã Ocidental	724	18.169	787	20.143	436	23.554	709	48.872	358	38.452
Norueguesa	1.503	18.471	1.551	21.868	836	22.327	696	37.162	625	29.391
Argentina	258	5.394	712	12.933	679	15.265	297	13.035	114	6.693
Inglesa	1.143	14.088	1.024	14.755	602	14.300	526	28.355	412	16.996
Grega	507	4.996	755	8.316	665	10.211	723	25.217	303	11.337
Liberiana	2.009	10.494	2.539	14.561	786	7.862	1.102	27.484	702	12.472
Francesa	134	4.534	259	6.863	197	7.233	299	12.600	257	13.044
Outras	2.715	31.590	1.736	33.734	1.299	41.686	2.382	108.072	1.761	90.109
TOTAL	33.300	413.760	37.383	491.815	48.467	712.422	53.032	1.353.278	51.739	1.199.009

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais Bandeiras segundo o frete gerado na importação, em 1975.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
Importação
Distribuição do Frete Segundo as Principais Bandeiras Transportadoras - 1975



FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE - SUNAMAM.
NOTA: VEDE TABELA 4.5.2.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1971–75

MERCADORIAS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Minério de Ferro a Granel (1)	32.523	157.381	31.170	102.799	45.888	169.772	57.082	234.726	63.834	283.608
Café – Sacaria	1.064	56.123	1.085	61.519	999	63.625	636	51.675	840	77.310
Madeiras e suas Manufaturas	834	24.928	924	31.360	1.178	50.308	...	...	191	12.294
Açúcar – Sacaria	394	4.577	1.216	15.016	1.696	43.833	924	29.192	691	23.556
Açúcar a Granel	1.202	9.113	1.287	11.262	1.308	38.355	1.095	26.908	959	27.848
Soja a Granel	182	1.685	1.027	8.055	1.739	33.984	2.533	72.893	3.260	39.959
Melaço de Cana Líquido a Granel	–	–	620	5.048	704	9.218	812	12.682	844	10.141
Farelo e Torta de Soja a Granel	785	9.393	1.433	14.627	1.517	30.109	1.863	57.106	3.088	51.931
Algodão e Fios	260	13.347	338	19.328	340	22.178	...	...	165	17.086
Carnes e Miúdos Comestíveis Frigorificados	124	9.180	209	16.559	188	18.253	...	...	36	5.691
Milho a Granel	1.274	11.761	141	1.313	29	287	942	22.652	1.060	17.714
Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças Frigorificados	78	[illegible]885	90	8.542	139	13.852	88	12.008	178	21.107
Metais Comuns	269	3.617	860	9.660	815	13.810	...	...	...	...
Outros	3.488	89.538	6.029	117.931	7.485	158.895	7.210	286.332	7.039	284.664
TOTAL	42.477	397.528	46.429	423.019	64.025	666.479	73.185	806.174	82.185	872.909

FONTE. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA.: Principais mercadorias, segundo a tonelagem exportada e o frete gerado, em 1975.
(1) Em 1971 – Minério de Ferro e Manganês a granel.

4.5.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1971–75

MERCADORIAS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	20.410	124.849	22.180	136.958	31.182	240.432	31.506	326.366	34.696	390.811
Metais Comuns	1.423	37.809	1.263	35.136	2.238	70.888	...	...	...	...
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	...	...	...	...	...	...	4.193	223.333	2.709	148.279
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	178	34.567	272	54.736	233	52.520	423	102.513	346	104.295
Máquinas e Aparelhos Elétricos – partes e peças	15	3.236	17	3.801	20	4.430	89	27.343	118	36.940
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	453	22.078	625	31.944	698	40.530	664	58.142	522	46.723
Trigo em Grão a Granel	1.662	14.605	1.711	17.877	2.870	39.771	2.305	50.473	2.074	24.948
Fertilizantes Sólidos a Granel	2.479	22.471	3.839	31.644	2.681	30.831	3.800	90.344	3.203	53.045
Papel e suas Aplicações	233	9.453	279	11.962	290	13.938	396	31.082	205	18.785
Matérias Plásticas e Resinas Artificiais	131	7.778	134	8.229	95	6.847	226	23.972	97	11.231
Produtos Diversos da Indústria Química Líquidos a Granel	1.516	11.700	541	10.060	638	13.885	836	26.497	495	25.167
Óleos e Graxas Lubrificantes a Granel	366	5.575	377	5.455	386	7.929	517	18.495	364	15.747
Partes e Peças de Máquinas	68	9.465	83	12.856	85	13.090	...	...	...	...
Carvão Mineral a Granel	1.876	10.433	2.141	10.922	1.957	11.573	1.880	27.175	2.963	29.863
Enxofre a Granel	354	3.085	380	2.694	459	4.315	562	12.310	387	7.671
Objetos para Usos Eletrotécnicos	36	5.040	38	7.945	46	10.161	...	...	...	...
Outras	2.100	91.616	3.503	109.596	4.589	151.282	5.635	335.233	3.559	285.504
TOTAL	33.300	413.760	37.383	491.815	48.467	712.422	53.032	1.353.278	51.739	1.199.009

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais Mercadorias segundo a tonelagem importada e o frete gerado em 1975.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.5 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Santos/SP	2.653	91.324	3.564	123.559	4.743	210.506	3.640	203.202	3.960	232.046
Vitória/ES	28.244	143.041	28.932	100.971	42.407	153.575	49.483	184.112	54.076	217.625
Paranagua/PR	1.738	41.590	1.448	44.679	1.791	59.333	2.698	101.070	3.593	89.391
Rio de Janeiro/RJ	3.108	23.108	3.385	25.744	4.393	45.885	3.120	47.000	3.147	50.297
Rio Grande/RS	611	12.840	1.389	21.745	1.725	43.373	2.225	71.625	3.500	66.317
Recife/PE	828	8.238	1.395	14.770	1.270	21.768	1.185	26.679	1.017	28.567
Salvador/BA	309	12.994	393	15.739	407	18.182	340	21.022	267	17.609
Porto Alegre/RS	474	9.207	761	11.885	637	16.806	499	20.503	599	15.092
Maceió/AL	514	4.285	655	5.485	736	12.583	710	16.216	859	17.136
Santana do Macapá/AP	1.566	7.296	1.124	5.339	1.229	7.978	1.184	11.838	1.267	13.114
Itajaí/SC	156	5.146	159	6.565	146	7.856	121	8.008	124	10.033
Fortaleza/CE	93	4.396	115	5.622	107	6.129	98	6.582	74	6.314
São Francisco do Sul/SC	139	3.663	139	3.430	155	5.975	131	7.000	126	5.647
Belém/PA	48	3.401	68	5.005	195	5.497	87	6.231	109	8.775
Outros	1.996	26.999	2.902	32.480	4.084	51.033	7.664	75.086	9.467	94.945
TOTAL	42.477	397.528	46.429	423.018	64.025	666.479	73.185	806.174	82.185	872.909

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais Portos, segundo a tonelagem importada e o frete gerado, em 1975.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.6 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO – 1971–75

PORTOS	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Santos/SP	7.322	159.134	7.520	180.285	8.593	244.489	11.383	546.363	8.047	394.590
Rio de Janeiro/RJ	12.288	126.700	12.372	133.819	14.944	203.380	12.084	344.927	8.792	278.183
São Sebastião/SP	6.606	41.852	9.023	61.715	15.314	120.761	20.913	214.454	26.483	303.737
Tramandaí/RS	3.206	19.400	2.861	19.063	3.349	27.333	2.399	24.841	1.780	22.099
Rio Grande/RS	902	9.502	1.298	14.634	1.258	16.419	1.631	43.322	1.475	31.952
Vitória/ES	699	10.427	1.057	20.191	808	16.120	880	29.400	1.462	33.206
Recife/PE	339	7.937	465	10.818	724	15.959	698	30.591	493	24.839
Porto Alegre/RS	424	9.784	641	12.727	590	12.358	425	18.147	332	13.667
Salvador/BA	357	7.452	391	9.162	455	12.316	435	22.243	449	24.058
Paranaguá/PR	70	2.411	103	3.743	352	10.808	367	21.821	282	16.258
Manaus/AM	429	4.810	615	8.138	531	9.248	538	14.918	510	19.976
Fortaleza/CE	207	2.603	253	3.397	666	7.736	–	–	281	6.314
Belém/PA	105	2.794	131	3.613	182	4.339	–	–	75	5.841
Angra dos Reis/RJ	105	2.386	107	1.502	138	2.425	345	14.353	320	10.789
Outros	241	6.568	546	9.008	563	8.731	934	27.898	958	13.500
TOTAL	33.300	413.760	37.383	491.815	48.467	712.422	53.032	1.353.278	51.739	1.199.009

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais Portos, segundo a tonelagem importada e o frete gerado, em 1975.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.7 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE ORIGEM – 1975

MERCADORIAS E PORTOS DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	63.834	77,7	283.608	32,4
Vitória/ES	53.554	65,2	204.338	23,4
Rio de Janeiro/RJ	2.804	3,4	23.150	2,6
Outros portos de origem	7.476	9,1	56.120	6,4
CAFÉ	840	1,0	77.310	8,8
Santos/SP	414	0,5	38.841	4,4
Paranaguá/PR	312	0,4	28.431	3,2
Rio de Janeiro/RJ	83	0,1	7.847	0,9
Outros portos de origem	31	0,0	2.191	0,3
AÇÚCAR – SACARIA	691	0,8	23.556	2,7
Santos/SP	256	0,3	9.398	1,1
Recife/PE	204	0,2	7.012	0,8
Maceió/AL	8	0,0	350	0,0
Outros portos de origem	223	0,3	6.796	0,8
AÇÚCAR A GRANEL	959	1,2	27.849	3,2
Santos/SP	411	0,5	10.272	1,2
Maceió/AL	251	0,3	6.607	0,7
Recife/PE	297	0,4	10.970	1,3
SOJA A GRANEL	3.261	4,0	39.960	4,5
Rio Grande/RS	1.970	2,4	23.946	2,7
Paranaguá/PR	960	1,2	11.700	1,3
Porto Alegre/RS	179	0,2	2.547	0,3
Santos/SP	130	0,2	1.424	0,2
São Francisco do Sul/SC	22	0,0	343	0,0
FARELO E TORTA DE SOJA A GRANEL	3.088	3,7	51.931	5,9
Rio Grande/RS	1.098	1,3	19.761	2,3
Paranaguá/PR	1.419	1,7	22.251	2,5
Porto Alegre/RS	333	0,4	5.897	0,7
Santos/SP	180	0,2	3.054	0,3
Outros portos de origem	58	0,1	968	0,1
OUTRAS MERCADORIAS	9.512	11,6	368.695	42,5
TOTAL	82.185	100,0	872.909	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais mercadorias, segundo a tonelagem exportada e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE DESTINO – 1975

MERCADORIAS E PORTOS DE DESTINO	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	34.696	67,0	390.811	32,5
São Sebastião/SP	26.352	50,9	300.732	25,1
Rio de Janeiro/RJ	4.849	9,4	53.408	4,4
Tramandaí/RS	1.780	3,4	22.099	1,8
Outros portos de destino	1.715	3,3	14.572	1,2
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS	346	0,7	104.295	8,7
Rio de Janeiro/RJ	346	0,7	104.295	8,7
PRODUTOS DIVERSOS DA INDÚSTRIA QUIM. NÃO GRANEL	522	1,0	46.723	3,9
Santos/SP	522	1,0	46.723	3,9
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	2.074	4,0	24.948	2,1
Santos/SP	1.019	2,0	11.394	1,0
Rio de Janeiro/RJ	483	1,0	5.268	0,4
Recife/PE	182	0,3	2.656	0,3
Fortaleza/CE	114	0,2	1.697	0,1
Salvador/BA	100	0,2	1.437	0,1
Outros portos de destino	176	0,3	2.496	0,2
FERTILIZANTES SÓLIDOS A GRANEL	3.203	6,2	53.045	4,4
Santos/SP	1.987	3,9	31.777	2,6
Rio Grande/RS	621	1,2	10.575	0,9
Porto Alegre/RS	230	0,4	4.015	0,3
Outros portos de destino	365	0,7	6.678	0,6
PRODUTOS DIVERSOS DA INDÚSTRIA QUIM. LÍQUIDOS A GRANEL	495	1,0	25.167	2,1
Santos/SP	495	1,0	25.167	2,1
CARVÃO MINERAL A GRANEL	2.963	5,6	29.863	2,5
Santos/SP	733	1,4	8.996	0,7
Rio de Janeiro/RJ	904	1,7	9.207	0,9
Vitória/ES	1.251	2,4	9.011	0,7
Outros portos de destino	75	0,1	2.649	0,2
OUTRAS MERCADORIAS	7.440	14,5	524.157	43,8
TOTAL	51.739	100,0	1.199.009	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais mercadorias, segundo a tonelagem importada e o frete gerado.

4.5 – NÁVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1975

(Continua)

PORTOS DE ORIGEM E MERCADORIAS	Peso		Frete	
	10^3t	%	10^3US$	%
SANTOS/SP	3.960	4,8	232.060	26,6
Açúcar – sacaria	256	0,3	9.398	1,1
Café – sacaria	414	0,5	10.272	1,2
Açúcar a granel	411	0,5	38.441	4,4
Soja a granel	130	0,2	1.424	0,2
Café solúvel	12	0,0	2.186	0,2
Outras mercadorias	2.737	3,3	170.339	19,5
VITÓRIA/ES (1)	54.076	65,8	217.625	24,9
Minério de ferro a granel	53.554	65,2	204.338	23,4
Outras mercadorias	522	0,6	13.287	1,5
PARANAGUÁ/PR	3.593	4,4	89.391	10,2
Café – sacaria	312	0,4	28.431	3,3
Farelo e Torta de Soja a granel	1.419	1,7	22.251	2,5
Soja a granel	960	1,2	11.700	1,3
Outras mercadorias	902	1,1	27.009	3,1
RIO DE JANEIRO/RJ	3.147	3,8	50.297	5,8
Minério de Ferro a granel	2.804	3,4	23.150	2,7
Café – sacaria	83	0,1	7.847	0,9
Óleos combustíveis a granel	40	0,1	120	0,0
Outras mercadorias	220	0,2	19.180	2,2
RIO GRANDE/RS	3.500	4,3	67.317	7,7
Soja a granel	1.970	2,4	23.946	2,7
Farelo e Torta de Soja a granel	1.098	1,4	19.761	2,3
Outras mercadorias	432	0,5	23.610	2,7
RECIFE/PE	1.017	1,2	28.567	3,3
Açúcar – Melaço líquido a granel	416	0,5	5.777	0,7
Açúcar a granel	297	0,4	10.970	1,3
Açúcar – sacaria	204	0,2	7.012	0,8
Outras mercadorias	100	0,1	4.808	0,5
SALVADOR/BA	267	0,3	17.609	2,0
Sisal e fios	34	0,0	2.427	0,3
Fumo	30	0,0	4.053	0,5
Óleo de mamona a granel	34	0,0	1.039	0,1
Outras mercadorias	169	0,3	10.090	1,1

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1975

(Conclusão)

PORTOS DE ORIGEM E MERCADORIAS	Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%
PORTO ALEGRE/RS	599	0,7	15.092	1,7
Diversas mercadorias	599	0,7	15.092	1,7
MACEIÓ/AL	859	1,0	17.136	2,0
Açúcar a granel sólido	251	0,3	6.607	0,8
Açúcar a granel líquido	414	0,5	3.763	0,4
Açúcar – sacaria	186	0,2	5.647	0,7
Fumo	8	0,0	1.119	0,1
SANTANA DO MACAPÁ/AP	1.267	1,5	13.114	1,5
Minério de manganês	1.267	1,5	13.114	1,5
ITAJAÍ/SC	124	0,2	10.033	1,2
Fumo	16	0,0	2.257	0,3
Outras mercadorias	108	0,2	7.776	0,9
FORTALEZA/CE	74	0,1	6.314	0,7
Algodão e fios	1	0,0	112	0,0
Farelo e tortas não especificados sólidos a granel	7	0,0	294	0,0
Outras mercadorias	66	0,1	5.908	0,7
SÃO FRANCISCO DO SUL/SC	126	0,2	5.647	0,6
Farelo e torta de soja a granel	56	0,1	873	0,1
Outras mercadorias	70	0,1	4.774	0,5
BELÉM/PA	109	0,1	8.776	1,0
Castanha do Pará não granel	14	0,0	2.296	0,3
Pimenta – sacaria	15	0,0	1.628	0,2
Outras mercadorias	80	0,1	4.852	0,5
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	9.467	11,6	93.931	10,8
TOTAL	82.185	100,0	872.909	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais mercadorias, segundo a tonelagem exportada e o frete gerado.

(1) Inclui movimento do porto de Tubarão (ES).

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.10 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1975

(Continua)

PORTOS DE DESTINO E MERCADORIAS	Peso		Frete	
	10^3t	%	10^3US$	%
SANTOS/SP	8.047	15,6	394.590	33,0
Fertilizantes sólidos a granel	1.987	3,8	31.777	2,7
Trigo em grão a granel	1.019	2,0	11.394	1,0
Outras mercadorias	5.041	9,8	351.419	29,3
RIO DE JANEIRO/RJ	8.792	17,0	278.183	23,2
Trigo em grão a granel	483	0,9	5.268	0,4
Carvão mineral a granel	904	1,8	9.207	0,8
Outras mercadorias	7.405	14,3	263.708	22,0
SÃO SEBASTIÃO/SP	26.483	51,2	303.737	25,4
Óleo bruto de petróleo a granel	26.352	50,9	300.732	25,1
Outras mercadorias	131	0,3	3.005	0,3
TRAMANDAÍ/RS	1.780	3,4	22.099	1,8
Óleo bruto de petróleo a granel	1.780	3,4	22.099	1,8
RIO GRANDE/RS	1.475	2,9	31.952	2,7
Fertilizantes a granel	621	1,2	10.575	0,9
Óleo bruto de petróleo a granel	354	0,7	2.349	0,2
Outras mercadorias	500	1,0	19.028	1,6
VITÓRIA/ES (1)	1.462	2,8	33.206	2,7
Carvão mineral a granel	1.251	2,4	9.011	0,7
Outras mercadorias	211	0,4	24.195	2,0
RECIFE/PE	493	1,0	24.839	2,0
Trigo em grão a granel	182	0,4	2.656	0,2
Fertilizantes a granel	103	0,2	1.820	0,1
Gasolina a granel	7	0,0	123	0,0
Outras mercadorias	201	0,4	20.240	1,7
PORTO ALEGRE/RS	332	0,6	13.667	1,1
Fertilizantes a granel	230	0,4	4.015	0,3
Outras mercadorias	102	0,2	9.652	0,8

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.10 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1975

(Conclusão)

PORTOS DE DESTINO E MERCADORIAS	Peso		Frete	
	10^3t	%	10^3US$	%
SALVADOR/BA	449	0,9	24.058	2,0
Trigo em grão a granel	100	0,2	1.437	0,1
Outras mercadorias	349	0,7	22.621	1,9
PARANAGUÁ/PR	282	0,5	16.258	1,4
Diversas mercadorias	282	0,5	16.258	1,4
MANAUS/AM	510	1,0	19.976	1,7
Óleo bruto de petróleo a granel	395	0,8	3.873	0,3
Tratores	1	0,0	314	0,0
Outras mercadorias	114	0,2	15.789	1,4
FORTALEZA/CE	281	0,5	6.314	0,5
Óleo bruto de petróleo a granel	113	0,2	678	0,1
Trigo em grão a granel	114	0,2	1.697	0,1
Outras mercadorias	54	0,1	3.939	0,3
BELÉM/PA	75	0,1	5.841	0,5
Trigo em grão a granel	6	0,0	183	0,0
Tratores	2	0,0	367	0,0
Cimento	5	0,0	72	0,0
Outras mercadorias	62	0,1	5.219	0,5
ANGRA DOS REIS/RJ	320	0,6	10.789	0,9
Trigo em grão a granel	31	0,1	327	0,0
Outras mercadorias	289	0,5	10.462	0,9
OUTROS PORTOS DE DESTINO	958	1,9	13.500	1,1
TOTAL	51.739	100,0	1.199.009	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais mercadorias, segundo a tonelagem importada e o frete gerado.

(1) Inclui o movimento do porto de Tubarão – ES.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.11 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1975

PAÍSES	MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%
Estados Unidos	17.014	12,7	386.583	18.7	9.260	11,3	131.877	15,1	7.754	14,9	254.706	21,2
Japão	24.911	18,6	266.751	12,9	23.419	28,5	142.398	16,3	1.492	2,9	124.353	10,3
Arábia Saudita	11.399	8,5	137.375	6,6	19	0,0	2.254	0,3	11.380	22,0	135.121	11,3
Holanda	13.026	9,7	118.387	5,7	12.635	15,4	90.666	10,3	391	0,8	27.721	2,3
Alemanha Ocidental	6.869	5,1	164.251	7,9	6.171	7,5	68.013	7,8	698	1,3	96.238	8,0
Iraque	9.677	7,2	136.090	6,6	282	0,3	9.661	1,1	9.395	18,1	126.429	10,5
Itália	4.733	3,5	85.702	4,1	4.122	5,0	39.773	4,6	611	1,2	45.929	3,8
Inglaterra	3.028	2,3	55.095	2,7	2.863	3,5	34.858	4,0	165	0,3	20.237	1,7
Bélgica	2.333	1,8	57.399	2,8	1.727	2,1	15.939	1,8	606	1,2	41.460	3,5
França	3.806	2,8	46.041	2,2	3.639	4,4	27.917	3,2	167	0,3	18.124	1,5
Espanha	2.884	2,2	40.157	1,9	2.666	3,3	28.107	3,2	218	0,4	12.050	1,0
Argentina	2.404	1,8	29.238	1,4	2.245	2,8	23.526	2,7	159	0,3	5.712	0,5
Kuwait	5.244	3,9	65.109	3,2	23	0,0	1.911	0,2	5.221	10,1	63.198	5,3
Canadá	2.242	1,7	40.994	2,0	1.329	1,6	13.452	1,5	913	1,8	27.542	2,3
Irã	1.413	1,1	20.697	1,0	138	0,2	4.614	0,5	1.275	2,5	16.083	1,3
Portugal	407	0,3	11.053	0,5	305	0,4	6.696	0,8	102	0,2	4.357	0,4
Venezuela	1.406	1,1	20.826	1,0	185	0,2	10.312	1,2	1.221	2,3	10.514	0,9
União Soviética	1.388	1,0	29.508	1,4	1.230	1,5	27.171	3,1	158	0,3	2.337	0,2
Suécia	246	0,2	24.764	1,2	120	0,2	8.669	1,0	126	0,2	16.095	1,3
China	113	0,1	3.922	0,2	110	0,1	3.774	0,4	3	0,0	148	0,0
Outros (92 países)	19.381	14,4	331.976	16,0	9.697	11,7	181.321	20,9	9.684	18,9	150.655	12,7
TOTAL	133.924	100,0	2.071.918	100,0	82.185	100,0	872.909	100,0	51.739	100,0	1.199.009	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais países segundo o movimento geral (Exportação + Importação) e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.12 – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1971–75

(Em 10^3 t)

PAÍSES	1971			1972			1973			1974			1975		
	Movimento Geral	Exportação	Importação	Movimento Geral	Exportação	Importação	Movimento Geral	Exportação	Importação	Movimento Geral	Exportação	Importação	Movimento Geral	Exportação	Importação
Japão	10.160	9.522	638	10.396	9.860	536	15.199	14.497	702	20.461	18.724	1.737	24.911	23.419	1.492
Arábia Saudita	6.765	–	6.765	10.342	–	10.342	14.822	0	14.822	13.064	3	13.061	11.399	19	11.380
Estados Unidos	9.957	4.165	5.792	10.844	4.314	6.530	13.977	6.506	7.471	16.364	8.761	7.603	17.014	9.260	7.754
Holanda	7.816	7.333	483	8.705	8.126	579	12.752	12.291	461	11.773	11.115	658	13.026	12.635	391
Alemanha Ocidental	4.551	3.957	594	5.245	4.542	703	6.475	5.848	627	6.972	5.656	1.316	6.869	6.171	698
Iraque	3.202	48	3.154	3.873	50	3.823	6.451	221	6.230	7.671	291	7.380	9.677	282	9.395
Itália	2.479	2.326	153	3.021	2.817	204	4.529	3.850	679	5.681	4.909	772	4.733	4.122	611
França	2.616	2.459	157	3.210	3.032	178	3.582	3.388	194	4.662	4.416	246	3.806	3.639	167
Kuwait	2.084	–	2.084	2.051	0	2.051	3.443	–	3.443	3.875	1	3.874	5.244	23	5.221
Argentina	2.792	2.193	599	2.889	1.599	1.290	3.324	2.082	1.242	1.856	1.481	375	2.404	2.245	159
Venezuela	2.472	36	2.436	2.027	57	1.970	2.482	236	2.246	1.786	166	1.620	1.406	185	1.221
Inglaterra	1.689	1.509	180	1.478	1.285	193	2.345	2.065	280	3.441	3.219	222	3.028	2.863	165
Bélgica	2.253	1.811	442	1.914	1.407	507	2.343	1.697	646	3.419	1.947	1.472	2.333	1.727	606
Espanha	1.998	1.847	151	1.971	1.707	264	2.160	1.831	329	2.746	2.385	361	2.883	2.666	217
Outros	14.944	5.271	9.673	15.846	7.633	8.213	18.608	9.513	9.095	22.446	10.111	12.335	25.191	12.929	12.262
TOTAL	75.778	42.477	33.301	83.812	46.429	37.383	112.492	64.025	48.467	126.217	73.185	53.032	133.924	82.185	51.739

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais países, segundo o Movimento Geral (Exportação + Importação), em 1975.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.13 – FRETE GERADO, NA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1971–75

(Em 10^3 US$)

PAÍSES	1971			1972			1973			1974			1975		
	Total	Exportação	Importação	Total	Exportação	Importação	Total	Exportação	Importação	Total	Exportação	Importação	Total	Exportação	Importação
Estados Unidos	159.069	66.262	92.807	189.175	78.988	110.187	251.148	91.980	159.168	429.466	118.066	311.400	386.583	131.877	254.706
Japão	78.785	53.559	25.226	88.715	50.804	37.911	138.488	89.255	49.233	256.460	112.905	143.555	266.751	142.398	124.353
Arábia Saudita	45.216	–	45.216	74.452	–	74.452	120.269	2	120.267	143.290	1.216	142.074	137.375	2.254	135.121
Holanda	77.798	64.288	13.510	66.305	48.614	17.691	109.404	89.948	19.456	145.252	102.605	42.647	118.387	90.666	27.721
Alemanha Ocidental	72.187	36.960	35.227	80.720	37.173	43.547	104.185	52.424	51.761	182.204	66.548	115.656	164.251	68.013	96.238
Iraque	22.943	538	22.405	25.660	707	24.953	60.251	5.359	54.892	105.168	9.409	95.759	136.090	9.661	126.429
Itália	33.212	25.104	8.108	39.757	26.103	13.654	55.417	34.666	20.751	89.323	45.908	43.415	85.702	39.773	45.929
Inglaterra	29.761	15.230	14.532	28.803	17.034	11.769	46.552	32.568	13.984	56.089	34.615	21.474	55.095	34.858	20.237
Bélgica	23.038	11.517	11.521	26.906	10.992	15.914	42.662	19.375	23.287	96.846	20.168	76.678	57.399	15.939	41.460
França	27.738	17.393	10.345	30.333	18.962	11.371	35.616	23.273	12.343	50.597	30.869	19.728	46.041	27.917	18.124
Espanha	17.112	12.646	4.466	19.653	14.019	5.634	29.858	21.877	7.981	50.659	34.291	16.368	40.157	28.107	12.050
Argentina	24.818	15.714	9.103	29.279	11.207	18.072	28.998	12.408	16.590	26.911	14.911	12.000	29.238	23.526	5.712
Kuwait	11.964	–	11.964	13.662	41	13.621	28.568	–	28.568	42.951	335	42.616	65.109	1.911	63.198
Canadá	16.724	4.842	11.882	17.919	4.816	13.103	25.643	8.037	17.606	61.875	10.825	51.050	40.994	13.452	27.542
Outros	170.922	73.475	97.447	184.495	103.559	80.936	301.842	185.307	116.535	422.361	203.503	218.858	442.746	242.557	200.189
TOTAL	811.287	397.528	413.759	915.834	423.019	492.815	1.378.901	666.479	712.422	2.159.452	806.174	1.353.278	2.071.918	872.909	1.199.009

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais países, segundo o frete gerado em 1975.

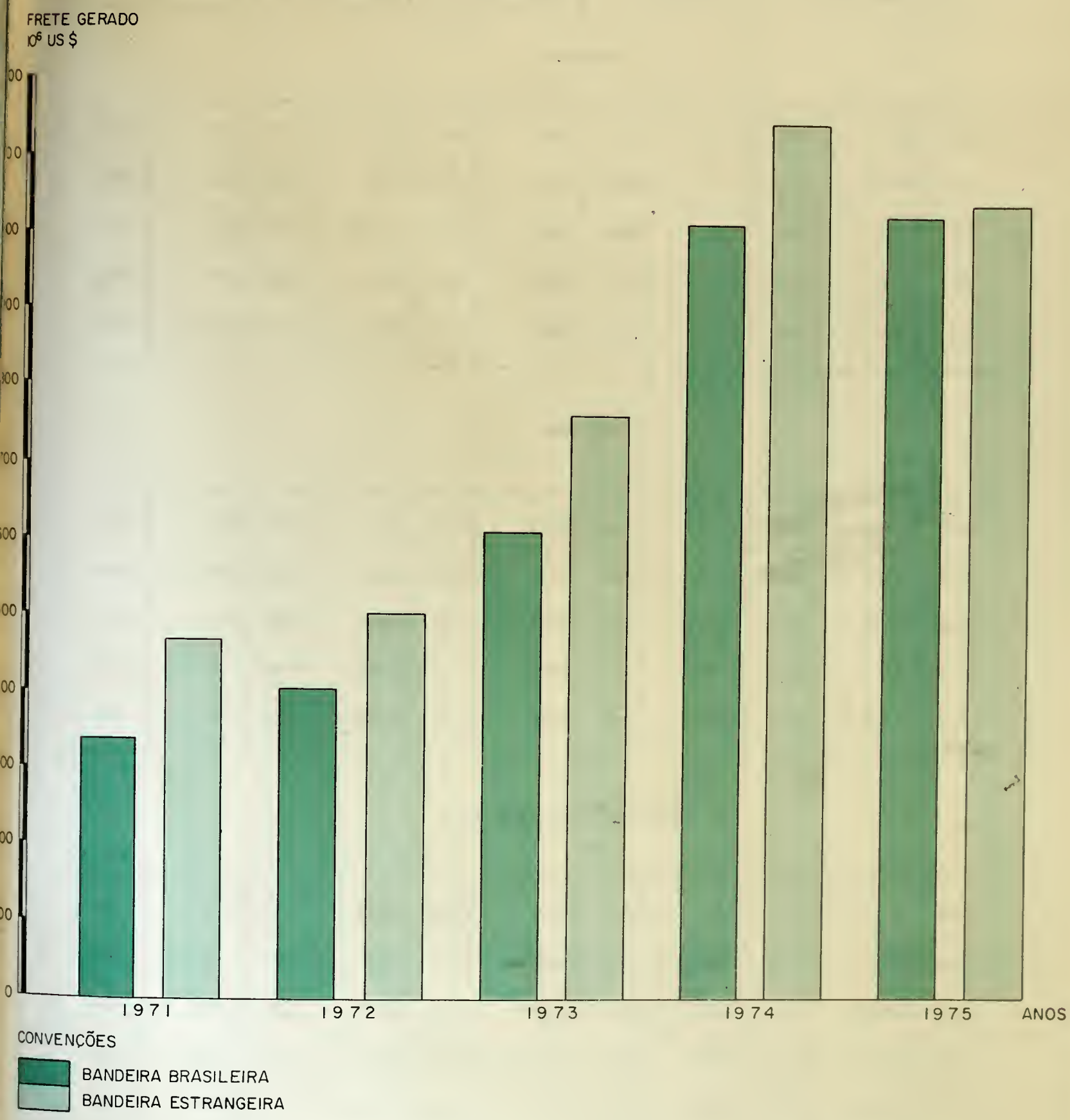
4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO A TONELAGEM TRANSPORTADA – 1971–75

ANOS	TODAS AS BANDEIRAS		BANDEIRA ESTRANGEIRA		BANDEIRA BRASILEIRA					
					Total		Navios Próprios		Navios Afretados	
	(10^6 t)	%	(10^6 t)	%	(10^6 t)	%	(10^6 t)	%	(10^6 t)	%
Exportação										
1971	42,5	100,0	36,9	86,8	5,6	13,2	3,6	8,5	2,0	4,7
1972	46,4	100,0	37,8	81,5	8,6	18,5	4,5	9,7	4,1	8,8
1973	64,0	100,0	53,7	83,9	10,3	16,1	5,2	8,1	5,1	8,0
1974	73,2	100,0	63,1	86,2	10,1	13,8	5,5	7,5	4,6	6,3
1975	82,1	100,0	66,3	80,8	15,8	19,2	6,5	7,9	9,3	11,3
Importação										
1971	33,3	100,0	10,7	32,1	22,6	67,9	5,7	17,1	16,9	50,8
1972	37,4	100,0	10,9	29,1	26,5	70,9	5,8	15,5	20,7	55,4
1973	48,5	100,0	7,8	16,1	40,7	83,9	6,6	13,6	34,1	70,3
1974	53,0	100,0	9,6	18,1	43,4	81,9	8,9	16,8	34,5	65,1
1975	51,8	100,0	6,9	13,3	44,9	86,7	9,9	19,1	35,0	67,6
Movimento Geral (Exp. + Imp.)										
1971	75,8	100,0	47,6	62,8	28,2	37,2	9,3	12,3	18,9	24,9
1972	83,8	100,0	48,7	58,1	35,1	41,9	10,3	12,3	24,8	29,6
1973	112,5	100,0	61,5	54,7	51,0	45,3	11,8	10,5	39,2	34,8
1974	126,2	100,0	72,7	57,6	53,5	42,4	14,4	11,4	39,1	31,0
1975	133,9	100,0	73,2	54,7	60,7	45,3	16,4	12,2	44,3	33,1

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

AVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
articipação da Bandeira Brasileira - 1971 · 75



FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA: VER TABELA - 4.5.15.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.15 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO O FRETE GERADO – 1971–75

ANOS	TODAS AS BANDEIRAS		BANDEIRA ESTRANGEIRA		BANDEIRA BRASILEIRA					
					Total		Navios Próprios		Navios Afretados	
	(10^6 US$)	%	(10^6 US$)	%	(10^6 US$)	%	(10^6 US$)	%	(10^6 US$)	%
Exportação										
1971	397,6	100,0	316,0	79,5	81,6	20,5	51,1	12,8	30,5	7,7
1972	423,0	100,0	311,7	73,7	111,3	26,3	71,8	17,0	39,5	9,3
1973	666,6	100,0	527,8	79,2	138,8	20,8	88,6	13,3	50,2	7,5
1974	806,2	100,0	632,3	78,4	173,9	21,6	112,6	14,0	61,3	7,6
1975	873,0	100,0	646,6	74,1	226,4	25,9	146,5	16,7	79,9	9,2
Importação										
1971	413,8	100,0	154,8	37,4	259,0	62,6	91,7	22,2	167,3	40,4
1972	491,9	100,0	194,2	39,5	297,7	60,5	114,2	23,2	183,5	37,3
1973	712,3	100,0	238,0	33,4	474,3	66,6	143,7	20,2	330,6	46,4
1974	1.353,3	100,0	512,9	37,9	840,4	62,1	267,6	19,8	572,8	42,3
1975	1.198,9	100,0	396,9	33,1	802,0	66,9	286,3	23,9	515,7	43,0
Movimento Geral (Exp. + Imp.)										
1971	811,4	100,0	470,8	58,0	340,6	42,0	142,8	17,6	197,8	24,4
1972	914,9	100,0	505,9	55,3	409,0	44,7	186,0	20,3	223,0	24,4
1973	1.378,9	100,0	765,8	55,5	613,1	44,5	232,3	16,9	380,8	27,6
1974	2.159,5	100,0	1.145,2	53,0	1.014,3	47,0	380,2	17,6	634,1	29,4
1975	2.071,9	100,0	1.043,5	50,4	1.028,4	49,6	432,8	20,9	595,6	28,7

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.16 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO A TONELAGEM TRANSPORTADA POR TIPO DE CARGA – 1971–75

(Em 10^3 t)

TIPOS DE CARGAS	TODAS AS BANDEIRAS					BANDEIRA BRASILEIRA														
						Total					Navios Próprios					Navios Afretados				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Exportação																				
Granéis Sólidos	36.600	36.840	52.483	65.386	74.021	3.100	4.400	5.300	6.600	12.000	1.500	1.700	2.200	3.300	4.700	1.600	2.700	3.100	3.300	7.300
Granéis Líquidos	1.500	3.395	4.449	3.247	3.358	1.200	2.600	3.300	2.200	1.700	1.200	1.600	1.800	1.200	500	0	1.000	1.500	1.000	1.200
Cargas Acondicionadas.	4.400	6.194	7.093	4.552	4.806	1.300	1.600	1.700	1.300	2.100	900	1.200	1.200	1.000	1.300	400	400	500	300	800
TOTAL	42.500	46.429	64.025	73.185	82.185	5.600	8.600	10.300	10.100	15.800	3.600	4.500	5.200	5.500	6.500	2.000	4.100	5.100	4.600	9.300
Importação																				
Granéis Sólidos	6.500	8.401	8.956	9.226	9.011	4.800	5.400	5.900	5.700	6.800	900	1.400	1.700	1.400	1.800	3.900	4.000	4.200	4.300	5.000
Granéis Líquidos	22.700	24.710	34.185.	35.051	36.603	15.800	19.200	32.500	33.500	35.100	4.000	3.400	3.500	5.700	6.700	11.800	15.800	29.000	27.800	28.400
Cargas Acondicionadas.	4.100	4.272	5.326	8.755	6.125	2.000	1.900	2.300	4.200	3.000	800	1.000	1.400	1.800	1.400	1.200	900	900	2.400	1.600
TOTAL	33.300	37.383	48.467	53.032	51.739	22.600	26.500	40.700	43.400	44.900	5.700	5.800	6.600	8.900	9.900	16.900	20.700	34.100	34.500	35.000
Movimento Geral (Exp. + Imp.)																				
Granéis Sólidos	43.100	45.241	61.439	74.612	83.032	7.900	9.800	11.200	12.300	18.800	2.400	3.100	3.900	4.700	6.500	5.500	6.700	7.300	7.600	12.300
Granéis Líquidos	24.200	28.105	38.634	38.298	39.961	17.000	21.800	35.800	35.700	36.800	5.200	5.000	5.300	6.900	7.200	11.800	16.800	30.500	28.800	29.600
Cargas Acondicionadas.	8.500	10.466	12.419	13.307	10.931	3.300	3.500	4.000	5.500	5.100	1.700	2.200	2.600	2.800	2.700	1.600	1.300	1.400	2.700	2.400
TOTAL	75.800	83.812	112.492	126.217	133.924	28.200	35.100	51.000	53.500	60.700	9.300	10.300	11.800	14.400	16.400	18.900	24.800	39.200	39.100	44.300

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Os dados relativos ao transporte da Bandeira Brasileira estão arredondados.

4.5.17 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO O FRETE GERADO POR TIPO DE CARGA – 1971–75

(10^3 US$)

TIPOS DE CARGAS	TODAS AS BANDEIRAS					BANDEIRA BRASILEIRA														
						Total					Navios Próprios					Navios Afretados				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Exportação																				
Granéis Sólidos	198.000	152.072	294.924	445.916	446.600	16.600	22.800	32.300	51.200	65.700	7.900	8.800	13.600	24.300	27.300	8.700	14.000	18.700	26.900	38.400
Granéis Líquidos	10.600	21.837	30.092	36.943	34.700	4.800	10.600	12.800	14.600	11.700	4.600	7.000	7.000	8.900	5.700	200	3.600	5.800	5.700	6.000
Cargas Acondicionadas.	189.000	249.110	341.463	323.315	391.700	60.200	77.900	97.300	108.100	149.000	38.600	56.000	68.000	79.400	113.500	21.600	21.900	25.700	28.700	35.500
TOTAL	397.600	423.019	666.479	806.174	873.000	81.600	111.300	142.400	173.900	226.400	51.100	71.800	88.600	112.600	146.500	30.500	39.500	50.200	61.300	79.900
Importação																				
Granéis Sólidos	52.700	67.183	96.375	196.136	122.700	36.300	38.300	63.000	114.200	80.000	7.400	12.400	20.200	30.800	22.700	28.900	25.900	42.800	83.400	57.300
Granéis Líquidos	149.500	166.852	284.858	414.539	456.500	113.000	132.700	263.000	377.600	416.700	27.700	19.100	22.900	56.700	78.800	85.300	113.600	240.100	320.900	337.900
Cargas Acondicionadas.	211.600	257.780	331.189	742.603	619.700	109.700	126.700	148.300	348.600	305.300	56.600	82.700	100.600	180.100	184.800	53.100	44.000	47.700	168.500	120.500
TOTAL	413.800	491.815	712.422	1.353.278	1.198.900	259.000	297.700	474.300	840.400	802.000	91.700	114.200	143.700	267.600	286.300	167.300	183.500	330.600	572.800	515.700
Movimento Geral (Exp. + Imp.)																				
Granéis Sólidos	250.700	219.255	391.299	642.052	569.300	52.900	61.100	95.300	165.400	145.700	15.300	21.200	33.800	55.100	50.000	37.600	39.900	61.500	110.300	95.700
Granéis Líquidos	160.100	188.689	314.950	451.482	491.200	117.800	143.300	275.800	392.200	428.400	32.300	26.100	29.900	65.600	84.500	85.500	117.200	245.900	326.600	343.900
Cargas Acondicionadas.	400.600	506.890	672.652	1.065.918	1.011.400	169.900	204.600	245.600	456.700	454.300	95.200	138.700	168.600	259.500	298.300	74.700	65.900	73.400	197.200	156.000
TOTAL	811.400	914.834	1.378.901	2.159.452	2.071.900	340.600	409.000	616.700	1.014.300	1.028.400	142.800	186.000	232.300	380.200	432.800	197.800	223.000	380.800	634.100	595.600

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Os dados relativos ao transporte de Bandeira Brasileira estão arredondados.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.18 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO A NATUREZA DA CARGA, DISCRIMINAÇÃO POR TIPO DE MERCADORIA – 1975

DISCRIMINAÇÃO	PESO (10^3t)	FRETE (10^3 US$)	FRETE MÉDIO P/ TONELADA (US$/t)
GRANÉIS LÍQUIDOS	3.358	34.646	10,32
– Açúcar-Melaço	844	10.141	12,02
– Óleo Bruto de Petróleo	1.278	3.475	2,72
– Óleos Combustíveis	–	–	–
– Óleo de Mamona	87	3.280	37,49
– Outros (19 Granéis Líquidos)	1.149	17.750	15,45
GRANÉIS SÓLIDOS	74.021	446.579	6,03
– Minério de Ferro	63.833	283.608	4,44
– Açúcar	959	27.848	29,04
– Soja	3.260	39.959	12,26
– Farelo e Torta de Soja	3.088	51.931	16,81
– Farelos e Tortas Não Especificadas	–	–	–
– Milho	1.060	17.714	16,70
– Outros (19 Granéis Sólidos)	1.821	25.517	14,03
CARGAS ACONDICIONADAS	4.806	391.685	81,49
– Frigorificadas	331	40.420	122,14
– Carnes e Miúdos Comestíveis	36	5.692	159,82
– Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças	178	21.107	118,67
– Outras (17 Cargas Frigorificadas)	117	13.621	116,42
SACARIAS	1.527	100.478	65,80
– Café	836	76.922	91,98
– Açúcar	691	23.556	34,11
– Outras (11 Sacarias)	–	–	–
DEMAIS CARGAS	2.948	250.787	85,07
– Madeiras e Suas Manufaturas	191	12.294	64,37
– Algodão e Fios	121	10.553	87,28
– Metais Comuns	–	–	–
– Sisal e Fios	–	–	–
– Cacau e Suas Preparações	169	14.704	86,80
– Tecidos Manufaturados Têxteis	–	–	–
– Fumo	100	14.565	145,76
– Café Solúvel	–	–	–
– Outras (350 Cargas)	2.367	198.671	86,19
TOTAL	82.185	872.910	10,62

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.19 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO A NATUREZA DA CARGA

DISCRIMINAÇÃO POR TIPO DE MERCADORIA – 1975

DISCRIMINAÇÃO	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Frete Médio p/tonelada US$/t
GRANÉIS LÍQUIDOS	36.603	456.557	12,47
– Óleo Bruto de Petróleo	34.696	390.811	11,26
– Produtos Diversos da Indústria Química	495	25.167	50,85
– Lubrificantes	364	15.747	43,21
– Outros (13 Granéis Líquidos)	1.048	24.832	23,69
GRANÉIS SÓLIDOS	9.011	122.734	13,62
– Trigo em Grão	2.074	24.948	12,03
– Fertilizantes	3.203	53.045	16,56
– Carvão Mineral	2.963	29.863	10,08
– Outros (14 Granéis Sólidos)	771	14.878	19,30
CARGAS ACONDICIONADAS	6.125	619.718	101,18
– Frigorificadas	54	5.857	108,72
– Maçãs, Peras e Marmelos	16	1.767	111,94
– Bacalhau	19	2.462	126,31
– Outras (22 Cargas Frigorificadas)	19	1.628	87,55
DEMAIS CARGAS	6.071	613.862	101,12
– Metais comuns			
– Máquinas e Aparelhos Mecânicos	346	104.295	301,75
– Produtos Diversos da Indústria Química Não Granel	522	46.723	89,53
– Papel e Suas Aplicações	202	18.232	90,26
– Partes e Peças de Máquinas	118	36.940	313,00
– Tratores	46	10.376	223,51
– Materiais Plásticos e Resinas Manufaturadas	97	11.231	115,55
– Partes e Peças para Veículos e Material de Transportes	–	–	–
– Outras (361 Cargas)	4.740	386.065	81,45
TOTAL	51.739	1.199.009	23,17

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)"

4.5.20.1 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1975

PAÍSES	MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%
Argentina	2.404	43,5	29.238	28,9	2.245	68,5	23.526	39,2	159	7,1	5.712	13,9
Venezuela	1.406	25,5	20.826	20,6	185	5,6	10.312	17,2	1.221	54,3	10.514	25,7
Chile	371	6,7	11.301	11,2	227	6,9	4.632	7,7	144	6,4	6.669	16,3
México	402	7,3	18.292	18,1	88	2,7	7.569	12,3	314	14,0	10.723	26,2
Peru	379	6,9	11.902	11,8	112	3,4	7.111	11,9	267	11,9	4.791	11,7
Colômbia	118	2,1	3.162	3,1	87	2,7	2.074	3,5	31	1,4	1.088	2,7
Equador	16	0,3	2.607	2,6	15	0,5	2.508	4,2	1	0,0	99	0,2
Uruguai	427	7,7	3.649	3,6	317	9,7	2.273	4,0	110	4,9	1.376	3,3
Paraguai	2	0,0	7	0,1	0	–	2	–	2	0,0	5	0,0
Bolívia	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	5.525	100,0	100.984	100,0	3.276	100,0	60.007	100,0	2.249	100,0	40.977	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)"

4.5.20.2 – EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE, SEGUNDO OS PAÍSES – 1971–75

PAÍSES	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 Cr$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 Cr$)
Exportação										
Argentina	2.193	15.714	1.599	11.206	2.082	12.408	1.481	14.911	2.245	23.526
Venezuela	36	932	57	2.235	236	5.927	166	6.838	185	10.313
Chile	55	2.328	196	2.802	183	3.725	171	5.525	228	4.632
Peru	13	705	62	2.305	69	3.321	88	4.631	112	7.111
México	20	1.232	36	2.104	69	2.851	41	5.397	88	7.569
Equador	2	132	19	567	41	1.657	16	1.574	15	2.508
Colômbia	20	648	14	690	24	1.354	20	1.801	87	2.074
Uruguai	117	1.285	409	2.709	142	1.280	147	2.098	317	2.273
Paraguai	0	3	2	30	0	1	12	62	0	2
Bolívia	–	–	0	4	–	–	–	–	0	0
TOTAL	2.456	22.979	2.394	24.652	2.846	32.524	2.142	42.837	3.277	60.008
Importação										
Argentina	599	9.104	1.290	18.072	1.242	16.590	375	12.000	159	5.712
Venezuela	2.436	14.021	1.970	11.927	2.246	11.715	1.620	14.865	1.221	10.514
Chile	155	3.238	244	2.176	374	4.635	263	8.411	144	6.669
México	131	2.743	214	3.551	281	4.576	226	6.434	314	10.723
Peru	32	959	32	950	31	910	20	868	267	4.792
Colômbia	38	430	29	282	38	585	45	1.620	31	1.088
Equador	1	27	95	557	36	143	1	42	1	99
Uruguai	127	1.440	3	56	5	87	61	1.916	110	1.376
Paraguai	2	16	6	23	3	9	3	12	1	5
Bolívia	–	–	–	–	–	–	0	2	0	0
TOTAL	3.521	31.978	3.883	37.594	4.256	39.250	2.614	46.170	2.248	40.978
Movimento Geral (Exp. + Imp.)										
Argentina	2.792	24.818	2.889	29.278	3.324	28.998	1.856	26.911	2.404	29.238
Venezuela	2.472	14.953	2.027	14.162	2.482	17.642	1.786	21.703	1.406	20.827
Chile	210	5.566	440	4.978	557	8.360	434	13.936	372	11.301
México	151	3.975	250	5.655	350	7.427	267	11.831	402	18.292
Peru	45	1.664	94	3.255	100	4.231	108	5.499	379	11.903
Colômbia	58	1.078	43	972	62	1.939	65	3.421	118	3.162
Equador	3	159	114	1.124	77	1.800	17	1.616	16	2.607
Uruguai	244	2.725	412	2.765	147	1.367	208	4.014	427	3.649
Paraguai	2	19	8	53	3	10	15	74	1	7
Bolívia	–	–	0	4	–	–	0	2	0	0
TOTAL GERAL	5.977	54.957	6.277	62.246	7.102	71.774	4.756	89.007	5.525	100.986

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO - AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)"

4.5.20.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE DESTINO – 1975

(Continua)

MERCADORIAS E PAÍSES DE DESTINO	PESO(t)	%	FRETE(US$)	%
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	1.474.000	45,0	9.764.507	16,3
Argentina	1.473.750	45,0	9.762.032	16,3
Paraguai	250	0,0	2.475	0,0
MADEIRAS E SUAS MANUFATURAS	7.993	0,2	397.185	0,7
Venezuela	7.993	0,2	397.185	0,7
GUSA	238.730	7,3	3.468.375	5,8
Argentina	145.269	4,4	2.191.263	3,6
Venezuela	93.461	2,9	1.277.112	2,2
PINHO EM BRUTO OU INDUSTRIALIZADO	64.629	2,0	1.972.779	3,3
Argentina	64.629	2,0	1.972.779	3,3
GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO A GRANEL	76.075	2,3	2.234.695	3,7
Argentina	66.649	2,0	1.952.905	3,2
Uruguai	9.426	0,3	281.790	0,5
MINÉRIO DE MANGANÊS A GRANEL	55.451	1,7	1.722.955	2,9
Argentina	55.451	1,7	1.722.955	2,9
CAFÉ	20.768	0,6	891.142	1,5
Argentina	20.768	0,6	891.142	1,5
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL	255.722	7,8	1.349.539	2,2
Argentina	235.901	7,2	707.060	1,2
Peru	19.821	0,6	642.479	1,0
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS	16.529	0,5	3.190.905	5,3
Venezuela	4.198	0,1	1.013.769	1,7
México	4.945	0,1	859.281	1,4
Peru	1.685	0,1	230.726	0,4
Chile	2.603	0,1	535.633	0,9
Colômbia	1.385	0,0	196.305	0,3
Equador	1.713	0,1	355.191	0,6
VEÍCULOS E MATERIAIS DE TRANSPORTES	23.111	0,7	5.401.951	9,0
Venezuela	3.279	0,1	927.983	1,5
México	2.980	0,1	789.958	1,3
Peru	12.112	0,4	1.898.749	3,2
Chile	1.845	0,0	803.224	1,3
Colômbia	593	0,0	126.301	0,2
Equador	2.302	0,1	855.736	1,5

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO - AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)"

4.5.20.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE DESTINO – 1975

(Conclusão)

MERCADORIAS E PAÍSES DE DESTINO	PESO(t)	%	FRETE(US$)	%
PARTES E PEÇAS PARA VEÍCULOS E MATERIAL DE TRANSP.	15.567	0,5	2.942.790	4,9
Venezuela	2.357	0,2	427.644	0,7
México	7.849	0,2	1.658.032	2,8
Peru	4.644	0,1	709.901	1,2
Equador	717	0,0	147.213	0,2
VIDROS E MANUFATURADOS	7.850	0,2	999.246	1,7
Venezuela	1.443	0,0	204.887	0,3
México	4.429	0,1	484.730	0,8
Peru	911	0,0	154.309	0,3
Colômbia	1.067	0,1	155.320	0,3
ÓLEO DE SOJA A GRANEL	33.810	1,0	832.123	1,4
Venezuela	5.159	0,2	170.170	0,3
Peru	28.651	0,8	661.953	1,1
AÇÚCAR DE CANA A GRANEL	35.874	1,1	910.745	1,5
Chile	35.874	1,1	910.745	1,5
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	359.588	11,0	530.538	0,9
Chile	155.563	4,7	125.000	0,0
Uruguai	204.025	6,3	405.538	0,9
SOJA A GRANEL	32.712	1,0	402.067	0,7
Colômbia	32.712	1,0	402.067	0,7
CHAPAS, TUBOS E PERFIS DE FERRO E AÇO	43.621	1,3	2.171.929	3,6
Venezuela	4.731	0,1	569.593	0,9
Peru	2.945	0,1	280.897	0,5
Chile	10.476	0,3	566.732	0,9
Uruguai	22.578	0,7	602.619	1,0
Colômbia	2.891	0,1	152.088	0,3
GASOLINA A GRANEL	45.589	1,4	440.222	0,7
Peru	5.533	0,2	190.259	0,3
Colômbia	40.056	1,2	249.963	0,4
OUTRAS (703 mercadorias)	469.271	14,4	20.384.493	33,9
TOTAL	3.276.890	100	60.008.186	100

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: : Principais mercadorias segundo a tonelagem exportada e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)"
4.5.20.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE ORIGEM – 1975

MERCADORIAS E PAÍSES DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	t	%	US$	%
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	42.343	1,9	973.755	2,4
Argentina	42.343	1,9	973.755	2,4
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	1.050.840	46,8	6.680.253	16,3
Venezuela	1.050.840	46,8	6.680.253	16,3
GASES DE PETRÓLEO A GRANEL	12.982	0,6	813.804	2,0
Venezuela	12.982	0,6	813.804	2,0
PRODUTOS DIVERSOS DA IND. QUÍM. NÃO GRANEL	44.236	2,0	1.728.600	4,2
México	37.604	1,7	1.548.512	3,8
Argentina	6.632	0,3	180.088	0,4
FERTILIZANTES SÓLIDOS A GRANEL	20.550	1,0	476.755	1,2
Chile	20.550	1,0	476.755	1,2
PAPEL E SUAS APLICAÇÕES	22.069	1,0	1.208.327	3,0
Chile	22.069	1,0	1.208.327	3,0
MAÇÃS, PERAS E MARMELOS	12.528	0,6	1.294.473	3,2
Chile	1.989	0,1	313.402	0,8
Argentina	10.539	0,5	981.071	2,4
ENXOFRE A GRANEL	57.177	2,5	1.087.521	2,7
México	57.177	2,5	1.087.521	2,7
ÁCIDOS EM GERAL A GRANEL	83.564	3,7	1.946.551	4,8
México	83.564	3,7	1.946.551	4,8
FARINHAS ALIMENTÍCIAS NÃO ESPECIFICADAS, MALTES, FÉCULAS-SALANA	34.954	1,6	1.322.384	3,2
Argentina	24.201	1,1	680.646	1,7
Chile	10.753	0,5	641.738	1,5
LUBRIFICANTES A GRANEL	45.862	2,0	1.614.058	3,9
Venezuela	45.862	2,0	1.614.058	3,9
BREU OU COLOFÔNIA	4.869	0,2	211.975	0,5
México	4.869	0,2	211.975	0,5
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL	71.737	3,2	374.191	0,9
Venezuela	71.737	3,2	374.191	0,9
CIMENTO	6.435	0,3	74.853	0,2
Colômbia	5.035	0,2	70.000	0,2
Paraguai	1.400	0,1	4.853	–
PREPARAÇÕES DE FRUTAS, LEGUMES, HORTALIÇAS NÃO ESPECIFICADAS	1.709	0,1	258.586	0,6
México	1.709	0,1	258.586	0,6
MAÇÃS, PERAS E MARMELOS FRIGORIFICADOS	8.065	0,4	712.613	1,7
Chile	3.270	0,2	232.535	0,6
Argentina	4.805	0,2	480.078	1,1
OUTRAS (359 MERCADORIAS)	728.051	32,1	20.199.361	49,2
TOTAL	2.247.971	100,0	40.978.060	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA : Principais mercadorias segundo a tonelagem importada e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.21 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO ZONAS ECONÔMICAS
4.5.21.1 – MOVIMENTO GERAL IMPORTAÇÃO + EXPORTAÇÃO – 1975

ZONAS ECONÔMICAS	MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%
Associação Latino-Americana de Livre Comércio	5.525	4,1	100.986	4,9	3.277	4,0	60.008	6,9	2.248	4,3	40.978	3,4
Mercado Comum Centro-Americano	13	0,0	2.299	0,1	10	0,0	2.100	0,3	3	0,0	199	0,0
Associação do Livre Comércio do Caribe	135	0,1	3.486	0,2	87	0,1	1.813	0,2	48	0,1	1.673	0,2
Outros Países da América Latina	98	0,1	5.424	0,3	88	0,1	4.718	0,5	10	0,0	706	0,1
América (Exclusive América Latina)	20.350	15,2	438.240	21,2	11.431	13,9	150.449	17,2	8.919	17,2	287.791	24,0
Comunidade Econômica Européia	34.058	25,4	541.306	26,1	31.376	38,2	284.775	32,6	2.682	5,2	256.531	21,4
Associação Européia de Livre Comércio	1.193	0,9	50.362	2,4	868	1,1	23.306	2,7	325	0,6	27.056	2,2
Outros Países da Europa Ocidental	3.564	2,7	53.681	2,6	3.306	4,0	38.170	4,4	258	0,5	15.511	1,3
Europa Oriental	8.106	6,1	109.709	5,3	6.822	8,3	84.644	9,7	1.284	2,5	25.065	2,1
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	28.164	21,0	311.722	15,0	23.780	28,9	159.507	18,3	4.384	8,5	152.215	12,7
África (Exclusive Oriente Médio)	3.116	2,3	57.843	2,8	494	0,6	33.928	3,9	2.622	5,1	23.915	2,0
Oriente Médio	29.280	21,9	385.561	18,6	638	0,8	28.297	3,2	28.642	55,4	357.264	29,8
Oceania	322	0,2	11.299	0,5	8	0,0	1.194	0,1	314	0,6	10.105	0,8
TOTAL	133.924	100,0	2.071.918	100,0	82.185	100,0	872.909	100,0	51.739	100,0	1.199.009	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.22 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO OS CONTINENTES

4.5.22.1 – MOVIMENTO GERAL: IMPORTAÇÃO + EXPORTAÇÃO – 1975

CONTINENTES	MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%
Europa	46.350	34,6	749.625	36,2	41.802	50,9	425.515	48,7	4.548	8,8	324.110	27,0
Ásia	54.983	41,1	678.300	32,7	24.973	30,4	191.279	21,9	30.010	58,0	487.021	40,6
África	6.147	4,6	82.259	4,0	508	0,6	35.832	4,1	5.639	10,9	46.427	3,9
América	26.122	19,5	550.436	26,5	14.894	18,1	219.089	25,2	11.228	21,7	331.347	27,6
Norte	19.256	14,4	427.576	20,6	10.589	12,9	145.328	16,7	8.667	16,8	282.248	23,5
Central	1.608	1,2	36.276	1,7	1.016	1,2	18.755	2,1	592	1,1	17.521	1,5
Sul	5.258	3,9	86.584	4,2	3.289	4,0	55.006	6,4	1.969	3,8	31.578	2,6
Oceania	322	0,2	11.298	0,6	8	0,0	1.194	0,1	314	0,6	10.104	0,9
TOTAL	133.924	100,0	2.071.918	100,0	82.185	100,0	872.909	100,0	51.739	100,0	1.199.009	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.23– EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1975

(Continua)

PAÍSES DE DESTINO E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3t	%	10^3 US$	%
ESTADOS UNIDOS	9.260	11,3	131.877	15,6
Minério de Ferro a granel	7.158	8,7	38.598	4,4
Café – sacaria	224	0,3	19.535	2,2
Outras mercadorias	1.878	2,3	73.744	8,5
HOLANDA	12.635	15,4	90.666	10,3
Minério de Ferro a granel	10.213	12,4	31.753	3,6
Soja a granel	845	1,0	9.143	1,0
Farelo e torta de soja a granel	629	0,8	9.725	1,1
Outras mercadorias	948	1,2	40.045	4,6
JAPÃO	23.419	28,5	142.398	16,3
Minério de Ferro a granel	22.825	27,8	114.772	13,1
Açúcar a granel	313	0,4	8.921	1,1
Carnes e miúdos comestíveis frigorificados	25	0,0	4.718	0,5
Outras mercadorias	256	0,3	13.987	1,6
ALEMANHA OCIDENTAL	6.171	7,5	68.013	7,8
Minério de Ferro a granel	4.486	5,5	15.190	1,7
Farelo e torta de soja a granel	720	0,8	10.992	1,3
Outras mercadorias	965	1,2	41.831	4,8
ITÁLIA	4.122	5,0	39.773	4,6
Café – sacaria	105	0,1	9.724	1,1
Minério de Ferro a granel	3.124	3,8	12.603	1,5
Soja a granel	349	0,4	4.986	0,6
Outras mercadorias	544	0,7	12.460	1,4
INGLATERRA	2.863	3,5	34.858	4,0
Açúcar a granel	88	0,1	2.800	0,3
Minério de Ferro a granel	2.189	2,7	8.319	1,0
Outras mercadorias	586	0,7	23.739	2,7
FRANÇA	3.639	4,4	27.917	3,2
Minério de Ferro a granel	3.177	3,8	10.747	1,3
Café – sacaria	54	0,1	5.619	0,6
Soja a granel	88	0,1	1.085	0,1
Outras mercadorias	320	0,4	10.466	1,2

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.23– EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1975

(Conclusão)

PAÍSES DE DESTINO E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ESPANHA	2.666	3,2	28.107	3,2
Farelo e torta de soja a granel	126	0,1	2.128	0,2
Minério de Ferro a granel	1.631	2,0	6.560	0,7
Outras Mercadorias	909	1,1	19.419	2,3
BÉLGICA	1.727	2,1	15.939	1,8
Minério de Ferro a granel	1.426	1,8	4.703	0,5
Algodão e fios	12	0,0	1.867	0,2
Soja a granel	21	0,0	203	0,1
Outras mercadorias	268	0,3	9.166	1,0
PORTUGAL	305	0,4	6.696	0,8
Algodão e fios	2	0,0	186	0,0
Açúcar – sacaria	13	0,0	287	0,0
Outras mercadorias	290	0,4	6.223	0,8
UNIÃO SOVIÉTICA	1.230	1,5	27.171	3,1
Açúcar a granel	95	0,1	4.445	0,5
Café – sacaria	24	0,0	2.471	0,3
Lãs, pelos, crinas e fios	1	0,0	209	0,0
Outras mercadorias	1.110	1,4	20.046	2,3
CHINA	110	0,1	3.774	0,4
Açúcar – sacaria	43	0,0	1.416	0,2
Algodão e fios	9	0,0	735	0,0
Outras mercadorias	58	0,1	1.623	0,2
ARGENTINA	2.245	2,7	23.526	2,7
Minério de Ferro a granel	1.474	1,8	9.762	1,1
Outras mercadorias	771	0,9	13.764	1,6
IUGOSLÁVIA	1.948	2,4	13.875	1,6
Farelo e torta de soja a granel	293	0,4	4.559	0,5
Minério de Ferro a granel	1.595	1,9	5.782	0,7
Café – sacaria	24	0,0	2.207	0,3
Outras mercadorias	36	0,1	1.327	0,1
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	9.845	12,0	218.319	25,1
TOTAL	82.185	100,0	872.909	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais países importadores, segundo a tonelagem e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.24 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE ORIGEM – 1971–75

PAÍSES	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Estados Unidos	5.792	92.807	6.530	110.187	7.471	159.168	7.603	311.400	7.754	254.706
Arábia Saudita	6.765	45.216	10.342	74.452	14.823	120.267	13.061	142.074	11.380	135.121
Iraque	3.154	22.405	3.823	24.953	6.230	54.892	7.380	95.759	9.395	126.429
Alemanha Ocidental	594	35.227	703	43.547	628	51.761	1.316	115.656	698	96.238
Japão	638	25.226	536	37.911	702	49.233	1.737	143.555	1.492	124.353
Kuwait	2.084	11.964	2.051	13.621	3.443	28.568	3.874	42.616	5.221	63.198
Bélgica	442	11.521	507	15.913	646	23.287	1.472	76.678	606	41.460
Itália	153	8.108	204	13.654	679	20.751	772	43.415	611	45.929
Holanda	483	13.510	579	17.691	461	19.456	658	42.647	391	27.721
Canadá	761	11.882	810	13.103	962	17.606	1.718	51.050	913	40.993
Argentina	599	9.104	1.290	18.072	1.242	16.590	–	–	159	5.712
Irã	297	2.729	146	1.252	1.622	14.759	–	–	1.275	16.083
Inglaterra	180	14.531	193	11.769	280	13.984	222	21.474	165	20.237
França	157	10.345	178	11.371	195	12.343	246	19.728	167	18.124
Outros	11.201	99.175	9.491	84.319	9.083	109.757	12.973	247.226	11.512	182.705
TOTAL	33.300	413.760	37.383	491.815	48.467	712.422	53.032	1.353.278	51.739	1.199.009

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais países, segundo a tonelagem e o frete gerado em 1975.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.25 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO – 1971–75

PAÍSES	1971		1972		1973		1974		1975	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
Estados Unidos	4.165	66.262	4.314	78.988	6.506	91.980	8.761	118.066	9.260	131.877
Holanda	7.333	64.288	8.126	48.614	12.291	89.948	11.115	102.605	12.635	90.666
Japão	9.522	53.559	9.860	50.805	14.497	89.255	18.724	112.905	23.419	142.398
Alemanha Ocidental	3.957	36.960	4.542	37.173	5.848	52.424	5.656	66.548	6.171	68.013
Itália	2.326	25.104	2.817	26.103	3.850	34.666	4.909	45.908	4.122	39.773
Inglaterra	1.509	15.230	1.285	17.034	2.065	32.568	3.219	34.616	2.863	34.858
França	2.459	17.393	3.032	18.962	3.388	23.273	4.416	30.869	3.639	27.917
Espanha	1.848	12.646	1.707	14.019	1.831	21.877	2.385	34.291	2.666	28.107
Bélgica	1.811	11.517	1.407	10.992	1.697	19.375	1.947	20.168	1.727	15.939
Portugal	180	4.162	262	6.479	565	15.326	–	–	305	6.696
União Soviética	91	1.029	340	6.107	519	13.165	351	12.692	1.230	27.171
China	–	–	383	4.733	466	13.153	–	–	110	3.774
Argentina	2.193	15.714	1.599	11.206	2.082	12.408	1.481	14.911	2.245	23.526
Iugoslávia	1.153	7.653	885	5.351	847	8.168	2.050	14.729	1.948	13.875
Outros	3.930	66.011	5.870	86.453	7.573	148.893	8.171	197.866	9.845	218.319
TOTAL	42.477	397.528	46.429	423.019	64.025	666.479	73.185	806.174	82.185	872.909

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais países, segundo a tonelagem e o frete gerado em 1975.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.26– IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1975

PAÍSES DE ORIGEM E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ESTADOS UNIDOS	7.754	15,0	254.706	21,2
Trigo em grão a granel	1.636	3,2	19.536	1,6
Fertilizantes a granel	2.009	3,9	32.223	2,7
Outras mercadorias	4.109	7,9	202.947	16,9
ARÁBIA SAUDITA	11.380	22,0	135.121	11,3
Óleo Bruto de Petróleo a granel	11.261	21,8	133.246	11,1
Outras mercadorias	119	0,2	1.875	0,2
IRAQUE	9.395	18,2	126.429	10,5
Óleo Bruto de Petróleo a granel	9.395	18,2	126.429	10,5
ALEMANHA OCIDENTAL	698	1,3	96.238	8,0
Diversas mercadorias	698	1,3	96.238	8,0
JAPÃO	1.492	2,9	124.353	10,3
Diversas mercadorias	1.492	2,9	124.353	10,3
KUWAIT	5.221	10,1	63.198	5,3
Óleo Bruto de Petróleo a granel	5.174	10,0	62.122	5,2
Outras mercadorias	47	0,1	1.076	0,1
BÉLGICA	606	1,2	41.460	3,5
Fertilizantes a granel	98	0,2	2.160	0,2
Outras mercadorias	508	1,0	39.300	3,3
ITÁLIA	611	1,2	45.929	3,8
Diversas mercadorias	611	1,2	45.929	3,8
HOLANDA	391	0,8	27.721	2,3
Fertilizantes a granel	107	0,2	2.226	0,2
Outras mercadorias	284	0,6	25.495	1,1
CANADÁ	913	1,8	27.542	2,3
Trigo em grão a granel	334	0,6	3.837	0,3
Outras mercadorias	579	1,2	23.705	2,0
ARGENTINA	159	0,3	5.712	0,5
Trigo em grão a granel	42	0,1	974	0,1
Outras mercadorias	117	0,2	4.738	0,4
IRÃ	1.275	2,5	16.083	1,3
Óleo Bruto de Petróleo a granel	1.266	2,5	15.343	1,3
Outras mercadorias	9	0,0	740	0,0
INGLATERRA	165	0,3	20.237	1,7
Diversas mercadorias	165	0,3	20.237	1,7
FRANÇA	167	0,3	18.124	1,5
Diversas mercadorias	167	0,3	18.124	1,5
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	11.521	22,1	196.156	16,5
TOTAL	51.739	100,0	1.199.009	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA : Principais países exportadores, segundo a tonelagem e o frete gerado.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.1 – ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS – 1966–75

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO AOS FUNDOS (Cr$ 1.000)									
	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Preços Correntes										
Taxa de Melhoramento dos Portos (100%)	35.540	40.855	64.193	152.613	202.456	283.398	402.197	586.681	1.287.816	1.379.418
Fundo Portuário Nacional (60%)	21.324	24.513	38.516	91.008	121.437	170.045	241.315	351.901	772.863	827.424
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	14.216	16.342	25.677	61.605	81.019	113.353	160.882	234.780	514.953	551.994
Preços Constantes de 1975										
Taxa de Melhoramento dos Portos (100%)	218.500	195.655	247.464	487.293	539.545	627.160	760.957	963.917	1.644.541	1.379.418
Fundo Portuário Nacional (60%)	131.100	117.393	148.479	290.588	323.630	376.310	456.568	578.173	986.946	827.424
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	89.244	78.262	98.985	196.705	215.916	250.850	304.389	385.743	657.595	551.994
Números-Índices – 1966 = 100										
Taxa de Melhoramentos dos Portos (100%)	100,0	89,5	113,2	223,0	246,9	287,0	348,3	441,1	752,6	631,3
Fundo Portuário Nacional (60%)	100,0	89,5	113,2	221,6	246,9	287,0	348,3	441,1	752,8	631,1
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%).....	100,0	87,7	110,9	220,4	241,9	281,1	341,1	432,2	736,8	618,5

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.2 – APLICAÇÃO DOS FUNDOS PORTUÁRIO NACIONAL E MELHORAMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS

4.6.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1971–75

REGIÕES E PORTOS	VALORES APLICADOS (Cr$ 1.000)									
	Fundo Portuário Nacional					Fundo Melhoramento dos Portos				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	749	3.413	3.121	3.946	25.775	2.044	5.396	3.318	8.224	12.792
Manaus	–	199	20	750	12.992	1.437	2.604	1.957	5.407	9.840
Belém	749	3.214	3.101	3.196	12.783	607	2.792	1.361	2.817	2.952
NORDESTE	18.816	27.888	29.909	105.423	128.426	2.789	6.426	9.792	12.320	20.253
Mucuripe	1.355	4.311	2.789	9.180	11.226	549	1.381	997	1.763	4.047
Natal	38	5.851	6.405	2.194	451	–	529	80	2	390
Cabedelo	210	18	4.678	6.112	6.477	199	337	433	438	247
Recife	6.047	12.031	12.926	41.914	25.386	916	2.250	4.665	3.367	12.483
Maceió	7.564	3.646	1.793	19.397	3.541	341	276	173	536	645
Salvador	3.463	1.889	1.069	4.337	3.758	678	1.632	3.120	6.143	1.430
Ilhéus	16	46	43	15.328	87	15	–	222	43	290
Aracaju	123	96	206	6.961	2.104	91	21	102	28	87
Itaqui	–	–	–	–	75.396	–	–	–	–	634
SUDESTE	49.798	42.723	198.143	126.161	179.498	76.613	132.688	160.199	190.623	460.151
Vitória	451	400	6	695	86.248	1.282	4.324	8.871	8.251	13.286
Niterói	10	–	–	204	–	–	363	–	1	59
Rio de Janeiro	6.625	3.410	59	15.396	15.984	13.150	19.302	32.951	44.721	123.534
Angra dos Reis	4.626	168	4.071	3.541	2.583	190	757	1.552	85	3.904
São Sebastião	–	–	1.169	27	8	488	1.007	2.756	1.118	2.428
Santos	38.086	38.745	192.838	106.298	71.622	58.503	106.935	114.069	136.447	316.939
Forno	–	–	–	–	3.053	–	–	–	–	1
SUL	27.946	35.996	239.672	172.048	299.319	6.168	9.657	14.162	13.107	33.086
Paranaguá	22.637	25.095	101.414	72.863	92.495	1.639	1.373	2.762	4.550	16.397
Barão de Teffé	91	–	–	207	–	396	125	2	2	2
São Francisco do Sul	242	1.942	11	89	429	276	234	10	78	293
Itajaí	1.856	1.515	652	5.251	6.494	215	1.158	751	826	971
Imbituba	10	1	1	10.654	17.016	125	–	360	52	5
Laguna	53	27	426	991	3.872	2	–	–	–	–
Rio Grande	1.384	6.403	137.084	81.278	178.801	1.137	2.961	4.716	1.025	10.313
Pelotas	–	1	1	123	117	–	74	52	46	1
Porto Alegre	1.673	1.012	83	592	95	2.378	3.732	5.509	6.528	5.104
BRASIL	97.309	110.020	470.845	407.578	633.018	84.614	154.167	187.471	224.274	526.282

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.3 – ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (AFRMM) - 1971-75

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
PREÇOS CORRENTES					
AFRMM DO ARMADOR	126.490	151.758	188.802	321.859	363.023
Cabotagem	49.911	48.345	55.263	65.124	76.074
Cabotagem a Frete	–	1.153	874	2.860	3.561
Longo Curso	76.579	98.995	128.574	246.745	276.872
Longo Curso a Frete	–	3.265	4.091	7.130	6.516
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	377.442	498.218	740.017	1.728.100	1.852.270
Cabotagem	52.056	34.891	36.491	65.090	73.328
Cabotagem a Frete	–	12.546	17.337	43.401	58.704
Longo Curso	325.386	227.118	289.157	779.536	805.284
Longo Curso a Frete	–	223.663	397.032	840.073	914.954
TOTAL	503.932	649.976	928.819	2.049.959	2.215.293
A Preços Constantes de 1975 (Cr$ 1.000)					
AFRMM DO ARMADOR	279.922	287.126	310.202	411.014	363.023
Cabotagem	110.453	91.469	90.797	83.253	76.074
Cabotagem a Frete	–	2.182	1.436	3.652	3.561
Longo Curso	169.469	187.298	211.247	315.094	276.872
Longo Curso a Frete	–	6.177	6.722	9.105	6.516
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	835.279	942.628	1.215.848	2.206.784	1.852.270
Cabotagem	115.200	66.014	59.955	83.120	73.328
Cabotagem a Frete	–	23.737	28.485	55.423	58.704
Longo Curso	720.079	429.707	475.085	995.468	805.284
Longo Curso a Frete	–	423.170	652.323	1.072.773	914.954
TOTAL	1.115.201	1.229.754	1.526.050	2.617.798	2.215.293
Números-Índices – 1971 = 100					
AFRMM DO ARMADOR	100,0	102,6	110,8	146,8	129,7
Cabotagem	100,0	82,8	82,2	75,4	68,9
Cabotagem a Frete	100,0	–	–	–	–
Longo Curso	100,0	110,5	124,6	185,9	163,4
Longo Curso a Frete	100,0	–	–	–	–
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	100,0	112,8	145,6	264,2	221,7
Cabotagem	100,0	57,3	52,0	72,1	63,7
Cabotagem a Frete	–	–	–	–	–
Longo Curso	100,0	59,8	66,0	138,2	111,8
Longo Curso a Frete	100,0	–	–	–	–
TOTAL	100,0	110,3	136,8	234,7	198,7

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5 - TRANSPORTE AÉREO

5.1 – EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO COMERCIAL BRASILEIRO

5.1.1 – TRANSPORTES DOMÉSTICO E INTERNACIONAL – 1966–75

ANOS	INFORMAÇÕES GERAIS (Em 1.000.000)						
	Quilômetros Voados	Passageiros Pax-km	Bagagem t-km	Correio t-km	Carga t-km	TOTAL	
						t-km	Acréscimo (%)
1966	80,6	3.048,0	47,6	9,1	70,7	332,7	+ 16,5
1967	83,2	3.263,3	53,7	8,0	77,7	358,8	+ 7,8
1968	91,0	3.720,0	59,0	8,5	98,6	416,4	+ 16,1
1969	93,6	3.948,6	61,0	9,0	142,2	480,0	+ 15,3
1970	97,6	4.403,3	68,9	9,3	170,9	547,4	+ 14,0
1971	111,1	5.227,1	82,2	10,1	202,9	648,7	+ 18,5
1972	123,5	6.290,7	96,8	11,2	272,4	805,0	+ 24,1
1973	140,2	7.756,0	118,2	12,7	338,4	992,4	+ 23,3
1974	163,5	9.050,6	136,8	13,0	431,9	1.191,9	+ 20,1
1975	172,1	10.361,8	152,6	12,4	503,7	1.367,7	+ 14,7

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.2 – EQUIPAMENTO UTILIZADO

5.2.1 – SEGUNDO OS TIPOS E AS EMPRESAS – 1971–75

EQUIPAMENTOS	EMPRESAS	NÚMERO DE AERONAVES				
		1971	1972	1973	1974	1975
PISTÃO (A)	Varig	–	–	–	–	–
	Cruzeiro do Sul	10	6	6	–	–
	Vasp	11	12	8	4	–
	Transbrasil (1)	–	–	–	–	–
	Subtotal	21	18	14	4	–
TURBO-HÉLICE (B)	Varig	19	18	18	18	16
	Cruzeiro do Sul	8	6	5	4	–
	Vasp	10	8	9	14	11
	Transbrasil (1)	6	6	7	9	9
	Subtotal (2)	47	38	43	49	36
JATO (C)	Varig	14	19	23	33	40
	Cruzeiro do Sul	10	11	10	13	14
	Vasp	7	8	11	18	20
	Transbrasil (1)	2	3	5	9	11
	Subtotal	33	41	49	73	85
TOTAL (A) + (B) + (C)	Varig	33	37	41	51	56
	Cruzeiro do Sul	28	23	21	17	14
	Vasp	28	28	28	36	31
	Transbrasil (1)	8	9	12	18	20
TOTAL GERAL		101	97	106	126	121

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: Até 1971 os dados se referem a aeronaves registradas; a partir de 1972 a aeronaves em operação.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui no período 1971–74 quatro aeronaves FH 227 B de propriedade do Governo Federal.

5.3 – DADOS GERAIS

5.3.1 – QUILÔMETROS VOADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	QUILÔMETROS VOADOS (1.000 km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	69.665	74.963	84.100	102.158	107.067
Varig	21.958	24.559	28.300	32.708	32.024
Cruzeiro do Sul	18.148	18.878	19.482	20.524	20.062
Vasp	21.377	22.398	24.927	32.792	35.261
Transbrasil (1)	8.182	9.128	11.391	16.134	19.720
INTERNACIONAL	41.463	48.558	56.064	61.321	65.029
Varig	36.422	43.243	49.937	55.081	57.941
Cruzeiro do Sul	4.986	5.256	6.110	6.227	7.080
Vasp	55	59	17	13	8
TOTAL	111.128	123.521	140.164	163.479	172.096
Varig	58.380	67.802	78.237	87.789	89.965
Cruzeiro do Sul	23.134	24.134	25.592	26.751	27.142
Vasp	21.432	22.457	24.944	32.805	35.269
Transbrasil (1)	8.182	9.128	11.391	16.134	19.720

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.3 – DADOS GERAIS

5.3.2 – HORAS VOADAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	HORAS VOADAS				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	152.312	156.832	168.262	195.673	186.728
Varig	49.335	53.594	59.291	65.114	57.612
Cruzeiro do Sul	36.620	34.960	34.931	34.799	30.250
Vasp	46.615	46.895	49.169	61.782	62.774
Transbrasil (1)	19.742	21.383	24.871	33.978	36.092
INTERNACIONAL	54.035	68.825	72.681	78.936	82.895
Varig	46.368	54.815	63.265	69.732	72.881
Cruzeiro do Sul	7.529	7.880	9.379	9.174	10.003
Vasp	138	130	37	30	11
TOTAL	206.347	219.657	240.943	274.609	269.623
Varig	95.703	108.409	122.556	134.846	130.493
Cruzeiro do Sul	44.149	42.840	44.310	43.973	40.253
Vasp	46.753	47.025	49.206	61.812	62.785
Transbrasil (1)	19.742	21.383	21.871	33.978	36.092

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.4 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.4.1 — PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS — 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000 Pax)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	3.057	3.689	4.633	5.503	6.146
Varig	1.085	1.277	1.599	1.813	2.047
Cruzeiro do Sul	660	803	904	938	1.036
Vasp	956	1.163	1.452	1.849	2.062
Transbrasil (1)	356	446	678	903	1.001
INTERNACIONAL	762	915	1.080	1.186	1.348
Varig	518	600	707	800	944
Cruzeiro do Sul	244	315	373	386	404
Vasp	—	0	0	—	—
TOTAL	3.819	4.604	5.713	6.689	7.494
Varig	1.603	1.877	2.306	2.613	2.991
Cruzeiro do Sul	904	1.118	1.277	1.324	1.440
Vasp	956	1.163	1.452	1.849	2.062
Transbrasil (1)	356	446	678	903	1.001

FONTE: Departamento de Aviação Civil — DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.4.2 – PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO (1.000.000 Pax. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	2.426	3.043	3.838	4.532	5.106
Varig	792	952	1.244	1.409	1.563
Cruzeiro do Sul	635	184	880	940	1.021
Vasp	739	934	1.223	1.552	1.789
Transbrasil (1)	260	343	491	631	733
INTERNACIONAL (2)	2.801	3.247	3.917	4.519	5.276
Varig	2.561	2.926	3.531	4.092	4.762
Cruzeiro do Sul	240	320	386	427	514
Vasp	–	1	–	–	–
TOTAL	5.227	6.290	7.755	9.051	10.382
Varig	3.353	3.878	4.775	5.501	6.325
Cruzeiro do Sul	875	1.134	1.266	1.367	1.535
Vasp	739	935	1.223	1.552	1.789
Transbrasil (1)	260	343	491	631	733

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.4 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.4.3 — ASSENTOS—QUILÔMETRO OFERECIDOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS — 1971—75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	ASSENTOS—QUILÔMETRO OFERECIDOS (1.000.000 Ass. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	4.410	5.207	6.556	8.494	9.480
Varig	1.402	1.626	2.104	2.627	2.805
Cruzeiro do Sul	1.100	1.394	1.618	1.905	2.151
Vasp	1.388	1.597	2.013	2.825	3.162
Transbrasil (1)	520	590	821	1.137	1.362
INTERNACIONAL (2)	4.549	5.186	6.119	6.830	7.875
Varig	4.043	4.624	5.472	6.140	7.062
Cruzeiro do Sul	506	560	647	690	813
Vasp	—	2	0	—	—
TOTAL	8.959	10.393	12.675	15.324	17.355
Varig	5.445	6.250	7.576	8.767	9.867
Cruzeiro do Sul	1.606	1.954	2.265	2.595	2.964
Vasp	1.388	1.599	2.013	2.825	3.162
Transbrasil (1)	520	590	821	1.137	1.362

FONTE: Departamento de Aviação Civil — DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.5 – TRANSPORTE DE CARGA

5.5.1 – TONELADAS–QUILÔMETRO UTILIZADAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	TONELADAS–QUILÔMETRO UTILIZADAS (1.000 t. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	243.791	307.373	384.997	451.391	520.569
Varig	86.542	108.346	142.771	159.579	172.072
Cruzeiro do Sul	58.347	73.730	79.451	86.981	95.179
Vasp	73.631	91.837	118.178	147.027	163.754
Transbrasil (1)	25.271	33.460	44.597	57.804	89.564
INTERNACIONAL(2)	404.896	497.639	607.431	740.537	847.174
Varig	382.128	467.911	571.674	699.984	799.535
Cruzeiro do Sul	22.422	29.448	35.712	40.480	47.589
Vasp	346	280	45	73	50
TOTAL	648.687	805.012	992.428	1.191.928	1.367.743
Varig	468.670	576.257	714.445	859.563	971.607
Cruzeiro do Sul	80.769	103.178	115.163	127.461	142.768
Vasp	73.977	92.117	118.223	147.100	163.804
Transbrasil (1)	25.271	33.460	44.597	57.804	89.564

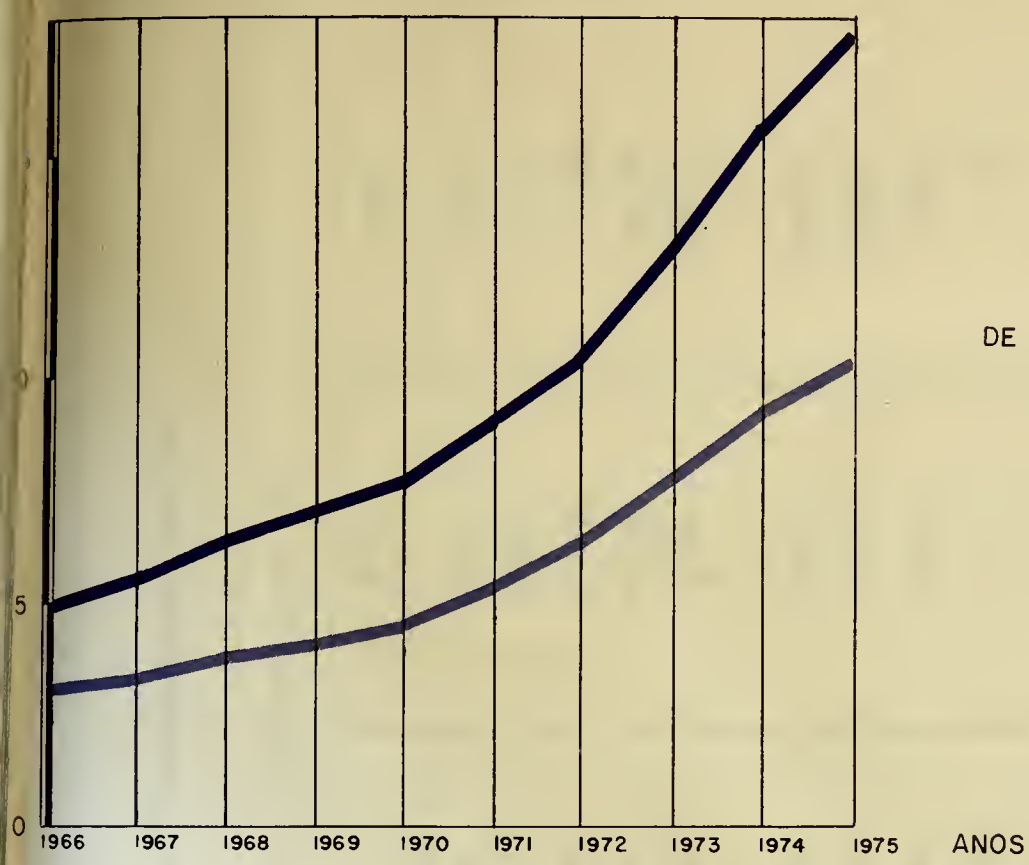
FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

TRANSPORTE AÉREO

Movimento de Passageiros e Carga 1966 - 75

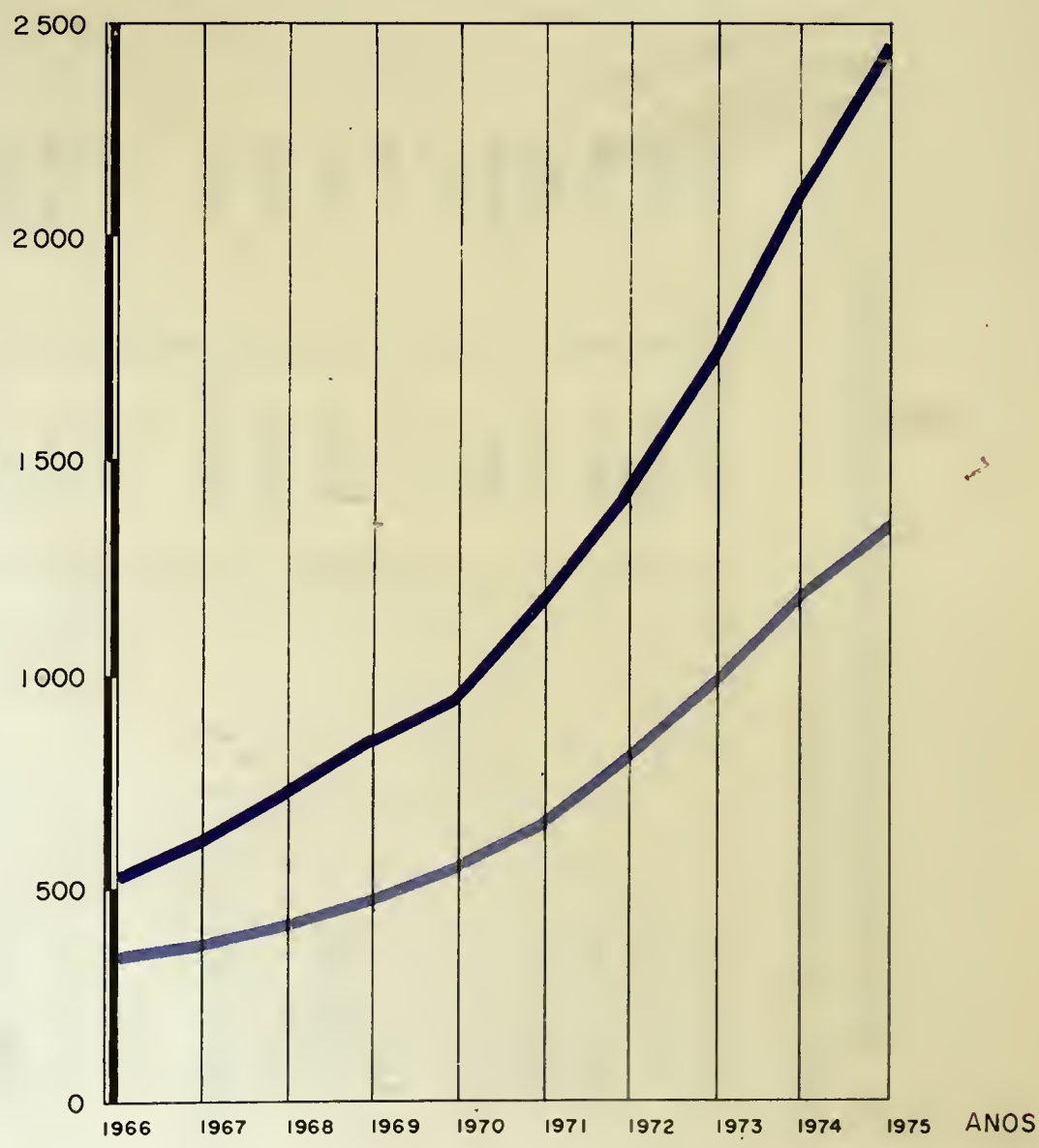
BILHÕES DE ASSENTOS - QUILÔMETRO



DE PASSAGEIROS

CARGA

MILHARES DE TONELADAS - QUILOMETRO



CONVENÇÕES

OFERECIDO

UTILIZADO

FONTE: DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL - DAC

NOTA: VER TABELAS - 5.4.2, 5.4.3, 5.5.1, 5.5.2.

5.5 – TRANSPORTE DE CARGA

5.5.2 – TONELADAS–QUILÔMETRO OFERECIDAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	TONELADAS–QUILÔMETRO OFERECIDAS (1.000 t. km)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	486.320	577.297	705.450	912.614	1.078.570
Varig	175.804	204.785	249.710	305.604	331.165
Cruzeiro do Sul	123.790	158.054	193.585	254.525	292.694
Vasp	142.533	162.102	195.843	257.101	306.235
Transbrasil (1)	44.193	52.356	66.312	95.384	148.476
INTERNACIONAL (2)	692.957	849.508	1.032.558	1.229.973	1.398.413
Varig	616.656	763.776	936.363	1.127.856	1.278.823
Cruzeiro do Sul	75.775	85.223	96.036	101.965	119.510
Vasp	526	509	159	152	80
TOTAL	1.179.277	1.426.805	1.738.008	2.142.587	2.476.983
Varig	792.460	968.561	1.186.073	1.433.460	1.609.988
Cruzeiro do Sul	199.565	243.277	289.621	356.490	412.204
Vasp	143.059	162.611	196.002	257.253	306.315
Transbrasil (1)	44.193	52.356	66.312	95.384	148.476

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.6 – CONSUMO

5.6.1 – DE ÓLEO, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	CONSUMO DE ÓLEO (l)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	221.008	212.658	194.251	15.265	–
Varig	8.507	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	26.494	20.893	18.072	15.265	–
Vasp	186.007	191.765	176.179	–	–
Transbrasil (1)	–	–	–	–	–
INTERNACIONAL(2)	4.306	2.421	1.433	240	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	963	525	394	240	–
Vasp	3.343	1.896	1.039	–	–
TOTAL	225.314	215.079	195.684	15.505	–
Varig	8.507	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	27.457	21.418	18.466	15.505	–
Vasp	189.350	193.661	177.218	–	–
Transbrasil (1)	–	–	–	–	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.6 – CONSUMO

5.6.2 – DE COMBUSTÍVEL, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	CONSUMO DE ÓLEO (l)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO	367.608	420.776	516.076	637.200	706.102
Varig	125.464	147.604	184.367	226.232	236.502
Cruzeiro do Sul	92.022	106.388	120.625	132.847	131.296
Vasp	110.462	121.387	148.593	187.902	205.667
Transbrasil (1)	39.660	45.397	62.491	90.219	132.637
INTERNACIONAL (2)	384.916	455.478	531.199	587.876	639.569
Varig	343.622	410.441	479.356	536.606	586.343
Cruzeiro do Sul	41.064	44.745	51.760	51.214	53.180
Vasp	230	292	83	56	46
TOTAL	752.524	876.254	1.047.275	1.225.076	1.345.671
Varig	469.086	558.045	663.723	762.838	822.845
Cruzeiro do Sul	133.086	151.133	172.385	184.061	184.476
Vasp	110.692	121.679	148.676	187.958	205.713
Transbrasil (1)	39.660	45.397	62.491	90.219	132.637

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	45.352	50.494	54.687	56.673	53.260
Amazonas	13.606	14.063	19.343	22.460	20.144
Manaus	13.606	14.063	19.343	22.460	20.144
Pará	31.746	35.994	32.312	30.866	28.702
Belém	17.698	18.103	18.339	18.066	16.570
Santarém	14.048	17.891	13.973	12.800	12.132
Roraima	–	437	3.032	3.347	4.414
Boa Vista (1)	–	437	3.032	3.347	4.414
NORDESTE	106.781	108.959	113.124	125.390	119.112
Maranhão	23.478	24.473	28.669	30.296	29.403
Carolina	5.716	5.517	5.864	4.463	2.295
Grajaú	–	–	346	1.326	756
Imperatriz	–	–	2.640	4.682	4.394
São Luís	17.762	18.956	19.819	19.825	21.958
Piauí	7.267	6.844	6.504	6.428	6.396
Parnaíba	1.668	1.288	1.319	1.202	624
Teresina	5.599	5.556	5.185	5.226	5.772
Ceará	9.260	10.159	9.445	11.297	10.252
Fortaleza	9.260	10.159	9.445	11.297	10.252
Rio Grande do Norte	5.810	4.944	5.083	6.543	6.121
Mossoró	604	515	520	822	496
Natal	5.206	4.429	4.563	5.721	5.625
Paraíba	1.973	1.919	1.866	3.031	2.371
Campina Grande	576	628	676	1.130	897
João Pessoa	1.397	1.291	1.190	1.901	1.474
Pernambuco	21.850	20.727	21.793	23.460	23.669
Petrolina	3.184	3.254	3.456	3.224	3.734
Recife	18.666	17.473	18.337	20.236	19.935

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continuação

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
Alagoas	3.400	3.245	3.206	4.056	4.567
Maceió	3.400	3.245	3.206	4.056	4.567
Sergipe	3.575	5.417	5.112	4.821	4.177
Aracaju	3.575	5.417	5.112	4.821	4.177
Bahia	30.168	31.231	31.446	35.458	32.156
Caravelas	1.152	1.826	1.584	2.120	1.100
Ilhéus	8.057	8.176	6.763	6.709	5.025
Salvador	20.959	21.229	23.099	26.629	26.031
SUDESTE	304.714	363.693	402.268	486.859	494.243
Minas Gerais	45.223	52.036	61.159	68.341	81.692
Araxá	1.384	942	1.002	1.188	1.196
Belo Horizonte	29.815	33.284	32.674	33.629	34.895
Carlos Prates	3.617	4.797	5.530	5.926	6.220
Governador Valadares (2)	–	2.006	2.819	4.344	5.819
Juiz de Fora	–	–	245	395	8.038
Montes Claros	–	–	4.170	4.496	6.457
Poços de Caldas	1.260	1.079	1.386	1.511	1.579
São Lourenço	584	...	353	829	–
Uberaba	4.965	5.472	6.330	7.330	9.250
Uberlândia	3.598	4.456	6.650	8.693	8.238
Espírito Santo	8.538	8.710	9.137	9.862	7.713
Vitória	8.538	8.710	9.137	9.862	7.713
Rio de Janeiro	1.666	1.486	2.514	2.543	3.417
Campos	1.666	1.486	2.514	2.543	3.417
Guanabara	107.694	109.592	119.799	142.372	136.044
Galeão	41.309	45.701	54.846	65.443	75.831
Jacarepaguá	–	–	5.905	15.900	14.878
Manguinhos	552	–	–	–	–
Santos Dumont	65.833	63.891	59.048	61.029	45.335

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMEROS POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
São Paulo	141.593	191.869	209.659	263.741	265.377
Araçatuba	176	383	448	2.057	3.863
Bauru	15.138	13.873	13.215	17.072	19.905
Campinas (Viracopos)	13.397	14.294	17.012	18.865	21.379
Franca	–	–	–	4.669	4.468
Jundiaí	–	8.772	8.514	15.914	24.319
Lins	1.019	1.050	1.117	705	548
Marília	6.897	17.084	18.324	24.145	11.614
Ourinhos	1.610	835	761	697	1.935
Piracicaba (2)	–	3.059	6.491	6.658	7.892
Presidente Prudente	11.630	23.722	20.188	24.476	27.295
Ribeirão Preto	6.028	8.843	10.628	15.740	14.090
São José do Rio Preto	6.116	9.641	12.436	20.377	17.651
São Manoel	–	–	140	–	–
São Paulo (Congonhas)	78.639	88.569	96.070	110.808	108.256
Tupã	943	931	2.604	–	–
Ubatuba (3)	–	813	1.711	1.558	2.162
SUL	104.446	85.298	130.421	155.611	164.690
Paraná	49.797	33.354	62.830	83.121	90.479
Bacacheri	19.190	–	16.799	27.439	24.066
Curitiba	8.752	9.567	13.191	14.914	17.398
Foz do Iguaçu	3.946	3.947	4.688	5.485	7.655
Londrina	11.615	13.642	18.877	24.331	29.373
Maringá	6.294	6.198	9.275	10.952	11.987
Santa Catarina	6.190	7.300	12.570	12.919	15.753
Florianópolis	6.190	5.885	6.227	6.452	6.422
Joinville	–	–	2.225	2.485	3.787
Navegantes (4)	–	1.415	4.118	3.982	5.544

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975
Rio Grande do Sul	48.459	44.644	55.021	59.571	58.458
Alegrete	2.048	–	1.450	1.345	1.434
Bajé	1.976	2.237	2.113	1.739	1.788
Erexim	2.110	1.906	2.065	2.397	996
Pelotas	4.870	3.194	7.074	10.050	10.792
Porto Alegre	30.792	31.658	37.015	39.723	39.044
Rio Grande	655	–	–	–	–
Santa Maria	4.212	4.030	3.588	2.633	2.705
Uruguaiana	1.796	1.619	1.716	1.684	1.699
CENTRO-OESTE	92.759	119.576	152.569	175.948	175.597
Mato Grosso	47.477	59.330	71.648	87.175	79.392
Campo Grande	8.040	8.008	7.552	7.748	8.081
Corumbá	18.289	21.332	25.712	31.296	25.657
Cuiabá	18.563	25.708	33.036	40.396	36.062
Ponta Porã	2.585	4.282	5.348	7.735	9.592
Goiás	22.612	32.446	46.598	48.374	52.328
Aragarças (4)	–	3.220	11.198	15.392	14.504
Goiânia	22.612	29.226	35.400	32.982	37.824
Brasília	22.670	27.800	34.323	40.399	43.877
Brasília	22.670	27.800	34.323	40.399	43.877
BRASIL	654.052	728.020	853.069	1.000.481	1.006.902

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em setembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) Tráfego iniciado em junho de 1972. (4) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	DESEMBARCADOS					EMBARCADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	272.028	319.681	396.154	428.113	454.174	277.756	329.541	406.608	438.798	454.875
Amazonas	108.508	130.090	172.508	191.318	205.497	110.758	128.735	172.306	194.068	210.262
Manaus	108.508	130.090	172.508	191.318	205.497	110.758	128.735	172.306	194.068	210.262
Pará	163.520	187.198	208.876	219.638	230.061	166.998	198.600	220.565	228.445	225.368
Belém	143.692	159.681	183.978	188.304	188.638	142.278	166.591	189.856	189.918	189.137
Santarém	19.828	27.517	24.898	31.334	41.423	24.720	32.009	30.709	38.527	36.231
Roraima	–	2.393	14.770	17.157	18.616	–	2.206	13.737	16.285	19.245
Boa Vista (1)	–	2.393	14.770	17.157	18.616	–	2.206	13.737	16.285	19.245
NORDESTE	509.391	515.488	635.653	770.787	835.988	493.637	560.964	649.715	786.286	846.063
Maranhão	49.640	49.855	59.340	64.542	63.371	52.207	52.799	61.350	68.188	67.509
Carolina	4.000	3.312	3.637	2.551	883	4.748	3.563	4.148	2.834	1.070
Grajaú	–	–	64	1.079	715	–	–	61	1.159	679
Imperatriz	–	–	2.256	4.399	6.724	–	–	2.626	5.458	7.627
São Luís	45.640	46.543	53.383	56.513	55.049	47.459	49.236	54.515	58.737	58.133
Piauí	21.853	26.565	27.578	32.485	33.989	23.147	27.773	27.650	32.972	34.675
Parnaíba	3.273	2.621	2.405	2.252	581	3.600	2.783	2.440	2.552	693
Teresina	18.580	23.944	25.173	30.233	33.408	19.547	24.990	25.210	30.420	33.982
Ceará	69.701	83.806	92.894	117.035	115.689	73.295	88.533	96.660	118.299	115.436
Fortaleza	69.701	83.806	92.894	117.035	115.689	73.295	88.533	96.660	118.299	115.436
Rio Grande do Norte	15.669	19.304	23.143	30.486	31.891	15.857	20.307	23.612	31.023	31.622
Mossoró	513	184	237	363	226	497	201	174	338	260
Natal	15.156	19.120	22.906	30.123	31.665	15.360	20.106	23.438	30.685	31.362
Paraíba	1.476	1.528	1.648	3.760	2.396	1.768	1.475	1.684	3.999	2.482
Campina Grande	399	529	464	1.711	1.099	442	472	404	1.821	1.143
João Pessoa	1.077	999	1.184	2.049	1.297	1.326	1.003	1.280	2.178	1.339
Pernambuco	152.797	163.760	188.121	225.034	241.850	154.904	168.093	190.597	226.467	242.040
Petrolina	2.489	2.421	3.357	3.788	3.017	2.472	2.394	3.126	3.619	2.850
Recife	150.308	161.339	184.764	221.246	238.833	152.432	165.699	187.471	222.848	239.190

TRANSPORTE AÉREO BRASILEIRO
Passageiros Embarcados Segundo os Principais Aeroportos - 1975

CONVENÇÕES

- MAIS DE 200 000
- 100 000 a 200 000
- 20 000 a 100 000
- 10 000 a 20 000

FONTE: DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL - DAC.
NOTA: VER TABELA 5.7.2.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	DESEMBARCADOS					EMBARCADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Alagoas	10.455	11.415	15.466	22.360	31.801	11.226	13.003	16.290	22.716	33.193
Maceió	10.455	11.415	15.466	22.360	31.801	11.226	13.003	16.290	22.716	33.193
Sergipe	15.562	13.408	18.762	22.625	29.188	13.247	16.110	19.975	23.343	29.707
Aracaju	15.562	13.408	18.762	22.625	29.188	13.247	16.110	19.975	23.343	29.707
Bahia	172.238	145.847	208.701	252.460	285.813	147.986	172.871	211.897	259.279	289.399
Caravelas	2.197	2.134	1.668	1.655	467	2.379	2.020	1.677	1.505	556
Ilhéus	14.470	14.320	12.560	14.342	10.403	15.332	15.410	13.753	15.828	10.610
Salvador	155.571	129.393	194.473	236.463	274.943	130.275	155.441	196.467	241.946	278.233
SUDESTE	2.743.925	2.682.513	3.658.035	4.299.859	4.805.226	2.449.402	2.993.792	3.708.628	4.301.714	4.788.863
Minas Gerais	219.859	176.601	283.134	336.277	406.066	175.386	219.386	280.419	335.862	406.070
Araxá	736	788	824	1.060	1.388	782	669	888	1.242	1.405
Belo Horizonte	204.736	166.180	256.292	306.202	369.459	165.024	204.396	252.878	305.395	369.465
Carlos Prates	3.352	1.777	4.055	3.529	4.561	2.024	3.400	4.357	4.026	4.583
Governador Valadares (2)	2.210	–	2.735	3.049	3.782	–	2.322	3.061	3.216	3.617
Juiz de Fora	–	–	161	231	886	–	–	171	210	989
Montes Claros	–	–	7.692	7.515	7.347	–	–	7.803	7.383	7.558
Poços de Caldas	670	818	927	1.093	719	878	697	846	1.129	781
São Lourenço	...	194	192	277	–	179	...	288	297	–
Uberaba	4.519	3.945	5.618	6.234	9.547	3.776	4.273	5.388	6.388	9.669
Uberlândia	3.636	2.899	4.638	7.087	8.377	2.723	3.629	4.739	6.576	8.003
Espírito Santo	39.692	26.173	52.932	61.770	70.737	26.223	40.932	58.932	63.252	72.203
Vitória	39.692	26.173	52.932	61.770	70.737	26.223	40.932	58.932	63.252	72.203
Rio de Janeiro	1.566	1.887	2.438	3.427	6.314	1.885	1.593	2.480	3.484	6.206
Campos	1.566	1.887	2.438	3.427	6.314	1.885	1.593	2.480	3.484	6.206
Guanabara	1.464.421	1.242.946	1.764.651	2.026.452	2.271.666	1.254.817	1.497.283	1.787.395	2.026.372	2.255.754
Galeão	891.988	746.534	1.163.663	1.447.069	1.724.159	714.086	908.196	1.160.094	1.423.821	1.692.987
Jacarepaguá	–	–	2.966	3.000	3.384	–	–	3.102	3.831	3.328
Manguinhos	...	64	–	–	–	85	...	–	–	–
Santos Dumont	572.433	496.348	598.022	576.383	544.123	540.646	589.087	624.199	598.720	559.439

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	DESEMBARCADOS					EMBARCADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
São Paulo	1.018.387	1.234.906	1.554.880	1.871.933	2.050.443	991.091	1.234.598	1.579.402	1.872.744	2.048.630
Araçatuba	176	23	342	6.036	5.108	73	169	371	6.004	4.835
Bauru	2.674	2.466	3.263	5.938	5.697	2.239	2.344	3.146	6.051	5.504
Campinas (Viracopos)	90.420	99.184	128.723	143.777	159.616	78.898	92.703	122.163	135.610	131.109
Franca	–	–	...	2.188	1.657	–	–	...	2.144	1.799
Jundiaí	–	1.305	2.258	3.190	2.497	–	1.391	2.242	3.447	2.326
Lins	500	574	711	309	311	519	649	717	282	285
Marília	2.103	5.382	8.459	4.921	3.071	1.927	5.190	8.121	6.103	2.875
Ourinhos	440	151	244	245	585	496	167	215	334	597
Piracicaba (2)	–	537	1.911	2.530	2.328	–	647	2.328	3.153	2.650
Presidente Prudente	5.083	8.051	6.868	8.976	12.171	5.169	8.403	7.184	10.281	13.012
Ribeirão Preto	866	2.216	4.121	16.870	12.517	824	2.387	4.770	18.549	13.793
São José do Rio Preto	1.344	1.942	3.266	12.035	9.135	1.280	3.173	5.150	13.862	9.829
São Manoel	–	–	106	–	–	–	–	121	–	–
São Paulo (Congonhas)	914.487	1.112.248	1.393.050	1.664.206	1.835.091	899.350	1.116.641	1.421.370	1.666.071	1.858.597
Tupã	294	500	953	–	–	316	468	889	–	–
Ubatuba (3)	–	327	605	712	659	–	266	615	853	1.419
SUL	310.306	361.140	524.828	620.699	747.971	315.795	372.525	512.492	624.502	746.110
Paraná	113.637	127.193	203.391	258.270	327.030	115.459	127.343	204.827	258.416	326.599
Bacacheri	8.876	...	6.413	8.509	11.672	10.103	...	7.368	10.236	10.705
Curitiba	64.430	78.657	121.572	163.604	199.329	64.009	78.339	121.922	160.455	198.883
Foz do Iguaçu	24.822	28.965	43.453	45.963	70.644	25.250	29.431	44.470	47.228	72.314
Londrina	12.219	15.679	25.255	31.424	36.798	12.770	15.764	23.564	30.824	35.904
Maringá	3.290	3.898	6.758	8.770	8.587	3.327	3.809	7.503	9.673	8.793
Santa Catarina	19.816	24.495	50.209	61.907	74.841	19.336	25.220	39.557	61.150	73.332
Florianópolis	19.816	20.267	29.709	37.613	46.479	19.336	20.645	19.157	37.915	47.033
Joinville	–	–	4.905	6.625	11.237	–	–	4.386	5.686	9.230
Navegantes (4)	–	4.228	15.595	17.669	17.125	–	4.575	16.014	17.549	17.069

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	DESEMBARCADOS					EMBARCADOS				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Rio Grande do Sul	176.853	209.452	271.228	300.522	346.100	181.000	219.962	268.108	304.936	346.179
Alegrete	1.580	...	855	724	670	1.378	...	789	630	448
Bajé	2.360	3.241	3.884	3.302	2.605	2.088	3.145	4.028	3.126	2.466
Erexim	1.873	1.586	1.322	1.518	1.022	1.917	1.555	1.363	1.635	1.027
Pelotas	690	720	812	2.038	2.080	490	667	836	2.099	2.354
Porto Alegre	161.558	196.915	257.708	286.967	334.075	165.577	207.814	254.533	291.890	334.267
Rio Grande	202	–	–	–	–	162	–	–	–	–
Santa Maria	4.240	3.695	3.862	3.323	2.985	4.426	3.603	3.818	3.204	3.038
Uruguaiana	4.350	3.295	2.785	2.650	2.663	5.022	3.178	2.741	2.352	2.579
CENTRO-OESTE	299.810	415.748	544.828	689.362	782.451	297.644	402.982	543.913	687.206	781.754
Mato Grosso	70.604	99.265	131.136	146.851	149.832	77.447	102.177	131.227	148.337	149.937
Campo Grande	21.129	26.785	37.155	40.652	42.875	20.964	28.101	35.516	40.985	42.945
Corumbá	16.766	20.484	19.961	21.981	24.638	15.719	19.434	19.679	22.567	24.962
Cuiabá	30.367	49.432	70.925	79.184	76.842	38.275	51.620	72.559	79.362	76.511
Ponta Porã	2.342	2.564	3.095	5.034	5.477	2.489	3.022	3.473	5.423	5.519
Goiás	33.758	49.045	60.297	79.336	89.562	35.204	49.095	61.337	79.667	93.889
Aragarças (2)	–	1.929	7.278	10.396	11.322	–	2.189	7.917	11.309	12.444
Goiânia	33.758	47.116	53.019	68.940	78.240	35.204	46.906	53.420	68.358	81.445
Brasília	195.448	267.438	353.395	463.175	543.057	184.993	251.710	351.349	459.202	537.928
Brasília	195.448	267.438	353.395	463.175	543.057	184.993	251.710	351.349	459.202	537.928
BRASIL	4.135.460	4.294.570	5.759.498	6.808.820	7.625.810	3.834.234	4.659.804	5.821.356	6.838.506	7.617.665

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em novembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) Tráfego iniciado em junho de 1972. (4) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971/75

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	DESCARREGADA					CARREGADA				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	8.748	10.138	15.563	15.995	17.390	6.077	6.941	12.712	13.301	16.170
Amazonas	5.387	6.244	8.872	10.929	12.572	2.808	3.440	6.475	7.656	9.911
Manaus	5.387	6.244	8.872	10.929	12.572	2.808	3.440	6.475	7.656	9.911
Pará	3.361	3.818	5.934	4.709	4.128	3.269	3.489	6.082	5.436	6.026
Belém	3.133	3.265	5.208	4.046	3.412	3.033	3.285	5.804	5.082	5.701
Santarém	228	553	726	663	716	236	204	278	354	325
Roraima	–	76	757	357	690	–	12	155	209	233
Boa Vista (1)	–	76	757	357	690	–	12	155	209	233
NORDESTE	10.466	11.717	14.911	15.892	15.574	6.597	7.590	9.575	9.396	9.052
Maranhão	781	870	988	1.098	974	313	400	514	475	332
Carolina	20	16	28	27	8	10	10	19	12	3
Grajaú	–	–	–	7	1	–	–	1	1	–
Imperatriz	–	–	18	45	62	–	–	11	22	17
São Luís	761	854	942	1.019	903	303	390	483	440	312
Piauí	336	365	503	581	583	115	104	193	182	171
Parnaíba	40	29	34	72	23	17	18	19	42	18
Teresina	296	336	469	509	560	98	86	174	140	153
Ceará	1. 431	1.853	2.230	2.239	2.122	1.400	1.820	2.035	1.905	1.838
Fortaleza	1.431	1.853	2.230	2.239	2.122	1.400	1.820	2.035	1.905	1.838
Rio Grande do Norte	288	326	313	485	391	203	188	149	207	192
Mossoró	8	–	2	–	–	2	–	–	–	–
Natal	280	326	311	485	391	201	188	149	207	192
Paraíba	33	25	39	383	17	22	21	25	192	16
Campina Grande	6	7	14	339	5	5	15	6	157	3
João Pessoa	27	18	25	44	12	17	6	19	35	13
Pernambuco	4.405	4.413	5.807	6.139	5.863	3.185	3.360	4.276	4.339	4.300
Petrolina	11	17	18	28	11	7	8	10	12	4
Recife	4.394	4.396	5.789	6.111	5.852	3.178	3.352	4.266	4.327	4.296

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971/75

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	DESCARREGADA					CARREGADA				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Alagoas	138	175	193	324	485	43	54	39	67	102
Maceió	138	175	193	324	485	43	54	39	67	102
Sergipe	275	336	418	436	538	72	93	136	111	154
Aracaju	275	336	418	436	538	72	93	136	111	154
Bahia	2.779	3.354	4.420	4.207	4.601	1.244	1.550	2.208	1.918	1.947
Caravelas	23	24	17	8	–	6	10	10	5	–
Ilhéus	125	157	154	164	90	22	29	45	32	11
Salvador	2.631	3.173	4.249	4.035	4.511	1.216	1.511	2.153	1.881	1.936
SUDESTE	23.094	44.741	60.817	82.475	80.789	30.536	54.755	64.301	86.210	90.399
Minas Gerais	1.397	1.637	1.521	2.098	3.130	566	641	813	1.358	1.956
Araxá	1	2	4	4	4	1	1	7	1	4
Belo Horizonte	1.371	1.597	1.435	1.967	3.017	551	613	752	1.282	1.902
Carlos Prates	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–
Governador Valadares (2)	–	12	12	16	9	–	11	6	6	1
Juiz de Fora	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Montes Claros	–	–	29	46	37	–	–	19	35	23
Poços de Caldas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Lourenço	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Uberaba	13	11	23	25	29	10	11	25	20	12
Uberlândia	13	15	18	40	34	4	5	4	12	14
Espírito Santo	296	472	409	466	460	66	101	149	202	175
Vitória	296	472	409	466	460	66	101	149	202	175
Rio de Janeiro	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Campos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Guanabara	14.872	18.846	24.123	39.706	39.619	23.059	26.560	29.653	40.672	44.106
Galeão	12.027	16.051	21.797	36.491	37.818	15.041	20.824	24.816	36.080	41.949
Jacarepaguá	–	–	10	2	–	–	–	7	2	2
Manguinhos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Santos Dumont	2.845	2.795	2.316	3.213	1.801	8.018	5.736	4.830	4.590	2.155

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971/75

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	DESCARREGADA					CARREGADA				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
São Paulo	6.529	23.786	34.764	40.205	37.580	6.845	27.453	33.686	43.978	44.162
Araçatuba	–	–	1	5	9	–	–	1	5	3
Bauru	9	13	13	2	4	14	12	20	5	10
Campinas (Viracopos)	6.508	10.407	20.859	23.699	20.156	6.815	10.001	16.323	19.904	19.681
Franca	–	–	–	–	1	–	–	–	–	1
Jundiaí	–	–	1	–	–	–	–	2	–	–
Lins	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Marília	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ourinhos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Piracicaba (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Presidente Prudente	2	3	4	2	2	1	4	4	1	1
Ribeirão Preto	1	–	–	9	4	1	–	–	7	1
São José do Rio Preto	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–
São Manoel	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
São Paulo (Congonhas)	9	13.363	13.886	16.488	17.403	14	17.436	17.336	24.056	24.465
Tupã	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ubatuba (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUL	4.010	5.038	6.232	7.261	8.752	3.182	4.796	5.099	5.988	7.584
Paraná	688	811	1.072	1.300	1.600	176	229	325	403	538
Bacacheri	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Curitiba	563	669	887	1.121	1.394	141	179	232	336	478
Foz do Iguaçu	48	48	59	138	123	11	8	9	50	33
Londrina	66	88	125	40	81	20	40	84	17	26
Maringá	11	6	1	1	2	4	2	0	–	1
Santa Catarina	395	368	540	729	974	63	92	189	210	321
Florianópolis	395	364	428	520	707	63	63	86	87	150
Joinville	–	–	48	61	124	–	–	34	45	68
Navegantes (4)	–	4	64	148	143	–	29	69	78	103

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971/75

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	DESCARREGADA					CARREGADA				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Rio Grande do Sul	2.927	3.859	4.620	5.232	6.178	2.943	4.475	4.585	5.375	6.725
Alegrete	35	...	25	13	9	5	...	3	3	3
Bajé	17	22	39	70	60	7	6	7	55	56
Erexim	6	5	2	1	0	3	2	1	0	0
Pelotas	–	–	–	33	45	–	–	–	14	16
Porto Alegre	2.754	3.717	4.466	5.023	5.974	2.916	4.448	4.540	5.240	6.585
Rio Grande	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Santa Maria	18	29	36	36	41	5	10	20	19	19
Uruguaiana	97	86	52	56	49	7	9	14	44	46
CENTRO-OESTE	3.760	4.823	7.595	7.548	8.485	2.127	2.826	4.456	5.022	5.186
Mato Grosso	880	1.042	2.247	1.312	1.520	512	605	1.075	858	852
Campo Grande	212	334	1.272	339	464	143	200	283	157	158
Corumbá	153	154	205	277	313	65	98	192	260	349
Cuiabá	510	545	763	695	742	302	305	597	440	343
Ponta Porã	5	9	7	1	1	2	2	3	1	2
Goiás	456	601	378	480	437	127	142	139	165	133
Aragarças (4)	–	4	10	3	1	–	1	7	1	3
Goiânia	456	597	368	477	436	127	139	132	164	130
Brasília	2.424	3.180	4.970	5.756	6.528	1.488	2.079	3.242	3.999	4.201
Brasília	2.424	3.180	4.970	5.756	6.528	1.488	2.079	3.242	3.999	4.201
BRASIL	50.078	76.457	105.118	129.171	130.990	48.519	76.908	96.143	119.917	128.391

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em novembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) Tráfego iniciado em junho de 1972. (4) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	DESCARREGADO					CARREGADO				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
NORTE	296.694	322.783	415.472	373.444	321.373	210.968	228.509	282.695	223.385	200.587
Amazonas	122.966	126.182	103.838	141.179	130.445	89.790	105.984	110.175	92.237	96.127
Manaus	122.966	126.182	103.838	141.179	130.445	89.790	105.984	110.175	92.237	96.127
Pará	173.728	194.066	292.299	207.920	180.321	121.178	121.812	167.277	124.345	100.220
Belém	167.108	185.723	290.464	203.312	175.998	117.948	117.030	165.348	121.545	98.207
Santarém	6.620	8.343	1.835	4.608	4.323	3.230	4.782	1.929	2.800	2.013
Roraima	–	2.535	19.335	24.345	10.607	–	713	5.243	6.803	4.240
Boa Vista (1)	–	2.535	19.335	24.345	10.607	–	713	5.243	6.803	4.240
NORDESTE	986.754	898.337	884.669	673.912	479.926	503.057	371.889	492.442	366.348	308.086
Maranhão	84.610	91.239	100.840	63.139	64.063	31.947	29.425	21.542	23.644	17.050
Carolina	2.844	860	3	825	4	1.058	505	–	423	117
Grajaú	–	–	–	937	12	–	–	–	1.069	17
Imperatriz	–	–	–	13	33	–	–	–	–	55
São Luís	81.766	90.379	100.837	61.364	64.014	30.889	28.920	21.542	22.152	16.861
Piauí	55.268	45.220	31.638	39.466	39.704	24.241	14.212	13.358	14.707	10.959
Parnaíba	5.232	2.109	–	31	–	3.719	1.767	175	11	10
Teresina	50.036	43.111	31.638	39.435	39.704	20.522	12.445	13.183	14.696	10.949
Ceará	141.263	137.012	96.613	110.326	120.780	103.368	92.774	86.096	88.609	107.569
Fortaleza	141.263	137.012	96.613	110.326	120.780	103.368	92.774	86.096	88.609	107.569
Rio Grande do Norte	65.375	63.999	157.222	33.741	41.199	67.884	18.149	93.223	19.264	22.925
Mossoró	794	–	–	–	–	766	–	–	–	–
Natal	64.581	63.999	157.222	33.741	41.199	67.118	18.149	93.223	19.264	22.925
Paraíba	12.215	2.277	7.037	9.707	7.747	7.605	1.801	786	2.168	1.070
Campina Grande	1.550	602	6.451	2.037	3.019	749	508	727	426	423
João Pessoa	10.665	1.677	586	7.670	4.728	6.856	1.293	59	1.742	647
Pernambuco	338.049	307.490	224.687	247.939	103.478	165.829	126.902	138.321	129.028	98.669
Petrolina	6.089	553	5.225	57	3.755	2.747	251	2.422	2	30
Recife	331.960	306.937	219.462	247.882	99.723	163.082	126.651	135.899	129.026	98.639

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	DESCARREGADO					CARREGADO				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Alagoas	27.294	27.335	27.490	27.854	27.793	13.595	13.272	17.535	16.552	15.229
Maceió	27.294	27.335	27.490	27.854	27.793	13.595	13.272	17.535	16.552	15.229
Sergipe	36.184	29.890	27.966	23.316	22.625	16.280	15.194	7.590	7.971	13.771
Aracaju	36.184	29.890	27.966	23.316	22.625	16.280	15.194	7.590	7.971	13.771
Bahia	226.496	193.875	211.176	118.424	52.537	72.308	60.160	113.991	64.405	20.844
Caravelas	2.697	822	1.196	1.044	561	1.287	518	879	804	629
Ilhéus	6.814	5.849	15.298	6.764	3.097	2.177	3.883	9.037	3.315	437
Salvador	216.985	187.204	194.682	110.616	48.879	68.844	55.759	104.075	60.286	19.778
SUDESTE	1.888.296	2.055.398	2.163.506	3.032.091	3.606.243	2.170.466	1.976.235	1.806.791	2.971.965	3.446.899
Minas Gerais	133.144	145.582	67.974	40.532	15.657	81.563	120.959	60.870	37.197	35.497
Araxá	416	62	–	–	–	378	–	–	–	–
Belo Horizonte	129.314	144.614	66.734	40.440	15.141	79.978	120.572	60.148	37.159	35.052
Carlos Prates	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Governador Valadares (2)	–	144	4	3	34	–	–	2	33	188
Juiz de Fora	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Montes Claros	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–
Poços de Caldas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Lourenço	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Uberaba	1.534	280	1.231	26	122	597	99	720	5	255
Uberlândia	1.880	482	5	63	359	610	288	–	–	2
Espírito Santo	28.046	18.702	19.793	12.947	12.113	12.464	9.714	10.478	11.803	14.700
Vitória	28.046	18.702	19.793	12.947	12.113	12.464	9.714	10.478	11.803	14.700
Rio de Janeiro	8.566	–	–	–	–	3.036	–	–	–	–
Campos	8.566	–	–	–	–	3.036	–	–	–	–
Guanabara	1.078.925	1.000.076	1.199.494	1.864.932	1.710.658	1.241.719	1.018.166	885.789	1.894.094	1.651.044
Galeão	870.178	875.675	1.077.270	1.757.710	1.701.942	812.737	788.391	727.241	1.780.609	1.627.814
Jacarepaguá	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Manguinhos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Santos Dumont	208.747	124.401	122.224	107.222	8.716	428.982	229.775	158.548	113.485	23.230

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	DESCARREGADO					CARREGADO				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
São Paulo	639.615	891.038	876.245	1.113.680	1.867.815	831.684	827.396	849.654	1.028.871	1.745.658
Araçatuba	–	–	–	–	18.945	–	–	–	–	23.468
Bauru	755	90	–	89	234.866	375	78	–	2	187.547
Campinas (Viracopos)	260.488	316.503	428.399	449.855	899.154	108.877	99.537	111.794	109.513	610.473
Franca	–	–	–	–	14	–	–	–	–	–
Jundiaí	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Lins	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Marília	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ourinhos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Piracicaba (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Presidente Prudente	21	31	15	68	48.395	15	11	76	15	32.917
Ribeirão Preto	1	–	–	34	99.210	2	–	–	1	59.828
São José do Rio Preto	–	–	–	–	48.563	–	–	–	–	43.980
São Manoel	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Paulo (Congonhas)	378.350	574.414	447.831	663.634	518.668	722.415	727.770	737.784	919.340	787.445
Tupã	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ubatuba (3)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUL	292.357	303.701	326.204	251.302	352.179	195.085	205.224	260.193	166.964	251.268
Paraná	74.505	69.332	55.578	57.049	257.359	38.758	36.551	29.292	27.207	162.160
Bacacheri	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Curitiba	61.652	66.076	53.067	50.403	248.941	32.566	34.699	28.711	25.061	156.326
Foz do Iguaçu	834	206	449	979	3.503	1.120	283	1	42	837
Londrina	8.752	2.928	2.056	3.932	2.482	4.253	1.543	578	728	2.290
Maringá	3.267	122	6	1.735	2.433	819	26	2	1.376	2.707
Santa Catarina	37.222	40.288	37.948	16.541	28.007	11.994	15.039	21.119	24.716	37.435
Florianópolis	37.222	40.288	37.947	16.404	28.007	11.994	15.031	21.119	24.578	36.675
Joinville	–	–	1	37	–	–	–	–	5	–
Navegantes (4)	–	–	–	100	–	–	8	–	133	760

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1971–75

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	DESCARREGADO					CARREGADO				
	1971	1972	1973	1974	1975	1971	1972	1973	1974	1975
Rio Grande do Sul	180.630	194.081	232.678	177.712	66.813	144.333	153.634	209.782	115.041	51.673
Alegrete	1.174	...	461	113	–	956	...	–	6	–
Bajé	1.920	882	909	339	–	1.768	–	14	8	–
Erexim	572	93	118	145	104	423	34	20	–	–
Pelotas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	168.790	188.702	226.604	175.670	38.702	136.824	153.442	209.732	114.910	51.673
Rio Grande	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Santa Maria	6.434	3.158	3.994	1.158	–	3.118	88	...	–	–
Uruguaiana	1.690	1.246	592	287	–	1.244	70	16	117	–
CENTRO-OESTE	297.693	328.402	199.366	296.525	271.197	227.743	258.263	261.453	293.517	175.673
Mato Grosso	60.292	33.413	38.676	123.646	168.675	47.611	35.449	31.528	38.039	31.799
Campo Grande	13.343	12.553	14.762	48.924	85.804	12.517	9.794	10.905	12.571	15.793
Corumbá	4.120	2.010	908	2.632	1.204	3.974	2.770	2.359	1.542	490
Cuiabá	41.787	18.811	23.006	72.038	81.652	30.844	22.885	18.264	23.926	15.516
Ponta Porã	1.042	39	–	52	15	276	–	–	–	–
Goiás	33.303	21.597	18.268	27.418	30.502	23.207	12.013	9.442	11.638	18.455
Aragarças (4)	–	–	–	–	3	–	–	–	–	–
Goiânia	33.303	21.597	18.268	27.418	30.499	23.207	12.013	9.442	11.638	18.455
Brasília	204.098	273.392	142.422	145.461	72.020	156.925	210.801	220.483	243.840	125.419
Brasília	204.098	273.392	142.422	145.461	72.020	156.925	210.801	220.483	243.840	125.419
BRASIL	3.761.794	3.908.621	3.989.217	4.627.274	5.030.918	3.307.319	3.040.120	3.103.574	4.022.179	4.382.513

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em novembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) Tráfego iniciado em junho de 1972. (4) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continua)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
PORTO VELHO (RO)	Cuiabá	643	4.949	13.915	164
	Galeão	311	1.243	11.705	2.043
	Manaus	588	14.915	48.986	2.894
	Rio Branco	466	6.167	84.744	12.294
	São Paulo	531	4.753	60.426	2.077
RIO BRANCO (AC)	Cuiabá	158	818	856	125
	Manaus	206	3.446	11.128	1.403
	Porto Velho	461	6.599	26.944	6.471
MANAUS (AM)	Belém	1.837	39.219	347.932	10.054
	Boa Vista	348	17.209	450.788	10.607
	Brasília	1.361	33.393	155.073	4.879
	Cuiabá	703	2.302	53.330	2.953
	Fortaleza	815	7.531	58.269	3.692
	Galeão	2.680	29.031	1.341.198	16.245
	Porto Velho	545	14.845	275.158	10.676
	Rio Branco	208	4.017	89.912	4.788
	Recife	813	4.864	97.368	8.067
	São Luís	880	2.286	19.856	1.703
	São Paulo	2.375	14.416	6.525.704	9.647
	Teresina	224	373	6.361	504
BOA VISTA (RR)	Manaus	347	16.326	145.903	4.240
BELÉM (PA)	Brasília	1.099	12.070	79.424	6.052
	Fortaleza	1.161	10.881	128.875	3.582
	Galeão	2.476	32.992	512.861	14.474

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
BELÉM (PA)	Goiânia	63	20	907	6
	Manaus	2.171	39.602	2.602.838	18.568
	Macapá	565	25.682	723.948	7.694
	Recife	1.160	8.245	182.883	7.362
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Luís	1.612	8.478	156.416	19.339
	São Paulo	1.803	4.729	203.130	11.331
	Salvador	369	2.194	25.563	1.265
	Teresina	590	1.628	42.020	1.023
MACAPÁ (AP)	Belém	544	24.383	101.500	1.873
SÃO LUÍS (MA)	Belém	1.680	9.245	48.973	3.109
	Brasília	563	5.595	12.334	460
	Fortaleza	1.204	8.159	28.505	2.360
	Galeão	1.589	6.896	73.402	4.947
	Goiânia	88	74	432	–
	Manaus	906	1.921	20.503	720
	Recife	1.164	5.026	40.888	1.695
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	1.256	2.009	33.051	3.029
	Salvador	394	600	1.326	320
	Teresina	624	3.727	18.640	21
TERESINA (PI)	Belém	592	1.810	8.896	448
	Belo Horizonte	24	27	184	2
	Brasília	558	8.104	20.463	2.362
	Fortaleza	482	8.959	30.129	1.361

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
TERESINA (PI)	Galeão	618	3.918	39.250	2.715
	Goiânia	–	–	–	–
	Manaus	223	405	3.497	103
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Luís	614	3.684	8.614	181
	São Paulo	678	2.081	23.221	2.254
FORTALEZA (CE)	Aracaju	–	–	–	–
	Belém	1.166	11.832	128.661	5.947
	Belo Horizonte	24	43	242	81
	Brasília	248	6.710	47.384	809
	Galeão	1.985	19.020	448.105	23.443
	Manaus	821	7.541	144.373	7.753
	Maceió	–	–	–	–
	Natal	726	5.633	72.762	1.134
	Recife	1.939	25.885	243.359	28.741
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Luís	1.207	8.350	131.463	4.340
	São Paulo	1.737	10.938	338.641	27.337
	Salvador	821	6.449	94.465	2.553
	Teresina	482	9.232	153.403	4.185
	Vitória	61	148	1.104	10
NATAL (RN)	Fortaleza	728	5.692	37.531	1.015
	Galeão	849	6.666	58.608	8.568
	Recife	1.284	9.760	33.889	5.245
	São Paulo	845	3.739	50.181	7.053
	Salvador	486	3.899	11.611	1.021

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
RECIFE (PE)	Aracaju	784	5.925	143.577	2.846
	Belém	1.064	7.747	173.359	6.662
	Belo Horizonte	89	395	3.122	–
	Brasília	265	11.932	21.974	95
	Fortaleza	2.015	27.208	641.216	28.863
	Galeão	3.920	55.529	1.128.665	12.930
	João Pessoa	202	454	7.344	4.602
	Manaus	822	4.402	69.846	4.133
	Maceió	875	10.531	208.875	5.759
	Natal	1.266	9.291	158.504	9.775
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Luís	1.174	4.928	93.322	3.342
	São Paulo	3.414	44.785	576.661	4.531
	Salvador	2.702	36.869	340.114	3.524
	Vitória	116	605	1.464	–
MACEIÓ (AL)	Aracaju	852	1.794	5.707	165
	Brasília	51	714	712	40
	Fortaleza	–	–	—	–
	Recife	859	10.572	12.329	1.188
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	710	4.971	26.503	6.825
	Salvador	875	5.340	7.281	813
	Vitória	82	117	164	–
ARACAJU (SE)	Brasília	52	746	1.829	41
	Fortaleza	–	–	–	–
	Galeão	802	7.128	69.575	6.317

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
ARACAJU (SE)	Maceió	854	1.871	4.067	50
	Recife	865	6.524	26.028	1.094
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	693	3.248	36.901	5.734
	Salvador	863	9.346	13.907	433
	Vitória	82	155	999	–
SALVADOR (BA)	Aracaju	867	8.505	141.868	1.851
	Belém	374	2.343	16.448	1.221
	Belo Horizonte	287	6.931	7.094	125
	Brasília	529	31.189	35.994	25
	Fortaleza	879	6.409	81.195	2.629
	Galeão	3.268	90.437	846.990	1.934
	Maceió	860	4.118	73.768	2.758
	Natal	485	3.722	11.277	708
	Recife	3.032	37.800	404.696	802
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Luís	406	537	3.801	538
	São Paulo	2.532	56.753	197.449	2.766
	Vitória	383	3.976	11.395	716
BELO HORIZONTE (MG)	Brasília	2.002	53.890	336.309	3.329
	Fortaleza	24	37	309	40
	Galeão	3.766	153.335	943.460	29.985
	Recife	83	556	4.285	–
	Santos Dumont	176	5.718	35.038	558
	São Paulo	2.005	114.446	232.487	798
	Salvador	284	7.025	17.866	50

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
BELO HORIZONTE (MG)	Teresina	24	28	1.120	–
	Vitória	180	7.511	33.669	268
VITÓRIA (ES)	Aracaju	88	139	810	–
	Belo Horizonte	181	6.841	11.678	2
	Fortaleza	57	178	1.106	–
	Galeão	1.081	55.248	148.651	13.111
	Maceió	87	126	371	–
	Recife	123	641	742	11
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	97	848	878	608
	Salvador	388	3.931	5.853	913
GALEÃO (RJ)	Aracaju	816	7.378	137.669	7.847
	Belém	2.519	29.684	1.038.941	104.021
	Belo Horizonte	3.735	153.426	1.496.213	8.136
	Brasília	5.601	188.176	3.226.483	34.777
	Curitiba	727	23.648	141.191	3.538
	Cuiabá	670	3.435	118.907	8.638
	Fortaleza	2.008	20.409	557.954	40.556
	Manaus	2.604	30.068	991.604	48.602
	Natal	851	7.418	78.070	18.210
	Porto Alegre	2.381	67.499	1.657.432	9.127
	Porto Velho	319	1.244	64.094	11.400
	Recife	3.943	57.828	2.913.652	18.573
	São Luís	1.593	6.968	174.016	24.006
	São Paulo	11.486	346.033	5.099.448	263.218
	Salvador	3.569	87.199	2.548.479	14.154

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
GALEÃO (RJ)	Teresina	614	4.049	120.244	19.148
	Vitória	1.090	53.758	374.062	9.541
SANTOS DUMONT (RJ)	Aracaju	–	–	–	–
	Belém	–	–	–	–
	Belo Horizonte	178	6.093	77.008	397
	Brasília	18	324	14.734	–
	Curitiba	–	–	–	–
	Cuiabá	–	–	–	–
	Florianópolis	–	–	–	–
	Fortaleza	–	–	–	–
	Maceió	–	–	–	–
	Porto Alegre	–	–	–	–
	Recife	–	–	–	–
	São Luís	–	–	–	–
	São Paulo	9.099	516.347	1.946.044	6.921
	Salvador	–	–	–	–
	Teresina	–	–	–	–
	Vitória	–	–	–	–
SÃO PAULO (SP)	Aracaju	720	3.477	87.507	9.872
	Belém	2.132	5.798	977.893	25.527
	Belo Horizonte	2.027	116.343	591.887	2.430
	Brasília	3.626	107.805	1.615.636	9.702
	Curitiba	2.807	123.539	1.047.801	40.676
	Cuiabá	1.125	14.403	337.169	66.251
	Florianópolis	689	17.544	132.473	17.160
	Fortaleza	1.784	10.553	506.070	35.616
	Galeão	11.542	375.721	4.878.641	327.804

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
SÃO PAULO (SP)	Goiânia	931	23.825	222.571	21.283
	Maceió	715	4.669	90.326	11.388
	Manaus	2.461	14.363	5.405.631	22.753
	Natal	840	3.817	70.477	11.346
	Porto Alegre	4.561	154.933	2.946.367	20.319
	Porto Velho	579	4.706	209.511	34.853
	Recife	3.569	43.410	1.728.679	9.796
	Santos Dumont	9.105	505.163	1.735.855	6.306
	São Luís	1.384	2.024	243.487	8.364
	Salvador	2.879	56.692	1.220.115	4.539
	Teresina	724	2.008	117.632	8.970
	Vitória	106	1.049	12.449	996
CURITIBA (PR)	Brasília	104	3.704	5.376	830
	Florianópolis	667	3.977	93.139	76
	Galeão	721	20.732	99.460	6.300
	Porto Alegre	1.407	24.934	69.301	3.565
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	2.751	125.057	190.410	19.800
FLORIANÓPOLIS (SC)	Curitiba	703	4.398	5.213	34
	Porto Alegre	1.048	11.643	64.044	516
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	782	19.271	54.797	16.944
PORTO ALEGRE (RS)	Brasília	613	10.412	187.750	103
	Curitiba	1.335	24.387	190.372	10.021
	Florianópolis	1.122	12.183	309.572	1.563

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
PORTO ALEGRE (RS)	Galeão	2.379	61.671	2.110.036	1.531
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	4.423	156.297	2.690.996	33.090
BRASÍLIA (DF)	Aracaju	52	855	5.154	28
	Belém	1.385	14.113	196.612	13.702
	Belo Horizonte	2.009	54.770	289.940	3.908
	Curitiba	97	3.120	4.019	891
	Cuiabá	253	7.000	117.445	1.712
	Fortaleza	250	6.473	31.895	976
	Galeão	5.616	187.965	1.504.062	28.891
	Goiânia	1.158	22.672	198.084	8.717
	João Pessoa	–	–	–	–
	Manaus	1.711	28.631	408.841	12.129
	Maceió	50	886	1.106	175
	Porto Alegre	608	9.872	142.546	7
	Recife	265	10.260	40.464	661
	Santos Dumont	18	480	8.178	–
	São Luís	623	5.375	55.453	2.017
	São Paulo	3.211	110.115	416.710	21.603
	Salvador	506	30.900	141.117	17.906
	Teresina	563	7.683	64.094	5.846
CUIABÁ (MT)	Brasília	253	7.057	27.366	1.017
	Galeão	649	2.692	20.255	1.404
	Goiânia	306	2.840	3.759	351
	Manaus	777	1.993	15.947	438
	Porto Velho	680	4.860	60.879	1.297

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1975

(Conclusão)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
CUIABÁ (MT)	Rio Branco	161	870	12.186	62
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	1.033	15.487	73.985	5.943
GOIÂNIA (GO)	Belém	62	15	625	19
	Brasília	1.126	26.973	41.048	5.336
	Cuiabá	308	2.748	10.012	–
	São Luís	94	78	178	31
	São Paulo	960	20.511	60.566	12.824
	Teresina	–	–	–	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1975

(Continua)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO		CARGA		PASSAGEIRO				PASSAGEIRO		CARGA		CORREIO	
(kg)	%	(kg)	%	(n.º)	%			(n.º)	%	(kg)	%	(kg)	%
107.219	100	1.605.053	100	160.573	100	ARGENTINA		165.775	100	2.823.942	100	98.697	100
10.046	9	487.576	30	77.587	48		Cruzeiro do Sul	82.586	50	552.515	20	2.483	3
95.128	89	879.064	55	32.737	20		Varig	35.567	21	1.619.265	57	46.245	47
1.570	2	91.011	6	43.919	27		Aerolíneas Argentinas	40.871	25	477.250	17	49.242	50
161	0	18.481	1	625	1		Air France	939	1	7.835	0	–	–
–	–	2.248	0	523	0		Alitália	706	0	14.642	1	101	0
37	0	3.962	0	253	0		British Caledonian	283	0	9.548	0	–	–
–	–	65.987	4	1.819	1		Ibéria	1.509	1	56.163	2	367	0
94	–	882	0	1.030	1		L.A.N. Chile	1.098	1	1	0	–	–
50	–	29.990	2	428	0		Lufthansa	654	0	34.491	1	1	0
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–
–	–	384	0	1	0		S.A.S	–	–	390	0	–	–
133	0	25.468	2	738	1		Swissair	785	1	51.842	2	258	0
–	–	–	–	–	–		T.A.P.	14	0	–	–	–	–
–	–	–	–	913	1		Viaza	763	0	–	–	–	–
3.839	100	229.795	100	13.051	100	BOLÍVIA		14.395	100	14.838	100	3.600	100
1.157	30	40.938	18	3.780	29		Cruzeiro do Sul	4.331	30	1.825	12	504	14
2.682	70	188.857	82	9.271	71		L.A. Boliviano	10.064	70	13.013	88	3.096	86
17.856	100	900.753	100	10.036	100	CHILE		11.965	100	2.047.628	100	13.853	100
14.555	81	168.742	19	4.054	40		Varig	3.717	31	343.914	17	2.910	21
108	1	2.232	0	564	6		British Caledonian	851	7	55.181	3	110	1
25	0	85.893	10	541	5		Ibéria	800	7	202.917	10	769	6
1.370	8	28.274	3	2.836	28		L.A.N. Chile	4.248	36	218.999	11	8.230	59
682	4	351.398	39	795	8		Lufthansa	768	6	700.575	34	30	0
1.116	6	17.404	2	488	5		S.A.S.	703	6	55.771	3	1.370	10
–	–	88.621	10	694	7		Swissair	874	7	334.855	16	434	3
–	–	1.026	0	64	1		Air France	4	0	5.944	0	–	–
–	–	157.163	17	–	–		Ladeco	–	–	129.472	6	–	–

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1975

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO		CARGA		PASSAGEIRO				PASSAGEIRO		CARGA		CORREIO	
(kg)	%	(kg)	%	(n.º)	%			(n.º)	%	(kg)	%	(kg)	%
15.559	100	346.932	100	17.537	100	COLÔMBIA		18.661	100	498.416	100	12.871	100
7.030	45	40.628	12	6.906	39		Cruzeiro do Sul	7.561	40	128.038	26	3.241	25
5.086	33	53.785	15	4.580	26		Varig	4.829	26	168.250	34	3.778	29
3.443	22	252.519	73	6.051	35		Avianca	6.271	34	202.128	40	5.852	46
292	100	11.138	100	2.040	100	GUIANA FRANCESA		1.894	100	1.087	100	200	100
292	100	11.138	100	2.040	100		Cruzeiro do Sul	1.894	100	1.087	100	200	100
237.937	100	9.522.945	100	90.662	100	E.U.A.		97.781	100	14.206.270	100	11.585	100
237.237	100	9.397.565	99	85.769	95		Varig	91.617	94	14.157.240	100	11.585	100
700	0	125.380	1	4.699	5		Aerolíneas Argentinas	5.549	6	49.030	0	–	–
...	–	...	–	...	–		Braniff	...	–	...	–	...	–
...	–	...	–	...	–		Pan American	....	–	...	–	...	–
–	–	–	–	194	0		S.A.A.	615	0	–	–	–	–
5.897	100	236.687	100	6.254	100	MÉXICO		5.896	100	309.766	100	13.027	100
5.897	100	236.687	100	6.254	100		Varig	5.896	100	309.766	100	13.027	100
–	–	126.973	100	–	–	PANAMÁ		180	100	1.275.862	100	180	100
...	–	...	–	...	–		Braniff	...	–	...	–	...	–
–	–	120.937	95	–	–		Inair	–	–	1.243.489	97	–	–
–	–	6.036	5	–	–		Varig	180	100	32.373	3	180	100
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–
–	–	–	–	–	–	SUÉCIA		–	–	36.730	100	–	–
–	–	–	–	–	–		Varig	–	–	36.730	100	–	–
29.528	100	223.884	100	27.843	100	PARAGUAI		26.962	100	104.555	100	9.122	100
25.132	85	127.366	57	23.012	83		Varig	22.849	85	34.988	33	7.912	87
16	0	8.592	4	53	0		Ibéria	71	0	1.101	2	–	–
4.380	15	87.926	39	4.778	17		L.A. Paraguaias	4.042	15	68.466	65	1.210	13
31.009	100	999.980	100	17.245	100	PERU		16.532	100	90.392	100	15.336	100
4.915	16	156.372	16	6.224	36		Cruzeiro do Sul	6.996	42	9.049	10	578	4
26.094	84	779.102	78	9.771	57		Varig	7.941	48	72.683	80	13.492	88

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1975

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO		CARGA		PASSAGEIRO				PASSAGEIRO		CARGA		CORREIO	
(kg)	%	(kg)	%	(n.º)	%			(n.º)	%	(kg)	%	(kg)	%
...	–	...	–	...	–		Braniff	...	–	...	–	...	–
–	–	64.506	6	1.250	7		Aeroperu	1.595	10	8.660	10	1.266	8
...	–	...	–	...	–	REP. DA GUIANA		...	–	...	–	...	–
...	–	...	–	...	–		Cruzeiro do Sul	...	–	...	–	...	–
533	100	52.766	100	1.526	100	SURINAME		1.269	100	9.465	100	366	100
533	100	52.766	100	1.526	100		Cruzeiro do Sul	1.269	100	9.465	100	366	100
33.628	100	349.224	100	29.210	100	URUGUAI		28.731	100	1.179.868	100	19.312	100
12.254	37	140.041	40	23.697	81		Cruzeiro do Sul	22.631	79	329.220	28	14.108	73
21.333	63	151.336	43	4.529	16		Varig	4.950	17	803.695	68	5.204	27
30	0	16.053	5	577	2		Air France	855	3	29.471	2	–	–
–	–	–	–	–	–		Alitália	–	–	–	–	–	–
–	–	23.793	7	136	0		Ibéria	94	0	6.348	1	–	–
11	0	15.665	4	218	1		Lufthansa	148	1	11.018	1	–	–
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–
–	–	2.336	1	53	0		S.A.S.	53	0	116	0	–	–
12.690	100	270.555	100	12.844	100	VENEZUELA		10.665	100	33.657	100	9.521	100
12.690	100	270.555	100	10.202	79		Varig	8.152	76	33.657	100	9.521	100
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–
–	–	–	–	2.642	21		Viaza	2.513	24	–	–	–	–
...	–	...	–	...	–	BÉLGICA		...	–	...	–	...	–
...	–	...	–	...	–		Varig	...	–	...	–	...	–
4.200	100	60.423	100	2.356	100	DINAMARCA		2.456	100	91.776	100	59.931	100
1.200	29	22.433	37	429	18		Varig	600	24	45.159	49	7.158	12
3.000	71	37.990	63	1.927	82		S.A.S.	1.856	76	46.617	51	52.773	88
22.999	100	341.718	100	31.159	100	ESPANHA		35.111	100	357.061	100	64.371	100
18.477	80	72.951	21	16.610	53		Varig	20.641	59	168.591	47	47.977	75
320	1	2.970	1	1.794	6		Aerolíneas Argentinas	2.355	7	8.030	2	200	0
–	–	506	0	160	1		Air France	216	1	305	0	332	0

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1975

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO		CARGA		PASSAGEIRO				PASSAGEIRO		CARGA		CORREIO	
(kg)	%	(kg)	%	(n.º)	%			(n.º)	%	(kg)	%	(kg)	%
3.317	15	265.235	78	9.719	31		Ibéria	9.312	26	176.391	50	15.862	25
885	4	56	0	2.876	9		L.A.N. Chile	2.587	7	3.744	1	–	–
67.860	100	1.681.052	100	45.427	100	FRANÇA		48.530	100	1.906.002	100	170.575	100
38.195	56	812.266	48	18.669	41		Varig	22.824	47	1.216.618	64	67.274	39
30	0	3.650	0	675	2		Aerolíneas Argentinas	907	2	27.770	1	70	0
29.635	44	865.136	52	26.083	57		Air France	24.799	51	661.614	35	103.231	61
2.175	100	412.796	100	5.064	100	HOLANDA		5.027	100	478.540	100	10.641	100
–	–	213.538	52	257	5		Varig	194	4	357.761	75	—	–
2.175	100	199.258	48	4.807	95		K.L.M.	4.833	96	120.779	25	10.641	100
37.283	100	700.614	100	14.174	100	INGLATERRA		14.841	100	1.368.338	100	143.067	100
21.285	57	436.395	62	5.227	37		Varig	5.250	35	1.122.064	82	69.366	48
58	0	2.580	1	521	4		Aerolíneas Argentinas	800	6	18.210	1	19.940	14
15.940	43	261.639	37	8.426	59		British Caledonian	8.791	59	228.064	17	53.761	38
43.956	100	1.056.289	100	33.767	100	ITÁLIA		34.709	100	1.315.850	100	106.875	100
30.853	70	178.241	17	15.101	45		Varig	17.324	50	788.823	60	50.213	47
84	0	7.660	1	1.145	3		Aerolíneas Argentinas	1.191	3	22.390	2	5.300	5
13.019	30	870.388	82	17.521	52		Alitália	16.194	47	504.637	38	51.362	48
47.521	100	426.469	100	53.004	100	PORTUGAL		60.682	100	449.281	100	120.235	100
47.521	100	241.721	57	26.628	50		Varig	31.049	51	326.526	73	20.586	17
–	–	184.748	43	26.376	50		T.A.P.	29.633	49	122.755	27	99.649	83
51.288	100	4.590.173	100	29.129	100	REP. FEDERAL ALEMÃ		29.411	100	3.753.093	100	276.930	100
43.104	84	2.430.696	53	9.957	34		Varig	12.132	41	2.640.181	70	57.986	21
1.993	4	1.860	0	1.119	4		Aerolíneas Argentinas	1.265	4	19.670	0	570	0
1.842	4	37.529	1	993	3		L.A.N. Chile	1.050	4	20.864	1	62	0
4.349	8	2.120.088	46	17.060	59		Lufthansa	14.964	51	1.072.378	29	218.312	79
31.182	100	655.654	100	19.825	100	SUÍÇA		21.703	100	565.830	100	129.792	100
20.798	67	158.669	24	4.984	25		Varig	7.025	32	215.884	38	33.092	25
–	–	15.073	2	569	3		Lufthansa	598	3	982	0	15.193	12

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1975

(Conclusão)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO		CARGA		PASSAGEIRO				PASSAGEIRO		CARGA		CORREIO	
(kg)	%	(kg)	%	(n.º)	%			(n.º)	%	(kg)	%	(kg)	%
–	–	–	–	–	–		S.A.S	–	–	–	–	–	–
10.384	33	481.912	74	14.272	72		Swissair	14.080	65	348.964	62	81.507	63
–	–	24.739	100	5	100	ANGOLA		5.812	100	45.372	100	869	100
–	–	24.739	100	5	100		Varig	5.812	100	45.372	100	869	100
–	–	–	–	873	100	LÍBANO		–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	873	100		Varig	–	–	–	–	–	–
315	100	8.320	100	675	100	MARROCOS		574	100	4.773	100	387	100
–	–	–	–	–	–		Air France	–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	–	–		British Caledonian	–	–	–	–	–	–
315	100	8.320	100	675	100		Lufthansa	574	100	4.773	100	387	100
–	–	–	–	–	–	LAS PALMAS		142	100	–	–	–	–
–	–	–	–	–	–		T.A.P.	142	100	–	–	–	–
–	–	–	–	–	–	QUÊNIA		–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	–	–		Varig	–	–	–	–	–	–
8.338	100	164.441	100	15.253	100	REP. SUL-AFRICANA		14.981	100	78.733	100	10.516	100
5.930	71	87.976	54	8.272	54		Varig	6.818	46	43.392	55	6.828	65
2.408	29	76.465	46	6.981	46		S.A.A.	8.163	54	35.341	45	3.688	35
3.364	100	39.820	100	3.110	100	SENEGAL		2.775	100	51.334	100	16.631	100
104	3	31.843	80	637	21		Lufthansa	605	22	46.745	91	35	0
2.928	87	5.748	14	1.566	50		Swissair	1.254	45	1.817	4	16.596	100
2	–	749	2	53	2		Alitália	53	2	–	–	–	–
330	10	1.480	4	854	27		Air France	863	31	2.772	5	–	–
40.240	100	139.998	100	4.978	100	JAPÃO		7.958	100	727.236	100	89.552	100
40.240	100	139.998	100	4.978	100		Varig	7.958	100	727.236	100	89.552	100
26	100	327	100	298	100	ÁUSTRIA		–	–	–	–	–	–
26	100	327	100	298	100		Varig	–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	22	100	COSTA DO MARFIM		–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	22	100		Varig	–	–	–	–	–	–
–	–	95.443	100	–	–	NIGÉRIA		–	–	–	–	–	–
–	–	95.443	100	–	–		Varig	–	–	–	–	–	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO INTERNACIONAL

5.7.5.3 – TRÁFEGO EMBARCADO E DESEMBARCADO NO BRASIL – 1973–75

EMPRESAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS			CARGA TRANSPORTADA (kg)			MOVIMENTO DE CORREIO (kg)		
	1973	1974	1975	1973	1974	1975	1973	1974	1975
CRUZEIRO	165.145	188.701	249.028	1.722.962	2.162.528	1.960.658	52.463	58.404	57.707
VARIG	431.281	524.118	616.543	27.325.852	37.613.201	42.295.799	1.071.014	1.096.058	1.275.536
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	90.781	97.187	106.810	1.078.089	1.130.353	857.461	84.134	80.601	80.077
AEROPERU	–	–	2.845	–	–	73.166	–	–	1.266
AIR FRANCE	40.856	42.961	56.039	444.042	1.135.417	1.610.623	106.256	106.315	133.719
ALITÁLIA	25.012	30.738	35.050	794.144	1.266.717	1.392.664	58.762	60.532	64.484
AVIANCA	10.978	12.363	12.322	396.070	495.331	454.647	6.450	10.209	9.295
BRANIFF	52.719	67.729	52.137	851.489	1.091.047	892.527	132.571	154.370	124.169
BRITISH CALEDONIAN	17.308	17.591	19.168	342.853	524.710	560.626	31.603	40.189	69.956
IBÉRIA	20.116	20.297	24.054	609.067	590.223	892.420	18.752	21.121	20.356
INAIR	–	–	–	1.600.063	1.711.436	1.364.426	–	–	–
KLM	6.675	7.957	9.640	173.047	314.575	320.037	6.772	10.348	12.816
LANCHILE	11.660	11.899	16.718	215.904	411.018	310.349	9.784	10.517	12.483
LA BOLIVIANO	14.357	18.054	19.335	144.211	172.086	201.870	4.130	4.071	5.778
LA PARAGUAIAS	2.115	11.008	8.820	9.944	184.697	156.392	–	–	5.590
LUFTHANSA	30.030	35.223	38.693	3.763.025	4.159.616	4.443.339	150.694	183.015	239.469
PAN-AMERICAN	129.493	186.457	216.435	12.839.269	21.291.368	15.747.084	588.913	655.191	707.609
LADECO	–	–	–	–	–	286.635	–	–	–
SAA	13.517	15.000	15.953	48.781	94.283	111.806	3.597	4.459	6.096
SAS	6.487	5.524	5.081	164.185	170.529	161.008	44.742	50.137	58.259
SWISSAIR	25.788	27.806	34.263	888.160	950.444	1.339.227	74.766	99.808	112.240
TAP	51.768	45.373	56.165	679.767	446.589	307.503	51.142	53.631	99.649
VIAZA	–	–	1.676	–	–	–	–	–	–
TOTAL	1.146.086	1.365.986	1.596.775	54.090.924	75.916.168	75.740.267	2.496.545	2.698.976	3.096.554

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.4 – INTERNACIONAL – RESUMO POR EMPRESA – 1975

TRÁFEGO ORIGINADO NO BRASIL						EMPRESAS TRANSPORTADORAS	TRÁFEGO DESTINADO AO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro			Passageiro		Carga		Correio	
(kg)	%	(kg)	%	(n.º)	%		(n.º)	%	(kg)	%	(kg)	%
36.227	4	929.459	3	121.760	16	CRUZEIRO DO SUL	127.268	16	1.031.199	3	21.480	1
710.781	69	16.985.631	47	293.218	37	VARIG	323.325	40	25.310.168	64	564.755	27
747.008	73	17.915.090	50	414.978	53	SUBTOTAL	450.593	56	26.341.367	67	586.235	28
4.755	1	235.111	1	53.872	7	AEROLÍNEAS ARGENTINAS	52.938	7	622.350	2	75.322	4
30.156	3	902.682	2	28.363	4	AIR FRANCE	27.676	3	707.941	2	103.563	5
13.021	2	873.385	2	18.097	2	ALITÁLIA	16.953	2	519.279	1	51.463	2
3.443	0	252.519	1	6.051	1	AVIANCA	6.271	1	202.128	0	5.852	0
47.338	5	567.049	2	26.971	3	BRANIFF (1)	25.166	3	352.478	1	76.831	4
16.085	2	267.833	1	9.243	1	BRITISH CALEDONIAN	9.925	1	292.793	1	53.871	3
3.358	0	449.500	1	12.268	2	IBÉRIA	11.786	1	442.920	1	16.998	1
–	–	120.937	0	–	–	INAIR	–	–	1.243.489	3	–	–
2.175	0	199.258	1	4.807	1	KLM	4.833	1	120.779	0	10.641	1
4.191	0	66.741	0	7.735	1	LAN CHILE	8.983	1	243.608	1	8.292	0
2.682	0	188.857	1	9.271	1	LA BOLIVIANO	10.064	1	13.013	0	3.096	0
4.380	0	87.926	0	4.778	1	LA PARAGUAIAS (1)	4.042	1	68.466	0	1.210	0
–	–	157.163	0	–	–	LADECO	–	–	129.472	0	–	–
5.511	1	2.572.377	7	20.382	3	LUFTHANSA	18.311	2	1.870.962	5	233.958	11
119.749	12	10.154.188	28	109.346	14	PAN-AMERICAN (1)	107.089	13	5.592.896	14	587.860	28
2.408	0	76.465	0	7.175	1	SAA	8.778	1	35.341	0	3.688	0
4.116	0	58.114	0	2.469	0	SAS	2.612	0	102.894	0	54.143	3
–	–	64.506	0	1.250	0	AERO PERU	1.595	0	8.660	0	1.266	0
13.445	1	601.749	2	17.270	2	SWISSAIR	16.993	2	737.478	2	98.795	5
–	–	184.748	1	26.376	3	TAP	29.789	4	122.755	0	99.649	5
–	–	–	–	913	0	VIAZA	763	0	–	–	–	72
276.813	27	18.081.108	50	366.637	47	SUBTOTAL	364.567	44	13.402.702	33	1.486.498	58
1.023.821	100	35.996.198	100	781.615	100	TOTAL	815.160	100	39.744.069	100	2.072.733	100

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A Fonte só dispõe do resumo das Empresas.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.7.6 – FROTA E PESSOAL DAS EMPRESAS REGULARES

5.7.6.1 – FROTA – 1975

AERONAVES			Quantidade	CAPACIDADE		UTILIZAÇÃO				
						Decolagens Efetuadas		Horas Voadas		
Fornecedores	Modelos	Tipos	Em 31 Dez.	Assentos Instalados	Média de Pesos Máximos de Decolagens (t)	Total	Vôos Pagos	Total	Vôos Pagos	Média Diária por Aeronave (Vôos Pagos)
CRUZEIRO										
Boeing	B-737-Adv.	Passageiro	6	109	53	9.217	9.085	9.857	9.574	4,50
Boeing	B-727/100	Passageiro	8	117	77	17.220	17.087	22.406	22.229	7,70
Lockheed (1)	L-188-A	Passageiro	–	89	51	2.846	2.846	2.819	2.819	7,70
Hawker Siddeley	HS-748	Passageiro	–	40	20	168	168	239	239	0,70
Fairchild Hiller (2)	FH-227-B	Passageiro	–	44	20	155	155	181	181	0,50
Nihon (2)	YS-11-A	Passageiro	–	60	25	1.112	1.036	1.522	1.379	1,10
Sud Avitcon (1)	SE-210 VI-R	Passageiro	–	79	50	3.401	3.362	3.888	3.831	2,10
TRANSBRASIL										
Boeing	B-727/100	Passageiro	5	117	77	5.744	5.683	6.958	6.864	7,18
Bac	One Eleven-500	Passageiro	6	94	45	21.563	21.435	18.878	18.690	7,76
Embraer	Emb-110	Passageiro	6	16	5	11.203	10.870	9.378	8.982	4,28
Lockheed (1)	L-188-A	Passageiro	–	89	51	1.027	1.027	890	890	–
Fairchild Hiller (2)	FH-227-B	Passageiro	–	44	20	67	67	67	67	–
Handley Page	D-Herald-200	Passageiro	2	46	20	375	367	440	434	0,60
Handley Page	D-Herald-100	Passageiro	1	44	19	152	146	164	155	0,45
VARIG										
Boeing	B-737/200	Passageiro	10	109	52	18.518	18.210	21.346	20.742	6,52
Boeing	B-727/100	Passageiro	7	117	77	16.738	16.528	22.663	22.379	8,17
Boeing	B-707/420	Passageiro	2	127	141	1.718	1.675	6.082	6.023	8,91
Boeing	B-707/320	Passageiro	10	133	151	8.185	8.005	41.617	41.195	11,83
Boeing	B-707/320	Cargueiro	4	–	150	3.280	3.206	15.946	15.795	11,26
Boeing	B-727/100	Cargueiro	2	–	77	1.620	1.595	3.065	3.023	9,88
Douglas	DC-8/30	Passageiro	1	121	142	1	–	2	–	–
Douglas	DC-10/30	Passageiro	4	256	256	1.739	1.715	11.557	11.488	8,86
Fairchild Hiller	FH-227-B	Passageiro	–	44	20	550	481	798	665	5,09
Hawker Siddeley	HS-748	Passageiro	6	40	20	11.192	10.837	12.494	11.964	5,18
Lockheed	L-188-A	Passageiro	10	89	51	10.666	10.267	12.615	12.004	5,97
Lockheed	L-188-A	Cargueiro	–	–	53	2.025	1.995	4.994	4.952	9,07
VASP										
Boeing	B-737/200	Passageiro	19	106	49	43.096	42.530	49.120	48.511	7,55
Boeing	B-737/200	Cargueiro	1	–	49	1.112	1.026	1.916	1.711	4,67
Lockheed (1)	L-188-A	Passageiro	–	89	51	685	685	788	788	6,30
Embraer	Emb-110	Passageiro	9	16	5	15.544	15.206	17.118	16.702	5,08
Fairchild Hiller (2)	FH-227-B	Passageiro	–	44	20	164	164	226	226	3,83
Nihon	YS-11-A	Passageiro	2	60	25	458	402	607	492	0,67
Vickers (2)	V-827	Passageiro	–	85	32	2.840	2.729	3.386	3.261	2,98

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Aeronaves pertencentes à VARIG e utilizadas pela Cruzeiro em alguns vôos Domésticos; (2) Aeronaves desativadas no decorrer do ano.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.7.6 – FROTA E PESSOAL DAS EMPRESAS REGULARES

5.7.6.2 – INDÚSTRIA – 1975

AERONAVES				CAPACIDADE		UTILIZAÇÃO				
Fabricantes	Modelos	Tipos	Quantidade Em 31 Dez.	Assentos Instalados	Média de Pesos Máximos de Decolagens (t)	Decolagens Efetuadas (Nº)		Horas Voadas (Nº)		
						Total	Vôos Pagos	Total	Vôos Pagos	Média Diária Por Aeronave (Vôos Pagos)
BAC	One Eleven-500	Passageiro	6	94	45	21.563	21.435	18.878	18.690	7,76
BOEING	B-727/100	Cargueiro	2	–	77	1.620	1.595	3.065	3.023	9,88
BOEING	B-707/420	Passageiro	2	127	141	1.718	1.675	6.082	6.023	8,91
BOEING	B-707/320	Passageiro	10	133	151	8.185	8.005	41.617	41.195	11,83
BOEING	B-707/320	Cargueiro	4	–	150	3.280	3.206	15.946	15.795	11,26
BOEING	B-727/100	Passageiro	20	117	77	39.702	39.298	52.027	51.472	23,05
BOEING	B-737/200	Passageiro	19	106	49	43.096	42.530	49.120	48.511	7,55
BOEING	B-737/Adv.	Passageiro	6	109	53	9.217	9.085	9.857	9.574	4,50
BOEING	B-737/200	Cargueiro	1	–	49	1.112	1.026	1.916	1.711	4,67
DOUGLAS	DC-10/30	Passageiro	4	256	256	1.739	1.715	11.557	11.488	8.86
DOUGLAS	DC–8/30	Passageiro	1	121	142	1	–	2	–	–
EMBRAER	Emb-110	Passageiro	15	16	5	26.747	26.076	26.496	25.684	9,36
FAIRCHILD HILLER (1)	FH-227-B	Passageiro	–	44	20	936	867	1.272	1.139	9,42
HANDLEY PAGE	D. Herald-200	Passageiro	2	46	20	375	367	440	434	0,60
HANDLEY PAGE	D. Herald-100	Passageiro	1	44	19	152	146	164	155	0,45
HAWKER SIDDELEY	HS-748	Passageiro	6	40	20	11.360	11.005	12.733	12.203	5,88
LOCKHEED	L-188-A	Passageiro	10	89	51	15.224	14.825	17.112	16.501	19,97
LOCKHEED (2)	L-188-A	Cargueiro	–	–	53	2.025	1.995	4.994	4.952	9,07
NIHON	YS-11-A	Passageiro	2	60	25	1.570	1.438	2.129	1.871	1,77
SUD AVIATION	SE-210-VI-R	Passageiro	–	79	50	3.401	3.362	3.888	3.831	2,10
VICKERS (1)	V-827	Passageiro	–	85	32	2.840	2.729	3.386	3.261	2,98

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Aeronaves desativadas no decorrer do ano; (2) Aeronaves transformadas no tipo passageiro no decorrer do ano.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.1 – RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	RECEITA A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO (1)	657.953	938.302	1.270.752	1.958.738	3.065.830
Varig	219.762	309.330	435.217	636.136	987.650
Cruzeiro do Sul	167.690	239.131	278.366	388.194	535.678
Vasp	205.238	288.617	401.567	666.123	1.045.177
Transbrasil (2)	65.263	101.224	155.602	268.285	497.328
Linhas da RIN (3)	20.759	21.273	–	–	–
Varig	8.137	7.769	–	–	–
Cruzeiro do Sul	2.927	2.195	–	–	–
Vasp	2.558	3.104	–	–	–
Transbrasil (2)	7.137	8.205	–	–	–
Outras Linhas (3)	637.194	917.029	–	–	–
Varig	211.625	301.561	–	–	–
Cruzeiro do Sul	164.763	236.936	–	–	–
Vasp	202.680	285.512	–	–	–
Transbrasil (2)	58.126	93.020	–	–	–
INTERNACIONAL (4)	660.913	918.300	1.211.763	1.782.322	2.684.037
Varig	598.374	821.587	1.087.635	1.624.317	2.427.995
Cruzeiro do Sul	62.192	96.172	123.912	157.789	255.928
Vasp	347	541	216	216	114
Transbrasil (2)	–	–	–	–	–
TOTAL (Doméstico + Internacional)	1.318.866	1.856.602	2.482.515	3.741.060	5.749.870
Varig	818.136	1.130.917	1.522.852	2.260.453	3.415.645
Cruzeiro do Sul	229.882	335.303	402.278	545.983	791.606
Vasp	205.585	289.158	401.783	666.339	1.045.291
Transbrasil (2)	65.263	101.124	155.602	268.285	497.328

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + outras linhas. (2) Denominada Sadia até agosto de 1972. (3) A partir de 1973 não existe mais a distinção RIN e Outras linhas. (4) Inclui tráfego de cabotagem.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.2 – DESPESAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	DESPESAS (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO (1)	623.201	843.128	1.146.157	1.881.757	2.919.905
Varig	204.712	276.776	362.635	588.549	853.916
Cruzeiro do Sul	155.674	219.385	279.250	401.817	628.999
Vasp	196.052	255.006	363.174	629.297	953.508
Transbrasil (2)	66.763	91.961	141.098	262.094	483.482
Linhas da RIN (3)	36.538	37.148	–	–	–
Varig	13.808	11.957	–	–	–
Cruzeiro do Sul	6.058	4.832	–	–	–
Vasp	8.619	10.813	–	–	–
Transbrasil (2)	8.053	9.546	–	–	–
Outras Linhas (3)	586.663	805.980	–	–	–
Varig	190.904	264.819	–	–	–
Cruzeiro do Sul	149.616	214.553	–	–	–
Vasp	187.433	244.193	–	–	–
Transbrasil (2)	58.710	82.415	–	–	–
INTERNACIONAL(4)	587.847	812.882	1.070.282	1.690.075	2.570.480
Varig	527.581	727.978	951.916	1.536.698	2.324.305
Cruzeiro do Sul	59.878	84.478	118.171	153.192	245.989
Vasp	388	426	195	185	186
Transbrasil (2)	–	–	–	–	–
TOTAL (Doméstico + Internacional)	1.211.048	1.656.010	2.216.439	3.571.832	5.490.385
Varig	732.293	1.004.754	1.314.551	2.125.247	3.178.221
Cruzeiro do Sul	215.552	303.863	397.421	555.009	874.988
Vasp	196.440	255.432	363.369	629.482	953.694
Transbrasil (2)	66.763	91.961	141.098	262.094	483.482

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras linhas. (2) Denominada Sadia até agosto de 1972. (3) A partir de 1973 não existe mais a distinção L inhas da RIN e Outras linhas. (4) Inclui tráfego de cabotagem.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.3 – SUBVENÇÃO (CUSTEIO), SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	SUBVENÇÕES A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO (1)	508	511	–	–	–
Varig	36	30	–	–	–
Cruzeiro do Sul	191	224	–	–	–
Vasp	238	196	–	–	–
Transbrasil (2)	43	61	–	–	–
Linhas da RIN (7)	508	511	–	–	–
Varig	36	30	–	–	–
Cruzeiro do Sul	191	224	–	–	–
Vasp	238	196	–	–	–
Transbrasil (2)	43	61	–	–	–
Outras Linhas (3)	–	–	–	–	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	–
Vasp	–	–	–	–	–
Transbrasil (2)	–	–	–	–	–
INTERNACIONAL (4)	–	–	–	–	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	–
Vasp	–	–	–	–	–
Transbrasil (2)	–	–	–	–	–
TOTAL (Doméstico + Internacional)	508	511	–	–	–
Varig	36	30	–	–	–
Cruzeiro do Sul	191	224	–	–	–
Vasp	238	196	–	–	–
Transbrasil (2)	43	61	–	–	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTAS: O setor Doméstico deixou de ser subvencionado a partir de 1973.

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas. (2) Denominada Sadia até agosto de 1972. (3) A partir de 1973 não existe mais a distinção RIN e Outras Linhas (4) Inclui tráfego de cabotagem.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.4 – RESULTADO SEM SUBVENÇÃO, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	RESULTADO SEM SUBVENÇÃO – A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO (1)	+ 34.752	+ 95.174	+124.595	+ 76.981	+145.928
Varig	+ 15.050	+ 32.554	+ 72.582	+ 47.587	+133.734
Cruzeiro do Sul	+ 12.016	+ 19.746	– 884	– 13.623	– 93.321
Vasp	+ 9.186	+ 33.611	+ 38.393	+ 36.826	+ 91.669
Transbrasil (2)	– 1.500	+ 9.263	+ 14.504	+ 6.191	+ 13.846
Linhas da RIN (3)	– 15.779	– 15.875	–	–	–
Varig	– 5.671	– 4.188	–	–	–
Cruzeiro do Sul	– 3.131	– 2.637	–	–	–
Vasp	– 6.061	– 7.709	–	–	–
Transbrasil (2)	– 916	– 1.341	–	–	–
Outras Linhas (3)	+ 50.531	+111.049	–	–	–
Varig	+ 20.721	+ 36.742	–	–	–
Cruzeiro do Sul	+ 15.147	+ 22.383	–	–	–
Vasp	+ 15.247	+ 41.319	–	–	–
Transbrasil (2)	– 584	+ 10.605	–	–	–
INTERNACIONAL (4)	+ 73.066	+105.418	+141.481	+ 92.247	+113.557
Varig	+ 70.793	+ 93.609	+135.719	+ 87.619	+103.690
Cruzeiro do Sul	+ 2.314	+ 11.694	+ 5.741	+ 4.597	+ 9.939
Vasp	– 41	+ 115	+ 21	+ 31	– 72
Transbrasil (2)	–	–	–	–	–
TOTAL (Doméstico + Internacional)	+107.818	+200.592	+266.076	+169.228	+259.485
Varig	+ 85.843	+126.163	+208.301	+135.206	+237.424
Cruzeiro do Sul	+ 14.330	+ 31.440	+ 4.857	– 9.026	– 83.382
Vasp	+ 9.145	+ 33.726	+ 38.414	+ 36.857	+ 91.597
Transbrasil (2)	– 1.500	+ 9.263	+ 14.504	+ 6.191	+ 13.846

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras linhas. (2) Denominada Sadia até agosto de 1972. (3) A partir de 1973 não existe mais a distinção RIN e Outras Linhas. (4) Inclui tráfego de cabotagem.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.5 – RESULTADO COM SUBVENÇÃO, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1971–75

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	RESULTADO COM SUBVENÇÃO – A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)				
	1971	1972	1973	1974	1975
DOMÉSTICO (1)	+ 35.260	+ 95.685	–	–	–
Varig	+ 15.086	+ 32.584	–	–	–
Cruzeiro do Sul	+ 12.207	+ 19.970	–	–	–
Vasp	+ 9.424	+ 33.807	–	–	–
Transbrasil (2)	– 1.457	+ 9.324	–	–	–
Linhas da RIN (3)	– 15.271	– 15.364	–	–	–
Varig	– 5.635	– 4.158	–	–	–
Cruzeiro do Sul	– 2.940	– 2.413	–	–	–
Vasp	– 5.823	– 7.513	–	–	–
Transbrasil (2)	– 873	– 1.280	–	–	–
Outras Linhas (3)	+ 51.039	+ 111.560	–	–	–
Varig	+ 20.757	+ 36.772	–	–	–
Cruzeiro do Sul	+ 15.338	+ 22.607	–	–	–
Vasp	+ 15.485	+ 41.515	–	–	–
Transbrasil (2)	– 541	+ 10.666	–	–	–
INTERNACIONAL (4)	+ 73.066	+ 105.418	–	–	–
Varig	+ 70.793	+ 93.609	–	–	–
Cruzeiro do Sul	+ 2.314	+ 11.694	–	–	–
Vasp	– 41	+ 115	–	–	–
Transbrasil (2)	–	–	–	–	–
TOTAL (Doméstico + Internacional)	+ 108.326	+ 201.103	–	–	–
Varig	+ 85.879	+ 126.193	–	–	–
Cruzeiro do Sul	+ 14.521	+ 31.664	–	–	–
Vasp	+ 9.383	+ 33.922	–	–	–
Transbrasil (2)	+ 1.457	+ 9.324	–	–	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: A partir de 1973 não mais existe subvenções.

(1) Setor doméstico = Linhas da RIN + Outras linhas. (2) Denominada Sadia até agosto de 1972. (3) A partir de 1973 não existe mais a distinção RIN e Outras linhas. (4) Inclui tráfego de cabotagem.

ANEXO

TABELAS ESTATÍSTICAS COMPLEMENTARES, RELATIVAS AO ANO DE 1974

NOTA EXPLICATIVA

A estrutura de apresentação das informações compreendidas no Anuário Estatístico dos Transportes, é bastante simples e tem-se procurado mantê-la inalterada, desde o primeiro volume editado, até hoje.

Essa estrutura permite divulgar periodicamente os dados referentes ao Setor Transporte no Brasil. Os diversos temas e sub-temas permanecem constantes e são classificados de forma geral e por modalidades. Anualmente acrescenta-se as informações disponíveis, relativas ao último ano. Assim, cada Anuário compreende dois tipos de tabelas: as que contem séries históricas de dados, abrangendo em geral os últimos cinco anos, e as tabelas específicas do ano-base mais recente, que agregam dados com maior nível de detalhamento.

Na elaboração do presente Anuário tentou-se respeitar a forma de apresentação estabelecida, mas, diante da necessidade de fornecer conjuntamente dados de 1974 e de 1975, optou-se por agrupar, como em volumes anteriores, as informações relativas às séries históricas junto com as específicas de 1975. Em conseqüência, para evitar qualquer interrupção com os dados publicados em Anuários precedentes, são compreendidas, exclusivamente neste Anexo, as Tabelas Estatísticas Complementares relativas ao ano de 1974.

Para que o leitor possa mais facilmente comparar os dados específicos de 1974 com os que foram divulgados em tabelas semelhantes nas publicações anteriores, foram respeitados, no Anexo, não somente os mesmos cabeçalhos temáticos, como também os mesmos códigos que os precedem. Por esta razão a numeração das tabelas a seguir, embora consecutiva, apresenta necessariamente certa descontinuidade.

ÍNDICE DO ANEXO

2. **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

2.1 EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA
2.1.5.1 Situação Física Global, Segundo as Regiões e Unidades da Federação em 31.12.74 . 351
2.1.5.2 Situação Física Global, por Trechos, Segundo as Unidades da Federação em 31.12.74 352

3. **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

3.7 PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS;
3.7.1 Toneladas, Toneladas-Quilômetro, Receita e Percurso Médio, Segundo as Estradas — 1974 . 387

4. **TRANSPORTE HIDROVIÁRIO**

4.1 SISTEMA PORTUÁRIO
4.1.3 Movimento de Embarcações
4.1.3.2 Segundo o Porto e a Classe da Embarcação — 1974 397
4.1.3.3 Segundo o Porto e a Classe de Tonelagem TPB — 1974 398

4.2 FROTA MERCANTE BRASILEIRA
4.2.1 EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t e Mais
4.2.1.3 Segundo a Espécie de Navegação, Tipo de Embarcação e Natureza das Empresas em 31.12.1974 399
4.2.1.4 Segundo as Faixas de Toneladas e Grupos de Idade em 31.12.74 401
4.2.1.5 Segundo o Tipo de Embarcação e a Espécie de Navegação em 31.12.74 402

4.3 NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 Transporte de Carga
4.3.1.1 Segundo as Bacias
4.3.1.1.3 Principais Mercadorias Transportadas — 1974 403
4.3.1.1.4 Principais Empresas Transportadoras — 1974 404

4.4 NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 Transporte de Carga
4.4.1.1.1 Movimento Geral Segundo o Tipo de Carga — 1974 405
4.4.1.3 Principais Mercadorias Transportadas
4.4.1.3.2 Óleos Combustíveis a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 406
4.4.1.3.3 Óleo Bruto de Petróleo a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 407

4.4.1.3.4 Gasolina a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 . . 408
4.4.1.3.5 Sal a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 409
4.4.1.3.6 Carvão Mineral a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 410
4.4.1.3.7 Querosene a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 . 411
4.4.1.3.8 Trigo em Grão a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 412
4.4.1.3.9 Gases de Petróleo a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 413
4.4.1.3.10 Minério de Ferro a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 414
4.4.1.3.11 Cimento, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 415
4.4.1.3.12 Açúcar — Sacaria, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1974 . . . 416

4.5 NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.7 Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Origem — 1974 . . 417
4.5.8 Importação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Destino — 1974 . . 418
4.5.9 Exportação Brasileira, Segundo os Principais Portos de Origem e as Mercadorias — 1974 . . 420
4.5.10 Importação Brasileira, Segundo os Portos de Destino e as Principais Mercadorias — 1974 . . 422
4.5.11 Transporte Realizado, Segundo os Principais Países — 1974 424
4.5.18 Exportação Brasileira, Segundo a Natureza da Carga e o Tipo de Mercadoria — 1974 425
4.5.19 Importação Brasileira, Segundo a Natureza da Carga e o Tipo de Mercadoria — 1974 426
4.5.20 Intercâmbio Marítimo entre o Brasil e os Países da "Associação Latino-Americana de Livre Comércio — (ALALC)"
4.5.20.1 Transporte Realizado, Segundo os Países — 1974 427
4.5.20.3 Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Países de Destino — 1974 428
4.5.20.4 Importação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Países de Origem — 1974 430
4.5.21 Transporte, Segundo Zonas Econômicas
4.5.21.1 Transporte Realizado, Segundo Zonas Econômicas — 1974 432
4.5.22 Transporte Realizado, Segundo os Continentes
4.5.22.1 Movimento Geral: Importação + Exportação — 1974 433
4.5.24 Exportação Brasileira, Segundo os Países de Destino e as Principais Mercadorias — 1974 . . 434
4.5.27 Importação Brasileira, Segundo os Países de Origem e as Principais Mercadorias — 1974 . . . 436

5. TRANSPORTE AÉREO

5.7 TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 Tráfego de Origem e Destino
5.7.5.1 Doméstico — 1974 441
5.7.5.2 Internacional — 1974 453
5.7.5.4 Internacional — Resumo por Empresa — 1974 459

2 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.1 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/74

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					% Em Tráfego
	Total	A Construir	Em Tráfego			
			Total	N/Pavim.	Pavim.	
NORTE	19.809,4	10.795,4	9.014,0	7.768,9	1.245,1	13,5
Rondônia	2.026,6	737,8	1.288,8	1.278,8	10,0	1,9
Acre	1.570,0	586,9	983,1	983,1	–	1,5
Amazonas	6.723,2	4.569,2	2.154,0	1.559,8	594,2	3,2
Roraima	1.290,9	448,1	842,8	842,8	–	1,3
Pará	7.169,2	4.255,4	2.913,8	2.272,9	640,9	4,4
Amapá	1.029,5	198,0	831,5	831,5	–	1,2
NORDESTE	30.206,1	9.816,5	20.389,6	9.417,0	10.972,6	30,5
Maranhão	4.062,9	912,2	3.150,7	1.816,2	1.334,5	4,7
Piauí	4.413,7	1.971,0	2.442,7	1.243,8	1.198,9	3,7
Ceará	3.506,2	1.246,1	2.260,1	913,7	1.346,4	3,4
Rio Grande do Norte	1.681,5	274,0	1.407,5	638,5	769,0	2,1
Paraíba	1.618,1	184,5	1.433,6	639,7	793,9	2,1
Pernambuco	2.813,4	154,9	2.658,5	821,9	1.836,6	4,0
Alagoas	805,6	68,0	737,6	313,3	424,3	1,1
Fernando de Noronha	9,0	3,0	6,0	6,0	–	0,0
Sergipe	383,1	66,0	317,1	55,3	261,8	0,5
Bahia	10.912,6	4.936,8	5.975,8	2.968,6	3.007,2	8,9
SUDESTE	26.674,5	10.464,9	16.209,6	2.172,1	14.037,5	24,3
Minas Gerais	16.600,7	8.049,1	8.551,6	1.380,3	7.171,3	12,8
Espírito Santo	1.546,6	577,3	969,3	96,0	873,3	1,5
Rio de Janeiro	2.241,6	272,4	1.969,2	262,8	1.706,4	3,1
Guanabara	86,5	–	86,5	0,2	86,3	0,0
São Paulo	6.199,1	1.566,1	4.633,0	432,8	4.200,2	6,9
SUL	16.766,1	7.593,4	9.172,7	1.600,1	7.572,6	13,7
Paraná	5.990,8	3.066,9	2.923,9	680,0	2.243,9	4,4
Santa Catarina	3.371,7	1.353,1	2.018,6	552,3	1.466,3	3,0
Rio Grande do Sul	7.403,6	3.173,4	4.230,2	367,8	3.862,4	6,3
CENTRO-OESTE	19.259,7	7.218,7	12.041,0	7.699,9	4.341,1	18,0
Mato Grosso	10.543,9	3.292,6	7.251,3	5.776,0	1.475,3	10,9
Goiás	8.429,9	3.883,1	4.546,8	1.878,9	2.667,9	6,8
Distrito Federal	285,9	43,0	242,9	45,0	197,9	0,4
BRASIL	112.715,8	45.888,9	66.826,9	28.658,0	38.168,9	100,0

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Rondônia							
	174	Divisa MT/RO – Divisa RO/MT (a)	143,0	130,0	13,0	–	13,0
	319	Divisa AM/RO – Porto Velho	29,0	–	29,0	10,0	19,0
	364	Divisa MT/RO – Rondônia (a)	334,0	–	334,0	–	334,0
	364	Rondônia – Ariquemes	169,0	–	169,0	–	169,0
	364	Ariquemes – Porto Velho	196,0	–	196,0	–	196,0
	364	Porto Velho – Divisa RO/AC	368,9	–	368,9	–	368,9
	421	Ariquemes – Guajará-Mirim	309,0	244,8	64,2	–	64,2
	425	Abunã – Guajará-Mirim	127,7	–	127,7	–	127,7
	429	Vila Rondônia – Costa Marques	363,0	363,0	–	–	–
		Subtotal	2.039,6	737,8	1.301,8	10,0	1.291,8
		TRECHO COMUM					
		(a) Divisa MT/RO – Vilhena	13,0	–	13,0	–	13,0
		A Deduzir	13,0	–	13,0	–	13,0
		TOTAL no Território	2.026,6	737,8	1.288,8	10,0	1.278,8
Acre							
	307	Taumaturgo – Divisa AC/AM (Cruzeiro do Sul)	175,0	175,0	–	–	–
	317	Divisa AM/AC – Rio Branco	60,0	–	60,0	–	60,0
	317	Rio Branco – Brasiléia	200,0	–	200,0	–	200,0
	317	Brasiléia – Assis Brasil	90,0	–	90,0	–	90,0
	364	Divisa RO/AC – Rio Branco	134,3	–	134,3	–	134,3
	364	Rio Branco – Feijó	369,7	115,6	254,1	–	254,1
	364	Feijó – Fronteira c/Peru	389,0	144,3	244,7	–	244,7
	409	Feijó – Santa Rosa	152,0	152,0	–	–	–
		TOTAL no Estado	1.570,0	586,9	983,1	–	983,1

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Amazonas							
	080	Divisa PA/AM – Entroncamento BR-174	294,0	294,0	–	–	–
	080	Entroncamento BR-174 – Careiro (a)	163,0	163,0	–	–	–
	080	Careiro – Manaus (b) (d)	38,0	26,0	12,0	12,0	–
	174	Divisa MT/AM – São Miguel	380,0	380,0	–	–	–
	174	São Miguel – Entroncamento BR-080	200,0	200,0	–	–	–
	174	Entroncamento BR-080 – Careiro (a)	163,0	163,0	–	–	–
	174	Careiro – Manaus (b)	38,0	26,0	12,0	12,0	–
	174	Manaus – Ig. Santo Antônio	226,0	–	226,0	17,0	209,0
	174	Ig. Santo Antônio – Divisa AM/RR	46,0	13,0	33,0	–	33,0
	210	Divisa AM/RR – Rio Padauari	202,5	202,5	–	–	–
	210	Rio Padauari – Entroncamento BR-307 (p/S. Gabriel da Cachoeira)	287,5	287,5	–	–	–
	210	Entroncamento BR-307 – Fronteira c/Colômbia	386,1	365,1	21,0	–	21,0
	230	Divisa PA/AM – R. Aripuanã (acesso à Prainha)	366,9	–	366,9	–	366,9
	230	Rio Aripuanã – Humaitá	295,2	–	295,2	–	295,2
	230	Humaitá – Lábrea (c)	210,0	–	210,0	10,6	199,4
	230	Lábrea – Benjamin Constant (fronteira c/Peru) (e)	687,0	687,0	–	–	–
	307	Divisa AC/AM – Benjamin Constant	654,0	620,0	34,0	–	34,0
	307	Benjamin Constante – Rio Japurá (e	360,0	360,0	–	–	–
	307	Rio Japurá – São Gabriel	310,5	310,5	–	–	–
	307	São Gabriel – Fronteira c/Venezuela	171,5	130,6	40,9	–	40,9
	317	Lábrea – Rio Alda	250,0	250,0	–	–	–
	317	Rio Alda – Divisa AM/AC	265,0	165,0	100,0	–	100,0
	319	Manaus – Ig. Novo (d)	374,0	26,0	348,0	348,0	–
	319	Ig. Novo – Entroncamento BR-230	312,0	–	312,0	218,6	93,4
	319	Entroncamento BR-230 – Humaitá (c)	22,0	–	22,0	10,6	11,4
	319	Humaitá – Divisa AM/RO	167,0	–	167,0	–	167,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHOS DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Amazonas							
	411	Entroncamento BR-307 – Elvira (fronteira c/Peru)	85,0	85,0	–	–	–
	413	Entroncamento BR-307 – Caxias (fronteira c/Peru)	40,0	40,0	–	–	–
		Subtotal	6.994,2	4.794,2	2.200,0	628,8	1.571,2
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-080/174 – Careiro	163,0	163,0	–	–	–
		(b) Careiro – Manaus	38,0	26,0	12,0	12,0	–
		(c) Entroncamento BR-230/319 – Entroncamento BR-319/230	22,0	–	22,0	10,6	11,4
		(d) Manaus – Careiro	38,0	26,0	12,0	12,0	–
		(e) Entroncamento BR-230/307 – Benjamin Constant	10,0	10,0	–	–	–
		A Deduzir	271,0	225,0	46,0	34,6	11,4
		TOTAL no Estado	6.723,2	4.569,2	2.154,0	594,2	1.559,8
Roraima							
	174	Divisa AM/RR – Entroncamento (oeste) BR-210	240,5	240,5	–	–	–
	174	Entroncamento (oeste) BR-210 – Entroncamento (este) BR-210 (a)	143,8	–	143,8	–	143,8
	174	Entroncamento (este) BR-210 – Boa Vista	120,0	–	120,0	–	120,0
	174	Boa Vista – Fronteira c/Venezuela	211,4	–	211,4	–	211,4
	210	Divisa PA/RR – Entroncamento (oeste) BR-174	190,3	143,0	47,3	–	47,3
	210	Entronc. (oeste) BR-174 – Entronc. (este) BR-174 (a)	143,7	–	143,7	–	143,7
	210	Entroncamento (este) BR-174 – Divisa RR/AM	200,0	17,0	183,0	–	183,0
	401	Boa Vista – Normandia (fronteira c/Venezuela)	185,0	47,6	137,4	–	137,4
		Subtotal	1.434,7	448,1	986,6	–	986,6
		TRECHO COMUM					
		(a) Entronc. (oeste) BR-174/210 – Entronc. (este) BR-174/210	143,8	–	143,8	–	143,8
		A Deduzir	143,8	–	143,8	–	143,8
		TOTAL no Território	1.290,9	448,1	842,8	–	842,8

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Pará							
	010	Divisa MA/PA – Santa Maria	355,6	–	355,6	355,6	–
	010	Santa Maria – Belém (a)	107,8	–	107,8	107,8	–
	080	Divisa MT/PA – Rio das Tropas (e) (f)	425,2	385,0	40,2	–	40,2
	080	Rio das Tropas – Divisa PA/AM	95,0	95,0	–	–	–
	153	Marabá – Divisa PA/GO	167,0	167,0	–	–	–
	158	Altamira – Porto Lontra	176,0	176,0	–	–	–
	158	Porto Lontra – Riozinho	333,0	333,0	–	–	–
	158	Riozinho – Divisa PA/MT	241,0	241,0	–	–	–
	163	Divisa MT/PA – P/Cachimbo (R. São Bento) (e)	42,0	–	42,0	–	42,0
	163	P/Cachimbo (R. São Bento) – R. Aruri Grande	462,0	323,5	138,5	–	138,5
	163	Rio Aruri Grande – Entroncamento (sul) BR-230	155,0	–	155,0	–	155,0
	163	Entroncamento (sul) BR-230 – Entroncamento (norte) BR-230 (b)	113,0	–	113,0	–	113,0
	163	Entroncamento (norte) BR-230 – Santarém	217,0	–	217,0	5,8	211,2
	163	Santarém – Oriximiná	215,0	215,0	–	–	–
	163	Oriximiná – Porteira (Cachoeira)	171,0	171,0	–	–	–
	163	Porteira – Entroncamento (oeste) BR-210	220,0	79,0	141,0	–	141,0
	163	Entroncamento (oeste) BR-210 – Entroncamento (leste) BR-210 (c)	188,0	188,0	–	–	–
	163	Entroncamento (leste) BR-210 – Tirios (fronteira c/Guiana)	136,0	136,0	–	–	–
	210	Divisa AP/PA – Entroncamento (leste) BR-163	171,0	171,0	–	–	–
	210	Entroncamento (leste) BR-163 – Entroncamento (oeste) BR163 (c)	188,0	188,0	–	–	–
	210	Entroncamento (oeste) BR-163 – Divisa PA/RR	255,6	255,6	–	–	–
	222	Divisa MA/PA – Marabá	135,0	135,0	–	–	–
	222	Marabá – Entroncamento BR-158	343,0	343,0	–	–	–
	230	Divisa GO/PA – Acesso p/Marabá	120,5	–	120,5	–	120,5
	230	Acesso p/Marabá – R. Repartimento (d)	155,0	–	155,0	–	155,0

2.1.– EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Pará							
	230	R. Repartimento – Altamira	343,0	–	343,0	–	343,0
	230	Altamira – Itaituba (b)	528,3	–	528,3	–	528,3
	230	Itaituba – Divisa PA/AM	334,7	–	334,7	–	334,7
	235	Divisa GO/PA – Rio Xingu	295,0	295,0	–	–	–
	235	Rio Xingu – Cachimbo (f)	319,0	306,3	12,7	–	12,7
	316	Belém – Santa Maria (entroncamento BR-010) (a)	107,8	–	107,8	107,8	–
	316	Santa Maria – Divisa PA/MA	171,7	–	171,7	171,7	–
	417	Afuá – Ponta das Pedras	240,0	240,0	–	–	–
	422	Jatobal – Tucuruí (d)	130,0	–	130,0	–	130,0
		Subtotal	7.657,2	4.443,4	3.213,8	748,7	2.465,1
		TRECHO COMUM					
		(a) Santa Maria – Belém	107,8	–	107,8	107,8	–
		(b) Entronc. (sul) BR-163/230 – Entronc. (norte) BR-163/230	113,0	–	113,0	–	113,0
		(c) Entronc. (oeste) BR-163/210 – Entronc. (leste) BR-163/210	188,0	188,0	–	–	–
		(d) Rio Repartimento – P/Jatobá	39,0	–	39,0	–	39,0
		(e) Divisa MT/PA – Entroncamento BR-163	27,5	–	27,5	–	27,5
		(f) Entroncamento BR-235 – Cachimbo	12,7	–	12,7	–	12,7
		A Deduzir	488,0	188,0	300,0	107,8	192,2
		TOTAL no Estado	7.169,2	4.255,4	2.913,8	640,9	2.272,9
Amapá							
	156	Macapá – Porto Grande (a)	102,0	–	102,0	–	102,0
	156	Porto Grande – Entroncamento p/Calçoene	271,5	–	271,5	–	271,5
	156	Entroncamento p/Calçoene – Oiapoque	306,0	–	306,0	–	306,0
	210	Macapá – Porto Grande (a)	102,0	–	102,0	–	102,0
	210	Porto Grande – Divisa AP/PA (Rio Jari)	350,0	198,0	152,0	–	152,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Amapá							
		Subtotal	1.131,5	198,0	933,5	–	933,5
		TRECHO COMUM					
		(a) Macapá – Porto Grande	102,0	–	102,0	–	102,0
		A Deduzir	102,0	–	102,0	–	102,0
		TOTAL no Território	1.029,5	198,0	831,5	–	831,5
Maranhão							
	010	Divisa GO/MA – Estreito (a)	105,0	10,0	95,0	–	95,0
	010	Estreito – Divisa MA/PA (b)	249,9	–	249,9	249,9	–
	135	São Luís (Tirirical) – Independência (c) (d)	235,8	–	235,8	235,8	–
	135	Independência – Divisa MA/PI (e)	366,0	26,0	340,0	–	340,0
	222	Divisa PI/MA – Itapecuru-Mirim	223,5	95,0	128,5	–	128,5
	222	Itapecuru-Mirim – Santa Luzia (c) (f)	198,6	–	198,6	198,6	–
	222	Santa Luzia – Açailândia	276,9	–	276,9	75,0	201,9
	222	Açailândia – Divisa MA/PA	50,2	50,2	–	–	–
	226	Divisa PI/MA – Presidente Dutra	200,0	200,0	–	–	–
	226	Presidente Dutra – Divisa MA/GO (b)	398,0	–	398,0	28	370,0
	230	Divisa PI/MA – Balsas (e)	399,8	–	399,8	–	399,8
	230	Balsas – Estreito (a)	268,0	–	268,0	–	268,0
	235	Divisa PI/MA – Divisa MA/GO	150,0	150,0	–	–	–
	316	Divisa PA/MA – Santa Inês	263,0	–	263,0	263,0	–
	316	Santa Inês – Divisa MA/PI (d) (f)	369,4	–	369,4	369,4	–
	224	Balsas – Divisa MA/PI	78,0	78,0	–	–	–
	330	Balsas – Divisa MA/PI	140,0	–	140,0	–	140,0
	402	Entroncamento BR-135 – Divisa MA/PI (R. Parnaíba)	338,0	303,0	35,0	9,0	26,0
		Subtotal	4.310,1	912,2	3.397,9	1.428,7	1.969,2

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	À Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Maranhão		TRECHO COMUM					
		(a) Carolina – Estreito	95,0	–	95,0	–	95,0
		(b) Porto Franco – Estreito	28,0	–	28,0	28,0	–
		(c) Outeiro – Miranda	31,1	–	31,1	31,1	–
		(d) Caxuxa – Peritoró	25,1	–	25,1	25,1	–
		(e) Orozimbo – Dois Irmãos	58,0	–	58,0	–	58,0
		(f) Santa Inês – Entroncamento BR-222/316	10,0	–	10,0	10,0	–
		A Deduzir	247,2	–	247,2	94,2	153,0
		TOTAL no Estado	4.062,9	912,2	3.150,7	1.334,5	1.816,2
Piauí							
	020	Divisa BA/PI – Entroncamento BR-230/316	360,0	360,0	–	–	–
	020	Entroncamento BR-230/316 – Divisa PI/CE	84,3	–	84,3	56,0	28,3
	135	Divisa MA/PI – Cristino Castro	265,0	115,0	150,0	60,0	90,0
	135	Cristino Castro – Bom Jesus	36,0	–	36,0	36,0	–
	135	Bom Jesus – Divisa PI/BA	278,0	38,0	240,0	162,0	78,0
	222	Divisa CE/PI – Piripiri	76,0	–	76,0	76,0	–
	222	Piripiri – Batalha	55,0	55,0	–	–	–
	222	Batalha – Esperantina	23,0	–	23,0	–	23,0
	222	Esperantina – Divisa PI/MA	60,0	60,0	–	–	–
	226	Divisa CE/PI – Alto Longá	135,0	135,0	–	–	–
	226	Alto Longá – Altos	33,0	–	33,0	–	33,0
	226	Altos – Teresina (divisa PI/MA) (a)	39,0	–	39,0	39,0	–
	230	Divisa CE/PI – Entroncamento BR-316	38,9	–	38,9	–	38,9
	230	Entroncamento BR-316 – Picos (b) (c)	59,3	–	59,3	39,3	20,0
	230	Picos – Entroncamento BR-316	37,0	–	37,0	37,0	–
	230	Entroncamento BR-316 – Floriano (divisa PI/MA) (d)	150,0	–	150,0	–	150,0
	235	Divisa BA/PI – Divisa PI/MA	455,0	455,0	–	–	–
	316	Teresina (divisa MA/PI) – Picos (e) (i)	305,0	–	305,0	305,0	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Piauí	316	Picos – Divisa PI/PE (b)	110,7	–	110,7	90,7	20,0
	324	Divisa MA/PI – Divisa (PI/BA) (m)	427,0	337,0	90,0	–	90,0
	330	Divisa MA/PI – Divisa PI/BA (j)	275,0	275,0	–	–	–
	343	Luís Correa - Entroncamento BR-316 (a) (f) (g)	425,0	–	425,0	425,0	–
	343	Entroncamento BR-316 – Bertolínea (d)	319,0	–	319,0	–	319,0
	402	Divisa MA/PI – Divisa PI/CE (g)	85,0	–	85,0	14,0	71,0
	404	Piripiri – Divisa PI/CE (f) (h)	113,0	–	113,0	3,0	110,0
	407	Piripiri – Pedro II (h)	55,0	–	55,0	3,0	52,0
	407	Pedro II – Castelo do Piauí	120,0	120,0	–	–	–
	407	Castelo do Piauí – Pimenteira	125,0	–	125,0	–	125,0
	407	Pimenteira – Picos	106,0	106,0	–	–	–
	407	Picos – Jaicós (c)	48,0	–	48,0	44,0	4,0
	407	Jaicós – Divisa PI/PE	141,8	–	141,8	28,2	113,6
		Subtotal	4.840,0	2.056,0	2.784,0	1.418,2	1.365,8
		TRECHO COMUM					
		(a) Altos – Teresina (divisa PI/MA)	39,0	–	39,0	39,0	–
		(b) Entroncamento BR-230/316 – Picos	59,3	–	59,3	39,3	20,0
		(c) Picos – Entroncamento BR-230/407	4,0	–	4,0	4,0	–
		(d) Floriano – Entroncamento BR-343	12,0	–	12,0	–	12,0
		(e) Teresina (divisa MA/PI) – Entroncamento BR-316/343	80,0	–	80,0	80,0	–
		(f) Piripiri – Entroncamento BR-343/404	3,0	–	3,0	3,0	–
		(g) Luís Correa – Parnaíba	14,0	–	14,0	14,0	–
		(h) Piripiri – Entroncamento BR-404/407	3,0	–	3,0	3,0	–
		(i) Picos – Entroncamento BR-316/230	37,0	–	37,0	37,0	–
		(j) Bom Jesus – Entroncamento BR-235/330	85,0	85,0	–	–	–
		(m) Bertolínea – Eliseu Martins	90,0	–	90,0	–	90,0
		A Deduzir	426,3	85,0	341,3	219,3	122,0
		TOTAL no Estado	4.413,7	1.971,0	2.442,7	1.198,9	1.243,8

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Ceará							
	020	Divisa PI/CE – Cruzeta	155,8	–	155,8	–	155,8
	020	Cruzeta – Boa Viagem	47,0	47,0	–	–	–
	020	Boa Viagem – Canindé	106,0	–	106,0	–	106,0
	020	Canindé – Inhuporanga	44,5	–	44,5	19,0	25,5
	020	Inhuporanga – Entroncamento BR-222	63,2	63,2	–	–	–
	020	Entroncamento BR-222 – Fortaleza (a)	6,0	–	6,0	6,0	–
	116	Fortaleza – Divisa CE/PB (b)	426,0	–	426,0	426,0	–
	116	Divisa PB/CE – Divisa CE/PE	114,0	–	114,0	114,0	–
	122	Chorozinho – Pirangi	47,0	–	47,0	47,0	–
	122	Pirangi – Iguatu	260,0	260,0	–	–	–
	122	Iguatu – Várzea Alegre	58,0	–	58,0	58,0	–
	122	Várzea Alegre – Caririassu	56,0	56,0	–	–	–
	122	Caririassu – Divisa CE/PE	66,0	–	66,0	12,0	54,0
	222	Fortaleza – Divisa CE/PE (a)	344,0	–	344,0	344,0	–
	226	Divisa RN/CE – Solonópolis	122,0	84,0	38,0	–	38,0
	226	Solonópolis – Senador Pompeu	54,0	–	54,0	–	54,0
	226	Senador Pompeu – Crateús	172,0	–	172,0	34,0	138,0
	226	Crateús – Divisa CE/PI	30,0	30,0	–	–	–
	230	Divisa PB/CE – Farias Brito (b)	115,8	–	115,8	81,4	34,4
	230	Farias Brito – Divisa CE/PI	117,9	111,9	6,0	–	6,0
	304	Boq. do Cesário – Divisa CE/RN	98,0	–	98,0	98,0	–
	402	Divisa PI/CE – Bela Cruz	160,0	160,0	–	–	–
	402	Bela Cruz – Itapipoca (c)	93,0	–	93,0	–	93,0
	402	Itapipoca – Umirim	41,0	–	41,0	41,0	–
	403	Acaraú – Cariré (c)	134,0	–	134,0	–	134,0
	403	Cariré – Sucesso	136,0	136,0	–	–	–
	403	Sucesso – Crateús	31,0	–	31,0	31,0	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Ceará	404	Divisa PI/CE – Novo Oriente	162,0	67,0	95,0	–	95,0
	404	Novo Oriente – Iguatu	231,0	231,0	–	–	–
	404	Iguatu – Icó	53,0	–	53,0	53,0	–
		Subtotal	3.544,2	1.246,1	2.298,1	1.364,4	933,7
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-020/222 – Fortaleza	6,0	–	6,0	6,0	–
		(b) Entroncamento BR-116/230 – Ipaumirim	12,0	–	12,0	12,0	–
		(c) Bela Cruz – Entroncamento BR-402/403	20,0	–	20,0	–	20,0
		A Deduzir	38,0	–	38,0	18,0	20,0
		TOTAL no Estado	3.506,2	1.246,1	2.260,1	1.346,4	913,7
Rio Grande do Norte	101	Touros – Natal	80,0	80,0	–	–	–
	101	Natal – Divisa RN/PB (a)	85,9	–	85,9	85,9	–
	104	Macau – Divisa RN/PB	217,3	168,3	49,0	49,0	–
	110	Areia Branca – Divisa RN/PB	158,0	–	158,0	–	158,0
	110	Divisa PB/RN – Divisa RN/PB	25,7	25,7	–	–	–
	226	Natal – Santa Cruz – Currais Novos (b) (c)	175,8	–	175,8	175,8	–
	226	Currais Novos – Divisa RN/CE	195,0	–	195,0	–	195,0
	304	Divisa CE/RN – Natal (a) (b)	308,2	–	308,2	308,2	–
	405	Mossoró – Divisa RN/PB	165,5	–	165,5	–	165,5
	406	Macau – João Câmara	108,0	–	108,0	–	108,0
	406	João Câmara – Natal	85,0	–	85,0	85,0	–
	427	Currais Novos – Divisa RN/PB	154,0	–	154,0	142,0	12,0
		Subtotal	1.758,4	274,0	1.474,4	845,9	638,5
		TRECHO COMUM					
		(a) Natal – Parnamirim	10,9	–	10,9	10,9	–
		(b) Entroncamento BR-226/304 – Macaíba	17,0	–	17,0	17,0	–
		(c) Entroncamento BR-104/226 – Santa Cruz	49,0	–	49,0	49,0	–
		A Deduzir	76,9	–	76,9	76,9	–
		TOTAL no Estado	1.681,5	274,0	1.407,5	769,0	638,5

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Paraíba							
	101	Divisa RN/PB – Divisa PB/PE (a)	128,2	–	128,2	128,2	–
	104	Divisa RN/PB – Esperança	88,5	88,5	–	–	–
	104	Esperança – Campina Grande	21,9	–	21,9	21,9	–
	104	Campina Grande – Divisa PB/PE	78,3	–	78,3	49,4	28,9
	110	Divisa RN/PB – Divisa PB/RN	70,0	70,0	–	–	–
	110	Divisa RN/PB – Divisa PB/PE (b)	81,3	–	81,3	17,0	64,3
	110	Divisa PE/PB – Divisa PB/PE	25,0	14,0	11,0	–	11,0
	116	Divisa CE/PB – Divisa PB/CE	12,0	–	12,0	12,0	–
	230	Cabedelo – Divisa PB/CE (a) (b) (c)	503,0	–	503,0	503,0	–
	361	Patos – Divisa PB/PE (d)	202,0	–	202,0	61,0	141,0
	406	Divisa RN/PB – Marizópolis (Entroncamento BR-230)	58,5	–	58,5	–	58,5
	408	Campina Grande – Divisa PB/PE (c)	77,0	–	77,0	14,0	63,0
	412	Farinha – Monteiro	145,1	–	145,1	20,0	125,1
	426	Entroncamento BR-230 – Divisa PB/PE (d)	131,5	12,0	119,5	–	119,5
	427	Divisa RN/PB – Pombal	38,4	–	38,4	5,0	33,4
		Subtotal	1.660,7	184,5	1.476,2	831,5	644,7
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-101/230 – P/João Pessoa	6,6	–	6,6	6,6	–
		(b) Santa Gertrudes – Patos	17,0	–	17,0	17,0	–
		(c) Campina Grande – Entroncamento BR-408/230	14,0	–	14,0	14,0	–
		(d) Piancó – Entroncamento BR-361/426	5,0	–	5,0	–	5,0
		A Deduzir	42,6	–	42,6	37,6	5,0
		TOTAL no Estado	1.618,1	184,5	1.433,6	793,9	639,7
Pernambuco							
	101	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL	216,1	–	216,1	216,1	–
	104	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL	146,3	1,4	144,9	131,3	13,6
	110	Divisa PB/PE – Divisa PE/PB	68,8	68,8	–	–	–
	110	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL (a)	224,3	–	224,3	–	224,3

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Pernambuco	116	Divisa CE/PE – Divisa PE/BA (Ibó)	92,0	–	92,0	92,0	–
	122	Divisa CE/PE – Divisa PE/BA (b)	292,0	–	292,0	211,0	81,0
	232	Recife – Parnamirim (c)	550,8	–	550,0	550,8	–
	235	Divisa BA/PE – Divisa PE/BA (d)	29,2	–	29,2	5,0	24,2
	316	Divisa PI/PE – Divisa PE/AL (a) (e)	444,9	71,2	373,7	184,3	189,4
	361	Divisa PB/PE – Entroncamento BR-232	76,0	–	76,0	–	76,0
	407	Divisa PI/PE – Divisa PE/BA (d)	131,0	–	131,0	94,1	36,9
	408	Divisa PB/PE – Recife	109,0	–	109,0	97,0	12,0
	423	Caruaru – Divisa PE/AL (c)	201,1	13,5	187,6	98,1	89,5
	424	Arcoverde – Divisa PE/AL	130,0	–	130,0	–	130,0
	428	Cabrobó (Entroncamento BR-116) – Petrolina (b) (e)	208,0	–	208,0	208,0	–
		Subtotal	2.958,5	154,9	2.803,6	1.926,7	876,9
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-110/316 –Entroncamento BR-316/110	55,0	–	55,0	–	55,0
		(b) Lagoa Grande – Petrolina	54,0	–	54,0	54,0	–
		(c) Caruaru – São Caetano	21,1	–	21,1	21,1	–
		(d) Petrolina – Entroncamento BR-235/407	5,0	–	5,0	5,0	–
		(e) Cabrobó – Entroncamento BR-116/316	10,0	–	10,0	10,0	–
		A Deduzir	145,1	–	145,1	90,1	55,0
		TOTAL no Estado	2.813,4	154,9	2.658,5	1.836,6	821,9
Fernando de Noronha							
	363	Baía de Santo Antônio – Alto da Bandeira	9,0	3,0	6,0	–	6,0
		TOTAL no Território	9,0	3,0	6,0	–	6,0
Alagoas							
	101	Divisa PE/AL – Divisa AL/SE (a) (b) (c) (d)	261,6	–	261,6	261,6	–
	104	Divisa PE/AL – Maceió (a) (b) (e) (f)	144,1	–	144,1	84,8	59,3
	110	Divisa PE/AL (Ponte R. Moxotó) – Divisa AL/BA (Ponte R. São Francisco)	12,0	–	12,0	–	12,0
	316	Divisa PE/AL – Maceió (c) (e) (g)	303,0	–	303,0	144,0	159,0
	423	Divisa PE/AL – Divisa AL/BA (Paulo Afonso)	107,0	24,0	83,0	–	83,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Alagoas	424	Divisa PE/AL.– Maceió (d) (f) (g)	90,0	44,0	46,0	46,0	–
		Subtotal	926,7	68,0	858,7	545,4	313,3
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-101/104 – Entroncamento BR-104/101	8,1	–	8,1	8,1	–
		(b) Entroncamento BR-101/104 – Entroncamento BR-104/101	25,0	–	25,0	25,0	–
		(c) Entroncamento BR-101/316 – Entroncamento BR-316/101	22,0	–	22,0	22,0	–
		(d) Entroncamento BR-101/424 – Entroncamento BR-424/101	22,0	–	22,0	22,0	–
		(e) Entroncamento BR-101/316 – Maceió	11,0	–	11,0	11,0	–
		(f) Entroncamento BR-101/104 – Maceió	11,0	–	11,0	11,0	–
		(g) Atalaia – Entroncamento BR-101/316	13,0	–	13,0	13,0	–
		A Deduzir	121,1	–	121,1	121,1	–
		TOTAL no Estado	805,6	68,0	737,6	424,3	313,3
Sergipe							
	101	Divisa AL/SE (R. São Francisco) – Divisa SE/BA (a) (b)	206,3	–	206,3	206,3	–
	235	Aracaju – Entroncamento BR-101 (a) (c)	8,2	–	8,2	8,2	–
	235	Entroncamento BR-101 – P/Ribeirópolis (SE-211)	55,6	–	55,6	49,3	6,3
	235	P/Ribeirópolis (SE-211) – Divisa SE/BA	49,0	–	49,0	–	49,0
	349	Aracaju – Estância (b) (c)	65,2	–	65,2	65,2	–
	349	Estância – Divisa SE/BA	66,0	66,0	–	–	–
		Subtotal	450,3	66,0	384,3	329,0	55,3
		TRECHO COMUM					
		(a) P/Aracaju – Entroncamento BR-101/235	2,0	–	2,0	2,0	–
		(b) Entroncamento BR-101/349 – Estância	59,0	–	59,0	59,0	–
		(c) Aracaju – Entroncamento BR-101	6,2	–	6,2	6,2	–
		A Deduzir	67,2	–	67,2	67,2	–
		TOTAL no Estado	383,1	66,0	317,1	261,8	55,3
Bahia							
	020	Divisa GO/BA – Barreiras (a)	313,3	209,3	104,0	46,0	58,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Bahia	020	Barreiras – Divisa BA/PI (i)	398,0	398,0	–	–	–
	030	Divisa MG/BA – Caetité (b)	188,9	51,9	137,0	137,0	–
	030	Caetité – Brumado	98,8	–	98,8	98,8	–
	030	Brumado – Campinho	357,9	175,1	182,8	182,8	–
	101	Divisa SE/BA – Feira de Santana	169,2	130,8	38,4	–	38,4
	101	Feira de Santana – Divisa BA/ES (c) (d) (h)	787,8	–	787,8	–	787,8
	110	Divisa AL/BA (R. São Francisco) – Entroncamento BR-324 (e) (f)	408,5	–	408,5	180,0	228,5
	115	Divisa PE/BA – Divisa BA/MG (k)	930,8	88,6	842,2	268,0	574,2
	122	Divisa PE/BA – Paramirim (j) (e) (p)	547,2	481,5	65,7	22,5	43,2
	122	Paramirim – Divisa BA/MG (b)	197,8	67,0	130,8	130,8	–
	135	Divisa PI/BA – Divisa BA/MG (i)	482,0	482,0	–	–	–
	235	Divisa SE/BA – Divisa BA/PE (R. São Francisco)	350,3	–	350,3	350,3	–
	235	Divisa PE/BA – Divisa BA/PI	218,5	53,5	165,0	165,0	–
	242	São Roque – Divisa BA/GO (a) (c) (g) (l) (m)	979,4	40,0	939,4	429,5	509,9
	251	Ilhéus – Divisa BA/MG (h)	208,3	143,8	64,5	–	64,5
	324	Divisa PI/BA – Minas do Mimoso	147,7	147,7	–	–	–
	324	Minas do Mimoso – Jacobina	158,6	52,0	106,6	106,6	–
	324	Jacobina – Salvador (k) (n)	330,8	2,0	328,8	–	328,8
	330	Divisa PI/BA – Ubaitaba (j)	831,5	579,9	251,6	49,1	202,5
	342	Carinhanha – Divisa BA/MG	70,0	70,0	–	–	–
	349	Divisa SE/BA – Divisa BA/GO (f) (g) (p)	1.017,0	730,3	286,7	172,4	114,3
	367	Santa Cruz da Cabrália – Entroncamento BR-101	84,2	–	84,2	–	84,2
	367	Entroncamento BR-101 – Divisa BA/MG	75,0	75,0	–	–	–
	407	Juazeiro (Divisa PE/BA) – Entroncamento BR-116 (m)	758,2	253,0	505,2	247,9	257,3
	410	Tucano – Ribeira do Pombal	32,0	–	32,0	32,0	–
	415	Ilhéus – Vitória da Conquista	204,0	172,0	32,0	–	32,0
	418	Divisa MG/BA – Caravela	126,9	–	126,9	126,9	–
	420	Pojuca – Entroncamento BR-116 (e) (d) (m)	298,8	85,7	213,1	143,0	70,1
	423	Divisa AL/BA (Paulo Afonso) – Divisa BA/PE (Juazeiro)	298,0	298,0	–	–	–
	430	Carinhanha Caetité	348,0	170,7	177,3	177,3	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Bahia	489	Prado – Entroncamento BR-101	42,0	42,0	–	–	–
	498	Monte Pascoal – Entroncamento BR-101	14,3	–	14,3	–	14,3
		Subtotal	11.473,7	4.999,8	6.473,9	3.065,9	3.408,0
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-020/242 – Barreiras	93,3	–	93,3	35,3	58,0
		(b) Caetité – Guanambi	39,5	–	39,5	39,5	–
		(c) Sapeaçá – Conceição de Almeida	4,0	–	4,0	–	4,0
		(d) Entroncamento BR-101/420 – Rio Jiquiriçá	10,0	–	10,0	–	10,0
		(e) Catu – Entroncamento BR-110/324	35,4	–	35,4	–	35,4
		(f) Nova Soure – Olindina	22,0	–	22,0	–	22,0
		(g) Entroncamento BR-242/349 – Largo do Dionísio	58,2	–	58,2	–	58,2
		(h) Buerarema – Camacã	64,5	–	64,5	–	64,5
		(i) Entroncamento BR 020/135 – Barreiras	40,0	40,0	–	–	–
		(j) Campestre – Entroncamento BR-122/330	23,0	23,0	–	–	–
		(k) Entroncamento BR-116/324 – Feira de Santana	21,8	–	21,8	–	21,8
		(l) Palmeirinha – Lagoa do Dionízio	43,2	–	43,2	–	43,2
		(m) Entroncamento BR-242/407 – Entroncamento BR-407/242	32,0	–	32,0	–	32,0
		(n) Entroncamento BR-324/420 – Entroncamento BR-420/324	8,5	–	8,5	–	8,5
		(o) Palmeirinha – Ibitiara (m) (n) (p)	65,7	–	65,7	22,5	43,2
		A Deduzir	561,1	63,0	498,1	97,3	400,8
		TOTAL no Estado	10.912,6	4.936,8	5.975,8	2.968,6	3.007,2
Minas Gerais							
	030	Divisa GO/MG – Divisa MG/BA	348,5	348,5	–	–	–
	040	Divisa GO/MG – Divisa MG/RJ (a) (b) (c) (d) (e) (u) (f')	836,6	–	836,6	–	836,6
	050	Divisa GO/MG – Divisa MG/SP	204,3	–	204,3	–	204,3
	116	Divisa BA/MG – Divisa MG/RJ (f) (g) (h) (i) (d')	817,4	–	817,4	–	817,4
	120	Araçuaí – Ponte Nova	499,0	449,0	–	–	–
	120	Ponte Nova – Divisa RJ/MG	219,1	110,8	108,3	19,6	88,7

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Minas Gerais	122	Divisa BA/MG – Montes Claros (j)	299,0	281,0	18,0	12,0	6,0
	135	Divisa BA/MG – Montes Claros	313,0	141,0	172,0	172,0	–
	135	Montes Claros – Belo Horizonte (a)	413,3	90,0	323,3	–	323,3
	146	Patos de Minas – Divisa MG/SP (w)	546,7	400,4	146,3	33,0	113,3
	153	Divisa GO/MG – Divisa MG/SP (k) (l) (m)	247,7	–	247,7	–	247,7
	154	Itumbiara – Divisa MG/SP (k) (n)	196,0	181,0	15,0	–	15,0
	251	Divisa BA/MG – Rio Preto (f) (j)	767,5	645,5	122,0	89,0	33,0
	251	Rio Preto – Divisa MG/GO	136,3	–	136,3	136,3	–
	259	Divisa ES/MG – Gouveia (g) (o)	350,0	345,0	5,0	–	5,0
	259	Gouveia – Felixlândia	142,0	–	142,0	50,0	92,0
	262	Divisa ES/MG – Uberaba (b) (i) (p)	790,8	–	790,8	37,6	753,2
	262	Uberaba – Divisa MG/SP (m) (q)	178,0	119,8	58,2	–	58,2
	265	Muriaé – Divisa MG/SP (e)	606,1	276,0	330,1	34,0	296,1
	267	Leopoldina – Divisa MG/SP (r) (s) (t) (u) (d') (w) (x)	525,9	149,5	376,4	21,2	355,2
	342	Divisa BA/MG – Divisa MG/ES (v)	546,6	480,0	66,6	36,9	29,7
	352	Divisa GO/MG – Abaeté	280,0	280,0	–	–	–
	352	Abaeté – Pará de Minas	127,0	–	127,0	127,0	–
	354	Divisa GO/MG – Patos de Minas	205,0	205,0	–	–	–
	354	Patos de Minas – Perdões	360,4	–	360,4	–	360,4
	354	Perdões – Divisa MG/RJ (s) (c')	180,8	109,4	71,4	–	71,4
	356	Belo Horizonte – Divisa MG/RJ (d)	267,6	128,8	138,8	13,0	125,8
	364	Divisa SP/MG – Entroncamento BR-153 (l) (q)	64,8	–	64,8	–	64,8
	364	Entroncamento BR-153 – Divisa MG/GO	226,0	226,0	–	–	–
	365	Montes Claros – São Simão (n) (y)	841,8	–	841,8	–	841,8
	367	Divisa BA/MG – Araçuaí	251,0	251,0	–	–	–
	367	Araçuaí – Gouveia	350,0	–	350,0	314,0	36,0
	369	Oliveira – Divisa MG/SP	248,0	185,0	63,0	63,0	–
	381	Divisa ES/MG (Barra São Francisco) – Governador Valadares	120,0	120,0	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Minas Gerais	381	Governador Valadares – Divisa MG/SP (c) (p) (x) (z)	787,2	–	787,2	–	787,2
	383	Conselheiro Lafaiete – Divisa MG/SP (t) (a) (b') (c')	436,7	189,9	246,8	80,8	166,0
	393	Divisa RJ/MG – Divisa MG/RJ	55,0	–	55,0	–	55,0
	418	Divisa BA/MG – Teófilo Otoni (v)	202,2	117,4	84,8	52,3	32,5
	451	Bocaiúva – Governador Valadares (o)	315,0	315,0	–	–	—
	452	Divisa GO/MG (Itumbiara) – Araxá (y)	303,1	58,0	245,1	42,4	202,7
	458	Conselheiro Pena – Entroncamento BR-381 (Ipatinga) (h) (z)	137,0	70,0	67,0	–	67,0
	459	Poços de Caldas – Divisa MG/SP (a')	219,0	–	219,0	–	219,0
	460	Cambuquira – São Lourenço (r) (b')	76,3	–	76,3	–	76,3
	461	Ituiutaba – Iturama (e')	110,0	110,0	–	–	–
	462	Patrocínio – Entroncamento BR-262	80,0	80,0	–	–	–
	464	Ituiutaba – Entroncamento BR-146	313,0	313,0	–	–	–
	474	Aimorés – Caratinga (Entroncamento BR-116)	145,0	113,0	32,0	32,0	–
	479	Januária – Divisa MG/GO	304,0	304,0	–	–	–
	482	Divisa ES/MG – Fervedouro (Entroncamento BR-116)	60,0	19,0	41,0	–	41,0
	482	Fervedouro (Entronc. BR-116) – Conselheiro Lafaiete (Entronc. BR-040/383)	154,0	154,0	–	–	–
	485	Divisa RJ/MG – Garganta do Registro (BR-354)	10,5	–	10,5	10,5	–
	491	São Sebastião do Paraíso (Entroncamento BR-281) – Varginha	269,2	–	269,2	–	269,2
	494	Entroncamento BR-262 – Divisa MG/RJ	281,0	216,0	65,0	25,0	40,0
	496	Pirapora – Corinto	130,0	130,0	–	–	–
	497	Uberlândia – Divisa MG/MT (e')	331,0	331,0	–	–	–
	499	Santos Dumont – Cabangu	16,5	–	16,5	–	16,5
		Subtotal	17.241,9	8.093,0	9.148,9	1.401,6	7.747,3
		TRECHO COMUM					
		(a) Sete Lagoas – Belo Horizonte	62,5	–	62,5	–	62,5
		(b) Belo Horizonte – Cidade Industrial	2,3	–	2,3	–	2,3
		(c) Belo Horizonte – Cidade Industrial	2,3	–	2,3	–	2,3
		(d) Olhos D'Água – Entroncamento BR-040/356	29,0	–	29,0	–	29,0
		(e) Barbacena – Entroncamento BR-040/265	16,0	–	16,0	–	16,0
		(f) Entroncamento BR-116/251 – Entroncamento BR-251/116	12,0	–	12,0	–	12,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Minas Gerais		(g) Governador Valadares – Entroncamento BR-116/259	5,0	–	5,0	–	5,0
		(h) Taruaçu – Entroncamento BR-116/458	17,0	–	17,0	–	17,0
		(i) Entroncamento BR-116/262 – Realeza	1,8	–	1,8	–	1,8
		(j) Entroncamento BR-122/251 – Montes Claros	21,9	3,9	18,0	12,0	6,0
		(k) Itumbiara – Entroncamento BR-153/154	10,0	–	10,0	–	10,0
		(l) Entronc. BR-153/364 – P/Frutal Entronc. BR-262	24,0	–	24,0	–	24,0
		(m) P/Frutal Entroncamento BR-153/262 – Divisa MG/SP	50,4	–	50,4	–	50,4
		(n) Entroncamento BR-154/365 – Ituiutaba	5,0	–	5,0	–	5,0
		(o) Governador Valadares – Santo Antônio	15,0	15,0	–	–	–
		(p) Entroncamento BR-262/381 – Betim	143,5	–	143,5	–	143,5
		(q) Frutal – Entroncamento BR-262/364	7,8	–	7,8	–	7,8
		(r) Entroncamento BR-267/460 – Cambuquira	7,0	–	7,0	–	7,0
		(s) Baependi – Caxambu	5,0	–	5,0	–	5,0
		(t) Entroncamento BR-267/383 – Baependi	9,0	–	9,0	9,0	–
		(u) Benfica – Entroncamento BR-040/267	23,0	–	23,0	–	23,0
		(v) Teófilo Otoni – Pedro Versiani	30,0	–	30,0	0,3	29,7
		(x) Campanha – Entroncamento BR-267/381	2,0	–	2,0	–	2,0
		(y) Entroncamento BR-365/452 – Xapetuba	40,0	–	40,0	–	40,0
		(w) Entroncamento BR-146/267 – Poços de Caldas	11,7	–	11,7	–	11,7
		(z) Ipaba – Ipatinga	6,0	–	6,0	–	6,0
		(a') Piranquinha – Itajubá	7,0	–	7,0	–	7,0
		(b') São Lourenço – Carmo de Minas	10,0	–	10,0	–	10,0
		(c') Vidinha – Baependi	23,0	–	23,0	–	23,0
		(d') Leopoldina – Entroncamento BR-116/267	7,0	–	7,0	–	7,0
		(e') Honorópolis – Iturana	25,0	25,0	–	–	–
		(f') Entroncamento BR-040/383 – Conselheiro Lafaiete	10,0	–	10,0	–	10,0
		A Deduzir	641,2	43,9	597,3	21,3	576,0
		TOTAL no Estado	16.600,7	8.049,1	8.551,6	1.380,3	7.171,3

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – Em 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Espírito Santo							
	101	Divisa BA/ES.– Divisa ES/RJ (a) (b)	458,2	–	458,2	–	458,2
	259	João Neiva – Divisa ES/MG	113,0	58,8	54,2	–	54,2
	262	Vitória – Divisa ES/MG (b)	194,6	–	194,6	–	194,6
	342	Divisa MG/ES – Linhares (a)	220,0	191,5	28,5	–	28,5
	381	São Mateus – Divisa ES/MG	150,0	82,0	68,0	68,0	–
	393	Cachoeiro do Itapemirim – Divisa ES/RJ	75,0	47,0	28,0	28,0	–
	482	Entroncamento BR-101 – Divisa ES/MG (Rio Preto)	124,7	–	124,7	–	124,7
	484	Colatina – Divisa ES/RJ (Bom Jesus do Itabapoana)	248,0	198,0	50,0	–	50,0
		Subtotal	1.583,5	577,3	1.006,2	96,0	910,2
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-101/342 – Linhares	28,5	–	28,5	–	28,5
		(b) Entroncamento Contorno – Entroncamento BR-101/262	8,4	–	8,4	–	8,4
		A Deduzir	36,9	–	36,9	–	36,9
		TOTAL no Estado	1.546,6	577,3	969,3	96,0	873,3
Rio de Janeiro							
	040	Divisa MG/RJ – Rio de Janeiro (Praça Mauá) (a) (b) (d) (i)	149,0	–	149,0	–	149,0
	101	Divisa ES/RJ – Fazenda dos Quarenta	145,9	–	145,9	–	145,9
	101	Fazenda dos Quarenta – Rio Bonito	116,2	–	116,2	–	116,2
	101	Rio Bonito – Divisa RJ/GB (Niterói)	59,4	–	59,4	–	59,4
	101	Divisa GB/RJ – Divisa RJ/SP (d)	201,7	3,5	198,2	69,3	128,9
	116	Divisa MG/RJ – Divisa RJ/SP (a) (e) (f)	328,5	–	328,5	–	328,5
	120	Forno – São Pedro da Aldeia	25,8	–	25,8	–	25,8
	120	São Pedro da Aldeia – Divisa RJ/MG (Rio Paraíba)	139,2	139,2	–	–	–
	354	Divisa MG/RJ – Engenheiro Passos	26,0	–	26,0	–	26,0
	356	Divisa MG/RJ – São João da Barra	168,9	–	168,9	–	168,9
	393	Divisa ES/RJ – Divisa RJ/MG (g)	90,5	–	90,5	26,1	64,4
	393	Divisa MG/RJ (Além Paraíba) – Entroncamento BR-116 (b) (r)	192,8	25,0	192,8	–	192,8

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Rio de Janeiro							
	459	Divisa SP/RJ – Mambucaba	25,0	25,0	–	–	–
	465	Viúva Graça (BR-116) – Divisa RJ/GB	22,0	–	22,0	–	22,0
	484	Divisa ES/RJ – Itaperuna (g)	25,5	–	25,5	–	25,5
	485	Entroncamento BR-116 (Itatiaia) – Garganta do Registro	24,5	9,0	15,5	6,5	9,0
	492	Morro do Coco (BR-101) – São Fidélis	72,0	72,0	–	–	–
	492	São Fidélis – Massambará (BR-393) (c) (e)	303,6	16,4	287,2	113,5	173,7
	493	Manilha (BR-101) – Entroncamento BR-040 (f)	48,0	–	48,0	–	48,0
	494	Divisa MG/RJ – Angra dos Reis (d) (h)	140,7	7,3	133,4	60,4	73,0
	495	Teresópolis – Itaipava	34,0	–	34,0	–	34,0
		Subtotal	2.339,2	272,4	2.066,8	275,8	1.791,0
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-040/116 – Divisa RJ/GB	15,3	–	15,3	–	15,3
		(b) Três Rios – Entroncamento BR-040/393	9,0	–	9,0	–	9,0
		(c) Posse – Povoado de Barra Mansa	5,0	–	5,0	–	5,0
		(d) Angra dos Reis – Entroncamento BR-101/494	13,0	–	13,0	13,0	–
		(e) Sobradinho – Ponte Nova	2,8	–	2,8	–	2,8
		(f) Santa Guilhermina – Entroncamento BR-116/493	22,0	–	22,0	–	22,0
		(g) Divisa ES/RJ – Itaperuna	25,5	–	25,5	–	25,5
		(h) Volta Redonda – Barra Mansa	5,0	–	5,0	–	5,0
		A Deduzir	97,6	–	97,6	13,0	84,6
		TOTAL no Estado	2.241,6	272,4	1.969,2	262,8	1.706,4
Guanabara							
	040	Divisa RJ/GB – Rio de Janeiro (Praça Mauá) (a) (c)	17,8	–	17,8	–	17,8
	101	Divisa RJ/GB – Santa Cruz (Km 0 da Rio – Santos) (a) (e)	67,4	–	67,4	–	67,4
	101	Santa Cruz (Km 0 da Rio – Santos) – Divisa GB/RJ	7,7	–	7,7	0,2	7,5

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Guanabara	116	Divisa RJ/GB – Divisa GB/RJ (b) (c)	7,7	–	7,7	–	7,7
	465	Divisa RJ/GB – Entroncamento BR-101	2,0	–	2,0	–	2,0
		Subtotal	102,6	–	102,6	0,2	102,4
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-040/116 – Entroncamento BR-040/101	11,8	–	11,8	–	11,8
		(b) Divisa RJ/GB – Entroncamento BR-040/116	1,0	–	1,0	–	1,0
		(c) Entroncamento BR-101/116 – Lucas (Trevo das Margaridas)	3,3	–	3,3	–	3,3
		A Deduzir	16,1	–	16,1	–	16,1
		TOTAL no Estado	86,5	–	86,5	0,2	86,3
São Paulo							
	050	Divisa MG/SP – Santos (a) (c)	520,0	–	520,0	–	520,0
	101	Divisa RJ/SP – Santos	224,1	113,7	110,4	10,3	100,1
	101	Santos – Divisa SP/PR (a)	244,0	150,0	94,0	–	94,0
	116	Divisa RJ/SP – Divisa SP/PR (b) (d)	543,5	–	543,5	–	543,5
	146	Divisa MG/SP – Bragança Paulista	62,0	–	62,0	–	62,0
	153	Divisa MG/SP – Divisa SP/PR (e) (f) (g)	348,6	10,0	338,6	–	338,6
	154	Divisa MG/SP – Entroncamento BR-153	219,0	177,0	42,0	42,0	–
	158	Divisa MT/SP (Panorama) – Divisa SP/PR	168,0	68,0	100,0	100,0	–
	262	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (e)	279,0	90,0	189,0	44,0	145,0
	265	Divisa MG/SP – São José do Rio Preto	250,0	93,0	157,0	–	157,0
	267	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (j) (k) (i)	614,5	217,0	397,5	74,5	323,0
	272	São Paulo – Divisa SP/PR (l)	328,0	160,0	168,0	–	168,0
	364	Limeira – Divisa MG/SP (j)	324,0	–	324,0	–	324,0
	369	Divisa MG/SP – Divisa SP/PR (g) (k)	440,0	98,0	342,0	–	342,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
São Paulo	373	Limeira – Divisa SP/PR (l) (h)	335,0	–	335,0	–	335,0
	374	Presidente Wenceslau – São Paulo (f) (i) (c)	601,0	60,0	541,0	–	541,0
	381	Divisa MG/SP – São Paulo (b)	102,5	–	102,5	–	102,5
	383	Divisa MG/SP – Ubatuba	164,4	164,4	–	–	–
	456	Nhandeara – Matão	213,0	–	213,0	–	213,0
	459	Divisa MG/SP – Divisa SP/RJ	88,5	55,0	33,5	–	33,5
	476	Apiaí – Divisa SP/PR (h)	32,0	–	32,0	–	32,0
	478	Limeira – Cananéia (d)	340,0	120,0	220,0	162,0	58,0
	488	Entroncamento BR-116 – Sant. Nac. de Aparecida	1,0	–	1,0	–	1,0
		Subtotal	6.442,1	1.576,1	4.866,0	432,8	4.666,2
		TRECHO COMUM					
		(a) Cubatão – Santos	12,0	–	12,0	–	12,0
		(b) Guarulhos – São Paulo	11,0	–	11,0	–	11,0
		(c) Entroncamento BR-116/374 – São Paulo	10,0	–	10,0	–	10,0
		(d) Juquiá – Jacupiranga	58,0	–	58,0	–	58,0
		(e) Rio Grande – Icém	5,0	–	5,0	–	5,0
		(f) Entroncamento BR-153/374 – Ourinhos	14,0	–	14,0	–	14,0
		(g) Ourinhos – Entroncamento BR-153/369	10,0	10,0	–	–	–
		(h) Apiaí – Ribeira	32,0	–	32,0	–	32,0
		(i) Presidente Wenceslau – Piquerobi	10,0	–	10,0	–	10,0
		(j) São Carlos – Araraquara	49,0	–	49,0	–	49,0
		(k) Casa Branca – Entroncamento BR-267/369	22,0	–	22,0	–	22,0
		(l) Entroncamento BR-272/273 – Itapetininga	10,0	–	10,0	–	10,0
		A Deduzir	243,0	10,0	233,0	–	–
		TOTAL no Estado	6.199,1	1.566,1	4.633,0	432,8	4.200,2

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Paraná							
	101	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC	155,0	113,0	42,0	–	42,0
	116	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC (a)	206,7	–	206,7	–	206,7
	153	Divisa SP/PR – Santo Antônio da Platina	36,0	–	36,0	–	36,0
	153	Santo Antônio da Platina – Alto do Amparo	197,9	–	197,9	165,5	32,4
	153	Alto do Amparo – Divisa PR/SC (m) (l)	287,2	209,2	78,0	40,0	38,0
	158	Divisa SP/PR – Coronel Vivida (j) (m)	460,0	446,0	14,0	–	14,0
	158	Coronel Vivida – Campo Erê (Divisa PR/SC)	88,0	42,6	45,4	–	45,4
	163	Divisa SC/PR – Matelândia (g)	132,0	132,0	–	–	–
	163	Matelândia – Medianeira (b)	13,0	–	13,0	–	13,0
	163	Medianeira – Marechal Cândido Rondon	120,0	420,0	–	–	–
	163	Marechal Cândido Rondon – Divisa MT/PR	60,0	60,0	–	–	–
	272	Divisa SP/PR – Porto Guaíra (f)	496,7	434,7	62,0	62,0	–
	277	Paranaguá – Irati (q)	232,9	–	232,9	–	232,9
	277	Irati – Relógio	55,0	24,4	30,6	30,6	–
	277	Relógio – Foz do Iguaçu (b) (c)	426,5	–	426,5	–	426,5
	280	Divisa SC/PR – Divisa PR/SC (m) (j) (o) (p)	301,0	236,6	64,4	54,4	10,0
	369	Divisa SP/PR (Melo Peixoto) – Jandaia do Sul (d)	235,0	–	235,0	–	235,0
	369	Jandaia do Sul – Campo Mourão (f)	102,3	102,3	–	–	–
	369	Campo Mourão – Cascavel	168,3	76,0	92,3	49,7	42,6
	373	Divisa SP/PR – Ponta Grossa	135,0	135,0	–	–	–
	373	Ponta Grossa – Coronel Vivida (c) (e) (i)	308,0	–	308,0	–	308,0
	373	Coronel Vivida – Barracão (g) (o)	130,5	84,0	46,5	46,5	–
	376	Divisa MT/PR – Paranavaí	92,4	31,0	61,4	61,4	–
	376	Paranavaí – São Luís do Purunã (d) (e) (h) (k)	442,8	–	442,8	–	442,8
	376	São Luís do Purunã – Curitiba – Garuva (g)	130,0	–	130,0	–	130,0
	466	Apucarana – União da Vitória – Porto União (Divisa PR/SC) (d) (k)	438,0	413,0	25,0	–	25,0

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Paraná							
	467	Porto Mendes – Cascavel	122,7	84,2	38,5	38,5	–
	469	Foz do Iguaçu – Parque Nacional	29,0	–	29,0	–	29,0
	476	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC (a) (l)	365,4	–	365,4	121,8	243,6
	480	Pato Branco – Divisa PR/SC (n) (p)	29,5	14,3	15,2	–	15,2
	487	Pontal do Tigre – Ponta Grossa	535,0	443,0	92,0	64,0	28,0
		Subtotal	6.531,8	3.201,3	3.330,5	734,4	2.596,1
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-476/116 – Entroncamento BR-116/476	20,0	–	20,0	–	20,0
		(b) Matelândia – Medianeira (BR-163 c/BR-277)	13,0	–	13,0	–	13,0
		(c) Relógio – Três Pinheiros (BR-277 c/BR-373)	99,0	–	99,0	–	99,0
		(d) Apucarana – Jandaia do Sul (BR-369 c/BR-376 c/BR-466)	25,0	–	25,0	–	25,0
		(e) Entroncamento BR-376/487 – Ponta Grossa (BR-376 e BR-336)	12,0	–	12,0	–	12,0
		(f) Barbosa Ferraz – Campo Mourão (BR-272 c/BR-369)	45,0	45,0	–	–	–
		(g) Entroncamento BR-163/373 – Barracão (BR-363 c/BR-373)	5,0	5,0	–	–	–
		(h) Caetano – Ponta Grossa (BR-376 c/BR-487)	12,0	–	12,0	–	12,0
		(i) Ponta Grossa – Ubaia (BR-373 c/BR-487)	28,0	–	28,0	–	28,0
		(j) Entroncamento BR-158/280 – Entroncamento BR-280/158 (BR-153 c/BR-280)	14,0	4,0	10,0	–	10,0
		(k) Apucarana – Jandaia do Sul (BR-376 c/BR-466)	25,0	–	25,0	–	25,0
		(l) Entroncamento BR-153/476 – Porto União (BR-153 c/BR-476)	38,0	–	38,0	–	38,0
		(m) Porto União – General Carneiro (BR-153 c/BR-280)	45,0	15,6	29,4	29,4	–
		(n) Pato Branco – Divisa PR/SC (BR-158 c/BR-480)	29,5	14,3	15,2	–	15,2
		(o) Marmelei o – Barracão (BR-280 c/373)	71,5	46,5	25,0	25,0	–
		(p) Entroncamento BR-280/480 – Entroncamento BR-480/280 (BR-280 c/BR-480)	14,0	4,0	10,0	–	10,0
		(q) São Luís do Purunã – Curitiba – (BR-277 c/BR-376)	45,0	–	45,0	–	45,0
		A Deduzir	541,0	134,4	406,6	54,4	352,2
		TOTAL no Estado	5.990,8	3.066,9	2.923,9	680,0	2.243,9

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Santa Catarina							
	101	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS (a) (d)	462,8	–	462,8	–	462,8
	116	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS (e)	310,5	–	310,5	–	310,5
	153	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	127,5	49,6	77,9	52,5	25,4
	158	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	106,0	106,0	–	–	–
	163	Divisa PR/SC – São Miguel d'Oeste	60,0	60,0	–	–	–
	280	São Francisco do Sul – Divisa SC/PR (a)	337,0	–	337,0	204,0	133,0
	280	Divisa PR/SC – Dionísio Cerqueira	5,0	5,0	–	–	–
	282	Florianópolis – Campos Novos (e) (d)	315,8	167,5	148,3	129,0	19,3
	282	Campos Novos – São Miguel d'Oeste (b)	308,1	2,7	305,4	44,5	260,9
	283	Itapiranga – Campos Novos	268,0	223,0	45,0	45,0	–
	285	Araranguá – Divisa SC/RS	60,0	60,0	–	–	–
	386	São Miguel d'Oeste – Divisa SC/RS	68,0	68,0	–	–	–
	470	Itajaí – Rio do Sul (c)	145,0	–	145,0	–	145,0
	470	Rio do Sul – Monte Alegre (Entroncamento BR-116)	92,0	–	92,0	–	92,0
	470	Monte Alegre (Entroncamento BR-116) – Campos Novos	90,9	7,6	83,3	29,3	54,0
	470	Campos Novos – Divisa SC/RS	35,0	30,0	5,0	5,0	–
	475	Tubarão – Lajes	210,7	210,7	–	–	–
	477	Canoinhas – Blumenau (c)	178,0	178,0	–	–	–
	480	Divisa RS/SC – Divisa SC/PR (b)	105,0	87,0	18,0	18,0	–
	486	Itajaí – Bom Retiro	157,7	103,0	54,7	25,0	29,7
		Subtotal	3.443,0	1.358,1	2.084,9	552,3	1.532,6
		TRECHO COMUM					
		(a) Entroncamento BR-101/280 – Entroncamento BR-280/101	14,0	–	14,0	–	14,0
		(b) Xaxim – Xanxerê	18,0	–	18,0	–	18,0
		(c) Blumenau – Entroncamento (BR-470/477)	15,0	–	15,0	–	15,0
		(d) Florianópolis – Palhoça	14,0	–	14,0	–	14,0
		(e) Divisa PR/SC (Barracão) – Dionísio Cerqueira	5,0	5,0	–	–	–
		(f) Lajes – Entrada BR-116/282	5,3	–	5,3	–	5,3

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Santa Catarina							
		A Deduzir	71,3	5,0	66,3	–	66,3
		TOTAL no Estado	3.371,7	1.353,1	2.018,6	552,3	1.466,3
Rio Grande do Sul							
	101	Divisa SC/RS – Osório	99,5	–	99,5	–	99,5
	101	Osório – Rio Grande	315,0	315,0	–	–	–
	116	Divisa SC/RS – Pelotas (a) (g)	520,7	–	520,7	–	520,7
	116	Pelotas – Jaguarão (b)	142,5	–	142,5	–	142,5
	153	Divisa SC/RS (Estreito) – Passo Fundo	127,9	1,3	126,6	105,0	21,6
	153	Passo Fundo – Cachoeira do Sul (i)	235,0	235,0	–	–	–
	153	Cachoeira do Sul – Entroncamento BR-290	71,9	–	71,9	–	71,9
	153	Entroncamento BR-290 – Bajé	152,3	–	152,3	–	152,3
	153	Bajé – Aceguá	60,4	–	60,4	–	60,4
	158	Divisa SC/RS – Cruz Alta (j)	199,0	128,0	71,0	–	71,0
	158	Cruz Alta – Júlio de Castilhos	67,2	–	67,2	15,5	51,7
	158	Júlio de Castilhos – Santa Maria	62,8	–	62,8	–	62,8
	158	Santa Maria – Rosário do Sul (h)	124,5	109,5	15,0	–	15,0
	158	Rosário do Sul – Santana do Livramento (c)	102,1	–	102,1	–	102,1
	285	Vacaria – São Borja (d)	556,0	–	556,0	–	556,0
	285	Divisa SC/RS – Vacaria	111,0	111,0	–	–	–
	290	Osório – Porto Alegre	96,4	–	96,4	–	96,4
	290	Porto Alegre – Uruguaiana (a) (f) (h) (l)	626,6	–	626,6	–	626,6
	293	Pelotas – Santana do Livramento (b) (c)	337,3	15,8	321,5	46,0	275,5
	293	Livramento – Uruguaiana	222,7	222,7	–	–	–
	377	Carazinho – Cruz Alta (d)	94,4	–	94,4	49,0	45,4
	377	Cruz Alta – Alegrete	291,0	291,0	–	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Rio Grande do Sul							
	377	Alegrete – Quaraí (f)	100,0	67,0	33,0	–	33,0
	386	Divisa SC/RS – Sarandi (j)	134,5	20,2	114,3	17,9	96,4
	386	Sarandi – Porto Alegre (g)	319,2	–	319,2	–	319,2
	392	Rio Grande (Porto) – Pelotas (e')	53,8	–	53,8	9,4	44,4
	392	Pelotas – Canguçu (e)	55,4	–	55,4	–	55,4
	392	Canguçu – São Sepé	177,9	33,2	144,7	77,0	67,7
	392	São Sepé – Santa Maria	56,0	–	56,0	–	56,0
	392	Santa Maria – Porto Lucena	262,0	262,0	–	–	–
	453	Itaqui – Santiago – Santa Maria	308,5	308,5	–	–	–
	468	Palmeira das Missões – Fronteira c/Argentina	105,0	105,0	–	–	–
	470	Divisa SC/RS – Lagoa Vermelha	80,0	67,2	12,8	12,8	–
	470	Lagoa Vermelha – Montenegro	190,0	190,0	–	–	–
	471	Soledade – Santa Cruz do Sul (i)	137,0	137,0	–	–	–
	471	Santa Cruz do Sul – Pântano	58,0	–	58,0	–	58,0
	471	Pântano – Canguçu	159,0	159,0	–	–	–
	471	Canguçu – Chuí (e) (e')	310,0	–	310,0	–	310,0
	472	São Borja – Itaqui	83,0	–	83,0	7,0	76,0
	472	Itaqui – Uruguaiana	97,5	–	97,5	28,2	69,3
	472	Uruguaiana – Barra do Quaraí	71,7	–	71,7	–	71,7
	473	Aceguá – Entroncamento BR-471	200,0	200,0	–	–	–
	480	Erexim – Divisa RS/SC	50,0	50,0	–	–	–
	481	Cruz Alta – Santa Cruz do Sul	185,0	185,0	–	–	–
		Subtotal	7.809,7	3.213,4	4.596,3	367,8	4.228,5
		TRECHO COMUM					
		(a) Porto Alegre – Entroncamento BR-116/290	15,0	–	15,0	–	15,0
		(b) Pelotas – Entroncamento BR-116/293	6,3	–	6,3	–	6,3

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Rio Grande do Sul		(c) Entroncamento BR-158/293 – Livramento	37,2	–	37,2	–	37,2
		(d) Carazinho – Entroncamento BR-285/377	45,4	–	45,4	–	45,4
		(e) Canguçu – Pelotas (BR-392/471)	55,4	–	55,4	–	55,4
		(e') Pelotas – Entroncamento BR-392/471	35,8	–	35,8	–	35,8
		(f) Alegrete – Entroncamento BR-290/377	33,0	–	33,0	–	33,0
		(g) Canoas – Porto Alegre (BR-386/116)	7,7	–	7,7	–	7,7
		(h) Entroncamento BR-158/290 – Rosário do Sul	15,0	–	15,0	–	15,0
		(i) Soledade – Entroncamento BR-153/471	40,0	40,0	–	–	–
		(j) Divisa SC/RS – Entroncamento BR-158/386	71,0	–	71,0	–	71,0
		(k) Entroncamento BR-153/290 – Entroncamento BR-290/153	44,3	–	44,3	–	44,3
		A Deduzir	406,1	40,0	366,1	–	366,1
		TOTAL no Estado	7.403,6	3.173,4	4.230,2	367,8	3.862,4
Mato Grosso							
	060	Divisa GO/MT – Bela Vista (a) (b) (c)	609,2	–	609,2	528,7	80,5
	070	Divisa GO/MT – Marco de S. Matias (d) (e) (f)	797,9	–	797,9	711,7	86,2
	080	Divisa GO/MT – Divisa MT/PA (g) (h)	756,0	169,0	587,0	587,0	–
	158	Divisa PA/MT – Divisa MT/GO (d) (g)	853,0	213,0	640,0	640,0	–
	158	Divisa GO/MT – Divisa MT/SP (i)	335,2	160,2	175,0	175,0	–
	163	Divisa PR/MT – Cuiabá (a) (j) (k) (l) (m)	1.196,4	180,0	1.016,4	146,9	869,5
	163	Cuiabá – Divisa MT/PA (h) (n)	765,0	–	765,0	765,0	–
	174	Cáceres - Divisa MT/RO (f) (o)	532,0	136,0	396,0	396,0	–
	174	Divisa RO/MT – Divisa MT/AM	390,0	390,0	–	–	–
	242	Divisa GO/MT – Porto Artur	598,0	598,0	–	–	–
	251	Divisa GO/MT – Cuiabá	590,0	590,0	–	–	–
	262	Divisa SP/MT – Corumbá	783,9	170,4	613,5	476,6	136,9

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Mato Grosso							
	267	Divisa SP/MT – Porto Murtinho (b) (k)	682,4	–	682,4	391,9	290,5
	359	Divisa GO/MT – Corumbá	556,0	556,0	–	–	–
	364	Divisa GO/MT – Divisa MT/RO (e) (m) (n) (o)	1.186,1	–	1.186,1	771,0	415,1
	376	Dourados – Divisa MT/PE (j)	198,3	45,0	153,3	150,8	2,5
	419	Rio Verde de Mato Grosso – Jardim (c) (l)	366,0	–	366,0	356,0	10,0
	454	Porto Esperança – Coimbra	50,0	50,0	–	–	–
	463	Dourados – Ponta Porã	104,7	–	104,7	102,2	2,5
	483	Divisa GO/MT – Paranaíba	35,0	35,0	–	–	–
	487	Porto Felicidade – Divisa PR/MT	98,0	–	98,0	98,0	–
	497	Divisa MT/MG – Paranaíba	15,0	–	15,0	15,0	–
		Subtotal	11.498,1	3.292,6	8.205,5	6.311,8	1.893,7
		TRECHO COMUM					
		(a) Bandeirantes – Campo Grande	65,5	–	65,5	–	65,5
		(b) Entroncamento BR-060/267 – Jardim	14,0	–	14,0	14,0	–
		(c) Entroncamento BR-060/419 – Jardim	62,3	–	62,3	62,3	–
		(d) Divisa GO/MT – Entroncamento BR-158/070	6,0	–	6,0	6,0	–
		(e) São Vicente – Várzea Grande	97,2	–	97,2	11,0	86,2
		(f) Cáceres – Entroncamento BR-070/174	10,0	–	10,0	10,0	–
		(g) Entroncamento BR-080/158 – Entroncamento BR-158/080	94,0	–	94,0	94,0	–
		(h) Entroncamento BR-080/163 – Divisa MT/PA	72,0	–	72,0	72,0	–
		(i) Dourados – Entroncamento BR-163/376	4,5	–	4,5	4,5	–
		(j) Rio Brilhante – Entroncamento BR-163/267	43,5	–	43,5	–	43,5
		(k) Entroncamento BR-163/419 – Rio Verde de Mato Grosso	10,0	–	10,0	–	10,0
		(l) Entroncamento BR-163/364 – Cuiabá	213,2	–	213,2	–	213,2
		(m) Cuiabá – Estivado	163,0	–	163,0	163,0	–
		(n) Entroncamento BR-174/364 – Divisa MT/RO	99,0	–	99,0	99,0	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Mato Grosso							
		A Deduzir	954,2	–	954,2	535,8	418,4
		TOTAL no Estado	10.543,9	3.292,6	7.251,3	5.776,0	1.475,3
Goiás							
	010	Divisa DF/GO – Divisa GO/MA	1.031,0	1.031,0	–	–	–
	020	Divisa DF/GO – Divisa GO/BA (a) (b)	270,0	19,0	251,0	234,0	17,0
	030	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (a)	57,5	32,5	25,0	8,0	17,0
	040	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (c) (d)	160,0	–	160,0	–	160,0
	050	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (c)	316,2	–	316,2	–	316,2
	060	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (e) (f)	642,3	161,3	481,0	83,1	397,9
	070	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (Aragarças)	473,5	–	473,5	433,5	40,0
	080	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (g)	391,0	203,5	187,5	187,5	–
	153	Divisa PA/GO – Divisa GO/MG (e) (h) (i)	1.474,2	60,0	1.414,2	50,0	1.364,2
	158	Divisa MT/GO – Divisa GO/MT	434,0	155,0	279,0	279,0	–
	226	Araguaína – Divisa GO/MA (Estreito)	120,0	–	120,0	–	120,0
	230	Divisa MA/GO (Estreito) – Divisa GO/PA	132,0	–	132,0	132,0	–
	235	Divisa MA/GO – Divisa GO/PA	292,0	250,0	42,0	42,0	–
	242	Divisa BA/GO – Divisa GO/MT	514,8	514,8	–	–	–
	251	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	30,2	–	30,2	–	30,2
	251	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (g)	340,0	285,0	55,0	55,0	–
	349	Divisa BA/GO – Posse (b)	19,0	7,0	12,0	12,0	–
	352	Goiânia – Divisa GO/MG	282,0	282,0	–	–	–
	354	Cristalina – Divisa GO/MG (d)	62,0	–	62,0	–	62,0
	359	Mineiros – Divisa GO/MT	72,0	72,0	–	72,0	–
	364	Divisa MG/GO – Divisa GO/MT (f)	386,8	–	386,8	192,5	194,3
	414	Porangatu – Anápolis (h)	395,3	150,0	245,3	245,3	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Goiás							
	452	Rio Verde – Itumbiara (Divisa GO/MG) (i) (j)	202,9	–	202,9	–	202,9
	457	Cristalina – Goiânia	180,0	180,0	–	–	–
	479	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	58,0	58,0	–	–	–
	483	Itumbiara – Divisa GO/MT (j)	253,0	231,0	22,0	–	22,0
	490	Campo Alegre – Morrinhos	191,0	191,0	–	–	–
		Subtotal	8.780,7	5.883,1	4.897,6	1.953,9	2.943,7
		TRECHO COMUM					
		(a) Divisa DF/GO – Entroncamento BR-020/030	25,0	–	25,0	8,0	17,0
		(b) Entroncamento BR-020/349 – Divisa GO/BA	12,0	–	12,0	12,0	–
		(c) Divisa DF/GO – Cristalina	98,0	–	98,0	–	98,0
		(d) Cristalina – Divisa GO/MG	62,0	–	62,0	–	62,0
		(e) Anápolis – Goiânia	32,6	–	32,6	–	32,6
		(f) Jataí – Entroncamento BR-060/364	9,7	–	9,7	–	9,7
		(g) Divisa DF/GO – Rio Verde	55,0	–	55,0	55,0	–
		(h) Porangatu – Santa Teresa	35,5	–	35,5	–	35,5
		(i) Entroncamento BR-153/452 – Divisa GO/MG	6,0	–	6,0	–	6,0
		(j) Entroncamento BR-452/483 – Divisa GO/MG	15,0	–	15,0	–	15,0
		A Deduzir	350,8	–	350,8	75,0	275,8
		TOTAL no Estado	8.429,9	3.883,1	4.546,8	1.878,9	2.667,9
Distrito Federal							
	010	Brasília – Divisa DF/GO (a)	43,0	23,0	20,0	–	20,0
	020	Brasília – Divisa DF/GO (a) (b)	58,0	–	58,0	–	58,0
	030	Brasília – Divisa DF/GO (b)	58,0	–	58,0	–	58,0
	040	Brasília – Divisa DF/GO (c)	8,4	–	8,4	–	8,4
	050	Brasília – Divisa DF/GO (c)	8,4	–	8,4	–	8,4
	060	Brasília – Divisa DF/GO	31,5	–	31,5	–	31,5

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – EM 31/12/74

(Conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)				
			Total	A Construir	Construída		
					Total	Não Pavim.	Pavimentada
Distrito Federal							
	070	Brasília – Divisa DF/GO	20,0	–	20,0	–	20,0
	080	Brasília – Divisa DF/GO (d)	20,0	20,0	–	–	–
	251	Divisa GO/DF – Divisa DF/GO (d) (e)	100,0	20,0	80,0	–	80,0
	479	Divisa GO/DF – Brasília (e)	51,0	–	51,0	45,0	6,0
		Subtotal	398,3	63,0	335,3	45,0	290,3
		TRECHO COMUM					
		(a) Brasília – Planaltina	20,0	–	20,0	–	20,0
		(b) Brasília – Divisa DF/GO	58,0	–	58,0	–	58,0
		(c) Brasília – Divisa DF/GO	8,4	–	8,4	–	8,4
		(d) Brasília – Divisa DF/GO	20,0	20,0	–	–	–
		(e) Entroncamento BR-251/479 – Brasília	6,0	–	6,0	–	6,0
		A Deduzir	112,4	20,0	92,4	–	92,4
		TOTAL no Distrito Federal	285,9	43,0	242,9	45,0	197,9

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

3 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1974

(continua)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A	42.990	18.117.611	1.278.353	29,74	70,56	421,44
Minério de ferro	13.623	7.573.090	292.408	21,47	38,61	555,90
Cimento	3.452	1.597.511	106.158	30,75	66,45	462,78
Derivados de Petróleo	3.047	1.400.501	129.339	42,45	92,35	459,63
Trigo	1.806	859.604	88.234	48,86	102,65	475,97
Soja	1.012	709.737	72.126	71,27	101,63	701,32
Forragens	1.306	602.075	54.303	41,58	90,20	461,01
Adubos	1.431	543.566	48.586	33,96	89,39	379,85
Ferro e aço	1.914	538.129	65.471	34,21	121,66	281,45
Açúcar	2.108	519.322	59.807	28,38	115,17	246,36
Calcários	1.338	416.894	39,653	29,64	95,12	311,58
Ferro gusa	851	256.947	21.514	25,28	83,73	301,94
Carvão mineral	2.658	246.505	32.086	12,07	130,17	92,74
Madeiras	373	242.611	20.696	55,49	85,31	650,43
Gesso	234	188.802	10.937	46,74	57,93	806,85
Sal	243	169.410	11.578	47,65	68,35	697,16
Outras	7.594	2.252.917	235.457	31,01	104,51	296,67
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2.864	1.062.270	95.492	33,34	89,89	370,90
Açúcar	823	195.578	19.841	24,10	101,45	237,64
Cimento	419	189.881	17.454	41,60	91,92	453,18
Sal	156	133.107	8.313	53,29	62,45	853,25
Gesso	125	110.922	7.196	57,57	64,87	887,38
Derivados de petróleo	131	58.361	5.597	42,73	95,90	445,50
Magnesita	130	48.348	4.684	36,03	96,88	371,91
Minério de manganês	65	39.427	3.661	56,32	92,86	606,57
Minérios diversos	98	37.015	3.358	34,27	90,72	377,70
Uréia	57	28.764	1.904	33,40	66,19	504,63
Mamona	54	24.919	2.403	44,50	96,43	461,46
Forragens	48	22.330	1.862	38,79	83,39	465,21
Ferro gusa	18	16.721	940	52,22	56,22	928,94
Farinha de trigo	30	15.532	1.269	42,30	81,70	517,73
Cana-de-açúcar	317	9.114	2.054	6,48	225,37	28,75
Tortas diversas	23	8.917	849	36,91	95,21	387,70
Outras	370	123.334	14.107	38,13	114,38	333,34
1ª Divisão – Maranhão–Piauí	81	28.465	2.387	29,47	83,86	351,42
Cimento	28	11.569	732	26,14	63,27	413,18
Açúcar	11	4.406	228	20,73	51,75	400,55
Tortas diversas	11	3.853	334	30,36	86,69	350,27
Óleo vegetal	4	1.310	125	31,25	95,42	327,50
Arroz	3	1.269	112	37,33	88,26	423,00
Sal	2	814	67	33,50	82,36	407,00
Derivados de petróleo	6	860	124	20,67	144,19	143,00
Telhas e tijolos	1	406	33	33,00	81,28	406,00
Gesso	1	399	27	27,00	67,67	399,00
Resíduos vegetais	1	341	54	54,00	158,36	341,00
Milho	1	312	28	28,00	89,74	312,00
Farinha de trigo	1	297	20	20,00	67,34	297,00
Cocos	1	244	32	32,00	131,15	244,00
Pedras	1	152	20	20,00	131,58	152,00
Madeiras	0	132	17	–	128,79	–
Outras	9	2.101	434	48,22	206,57	233,44

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1.– TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1974

(continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
2ª Divisão – Cearense	406	204.584	17.391	42,83	85,01	503,90
Açúcar	92	59.042	3.618	39,33	61,28	641,76
Derivados de petróleo	73	39.582	3.737	51,19	94,41	542,22
Cimento	75	36.048	2.834	37,79	78,62	480,64
Gesso	26	14.411	1.237	47,58	85,84	554,27
Farinha de trigo	19	11.051	877	46,16	79,36	581,63
Mamona	23	9.380	969	42,13	103,30	407,83
Tortas diversas	11	4.438	463	42,09	104,33	403,45
Óleo vegetal	10	3.906	387	38,70	99,08	390,60
Caroço de algodão	9	2.847	305	33,89	107,13	316,33
Sal	7	2.471	289	41,29	116,96	353,00
Algodão	6	1.898	237	39,50	124,87	316,33
Melaço	3	1.717	106	35,33	61,74	572,33
Resíduos vegetais	7	1.568	168	24,00	107,14	224,00
Milho	3	1.310	178	59,33	135,88	436,67
Sementes diversas	4	873	98	24,50	112,26	218,25
Outras	38	14.042	1.888	49,68	134,45	369,53
3ª Divisão – Nordeste	1.662	385.918	37.596	22,62	97,42	232,20
Açúcar	717	129.588	15.771	22,00	121,70	180,74
Sal	113	89.215	4.995	44,20	55,99	789,51
Cimento	190	53.225	5.155	27,13	96,85	280,13
Uréia	29	17.756	996	34,35	56,09	612,28
Derivados de petróleo	52	17.437	1.677	32,25	96,17	335,33
Cana-de-açúcar	317	9.114	2.054	6,48	225,37	28,75
Ferro gusa	11	7.657	276	25,09	36,04	696,09
Forragens	28	6.328	602	21,50	95,13	226,00
Adubos	33	5.875	670	20,30	114,04	178,03
Trigo	14	4.410	479	34,21	108,62	315,00
Farinha de trigo	10	4.007	358	35,80	89,34	400,70
Melaço	23	3.367	460	20,00	136,62	146,39
Mamona	8	3.082	253	31,63	82,09	385,25
Gesso	8	3.031	216	27,00	71,26	378,87
Algodão	6	2.756	237	39,50	85,99	459,33
Outras	103	29.070	3.397	32,98	116,86	282,23
4ª Divisão – Leste	715	443.303	38.118	53,31	85,99	620,00
Gesso	90	93.081	5.717	63,52	61,42	1.034,23
Cimento	126	89.040	8.733	69,31	98,08	706,67
Magnesita	128	47.755	4.616	36,06	96,66	373,09
Sal	34	40.607	2.961	87,09	72,92	1.194,32
Minério de manganês	65	39.427	3.661	56,32	92,85	606,57
Minérios diversos	96	36.284	3.298	34,35	90,89	377,96
Forragens	20	15.986	1.258	62,90	78,69	799,30
Mamona	24	12.457	1.182	49,25	94,89	519,04
Uréia	29	11.008	908	31,31	82,48	379,59
Ferro gusa	7	9.064	664	94,86	73,26	1.294,86
Calcários	8	3.726	356	44,50	95,54	465,75
Minério de alumínio	4	3.725	433	108,25	116,24	931,25
Pedras	14	3.468	455	32,50	131,20	247,71
Arames	3	2.901	252	84,00	86,87	967,00
Adubos	7	2.686	236	33,71	87,86	383,71
Outras	60	32.088	3.388	56,47	105,58	534,80

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1974

(continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
SISTEMA REGIONAL CENTRO	24.036	11.643.044	635.094	26,42	54,55	484,40
Minério de ferro	12.654	7.532.611	289.841	22,90	38,50	595,28
Cimento	2.381	1.065.844	64,182	27,00	60,20	447,65
Derivados de petróleo	995	620.266	49.050	49,30	79,10	623,38
Ferro e aço	1.510	511.846	47.782	31,60	93,40	338,97
Calcários	1.039	325.144	31.236	30,10	96,10	312,94
Ferro gusa	833	240.226	20.574	24,70	85,60	288,39
Carvão mineral	849	134.215	17.148	20,20	127,80	158,09
Açúcar	410	131.480	12.273	29,90	93,30	320,68
Trigo	361	116.428	11.647	32,30	100,00	322,52
Fios metálicos	458	93.110	10.967	24,00	117,80	203,30
Carvão vegetal	257	90.815	11.039	43,00	121,60	253,37
Gesso	109	77.880	3.741	34,30	48,00	714,50
Canos de ferro	119	74.906	6.299	52,90	84,10	629,46
Magnesita	94	73.769	5.431	57,80	73,60	784,78
Minério de manganês	164	65.271	5.261	32,10	80,60	397,99
Outras	1.803	489.233	48.623	27,00	99,40	271,34
5ª Divisão– Centro-Oeste	2.379	1.130.449	93.713	39,39	83,17	475,18
Derivados de petróleo	583	503.766	39.989	68,60	79,40	864,09
Cimento	212	107.133	6.132	28,90	57,20	505,34
Ferro gusa	364	106.265	9.044	24,90	85,10	291,94
Calcários	291	101.284	11.638	40,00	114,90	348,05
Minério de ferro	141	61.069	3.284	23,30	53,80	433,11
Ferro e aço	341	42.987	6.486	19,00	150,90	126,06
Minério de manganês	27	30.450	2.530	93,70	83,10	1.127,78
Trigo	60	29.911	2.891	48,20	96,65	498,52
Gesso	24	19.630	878	36,60	44,70	817,92
Minérios diversos	28	15.429	771	27,50	50,00	551,04
Dolomita	28	15.413	1.596	49,90	90,60	550,46
Adubos	20	8.106	746	37,30	92,00	405,30
Açúcar	29	7.867	796	27,50	101,20	271,28
Areia	33	5.715	353	10,70	61,80	173,18
Milho	8	5.484	441	55,10	80,40	685,50
Outras	190	69.940	6.338	33,40	90,60	368,11
6ª Divisão– Central	16.507	9.132.330	426.536	25,84	46,71	553,24
Minério de ferro	11.985	7.261.127	275.257	23,00	37,90	605,85
Cimento	1.190	726.892	43.470	36,50	59,80	610,83
Ferro e aço	586	355.512	29.771	50,80	83,70	606,68
Carvão mineral	836	131.954	16.859	20,20	127,80	157,84
Calcários	344	119.385	9.370	27,20	78,50	347,05
Trigo	192	77.512	7.761	40,40	100,10	403,71
Canos de ferro	84	70.079	5.876	70,00	83,80	834,27
Ferro gusa	144	69.530	5.815	40,40	83,60	482,85
Arames	54	44.532	3.886	72,00	87,30	824,67
Dolomita	200	33.860	4.377	21,90	129,27	169,30
Açúcar	89	32.750	2.868	32,22	87,50	367,98
Fios metálicos	31	22.010	1.810	58,40	82,20	710,00
Minério de manganês	56	17.961	1.328	23,71	73,90	320,73
Derivados de petróleo	119	16.322	1.228	10,32	75,20	137,16
Carvão vegetal	83	12.612	1.668	20,10	132,30	151,95
Outras	514	140.292	15.192	29,60	108,30	272,94

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1974

(continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
7ª Divisão– Leopoldina	1.513	574.415	42.259	27,93	73,57	379,65
Minério de ferro	327	198.112	10.083	30,80	50,89	605,85
Cimento	264	94.926	6.841	25,91	72,07	359,57
Açúcar	261	83.258	8.020	30,73	96,33	319,00
Derivados de petróleo	95	57.112	3.879	40,83	67,92	601,18
Ferro e aço	42	28.041	2.729	64.98	97,52	667,64
Calcários	40	18.443	1.490	37,25	80,79	461,07
Ferro gusa	57	13.916	1.046	18,35	75,16	244,14
Minérios diversos	18	10.943	771	42,83	70,46	607,94
Trigo	25	8.042	902	36,08	112,16	321,68
Cana-de-açúcar	188	6.280	798	4,25	127,07	33,40
Farinha de trigo	10	4.506	378	37,80	83,89	450,60
Carvão vegetal	32	4.214	724	22,62	171,81	131,69
Milho	8	4.081	386	48,25	94,58	510,12
Gesso	3	2.009	82	27,33	40,82	669,67
Feijão	3	1.705	152	50,67	89,15	568,33
Outras	140	38.327	3.978	28,41	102,72	276,62
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	6.572	1.210.891	146.906	22,35	121,32	184,25
Derivados de petróleo	614	200.140	16.399	26,71	81,94	325,96
Açúcar	757	114.504	22.207	29,34	193,94	151,26
Madeiras	98	108.897	8.120	82,86	74,57	1.111,19
Clínquer	106	95.563	5.973	56,35	63,84	882,67
Adubos	588	79.978	10.870	18,49	135,91	136,02
Cimento	245	79.391	6.253	25,52	78,76	324,04
Minério de ferro	969	40.479	2.567	2,65	63,42	41,77
Trigo	361	29.330	5.346	14,81	182,27	81,25
Forragens	232	28.400	4.383	18,89	154,33	122,41
Algodão	93	27.344	3.872	41,63	141,60	294,02
Veículos	34	25.807	2.847	83,73	110,32	759,03
Ferro e aço	402	24.100	7.491	18,63	310,83	59,95
Farinha de trigo	111	20.806	2.315	20,86	111,27	187,44
Carnes	21	17.989	1.478	70,38	82,16	856,62
Arroz	22	15.701	1.252	56,91	79,74	713,68
Outras	1.919	304.462	45.533	23,73	149,55	158,66
9ª Divisão– Santos– Jundiaí	5.555	406.875	85.523	15,40	210,19	73,24
Açúcar	740	99.117	20.650	27,90	208,34	133,94
Adubos	543	43.577	8.383	15,44	192,37	80,25
Minério de ferro	969	40.479	2.567	2,65	63,42	41,77
Ferro e aço	402	24.100	7.491	18,63	310,83	59,95
Trigo	355	23.852	4.911	13,83	205,89	67,19
Forragens	219	23.759	3.987	18,20	167,81	108,49
Produtos químicos	194	13.820	3 928	20,25	284,23	71,24
Café	118	13.639	2.871	24,33	210,50	115,58
Milho	86	11.452	1.956	22,74	170,80	113,16
Farinha de trigo	97	7.664	1.370	14,12	178,76	79,01
Papel e papelão	100	7.134	1.616	16,16	226,52	71,34
Derivados de petróleo	401	5.988	3.988	9,94	666,00	14,93
Laranjas	41	5.673	817	19,93	144,02	138,37
Carvão mineral	79	5.375	1.153	14,59	214,50	68,09
Algodão	74	5.210	1.362	18,40	261,42	70,41
Outras	1.137	76.036	18.473	16,25	242,95	66,87

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1974

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
10ª Divisão – Noroeste	1.017	804.016	61.383	60,36	76,35	790,58
Derivados de petróleo	213	194.152	12.411	58,27	63,92	911,51
Madeiras	98	108.897	8.120	8,29	74,57	1.111,19
Clínquer	106	93.563	5.973	56,35	63,84	882,67
Cimento	162	76.272	5.390	33,27	70,67	470,81
Adubos	45	36.401	2.487	5,53	68,32	808,91
Veículos	34	25.807	2.847	8,37	110,32	759,03
Algodão	19	22.134	2.510	13,21	113,40	1.164,95
Carnes	21	17.989	1.478	7,04	82,16	856,62
Arroz	22	15.701	1.252	5,69	79,74	713,68
Açúcar	17	15.387	1.556	9,15	101,12	905,12
Mamona	12	14.206	941	7,84	66,24	1.183,83
Farinha de trigo	13	13.142	945	7,27	71,91	1.010,92
Soja	12	11.164	950	7,92	85,09	930,33
Sal	15	11.094	889	5.93	80,13	739,60
Cal	15	6.379	555	3,70	87,00	425,27
Outras	213	141.728	13.079	61,40	92,28	665,39
SISTEMA REGIONAL SUL	9.518	4.201.406	400.861	42,12	95,41	441,42
Trigo	1.070	709,436	70.761	66,13	99,74	663,02
Soja	994	697.076	70.950	71,45	101,78	701,99
Forragens	1.026	551.345	48.058	46,84	87,10	537,37
Derivados de petróleo	1.307	521.734	58.293	44,60	111,73	399,18
Adubos	772	444.449	35.842	46,43	80,64	575,71
Cimento	407	262.395	18.269	44,89	69,62	644,71
Milho	225	135.787	12.597	55,99	92,77	603,50
Madeiras	273	132.905	12.485	45,73	93,94	486,83
Lenha	308	107.921	8.385	27,22	77,70	350,39
Carvão mineral	1.730	106.916	13.786	7,97	128,94	61,80
Calcários	287	87.368	7.984	27,82	91,38	304,42
Açúcar	118	77.760	5.486	46,49	70,55	658,98
Arroz	50	40.387	3.905	78,10	96,69	807,74
Papel e papelão	139	38.318	4.343	31,24	113,34	275,67
Café	47	37.468	2.677	5,70	71,45	797,19
Outras	766	250.141	27.040	35,30	108,10	326,55
11ª Divisão–Paraná–Sta. Catarina	3.969	1.791.723	158.247	39,87	88,32	451,43
Forragens	843	409.780	35.150	41,70	85,78	486,10
Cimento	294	218,146	14.016	47,65	64,22	741,99
Milho	221	133.936	12.374	55,99	92,39	6.006,05
Derivados de petróleo	587	132.251	16.828	28,67	127,24	225,30
Soja	206	131.468	11.288	54,80	85,86	638,19
Trigo	232	123.531	12.413	53,50	100,48	532,46
Madeiras	242	115.250	10.626	43,91	92,20	476,24
Lenha	308	107.921	8.385	27,22	77,70	350,39
Açúcar	118	77.760	5.486	46,49	70,55	658,98
Adubos	138	76.025	5.940	43,04	78,13	550,91
Papel e papelão	139	38.318	4.343	31,24	113,34	275,67
Café	47	37.468	2.677	56,96	71,45	797,18
Calcários	37	35.529	2.305	62,50	64,88	960,24
Pedras	201	32.861	3.937	19,59	119,81	163,49
Areia	84	22.755	2.378	28,31	104,50	270,89
Outras	272	98.724	10.101	37,14	102,32	362,96

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1974

(continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
12ª Divisão–Teresa Cristina	1.750	108.493	14.012	8,01	129,15	62,00
Carvão Mineral	1.729	106.777	13.770	7,96	128.96	61,76
Minérios diversos	16	1.486	169	10,56	113,73	92,88
Pedras	4	150	49	12,25	326,67	37,50
Areia	1	28	10	10,00	357,14	28,00
Outras	0	52	14	–	269,23	–
13ª Divisão– Rio Grande do Sul	3.799	2.301.190	228.602	60,17	99,34	605,71
Trigo	838	585.905	58.348	69,63	99,59	699,17
Soja	788	565.609	59.662	75,71	105,48	717,78
Derivados de petróleo	720	389.483	41.465	57,59	106,46	540,95
Adubos	634	368.424	29.902	47,16	81,16	581,11
Forragens	183	141.565	12.908	70,54	91,18	773,58
Calcários	250	51.839	5.680	22,72	109,57	207,36
Cimento	113	44.249	4.253	37,64	96,12	391,58
Arroz	50	40.387	3.905	78,10	96,69	807,74
Sal	31	18.529	1.430	46,13	77,18	597,71
Madeiras	32	17.656	1.858	58,06	105,23	551,75
Areia	35	12.321	1.118	31,94	90,74	352,03
Óleos não comestíveis	6	6.198	535	89,17	86,32	1.033,00
Carnes	10	5.299	927	92,70	174,94	529,90
Conservas alimentícias	5	2.599	313	62,60	120,43	519,80
Cal	2	2.344	197	98,50	84,04	1.172,00
Outras	102	48.783	6.101	59,81	125,06	478,26
14ª Divisão– Centro– Norte	3.637	805.944	72.284	19,87	89,69	221,60
Cimento	715	136.893	7.740	10,83	56,54	191,46
Calcários	364	86.034	8.738	24,01	101,56	236,36
Ferro e aço	541	85.305	8.796	16,26	103,11	157,68
Carvão vegetal	142	73.989	8.646	60,89	116,86	521,05
Magnesita	94	73.769	5.431	57,78	73,62	784,78
Fios metálicos	427	70.742	9.120	21,36	128,92	165,77
Gesso	80	56.165	2.784	34,80	49,57	702,06
Ferro gusa	268	50.514	4.668	17,42	92,41	188,49
Derivados de petróleo	198	43.066	3.953	19,96	91,79	217,51
Minérios diversos	77	15.455	1.641	21,31	106,18	200,71
Minério de manganês	48	15.427	1.289	26,85	83,55	321,40
Minério de ferro	201	12.302	1.218	6,06	99,01	61,20
Açúcar	31	7.605	589	19,00	77,45	245,32
Areia	40	5.803	792	19,80	136,48	145,08
Canos de ferro	32	3.403	297	9,28	87,28	106,34
Outras	379	69.472	6.582	17,37	94,74	183,30

3.7 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 — TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1974

(continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
FERROVIA PAULISTA S.A.	11.217	4.056.833	398.357	35,51	98,17	361,80
Milho	798	461.090	43.447	54,50	94,23	578,10
Açúcar	1.305	443.288	53.047	40,70	119,67	339,70
Adubos e Fertilizantes	1.048	397.658	31.385	30,00	78,93	379,44
Gasolina	633	322.316	33.683	53,21	104,50	509,20
Óleo Diesel	618	309.619	28.561	46,12	92,25	500,70
Trigo	597	289.594	21.781	36,50	75,21	484,80
Cimento	858	259.287	22.459	26,18	86,62	302,10
Farelo e farelinho	504	192.033	16.981	33,70	88,43	381,20
Madeiras	434	149.636	14.398	33,20	96,22	344,90
Cal	339	125.226	10.823	32,00	86,43	369,40
Clinquer	969	91.313	11.336	11,70	124,15	94,30
Soja	182	78.769	7.371	45,50	93,60	432,70
Café	176	67.186	6.635	37,70	98,80	381,40
Bauxita	211	67.099	6.672	31,70	99,45	318,50
Outras	2.545	802.719	89.773	35,30	111,84	315,41
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	62.148	32.511.430	753.552 137	12.125,12	23.178,00	523,14
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1.274	245.717	117.355	92,10	447,60	192,84
Minério de Manganês	1.258	242.689	77.957	61,97	321,22	198,92
Outros	16	3.028	39.397	2.431,93	13.010,99	186,88
ESTRADA DE FERRO C. DO JORDÃO	1	61	31.480	22.485,93	516.070,49	43,19
Adubos	0	0	201	0,00	0,00	0,00
Areia	0	0	146	0,00	0,00	0,00
Arroz	0	0	299	0,00	0,00	0,00
Batatas	0	0	287	0,00	0,00	0,00
Cal	0	0	36	0,00	0,00	0,00
Cimento	1	47	22.432	22.432,90	476.232,37	47,10
Frutas	0	1	962	0,00	962.980,00	0,00
Madeira	0	3	889	8.896,00	296.533,33	30,00
Milho	0	0	6	0,00	0,00	0,00
Óleo lubrificante	0	0	102	0,00	0,00	0,00
Pedras e pedregulhos	0	0	95	0,00	0,00	0,00
Ração	0	1	547	0,00	547.600,00	0,00
Sal	0	0	112	0,00	0,00	0,00
Telhas e tijolos	0	0	218	0,00	0,00	0,00
Verduras e legumes	0	0	626	0,00	0,00	0,00
Outras	0	6	4.513	22.565,50	752.216,66	30,0

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1974

(conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas úteis (1.000 t)	Toneladas-quilômetro (1.000 t. km)	Receita a preços correntes (Cr$ 1.000)	Receita por tonelada (Cr$)	Receita por 1.000 t. km (Cr$)	Percurso Médio (km)
E.F. PERUS – PIRAPORA	440	8.796	8	0,00	0,90	20,00
E.F. VOTORANTIN	723	15.000	6.544.885	9.051,15	436.325,70	20,74
Clínquer	603	12.512	4.511.311	7.475,25	360.535,73	20,73
Cimento	120	2.487	2.033.574	16.946,45	817.615,79	20,73
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA–MINAS	59.709	32.241.856	746.858.408	12.508,48	23.164,18	540,00
Minério de ferro	55.993	31.223.675	695.200.893	12.415,85	22.265,18	557,64
Carvão mineral	927	408.947	16.441.969	17.731,01	40.205,60	441,01
Brita	683	149.447	5.585.486	8.177,87	37.374,36	218,90
Produtos siderúrgicos	545	79.138	6.928.068	12.702,73	87.544,14	145,10
Calcário	321	26.305	2.251.138	7.012,89	85.578,34	81,95
Ferro gusa	187	63.020	4.007.897	21.432,61	63.597,23	337,01
Produtos de petróleo	122	40.456	2.735.221	22.346,58	67.609,78	330,52
Carvão vegetal	121	50.773	4.024.305	33.258,72	79.260,73	419,61
Outras mercadorias remuneradas	375	111.686	9.683.427	25.815,59	86.702,17	297,75
Mercadorias não remuneradas	434	88.409	–	–	–	203,71

Fonte: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.2 – SEGUNDO O PORTO E A CLASSE DA EMBARCAÇÃO – 1974

CLASSE DA EMBARCAÇÃO	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES E CARGA MOVIMENTADA (1.000 t)																					
	MANAUS		BELÉM		MUCURIPE		RECIFE		SALVADOR		R. JANEIRO		SANTOS		PARANAGUÁ		B. DE TEFFÉ		P. ALEGRE		RIO GRANDE	
	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)	N.º de Emb.	Carga Mov. (10^3 t)
Carga Geral	2.480	1.543	703	354	381	246	418	622	970	500	2.064	3.195	2.758	10.456	460	665	12	20	284	401	468	643
Granéis Sólidos .	22	35	34	92	25	159	138	1.061	137	596	369	4.607	664	8.221	352	2.474	–	–	941	1.438	1.001	4.106
Granéis Líquidos	415	587	453	1.611	137	661	264	1.636	30	43	938	18.941	491	4.271	241	1.616	–	–	469	411	271	1.093
Diversos	84	25	2.224	402	263	–	310	12	437	6	297	132	2.445	999	4	8	–	–	98	8	622	181
TOTAL	3.001	2.190	3.414	2.459	806	1.066	1.130	3.331	1.574	1.145	3.668	26.875	6.358	23.947	1.057	4.763	12	20	1.792	2.258	2.362	6.023

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

NOTA : Os dados se referem a embarcações movimentadas no porto.

4.1. – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.3 – SEGUNDO O PORTO E A CLASSE DE TONELAGEM TPB – 1974

Classe de Tonelagem (TPB) / PORTO	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES									
	Até 2.499	2.500 a 4.999	5.000 a 9.999	10.000 a 14.999	15.000 a 24.999	25.000 a 49.999	50.000 a 74.999	75.000 a 99.800	Mais de 99.800	TOTAL
Manaus	2.758	176	95	20	1	1	–	–	–	3.051
Belém	3.029	227	121	58	15	17	–	–	–	3.467
Mucuripe	319	177	150	109	18	32	–	1	–	806
Recife	405	215	230	173	89	20	–	–	–	1.132
Salvador	937	102	260	193	74	8	1	1	–	1.576
Rio de Janeiro	548	269	946	916	412	443	92	13	29	3.668
Santos	1.686	257	913	950	400	215	19	1	–	4.441
Paranaguá	123	92	231	399	134	74	4	–	–	1.057
Barão de Tefé	3	5	4	–	–	–	–	–	–	12
Porto Alegre	1.288	139	187	73	87	18	–	–	–	1.792
Rio Grande	1.525	144	355	275	172	62	2	–	–	2.535

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

NOTA : Os dados se referem a embarcações movimentadas no porto.

4.2 – FROTA MERCANTE NACIONAL

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.3 – SEGUNDO A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO, TIPO DE EMBARCAÇÃO E NATUREZA DAS EMPRESAS EM 31/12/1974

(continua)

TIPOS E EMPRESAS	ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO							
	Longo Curso		Cabotagem		Interior		Total	
	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)
CARGA SECA (Cargueiros, Graneleiros, Mistos e Chatas)	99	1.524.326	97	357.853	372	137.349	568	2.019.528
EMPRESAS PÚBLICAS	51	858.341	5	22.892	141	45.816	197	927.049
Vale do Rio Doce Navegação S/A – DOCENAVE	10	466.485	–	–	–	–	10	466.485
Cia. de Navegação Lloyde Brasileiro	41	391.856	2	9.543	–	–	43	401.399
Empresa de Navegação da Amazônia S/A – ENASA	–	–	1	768	66	18.868	67	19.636
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	–	–	–	–	36	17.105	36	17.105
Cia. Siderúrgica Nacional	–	–	1	11.777	–	–	1	11.777
Cia. de Navegação do São Francisco	–	–	–	–	36	9.214	36	9.214
Frota Nacional de Petroleiros – FRONAPE	–	–	1	804	1	295	2	1.099
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER	–	–	–	–	2	334	2	334
EMPRESAS PARTICULARES (1)	48	665.985	92	334.961	231	91.533	371	1.092.479
Frota Oceânica Brasileira S/A	11	257.224	–	–	–	–	11	257.224
Empresa de Navegação Aliança S/A	16	177.847	–	–	–	–	16	177.847
Linhas Brasileiras de Navegação – LIBRA	–	–	21	110.262	–	–	21	110.262
Cia. de Navegação Marítima Netumar	9	84.489	6	21.684	–	–	15	106.173
Cia. Paulista de Comércio Marítimo	4	56.275	–	–	–	–	4	56.275
Lloyd – LIBRA Navegação S/A	3	44.100	–	–	–	–	3	44.100
Navegação Mansur Ltda.	–	–	7	40.822	–	–	7	40.822
Casemiro Filho Indústria e Comércio S/A	–	–	10	34.998	–	–	10	34.998
Cia. Brasileira de Navegação Marítima – BRASNAMAR	1	24.600	1	7.895	–	–	2	32.495
L. Figueiredo Navegação S/A	4	21.450	1	5.400	–	–	5	26.850
Cia. de Navegação do Norte – CONAN	–	–	7	24.111	–	–	7	24.111
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	–	–	4	19.475	–	–	4	19.475

4.2 – FROTA MERCANTE NACIONAL

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.3 – SEGUNDO A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO, TIPO DE EMBARCAÇÃO E NATUREZA DAS EMPRESAS EM 31/12/1974

(conclusão)

TIPOS E EMPRESAS	ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO							
	Longo Curso		Cabotagem		Interior		Total	
	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)	Nº de Navios	t (tpb)
Soc. de Navegação Ltda. – TORRENCO	–	–	–	–	11	17.600	11	17.600
Navegação Antônio Gomes S/A – NAVEGO	–	–	6	16.288	–	–	6	16.288
Navegação e Comércio Lageado S/A	–	–	–	–	14	15.500	14	15.500
Navegação Antonio Ramos S/A	–	–	5	13.110	–	–	5	13.110
H. Dantas, Comércio Navegação e Indústria Ltda.	–	–	4	12.912	–	–	4	12.912
Joaquim Fonseca, Navegação e Comércio S/A – JONASA	–	–	4	4.588	26	8.272	30	12.860
Outras	–	–	16	23.416	180	50.161	196	73.577
PETROLEIROS (2)	20	1.844.783	20	214.166	57	31.366	97	2.090.315
EMPRESAS PÚBLICAS	20	1.844.783	20	214.166	–	–	40	2.058.949
Fronta Nacional de Petroleiros – FRONAPE (3)	20	1.844.783	20	214.166	–	–	40	2.058.949
EMPRESAS PARTICULARES (4)	–	–	–	–	57	31.366	57	31.366
Cia. de Navegação da Amazônia	–	–	–	–	8	6.839	8	6.839
A. Raposo e Cia.	–	–	–	–	6	4.840	6	4.840
Frota de Petroleiros do Sul Ltda.	–	–	–	–	3	4.511	3	4.511
Brasilmar Meridional de Navegação Ltda.	–	–	–	–	3	3.911	3	3.911
Joaquim, Fonseca Navegação Ind. e Com. S/A – JONASA	–	–	–	–	9	3.840	9	3.840
Navegação Paulo Pereira Ltda.	–	–	–	–	12	3.600	12	3.600
Waldemiro P. Lustosa e Cia.	–	–	–	–	9	2.332	9	2.332
Outras	–	–	–	–	7	1.493	7	1.493
TOTAL	119	3.369.109	117	572.019	429	168.715	665	4.109.843

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui somente embarcações com mais de 10.000 tpb. (2) Inclui um mínero – Petroleiro da FRONAPE, de 266.000 tpb. (3) Embarcações operando simultaneamente no longo curso e cabotagem.

(4) Inclui apenas embarcações com mais de 1.000 tpb.

4.2 – FROTA MERCANTE NACIONAL

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 TONELADAS E MAIS

4.2.1.4 – SEGUNDO AS FAIXAS DE TONELADAS E GRUPOS DE IDADE EM 31/12/74

DISTRIBUIÇÃO DA TONELAGEM (tpb)	0–5 Anos		6–10 Anos		11–15 Anos		16–20 Anos		21–25 Anos		26–30 Anos		31 e mais Anos		Idade Desconhecida		TOTAL GERAL	
	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb
100–499	202	52.198	33	6.848	12	2.380	33	7.700	6	1.739	4	1.067	43	9.530	15	2.514	348	83.976
500–999	30	16.039	2	1.276	1	700	6	4.469	–	–	2	1.709	4	2.479	6	4.768	51	31.440
1.000–1.999	15	20.409	3	5.078	8	10.909	14	21.726	7	12.980	10	12.638	3	4.100	3	3.589	63	91.429
2.000–3.999	12	39.905	8	20.305	5	16.431	1	3.140	4	11.398	1	3.882	2	5.262	–	–	33	100.323
4.000–5.999	17	87.446	–	–	20	105.603	2	10.800	–	–	2	10.731	–	–	–	–	41	214.580
6.000–6.999	4	26.892	–	–	3	19.159	1	6.651	–	–	8	51.443	–	–	–	–	16	104.136
7.000–7.999	3	22.767	–	–	–	–	–	–	1	7.895	–	–	–	–	–	–	4	30.662
8.000–9.999	–	–	2	18.138	–	–	–	–	–	–	1	8.900	–	–	–	–	3	27.038
10.000–14.999	39	501.710	16	183.195	6	66.474	1	11.777	–	–	–	–	–	–	–	–	62	763.156
15.000–19.999	5	78.973	2	37.825	–	–	–	–	1	16.470	–	–	–	–	–	–	8	133.268
20.000–29.999	8	211.485	5	105.171	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	13	316.656
30.000–39.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
40.000–49.999	2	90.000	1	49.303	1	49.184	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	188.487
50.000–59.999	3	155.650	–	–	7	370.000	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10	525.650
60.000–69.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
70.000–79.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
80.000–89.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
90.000–99.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
100.000 E MAIS	9	1.499.042	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9	1.499.042
TOTAL	349	2.802.516	72	427.139	63	640.840	58	66.263	19	50.482	28	90.370	52	21.371	24	10.871	665	4.109.843

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 100 TONELADAS E MAIS

4.2.1.5 – SEGUNDO O TIPO DE EMBARCAÇÃO E A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO EM 31.12.74

TIPO	ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO							
	Longo Curso		Cabotagem		Interior		Total	
	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)
Carga Geral (1)	74	785.538	85	292.807	310	111.192	469	1.189.537
Graneleiros (2)	16	488.639	11	61.332	16	13.699	43	563.670
Mínero – Petroleiros	3	476.839	–	–	–	–	3	476.839
Petroleiros	19	1.578.783	20	214.166	57	31.366	96	1.824.315
Passageiros	1	3.714	1	3.714	5	911	7	8.339
Frigoríficos	6	35.596	–	–	–	–	6	35.596
Mistos	–	–	–	–	36	9.922	36	9.922
Currais	–	–	–	–	5	1.625	5	1.625
TOTAL GERAL	119	3.369.109	117	572.019	429	168.715	665	4.109.843

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclusive 126 chatas totalizando 73.149 tpb, utilizadas na Navegação Interior. (2) Inclusive 2 navios totalizando 4.100 tpb, utilizados na Navegação de cabotagem.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1974

BACIA E MERCADORIA	PESO	
	t	%
AMAZÔNICA	540.570	21,1
Óleos combustíveis a granel	149.595	5,9
Madeiras em bruto ou preparadas não especificadas	68.606	2,7
Gasolina a granel	68.452	2,7
Mercadorias não identificadas	29.302	1,1
Querosene a granel	25.130	1,0
Cimento	21.029	0,8
Compensados e artificiais	14.360	0,6
Manufaturados de pedra, cimento, amianto e análogos	13.414	0,5
Artefatos com tecidos	10.484	0,4
Açúcar de cana – sacaria	8.444	0,3
Outras (211 mercadorias)	131.754	5,1
NORDESTE	14.346	0,6
Babaçu – sacaria	9.712	0,4
Mercadorias não identificadas	1.053	0,0
Animais vivos	799	0,0
Açúcar de cana – sacaria	469	0,0
Manufaturados de pedra, cimento, amianto e análogos	433	0,0
Produtos minerais naturais não especificados	424	0,0
Tecidos em geral	351	0,0
Cimento	244	0,0
Produtos de cerâmica	206	0,0
Sal – sacaria	192	0,0
Outras (20 mercadorias)	463	0,0
PRATA	422.122	16,5
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas (1)	117.404	4,6
Trigo em grão a granel	114.951	4,5
Soja a granel	77.307	3,0
Animais vivos	73.481	2,9
Cimento	22.138	0,9
Soja – sacaria	10.448	0,4
Sal – Sacaria	1.469	0,1
Arroz – sacaria	732	0,0
Produtos minerais naturais não especificados	685	0,0
Manufaturados de madeiras	505	0,0
Outras (125 mercadorias) (2)	3.002	0,1
SÃO FRANCISCO	31.664	1,2
Cimento	12.940	0,5
Sal – sacaria	6.325	0,2
Farelo e torta de caroço de algodão – sacaria	1.650	0,1
Mamona – sacaria	1.047	0,0
Açúcar de cana – sacaria	1.033	0,0
Arroz – sacaria	1.007	0,0
Animais vivos	1.002	0,0
Algodão em bruto	993	0,0
Milho – sacaria	833	0,0
Sementes (Oleaginosas não especificadas – sacaria)	672	0,0
Outras (125 mercadorias)	4.162	0,2
SULESTE	1.550.194	60,6
Óleos combustíveis a granel	348.926	13,6
Soja a granel	239.968	9,4
Fertilizantes sólidos a granel	233.447	9,1
Trigo em grão a granel	232.304	9,1
LFi3/cru ou carbonato de cálcio natural a granel (3)	200.728	7,9
Materiais usados na fabricação de papel	124.566	4,9
Minério de ferro a granel	54.951	2,1
Farelo e torta de soja a granel	50.929	2,1
Gasolina a granel	48.908	1,9
Carvão mineral a granel	3.600	0,1
Outras (22 mercadorias)	11.867	0,4
TOTAL	2.558.896	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui 45.055 t de carga própria do Armador. (2) Inclui 149 t de carga própria do armador. (3) Inclui 176.527 t de carga própria do Armador.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS
4.3.1.1.4 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS – 1974

BACIA E EMPRESA	PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%
AMAZÔNICA	540.570	21,1	68.282.380	61,3
Cia. de Nav. da Amazônia	92.492	3,6	8.930.864	8,0
Empresa de Nav. da Amazônia S/A – ENASA	62.763	2,5	9.276.209	8,3
Waldomiro P. Lustosa	59.823	2,4	5.696.605	5,1
Joaquim Fonseca	44.809	1,8	9.330.888	8,4
Nav. Paulo Pereira Ltda.	38.528	1,5	5.637.589	5,1
Empresa de Nav. Aquidabam	28.527	1,1	6.150.194	5,5
A. Raposo & Cia.	18.728	0,7	2.298.792	2,1
Brumasa S/A	14.384	0,6	151.026	0,1
Nav. Sion Ltda.	10.062	0,4	1.183.667	1,1
Mildrid C. Scherpemberg	9.814	0,4	111.846	0,1
Outras (247 Empresas)	160.640	6,3	19.514.700	17,5
NORDESTE	14.346	0,6	417.489	0,4
Williams Santos	2.873	0,1	33.409	0,0
Empresa de Nav. Oleama Ltda.	1.980	0,1	20.801	0,0
Irmãos Costa Cia. Ltda.	1.371	0,1	15.138	0,0
Chagas /& Penha Ltda.	1.336	0,1	15.392	0,0
José Ribamar Gomes	1.263	0,1	59.655	0,1
João Batista Amorim	1.016	0,0	105.739	0,1
Lourenço Fernandes	690	0,0	8.261	0,0
Waldemar N. M. Rodrigues	665	0,0	22.538	0,0
Zózimo Lindoso Fróes	648	0,0	18.735	0,0
Carlos M. Pinto e Outro	453	0,0	15.147	0,0
Outras (24 Empresas)	2.051	0,1	102.674	0,1
PRATA	422.122	16,5	19.785.357	17,8
Nav. Meca Ltda (1)	182.977	7,2	4.503.379	4,0
Serviço Nav. Bacia do Prata	64.047	2,5	10.158.240	9,1
Ind. Com. Nav. INCONAVE Ltda (2)	47.050	1,8	476.553	0,4
N. F. Moura Andrade Ltda.	22.213	0,9	854.852	0,8
CASADEI – Ind. Com. e Nav.	20.487	0,8	747.907	0,7
Nav. Fluvial Silingowschi Ltda.	11.521	0,5	436.918	0,4
José Carlos Gomes	10.570	0,4	496.437	0,4
Duler B. G. Sarraipa	9.088	0,4	180.676	0,2
Maria José M. Vicente	8.733	0,3	398.543	0,4
Madeireira Caivá Ltda.	8.228	0,3	366.327	0,3
João Mariano Lebrão (3)	8.030	0,3	–	–
Outras (12 Empresas)	29.178	1,1	1.165.525	1,0
SÃO FRANCISCO	31.664	1,2	2.099.806	1,9
Cia. Nav. São Francisco	20.993	0,8	940.990	0,8
Raul Nunes dos Santos	719	0,0	71.424	0,1
Adalberto de Sousa Coelho	621	0,0	45.404	0,0
José Teodoro	526	0,0	51.595	0,1
Lima & Alves	489	0,0	45.918	0,0
José de Souza Coelho	427	0,0	77.120	0,1
Edson José da Silva	397	0,0	45.980	0,0
Antonio Barbosa da Silva	395	0,0	41.704	0,0
Anderson Moura de Souza	357	0,0	40.275	0,0
Antônio da Silva	330	0,0	48.055	0,0
Outras (38 Empresas)	6.410	0,3	691.341	0,6
SULESTE	1.550.194	60,6	20.809.893	18,7
Nav. e Comércio Lageado Ltda.	562.708	2,2	4.006.067	3,6
Frota de Petroleiros do Sul Ltda.	219.311	8,6	6.107.562	5,5
Nav. Pioneira Ltda.	183.792	7,2	3.366.050	3,0
S/A de C. M. e Cabotagem Cimimar (4)	176.527	6,9	–	–
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	123.091	4,8	3.544.926	3,2
Nav. Aliança Ltda.	81.771	3,2	497.148	0,4
Nav. Taquara Ltda.	53.617	2,1	259.214	0,2
Cia. de Nav. Cruz Sul Ltda.	35.457	1,4	827.966	0,7
Nav. Minuano S/A	35.313	1,4	660.865	0,6
Nav. Guarita Ltda.	27.906	1,1	816.755	0,7
Outras (5 Empresas)	50.701	2,0	723.340	0,6
TOTAL	2.558.896	100,0	111.394.925	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui 445 t de carga própria do Armador. (2) Inclui 36.729 t de carga própria do Armador. (3) Inclui 8.030 t de carga própria do Armador. (4) Inclui 176.527 t de carga própria do Armador.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.1.1 – MOVIMENTO GERAL SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1974

DISCRIMINAÇÃO	Tonelada Absoluta (10^3t)	Tonelada Milha (10^6tm)	Frete Líquido (10^3Cr$)	Taxas Diversas (10^3Cr$)	Frete Bruto (10^3Cr$)	Distância Média (Milha)
GRANÉIS LÍQUIDOS	12.096	9.708	386.822	108.520	495.342	803
Óleo Bruto de Petróleo	4.811	3.775	108.987	21.302	130.289	785
Óleos Combustíveis	4.740	3.845	153.502	49.009	202.511	811
Gasolina	1.796	1.237	55.309	17.532	72.841	689
Querosene	392	446	14.729	4.653	19.382	1.138
Gases de Petróleo	277	263	50.582	14.441	65.023	950
Óleo de Babaçu	47	94	1.770	871	2.641	2.000
Outros	33	48	1.943	712	2.655	1.454
GRANÉIS SÓLIDOS	3.698	4.263	163.677	78.264	241.941	1.153
Sal	1.052	1.816	67.031	35.803	102.834	1.726
Trigo em grão	720	1.239	41.639	19.079	60.718	1.721
Carvão Mineral	1.012	613	27.905	12.030	39.935	606
Minério de Ferro	789	348	18.895	7.007	25.902	441
Outros	125	247	8.207	4.345	12.552	1.976
CARGAS ACONDICIONADAS	876	1.886	106.226	57.230	163.456	2.152
Frigorificadas	1	1	118	65	183	1.000
Carnes de Bovinos	0	0	52	34	86	0
Outras	1	1	66	31	97	1.000
SACARIAS	331	646	21.241	13.730	34.971	1.952
Açúcar de Cana	107	181	5.742	4.024	9.766	1.692
Sal	58	102	3.531	2.211	5.742	1.759
Arroz	83	176	4.728	3.218	7.946	2.120
Café	8	24	1.102	518	1.620	3.000
Farelo e Torta de Soja	17	37	1.394	874	2.268	2.176
Outras	58	126	4.744	2.885	7.629	2.172
DEMAIS CARGAS	544	1.239	84.867	43.435	128.302	2.278
Cimento	169	360	14.042	8.711	22.753	2.130
Madeira em bruto ou prep. n/especific.	102	197	15.367	6.470	21.837	1.931
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	46	98	5.021	3.475	8.496	2.130
Fertilizantes não granel	12	17	776	675	1.451	1 417
Óleos e Graxas Lubrificantes não granel	15	45	2.554	1.431	3.985	3.000
Prod. diversos da ind. quím. não granel	16	34	2.108	1.426	3.534	2.125
Outras	184	488	44.999	21.247	66.246	2.652
TOTAL	16.670	15.857	656.725	244.014	900.739	951

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.2 – ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	2.395	50,6	109.100	53,8
Paranaguá (PR)	414	8,7	15.159	7,5
Recife (PE)	370	7,8	19.316	9,5
Belém (PA)	335	7,1	23.762	11,7
Vitória (ES)	329	6,9	11.032	5,4
São Sebastião (SP)	218	4,6	6.163	3,0
Itajaí (SC)	183	3,8	6.656	3,3
Fortaleza (CE)	109	2,3	6.297	3,1
Madre de Deus (BA)	108	2,3	4.411	2,2
Outros (2 portos de destino)	329	6,9	16.304	8,1
SANTOS (SP)	1.375	29.0	54.017	26,7
Paranaguá (PR)	429	9,1	13.009	6,4
Recife (PE)	159	3,3	8.655	4,3
São Sebastião (SP)	156	3,3	3.317	1,7
Vitória (ES)	124	2.6	4.637	2,3
Itajaí (SC)	94	2,0	3.418	1,7
Rio de Janeiro (GB)	93	2,0	3.175	1,6
Belém (PA)	72	1,5	5.308	2,6
Outros (12 portos de destino)	248	5,2	12.498	6,1
MADRE DE DEUS (BA)	829	17,5	33.659	16,6
Vitória (ES)	164	3,5	5.690	2,8
Santos (SP)	103	2,2	5.024	2,5
Rio de Janeiro (GB)	95	2,0	3.567	1,8
Recife (PE)	93	2,0	3.472	1,7
Fortaleza (CE)	67	1,4	3.123	1,5
Belém (PA)	65	1,4	3.957	2,0
Ilhéus (BA)	61	1,3	1.743	0,8
Maceió (AL)	37	0,8	1.247	0,6
Outros (8 portos de destino)	144	2,9	5.836	2,9
RIO GRANDE (RS)	130	2,7	5.389	2,7
São Sebastião (SP)	66	1,4	2.787	1,3
Rio de Janeiro (GB)	20	0,4	987	0,5
Itajaí (SC)	15	0,3	516	0,3
Paranaguá (PR)	14	0,3	554	0,3
Cabo Frio (RJ)	10	0,2	386	0,2
Imbituba (SC)	5	0,1	159	0,1
OUTROS (3 portos de origem)	11	0,2	347	0,2
TOTAL EXPORTADO	4.740	100,0	202.512	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
PARANAGUÁ (PR)	863	18,2	28.896	14,3
Santos (SP)	429	9,1	13.009	6,4
Rio de Janeiro (GB)	414	8,7	15.159	7,5
Outros (2 portos de origem)	20	0,4	728	0,4
RECIFE (PE)	622	13,1	31.443	15,5
Rio de Janeiro (GB)	370	7,8	19.316	9,5
Santos (SP)	159	3,3	8.655	4,3
Madre de Deus (BA)	93	2,0	3.472	1,7
VITÓRIA (ES)	617	13,0	21.359	10,5
Rio de Janeiro (GB)	329	6,9	11.032	5,4
Madre de Deus (BA)	164	3,5	5.690	2,8
Santos (SP)	124	2,6	4.637	2,3
BELÉM (PA)	472	10,0	33.027	16,3
Rio de Janeiro (GB)	335	7,1	23.762	11,7
Santos (SP)	72	1,5	5.308	2,6
Madre de Deus (BA)	65	1,4	3.957	2,0
SÃO SEBASTIÃO (SP)	463	9,8	12.685	6,3
Rio de Janeiro (GB)	218	4,6	6.163	3,0
Santos (SP)	156	3,3	3.317	1,7
Outros (2 portos de origem)	89	1,9	3.205	1,6
ITAJAÍ (SC)	294	6,2	10.670	5,3
Rio de Janeiro (GB)	183	3,8	6.656	3,3
Santos (SP)	94	2,0	3.418	1,7
Outros (2 portos de origem)	17	0,4	596	0,3
FORTALEZA (CE)	221	4,7	12.186	6,0
Rio de Janeiro (GB)	109	2,3	6.297	3,1
Madre de Deus (BA)	67	1,4	3.123	1,5
Santos (SP)	45	1,0	2.766	1,4
RIO DE JANEIRO (GB)	215	4,5	8.018	4,0
Madre de Deus (BA)	95	2,0	3.567	1,8
Santos (SP)	93	2,0	3.175	1,6
Outros (2 portos de origem)	27	0,5	1.276	0,6
OUTROS (13 portos de destino)	973	22,5	44.228	21,8
TOTAL IMPORTADO	4.740	100,0	202.512	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.3 – ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%		10^3 t	%	10^3 Cr$	%
ARACAJU (SE)	2.050	42,6	60.352	46,4	SÃO SEBASTIÃO (SP)	2.468	51,3	79.894	61,3
São Sebastião (SP)	1.152	23,9	36.264	27,9					
Rio de Janeiro (GB)	898	18,7	24.088	18,5	Madre de Deus (BA)	1.230	25,6	41.257	31,6
MADRE DE DEUS (BA)	2.031	42,2	58.546	44,9	Aracaju (SE)	1.152	23,9	36.264	27,9
					Outros (2 portos de origem)	86	1,8	2.373	1,8
São Sebastião (SP)	1.230	25,6	41.257	31,6					
Rio de Janeiro (GB)	801	16,6	17.187	13,2					
Santos (SP)	0	0,0	102	0,1	RIO DE JANEIRO (GB)	2.231	46,4	47.989	36,8
SÃO SEBASTIÃO (SP)	368	7,7	4.693	3,6					
					Aracaju (SE)	898	18,7	24.088	18,5
Rio de Janeiro (GB)	321	6,7	4.073	3,1	Madre de Deus (BA)	801	16,6	17.187	13,2
Santos (SP)	47	1,0	620	0,5	São Sebastião (SP)	321	6,7	4.073	3,1
VITÓRIA (ES)	268	5,6	4.018	3,1	Outros (2 portos de origem)	211	4,4	2.641	2,0
Rio de Janeiro (GB)	208	4.3	2.576	2,0					
São Sebastião (SP)	60	1,3	1.442	1,1					
OUTROS (3 PORTOS DE ORIGEM)	94	1,9	2.680	2,0	OUTROS (3 PORTOS DE DESTINO)	112	2,3	2.406	1,9
TOTAL EXPORTADO	4.811	100,0	130.289	100,0	TOTAL IMPORTADO	4.811	100,0	130.289	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.4 – GASOLINA A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	1.002	55,8	40.713	55,9
Paranaguá (PR)	457	25,4	15.785	21,7
Itajaí (SC)	166	9,2	5.980	8,2
Vitória (ES)	104	5,8	3.381	4,7
Belém (PA)	69	3,9	4.730	6,5
Recife (PE)	67	3,8	3.633	5,0
Outros (9 portos de destino)	139	7,7	7.204	9,8
MADRE DE DEUS (BA)	620	34,5	24.784	34,0
Recife (PE)	172	9,5	6.280	8,6
Fortaleza (CE)	110	6,1	5.144	7,1
Vitória (ES)	59	3,3	2.107	2,9
Ilhéus (BA)	54	3,1	1.541	2,1
Maceió (AL)	51	2,9	1.706	2,3
Natal (RN)	51	2,9	2.012	2,8
Belém (PA)	44	2,4	2.575	3,5
Outros (4 portos de destino)	79	4,3	3.419	4,7
SANTOS (SP)	123	6,8	5.210	7,2
Paranaguá (PR)	55	3,1	1.720	2,4
Itajaí (SC)	29	1,7	1.126	1,5
Vitória (ES)	12	0,7	521	0,7
Belém (PA)	9	0,5	761	1,1
São Luís (MA)	9	0,5	676	0,9
Outros (3 portos de destino)	9	0,3	406	0,6
RIO GRANDE (RS)	51	2,9	2.134	2,9
Paranaguá (PR)	51	2,9	2.134	2,9
TOTAL EXPORTADO	1.796	100,0	72.841	100,0

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
PARANAGUÁ (PR)	565	31,5	19.685	27,0
Rio de Janeiro (GB)	457	25,4	15.785	21,7
Outros (3 portos de origem)	108	6,1	3.900	5,3
RECIFE (PE)	239	13,3	9.913	13,6
Madre de Deus (BA)	172	9,5	6.280	8,6
Rio de Janeiro (GB)	67	3,8	3.633	5,0
ITAJAÍ (SC)	199	11,1	7.227	9,9
Rio de Janeiro (GB)	166	9,2	5.980	8,2
Santos (SP)	29	1,7	1.126	1,5
Madre de Deus (BA)	4	0,2	121	0,2
VITÓRIA (ES)	175	9,8	6.009	8,3
Rio de Janeiro (GB)	104	5,8	3.381	4,7
Madre de Deus (BA)	59	3,3	2.107	2,9
Santos (SP)	12	0,7	521	0,7
FORTALEZA (CE)	145	8,1	7.055	9,7
Madre de Deus (BA)	110	6,1	5.144	7,1
Rio de Janeiro (GB)	35	2,0	1.911	2,6
BELÉM (PA)	122	6,8	8.066	11,1
Rio de Janeiro (GB)	69	3,9	4.730	6,5
Madre de Deus (BA)	44	2,4	2.575	3,5
Santos (SP)	9	0,5	761	1,1
ILHÉUS (BA)	79	4,5	2.647	3,6
Madre de Deus (BA)	54	3,1	1.541	2,1
Rio de Janeiro (GB)	23	1,3	988	1,3
Santos (SP)	2	0,1	118	0,2
OUTROS (6 portos de destino)	272	14,9	12.239	16,8
TOTAL IMPORTADO	1.796	100,0	72.841	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4.– NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.5 – SAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%		10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MACAU (RN)	692	65,8	67.893	66,1	SANTOS (SP)	478	45,4	45.593	44,3
Santos (SP)	349	33,2	32.993	32,1	Macau (RN)	349	33,2	32.993	32,1
Rio de Janeiro (GB)	140	13,3	12.371	12,0	Areia Branca (RN)	97	9,2	9.558	9,2
Cabo Frio (RJ)	69	6,5	7.008	6,8	Tutóia (MA)	32	3,0	3.042	3,0
Porto Alegre (RS)	55	5,2	6.676	6,5	RIO DE JANEIRO (GB)	170	16,2	15.005	14,6
Outros (5 portos de destino)	79	7,6	8.845	8,7	Macau (RN)	140	13,3	12.371	12,0
AREIA BRANCA (RN)	279	26,6	29.043	27,6	Areia Branca (RN)	30	2,9	2.634	2,6
Santos (SP)	97	9,2	9.958	9,2	CABO FRIO (RJ)	99	9,4	9.772	9,5
Porto Alegre (RS)	42	4,0	5.521	5,1	Macau (RN)	69	6,5	7.008	6,8
Rio de Janeiro (GB)	30	2,9	2.634	2,6	Areia Branca (RN)	30	2,9	2.764	2,7
Cabo Frio (RJ)	30	2,9	2.764	2,7	PORTO ALEGRE (RS)	99	9,4	12.131	11,8
Paranaguá (PR)	24	2,3	2.471	2,4	Macau (RN)	55	5,2	6.376	6,2
Itajaí (SC)	20	1,8	2.019	2,0	Areia Branca (RN)	42	4,0	5.521	5,4
Rio Grande (RS)	13	1,3	1.578	1,5	Camocim (CE)	2	0,2	234	0,2
Outros (7 portos de destino)	23	2,2	2.098	2,1					
OUTROS (7 PORTOS DE ORIGEM)	81	8,6	6.598	6,3	OUTROS (30 PORTOS DE DESTINO)	206	19,6	20.333	19,8
TOTAL EXPORTADO	1.052	100,0	103.534	100,0	TOTAL IMPORTADO	1.052	100,0	102.834	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4.– NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.6 – CARVÃO MINERAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%		10^3 t	%	10^3 Cr$	%
IMBITUBA (SC)	1.001	98,9	39.347	98,5	RIO DE JANEIRO (GB)	370	36,6	14.945	37,4
					Imbituba (SC)	370	36,6	14.945	37,4
Rio de Janeiro (GB)	370	36,6	14.945	36,9	VITÓRIA (ES)	314	31,0	13.603	34,0
					Imbituba (SC)	314	31,0	13.603	34,0
Vitória (ES)	314	31,0	13.603	33,5					
Santos (SP)	167	16,5	5.780	14,3	SANTOS (SP)	167	16,5	5.780	14,5
					Imbituba (SC)	167	16,5	5.780	14,5
Piaçagüera (SP)	150	14,8	5.019	12,6					
					PIAÇAGÜERA (SP)	150	14,8	5.019	12,6
					Imbituba (SC)	150	14,8	5.019	12,6
SANTOS (SP)	11	1,1	588	1,5					
					SALVADOR (BA)	11	1,1	588	1,5
					Santos (SP)	11	1,1	588	1,5
Salvador (BA)	11	1,1	588	1,5					
TOTAL EXPORTADO	1.012	100,0	39.935	100,0	TOTAL IMPORTADO	1.012	100,0	39.935	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.7 – QUEROSENE A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	182	46,4	10.093	52,1
Belém (PA)	53	13,5	3.555	18,3
Recife (PE)	43	10,9	2.393	12,3
Fortaleza (CE)	26	6,5	1.625	8,4
Paranaguá (PR)	24	6,3	896	4,6
São Luís (MA)	12	3,0	706	3,6
Outros (5 portos de destino)	24	6,2	918	4,9
MADRE DE DEUS (BA)	172	43,8	7.466	38,5
Recife (PE)	61	15,6	2.325	12,0
Fortaleza (CE)	45	11,5	1.942	10,0
Belém (PA)	31	7,9	1.858	9,6
São Luís (MA)	8	2,1	449	2,3
Outros (4 portos de destino)	27	6,7	892	4,6
SANTOS (SP)	39	9,8	1.823	9,4
Paranaguá (PR)	19	4,7	511	2,7
Belém (PA)	7	1,9	583	3,0
Recife (PE)	5	1,2	269	1,4
Fortaleza (CE)	4	1,[illegible]	263	1,4
Outros (3 portos de destino)	4	[illegible]	197	0,9
TOTAL EXPORTADO	393	100,0	19.382	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RECIFE (PE)	109	27,7	4.987	25,7
- Madre de Deus (BA)	61	15,6	2.325	12,0
Rio de Janeiro (GB)	43	10,9	2.393	12,3
Santos (SP)	5	1,2	269	1,4
BELÉM (PA)	91	23,3	5.996	30,9
Rio de Janeiro (GB)	53	13,5	3.555	18,3
Madre de Deus (BA)	31	7,9	1.858	9,6
Santos (SP)	7	1,9	583	3,0
FORTALEZA (CE)	75	19,1	3.830	19,8
Madre de Deus (BA)	45	11,5	1.942	10,0
Rio de Janeiro (GB)	26	6,5	1.625	8,4
Santos (SP)	4	1,1	263	1,4
PARANAGUÁ (PR)	43	11,0	1.407	7,3
Rio de Janeiro (GB)	24	6,3	896	4,6
Santos (SP)	19	4,7	511	2,7
OUTROS (8 PORTOS DE DESTINO)	74	18,9	3.162	16,3
TOTAL IMPORTADO	392	100,0	19.382	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.8 – TRIGO EM GRÃO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
RIO GRANDE (RS)	532	73,8	39.806	65,6
Rio de Janeiro (GB)	145	20,1	8.196	13,5
Santos (SP)	92	12,8	4.510	7,4
Recife (PE)	59	8,2	5.359	8,8
Fortaleza (CE)	55	7,6	5.606	9,2
Salvador (BA)	43	5,9	3.266	5,4
Belém (PA)	27	3,8	3.274	5,4
Vitória (ES)	18	2,6	1.112	1,8
Cabedelo (PB)	18	2,6	1.606	2,7
Outros (6 portos de destino)	75	10,2	6.877	11,4
PORTO ALEGRE (RS)	186	25,9	20.637	33,9
Belém (PA)	26	3,7	3.860	6,3
Fortaleza (CE)	21	3,0	2.846	4,7
Aracaju (SE)	20	2,8	2.015	3,3
Recife (PE)	19	2,7	2.078	3,4
Maceió (AL)	17	2,4	1.916	3,1
Rio de Janeiro (GB)	15	2,2	1.043	1,7
Natal (RN)	13	1,8	1.406	2,3
Manaus (AM)	11	1,5	1.792	3,0
Niterói (RJ)	11	1,5	712	1,2
Outros (6 portos de destino)	33	4,3	2.969	4,9
PELOTAS (RS)	2	0,3	275	0,5
Fortaleza (CE)	2	0,3	275	0,5
TOTAL EXPORTADO	720	100,0	60.718	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	160	22,3	9.239	15,2
Rio Grande (RS)	145	20,1	8.196	13,5
Porto Alegre (RS)	15	2,2	1.043	1,7
SANTOS (SP)	95	13,2	4.663	7,7
Rio Grande (RS)	92	12,8	4.510	7,4
Porto Alegre (RS)	3	0,4	153	0,3
RECIFE (PE)	78	10,9	7.437	12,2
Rio Grande (RS)	59	8,2	5.359	8,8
Porto Alegre (RS)	19	2,7	2.078	3,4
FORTALEZA (CE)	78	10,9	8.727	14,4
Rio Grande (RS)	55	7,6	5.606	9,2
Porto Alegre (RS)	21	3,0	2.846	4,7
Pelotas (RS)	2	0,3	275	0,5
BELÉM (PA)	53	7,5	7.134	11,7
Rio Grande (RS)	27	3,8	3.274	5,4
Porto Alegre (RS)	26	3,7	3.860	6,3
SALVADOR (BA)	50	6,9	3.929	6,5
Rio Grande (RS)	43	5,9	3.266	5,4
Porto Alegre (RS)	7	1,0	663	1,1
MACEIÓ (AL)	31	4,3	3.167	5,2
Porto Alegre (RS)	17	2,4	1.916	3,1
Rio Grande (RS)	14	1,9	1.251	2,1
ARACAJU (SE)	28	3,9	2.743	4,5
Porto Alegre (RS)	20	2,8	2.015	3,3
Rio Grande (RS)	8	1,1	728	1,2
OUTROS (7 PORTOS DE DESTINO)	147	20,1	13.677	22,6
TOTAL IMPORTADO	720	100,0	60.718	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.9 – GASES DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
MADRE DE DEUS (BA)	215	77,6	51.115	78,6
Recife (PE)	48	17,5	9.126	14,0
Paranaguá (PR)	44	15,8	11.204	17,2
Fortaleza (CE)	20	7,1	4.344	6,7
Belém (PA)	19	6,7	5.637	8,7
Cabedelo (PB)	16	5,9	3.146	4,8
Itajaí (SC)	16	5,8	4.163	6,4
Santos (SP)	13	4,8	3.395	5,2
Rio de Janeiro (GB)	12	4,5	2.961	4,6
Manaus (AM)	11	3,9	4.135	6,4
Outros (3 portos de destino)	16	5,6	3.004	4,6
SANTOS (SP)	47	17,0	10.918	16,8
Recife (PE)	13	4,6	3.398	5,2
Paranaguá (PR)	11	3,8	1.650	2,5
Itajaí (SC)	7	2,6	1.304	2,0
Cabedelo (PB)	5	1,7	1.287	2,0
Fortaleza (CE)	4	1,5	1.319	2,0
Rio de Janeiro (GB)	3	0,9	479	0,7
Outros (5 portos de destino)	4	1,9	1.481	2,4
RIO DE JANEIRO (GB)	10	3,7	2.040	3,1
Itajaí (SC)	4	1,4	709	1,1
Paranaguá (PR)	3	1,2	556	0,9
Recife (PE)	2	0,5	424	0,7
Porto Alegre (RS)	1	0,5	293	0,4
Ilhéus (BA)	0	0,1	58	0,0
PORTO ALEGRE (RS)	3	1,0	497	0,8
Paranaguá (PR)	3	1,0	497	0,8
CANOAS (RS)	2	0,7	452	0,7
Itajaí (SC)	1	0,5	304	0,5
Paranaguá (PR)	1	0,2	148	0,2
TOTAL EXPORTADO	277	100,0	65.022	100,0

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3t	%	10^3Cr$	%
RECIFE (PE)	63	22,6	12.948	19,9
Madre de Deus (BA)	48	17,5	9.126	14,0
Santos (SP)	13	4,6	3.398	5,2
Rio de Janeiro (GB)	2	0,5	424	0,7
PARANAGUÁ (PR)	61	22,0	14.055	21,6
Madre de Deus (BA)	44	15,8	11.204	17,2
Santos (SP)	11	3,8	1.650	2,5
Outros (3 portos de origem)	6	2,4	1.201	1,9
ITAJAÍ (SC)	28	10,3	6.480	10,0
Madre de Deus (BA)	16	5,8	4.163	6,4
Santos (SP)	7	2,6	1.304	2,0
Rio de Janeiro (GB)	4	1,4	709	1,1
Canoas (RS)	1	0,5	304	0,5
FORTALEZA (CE)	24	8,6	5.663	8,7
Madre de Deus (BA)	20	7,1	4.344	6,7
Santos (SP)	4	1,5	1.319	2,0
CABEDELO (PB)	21	7,6	4.433	6,8
Madre de Deus (BA)	16	5,9	3.146	4,8
Santos (SP)	5	1,7	1.287	2,0
BELÉM (PA)	20	7,0	5.972	9,2
Madre de Deus (BA)	19	6,7	5.637	8,7
Santos (SP)	1	0,3	335	0,5
RIO DE JANEIRO (GB)	15	5,4	3.440	5,3
Madre de Deus (BA)	12	4,5	2.961	4,5
Santos (SP)	3	0,9	479	0,7
OUTROS (7 PORTOS DE DESTINO)	45	16,5	12.032	18,5
TOTAL IMPORTADO	277	100,0	65.023	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.10 – MINÉRIO DE FERRO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%		10^3 t	%	10^3 Cr$	%
VITÓRIA (ES)	567	71,9	20.208	78,0	PIAÇAGÜERA (SP)	251	31,8	8.105	31,3
Aratu (BA)	240	30,4	7 .800	30,1	Vitória (ES)	206	26,1	7.147	27,6
Piaçagüera (SP)	206	26,1	7.147	27,6	Ilha Guaíba (Sepetiba) (RJ)	23	2,9	474	1,8
Santos (SP)	56	7,2	2.069	8,0	Rio de Janeiro (GB)	22	2,8	484	1,9
Rio Grande (RS)	55	6,9	2.903	11,2	ARATU (BA)	240	30,4	7.800	30,1
Rio de Janeiro (GB)	10	1,3	289	1,1	Vitória (ES)	240	30,4	7.800	30,1
RIO DE JANEIRO (GB)	132	16,7	3.632	14,0	SANTOS (SP)	233	29,6	6.805	26,3
Santos (SP)	110	13,9	3.148	12,1	Rio de Janeiro (GB)	110	13,9	3.148	12,1
Piaçagüera (SP)	22	2,8	484	1,9	Ilha Guaíba (Sepetiba) (RJ)	67	8,5	1.588	6,2
ILHA GUAÍBA (SEPETIBA) (RJ)	90	11,4	2.062	8,0	Vitória (ES)	56	7,2	2.069	8,0
Santos (SP)	67	8,5	1.588	6,2	RIO GRANDE (RS)	55	6,9	2.903	11,2
Piaçagüera (SP)	23	2,9	474	1,8	Vitória (ES)	55	6,9	2.903	11,2
					RIO DE JANEIRO (GB)	10	1,3	289	1,1
					Vitória (ES)	10	1,3	289	1,1
TOTAL EXPORTADO	789	100,0	25.902	100,0	TOTAL IMPORTADO	789	100,0	25.902	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.11 – CIMENTO, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%		10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RECIFE (PE)	54	31,9	7.453	32,8	MANAUS (AM)	137	81,2	18.830	82,8
Manaus (AM)	49	28,8	6.859	30,2	Recife (PE)	49	28,8	6.859	30,2
Santarém (PA)	4	2,2	447	2,0	Cabedelo (PB)	39	22,9	4.319	19,0
Macapá (AP)	1	0,9	147	0,6	Salvador (BA)	36	21,2	5.296	23,3
					Outros (4 portos de origem)	13	8,3	2.356	10,3
CABEDELO (PB)	52	30,9	5.967	26,2					
					SANTARÉM (PA)	15	8,7	1.787	7,9
Manaus (AM)	39	22,9	4.319	18,9					
Santarém (PA)	11	6,6	1.339	5,9	Cabedelo (PB)	11	6,5	1.339	5,9
Outros (2 portos de destino)	2	1,4	309	1,4	Recife (PE)	4	2,2	447	2,0
					Rio de Janeiro (GB)	0	0,0	1	0,0
SALVADOR (BA)	48	28,5	6.860	30,1					
					MACAPÁ (AP)	11	6,7	1.468	6,5
Manaus (AM)	36	21,2	5.296	23,3					
Macapá (AP)	8	4,7	1.075	4,7	Salvador (BA)	8	4,7	1.075	4,7
Belém (PA)	4	2,6	449	2,1	Recife (PE)	1	0,9	147	0,6
					Cabedelo (PB)	1	0,7	154	0,7
OUTROS (10 PORTOS DE ORIGEM)	15	8,7	2.473	10,9	Rio de Janeiro (GB)	1	0,4	9,2	0,5
					OUTROS (8 PORTOS DE DESTINO)	6	3,4	668	2,8
TOTAL EXPORTADO	169	100,0	22.753	100,0	TOTAL IMPORTADO	169	100,0	22.753	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.12 – AÇÚCAR – SACARIA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1974

EXPORTAÇÃO					IMPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%		10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MACEIÓ (AL)	56	52,2	5.233	53,5	MANAUS (AM)	49	45,9	5.031	51,5
					Maceió (AL)	27	25,0	2.811	28,7
Manaus (AM)	27	25,0	2.811	28,7	Recife (PE)	22	20,7	2.199	22,5
					Outros (2 portos de Origem)	0	0,2	21	0,3
Belém (PA)	26	24,1	2.143	21,9					
					BELÉM (PA)	48	44,8	3.769	38,6
Santarém (PA)	3	3,1	279	2,9					
					Maceió (AL)	26	24,1	2.143	21,9
					Recife (PE)	22	20,6	1.619	16,6
RECIFE (PE)	50	46,6	4.389	44,9	Vitória (ES)	0	0,1	7	0,1
					SANTARÉM (PA)	9	8,0	832	8,5
Manaus (AM)	22	20,7	2.199	22,5					
					Recife (PE)	6	4,9	553	5,6
Belém (PA)	22	20,6	1.619	16,6	Maceió (AL)	3	3,1	279	2,9
					Fortaleza (CE)	0	0,0	0	0,0
Santarém (PA)	6	4,9	553	5,6					
					MACAPÁ (AP)	1	0,6	77	0,8
Natal (RN)	0	0,4	18	0,2					
					Rio de Janeiro (GB)	1	0,6	77	0,8
					NATAL (RN)	0	0,4	18	0,2
OUTROS (6 PORTOS DE ORIGEM)	1	1,2	144	1,6					
					Recife (PE)	0	0,4	18	0,2
					OUTROS (6 PORTOS DE DESTINO)	0	0,3	39	0,4
TOTAL EXPORTADO	107	100,0	9.766	100,0	TOTAL IMPORTADO	107	100,0	9.766	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.7 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE ORIGEM – 1974

MERCADORIAS E PORTOS DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	57.082	78,0	234.726	29,1
Vitória (ES)	49.286	67,3	177.541	22,0
Ilha Guaíba/Sepetiba (RJ)	4.882	6,7	34.155	4,2
Rio de Janeiro (GB)	2.644	3,6	21.032	2,6
Outros (3 portos de origem)	270	0,4	1.998	0,3
SOJA A GRANEL	2.533	3,5	72.893	9,0
Rio Grande (RS)	1.313	1,8	35.740	4,4
Paranaguá (PR)	884	1,2	27.125	3,4
Porto Alegre (RS)	229	0,3	7.058	0,9
Outros (2 portos de origem)	107	0,2	2.970	0,3
FARELO E TORTA DE SOJA A GRANEL	1.863	2,5	57.106	7,1
Paranaguá (PR)	867	1,2	25.327	3,1
Rio Grande (RS)	632	0,9	20.098	2,5
Porto Alegre (RS)	184	0,2	6.056	0,8
Outros (2 portos de origem)	180	0,2	5.625	0,7
CAFÉ – SACARIA	670	0,9	51.767	6,4
Santos (SP)	304	0,4	25.162	3,1
Paranaguá (PR)	240	0,3	19.710	2,4
Rio de Janeiro (GB)	63	0,1	5.138	0,6
Outros (4 portos de origem)	63	0,1	1.757	0,3
AÇÚCAR DE CANA – SACARIA	924	1,3	29.192	3,6
Santos (SP)	629	0,9	19.559	2,4
Maceió (AL)	207	0,3	5.775	0,7
Recife (PE)	63	0,1	2.502	0,3
Outros (3 portos de origem)	25	0,0	1.356	0,2
AÇÚCAR DE CANA A GRANEL	1.095	1,5	26.908	3,3
Santos (SP)	439	0,6	13.116	1,6
Recife (PE)	521	0,7	10.199	1,3
Maceió (AL)	135	0,2	3.593	0,4
MILHO A GRANEL	942	1,3	22.652	2,8
Santos (SP)	500	0,7	11.612	1,4
Paranaguá (PR)	442	0,6	11.040	1,4
MADEIRAS NÃO ESPECIFICADAS EM BRUTO OU PREPARADAS	278	0,4	16.753	2,1
São Francisco do Sul (SC)	33	0,1	2.122	0,3
Santana do Macapá (AP)	34	0,1	2.119	0,3
Breves (PA)	35	0,1	1.835	0,2
Santos (SP)	20	0,0	1.418	0,2
Belém (PA)	23	0,0	1.318	0,2
Portel (PA)	19	0,0	1.255	0,2
Paranaguá (PR)	22	0,0	1.199	0,1
Outros (38 portos de origem)	92	0,1	5.487	0,6
AUTOMÓVEIS	53	0,1	14.513	1,8
Santos (SP)	53	0,1	14.422	1,8
Outros (6 portos de origem)	0	0,0	91	0,0
MELAÇO DE CANA LÍQUIDO A GRANEL	812	1,1	12.682	1,6
Recife (PE)	443	0,6	6.733	0,8
Maceió (AL)	359	0,5	5.743	0,7
Santos (SP)	10	0,0	206	0,1
OUTRAS (296 MERCADORIAS)	6.967	9,4	267.074	33,2
TOTAL	73.219	100,0	806.266	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Principais Mercadorias, segundo a tonelagem exportada e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE DESTINO – 1974

(continua)

MERCADORIAS E PORTOS DE DESTINO	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	31.506	59,4	326.366	24,1
São Sebastião (SP)	20.506	38,7	209.397	15,5
Rio de Janeiro (GB)	7.396	13,9	85.373	6,3
Tramandaí (RS)	2.314	4,4	24.195	1,8
Outros (5 portos de destino)	1.290	2,4	7.401	0,5
CHAPAS, TUBOS E PERFIS DE FERRO E AÇO	4.193	7,9	223.333	16,5
Santos (SP)	2.206	4,2	120.227	8,9
Rio de Janeiro (GB)	1.411	2,7	72.655	5,4
Angra dos Reis (RJ)	276	0,5	11.557	0,9
Outros (19 portos de destino)	300	0,5	18.894	1,3
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS NÃO ESPECIFICADOS PARTES E PEÇAS	423	0,8	102.513	7,6
Santos (SP)	178	0,3	43.941	3,2
Rio de Janeiro (GB)	141	0,3	33.631	2,5
Vitória (ES)	61	0,1	11.442	0,8
Outros (18 portos de destino)	43	0,1	13.499	0,1
FERTILIZANTES SÓLIDOS A GRANEL	3.800	7,2	90.344	6,7
Santos (SP)	2.237	4,2	47.903	3,5
Rio Grande (RS)	820	1,5	21.795	1,6
Porto Alegre (RS)	312	0,6	8.846	0,7
Recife (PE)	191	0,4	5.185	0,4
Outros (7 portos de destino)	240	0,5	6.615	0,5
PRODUTOS DIVERSOS DA IND. QUÍMICA NÃO A GRANEL	664	1,3	58.142	4,3
Santos (SP)	447	0,8	39.618	2,9
Rio de Janeiro (GB)	158	0,3	13.966	1,0
Outros (15 portos de destino)	59	0,2	4.558	0,4
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	2.305	4,3	50.473	3,7
Santos (SP)	1.124	2,1	23.545	1,7
Rio de Janeiro (GB)	559	1,1	11.715	0,9
Recife (PE)	157	0,3	3.442	0,3
Salvador (BA)	113	0,2	2.978	0,2
Outros (12 portos de destino)	352	0,5	8.793	0,6

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE DESTINO – 1974

(conclusão)

MERCADORIAS E PORTOS DE DESTINO	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
PAPEL E ARTIGOS DE PAPELARIA	396	0,7	31.082	2,3
Santos (SP)	229	0,4	17.992	1,3
Rio de Janeiro (GB)	138	0,3	10.590	0,8
Outros (15 portos de destino)	29	0,0	2.500	0,2
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTRICOS – PARTES E PEÇAS	89	0,2	27.343	2,0
Santos (SP)	50	0,1	15.778	1,2
Rio de Janeiro (GB)	18	0,1	5.090	0,4
Manaus (AM)	5	0,0	2.311	0,2
Paranaguá (PR)	5	0,0	1.163	0,1
Recife (PE)	2	0,0	1.145	0,1
Outros (15 portos de destino)	9	0,0	1.856	0,0
CARVÃO MINERAL A GRANEL	1.880	3,5	27.175	2,0
Santos (SP)	625	1,2	12.925	1,0
Vitória (ES)	641	1,2	5.625	0,4
Rio de Janeiro (GB)	534	1,0	5.341	0,4
Outros (4 portos de destino)	80	0,1	3.284	0,2
PRODUTOS DIVERSOS DA IND. QUÍMICA LÍQUIDOS A GRANEL	836	1,6	26.497	2,0
Santos (SP)	650	1,2	17.381	1,3
Rio de Janeiro (GB)	102	0,2	4.849	0,4
Recife (PE)	25	0,0	1.840	0,1
Rio Grande (RS)	31	0,1	1.252	0,1
Salvador (BA)	27	0,1	1.131	0,1
Manaus (AM)	1	0,0	24	0,0
Porto Alegre (RS)	0	0,0	20	0,0
OUTRAS (286 MERCADORIAS)	6.940	13,1	390.010	28,8
TOTAL	53.032	100,0	1.353.278	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais Mercadorias segundo a tonelagem importada e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS DE ORIGEM E AS MERCADORIAS – 1974

(continua)

PORTOS DE ORIGEM E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
SANTOS (SP)	3.640	5,0	203.202	25,2
Café Sacaria	304	0,4	25.162	3,1
Açúcar – Sacaria	629	0,9	19.559	2,4
Automóveis	53	0,1	14.422	1,8
Açúcar a Granel	439	0,6	13.116	1,6
Farelos e Tortas não especificados a granel	223	0,3	6.829	0,8
Partes e Peças para automóveis	38	0,1	5.819	0,7
Algodão em Bruto	62	0,1	4.641	0,6
Café Solúvel	25	0,0	4.443	0,6
Compensados e Artificiais	100	0,1	4.336	0,5
Máq. e Aparel. Mecânicos não especific. – Partes e Peças	20	0,0	3.586	0,4
Outras (209 mercadorias)	1.747	2,4	101.289	12,7
VITÓRIA (ES) (1)	49.483	67,6	184.113	22,8
Minério de Ferro a Granel	49.286	67,3	177.541	22,0
Outras (38 mercadorias)	197	0,3	6.572	0,8
PARANAGUÁ (PR)	2.698	3,7	101.064	12,5
Soja a Granel	884	1,2	27.125	3,4
Farelo e Torta de Soja a Granel	867	1,2	25.327	3,1
Café – Sacaria	240	0,3	19.710	2,4
Milho a Granel	442	0,6	11.040	1,4
Pinho em Bruto ou Preparado	67	0,1	5.019	0,6
Outras (93 mercadorias)	198	0,3	12.843	1,6
RIO GRANDE (RS)	2.225	3,0	71.625	8,0
Soja a Granel	1.313	1,8	35.740	4,4
Farelo e Torta de Soja a Granel	632	0,9	20.098	2,5
Outras (67 mercadorias)	280	0,3	15.787	2,0
RIO DE JANEIRO (GB)	3.120	4,3	46.973	5,8
Minério de Ferro a Granel	2.644	3,6	21.032	2,6
Café – Sacaria	63	0,1	5.138	0,6
Óleos Combustíveis a Granel	226	0,3	2.433	0,3
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	43	0,1	1.884	0,2
Tecidos em Geral	7	0,0	1.716	0,2
Café Solúvel	11	0,0	1.683	0,2
Granito, Fósforo e Basalto	27	0,0	1.454	0,2
Calçados e Artigos Semelhantes	5	0,0	1.394	0,2
Outras (174 mercadorias)	94	0,2	10.239	1,3

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS DE ORIGEM E AS MERCADORIAS – 1974

(conclusão)

PORTOS DE ORIGEM E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ILHA GUAÍBA/SEPETIBA (RJ)	4.882	6,7	34.155	4,2
Minério de Ferro a Granel	4.882	6,7	34.155	4,2
RECIFE (PE)	1.186	1,6	26.679	3,3
Açúcar a Granel	520	0,7	10.199	1,3
Açúcar – Melaço a Granel	443	0,6	6.733	0,8
Açúcar – Sacaria	62	0,1	2.502	0,3
Outras (55 mercadorias)	161	0,2	7.245	0,9
SALVADOR (BA)	340	0,5	21.022	2,6
Sizal em bruto	91	0,1	5.875	0,7
Fumo em Bruto	29	0,0	3.431	0,4
Manteiga de Cacau	27	0,0	2.425	0,3
Óleo de Mamona a Granel	44	0,1	1.850	0,2
Resíduos e Torta de Cacau	20	0,0	1.268	0,2
Outras (76 mercadorias)	129	0,3	6.173	0,8
PORTO ALEGRE (RS)	499	0,7	20 503	2,6
Soja a Granel	229	0,3	7.058	0,9
Farelo e Torta de Soja a Granel	184	0,3	6.056	0,8
Fumo em bruto	18	0,0	3.437	0,4
Pinho em bruto ou Preparado	46	0,1	2.411	0,3
Outras (61 mercadorias)	22	0,0	1 541	0,2
MACEIÓ (AL)	710	1,0	16 216	2,0
Açúcar - Sacaria	207	0,3	5 775	0,7
Açúcar – Melaço a Granel	358	0,5	5 750	0,7
Açúcar – a Granel	135	0,2	3 593	0 4
Fumo em Bruto	10	0,0	1.098	0,2
OUTROS (46 PORTOS DE ORIGEM)	4.402	5,9	80 622	10,1
TOTAL	73.185	100,0	806.174	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais portos segundo a tonelagem exportada e o frete gerado.

(1) Inclui o movimento do porto de Tubarão (ES).

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.10 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1974

(continua)

PORTOS DE DESTINO E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
SANTOS (SP)	11.383	21,5	546.363	40,4
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	2.206	4,2	120.227	8,9
Máq. e Aparel. Mecânicos – Partes e Peças	178	0,3	43.941	3,2
Produtos Diversos da Indústria Química a Granel	443	0,8	39.618	2,9
Papel e Artigos de Papelaria	229	0,4	17.992	1,3
Matérias Plásticas/Resinas Artificiais	147	0,3	15.614	1,2
Outras (237 mercadorias)	8.180	15,5	308.971	22,9
RIO DE JANEIRO (GB)	12.084	22,8	344.927	25,5
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	7.396	13,9	85.373	6,3
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	1.411	2,7	72.655	5,4
Máq. e Aparel. Mecânicos – Partes e Peças	141	0,3	33.631	2,5
Produtos da Indústria Química	158	0,3	13.966	1,0
Trigo em Grão a Granel	559	1,1	11.715	0,9
Papel e Artigos de Papelaria	138	0,3	10.590	0,8
Outras (210 mercadorias)	2.281	4,2	116.997	8,6
SÃO SEBASTIÃO (SP)	20.913	39,4	214.454	15,9
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	20.506	38,7	209.397	15,5
Outras (6 mercadorias)	407	0,7	5.057	0,4
RIO GRANDE (RS)	1.631	3,1	43.322	3,2
Fertilizantes a Granel	820	1,5	21.795	1,6
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	107	0,2	6.183	0,5
Máquinas e Aparel. Mecânicos – Partes e Peças	3	0,0	1.191	0,1
Outras (93 mercadorias)	701	1,4	14.153	1,0
RECIFE (PE)	698	1,3	30.591	2,3
Fertilizantes a Granel	191	0,4	5.185	0,4
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	27	0,1	2.017	0,1
Produtos da Indústria Química a Granel	25	0,0	1.840	0,1
Máquinas e Aparelhos Mecânicos – Partes e Peças	5	0,0	1.569	0,1
Produtos da Indústria Química não Granel	18	0,0	1.452	0,1
Outras (144 mercadorias)	432	0,8	18.528	1,5
VITÓRIA (ES)	880	1,7	29.400	2,2
Máquinas e Aparelhos Mecânicos – Partes e Peças	61	0,1	11.442	0,8

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.10 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1974

(conclusão)

PORTOS DE DESTINO E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
Carvão Mineral a Granel	641	1,2	5.625	0,4
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	56	0,1	3.211	0,2
Outras (51 mercadorias)	122	0,3	9.122	0,8
TRAMANDAÍ (RS)	2.399	4,5	24.841	1,8
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	2.314	4,4	24.195	1,8
Nafta a Granel	70	0,1	622	0,0
Óleos Combustíveis	15	0,0	24	0,0
SALVADOR (BA)	435	0,8	22.243	1,6
Trigo em Grão a Granel	113	0,2	2.978	0,2
Máquinas e Aparelhos Mecânicos – Partes e Peças	9	0,0	2.703	0,2
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	30	0,0	1.682	0,1
Produtos da Indústria Química	22	0,0	1.555	0,1
Outras (109 mercadorias)	261	0,6	13.325	1,0
PARANAGUÁ (PR)	367	0,7	21.821	1,6
Máquinas e Aparelhos Mecânicos – Partes e Peças	11	0,0	3.499	0,3
Fertilizantes a Granel	110	0,2	2.850	0,2
Máquinas e Aparelhos Intr. Agrícola – Partes e Peças	.9	0,0	2.695	0,2
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	23	0,0	1.948	0,1
Máquinas e Aparelhos Elétricos – Partes e Peças	5	0,0	1.163	0,1
Matérias Plásticas/Resinas Artificiais	8	0,0	1.083	0,1
Outras (91 mercadorias)	201	0,5	8.583	0,6
PORTO ALEGRE (RS)	425	0,8	18.147	1,3
Fertilizantes a Granel	312	0,6	8.846	0,7
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	20	0,0	1.231	0,1
Outras (136 mercadorias)	93	0,2	8.070	0,5
OUTROS (24 PORTOS DE DESTINO)	1.817	3,4	57.169	4,3
TOTAL	53.032	100,0	1.353.278	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais portos segundo a tonelagem importada e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.11 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1974

PAÍSES	MOVIMENTO GERAL (Exp. + Imp.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%
Estados Unidos	16.364	13,0	429.466	19,9	8.761	12,0	118.066	14,6	7.603	14,3	311.400	23,0
Japão	20.461	16,2	256.460	11,9	18.724	25,6	112.905	14,0	1.737	3,3	143.555	10,6
Alemanha Ocidental	6.972	5,5	182.204	8,4	5.656	7,7	66.548	8,3	1.316	2,5	115.656	8,6
Holanda	11.773	9,3	145.252	6,7	11.115	15,2	102.605	12,7	658	1,2	42.647	3,2
Arábia Saudita	13.064	10,4	143.290	6,6	3	0,0	1.216	0,2	13.061	24,6	142.074	10,5
Iraque	7.671	6,1	105.168	4,9	291	0,4	9.409	1,2	7.380	13,9	95.759	7,1
Bélgica	3.419	2,7	96.846	4,5	1.947	2,7	20.168	2,5	1.472	2,8	76.678	5,7
Itália	5.681	4,5	89.323	4,1	4.909	6,7	45.908	5,7	772	1,5	43.415	3,2
Canadá	2.598	2,1	61.875	2,9	880	1,2	10.825	1,3	1.718	3,2	51.050	8,8
Inglaterra	3.441	2,7	56.089	2,6	3.219	4,4	34.615	4,3	222	0,4	21.474	1,6
Espanha	2.746	2,2	50.659	2,4	2.385	3,3	34.291	4,3	361	0,7	16.368	1,2
França	4.662	3,7	50.597	2,4	4.416	6,0	30.869	3,8	246	0,5	19.728	1,5
Kuwait	3.875	3,1	42.951	2,0	1	0,0	335	0,0	3.874	7,3	42.616	3,2
Líbia	4.142	3,3	27.454	1,3	21	0,0	1.404	0,2	4.121	7,8	26.050	1,9
Argentina	1.856	1,5	26.911	1,3	1.481	2,0	14.911	1,8	375	0,7	12.000	0,9
União Soviética	744	0,6	23.334	1,1	351	0,5	12.692	1,6	393	0,7	10.642	0,8
Polônia	1.431	1,1	22.182	1,0	1.000	1,4	13.673	1,7	431	0,8	8.509	0,6
Venezuela	1.786	1,4	21.703	1,0	166	0,2	6.839	0,8	1.620	3,1	14.864	1,1
Suécia	222	0,2	21.586	1,0	60	0,1	5.361	0,7	162	0,3	16.225	1,2
Outros (88 Países)	13.309	10,4	306.102	14,0	7.799	10,6	163.534	20,3	5.510	10,4	142.568	10,3
TOTAL	126 217	100,0	2.159.452	100,0	73.185	100,0	806.174	100,0	53.032	100,0	1.353.278	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais países segundo o movimento geral de toneladas e frete.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.18 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO A NATUREZA DA CARGA E O TIPO DE MERCADORIA – 1974

NATUREZA DA CARGA E TIPO DE MERCADORIA	PESO (10^3 t)	FRETE (10^3 US$)	FRETE MÉDIO P/Tonelada (US$/t)
GRANÉIS LÍQUIDOS	3.247	36.943	11,38
Melaço de cana	812	12.682	15,61
Óleo Bruto de Petróleo	1.607	5.296	3,30
Óleo de Mamona	139	5.814	41,96
Óleos Combustíveis	432	4.302	9,95
Outras (14 mercadorias)	257	8.849	34,50
GRANÉIS SÓLIDOS	65.386	445.916	6,82
Minério de Ferro	57.082	234.726	4,11
Soja	2.533	72.893	28,78
Farelo e Torta de Soja	1.863	57.106	30,65
Açúcar de Cana	1.095	26.908	24,58
Minério de Manganês	1.181	10.008	8,47
Outras (17 mercadorias)	1.632	44.275	27,13
CARGAS ACONDICIONADAS	4.552	323.315	71,02
Frigorificadas	242	27.842	114,96
Carnes de Equinos	35	5.093	145,82
Suco de Laranja	109	12.078	110,82
Carnes de Bovinos	27	3.131	114,53
Outras (18 mercadorias)	71	7.540	106,28
Demais Cargas (Carga Geral)	4.310	295.473	68,55
Café	636	51.675	81,21
Açúcar de Cana	924	29.192	31,61
Madeiras não Especificadas, em Bruto ou Preparadas	278	16.753	60,17
Pinho em Bruto ou Preparado	221	12.247	55,49
Sisal em Bruto	164	10.846	65,99
Fumo em Bruto	88	12.008	136,28
Café Solúvel	43	7.670	178,74
Automóveis	53	14.513	273,01
Algodão em Bruto	81	6.169	76,34
Calçados e Artigos Semelhantes	18	6.430	359,22
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	212	6.554	30,98
Outras (234 mercadorias)	1.592	121.416	76,25
TOTAL	73.185	806.174	11,02

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.19 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO A NATUREZA DA CARGA E O TIPO DE MERCADORIA – 1974

NATUREZA DA CARGA E O TIPO DE MERCADORIA	PESO (10^3 t)	FRETE (10^3 US$)	FRETE MÉDIO p/Tonelada (US$/t)
GRANÉIS LÍQUIDOS	35.051	414.539	11,83
Óleo Bruto de Petróleo	31.506	326.366	10,36
Produtos Diversos da Indústria Química	836	26.497	31,69
Gasolina	488	7.965	16,33
Óleos e Graxas Lubrificantes	517	18.495	35,75
Malta	723	8.220	11,36
Outras (13 mercadorias)	981	26.996	27,54
GRANÉIS SÓLIDOS	9.226	196.136	21,26
Fertilizantes	3.800	90.344	23,77
Trigo em Grão	2.305	50.473	21,90
Carvão Mineral	1.880	27.175	14,46
Enxofre	561	12.310	21,91
Produtos Minerais Naturais não Especificados	429	6.506	15,17
Outras (13 mercadorias)	251	9.328	37,20
CARGAS ACONDICIONADAS	8.755	742.603	84,82
Frigorificadas	116	9.151	78,79
Maçãs e Peras	42	3.723	88,60
Bacalhau	20	2.094	106,38
Outras (17 mercadorias)	54	3.334	61,24
Demais Cargas (Carga Geral)	8.639	733.452	84,90
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro e Aço	4.193	223.333	53,27
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não Especificados – Partes e Peças	423	102.513	242,54
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	664	58.142	87,55
Papel e Artigos de Papelaria	396	31.082	78,51
Máquinas e Aparelhos Elétricos – Partes e Peças	89	27.343	306,86
Matérias Plásticas e Resinas Artificiais	226	23.972	106,21
Fibras e Fios Sintéticos ou Artificiais, exceto Tecidos	47	9.779	207,42
Tratores	57	11.245	196,04
Matérias usadas na fabricação de papel	193	11.516	59,69
Máquinas para Indústria Têxtil – Partes e Peças	22	8.341	381,36
Alumínio e suas manufaturas	136	9.859	72,42
Soda e Potassa Cáustica	165	7.925	47,99
Outras (229 mercadorias)	2.028	208.402	102,74
TOTAL	53.032	1.353.278	25,52

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO – (ALALC)"
4.5.20.1 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1974

PAÍSES	MOVIMENTO GERAL (Exp. + Imp.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%
Argentina	1.856	39,0	26.911	30,2	1.481	69,2	14.911	34,8	375	14,3	12.000	26,0
Venezuela	1.786	37,5	21.703	24,0	166	7,8	6.838	16,0	1.620	62,0	14.865	32,0
Chile	434	9,1	13.936	15,7	171	8,0	5.525	12,9	263	10,1	8.411	18,2
México	267	5,6	11.831	13,3	41	1,9	5.397	12,6	226	8,7	6.434	13,9
Peru	108	2,3	5.499	6,2	88	4,1	4.631	10,8	20	0,8	868	1,9
Uruguai	208	4,4	4.014	4,5	147	6,8	2.098	4,9	61	2,3	1.916	4,2
Colômbia	65	1,4	3.421	3,8	20	0,9	1.801	4,2	45	1,7	1.620	3,5
Equador	17	0,4	1.616	1,8	16	0,8	1.574	3,7	1	0,0	42	0,1
Paraguai	15	0,3	74	0,1	12	0,5	62	0,1	3	0,1	12	0,0
Bolívia	0	0,0	2	0,0	–	–	–	–	0	0,0	2	0,0
TOTAL	4.756	100,0	89.007	100,0	2.142	100,0	42.837	100,0	2.614	100,0	46.170	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.20.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE DESTINO – 1974

(continua)

MERCADORIAS E PAÍSES DE DESTINO	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	1.103	51,5	5.098	11,9
Argentina	1.085	50,7	4.933	11,5
Venezuela	17	0,8	152	0,4
Paraguai	1	0,0	13	0,0
AUTOMÓVEIS	24	1,1	4.548	10,6
Peru	11	0,5	1.672	3,9
Venezuela	6	0,3	1.386	3,2
México	3	0,1	698	1,6
Outros (4 países)	4	0,2	792	1,9
MÁQ. E APAREL. MECÂNICOS NÃO ESPECIFICADOS – Partes e Peças	15	0,7	2.236	5,2
México	5	0,2	677	1,6
Venezuela	3	0,1	602	1,4
Chile	2	0,1	372	0,9
Outros (5 países)	5	0,3	585	1,3
PARTES E PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	15	0,7	2.152	5,0
México	9	0,4	1.561	3,6
Peru	3	0,1	273	0,6
Venezuela	1	0,0	148	0,3
Outros (5 países)	2	0,2	170	0,5
CHAPAS, TUBOS E PERFIS DE FERRO E AÇO	91	4,2	2.050	4,8
Uruguai	32	1,5	819	1,9
Argentina	44	2,1	525	1,2
Equador	6	0,3	246	0,6
Colômbia	5	0,2	207	0,5
Outros (4 países)	4	0,1	253	0,6
PINHO EM BRUTO OU PREPARADO	78	3,6	1.998	4,7
Argentina	78	3,6	1.997	4,7
Venezuela	0	0,0	1	0,0
AÇÚCAR DE CANA NÃO GRANEL	65	3,0	1.885	4,4
Chile	30	1,4	831	1,9
Argentina	11	0,5	372	0,9
Uruguai	13	0,6	370	0,9
Venezuela	11	0,5	312	0,7
MINÉRIO DE MANGANÊS A GRANEL	80	3,7	1.686	3,9
Argentina	78	3,6	1.631	3,8
Venezuela	2	0,1	55	0,1

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.20.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE DESTINO – 1974

(conclusão)

MERCADORIAS E PAÍSES DE DESTINO	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3US$	%
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL	194	9,1	1.658	3,9
Chile	79	3,7	868	2,0
Uruguai	75	3,5	400	0,9
Peru	13	0,6	330	0,8
Outros (2 países)	27	1,3	60	0,2
CAFÉ	35	1,6	1.395	3,3
Argentina	29	1,4	1.084	2,5
Chile	4	0,2	236	0,6
Uruguai	2	0,0	75	0,2
AÇÚCAR DE CANA A GRANEL	36	1,7	1.202	2,8
Chile	36	1,7	1.202	2,8
GUSA	94	4,4	1.120	2,6
Venezuela	66	3,1	708	1,7
Argentina	28	1,3	412	0,9
VIDROS E MANUFATURADOS DE VIDRO	9	0,4	1.100	2,6
México	4	0,2	375	0,9
Outros (7 países)	5	0,2	725	1,7
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTRICOS – Partes e Peças	6	0,3	922	2,2
México	3	0,1	451	1,1
Outros (7 países)	3	0,2	471	1,1
FARELO E TORTA DE SOJA A GRANEL	35	1,6	865	2,0
Venezuela	35	1,6	865	2,0
FRUTAS COMESTÍVEIS NÃO ESPECIFICADAS	11	0,5	637	1,5
Argentina	11	0,5	634	1,5
Outros (3 países)	0	0,0	3	0,0
MILHO A GRANEL	26	1,2	630	1,5
Peru	26	1,2	630	1,5
MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO – Partes e Peças	1	0,0	600	1,4
México	1	0,0	430	1,0
Outros (7 países)	0	0,0	170	0,4
OUTRAS (182 MERCADORIAS)	224	10,7	11.055	25,7
TOTAL	2.142	100,0	42.837	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais mercadorias segundo o volume exportado e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO – (ALALC)"

4.5.20.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE ORIGEM – 1974

(continua)

MERCADORIAS E PAÍSES DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	1.362	52,1	7.688	16,7
Venezuela	1.331	50,9	7.361	15,9
Chile	29	1,1	263	0,6
Argentina	2	0,1	64	0,2
GASES DE PETRÓLEO A GRANEL	108	4,1	3.477	7,5
Venezuela	108	4,1	3.477	7,5
MAÇÃS E PERAS	29	1,1	2.254	4,9
Argentina	29	1,1	2.254	4,9
CHAPAS, TUBOS E PERFIS DE FERRO E AÇO	113	4,3	2.230	4,8
Argentina	99	3,8	1.597	3,5
Venezuela	7	0,3	319	0,7
México	5	0,2	209	0,5
Outros (3 países)	2	0,0	105	0,1
PAPEL E ARTIGOS DE PAPELARIA	47	1,8	2.021	4,4
Chile	29	1,1	1.450	3,2
Argentina	18	0,7	571	1,2
Outros (2 países)	0	0,0	0	0,0
CARNES DE BOVINO – FRIGORIFICADAS	40	1,5	1.775	3,8
Uruguai	37	1,4	1.669	3,6
Argentina	3	1,1	106	0,2
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	66	2,5	1.764	3,8
Argentina	66	2,5	1.764	3,8
ÓLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES A GRANEL	61	2,3	1.706	3,7
Venezuela	61	2,3	1.706	3,7
MATÉRIAS USADAS NA FABRICAÇÃO DE PAPEL	38	1,5	1.608	3,5
Chile	38	1,5	1.602	3,5
Argentina	0	0,0	6	0,0
PRODUTOS DIVERSOS DA INDÚSTRIA QUÍMICA NÃO GRANEL	47	1,8	1.566	3,4
México	36	1,4	1.054	2,3
Argentina	4	0,2	165	0,4
Chile	4	0,2	161	0,3
Outros (4 países)	3	0,0	186	0,4

4.5.– NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO" – (ALALC)

4.5.20.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE ORIGEM – 1974

(conclusão)

MERCADORIAS E PAÍSES DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
COBRE E SUAS MANUFATURAS	35	1,3	1.480	3,2
Chile	34	1,3	1.457	3,2
Outros (2 países)	1	0,0	23	0,0
GASOLINA A GRANEL	96	3,7	1.396	3,0
Chile	69	2,6	1.006	2,2
Venezuela	27	0,9	390	0,8
ENXOFRE A GRANEL	83	3,2	1.141	2,5
México	76	2,9	1.046	2,3
Venezuela	7	0,3	95	0,2
FERTILIZANTES SÓLIDOS A GRANEL	55	2,1	1.093	2,4
Chile	21	0,8	569	1,2
Colômbia	7	0,3	266	0,6
México	27	1,0	258	0,6
MALTE NÃO GRANEL	30	1,1	998	2,2
Argentina	23	0,9	585	1,3
Chile	7	0,2	388	0,8
Outros (2 países)	0	0,0	25	0,1
MAÇÃS E PERAS NÃO FRIGORIFICADAS	11	0,4	947	2,1
Argentina	10	0,4	870	1,9
Chile	1	0,0	77	0,2
ZINCO E SUAS MANUFATURAS	20	0,8	771	1,7
Peru	12	0,5	467	1,0
México	7	0,3	293	0,6
Argentina	1	0,0	11	0,1
MATÉRIAS PLÁSTICAS E RESINAS ARTIFICIAIS	9	0,3	533	1,2
Chile	8	0,3	518	1,1
Outros (2 países)	1	0,0	15	0,1
VAZILHAMES VAZIOS EM RETORNO	1	0,0	481	1,1
México	1	0,0	484	1,0
Outras (5 países)	0	0,0	7	0,1
OUTRAS (176 MERCADORIAS)	363	14,1	11.231	24,1
TOTAL	2.614	100,0	46.170	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais mercadorias segundo o volume importado e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.21 – TRANSPORTE SEGUNDO AS ZONAS ECONÔMICAS

4.5.21.1 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO AS ZONAS ECONÔMICAS – 1974

ZONAS ECONÔMICAS	MOVIMENTO GERAL (Exp. + Imp.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%
Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC)	4.756	3,8	89.007	4,1	2.142	2,8	42.837	5,5	2.614	4,9	46.170	3,4
Mercado Comum Centro-Americano	7	0,0	1.132	0,1	7	0,0	1.099	0,1	0	0,0	33	0,0
Associação do Livre Comércio do Caribe	202	0,2	4.284	0,2	56	0,1	1.029	0,0	146	0,3	3.255	0,2
Outros Países da América Latina	96	0,1	5.316	0,2	77	0,1	4.345	0,5	19	0,0	971	0,1
América (Exclusive América Latina)	19.983	15,8	506.542	23,5	10.186	13,9	133.115	16,7	9.797	18,5	372.427	27,4
Comunidade Econômica Européia	36.350	28,7	639.684	29,5	31.606	43,2	312.265	38,7	4.744	9,2	327.419	24,4
Associação Européia de Livre Comércio	1.309	1,0	52.787	2,4	855	1,2	20.888	2,6	454	0,9	31.899	2,4
Outros Países da Europa Ocidental	3.275	2,6	66.754	3,1	2.727	3,7	41.044	5,1	548	1,0	25.710	1,9
Europa Oriental	6.248	5,0	93.097	4,3	5.245	7,3	63.573	8,0	1.003	1,9	29.524	2,2
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	20.873	16,5	279.822	13,0	18.960	25,9	124.525	15,4	1.913	3,5	155.297	11,4
África (Exclusive Oriente Médio)	6.706	5,3	90.465	4,2	747	1,0	35.832	4,4	5.959	11,2	55.633	3,9
Oriente Médio	26.331	20,9	327.188	15,2	568	0,8	24.650	2,9	25.763	48,5	302.538	22,6
Oceânia	81	0,1	3.374	0,2	9	0,0	972	0,1	72	0,1	2.402	0,1
TOTAL	126.217	100,0	2.159.452	100,0	73.185	100,0	806.174	100,0	53.032	100,0	1.353.278	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.22 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO OS CONTINENTES

4.5.22.1 – MOVIMENTO GERAL: IMPORTAÇÃO + EXPORTAÇÃO – 1974

CONTINENTES	MOVIMENTO GERAL (Exp. + Imp.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%
Europa	46.450	36,8	830.045	38,4	40.090	54,8	425.376	52,8	6.360	12,0	404.669	29,9
Ásia	47.674	37,8	623.939	28,9	19.806	27,1	158.523	19,7	27.868	52,6	465.416	34,4
África	6.970	5,5	96.813	4,5	813	1,1	38.877	4,8	6.157	11,6	57.936	4,3
América	25.042	19,8	605.281	28,0	12.467	17,0	182.426	22,6	12.575	23,7	422.855	31,2
Norte	19.229	15,2	503.172	23,2	9.683	13,2	134.288	16,6	9.546	18,1	368.884	27,2
Central	1.276	1,0	22.952	1,1	663	0,9	9.826	1,2	613	1,2	13.126	1,0
Sul	4.537	3,6	79.157	3,7	2.121	2,9	38.312	4,8	2.416	4,6	40.845	3,0
Oceania	81	0,1	3.374	0,2	9	0,0	972	0,1	72	0,1	2.402	0,2
TOTAL	126.217	100,0	2.159.452	100,0	73.185	100,0	806.174	100,0	53.032	100,0	1.353.278	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.24 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1974

(continua)

PAÍSES DE DESTINO E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ESTADOS UNIDOS	8.761	12,0	118.066	14,6
Minério de Ferro a Granel	6.692	9,1	30.010	3,7
Café	156	0,2	12.415	1,5
Açúcar de Cana a Granel	523	0,7	8.750	1,1
Madeiras não especificadas em bruto ou a granel	119	0,2	6.041	0,7
Outras (210 mercadorias)	1.271	1,8	60.850	7,6
JAPÃO	18.724	25,6	112.905	14,0
Minério de Ferro a Granel	18.005	24,6	83.724	10,4
Açúcar de Cana a Granel	222	0,3	6.344	0,8
Outras (164 mercadorias)	497	0,7	22.837	2,8
HOLANDA	11.115	15,2	102.605	12,7
Minério de Ferro a Granel	8.901	12,2	27.609	3,4
Soja a Granel	777	1,1	22.467	2,8
Farelo e Torta de Soja a Granel	540	0,7	16.198	2,0
Outras (175 mercadorias)	897	1,2	36.331	4,5
ALEMANHA OCIDENTAL	5.656	7,7	66.548	8,3
Minério de Ferro a Granel	4.504	6,2	18.193	2,3
Soja a Granel	483	0,7	13.713	1,7
Farelo e Torta de Soja a Granel	363	0,5	9.656	1,2
Outras (182 mercadorias)	306	0,3	24.986	3,1
ITÁLIA	4.909	6,7	45.908	5,7
Minério de Ferro a Granel	3.100	4,2	11.736	1,5
Soja a Granel	331	0,5	9.424	1,2
Café	88	0,1	7.250	0,9
Outras (134 mercadorias)	1.390	1,9	17.498	2,1
INGLATERRA	3.219	4,4	34.616	4,3
Minério de Ferro a Granel	2.462	3,4	8.207	1,0
Açúcar de Cana a Granel	132	0,2	4.759	0,6
Soja a Granel	104	0,1	3.182	0,4
Pinho em Bruto ou Preparado	45	0,1	2.819	0,3
Melaço de Cana a Granel	162	0,2	2.691	0,3
Outras (163 mercadorias)	314	0,4	12.958	1,7
ESPANHA	2.385	3,3	34.291	4,3
Milho a Granel	425	0,6	9.295	1,2
Soja a Granel	289	0,4	7.915	1,0
Minério de Ferro a Granel	1.427	1,9	5.429	0,7
Outras (101 mercadorias)	244	0,4	11.652	1,4
FRANÇA	4.416	6,0	30.869	3,8
Minério de Ferro a Granel	4.071	5,6	13.986	1,7
Café	34	0,0	2.910	0,4
Açúcar de Cana a Granel	76	0,1	2.604	0,3
Óleo de Mamona a Granel	48	0,1	2.008	0,2
Outras (141 mercadorias)	187	0,2	9.361	1,2

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.24 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1974

(conclusão)

PAÍS DE DESTINO E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
BÉLGICA	1.947	2,7	20.168	2,5
Minério de Ferro a Granel	1.532	2,1	5.999	0,7
Soja a Granel	129	0,2	3.247	0,4
Sisal em Bruto	25	0,0	1.690	0,2
Fios de Algodão, exceto Tecidos	9	0,0	1.239	0,2
Outras (131 mercadorias)	252	0,4	7.993	1,0
ARGENTINA	1.481	2,0	14.911	1,8
Minério de Ferro a Granel	1.085	1,5	4.933	0,6
Pinho em bruto ou preparado	78	0,1	1.997	0,2
Minério de Manganês a Granel	78	0,1	1.631	0,2
Café	29	0,0	1.084	0,1
Outras (132 mercadorias)	211	0,3	5.266	0,7
IUGOSLÁVIA	2.050	2,8	14.729	1,8
Minério de Ferro a Granel	1.822	2,5	6.419	0,8
Farelo e Torta de Soja a Granel	144	0,2	4.624	0,6
Café	19	0,0	1.536	0,2
Outras (34 mercadorias)	65	0,1	2.150	0,2
ARGÉLIA	327	0,4	14.107	1,7
Açúcar de Cana não Granel	178	0,2	5.679	0,7
Pinho em Bruto ou Preparado	51	0,1	4.006	0,5
Açúcar de Cana a Granel	72	0,1	2.235	0,3
Café	18	0,0	1.401	0,2
Outras (14 mercadorias)	8	0,0	786	0,0
POLÔNIA	1.000	1,4	13.673	1,7
Farelo e Torta de Soja a Granel	162	0,2	5.377	0,7
Minério de Ferro a Granel	769	1,1	3.911	0,5
Café	22	0,0	1.624	0,2
Sisal em Bruto	14	0,0	948	0,1
Outras (30 mercadorias)	33	0,1	1.813	0,2
UNIÃO SOVIÉTICA	351	0,5	12.692	1,6
Milho a Granel	271	0,4	7.136	0,9
Cacau em Amêndoas	27	0,0	2.227	0,3
Café	13	0,0	1.049	0,1
Outras (15 mercadorias)	40	0,1	2.280	0,3
OUTROS (88 PAÍSES DE DESTINO)	6.844	9,3	170.085	21,2
TOTAL	73.185	100,0	806.173	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais países de destino, segundo a tonelagem exportada e o frete gerado.

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.27 — IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1974

(continua)

PAÍSES DE ORIGEM E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
ESTADOS UNIDOS	7.603	14,3	311.400	23,0
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	964	1,8	47.091	3,5
Fertilizantes a Granel	1.717	3,2	39.787	2,9
Trigo em Grão a Granel	1.017	1,9	22.684	1,7
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não especificados — Partes e Peças	73	0,1	20.417	1,5
Produtos da Indústria Química não especificados	139	0,3	14.992	1,1
Carvão Mineral a Granel	1.255	2,4	13.420	1,0
Outras (239 mercadorias)	2.438	4,6	153.009	11,3
JAPÃO	1.737	3,3	143.555	10,6
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	1.326	2,5	68.152	5,0
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não especificados — Partes e Peças	138	0,3	30.868	2,3
Máquinas e Aparelhos Elétricos — Partes e Peças	24	0,0	7.363	0,5
Outras (143 mercadorias)	249	0,5	37.172	2,8
ARÁBIA SAUDITA	13.061	24,6	142.074	10,5
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	12.747	24,0	137.892	10,2
Outras (3 mercadorias)	314	0,6	4.182	0,3
ALEMANHA OCIDENTAL	1.316	2,5	115.656	8,5
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	508	1,0	32.494	2,4
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não especificados — Partes e Peças	69	0,1	20.111	1,5
Produtos da Indústria Química não especificados	123	0,2	12.863	1,0
Outras (208 mercadorias)	616	1,2	50.188	3,6
IRAQUE	7.380	13,9	95.759	7,1
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	7.380	13,9	95.759	7,1
BÉLGICA	1.472	2,8	76.678	5,7
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	741	1,4	37.942	2,8
Fertilizantes a Granel	355	0,7	7.487	0,6
Produtos da Indústria Química não especificados	102	0,2	7.371	0,5
Outras (166 mercadorias)	274	0,5	23.878	1,8
CANADÁ	1.718	3,2	51.050	3,8
Trigo em Grão a Granel	1.222	2,3	26.025	1,9
Papel e Artigos de Papelaria	107	0,2	8.967	0,7
Fertilizantes a Granel	178	0,3	3.666	0,3
Outras (104 mercadorias)	211	0,4	12.392	0,9
ITÁLIA	772	1,5	43.415	3,2
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	115	0,2	9.012	0,7
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não especificados — Partes e Peças	26	0,0	7.091	0,5
Produtos Diversos da Indústria Química Líquidos a Granel	31	0,1	2.320	0,2
Outras (146 mercadorias)	600	1,2	24.992	1,8
HOLANDA	658	1,2	42.647	3,2
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	95	0,2	7.200	0,5
Fertilizantes Sólidos a Granel	243	0,5	6.351	0,5
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	75	0,1	6.138	0,5
Outras (181 mercadorias)	245	0,4	22.958	1,7

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.27 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1974

(conclusão)

PAÍSES DE ORIGEM E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
KUWAIT	3.874	7,3	42.616	3,1
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	3.656	6,9	39.621	2,9
Outras (3 mercadorias)	218	0,4	2.995	0,2
LÍBIA	4.121	7,8	26.050	1,9
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	4.118	7,8	26.025	1,9
Gases de Petróleo a Granel	3	0,0	25	0,0
INGLATERRA	222	0,4	21.474	1,6
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não especificados – Partes e Peças	12	0,0	3.099	0,2
Produtos Diversos da Indústria Química Não Granel	38	0,1	2.956	0,2
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	42	0,1	2.525	0,2
Uísque	4	0,0	1.012	0,1
Ácidos em Geral	14	0,0	945	0,1
Fibras e Fios Sintéticos Artificiais, exceto Tecidos	3	0,0	670	0,0
Outras (163 mercadorias)	109	0,2	10.267	0,8
FRANÇA	246	0,5	19.728	1,5
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não especificados – Partes e Peças	9	0,0	2.565	0,2
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	23	0,0	2.112	0,2
Soda e Potassa, Cáusticas, Líquidos a Granel	73	0,1	1.682	0,1
Malte	30	0,1	1.571	0,1
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	16	0,0	1.480	0,1
Máquinas e Aparelhos Elétricos – Partes e Peças	4	0,0	1.200	0,1
Outras (159 mercadorias)	91	0,3	9.118	0,7
ESPANHA	361	0,7	16.368	1,2
Fertilizantes Sólidos a Granel	112	0,2	3.491	0,3
Máquinas e Aparelhos Mecânicos não especificados – Partes e Peças	8	0,0	1.850	0,1
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	35	0,1	1.658	0,1
Alhos – Frigorificados	14	0,0	984	0,1
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	11	0,0	750	0,1
Papel e Artigos de Papelaria	10	0,0	654	0,1
Outras (123 mercadorias)	171	0,4	6.981	0,4
SUÉCIA	162	0,3	16.225	1,2
Chapas, Tubos e Perfis de Ferro ou Aço	32	0,1	3.194	0,2
Máquinas e Aparelhos Elétricos – Partes e Peças	10	0,0	3.053	0,2
Matérias usadas na fabricação de papel	41	0,1	2.480	0,2
Papel e Artigos de Papelaria	34	0,1	2.252	0,2
Outras (90 mercadorias)	45	0,0	5.246	0,4
OUTROS (73 PAÍSES DE ORIGEM)	8.329	15,7	188.583	13,9
TOTAL	53.032	100,0	1.353.278	100,0

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Principais países de origem segundo a tonelagem importada e o frete gerado.

5 - TRANSPORTE AÉREO

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continua)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
PORTO VELHO (RO)	Cuiabá	544	4.589	7.186	244
	Galeão	256	885	13.002	1.850
	Manaus	649	14.283	66.292	2.584
	Rio Branco	426	11.977	125.382	6.405
	São Paulo	448	4.186	47.382	1.968
RIO BRANCO (AC)	Cuiabá	136	546	3.687	11
	Manaus	263	5.081	16.680	967
	Porto Velho	420	5.758	18.685	4.044
MANAUS (AM)	Belém	1.580	32.750	274.801	11.253
	Boa Vista	355	16.101	250.337	24.058
	Brasília	1.150	29.460	234.003	1.952
	Cuiabá	617	2.100	18.372	727
	Fortaleza	551	6.201	49.813	946
	Galeão	2.155	27.552	1.195.108	11.643
	Porto Velho	555	13.782	306.478	8.576
	Rio Branco	259	5.037	112.291	9.286
	Recife	549	4.464	71.480	1.699
	São Luís	607	2.224	15.168	514
	São Paulo	2.033	13.076	4.185.386	5.962
	Teresina	30	101	3.076	–

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
BOA VISTA (RR)	Manaus	357	14.142	88.027	6.763
BELÉM (PA)	Brasília	1.129	11.466	80.109	3.321
	Fortaleza	1.068	11.573	180.920	22.183
	Galeão	2.399	30.699	539.469	16.850
	Goiânia	150	72	2.905	24
	Manaus	1.759	37.781	1.758.251	29.928
	Macapá	560	25.821	721.671	7.340
	Recife	1.067	8.439	114.501	6.345
	Santos Dumont	29	44	6.309	10
	São Luís	1.539	10.794	243.361	14.048
	São Paulo	1.801	4.872	281.895	9.732
	Salvador	353	1.885	20.730	1.722
	Teresina	402	1.764	41.954	64
MACAPÁ (AP)	Belém	529	24.102	97.791	1.582
SÃO LUÍS (MA)	Belém	1.547	11.799	85.724	2.553
	Brasília	465	4.904	25.704	334
	Fortaleza	1.199	8.214	32.858	2.431
	Galeão	1.476	7.637	81.413	6.484
	Goiânia	65	78	676	–
	Manaus	612	2.081	24.543	364
	Recife	1.064	4.513	69.123	2.086

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
SÃO LUÍS (MA)	Santos Dumont	29	147	880	–
	São Paulo	1.216	2.146	35.020	4.164
	Salvador	387	484	1.888	619
	Teresina	448	3.092	12.445	147
TERESINA (PI)	Belém	409	2.123	7.745	595
	Belo Horizonte	51	100	853	18
	Brasília	502	5.712	18.680	2.450
	Fortaleza	489	12.146	54.863	8.224
	Galeão	385	3.006	14.480	1.298
	Goiânia	4	63	153	11
	Manaus	27	89	92	7
	Santos Dumont	65	102	1.686	31
	São Luís	438	2.938	14.940	36
	São Paulo	484	262	3.127	1.566
FORTALEZA (CE)	Aracaju	1	–	–	–
	Belém	1.070	13.208	165.152	7.332
	Belo Horizonte	53	131	1.852	72
	Brasília	203	4.998	39.060	477
	Galeão	1.940	19.076	342.732	24.103
	Manaus	554	6.857	144.883	2.603
	Maceió	173	419	3.470	420

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA)(kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
FORTALEZA (CE)	Natal	727	5.499	72.764	2.476
	Recife	1.937	28.452	335.596	10.917
	Santos Dumont	51	52	4.205	–
	São Luís	1.195	8.545	175.864	8.942
	São Paulo	1.725	8.979	294.644	24.061
	Salvador	816	5.938	71.272	3.281
	Teresina	487	11.247	187.627	3.825
	Vitória	46	14	654	21
NATAL (RN)	Fortaleza	730	5.838	40.750	2.153
	Galeão	721	6.163	39.648	6.280
	Recife	1.128	12.049	71.559	4.266
	São Paulo	723	1.932	49.394	5.490
	Salvador	360	2.808	5.234	1.075
RECIFE (PE)	Aracaju	774	4.988	92.539	932
	Belém	1.070	8.584	236.071	8.171
	Belo Horizonte	111	306	4.325	67
	Brasília	255	9.652	34.374	1.311
	Fortaleza	1.963	28.115	720.834	4.945
	Galeão	3.286	50.738	879.043	38.118
	João Pessoa	471	1.035	24.855	7.442
	Manaus	553	4.290	61.320	1.492

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
RECIFE (PE)	Maceió	778	6.903	152.854	2.479
	Natal	1.130	10.875	218.330	7.910
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Luís	1.062	4.507	127.909	3.435
	São Paulo	3.415	43.380	912.079	24.058
	Salvador	2.088	34.855	329.592	7.133
	Vitória	62	288	1.693	–
MACEIÓ (AL)	Aracaju	568	1.146	2.913	118
	Brasília	50	536	412	62
	Fortaleza	5	2	–	–
	Recife	612	6.928	21.783	612
	Santos Dumont	–	–	–	–
	São Paulo	659	3.574	16.475	7.721
	Salvador	777	3.349	3.504	783
	Vitória	59	43	6	–
ARACAJU (SE)	Brasília	50	655	1.843	–
	Fortaleza	–	–	–	–
	Galeão	722	5.368	40.629	3.043
	Maceió	596	1.270	3.184	31
	Recife	822	6.125	28.627	1.247
	Santos Dumont	–	–	–	–

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
ARACAJU (SE)	São Paulo	656	2.697	28.270	3.237
	Salvador	777	6.169	7.700	409
	Vitória	61	74	273	–
SALVADOR (BA)	Aracaju	822	6.024	143.545	1.376
	Belém	346	2.221	27.176	1.423
	Belo Horizonte	252	4.915	13.233	332
	Brasília	515	23.710	63.998	948
	Fortaleza	817	5.629	76.546	2.478
	Galeão	2.596	80.869	670.762	23.270
	Maceió	607	2.634	23.269	1.046
	Natal	363	2.614	7.285	799
	Recife	2.409	33.860	427.708	3.935
	Santos Dumont	350	555	17.168	393
	São Luís	384	491	4.770	562
	São Paulo	2.493	48.443	179.377	19.381
	Vitória	567	3.546	11.311	1.210
BELO HORIZONTE (MG)	Brasília	1.473	42.213	227.995	3.474
	Fortaleza	51	107	728	29
	Galeão	2.024	80.674	221.242	6.645
	Recife	97	199	3.003	53
	Santos Dumont	1.602	58.691	408.653	17.925

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
BELO HORIZONTE (MG)	São Paulo	1.839	88.537	211.395	7.704
	Salvador	259	4.860	7.868	365
	Teresina	49	60	862	24
	Vitória	208	5.402	83.311	652
VITÓRIA (ES)	Aracaju	61	51	134	5
	Belo Horizonte	208	4.973	52.253	–
	Fortaleza	49	12	221	–
	Galeão	807	43.985	115.167	4.771
	Maceió	60	39	13	–
	Recife	62	337	760	10
	Santos Dumont	440	5.089	11.520	1.759
	São Paulo	180	596	2.932	2.736
	Salvador	568	3.484	8.255	2.252
GALEÃO (RJ)	Aracaju	770	6.006	106.621	11.960
	Belém	2.398	30.766	1.351.861	127.437
	Belo Horizonte	2.046	73.240	353.150	10.701
	Brasília	5.118	168.600	2.330.008	78.914
	Curitiba	295	12.372	53.963	5.175
	Cuiabá	535	2.522	79.236	19.400
	Fortaleza	1.950	20.188	413.420	40.538
	Manaus	2.088	25.610	743.088	36.206

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
GALEÃO (RJ)	Natal	729	6.606	62.405	15.811
	Porto Alegre	1.533	52.627	1.242.662	55.769
	Porto Velho	258	1.373	20.081	9.873
	Recife	3.348	52.694	2.006.432	128.194
	São Luís	1.480	7.439	180.053	19.401
	São Paulo	9.470	342.478	3.959.705	255.419
	Salvador	2.871	72.869	1.587.415	49.939
	Teresina	390	3.673	90.417	25.153
	Vitória	807	42.423	281.291	6.631
SANTOS DUMONT (RJ)	Aracaju	–	–	–	–
	Belém	34	100	7.375	123
	Belo Horizonte	1.624	64.664	727.267	19.381
	Brasília	185	3.502	135.690	580
	Curitiba	329	5.363	93.182	1.734
	Cuiabá	66	16	2.942	–
	Florianópolis	327	4.119	35.209	990
	Fortaleza	49	52	12.055	–
	Maceió	–	–	–	–
	Porto Alegre	329	668	72.238	1.919
	Recife	–	–	–	–
	São Luís	33	125	6.645	585
	São Paulo	12.134	473.188	2.375.727	63.648

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
SANTOS DUMONT (RJ)	Salvador	351	382	30.450	578
	Teresina	66	135	6.865	58
	Vitória	447	5.041	75.279	1.641
SÃO PAULO (SP)	Maceió	496	3.113	75.810	9.709
	Natal	730	2.736	124.372	6.686
	Porto Alegre	4.094	143.242	2.692.929	83.079
	Porto Velho	548	4.092	347.441	22.325
	Recife	3.452	39.278	2.163.082	64.444
	Santos Dumont	12.138	462.559	2.195.876	41.716
	São Luís	1.231	2.032	175.879	11.987
	Salvador	2.950	49.254	1.690.358	34.995
	Teresina	485	1.411	88.871	5.867
	Vitória	180	632	3.696	2.338
	Aracaju	706	2.868	88.587	8.950
	Belém	2.019	5.954	1.324.306	24.716
	Belo Horizonte	1.889	91.426	454.247	3.936
	Brasília	3.416	91.275	1.297.103	26.117
	Curitiba	2.642	105.439	761.616	28.894
	Cuiabá	1.129	14.874	330.629	44.604
	Florianópolis	727	14.472	215.714	12.748
	Fortaleza	1.725	9.064	564.923	25.959

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
SÃO PAULO (SP)	Galeão	9.653	367.590	4.058.108	345.679
	Goiânia	942	21.176	165.408	14.408
	Manaus	2.060	12.486	4.171.337	46.598
CURITIBA (PR)	Brasília	105	2.635	6.019	931
	Florianópolis	757	3.019	53.277	842
	Galeão	298	10.949	25.550	3.293
	Porto Alegre	1.048	18.219	34.215	3.896
	Santos Dumont	324	2.830	25.715	4.619
	São Paulo	2.648	106.428	180.780	11.218
FLORIANÓPOLIS (SC)	Curitiba	764	3.123	2.386	173
	Porto Alegre	922	10.099	38.734	5.654
	Santos Dumont	321	3.407	5.068	10.065
	São Paulo	726	15.313	38.127	6.863
PORTO ALEGRE (RS)	Brasília	269	7.090	135.009	1.202
	Curitiba	1.041	18.927	183.889	12.314
	Florianópolis	901	10.021	206.801	1.124
	Galeão	1.579	51.576	2.048.344	5.733
	Santos Dumont	326	550	16.752	5.574
	São Paulo	4.064	143.580	2.417.740	76.734

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
CUIABÁ (MT)	Brasília	204	5.195	22.346	1.202
	Galeão	530	1.723	18.488	1.641
	Goiânia	304	2.828	13.064	293
	Manaus	723	1.891	19.673	324
	Porto Velho	630	5.530	109.815	7.999
	Rio Branco	134	477	8.586	66
	Santos Dumont	57	26	2.770	–
	São Paulo	1.018	16.146	81.194	6.502
GOIÂNIA (GO)	Belém	154	41	729	9
	Brasília	1.116	19.571	31.831	6.336
	Cuiabá	303	2.801	18.998	43
	São Luís	68	15	361	9
	São Paulo	954	18.715	65.912	5.083
	Teresina	–	–	–	–
BRASÍLIA (DF)	Aracaju	53	721	1.658	75
	Belém	1.324	12.389	233.248	14.287
	Belo Horizonte	1.430	42.552	278.131	5.914

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.1 – DOMÉSTICO – 1974

(Conclusão)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
BRASÍLIA (DF)	Curitiba	105	2.415	7.695	1.134
	Cuiabá	207	5.526	109.223	3.778
	Fortaleza	205	4.568	39.355	282
	Galeão	5.081	165.016	1.178.029	86.466
	Goiânia	1.139	17.431	190.466	12.507
	João Pessoa	–	–	–	–
	Manaus	1.476	26.084	367.776	7.018
	Maceió	53	784	2.491	121
	Porto Alegre	238	6.852	40.587	4.947
	Recife	257	9.309	92.825	6.958
	Santos Dumont	181	5.947	76.172	1.747
	São Luís	507	4.730	56.809	1.115
	São Paulo	3.011	93.747	481.804	63.101
	Salvador	506	24.073	124.186	6.389
	Teresina	515	5.843	70.494	4.251

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1974

(Continua)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro				Passageiro		Carga		Correio	
kg	%	kg	%	nº	%			nº	%	kg	%	kg	%
15.305	13	626.274	27	55.886	45	ARGENTINA	Cruzeiro do Sul	63.023	48	975.031	23	2.490	2
91.764	81	1.405.783	61	26.242	21		Varig	27.872	21	2.562.614	60	46.773	49
6.277	6	129.151	6	37.479	30		Aerolíneas Argentinas	34.625	26	523.295	12	46.814	49
153	0	18.633	1	484	0		Air France	837	1	17.510	0	34	0
–	–	7.697	0	248	0		Alitália	618	0	43.171	1	–	–
–	–	–	–	118	0		British Caledonian	487	0	–	–	–	–
61	0	62.068	3	563	1		Ibéria	1.091	1	42.365	1	109	0
13	0	101	0	572	1		L.A.N. Chile	780	1	–	–	–	–
–	–	12.610	1	516	1		Lufthansa	602	0	43.476	1	1	0
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–
–	–	432	0	–	–		S.A.S.	1	0	2.550	0	–	–
60	0	23.518	1	501	0		Swissair	760	1	77.841	2	–	–
–	–	–	–	1.151	1		T.A.P.	1.159	1	544	0	–	–
1.003	33	9.785	6	2.211	20	BOLÍVIA	Cruzeiro do Sul	2.837	24	802	6	245	11
2.054	67	158.676	94	8.830	80		L. A. Boliviano	9.224	76	13.410	94	2.017	89
10.393	77	95.086	11	2.625	35	CHILE	Varig	3.029	35	171.905	11	4.379	29
–	–	–	–	486	6		British Caledonian	426	5	32.409	2	29	0
964	7	55.218	7	517	7		Ibéria	763	9	141.361	9	573	4
664	5	43.448	5	2.034	27		L.A.N. Chile	2.459	28	253.767	17	7.993	54
62	0	549.276	65	656	9		Lufthansa	573	6	711.015	46	324	2
896	7	5.564	1	608	8		S.A.S.	541	6	9.241	1	389	3
602	4	90.748	11	621	8		Swissair	971	11	210.865	14	1.257	8

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1974

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro				Passageiro		Carga		Correio	
kg	%	kg	%	n.º	%			n.º	%	kg	%	kg	%
15.121	100	281.652	100	16.088	100	COLÔMBIA		14.401	100	448.718	100	13.992	100
7.478	49	19.302	7	6.237	39		Cruzeiro do Sul	5.315	37	91.748	20	2.785	20
3.413	23	67.569	24	3.446	21		Varig	3.128	22	56.420	13	5.228	37
4.230	28	194.781	69	6.405	40		Avianca	5.958	41	300.550	67	5.979	43
383	100	10.767	100	2.488	100	GUIANA FRANCESA		2.256	100	1.085	100	231	100
383	100	10.767	100	2.488	100		Cruzeiro do Sul	2.256	100	1.085	100	231	100
191.951	100	8.404.134	100	83.306	100	EST. UNIDOS DA AMÉRICA		90.312	100	10.685.160	100	10.266	100
191.294	100	8.333.769	99	78.853	95		Varig	84.194	93	10.526.720	99	10.246	100
657	0	49.665	1	4.453	5		Aerolíneas Argentinas	5.454	6	158.440	1	20	0
...	–	...	–	...	...		Braniff	...	–	...	–	...	–
...	–	...	–	...	...		Pan American	...	–	...	–	...	–
–	–	–	–	154	0		S.A.A.	664	1	–	–	–	–
6.849	100	143.829	100	5.326	100	MÉXICO		5.457	100	171.959	100	5.228	100
6.849	100	143.829	100	5.326	100		Varig	5.457	100	171.959	100	5.228	100
...	–	70.409	100	...	–	PANAMÁ		...	–	1.641.027	100	...	–
...	–	...	–	...	–		Braniff	...	–	...	–	...	–
...	–	70.409	100	–	–		Inair	...	–	1.641.027	100	...	–
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–
181	100	248	100	117	100	TRINIDAD E TOBAGO		115	100	371	100	–	–
181	100	248	100	117	100		Cruzeiro do Sul	115	100	371	100	–	–
24.307	100	172.474	100	26.702	100	PARAGUAI		27.434	100	119.634	100	6.631	100
24.307	100	74.639	43	20.915	78		Varig	21.678	79	19.486	16	6.264	94

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1974

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro				Passageiro		Carga		Correio	
kg	%	kg	%	nº	%			nº	%	kg	%	kg	%
–	–	4.421	3	251	1		Ibéria	284	1	8.865	8	367	6
–	–	93.414	54	5.536	21		L. A. Paraguaias	5.472	20	91.283	76	–	–
20.689	100	712.882	100	14.017	100	PERU		12.079	100	77.040	100	22.534	100
7.184	35	150.591	21	6.069	43		Cruzeiro do Sul	6.196	51	18.921	25	3.792	17
13.505	65	562.291	79	7.948	57		Varig	5.883	49	58.119	75	18.742	83
...	–	...	–	...	–		Braniff	...	–	...	–	...	–
580	100	19.939	100	197	100	REP. DA GUIANA		181	100	6.898	100	301	100
580	100	19.939	100	197	100		Cruzeiro do Sul	181	100	6.898	100	301	100
1.266	100	21.775	100	1.861	100	SURINAME		1.564	100	20.308	100	393	100
1.266	100	21.775	100	1.861	100		Cruzeiro do Sul	1.564	100	20.308	100	393	100
28.033	100	261.377	100	21.595	100	URUGUAI		23.644	100	436.112	100	15.833	100
8.501	30	114.150	44	16.085	75		Cruzeiro do Sul	16.103	68	74.533	17	6.286	40
19.526	70	123.650	47	4.600	21		Varig	6.330	27	280.481	64	9.538	60
3	0	3.527	1	506	2		Air France	893	4	21.896	5	9	0
–	–	–	–	70	0		Alitália	–	–	–	–	–	–
–	–	5.600	2	116	1		Ibéria	150	0	25.434	6	–	–
3	0	13.381	5	201	1		Lufthansa	168	1	16.636	4	–	–
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–
–	–	1.069	1	17	0		S.A.S.	–	–	17.132	4	–	–
14.258	100	221.032	100	7.198	100	VENEZUELA		6.256	100	318.586	100	17.355	100
14.258	100	221.032	100	7.198	100		Varig	6.256	100	318.586	100	17.355	100
...	–	...	–	...	–		Pan American	...	–	...	–	...	–

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1974

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro				Passageiro		Carga		Correio	
kg	%	kg	%	nº	%			nº	%	kg	%	kg	%
–	–	–	–	–	–	BÉLGICA		–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	–	–		Varig	–	–	–	–	–	–
4.537	100	80.643	100	2.725	100	DINAMARCA		2.861	100	120.388	100	45.300	100
1.446	32	8.312	10	526	19		Varig	703	25	58.755	49	2.089	5
3.091	68	72.331	90	2.199	81		S.A.S.	2.158	75	61.633	51	43.211	95
18.193	100	219.320	100	24.512	100	ESPANHA		27.274	100	252.415	100	69.997	100
14.548	80	90.897	41	11.065	45		Varig	13.727	50	82.802	33	51.316	73
–	–	675	0	2.135	9		Aerolíneas Argentinas	2.576	10	19.835	8	–	–
890	5	1.495	1	527	2		Air France	460	2	1.649	1	2.134	3
2.755	15	107.214	49	8.597	35		Ibéria	7.965	29	137.677	54	16.292	23
–	–	19.039	9	2.188	9		L.A.N. Chile	2.546	9	10.452	4	255	1
56.960	100	981.001	100	37.111	100	FRANÇA		39.915	100	1.839.291	100	156.070	100
32.041	56	522.332	53	15.876	43		Varig	18.816	47	1.166.753	63	77.734	50
157	0	659	0	1.402	4		Aerolíneas Argentinas	1.678	4	69.734	4	6	0
24.762	44	466.003	47	19.833	53		Air France	19.421	49	602.804	33	78.330	50
1.186	100	195.357	100	4.141	100	HOLANDA		3.816	100	119.258	100	9.162	100
1.186	100	195.317	100	4.141	100		K.L.M.	3.816	100	119.258	100	9.162	100
–	–	40	0	–	–		Varig	–	–	–	–	–	–
21.944	100	524.924	100	12.609	100	INGLATERRA		12.015	100	1.670.353	100	83.960	100
12.816	58	320.755	61	3.260	26		Varig	3.232	27	1.352.219	81	34.636	41
2.106	10	3.092	1	911	7		Aerolíneas Argentinas	1.147	10	47.610	3	16.186	19
7.022	32	201.077	38	8.438	67		British Caledonian	7.636	64	270.524	16	33.138	40

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1974

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro				Passageiro		Carga		Correio	
kg	%	kg	%	n.º	%			n.º	%	kg	%	kg	%
36.080	100	799.622	100	29.546	100	ITÁLIA		27.072	100	1.131.038	100	93.739	100
21.015	58	141.407	18	11.785	40		Varig	12.407	46	502.991	45	42.765	46
40	0	146	0	1.276	4		Aerolíneas Argentinas	1.348	5	70.267	6	5.467	6
15.025	42	658.069	82	16.485	56		Alitália	13.317	49	557.780	49	45.507	48
46.902	100	607.511	100	51.043	100	PORTUGAL		48.459	100	305.850	100	67.856	100
46.812	100	252.458	42	27.754	54		Varig	28.685	59	214.858	82	14.315	21
90	0	355.053	58	23.289	46		T.A.P.	19.774	41	90.992	18	53.541	79
42.650	100	3.623.540	100	24.995	100	REP. FEDERAL ALEMÃ		25.434	100	5.034.681	100	229.457	100
36.849	87	2.214.453	61	7.719	31		Varig	9.997	39	3.519.738	70	62.769	27
1.752	4	3.812	0	1.490	6		Aerolíneas Argentinas	1.213	5	53.972	1	1.119	1
560	1	26.517	1	621	2		L. A. N. Chile	697	3	57.694	1	1.032	0
3.489	8	1.378.758	38	15.165	61		Lufthansa	13.527	53	1.403.277	28	164.537	72
31.397	100	475.796	100	16.289	100	SUÍÇA		16.159	100	844.221	100	112.719	100
13.470	43	225.079	47	3.877	24		Varig	4.405	27	535.442	64	30.795	27
5.700	18	11.913	3	938	6		Lufthansa	840	5	11.333	1	8.343	8
2.550	8	248	0	–	–		S.A.S.	–	–	329	0	–	–
9.677	31	238.556	50	11.473	70		Swissair	10.914	68	297.117	35	73.581	65
–	–	–	–	1	0		K.L.M.	–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	–	–	ANGOLA		2.427	100	12.390	100	1.430	100
–	–	–	–	–	–		Varig	2.427	100	12.390	100	1.430	100
22	100	–	–	1	100	LIBÉRIA		123	100	–	–	–	–
22	100	–	–	1	100		S.A.S.	123	100	–	–	–	–

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.5.2 – INTERNACIONAL – 1974

(Conclusão)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS REFERÊNCIA						PAÍSES REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro				Passageiro		Carga		Correio	
kg	%	kg	%	nº	%			nº	%	kg	%	kg	%
65	100	591	100	726	100	MARROCOS		735	100	5.385	100	311	100
–	–	–	–	–	–		Air France	–	–	1.900	35	–	–
65	100	591	100	726	100		Lufthansa	735	100	3.485	65	311	100
6.546	100	165.345	100	15.463	100	REP. SUL-AFRICANA		13.543	100	69.746	100	5.365	100
4.573	70	96.103	58	8.082	52		Varig	6.742	50	44.705	64	2.879	54
1.973	30	69.242	42	7.381	48		S.A.A.	6.801	50	25.041	36	2.486	46
1.689	100	8.830	100	1.686	100	SENEGAL		1.456	100	6.834	100	13.122	100
2	0	3.069	35	248	15		Lufthansa	328	23	796	12	178	1
1.687	100	5.761	65	1.438	85		Swissair	1.128	77	6.038	88	12.944	99
32.986	100	143.160	100	4.231	100	JAPÃO		7.564	100	715.647	100	59.712	100
32.986	100	143.160	100	4.231	100		Varig	7.564	100	715.647	100	59.712	100

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.7.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.5.4 – INTERNACIONAL – 1974

– RESUMO POR EMPRESA –

TRÁFEGO ORIGINADO NO BRASIL						TRANSPORTADORAS	TRÁFEGO DESTINADO AO BRASIL					
Correio		Carga		Passageiro			Passageiro		Carga		Correio	
kg	%	kg	%	N.º	%		N.º	%	kg	%	kg	%
41.881	5	972.831	3	91.151	13	Cruzeiro do Sul	97.590	14	1.189.697	3	16.523	1
591.865	65	15.042.644	44	251.328	38	Varig	272.532	41	22.372.590	55	504.193	28
633.746	70	16.015.475	47	342.479	51	Subtotal	370.122	55	23.562.287	58	520.716	25
10.989	1	187.200	1	49.146	7	Aerolíneas Argentinas	48.041	7	943.153	2	69.612	4
25.808	3	489.658	1	21.350	3	Air France	21.611	3	645.759	2	80.507	5
15.025	2	665.766	2	16.803	2	Alitália	13.935	2	600.951	1	45.507	3
4.230	0	194.781	1	6.405	1	Avianca	5.958	1	300.550	1	5.979	0
70.260	8	674.875	2	36.225	5	Braniff	31.504	5	416.172	1	84.110	5
7.022	1	221.777	1	9.042	1	British Caledonian	8.549	1	302.933	1	33.167	2
3.780	0	234.521	1	10.044	1	Ibéria	10.253	1	355.702	1	17.341	1
—	–	70.409	0	–	–	Inair	–	–	1.641.027	4	–	–
1.186	0	195.317	1	4.142	1	KLM	3.816	1	119.258	0	9.162	1
1.237	0	89.105	0	5.415	1	L.A.N. Chile	6.482	1	321.913	1	9.280	1
2.054	0	158.676	0	8.830	1	L.A. Boliviana	9.224	1	13.410	0	2.017	0
–	–.	93.414	0	5.536	1	L.A. Paraguaias	5.472	1	91.283	0	–	–
9.321	1	1.969.598	6	18.450	3	Lufthansa	16.773	2	2.190.018	5	173.694	10
113.357	12	11.945.740	35	95.089	15	Pan-American (1)	91.368	13	9.345.628	22	541.834	29
1.973	0	69.242	0	7.535	1	SAA	7.465	1	25.041	0	2.486	3
6.537	1	79.644	0	2.824	0	SAS	2.823	0	90.885	0	43.600	2
12.026	1	358.583	1	14.033	2	Swissair	13.773	2	591.861	1	87.782	5
90	0	355.053	1	24.440	4	TAP	20.933	3	91.536	0	53.541	3
284.895	30	18.053.359	53	335.309	49	Subtotal	317.980	45	18.087.080	42	1.259.619	71
918.641	100	34.068.834	100	677.788	100	TOTAL	688.102	100	41.649.367	100	1.780.335	100

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A Fonte só dispõe do resumo da Empresa.

Impresso nas Oficinas Gráficas do GEIPOT

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

BIBLIOTECA

ÊSTE VOLUME DEVE SER DEVOLVIDO A BIBLIOTECA NA ÚLTIMA DATA MARCADA

13-00-26 Modelo N.º 4